O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, de moderados a frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 27,6-18,8; B. da Taquara, 27,2-18,1; Méier, 29,2-20,2; Penha, 29,2-19,2; Bangu, 28,8-19,4; B. de Corumbá, 29,0-18,5; Jardim Botânico, 28,4-19,0; Ipanema, 28,4-20,2; P. de Açúcar, 25,6-19,8; e Praça 15, 28,3-22,4.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 20 e 2ª feira, 21 de Junho de 1954

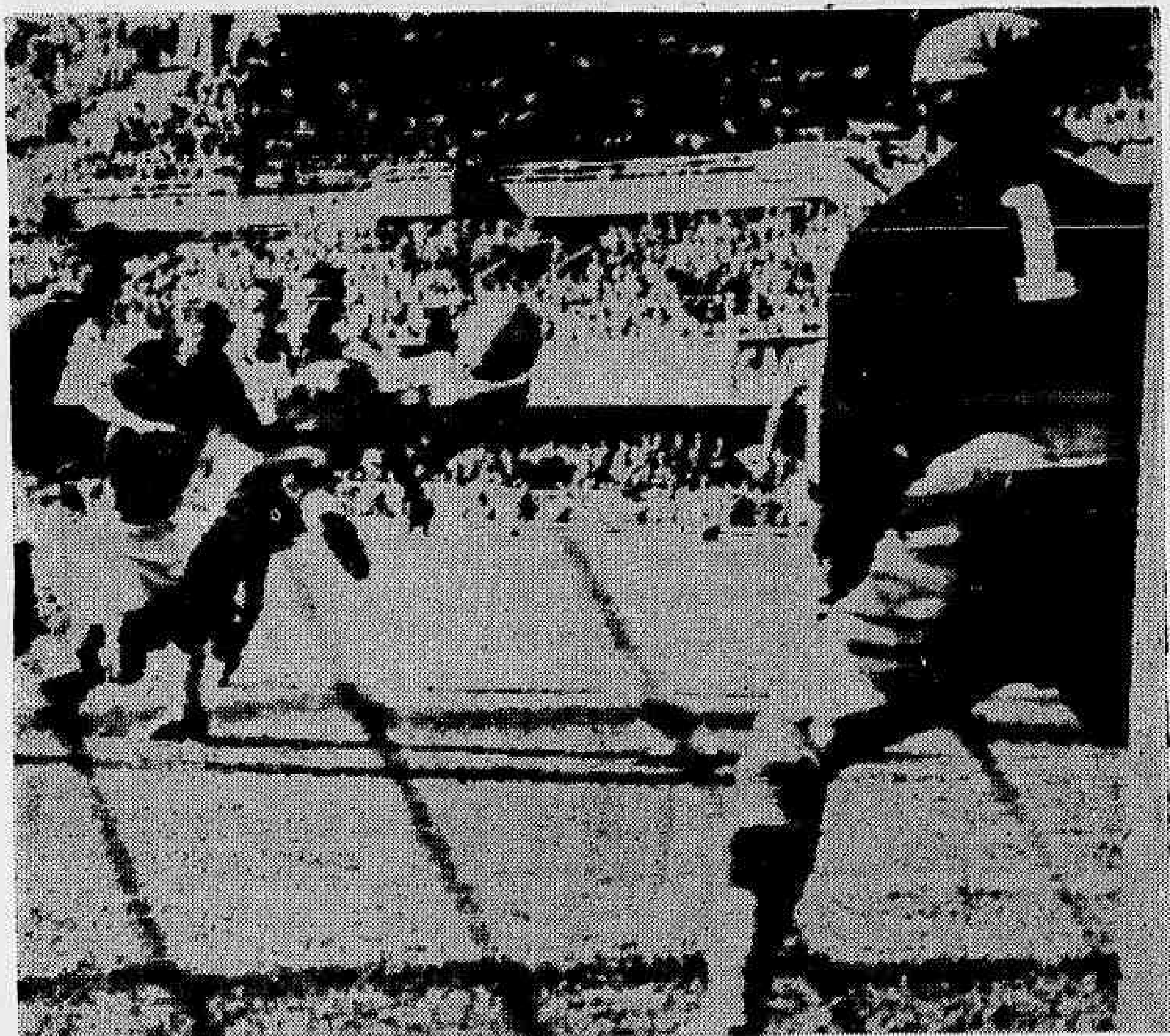
Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.701

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 8º, T. 32-1818

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 64 PAGS. — Cr$ 1,00

DRAMÁTICO EMPATE DO BRASIL



DETIDO DIDI QUANDO IA ARREMATAR — Didi irrompe pela defesa iugoslava, sendo detido quando se preparava para arrematar, num momento de grande perigo para Beara. — (Radiofoto U.P., via Radiobras — Especial para o «Diário de Notícias»).

Falhou a linha média e fraco também o ataque — Grande atuação do triângulo final — Jogaram muito os iugoslavos

Foi verdadeiramente impressionante a pelêja que travaram ontem, em Lausanne, as equipes do Brasil e da Iugoslávia. O jôgo mais renhido, mais duro e mais difícil da terceira rodada. As coisas estiveram feias para o quadro nacional, porque alguns dos nossos jogadores não rendiam o que podem e os iugoslavos desenvolviam atuação eficiente, produtiva, fazendo aumentar ainda mais o nervosismo dos nossos rapazes. Foi uma pelêja verdadeiramente dramatica.

O jôgo teve alternativas empolgantes, em que a meta de Castilho correu por perigos muito sérios. Logo, porém, em avançadas quase pessoais, os nossos jogadores exigiam também da defesa contrária, principalmente do guardião iugoslavo, o emprêgo de todos os seus recursos técnicos. No confronto das ações, entretanto, os nossos adversários levavam a melhor. Não tivéssemos nós uma defesa sólida, a estas horas estaríamos amargando uma derrota de consequencias irremediáveis. Castilho estêve numa daqueles seus dias de arqueiro extraordinário. Pinheiro foi outra barreira formidável. Jogou muito e não deixou tranquilos os atacantes iugoslavos. Santos veio depois em eficiência. Jogou muito e pode-se dizer que o gôl do empate nasceu de uma jogada sua. Deixando a defesa, avançou com a bola até o campo contrário e lá proporcionou a Didi, que teve excepcional atuação, sendo o melhor da vanguarda brasileira, o gôl que nos livrou da derrota e evitou que a Iugoslávia pudesse festejar uma vitória espetacular, que alcançaria enorme repercussão dentro e fora da Europa.

A linha intermediaria brasileira falhou. Bauer estêve irreconhecível e Brandãozinho só muito mais tarde começou a acertar. Djalma Santos não foi o grande jogador de outros jogos, mas foi o melhor da intermediária. Na ofensiva, Didi jogou muito bem depois que passou a jogar avançado. Baltazar, apagado, sofrendo severa marcação dos adversários. Julinho regular, com boas avançadas, mas falto de sorte, tendo mandado duas bolas às traves. Pinga também não produziu sua grande atuação contra o México. Rodrigues, embora machucado, deu admirável exemplo de fôrça de vontade e coragem, colaborando na medida do possível com os companheiros. Em dado momento, lançou forte chute, que a trave desviou, salvando a meta iugoslava. O dramático empate foi, dos males, o menor.

Com tal resultado, Brasil e Iugoslávia se classificaram para as quartas de final, mas haverá sorteio para indicar o «cabeça de grupo».



O GIGANTE IUGOSLAVO HORVAT IMPEDE A AÇÃO DE JULINHO — Curioso lance fixado pela objetiva da U.P. quando o gigantesco Horvat detinha, com seu braço vigoroso, o atacante Julinho. — (Radiofoto U.P., via Radiobras — Para o «Diário de Notícias»).

Reune-se esta semana o Conselho da OEA

Deliberará sôbre o pedido dos Estados Unidos a respeito da convocação de uma reunião de chanceleres americanos

WASHINGTON, 19 — (Anita de Calers, da France Presse) — O Conselho da OEA se reunirá em sessão extraordinária, na próxima semana, para tomar conhecimento do pedido dos Estados Unidos de uma reunião dos Ministros das Relações Exteriores, para estudar a ação do comunismo internacional sôbre a Guatemala, segundo se informou de fonte diplomática.

Já há algum tempo se pensava nessa reunião do Conselho da OEA. Ela só terá lugar quando as conversações entre os governos americanos chegarem a um acôrdo sôbre uma linha comum de ação. Esse momento parece próximo e se espera que o pedido de uma reunião dos ministros, provàvelmente em Montevidéu, seja aceito pela grande maioria dos representantes na OEA.

Não se trata aliás simplesmente de um acôrdo entre os Estados americanos sôbre o principio da reunião consultiva dos Ministros das Relações Exteriores. As consultas vão além dêsse problema. O que importa, antes de tudo, é preparar o terreno, a fim de poder adotar-se, em Montevidéu, uma série de resoluções, com um minimo de discussão.

Os Estados Unidos já enviaram aos outros governos americanos um projeto de resolução que prevê o direito das nações americanas de exercer o direito de revista dos navios em alto mar, para impedir a entrega de armas à Guatemala. Um outro ponto da resolução seria um apêlo aos governos americanos a fim de controlar os deslocamentos de todos os agentes comunistas. Essa passagem do projeto de resolução figura aliás no texto da resolução anti-comunista adotada pela Conferência de Caracas.

Segundo certos meios diplomáticos, a proposta dos Estados Unidos prevê igualmente a criação de uma comissão de vigilância, encarregada de velar pela execução das recomendações anteriores.

Aguardando a realização da reunião consultiva dos ministros, que se realizará provàvelmente no mês de julho próximo, os meios politicos e diplomáticos de Washington seguem com grande atenção a evolução da situação na Guatemala.

Síntese INTERNACIONAL

● O professor de Física da Universidade de Birmingham, J. H. Fremlin, revelou que, cinco dias depois das primeiras provas da bomba de hidrogênio norte-americana, no Pacífico, caiu sôbre aquela importante cidade industrial uma chuva radioativa.

● Em Bruxelas, o Ministério das Relações Exteriores declarou que a Bélgica cooperará, «completa e eficazmente», com os esforços dos Estados Unidos, para impedir os embarques de armas para a Guatemala; porém não esclareceu se permitirá que os navios de guerra norte-americanos revistem os cargueiros belgas em alto-mar.

● Os círculos diplomáticos ocidentais declararam em Nova York, que a Assembléia Geral das Nações Unidas se reunirá, provàvelmente, entre 12 e 19 de julho próximo, para debater o problema da guerra na Indochina.

● O Departamento da Defesa dos EE. Unidos, deu à publicidade novo plano de serviço militar obrigatório, por meio do qual seria estabelecida a reserva de 3.000.000 de homens adestrados e que estariam imediatamente disponíveis em caso de guerra.

● O lord prefeito de Coventry, John Fennell, em carta dirigida ao embaixador da União Soviética em Londres, propôs que Stalingrado e Coventry, duas cidades devastadas durante a última guerra, fizessem, conjuntamente, um apêlo ao mundo, para reclamar a colocação da bomba de hidrogênio fóra da lei.

● Os srs. Anthony Eden e Walter Bedell Smith, concordaram, em Genebra, que não há motivo algum para suspender a conferência Eisenhower-Churchill, a partir do dia 25 do corrente, em Washington.

● Acredita-se saber que o Papa instituirá a festa litúrgica de Maria-Rainha, no Congresso Internacional Mariano, que se realizará em Roma, de 24 de outubro a primeiro de novembro próximo, e por ocasião do quarto aniversário do dogma da Assunção.

(Despachos da UP e AFP)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

PRESOS POR TEREM CONSPIRADO CONTRA A DITADURA EM CUBA

HAVANA, 19 (UP) — Os drs. Mariano e Raul Sori Marin e Alberto Bahamonde foram detidos, pelo Serviço de Inteligência Militar, acusado de cumplicidade no frustrado plano terrorista que, segundo êste organismo, dirigia o ex-ministro de Educação, Aureliano Sanchez Arango.

Informa aquêle Departamento governamental que descobriu documentos comprometedores em poder dos irmãos Marin, documentos que provam sua participação na fracassada intentona.

Acrescenta que os mesmos entregaram valiosa soma de dinheiro a Sanchez Arango, para a compra de armas.

Ataque violento contra os Estados Unidos

TÓQUIO, 19 (A.F.P.) — A rádio de Pyong Yong, citando um editorial do órgão do Partido Comunista da Coréia do Norte «Rodong Shim Bun», atacou violentamente os Estados Unidos e a Coréia do Sul, acusando-os como «responsáveis pela ruptura das negociações de Genebra a respeito da Coréia». Segundo a emissora, afirma o jornal, em editorial, que a Coréia do Norte não tomará a ameaça alguma contra a paz no norte do paralelo 38 e que é inevitável a unificação pacífica da Coréia.

EDIÇÃO DE HOJE
OITO SEÇÕES - 64 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

ENCHENTES NO SUL DO CONTINENTE

BUENOS AIRES, 19 — (AFP) — Torna-se angustiosa a situação criada pelas enchentes dos rios Paraná, Paraguai e Alto Paraná, bem como na Patagônia, sendo que os que no momento assumem maior gravidade são os do norte do país. Um comunicado expedido ontem à noite, pela Prefeitura Nacional Marítima, informa que continua a subir o nivel das águas dos rios do Alto Paraná e do Paraguai. A situação assim criada, acrescenta o comunicado, continua grave nas localidades de Formosa, Bouvier Bermejo e Pilcomayo.

Os habitantes desta última localidade foram alojados em Itaenramada, no território paraguaio.

Apela a Guatemala para o Conselho de Segurança

Apoia-se o govêrno daquêle país no artigo da Carta das Nações Unidas a respeito das medidas que devem ser tomadas no caso de ameaça à paz do continente

O sr. Henry Cabot Lodge, americano que preside o Conselho no mês de junho, marcou a reunião para amanhã, às 15 horas — Penetraram as fôrças expedicionárias 15 quilômetros em território da Guatemala — Ataques aéreos — Não estão sendo repelidos os invasores

GUATEMALA, 19 (U. P.) — O govêrno da Guatemala solicitou hoje ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que convoque urgentemente uma reunião para considerar o caso da agressão de que está sendo vitima êste país. A Chancelaria enviou uma mensagem urgente ao presidente do Conselho de Segurança, invocando os artigos nºs 34, 35 e 39 da Carta da ONU, informando que aviões não identificados estão fazendo incursões sôbre o território nacional.

Informa também que fôrças expedicionárias estranhas penetraram 15 quilômetros em território da Guatemala, no Departamento de Chiquemula. Acrescenta a mensagem que «essas fôrças permaneceram dentro de nosso território, sem que tenhamos ordenado que sejam repelidas, precisamente para evitar outros pretextos acêrca de incidentes fronteiriços.

A mensagem denuncia também que «aviões de construção norte-americana P—47, procedentes de Nicarágua e Honduras, atacaram a cidade de Guatemala, metralhando edificios governamentais e residências particulares e bombardeando bases militares. Êsses mesmos aparelhos atacaram mais tarde a base militar de San José».

O primeiro ataque aéreo verificou-se às 16h30m de ontem, o segundo às 22h30m e o terceiro esta manhã, às 8 horas. Os aviões metralharam diferentes locais, e, segundo se informa, lançaram boletins cujo conteúdo não foi divulgado. Segundo os comunicados oficiais, os aparelhos agressores não causaram danos às bases militares.



FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O EMBAIXADOR DA GUATEMALA — Procurado pela reportagem do "Diário de Notícias" para prestar informações sôbre as ocorrências que se estão verificando em seu país, o sr. Jorge Luis Arriola, embaixador da Guatemala, após considerar caluniosas tôdas as informações divulgadas sôbre a possibilidade de seu país representar uma ameaça à segurança das Américas, tanto que nem armamentos nem equipamentos possui para se defender neste momento da invasão, pois já foi até bombardeada a capital do seu país, sem que o seu govêrno dispusesse de elementos para, ao menos rechaçar o inimigo não identificado, disse-nos que tudo o que nos poderia declarar está contido na nota oficial distribuida pela embaixada, que é, também, a nota enviada pelo seu govêrno ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, e de que damos resumo telegráfico nesta página

ameaça contra a paz, ruptura de paz e ato de agressão.

Em virtude dêsse artigo, as Nações Unidas podem, uma vez que o agressor seja definido, tomar tôdas as medidas que considerar adequadas para pôr fim à agressão. Essas medidas vão das sanções econômicas à intervenção armada das Nações Unidas contra o agressor, como se deu no caso da Coréia.

O representante da Guatemala insistiu junto ao presidente do Conselho de Segurança, para que convocasse o Conselho ainda hoje ou, o mais tardar, amanhã, domingo. O representante americano Lodge, presidente, fez-lhe ver a imensa dificuldade de reunir o Conselho num dêsses dias e marcou a reunião para segunda-feira. Todavia, o representante guatemalteco ainda insiste junto aos membros do Conselho, para obter uma reunião extra amanhã.

Amanhã, às 15 horas

NAÇÕES UNIDAS, 19 (A. F. P.) — O presidente do Conselho de Segurança da ONU, Lodge, acaba de convocar o Conselho a se reunir segunda-feira, às 15 horas, para discutir a queixa da Guatemala.

O pedido de convocação, feito pelo govêrno guatemalteco, apoiava-se no artigo da Carta das Nações Unidas concernente às medidas a tomar em caso de

Poderá ser abandonado

WASHINGTON, 19 — (Anita de Calers, da "France Presse") — O projeto de uma reunião de consulta dos ministros dos Negócios Estrangeiros Americanos, encarregada do exame da situação na Guatemala, poderia ser abandonado.

Tal é a opinião que prevalece nos meios interamericanos, à luz das últimas informações chegadas a Washington.

A primeira reação colhida nos meios jurídicos e diplomáticos interamericanos, a respeito do apêlo da Guatemala ao Conselho de Segurança da ONU é de que tal passo seria justificado unicamente no caso em que o país queixoso pudesse provar que se tratava realmente de uma invasão do seu território por fôrças de um país estrangeiro. Mesmo nesse caso, um país americano deveria primeiramente recorrer ao organismo regional.

Ora, consideram os meios interamericanos, a situação, tal como se apresenta segundo as informações chegadas à capital dos Estados Unidos. Indica que se trata de uma invasão da Guatemala por elementos exilados guatemaltecos. Assim, juridicamente falando, estariamos diante de um caso de guerra civil, e não de uma invasão estrangeira.

Nenhum instrumento americano prevê uma ação comum em tal caso. Mesmo a convenção de Havana, sôbre os direitos dos estados em caso de luta intestina, não inclui situação análoga. Admite-se, entretanto, que a invasão da Guatemala por fôrças procedentes de Honduras, poderia violar essa convenção, que prevê "medidas de vi-

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

CONSTITUIDO O GABINETE FRANCÊS

Ocupará o sr. Pierre Mendes-France a presidência do Conselho e o Ministério das Relações Exteriores

A transmissão dos poderes se dará, hoje, pela manhã, no palácio Matignon

PARIS, 19 (U. P.) — O novo Gabinete francês, chefiado pelo sr. Pierre Mendes-France, consta de 16 Ministérios, em comparação com o govêrno de Joseph Laniel, tendo ficado constituido da seguinte maneira:

Presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores — Pierre Mendes-France (radical-socialista); Defesa — general Pierre Koenig (social-republicano); Fazenda — Edgar Fauré (radical-socialista); Interior — François Mitterand (União Democrática Socialista); Justiça — Emile Hughes (radical-socialista); França de Ultramar — Robert Buron (Movimento Republicano Popular); Indochina — Guy Lachambre (Independente); Tunisia e Marrocos — Christian Fouchet (social-republicano); Educação — Jean Berthoin (R.G.R.); Trabalho e Previsão Social — Eugene Claudius Petit (União Democrática Social Republicana); Saúde Pública — Louis Aujoulat (Independente, de ultramar); Ex-Combatentes e Vitimas da Guerra — Emmanuel Temple (Independente); Vivendas e Reconstrução — Maurice Lemaire (social-republicano); Obras Públicas, Transporte e Turismo — Jacques Chaban Delmas (social-republicano); Agricultura — Roger Houdet (Independente); Indústria e Comércio — Maurice Bourges Malnory (radical-socialista).

Hoje a transmissão

O presidente do Conselho declarou que a transmissão dos poderes deverá dar-se amanhã, pela manhã, no Palácio Matignon, sede da Presidência do Conselho. Amanhã mesmo, à tarde, informaria, precisamente, sôbre a ordem do dia dos próximos trabalhos governamentais.

Homens jovens

PARIS, 19 (U. P.) — O presidente do Conselho, Pierre Mendes-France, constituiu hoje seu Gabinete com homens jovens e enérgicos, tomados dos diferentes partidos de maior

(Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

Leia hoje

— CLASSIFICOU-SE O BRASIL, NO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL — Empatando de 1 x 1 com a Iugoslávia, deverá disputar as quartas de finais — Suplemento Esportivo, — 1ª página.

— DECLARA O SR. GETULIO VARGAS QUE «PRESIDIRÁ COMO MAGISTRADO AS ELEIÇÕES DÊSTE E DO ANO VINDOURO» — Discurso do presidente da República na residência do general Amauri Kruel — 1ª seção, 3ª página.

— É CURAVEL O CANCER — Entrevista do coordenador da Assistência ao Câncer da Prefeitura sôbre o terrivel mal — 2ª seção, 1ª página.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicilio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo. da Lapa 32. Tel.: 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

CONSERTOS de camisas
Busca - Entrega - 22-9600

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A.
Matriz - Rua do ouvidor, 109
Manaus, Belem, Recife, Rio, São Paulo, P. Alegre

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

FERRIX
AS MELHORES BOBINAS DE IGNIÇÃO

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81



PELES

ATENÇÃO !

SOMENTE ESTA SEMANA

UM CASACO DE PELE

GARANTIDA, IMPORTADO DIRETAMENTE DA FRANÇA

DE CR$ 3.000,00

por 1.950,00

E MAIS UMA INFINIDADE DE CASACOS, ESTOLAS E CAPAS POR PREÇOS REMARCADISSIMOS

E AINDA COM A GARANTIA DA

PELETERIA FRANCESA

RUA SENADOR DANTAS, 118 — LOJA-F

TELEFONES: 52-0155 — 52-8599

Importação direta — Oficinas próprias

Constituido o gabinete . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

expressão, exceção feita do socialista e do comunista, resolvendo êle próprio desempenhar as funções de ministro das Relações Exteriores.

Conforme a tradição, Mendes-France apresentou seus ministros ao presidente da República, René Coty, em formal cerimônia realizada no Palácio dos Campos Eliseus. Uma de suas medidas mais importantes foi a criação de uma nova pasta, que se encarregará dos Protetorados norte-africanos da Tunisia e Marrocos, aos quais prometeu um rápido avanço para o govêrno próprio. O general Pierre Koening, degaullista e contrário ao pacto para a criação do Exército Europeu, é o novo ministro da Defesa, em substituição de René Pleven, «pai» do plano para a Comunidade de Defesa Européia.

Do Gabinete anterior, presidido por Joseph Laniel, sòmente resta um ministro, o da Fazenda, Edgar Fauré, radical-socialista. O novo Gabinete marca, por outro lado, o fim do predominio do Partido Popular Republicano no Ministério das Relações Exteriores. Dois membros dessa agremiação politica, Georges Bidault e Robert Schuman, estiveram à frente dessa pasta quase sem solução de continuidade desde a terminação da guerra.

Espera-se que Mendes-France irá a Genebra segunda-feira, a fim de trabalhar pela busca da paz na Indochina, que prometeu obter dentro de quatro semanas, com o compromisso de renunciar se fracassar em seu intento.

Amanhã o presidente do Conselho conferenciará em Paris com o chanceler britânico, sr. Anthony Eden. O novo Gabinete consta de 16 ministros, enquanto o de Laniel tinha 22.

Gêneros alimentícios para os homens de imprensa

VAI SER INAUGURADO O POSTO DO CLUBE DOS JORNALISTAS E GRAFICOS

Será inaugurado, na próxima têrça-feira, às 13 horas, à rua Sacadura Cabral n. 43, 3.º andar, o Pôsto de Abastecimento de Gêneros Alimentícios do Clube dos Jornalistas e Gráficos, em colaboração com o SAPS.

No pôsto, que funcionará em caráter permanente, das 8 às 18 horas, serão vendidos pelo próprio SAPS todos os gêneros de primeira necessidade, sendo, depois, inaugurado o serviço de entregas no domicilio dos associados.

BANHA E AZEITE DA COFAP

Atendendo à escassez da banha e azeite, que atualmente se verifica nesta capital, os dirigentes do Clube estiveram, ontem, com o cel. Marciano de Medeiros, vice-presidente da COFAP, a quem solicitaram uma quota mensal dêsses dois produtos para os trabalhadores da Imprensa, tendo o representante das Classes Armadas no órgão controlador de preços prometido encaminhar o pedido para sua breve solução.

INSCRIÇÕES PARA AS COMPRAS

As inscrições para os ainda não associados poderão ser feitas diàriamente, na sede do Clube, no endereço acima, das 9 às 19 horas.

Reuniu-se, em São Paulo, o Conselho de Câmaras de Comércio e Estrangeiro

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Sob a presidência do sr. José Floriano de Toledo, reuniu-se o Conselho das Câmaras de Comércio Estrangeiras, órgão subordinado à Associação Comercial de São Paulo. Nessa ocasião o sr. Raymons Schnorremberg, da Câmara de Comércio Belgo-Luxemburguesa, leu um trabalho sôbre o «Contrôle de Câmbio e Comércio Exterior», elaborado por uma comissão especial daquêle Conselho.

Nesse estudo, foi analisada a politica cambial e seu efeitos, decorridos oito meses, sôbre a economia brasileira e sustentada a tese de que não se pode isolar o comércio internacional do conjunto da vida econômica, nem separar o regime atual do que lhe antecedeu. O retrospecto feito em torno da evolução econômica abrange a inflação e o câmbio passando depois às compensações.

Reassumirá o secretário de Saúde do Estado do Rio

Reassumirá, amanhã, o exercicio do cargo de secretário de Saúde e Assistência o sr. Adelmo de Mendonça, que acaba de regressar da Suiça, onde estêve como membro da delegação brasileira à VII Reunião Mundial de Saúde.

APELA A GUATEMALA PARA...

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

gilância" para os paises que dão asilo às fôrças da oposição de um outro pais.

Dois fatores determinarão a ação concreta que deverá ser seguida: a atitude do exército da Guatemala e a duração do conflito.

Se o exército, atualmente aparentemente dividido, se colocar do lado dos revoltosos, a luta — e consequentemente o problema — serão muito provàvelmente resolvidos em alguns dias.

Se, entretanto, o presidente Arbenz puder contar com o Exército e continuar senhor da situação, teme-se que o que é atualmente um conflito civil e localizado tenha repercussões nos paises vizinhos.

A atitude de alguns elementos politicos influentes no México suscita apreensões em certos meios interamericanos, que lembram a mensagem regente do ex-presidente Cardenas ao ministro dos Negócios Estrangeiros da Guatemala, desejando a êste último o triunfo da sua causa.

Uma reunião consultiva dos ministros teria certamente cabimento nesse caso. Há acôrdo, nos meios interamericanos, em reconhecer que tal reunião se desenrolaria então em condições extremamente dificeis.

Fracasso absoluto

CIDADE DO MÉXICO, 19 (UP.) — Roberto Alvarado Fuentes, embaixador da Guatemala, declarou, hoje, que a rebelião em seu pais "é um fracasso absoluto".

Sustentou o diplomata guatemalteco que "o levante está dominado pelo exército e que o povo apoiará o presidente Arbenz até o último homem".

Disse que "A última informação da capital é que o pais está completamente tranquilo".

Qualificou de absolutamente falsas as versões de que houve levantes em Guazaltemaco, Zacapa ou Puerto Barrios e terminou insistindo em que "o Exército tem o dominio absoluto da situação".

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução dificil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4325 e 22-4088.

ÚLCERAS VARICOZAS E VARIZES - HEMORRÓIDAS

Tratamento rápido e indolor — Cicatrização das úlceras em poucos dias, sem intervenção cirúrgica

Dr Octavio Salema

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. R. da Constituição 45, 1.º and. — Tel.: 22-8556

Apesar do empate, ganhará o Brasil a "Taça do Mundo"

Opina um empresário francês de futebol

ZURICH, Suiça, 19 (U. P.) — O empresário francês de futebol, Henri Ukrainezyk, que anualmente assiste a umas cem partidas internacionais de futebol, predisse, depois dos encontros de hoje, que o Brasil ganhará a Taça do Mundo.

«Apesar do empate de hoje do Brasil com a Iugoslávia» — disse — «e apesar da fama da Hungria, continuo prognosticando o triunfo brasileiro na Taça do Mundo.

«Assisti ao encontro Brasil x Paraguai, pelas eliminatórias da Taça do Mundo, e observei muito atentamente, nos últimos meses, aos melhores jogadores de futebol do mundo e nos melhores quadros brasileiros. Têm os quadros brasileiros os melhores jogadores do mundo, melhores que Puskas, Kocsis e outros húngaros. Os brasileiros derrotarão os húngaros e conquistarão o titulo».

REUNIDO O QUADRO TURCO

LAUSANNE, Suiça, 19 (U. P.) — Todo o quadro turco que participa do Campeonato Mundial de Futebol reuniu-se hoje a portas fechadas com seu treinador Sandro Puppo para decidir a tática que deverão empregar para vencer a Coréia do Sul no encontro que disputarão amanhã em Genebra.

Os turcos confiam em obter uma ampla vitória sôbre os coreanos, ao mesmo tempo em que a Hungria derrota a Alemanha, em cujo caso a Turquia voltaria a jogar com a Alemanha para decidir qual dos dois passará às quartas de final, no segundo grupo.

O presidente da Federação Turca de Futebol, Ulvi Yenal, assistiu à preleção de Puppo a seus craques. O treinador cancelou o treino de campo que deveria efetuar hoje e concentrou tôda a sua atenção no «treinamento teórico».

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

ÊSTE MÊS PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Tapeçaria Oriental

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS

Voil Rayon, c/1,30	De Cr$ 45,00	por Cr$ 37,80
Voil Algodão, c/1,40	De Cr$ 58,00	por Cr$ 49,80
Damasco Veneziano, c/1,30	De Cr$ 95,00	por Cr$ 79,80
Reps Florido, c/1,30	De Cr$ 78,00	por Cr$ 68,70
Lonita, tôdas as côres, c/1,40	De Cr$ 80,00	por Cr$ 65,60
Lonita engomada lisa, c/1,00	De Cr$ 65,00	por Cr$ 55,00
Gorgurão de algodão, c/1,40	De Cr$ 85,00	por Cr$ 72,30
Gorgurão de rayon, c/1,50	De Cr$ 130,00	por Cr$ 115,00
Gobelim, tipo italiano, c/1,30	De Cr$ 185,00	por Cr$ 167,50

TAPETES PARA LADO DE CAMA

30 x 60 — Liso	De Cr$ 66,00	por Cr$ 55,00
35 x 70 — Liso	De Cr$ 75,00	por Cr$ 60,00
40 x 80 — Florido	De Cr$ 95,00	por Cr$ 88,00
50 x 100 — Florido	De Cr$ 150,00	por Cr$ 131,80

TAPETE PARA SALETA

0,80x1,80 — Oval, liso, c/Arabesco	De Cr$ 900,00	por Cr$ 888,40
1,00x1,80 — Retangular	De Cr$ 989,00	por Cr$ 874,80
1,40x2,00 — Tipo Oriental	De Cr$ 840,00	por Cr$ 759,50

TAPETE PARA SALA DE JANTAR

2,00x2,50 — Tipo Oriental	De Cr$ 1.500,00	por Cr$ 1.388,00
2,00x3,00 — Tipo Oriental	De Cr$ 1.800,00	por Cr$ 1.696,50
2,00x3,00 — Bouchê, tipo Inglês	De Cr$ 2.600,00	por Cr$ 2.256,70
2,00x3,00 — Chrisvam	De Cr$ 5.800,00	por Cr$ 5.172,30

MAIOR SORTIMENTO DE PASSADEIRAS, CONGOLEUM E OLEADOS

0,50 largura — Passadeira florida	De Cr$ 40,00	por Cr$ 35,40
0,60 — Passadeira	De Cr$ 65,00	por Cr$ 54,50
1,83 — Passadeira	De Cr$ 200,00	por Cr$ 188,60

CONGOLEUM: ALEMÃO, AMERICANO, INGLÊS, HOLANDÊS, ETC.

AMERICANO SELO DE PRATA

183 x 275	De Cr$ 786,90	por Cr$ 754,80
229 x 275	De Cr$ 859,60	por Cr$ 839,80
275 x 320	De Cr$ 969,50	por Cr$ 924,70
275 x 366	De Cr$ 1.249,70	por Cr$ 1.160,00

Antes de comprar suas cortinas, tapetes, passadeiras, abat-jour, quebra-luz, não deixe de verificar os preços de super-remarcação

18 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 18

TELEFONE: 22-8477

ENCONTRO MATINAL

O LOBO E O QUETZAL

Heraclio Salles

NOS BOSQUES alagados da América Central, justo no ponto mais importante, logo abaixo do México, entre golfos e vulcões, vive um pássaro misterioso que os aztecas e os mayas, êstes no seu grande e incomparável império, consideravam igual a **Quetzolcoaltl**, o muito amado deus-serpente. Como não era pròpriamente o deus, embora digno da mesma veneração, reduziram-no a **Quetzal**. E' uma criatura estranha, bela no atrevimento do seu peito escarlate, de suas asas escuras e de sua cauda verde-pavão, comprida e desdenhosa como um manto real. Dizem-no fácil de domesticar; mas os que assim o entendem terminam perdendo a paciência, porque o **Quetzal** não pode viver prêso mesmo quando raptado em pequeno no aconchego solitário do seu ninho, que êle próprio prefere cavar numa árvore qualquer, em bosque alagado, justo no ponto mais importante da América Central, logo abaixo do México, onde o ouro, o ferro, a prata, o chumbo, o cobre, o zinco e o antimônio são tão bons de achar como fáceis de produzir são o café, o cacáu, a cana de açúcar, o fumo, a baunilha e o algodão.

Sucede que num dos pontos mais importantes do planeta, logo acima do México, vive um lobo sedento, saido há tanto tempo que da fábula já não guarda memória e todo animalzinho sossegado e livre que encontra, aos seus olhos é o velho cordeiro nascido para ser devorado; e interpela-o da parte superior da corrente, turva a água com o seu próprio bafo poderoso e diz-se ameaçado.

— Mas eu nada fiz, nem sou cordeiro, sou menor do que isso, menor... — ia gemendo o **Quetzal**, quando chegou a sua vez.

— Não importa — uivou o lobo — turvas a minha água e eu te devoro!

— ... menor que o Amapá, que tão bem conheceis, mais abaixo da corrente, no sul.

— Melhor, que será mais fácil a deglutição.

— Juro que quero viver em paz e nem meu avô pensou em turvar a vossa água.

— Bem, teu papo escarlate me incomoda e me assusta.

— Juro que é apenas uma côr e podeis notar que só meu peito, a parte menor do meu corpo, é vermelho. Vêde as minhas asas, minha cauda verde-pavão, quase um metro de verde... Meu único defeito é amar a liberdade, não posso viver prêso.

— E ainda confessas? E' êste exatamente o teu crime. Tua liberdade é uma ameaça à minha fome, que se tornará cada vez mais perigosa se o teu exemplo frutifica.

O **Quetzal**, desde os mayas, fêz tôdas as concessões menos a da sua liberdade. Encarou o lobo e seu gemido, emanação de sua pequenez, recolheu-se, inútil, no papo escarlate, de onde o desejo de ser livre se expandiu como um rugido de ameaça. Ameaça não era; vêde o lobo e o seu poderio; era revide reduzido, aliás, a uma bicada numa das patas que já se instalara no bosque para segurança da prêsa. A pata dolorida arrastou mais três e as quatro juntaram-se, firmes e pesadas, enquanto a garganta se escancarava para o exercicio da deglutição.

Não posso contar ainda o resto, pois ontem à noite, enquanto a máquina de escrever compunha esta fábula, as agências telegráficas não sabiam informar se o pássaro atrevido e belo tinha sido efetivamente devorado. E como tôda fábula, mesmo incompleta, deve ter a sua moral, limito-me a recordar a censura que Bonaparte fêz a La-Fontaine, por não ter feito o lobo engasgar-se ao trincar o cordeiro. Como não trato de cordeiro mas do **Quetzal**, que não pode viver prêso, termino manifestando a esperança de que o lobo, dado que chegue a enguli-lo, não consiga retê-lo no estômago, amen.

CLÍNICA NEURO CIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.

CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

HÉRNIA Aguda ou crônica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento médico especializado, processo norte-americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).

DR. H. GONÇALVES — Consultório: — Rua 7 de Setembro, 81 — 13º andar — (Ed. Moscoso Castro). Marcar hora. 8 às 20 horas.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez

Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia

Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-3585

DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS, DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.



Para todos os que visitam a Casa Barbosa Freitas, o inverno é realmente um prazer... Lá se encontra maravilhoso sortimento de lãs e tôdas as novidades para a estação, grande variedade de escocês e fantasias, e também veludo italiano, liso e "cottelet".

CASA Barbosa Freitas Av. Rio Branco, 136

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

SENSACIONAIS OFERTAS!

G. E. — R. C. A. ZENITH e PHILIPS
De uma, duas, três e quatro faixas de onda e dispositivo para toca-discos. Com entrada de Cr$ 5,00

ARNO — WALITA SPAMIX — REAL
Garantia de 1 ano Com entrada de Cr$ 5,00

Máquinas de Costura das afamadas marcas ALFA e CROSLEY
• Cose e Borda • 5 Gavetas • 1.200 pontos p/ minuto • Material super resistente. Com entrada de Cr$ 20,00

BATERIA EM ALUMINIO "FULGOR" de 25 a 30 peças. Com entrada de Cr$ 10,00

ELCO - DAKO e FAET com duas e três bocas e fôrno. Com entrada de Cr$ 10,00

REAL - ENCEROLUX e ARNO Garantia de 2 anos. Com entrada de Cr$ 40,00

BICICLETA "JUPITER" ALEMÃ equipada, Aro 28 Com entrada de Cr$ 50,00

MAQ. DE LAV. ROUPA "PRIMA", com entrada de Cr$ 1.000,00

Vendemos a longo prazo sem fiador Pagamentos de 10 a 18 mêses

CASA MIGUEL D. AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54

N. B. «CHAMAMOS A ATENÇÃO DOS NOSSOS DISTINTOS FREGUESES QUE O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO SERÁ EFETUADO NO DIA 31 DE JULHO».

BREVE na ESTAÇÃO DE PADRE MIGUEL — RUA CORONEL TAMARINDO. 199

"PRESIDIREI COMO MAGISTRADO ÀS ELEIÇÕES DÊSTE E DO ANO VINDOURO"

AS MISTIFICAÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

R. MAGALHÃES JUNIOR

Tive oportunidade de estar presente à inauguração dos trabalhos do segundo congresso regional de previdência social, que se acha reunido, para debater várias e importantes teses e que, além disto, vai escolher os representantes dos diversos sindicatos que participarão do próximo congresso nacional, a realizar-se em Salvador da Bahia. As quatro horas que empreguei em ouvir, naquela reunião, os diversos oradores, que se ocuparam dos problemas referentes à previdência social, foram muito bem aplicadas, porque tive oportunidade de ali testemunhar, não demonstrações de aulicismo, mas críticas sinceras, honestas, francas, bem fundamentadas, as quais, no seu conjunto, constituíram um verdadeiro libelo contra o estado atual em que se encontra a previdência social em nosso país. Quem melhor poderia fazer essa crítica, senão os próprios trabalhadores, senão os representantes dos sindicatos, que conhecem, pela natureza das funções que exercem, como pelas experiências de suas lutas, as falhas, os vícios, os desvios, as lacunas dos órgãos, que o govêrno tanto apregoa e pretende fazer crer que funcionam às mil maravilhas? Essas críticas se exercitaram sôbre uma série de aspectos e de problemas, cada qual mais relevante.

Nenhum dos oradores deixou, por exemplo, de aludir ao fato de estar a previdência colocada numa base falsa, em razão da falta de cumprimento das obrigações a que estão sujeitas as organizações governamentais pela legislação em vigor. As contribuições da Central do Brasil, da Costeira, do Lóide Brasileiro e outras entidades autárquicas, atualmente em atraso se elevam a cifras astronômicas. Sòmente ao Instituto dos Marítimos, devem as organizações sob o contrôle do govêrno nada menos de duzentos milhões de cruzeiros neste momento! Em vez de cumprir o govêrno as obrigações a que está sujeito o que faz é aumentar o pêso das contribuições sôbre os empregados, êstes, sim, impedidos de ficar em atraso, até porque suas quotas são deduzidas nas próprias fôlhas de pagamento. Foi também muito criticado o govêrno pela maneira tortuosa, equívoca, traiçoeira mesmo, com que encaminhou para uma solução em tudo por tudo desfavorável ao interêsse dos trabalhadores a questão do seguro de acidentes. Propôs o govêrno o monopólio dêsse seguro pelos institutos, o que proporcionaria o aumento dos benefícios e a diminuição das taxas, e depois, para atender a interêsses privados, não só mudou de parecer, como ainda revogou uma antiga disposição de lei que permitia aos institutos operar em seguros, a fim de deixar o campo livre às companhias seguradoras particulares. Foi uma vergonhosa e triste capitulação do govêrno, que se desmascarou e mostrou claramente sua submissão a interêsses que não podem de modo algum ser confundidos com os das classes trabalhadoras.

Outras críticas, não menos veementes, nem menos justas, foram feitas ao modo pelo qual vêm sendo administrados os institutos, que deixam de estar a serviço dos contribuintes, que pagam para mantê-los, para se converter em prêsa fácil de insaciáveis apetites partidários. São os institutos, a começar pelo IPASE, uma parte escolhida dos despojos recolhidos pelos grupos políticos vitoriosos. Reclamam êsses despojos, desde logo, partidos que só sabem dar apoio ao govêrno estando de bôca cheia. Os cálculos políticos, as distribuições de posições, não são feitos apenas à base de ministérios, de indicações de candidatos aos governos dos Estados e ao Senado. Abrangem também os institutos, em que se aboletam indivíduos sem nenhum título ou capacidade, sem nenhuma experiência no campo da previdência ou das lutas sindicais, e que fazem dos institutos simples agências eleitorais, simples dependências de partidos políticos, dispendendo o dinheiro dos trabalhadores em coisas que a êstes em absoluto não interessam. Os representantes dos sindicatos de empregados reunidos no Congresso Regional de Previdência Social revelaram um pensamento unânime neste ponto: o de que os institutos devem ser administrados pelos trabalhadores, no interêsse dos trabalhadores e não no interêsse de quaisquer grupos políticos partidários.

Igualmente criticada foi a aplicação das reservas financeiras dêsses institutos, as quais o govêrno e seus delegados manipulam a seu talante, sem dar a menor satisfação aos contribuintes. Comentou-se o fato de que o govêrno anunciou, ainda há pouco, que vai edificar, em Nova York, uma suntuosa sede para o Escritório Comercial do Ministério do Trabalho, utilizando disponibilidades financeiras dos institutos. Outras vêzes, fazem êsses institutos empréstimos a emprêsas de vário teor, de finalidade lucrativa, geridas por particulares e no interêsse de particulares, ou servem de escoras a bancos particulares, que abririam falência se fôssem intimados a restituir o capital que nêles foi depositado de favor. Enquanto isso, as condições da previdência social são as mais deploráveis, no que concerne ao atendimento dos casos de enfermidade e de invalidez, como sob vários outros aspectos. Vêem assim os trabalhadores que estão sendo enganados, ludibriados, embalados com falsas promessas, mas começam a abrir os olhos, a verificar as mistificações de que o govêrno os rodeou, a esclarecer e a ter consciência de seus direitos. Eis o que realmente importa, num Congresso como êsse a cuja instalação acabo de assistir. Seus debates valem, acima de tudo, como uma denúncia, como um «exposé», como um libelo contra a demagogia oficial.

Adverte o sr. Getúlio Vargas que conta com as fôrças armadas e que sua «tolerância» diante da oposição não significa tibieza

«Numa época de graves apreensões para a comunidade internacional a que estamos ligados por compromissos e responsabilidades, devem ser eliminados todos os elementos de dissenção interna» — «Falei-vos como chefe», disse aos militares na residência do gen. Amaury Kruel

O sr. Getúlio Vargas foi homenageado ontem em almôço que lhe ofereceu o general Amauri Kruel, em sua residência do Alto da Boa Vista, acompanhado do general Aguinaldo Caiado de Castro e de seu ajudante de ordens, capitão Hélio Dornele de Melo, sendo recebido pelo anfitrião e senhora Amauri Kruel e ainda pelos outros convidados ao ágape, entre os quais se encontravam os generais Zenóbio da Costa, ministro da Guerra; Francisco Gil Castelo Branco, ministro-presidente do Supremo Tribunal Militar; geenrais Angelo Mendes de Morais, Odílio Denis, Aristóteles de Sousa Dantas, Henrique Batista Teixeira Lott, Tristão de Alencar Araripe, Edgar Amaral, Floriano de Lima Brayner, Lamartine Peixoto Pais Leme, José Alves Magalhães, Nestor Souto de Oliveira, João de Segadas Viana, José Machado Lopes, Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, Jandir Galvão, Lídio Rômulo Colônia, Nestor Penha Brasil, Nélson Rebelo de Queirós, Peri Constant Bevilaqua, Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, José Dantas Arcias Pimentel, Djalma Dias Ribeiro, Augusto Frederico de Araújo Correia Lima, Aurélio Alves de Sousa Ferreira, Inimá de Siqueira, Célio de Araújo Lima, Nélson Mendes da Fonseca, Altair de Queirós, Rodrigo José Maurício, Artur Luís Augusto de Alcântara, Almiro Pedro Vieira, Emílio Maurell Filho, Inado de Carvalho Toper.

O general Amauri Kruel ofereceu, antes do almôço um «cock-tail» aos presentes. Em seguida, a sra. general Amauri Kruel convidou-o a tomar lugar à mesa, no jardim da residência.

SAUDAÇÃO DO GENERAL KRUEL

Terminado o almôço, o general Amauri Kruel fêz, de improviso, uma saudação ao sr. Getúlio Vargas e aos seus camaradas ali presentes, afirmando que o almôço, apesar de modesto, tinha a sinceridade e a sem-cerimônia das reuniões familiares do Rio Grande do Sul. Por isso mesmo, não comportava um discurso, embora não pudesse silenciar quanto ao que significava para êle e sua família a honra da visita do presidente da República, seu amigo de muitos anos; e a quem, desde moço, se habituara a estimar a apreciar. Agradeceu, ainda, o comparecimento dos seus pares que assim prestigiavam a um colega recentemente elevado ao generalato, trazendo a solidariedade e a camaradagem que solidificam a união dos chefes militares, união esta que torna forte e prestigioso o Exército.

Concluindo, salientou o prazer que lhe dava aquela reunião em sua residência e, principalmente, a distinção do sr. Getúlio Vargas que aceitara o convite para aproximar-se daquele «fogão gaúcho» e participar de um almôço à moda do Rio Grande. Em seguida, a sra. general Amauri Kruel levantou um brinde de honra ao presidente da República, no que foi acompanhada por todos os presentes.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Respondendo às palavras do anfitrião, o sr. Getúlio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

«Senhores Oficiais,

Esta expressiva manifestação, de sentido tão afetuoso, testemunho de uma velha camaradagem, comprova mais uma vez a tradicional lealdade militar ao Chefe da Nação. Profundamente grato, recebo com emocionada alegria a vossa demonstração de aprêço, interpretada, de forma tão feliz, pelo nobre e digno general Amauri Kruel.

Como chefe do Govêrno e, portanto, constitucionalmente Chefe das Fôrças Armadas, eu me orgulho de vós, da vossa lealdade, da vossa disciplina e da vossa integração nos princípios que juntos devemos defender. Quis a vontade do povo brasileiro que eu me tornasse novamente responsável pelo destino de nossa Pátria cuja direção já me coubera em momentos árduos e angustiosos para a humanidade. Hoje como antes, podeis estar certos de que, no desempenho de tão alta missão, saberei sempre agir com serenidade, mesmo quando as paixões toldam o ambiente e perturbam os ânimos.

Sôbre meus ombros pesa a grande responsabilidade de responder pela ordem e pelo bom encaminhamento dos negócios públicos, no período de natural exaltação prenunciado pelas novas campanhas eleitorais. Julgo oportuno declarar diante de vós, na qualidade de Comandante Supremo das Fôrças Armadas, que a Constituição será mantida em tôda sua plenitude e em tôda a sua integridade. O presidente da República conservar-se-á na posição de magistrado imparcial e vigilante, alheio a todos os choques partidários, que serão contidos no limite dos verdadeiros prélios democráticos. Velarei com o máximo rigor para que ninguém se possa utilizar de cargos de administração federal em benefício de suas ambições eleitorais. Assegurarei o cumprimento da legislação vigente nos casos em que prescrevem o afastamento de ocupantes de funções públicas que tenham os seus nomes registrados como candidatos. Não permitirei de forma alguma que os interêsses partidários venham perturbar o ritmo do reajustamento financeiro e econômico do País e a política de austeridade administrativa em que o govêrno se empenha para o equilíbrio orçamentário.

Para a defesa da Constituição e o cumprimento do meu dever, conto com a tradição de honra das Fôrças Armadas, quando é notória a existência do propósito deliberado de criar um clima de agitação e perturbação. Quando a Nação precisa tanto de paz, fomenta-se uma espécie de guerra fria para inquietar os espíritos. Tendenciosamente, acusam-me de planejar golpes, para se preparar o ambiente propício à desordem. No momento em que mais necessitamos afirmar na vida internacional o poder de uma Nação organizada democràticamente, procura-se demolir o prestígio e o poder moral da autoridade. Quando mais as Fôrças Armadas se concentram patriòticamente em seu preparo técnico, busca-se por todos os meios perturbá-las no seu adestramento para cumprir os seus sagrados deveres e atender às suas graves responsabilidades, decorrentes da conjuntura internacional.

Com o objetivo solerte de dividi-las, procura lançá-las em debates, animando dúvidas e, finalmente, tentando envolver chefes prestigiosos em choques partidários. Ao Brasil não podem aproveitar essas manobras insidiosas. Não vos será difícil perceber a quem interessam êsses manejos confusionistas. Só podem servir a alguns panfletários que se valem dos direitos da imprensa para o culto das paixões pessoais ou para o insulto sistemático e a alguns políticos que, à cata de votos perdidos, se atribuem com alarde patente exclusivas de honradez. Apenas a êstes poderia aproveitar a desordem que provocam, com o desígnio evidente de solapar a autoridade constituída. Já tendo demonstrado que não preciso de poder para triunfar nas urnas, dêle não me prevaleço nem pretendo fazer uso para fins eleitorais. Ninguém me arrancará das mãos a bandeira da justiça social, com que sirvo ao povo e ninguém poderá ver esmorecidos a confiança e o apoio com que me acompanham os que mais sofrem e precisam, portanto, de mais amparo.

Estou empenhado, exclusivamente, em defender a autoridade, como dever que o cargo me impõe, para a salvaguarda das instituições e preservação dos princípios consagrados na Constituição do país.

Meus atos não são inspirados por intenções demagógicas. Procuro atender aos justos reclamos do povo para melhor assegurar a harmonia das classes e o aumento da produção. Decretei a elevação do salário mínimo por ter motivos que bem o fundamentavam: primeiro, por se ter verificado que nos últimos oito anos, em face da desvalorização gradativa de nossa moeda, os trabalhadores haviam recebido apenas a metade do salário real; segundo, porque ficou demonstrado que o impacto do aumento de salário não influiria em mais de 25% na composição geral dos preços. Nessas condições, eu daria ao povo um poder aquisitivo de mais 100%, tendo um contrapêso de apenas 25% no aumento do custo; terceiro, porque se comprovou que a margem de lucros incorporada ao patrimônio dos empregadores era abusiva, constituindo um fator de ressentimento e injustiça social cujos efeitos poderiam representar uma ameaça à estabilidade do regime democrático. Nada se constrói sôbre a miséria e a desgraça alheias. E não podemos falar em união nacional sem que primeiro implantemos as bases da solidariedade social.

Numa época de graves apreensões para a comunidade internacional a que estamos ligados por compromissos e responsabilidades, devem ser eliminados todos os elementos de dissenção interna. Não são poucos os que, falando e agindo em nome da Democracia, usam a técnica da agressão e da violência, para colaborar na obra impatriótica da subversão do regime. A inconsciência e a audácia de alguns chegam ao ponto de instigar o povo, pelo rádio e pela imprensa, a depor o govêrno. Que povo? O que me elegeu e bem os conhece? Com que meios? Com os das Fôrças Armadas que devem defender a Constituição e a Pátria? A minha serenidade não significa receio nem a minha tolerância deve ser considerada tibieza. Consciente da fôrça que representa a defesa da ordem constitucional, presidirei como magistrado as duas eleições de outubro de 1954 e 1955, assegurando a todos o direito de escolher livremente os candidatos de suas preferências. E não vos preciso dizer que conto convosco porque os soldados do Brasil sabem honrar os seus compromissos com a Nação.

Tendo um ministro dedicado à sua classe e pronto a servi-la, um valoroso soldado coberto de lauréis conquistados heròicamente nos duros embates da última guerra.

Falei-vos como chefe. E agora, amigos, mais uma vez vos agradeço pelo confôrto da vossa estima pessoal, do vosso apôio e da vossa solidariedade. Tudo isso constitui um prêmio e um estímulo ao meu esfôrço no cumprimento do dever».

Declarações de Haya de la Torre no Rio

«Em relação à Guatemala, os Estados Unidos estão cometendo um tremendo êrro psicológico»

Estêve ontem no Rio, de passagem para o Uruguai, o sr. Haya de la Torre, o líder do movimento «aprista» peruano cuja prisão na embaixada colombiana de Lima constituiu um caso internacional. Demorou-se aqui pouco mais de uma hora e fêz algumas declarações a jornalistas que o foram esperar no Aeroporto do Galeão.

Comentando, por exemplo, o caso da Guatemala, negou que o govêrno dêsse país seja comunista. E disse:

— «Em relação à Guatemala, os Estados Unidos estão cometendo um tremendo êrro, principalmente de natureza psicológica.

E' um êrro considerar comunista o govêrno guatemalteco, como é errado acusar de comunista o govêrno mexicano. Os Estados Unidos insistem nisso e agora expõem a América Central ao perigo de um conflito generalizado, de consequências imprevisíveis. Os norte-americanos estão considerando «comunista» qualquer govêrno democrático, que se oriente no sentido de atender aos problemas sociais».

Lembrando que o mesmo êrro foi cometido em relação ao movimento «aprista», que é um movimento indo-americano puro, o sr. Haya de la Torre fêz ainda êste comentário:

— «No tempo de Roosevelt, os Estados Unidos não davam menos dinheiro e mais idéias. Agora dão menos dinheiro, e não dão idéias e pretendem ainda suprimir as que aparecem. E' uma prova do seu desprestígio na América».

Aberto ATÉ ÀS 18HS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9° andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO:
HEITOR BELTRÃO
INFORMAÇÕES: — Rua Conde de Bonfim, 519 — Apt° 1.001 — Tel.: 38-5764; praça Edmundo Rêgo, 26 — Tel.: 38-4827 — Grajaú e rua Conde de Bonfim, 452 — Tel.: 54-1824.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal estar após as refeições, e outras manifestações de má digestão
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

U. D. N.
Os governos corruptos nascem dos votos mal dados.
Vote em homens dignos!
Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador:
GLADSTONE CHAVES de MELLO
Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35
(Resistencia Democrática)

Em vésperas de ser denunciado o Acôrdo Brasil-Estados Unidos

Ainda foi paga a quota que cabe ao govêrno brasileiro

BELÉM, 19 — Está em vésperas de ser denunciado o acôrdo entre o govêrno brasileiro e o norte-americano por falta de cumprimento de disposição convencional, de nossa parte, ou seja o pagamento da quota que cabe ao nosso país, no valor de sessenta milhões de cruzeiros, dos quais apenas quinze milhões foram entregues ao SESP até o presente momento. O prazo normal será até o dia 30 do corrente. O govêrno dos Estados Unidos já depositou sua parte, no valor de 300 mil dólares.

A falta de pagamento significa denúncia do acôrdo, e, consequentemente, a extinção do Serviço Público Federal de Saúde desta região. — (ASP.).

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.° ANDAR — Tel.: 22-0698

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4° — Tel.: 22-1587.

No M. da Agricultura

O ministro interino da Agricultura recebeu, ontem, em seu gabinete, o general Juarez Távora, comandante da Escola Superior de Guerra; o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil; o sr. Walder Sarmanho, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico; o senador Apolonio Sales e os deputados Parsifal Barrosa, Hélio Cabral e J.J. Abem Attar, êste da Assembléia Legislativa do Pará e secretário do mesmo Estado.

Atos do presidente da República na pasta da Fazenda e na Escola Superior de Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da FAZENDA — nomeando, interinamente, estatístico, classe I, Helena Cardoso da Costa e, como substituto, conferente (Caixa de Amortização), padrão M, Elba Cacciatore Garcia, durante o impedimento do respectivo titular Abigail Schilkowsky Pereira de Sousa; e,

na ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA — nomeando, por conveniência do serviço, adjunto do Departamento de Estudos, o coronel da arma de engenharia Augusto Fragoso.

24.° aniversário do "Diário de Notícias"

Continuam a chegar a êste jornal felicitações pela passagem, da data de 12 do corrente

O «Diário de Notícias» continua a receber felicitações pela passagem de seu 24°. aniversário, transcorrido a 12 dêste mês.

Ontem, entre outras mensagens, recebemos as seguintes:

Do sr. Juan Manuel Alvarez del Castillo, embaixador do México: «Felicitacion a proposito del aniversario de la fundacion de ese organo publicitario que tanto enaltece el Brasil con su ideario de libertad e impulso de cultura. Cordialmente».

Do desembargador Florêncio de Abreu, presidente do IBGE: «Enviando-lhe meus cumprimentos por mais um aniversário do prestigioso «Diário de Notícias» peço transmita a seus colaboradores o mesmo pronunciamento».

Enviaram-nos congratulações, também, o cônsul Raul Gomes, o sr. Paulo Montenegro, pela diretoria do IBOPE, e o sr. Geraldo Pereira de Sousa.

VISITAS

Para apresentar-nos felicitações pelo transcurso de nosso aniversário veio ao «Diário de Notícias» o almirante Gerson de Macedo Soares.

Posse dos novos diretores da Produção Vegetal e Animal

Será realizada, amanhã, às 11 horas, no gabinete do ministro da Agricultura, perante o sr. Osvaldo Aranha, a posse dos novos diretores do Departamento Nacional da Produção Vegetal e do Departamento Nacional da Produção Animal, respectivamente os srs. João Maurício de Medeiros e Romulo Joviano.

O sr. João Maurício, assumirá em seguida, o cargo, no DNPV, realizando-se às 15 horas, no gabinete do diretor da DNPA, a transmissão do cargo ao sr. Romulo Joviano.

«As doenças tropicais no Brasil»

Conferência do prof. Mário Pinotti na Escola do Estado Maior do Exército

A convite do comandante da Escola do Estado Maior do Exército, general Coelho dos Reis, o sanitarista Mário Pinotti pronunciará, amanhã, às 10 horas, no auditório daquele estabelecimento, uma conferência subordinada ao tema: «Alguns aspectos das doenças tropicais no Brasil».

Partido Libertador
PARA VEREADOR
Esperidião Esper Paulo
Informações e cédulas: — Rua Vilela Tavares, 126 — tel.: 49-5737, rua México, 45 — 2.° andar (séde do Partido) — tel.: 32-7927; rua da Alfândega, 182 — tel.: 43-9026

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ATENÇÃO!
RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES
SENSACIONAL REMARCAÇÃO
FAIXAS ..... Cr$ 900,00 CONJUNTO DIAMOND 7

	CR$
CONJUNTO DIAMOND 4 FAIXAS	640,00
CONJUNTO GELOSO 7 FAIXAS	1.250,00
CONJUNTO GELOSO 6 FAIXAS	1.800,00
CONJUNTO "UNDA" 6 FAIXAS — LG — 7	1.050,00
MONOBLOCO UNDA 2 FAIXAS C/ F. I.	160,00
MONOBLOCO UNDA 2 FAIXAS 632-C F. I.	150,00
MONOBLOCO UNDA 3 FAIXAS 3LFM C/ F. I.	330,00
MONOBLOCO UNDA 2 FAIXAS 2LFM C/ F. I.	300,00
BOBINAS DOUGLAS 6C45 —	160,00
BOBINAS DOUGLAS 23C —	135,00
BOBINAS DOUGLAS 33S —	135,00
BOBINAS DOUGLAS 45S —	160,00
BOBINAS DOUGLAS 57 C/ CHAVE	270,00
BOBINA DOUGLAS 58 C/ CHAVE	360,00
BOBINA DOUGLAS 68	207,00
TRANSFORMADORES 60 MA-PAULISTA	90,00
TRANSFORMADORES 80 MA-PAULISTA	105,00
TRANSFORMADORES 100 MA-PAULISTA	130,00
TRANSFORMADORES 120 MA-PAULISTA	140,00
TRANSFORMADORES 150 MA-PAULISTA	175,00
FERRO "MUSSI" 50 WATTS	150,00
FERRO "MUSSI" 100 WATTS	180,00
RESISTENCIAS — 100 WATTS — "MUSSI"	85,00
RESISTENCIA — 50 WATTS — "MUSSI"	65,00
PONTAS 100 WATTS — "MUSSI"	30,00
PONTA 50 WATTS — "MUSSI"	22,00
FERRO DE SOLDAR "FAME" — 100 WATTS	38,00

NOSSAS MERCADORIAS SÃO DE BOA QUALIDADE, QUALQUER DEFEITO TROCAMOS
N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS FEITAS À VISTA.
CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Delegacia no Distrito Federal

AVISO

1 — A DELEGACIA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS NO DISTRITO FEDERAL lembra a todos os Empregadores que recolhem contribuições para o I. A. P. C., que, a partir de 1° de junho de 1954, as contribuições devidas sòmente serão recolhidas por intermédio do novo modêlo de guias, em uso em todo o país, no qual o sêlo de quitação já está impresso e com o número em vermelho, ficando sem valor, portanto, qualquer quitação passada pelo sistema antigo, isto é, sôbre o sêlo de quitação colado à guia.

2 — O recolhimento de contribuições, tendo em vista o novo sistema, deverá ser efetuado EXCLUSIVAMENTE nas sedes da Delegacia e Agências do Distrito Federal, que procederão ao recebimento e quitação, ficando suspensa a cobrança domiciliar.

3 — Para o recolhimento das contribuições as emprêsas preencherão relação, de preferência, em papel timbrado, em duas vias, assinadas pelo responsável, contendo os nomes dos segurados e respectivas contribuições.

4 — As emprêsas localizadas nos Bairros deverão proceder o recolhimento de contribuições nas sedes das Agências, nos endereços abaixo:

Centro: Sede da Delegacia — Av. Rio Branco, 120 — 6° andar.

AGÊNCIAS	ENDEREÇOS
01 — COPACABANA	Rua Raimundo Correia, 18-B
02 — CATETE	Largo do Machado, 8-B
03 — PRAÇA DA BANDEIRA	Rua Joaquim Palhares, 357
04 — MEIER	Rua Lucídio Lago, 233-B
05 — MADUREIRA	Rua Carvalho de Sousa, 254
06 — PENHA	Estrada Braz de Pina, 125.

Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1954.

LUIZ JOSÉ BAPTISTA GUIMARÃES — Delegado

PARA MONTAR OU COMPLETAR SEU APARTAMENTO...
Grande estoque de peças avulsas e conjuntos originais. Móveis de todos os tipos, em todos os estilos, que dão novo aspecto ao ambiente e satisfazem as exigências do seu confôrto. Executa-se qualquer trabalho sob encomenda.
Uma pequena peça nota dá um novo encanto ao seu lar. Além das peças apresentadas, V. encontrará 1.001 peças avulsas.
MOBILIÁRIA REAL
Av. N. S. Copacabana, 995-B e Rua do Catete, 100/102 - Tel. 25-4092

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JUNHO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

20 DE JUNHO DE 1934

(Quarta-feira)

Em represália ao ato do interventor Martins de Almeida, majorando os impostos, o comércio de São Luís do Maranhão cerrava as portas.

Beneficiado pela anistia, regressava às fileiras do Exército, o coronel Leitão de Carvalho, reformado administrativamente em conseqüência da revolução de 1932, em São Paulo.

Causava sucesso o filme «Escândalos romanos», com Eddie Cantor.

21 DE JUNHO DE 1934

(Quinta-feira)

Na Assembléia Constituinte, vários parlamentares protestavam contra a censura que o govêrno vinha fazendo ao «Diário de Notícias».

No Chaco, paraguaios e bolivianos travavam violenta batalha, reunindo cêrca de 50 mil homens, numa frente de 30 quilômetros.

PARA TODOS

— Geon
— Queimadas
— No rio Tapi

GEON — Uma resina de pasta vinílica está sendo utilizada, nos Estados Unidos, para substituir a borracha em revestimento de fios condutores de níquel, em motores de aviões. A resina, denominada Geon, é aplicada entre as camadas de fio que conduz alta voltagem da bobina do transformador e uma das velas. O Geon foi escolhido entre outros materiais congêneres por apresentar entre outras vantagens, a qualidade de não se deteriorar, como a borracha, ao calor e às descargas elétricas. E' também resistente à ação dos óleos, graxas, ácidos e substâncias químicas, sendo ainda refratário à combustão.

* * *

QUEIMADAS — Segundo os técnicos agrônomos, as queimadas dos terrenos, além de destruirem a matéria orgânica do solo, transformam os elementos minerais em resíduos que são fàcilmente eliminadas pelas águas da chuva.

* * *

NO RIO TAPI — Uma nova era de prosperidade iniciou-se para os lavradores de Surat, na Índia Ocidental, ao ser inaugurada a barragem de desvio do rio Tapi, para irrigar tôda a região. Kakrapar é a aldeia que deu nome ao projeto de irrigação. Situa-se a oitenta quilômetros de Sura e há muito tempo tornou-se famosa pelo cascalho que fornecia para a construção de estradas. Daí nasceu a idéia do aproveitamento do rio Tapi, que nasce nas densas florestas de Mádiapradesh, e atravessa 320 quilômetros até ao Estado de Bombaim. Na região de Kakrapar, forma um canal profundo com margens muito altas. Dos dois lados estendem-se vastas plantações de algodão e bananais.

Vem ao Brasil o diretor da TVA

NAÇÕES UNIDAS (NOVA YORK), 19 — (A.F.P.) — O sr. Stefan Robock, diretor dos Serviços Econômicos da «Tennessee Vallee Authority», aceitou visitar o Brasil, no âmbito do programa de assistência técnica das Nações Unidas, como consultor junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico do Brasil e do novo Banco do Nordeste do Brasil.

A tarefa principal do sr. Robock será ajudar a solução dos problemas de investimentos, que têm por objeto elevar o nível econômico da zona árida do Nordeste do Brasil, para aproximá-la do nível das regiões mais prósperas do Sul.

Não é suficiente apenas o poderio atômico

QUANTICO, Virginia, 19 (A. F. P.) — "O poderio atômico não é suficiente, sòzinho, para atender a tôdas as necessidades da nossa segurança militar", salientou o almirante Arthur Radford, presidente do "comitê" dos chefes do Estado-Maior, em trechos publicados do discurso proferido de manhã perante uns 100 altos funcionários e oficiais superiores dos Serviços da Defesa, reunidos na sua conferência secreta anual em Quantico.

Declarou ainda o almirante: "Não podemos nos permitir em contar exclusivamente com uma única arma ou com um único ramo militar e não devemos nos ater a uma única forma de guerra, e sim nos esforçarmos para manter as fôrças terrestres, navais, aéreas e de fuzileiros navais exigidas pela nossa segurança nacional."

REGULAMENTAÇÃO DOS ÁGIOS

AINDA ontem se esclareceu que é desconhecido o montante exato do saldo dos ágios a ser aplicado em benefício da produção agrícola do país. Sabe-se que o total arrecadado já atingiu, em números redondos, dezoito biliões de cruzeiros, tendo sido pagos, em bonificações a exportadores, pouco mais de sete biliões. Restam aproximadamente onze biliões, mas dai ainda a deduzir o que tiver sido despendido pelo Banco do Brasil, à conta do Tesouro Nacional, em regularização de operações de câmbio.

Como quer que seja, não há dúvida de que excederá duas ou três vêzes o valor total das verbas atribuídas no orçamento da União.

Há algum tempo já vem o govêrno anunciando a decretação do regulamento da aplicação dos ágios e antecipando a orientação geral ou alguns detalhes. Verifica-se, porém, que nas declarações do presidente da República, do ministro da Fazenda e do presidente do Banco do Brasil, além de outros possíveis porta-vozes do govêrno, não tem havido perfeita coincidência.

Sabe-se também que, elaborado sob orientação do sr. Osvaldo Aranha, o projeto foi a exame do sr. João Cleofas, então ministro da Agricultura, que fêz certas objeções. Com o afastamento daquele titular e nomeação, para substituí-lo, do próprio gestor das finanças, pràticamente ficaram sem efeito as sugestões, devendo o ato ser referendado pelo sr. Osvaldo Aranha, em dupla qualidade, o que facilitou grandemente as coisas, isto é, a observância da vontade do ministro da Fazenda.

O decreto já está assinado, não se tendo feito a publicação porque há a nomear os membros do Conselho Nacional de Empréstimos Rurais e dir-se-ia que o presidente da República está mais uma vez indeciso e lerdo ou perdido em cálculos demasiado prolongados, tal como aconteceu em face da escolha dos presidentes da Petrobrás, Instituto de Imigração e Colonização, Companhia de Seguro Agrícola, como da própria escolha de ministros.

O novo Conselho, que se assemelhará ao da SUMOC, terá uma importância imaginável tendo em vista os biliões a empregar, dos quais uma considerável parcela se fala mesmo é em distribuir, isto é, lançar no interior através de uma vasta canalização.

Deflacionar na cidade e inflacionar os campos foi a frase que o ministro da Fazenda, «doublé» da Agricultura, lançou com o gôsto florado que geralmente põe em formular planos ou enunciar idéias de govêrno. Que estará por trás disso, porém, num país onde as fórmulas aparentemente mais razoáveis encobrem as mais perniciosas intenções?

A faculdade de colocar biliões de cruzeiros, a juros baixos e prazos longos, em bancos e banquinhos do país inteiro é arma de um poder imenso, salvo se fôr utilizada com obediência a princípios rigidamente determinados, com o rigorismo de técnico e a isenção de magistrado. Como nos dará o govêrno um sinal de sua intenção de assim proceder, neste ano de tantas e tão importantes eleições e preparativos do pleito máximo do ano vindouro?

Isto quanto à administração, a atuação dos homens que terão em suas mãos o maior volume de dinheiro já entregue a uma entidade qualquer para dêle dispor. Quanto à concepção em si mesma do plano, reina um mundo de dúvidas que o conhecimento da regulamentação não desfará de todo, aliás, porque, mais uma vez, como ontem assinalávamos, poderão os fenômenos econômicos comportar-se de maneira diversa da esperada. De resto, essa maneira esperada costuma ser com uma espécie de ingenuidade demasiado simplista. Não se pode deixar de prever, por exemplo, que a forte irrigação monetária no interior, em lugar de deixar aí sua marca estimuladora e mesmo redentora, venha ràpidamente ter de novo às cidades, onde a especulação imobiliária e negócios fáceis imediatos oferecem grandes e prontas vantagens a um dinheiro que tem o seu valor aquisitivo decrescendo da noite para o dia, do dia para a noite.

Esperemos, todavia, mais um pouco para exame mais objetivo do problema de maior interêsse para a economia nacional suscitado êste ano.

Para quando a Perimetral?

Publicamos, ontem, com o necessário relêvo, um despacho exarado pelo Prefeito a propósito das obras da avenida Perimetral.

Perguntava o sr. Dulcídio Cardoso: «Em que pé estão as obras?» Mas, ao mesmo tempo, mostrava-se bem informado, como a dispensar a resposta: «Tenho verificado que, retirados os bondes, as obras não proseguem; ou, se estão, afastam-se do ritmo recomendado e observado (?) pelo secretário geral».

Prende-se êsse despacho a um acôrdo com a Light, exatamente sôbre a supressão do tráfego dos bondes nas ruas Santa Luzia e Misericórdia. Essa providência foi tomada logo que, há meses, a Prefeitura anunciou o início das demolições exigidas pela abertura da nova artéria, e causou grandes transtornos à população, o que fàcilmente se avalia em face da superlotação permanente dos referidos bondes. De súbito, milhares de pessoas que demandam a Santa Casa de Misericórdia, o ministério da Agricultura, o Mercado Municipal e outros grandes edifícios localizados naquela zona da cidade, ficaram privadas de transporte — sacrifício — quem o diz é o Prefeito — até agora inùtilmente imposto e sofrido, de vez que o tempo já decorrido não foi aproveitado para execução dos trabalhos planejados.

A denúncia dessa irregularidade, parte, assim, de quem deve ter em mãos autoridade para punir os que faltam às suas obrigações, de maneira tão ostensiva. Não é admissível que o Prefeito, ciente, como se mostra, do que se passa, tenha proferido um despacho em tais têrmos, sem estar disposto a determinar, consequentemente, a aplicação de sanções.

Ninguém, infelizmente, ignora o que sejam obras públicas, nesta Capital: sorvedouros de dinheiro, que se eternizam. Além de custosas, demoradas. Calamitosos são, quase sempre, tanto os seus orçamentos, como os seus prazos. Algumas, dão a impressão de abandonadas em meio; e nesse número se inclui, como informa o sr. Dulcídio Cardoso, a abertura da avenida Perimetral, cujas obras «não prosseguem».

Aguardemos os resultados do despacho; mas não nos admiremos se êles forem nulos. O que está acontecendo ali é tradicional na administração da cidade. Imagine-se o que está por acontecer no desmonte do morro de Santo Antônio e, principalmente no «metropolitano...»

Composições amigáveis

Com uma explicação mais corajosa do que razoável, muito mais esfarrapada do que hábil, a direção do Banco do Brasil pensou ter justificado, há dias, vultoso negócio de vinte e dois milhões de cruzeiros efetuado com o deputado, ex-ministro e candidato a senador sr. João Goulart, afilhado dileto do sr. Getúlio Vargas.

Jovem agitador de massas trabalhistas, às quais se diz fervorosamente dedicado, ao mesmo tempo que quase dono de estância no Rio Grande do Sul, vinha retirando dinheiro do estabelecimento oficial de crédito da União sem oferecer garantia nem pagar amortizações ou juros. Disse a nota, querendo absolver o atual período governamental, que isso estava ocorrendo há dez anos, mas essa declaração apenas transfere a responsabilidade à gestão anterior do mesmo chefe de hoje, ditador naquela época.

Que providência, porém, tomou agora o Banco, para substituir simples títulos de crédito pessoal, chamados na gíria bancária de «papagaios»? Fêz o devedor assinar uma escritura confessando a dívida e «prometendo» oferecer uma garantia hipotecária. Mas promessa de dar garantia não é garantia nenhuma, não modifica em nada, absolutamente, a situação encontrada.

De qualquer modo, teria sido uma cautela. Entretanto, o credor não recolheu o compromisso gratuitamente, sinal efetivo de uma exigência sua. Não. O credor teve de pagar, isto é, emprestar mais, talvez para o que entre êles seja uma simples espécie de «arredondamento» da dívida mas que, apesar de tôda a desvalia do dinheiro, sempre tem sua significação, quando se sabe ter subido a mais de um milhão de cruzeiros.

O que o episódio demonstra é que, ontem, hoje e sempre tem o govêrno federal usado o Banco do Brasil para proporcionar a amigos certas vantagens que lhes equilibram as finanças ou os ajudam a fazer bons negócios. Ao financiador, ou um dos maiores financiadores de sua campanha eleitoral, «trustman» da siderurgia e metalúrgia, o sr. Getúlio Vargas entregou a própria direção do estabelecimento para o beneficiário fazer a si mesmo os financiamentos que bem quisesse. Outros tiveram formidáveis licenças para importação. Muitos sacaram contra a caixa inesgotável e irresponsável. E quando um dêles promete que assinará outro documento, pode aumentar o saque.

Até quando perdurará êste regime de malbaratamento dos dinheiros do povo?

JÁ ENCOLHEU AS ORELHAS

Osório BORBA

NO comentário da intervenção policial na Federação das Indústrias de Pernambuco, reservarei meu juízo individual sôbre a pessoa do presidente destituído, sr. Antônio Pereira. Por deficiência de informações — nem o conheço de vista — e mais ainda porque não interessam muito no caso opiniões sôbre pessoas com suas qualidades e seus defeitos. E ainda muito mais porque devemos considerar de preferência o conceito do presidente da F.I.P. entre os seus próprios correligionários — conceito que se deduz das altas posições que êle teve no PSD.

Quem é o sr. Antônio Pereira de acôrdo com o fichário do partido governamental do Estado? E' um velho militante e dirigente dêsse partido. Membro de sua Comissão Executiva. Tido como uma das suas fôrças eleitorais mais positivas, inclusive pelo seu prestígio em certas camadas do povo recifense, adquirido quando foi prefeito da capital, duas vêzes. Foi duas vêzes prefeito de Recife, por nomeação, que de nomeação ainda é, injustificàvelmente, êsse cargo. Foi prefeito nomeado duas vêzes. Nomeado por quem? Por dois governadores pessedistas. Em 1952 quis ser candidato a governador, cindindo o partido e com o apoio de outras correntes. Desistiu da candidatura, pressionado, inclusive, pelo Catete a pedido — como se tem publicado sem contestação convincente — do sr. Etelvino Lins ou de amigos dêste em seu nome. Adiou com isso sua degradação pública pela direção do próprio PSD. Apoiou o atual governador.

Assim, até três meses atrás, o sr. Pereira era um dirigente de destaque do PSD, um dos suportes políticos do govêrno Etelvino, inclusive como chefe sindical dos industriais, um líder popular nunca assaz decantado como tal pelos seus correligionários. Mas há três meses cometeu um pecado mortal, um crime monstruoso: discordou, como vários outros dirigentes do PSD, do ato do presidente dêste e governador, e de outros donos de partido, nomeando «candidato único» o general Cordeiro de Farias, decretando a «unanimidade» a sôco, com a «fórmula alta»: militar e gaúcho. E então deixou de ser um homem muito distinto, que ajudava a financiar as campanhas eleitorais do PSD, o representante legítimo e eficiente dos industriais, o bom prefeito pessedista de Recife, o líder de massas. Passou a ser um presidente ilegal da Federação, o futuro dilapidador dos dinheiros do SESI, que vai, (ainda vai) empregar os dinheiros do SESI na eleição (será que surrupiou os dinheiros do SESI para empregá-los na campanha eleitoral dos governadores pessedistas Barbosa Lima Sobrinho, Agamenon Magalhães e Etelvino Lins?) algo como um vigarista ou um «gangster». Do mesmo modo que o sr. «Chico» Heráclio, nestes últimos meses, tem sido alternadamente, na imprensa e nas conversas pessedistas, um grande líder patriarcal de certa região do Estado e um cangaceiro assassino, conforme se mostre ou não inclinado a aceitar a conciliação proposta pelo governador e apoiar a candidatura do visitante de Pernambuco.

* * *

Estão lendo com atenção êste resumo objetivo, fiel, singelo, claríssimo, dos antecedentes do episódio policial da Federação das Indústrias? Atentem, então, também no caso em si, que, segundo informações que reputo as mais idôneas, é o que se segue.

Até algumas semanas atrás, o sr. Antônio Pereira era um presidente da Federação prestigiado pela classe, tido como bom e útil. Mas passou a ser, no PSD, um dissidente da chefia unipessoal do governador. Então, o governador empreendeu, através de um seu ex-secretário de Estado, ou ainda secretário, há dias licenciado, promover a destituição do presidente da Federação. Reuniões foram realizadas na residência de um dos diretores da F.I.P. com a presença e sob a batuta daquele auxiliar do governador, que é também deputado estadual pelo PSD. Descobriu alguém — sòmente agora, tantos anos depois? — que a investidura do sr. Antônio Pereira era ilegal. (Então estão nulos todos os atos de sua gestão!). Acusaram-no de descurar os interêsses de classe dos industriais. E, mais, de um crime de «tentativa de intenção sinistra»: de que gastará dinheiros do SESI na campanha oposicionista.

Sabemos que êsses senhores ricos, magnatas da indústria e do comércio, são (com exceções) mais medrosos, em política, do que os mais pobres, os mais miseráveis dos eleitores. Têm, em geral, a carteira mais sensível do que a dignidade. E a coação dos governos, se ao pobre ameaça a integridade física, a êles ameaça coisas que lhes são mais preciosas: os privilégios da riqueza, os negócios, os lucros. Os presidentes de sindicatos patronais e os diretores da Federação fizeram a empreitada, sob as vistas do feitor secretário de Estado: destituíram o presidente da F.I.P.

Vejamos agora o aspecto legal do caso. Qualquer ato daquela natureza só é válido (se isto está errado, a culpa é dos legisladores, cuja maioria tem sido pessedista) depois de homologado pelo ministro do Trabalho. No caso, o ministro do Trabalho recusou homologação à destituição do presidente da F.I.P. e mandou mantê-lo e prestigiá-lo no cargo. Baseou-se para isso nas ilegalidades que atribui à resolução da diretoria, irregularidade da convocação, etc.

Não precisamos, absolutamente, discutir os fundamentos do ato do ministro. Nem há de modo algum, aqui, um caso de intervenção nos sindicatos, como se alega numa calva chicana de rábula. Contra o intervencionismo sindical sempre estive e sempre estarei. O que há é uma decisão de instância superior, prevista na lei: a homologação ou não dos atos da diretoria.

Mas o governador arvorou em instância superior... a Rádio-Patrulha. Sim, os espancadores da P.E. pernambucana e outros elementos da Polícia vetaram a decisão do ministro, ocuparam a sede da Federação e impedem que o presidente exerça o cargo.

Admitamos, para argumentar, que o ato da diretoria esteja certo, que o ato do ministro seja ilegal. Caberia então recurso à Justiça. Que tem com isso a Polícia do Estado?

* * *

— «Quando eu encolher as orelhas e começar a dar coices, vocês vão ver», disse, há cêrca de três meses, o sr. Etelvino Lins a um recém-oposicionista.

Já começou. Aliás já começara antes. O sr. Cleofas, aliado do governador (até quando?) perfilhou de público as reclamações de udenistas do interior contra violências policiais. Há dois meses, o médico e vereador Petrus Câmara, salvo engano do PTB (filho de uma figura muito conhecida nos meios artísticos do Rio, o pintor Baltazar da Câmara) fundou um ambulatório para receitas gratis no alto de José do Pinho, «propriedade» eleitoral dos irmãos Corrêa — um dos quais, o deputado Fábio foi — lembram-se ainda? — o assassino do estudante Demócrito de Sousa. Os Corrêa proibiram-no de fazer caridade naquele feudo da família. Desobedecidos, deram uma terrível surra de cacete no médico vereador, no próprio morro.

O sr. Cordeiro de Farias, de há muito, só não está vendo se não quiser qual é a espécie de «pacificação» tentada pelo interventor-policial da ditadura, usando o nome dêsse chefe militar como um gato morto.

* * *

Importante a assinalar: uma das acusações feitas ao sr. Antônio Pereira pelos «social-democratas» do etelvinismo é a de que, como presidente da Federação das Indústrias, não combateu bastante a elevação do salário mínimo. Salário mínimo em Pernambuco: mil e seiscentos cruzeiros com a majoração, numa terra de custo da vida igual ao do Rio. Não dá nem para morrer de fome lenta.

Promoções no Ministério da Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos de promoção, na pasta da Viação:

No Quadro III — Parte Permanente: por antiguidade, o engenheiro Jaime Staffa, da classe L à classe M, e os auxiliares de instalação e conservação, Amarilio Viana Ratts, da classe I à classe J, e Lafaiete de Sousa Rocha, da classe H à classe I; e, por merecimento, o auxiliar de instalação e conservação Domingos Assunção de Sousa Barbosa, da classe H à classe I; e, na Parte Suplementar: por antiguidade, os artífices Jaime Ribeiro de Freitas, da classe E à classe F, e José Leonidas da Silva, da classe C à classe D, os marinheiros Izidro de Sousa Coelho Sobrinho, da classe E à classe F, e Domingos das Neves Lopes, da classe D à classe E, os mensageiros Manuel Firmo Mocitaiba, da classe C à classe D, e Pedro Barbosa e Júlio Moacir Pacheco, da classe A à classe B; e, por merecimento, os mensageiros Valdir Abrantes, da classe B à classe C, e Rafael Marques Cavalcanti, José Fernandes e Gentil Pires de Morais, da classe A à classe B, o artífice Rafael Gomes Viana, da classe D à classe E;

no Quadro IV — por antiguidade, o agente de estrada de ferro Anezio Pires, da classe D à classe E;

no Quadro V — por antiguidade, o dactilógrafo Maria Bernadete Leite Fraga, da classe D à classe E, e Mário Crisostomo Barreto, da classe E à classe F, o oficial administrativo Nélson Alves dos Santos, da classe H à classe I e, por merecimento, o escriturário Arnaldo Vasconcelos da Rocha, da classe F à classe G; e,

no Quadro VI — por antiguidade, o agente de estrada de ferro José Euclides Rosa, da classe D à classe E, e, por merecimento, o condutor de trem José Edgar Cavalcanti, da classe E à classe F, e os condutores de trem, Jonas Barros, da classe F à classe G, Osmindo Saraiva Leão, da classe E à classe F, e Pedro Pereira de Meneses, da classe D à classe E.

Reunião destinada a estabelecer a trégua internacional

ESTOCOLMO, 19 (A. F. P.) — Inicia-se hoje, nesta capital, um encontro organizado por personalidades de numerosos países, com o objetivo de conseguir uma trégua internacional. O secretariado encarregado do preparo dêsse encontro, em comunicado publicado ontem, à noite, esclareceu que o encontro consistiria em reuniões de trabalho, nas quais seriam estudados os meios de melhorar continuamente as relações internacionais entre as nações, por meio de negociações pacíficas e o desenvolvimento das trocas econômicas e culturais. As delegações que participam dêsse encontro, cujos trabalhos durarão até o dia 23 do corrente, abrangem homens de todos os horizontes políticos, economistas, cientistas, escritores, universitários e eclesiásticos de todos os países, notadamente da Índia, do Japão, da Grã-Bretanha, da Itália, da França, do Brasil, da Argentina, da União Soviética, da República Popular da China e das democracias populares.

Mais de 50 mil presos no Kenya

LONDRES, 19 (A. F. P.) — Segundo relatório publicado nesta capital, pela Sociedade das Missões da Igreja, mais de 50.000 membros das tribos "Kikuyu", "embu" e "meru", que pertenciam ao movimento "Mau-Mau", estão presentemente detidos nas prisões e campos de concentração do Kenya. Esclarece êsse relatório que os presos são submetidos a uma reeducação e postos em liberdade, desde que pareçam ter renunciado inteiramente ao movimento, e afirma que em conjunto são satisfatórias as condições de vida e a alimentação nos campos.

CHOQUE ENTRE FRANCESES E «FELLAGHAS» NA TUNÍSIA

TÚNIS, 19 (UP) — As autoridades francesas desta capital informaram que ocorreu, ontem, um choque entre fôrças francesas de segurança e os rebeldes «felaghas» tunisianos, no sul do protetorado, morrendo dois soldados da União Francesa e dois «fellaghas»

NOTAS POLÍTICAS

As contradições do sr. A. Pasqualini

O LEITOR interessado nas coisas políticas não perderá seu tempo se se detiver na excelente reportagem que nos remeteu ontem de Pôrto Alegre o enviado especial do «Diário de Notícias» à Convenção do PTB gaúcho.

Descreve o nosso companheiro, com vivacidade, o que foi o pitoresco e o tumulto dessa reunião, a que faltou aquele senso grave da vida pública que faz perdoar, na hora das deliberações, o pitoresco e o verbalismo, inevitáveis em encontros dessa ordem.

* * *

Mas ressaltam, sobretudo, as contradições em que se afunda a legenda do sr. Alberto Pasqualini, a começar, parece imperativo, pelo anti-getulismo, que ainda a esta hora predomina no colorido da sua escolha.

Vamos ter a prova — e de certa forma, dados os méritos do sr. Pasqualini, o lamentamos — vamos ter a prova do que mais de uma vez aqui escrevemos e ainda recentemente ilustre parlamentar gaúcho nos confirmava ser a interpretação exata: teòricamente confuso, o sr. Pasqualini sempre foi politicamente lúcido. Em doutrina, êle tentou atingir a unidade dos contrários, sintetizar as premissas marxistas e a pregação social da Igreja, e daí suas difusas e extensas divagações de quem, perdido no campo, não acha rumo. Mas na prática sempre quis o poder e, mesmo quando parecia recusá-lo, era porque lhe davam apenas a aparência dêle. Não só por legítimo orgulho intelectual e moral, mas também por interêsse político, não lhe sorria ser, na presidência do PTB ou numa pasta de ministro, a sombra do sr. João Goulart ou mesmo do sr. Getúlio Vargas.

Aceita, agora, o sr. Pasqualini a perspectiva do poder, e uma perspectiva que, se realizada, vai projetá-lo para mais amplas possibilidades.

E já não se encontra nele nem sinal do teórico desambicioso, do iluminado que se expandia em planos, teoremas, exposições.

* * *

Querem ver as concessões, as contradições pelas quais, sem ferir os joelhos, deslisou, para ser candidato, o sr. Pasqualini?

1. Disse que só aceitaria sua indicação por unanimidade e finge ignorar as divergências, tão irreprimíveis que impõem a modificação, às pressas, do sistema eleitoral na Convenção, para que não se façam gritantes através da frieza dos números, e tão fortes que levam um dos líderes do partido a recusar ceder seu nome para a chapa senatorial;

2. E' notòriamente honesto, proclama-se escandalizado diante do panorama de amoralidade, e aceita que seu nome seja apresentado aos convencionais pelo sr. Brizola, a cujo arrivismo se atribui não só a chefia da «caixinha» de cem milhões de cruzeiros do PTB gaúcho mas a participação nas aventuras comerciais do grupo do sr. Goulart; e, enfim,

3. Diz-se fiel aos princípios democráticos e tolera que sua indicação se faça com o abandono das liberdades e das evidências do voto secreto, substituídas pelo processo tumultuário da aclamação, que dissolve em unanimidades as minorias...

Não é o que se possa chamar de bom comêço, êsse largar de mãos em tudo o que se disse e se fêz até agora sòmente pelo prazer de ser candidato oficial.

* * *

O sr. Pasqualini declarou-nos, ontem, que não deseja comentar, por enquanto, os fatos e os resultados da Convenção do PTB gaúcho. Todavia, pelo tom da sua conversa com o repórter, é evidente que está satisfeito com a decisão.

Aguarda, agora, a comunicação oficial, que lhe será transmitida por uma comissão partidária, integrada por elementos das diversas correntes do PTB.

O sr. Getúlio Vargas tranquiliza e ameaça

Na terceira página o leitor encontrará a íntegra do discurso proferido ontem pelo sr. Getúlio Vargas durante um almôço que lhe ofereceu, em sua casa, o chefe dos coronéis que assinaram aquêle famoso memorial tido e havido como anti-Vargas. Promovido a general, no momento mesmo em que mais intensa era a repercussão do documento, o ex-coronel Amauri Kruel convidou ao presidente da República para almoçar. E recebeu-o à moda gaúcha — expressão sua — com um churrasco, de blusão estampado e faca no cinturão. Para acentuar, na homenagem íntima, o outro caráter que lhe quis dar, o general Kruel (cujo nome foi ontem citado em certos meios como o futuro chefe de Polícia) convidou também o ministro da Guerra e outros generais da ala getulista do Exército, entre os quais o general Lamartini, há pouco experimentado em seu prestígio na eleição do Clube Militar.

O discurso do sr. Getúlio Vargas, manifestação de duplicidade tão cara ao seu espírito, visa a tranquilizar e ao mesmo tempo ameaçar os setores da opinião que mais persistentemente vêm advertindo o país quanto aos seus propósitos subversivos.

* * *

Começou por salientar a sua condição de chefe constitucional das fôrças armadas e terminou, mesmo, com um já desnecessário «Falo-vos como chefe». Com isso quis justificar a afirmativa de que conta com as classes militares. Conta para que? Por um lado, diz êle que precisa de apoio para manter a Constituição «em tôda a sua plenitude e integridade» e para que possa conservar-se (promete, aliás, que se conservará) «em posição de magistrado imparcial e vigilante, alheio aos choques partidários», presidindo assim, com êsse espírito, as eleições dêste e do ano vindouro.

Boas falas seriam estas, apesar do seu dono, se o sr. Getúlio Vargas não dobrasse a mão, dizendo que os choques partidários — aos quais ficará «alheio» — serão «contidos no limite dos verdadeiros prélios democráticos». E daí entra na polêmica, tempera a voz de azedume raro nos seus discursos e responde aos que têm ousado criticá-lo. Repete que conta com as classes armadas, «quando é notório o propósito de criar um clima de agitação e perturbação». E logo demonstra de que maneira ficará «alheio» aos choques de opinião: «Minha tolerância não deve ser considerada como tibieza». Mais claro:

«Numa época de graves apreensões para a comunidade internacional a que estamos ligados por compromissos e responsabilidades, devem ser eliminados todos os elementos de discenção interna. Não são poucos os que, falando em nome da democracia, usam a técnica da agressão e da violência para colaborar na obra impatriótica da subversão do regime».

* * *

«Obra impatriótica da subversão do regime». Obra que foi sempre sua. Sempre seu também foi o horror à opinião livremente manifestada, que ela em si já lhe parece coisa contrária ao regime, isto é: ao seu temperamento de autocrata. Só o govêrno, a seu ver, tem o direito de falar. Mas dêle, como de Napoleão III se disse, pode-se afirmar agora, felizmente: «Só o govêrno tem o direito de falar mas ninguém acredita no que êle diz».

A Bahia em marcha lenta

A Comissão Executiva do PSD baiano realizará hoje, finalmente, o terceiro escrutínio para a indicação do candidato partidário à Convenção, agora marcada para o dia 10 de julho. O sr. Régis Pacheco resolveu submeter o sr. Pedro Calmon aos riscos de uma disputa insegura, conquanto seja corrente que já conseguiu 23 assinaturas em favor do seu atual candidato, entre as quais a do sr. Laurindo Régis. O bloco do sr. Antônio Balbino (19 votos) não votará com o reitor, ao passo que vários elementos do grupo contrário também se mostram rebeldes à indicação do sr. Pedro Calmon.

Embora em permanente contacto com os chefes pessedistas, o sr. Antônio Balbino se declara numa posição de expectativa, aguardando que as correntes vinculadas ao governador encontrem um denominador comum. Reserva-se o direito de apoiar ou não o candidato escolhido. O ministro da Educação espera contar com outros trunfos, além do patrocínio pessedista: a cobertura do Pacto e o apoio do sr. Getúlio Vargas.

Para os lados do Pacto o nome que está mais em evidência, no momento, é o do sr. Manuel Novais, chefe do PR (dissidência udenista) e político de prestígio eleitoral no interior da Bahia (60 mil votos). O sr. Manuel Novais aparece como articulador da candidatura Rômulo Almeida, mas a verdade é que está trabalhando em causa própria, confiando no apoio dos partidos do Pacto, à exceção do grupo Landulfo Alves.

A candidatura Novais encontra a maior resistência no fato de ser pernambucano o chefe do PR, e, se candidato, terá que enfrentar campanha tão dura quanto a que derrotou, em 1950, o cel. Juraci Magalhães.

DIVERSAS

FIM DO «QUEREMOS CLEÓFAS»

Segundo nos informa, em telegrama do Recife, a Asapress, «A questão política voltou à calma com a recusa do sr. Cleófas ao «Queremos Cleófas», realizado sábado em sua residência onde compareceu centenas de pessoas. Os discursos dos manifestantes foram respondidos friamente pelo ex-ministro da Agricultura que agradecendo o apoio disse que manterá seu compromisso com os srs. Etelvino e Cordeiro Farias».

«DE ORDEM DO SR. GETULIO VARGAS»

BELÉM, 19 (Asapress) — O senador Magalhães Barata, em declarações prestadas a um matutino local, disse haver aliança entre o P. S. D. e P. T. B., de ordem do sr. Getúlio Vargas e com a aprovação do sr. João Goulart.

CANDIDATURAS PRESTES MAIA E CUNHA BUENO

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Instala-se, esta tarde, a Convenção Regional do PSD, que deverá homologar a candidatura dos srs. Prestes Maia e Cunha Bueno ao govêrno do Estado.

Sabe-se que o PSD terá chapa conjunta com o PR à Câmara Federal ou à Assembléia Legislativa.

PUGILATO NA ASSEMBLÉIA PAULISTA

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Mais uma lamentável cena de pugilato, verificou-se ontem à noite, na Assembléia do Estado. Em meio a palavras de baixo calão, quando aparteava a sra. Conceição Santa Maria, o sr. Péricles Helin usou de têrmo ofensivo ao sr. Prestes Franco, que contrariou um aparte da seguinte maneira: — Quero responder ao sr. Péricles Rolin, êsse homem que passa as noites jogando pif-paf, pois entre as suas qualidades está mais esta: é mentiroso... Nesse momento o sr. Péricles Rolin avançou contra o sr. Prestes Franco, agarrando-o pelos cabelos e esbofeteando-o no rosto.

Houve um corre-corre na Assembléia e a sessão teve que ser encerrada.

MICROSCÓPIO

Na arena com o leão...

Raul Pilla

CONSTITUIÇÃO política é alguma coisa mais que um conjunto de disposições legais, por si mesmas válidas. E' também, e acima de tudo, um mecanismo destinado a receber, transformar e coordenar os mais variados impulsos humanos. Como mecanismo político, e não como código de leis, é que ela se há de julgar. Sob o primeiro aspecto, poderia considerar-se modelar a Constituição republicana de 1891; sob o segundo, foi simplesmente desastrosa, como desastrosas têm sido as que lhe sucederam. Belo código, mau organismo político: assim se poderia definir.

Encaram, pois, a Constituição como simples juristas, não como constitucionalistas, ou, ainda menos, como políticos, os que sustentam ser boa, ser excelente a nossa Constituição presidencial, tudo dependendo de que se cumpra. Mas por que não se cumpre, por que não se tem cumprido em mais de sessenta anos de vida republicana? Porque lhe falta o mecanismo político capaz de dar vida ao texto legal.

Assim, quando se afirma ser o presidencial o regime da irresponsabilidade, acodem logo os presidencialistas, cada vez mais raros, dizendo que não, que a responsabilidade dos governantes está prevista na Constituição e se efetiva pelo «impechment». E, em verdade, ali se declara, ali se especifica a responsabilidade do presidente da República e dos ministros de Estado. Mas esta responsabilidade não passa dos textos para a prática, por não o permitir o jôgo das fôrças políticas, sociais, morais que o mecanismo põe em presença. Não é por nada que o «impechment» contra o presidente da República tem falhado sempre e por tôda a parte. Dá-se ao presidente o máximo poder e depois se exige que o contenham aqueles que de semelhante poder não dispõem. E' como querer pôr na arena gente inerme, a lutar com um leão enfurecido...

O simples jurista pode, pois, afirmar que o sistema presidencial estabelece a responsabilidade dos governantes, por estar ela prevista no texto constitucional. Mas há de advertir, ainda assim, que tal responsabilidade é antes jurídica, do que política, e só tem lugar por violação da lei positiva. O político e o constitucionalista capaz de conceber a Constituição como um todo orgânico, em que cada disposição tem vida e reage sôbre as demais, êsses não podem deixar de dar razão aos parlamentaristas: o presidencial é o regime da irresponsabilidade.

A recente tentativa de «impeachment» é uma lição bastante instrutiva. Poucos se arriscaram a querer lutar com o leão...

MOMENTO INTERNACIONAL

Invasão esperada

A invasão da Guatemala é episódio que se repete na América Central, agora sob o aspecto de empreendimento levado a efeito por nacionais daquele País, numa empreitada que tem por fim erradicar o comunismo das plagas guatemaltecas e restabelecer ali o primado da verdadeira Democracia. A iniciativa, conquanto aparentemente boa, não deixa de ser um mal dentro do sistema político vigorante neste continente.

• • •

O comunismo existente na Guatemala é do tipo do movimento nacionalista apoiado nas fôrças do govêrno. Este, no fundo, não é caracteristicamente marxista. As reivindicações de terra que ocorreram no País foram tôdas estribadas em leis que sofreram discussões no Congresso. Os prejudicados elevaram suas vozes e armaram o clima de desconfiança propício à intervenção que, sem espanto, acaba de se verificar.

• • •

Os desterrados políticos guatemaltecos, que de Honduras e do México manobravam os cordões mágicos da aventura, não teriam fôrça armada capaz de pôr-se a campo se não contassem com a ajuda de quem podia incentivá-los ao golpe, que talvez redunde na conflagração da América Central. A emprêsa temerária requer, antes de tudo, dinheiro e muito dinheiro. Não se organiza um exército de cinco mil homens apenas com patriotismo.

• • •

A cartada está lançada. O coronel Carlos Castillo Armas é o responsável pelo êxito ou fracasso do desembarque arrojado. Anti-comunista convicto, acredita que libertará seu País da influência de Moscou. Talvez o consiga, já que dispõe de elementos materiais para isso.

Resta apurar no entanto, se a invasão da Guatemala visa libertar o País de influências moscovitas para entregá-la aos trustes ou pretende apenas a libertação do País de qualquer jugo estrangeiro, político ou econômico.

Regressa hoje a Washington o sr. Bedell Smith

GENEBRA, 19 (A. F. P.) — A delegação norte-americana anunciou que o general Walter Bedell Smith deixará esta cidade, amanhã, por via aérea, com destino a Washington, a fim de apresentar, pessoalmente, um relatório ao presidente Eisenhower e ao sr. John Foster Dulles, sôbre os trabalhos da conferência.

Os Estados Unidos e a guerra das bananas

Rafael Corrêa de Oliveira

A INVASÃO da Guatemala pelos Estados Unidos nos faz lembrar o infame episódio da ocupação espanhola pelos nazistas e fascistas que colocaram Franco no poder. Há, no entanto, uma diferença fundamental nesses dois golpes contra a liberdade de um povo e sua soberania nacional. Na Espanha queriam Hitler e Mussolini executar um movimento tático de estratégia militar destinada à campanha de dominação da Europa. Havia, portanto, um objetivo político de ordem geral. A utilização do mercenário Franco que invadiu a sua pátria à frente de mouros, italianos e alemães obedecia a um vasto plano de guerra geral. Era um crime de Hitler e Mussolini, mas havia, nesse atentado, uma certa grandeza, — e os traços denunciadores da tragédia que anos depois levaria os dois ditadores à destruição.

No caso da Guatemala, porém, temos os Estados Unidos numa atitude politicamente obscena. A invasão do pequeno país da América Central é um ato de covardia dos heróis da bomba atômica. E representa a vitória definitiva do mercantilismo cartaginês que é a única vocação realmente norte-americana.

O govêrno de Washington utilizando um traidor guatemalense está agindo exclusivamente na defesa dos interêsses inconfessáveis de uma companhia norte-americana. Aí está uma nação grande e poderosa que faz a guerra aos povos pequenos e indefesos por causa das bananas e dos privilégios de alguns comerciantes. O fato é bastante para mostrar que os Estados Unidos perdem os restos de autoridade moral que ainda fantasiavam para a atitude de defensores de princípios democráticos, liberdade política, respeito à soberania dos povos.

E' verdade que êste método de truculência dos norte-americanos para com as Repúblicas da América Central e das Antilhas, não constitui novidade. Por causa de interêsses comerciais, cobrança de dívidas, imposição de concessões a trustes internacionais, os Estados Unidos já ocuparam várias vêzes a Nicarágua, Cuba, Santo Domingo, Haiti. Esperava-se todavia que esta ferocidade de cobrador de prestações estivesse atenuada pelas contingências da responsabilidade política e pelos excessos de um enriquecimento incalculável à custa da miséria universal. Mas era ingenuidade tal esperança. O enorme mascate continua o mesmo, a renascer sempre mais forte e mais bruto dos banhos ocasionais que recebeu de Jefferson, Lincoln ou Franklin Roosevelt, — o lustre dos influxos espirituais sôbre a carcassa monstruosa de Caliban.

O povo da Guatemala vinha sendo explorado há muitos anos pela **United Fruit Company** cuja absoluta influência, no país, reduzira o trabalhador rural à servidão. A companhia apoderou-se das estradas, dos portos, dos jornais, das comunicações, do sistema bancário. O mercador americano que explorava as plantações de banana era o tutor do govêrno cuja estabilidade dependia das boas relações de corrupção com os estrangeiros dominadores.

Acontece, porém, que a guerra criou o palavreado da civilização cristã e da libertação dos povos. E as populações oprimidas da Guatemala resolveram emancipar-se da tutela ignominiosa dos mascates bananeiros. Veio um govêrno com um plano de libertação econômica. E êste plano, inevitàvelmente, atingiu os privilégios das emprêsas americanas que impediam o progresso e o desenvolvimento do país. Dêsse modo os mascates de Wall Street deixaram de ganhar mais. Os camponeses da Guatemala passaram a viver melhor, — foram à escola, ouviram rádio, compraram sapatos, leram livros e jornais.

Mas isto era um absurdo, porque vinha criar, no povo, uma mentalidade de resistência aos ladrões internacionais. Daí a arrancada da política intervencionista de Washington, cujo govêrno, sem dúvida, acolhe no seu comando os homens mais ignorantes e medíocres do mundo.

Agora chegamos ao fim. Os Estados Unidos intervêm militarmente na Guatemala para defender as bananas da **United Fruit**. E continuarão nesse programa de violência imperialista que James Burnham indicou claramente no seu livro «Struggle for the World», — o domínio universal dos Estados Unidos, numa simplificação de cretino sagrado:

«De fato só há uma tarefa essencial no império mundial de amanhã que é a preservação do monopólio da bomba atômica e de outras armas semelhantes».

Tendo falhado o monopólio sublime, caíram os Estados Unidos em transe de pânico. E não há nada mais perigoso e terrível do que um usurário armado e com mêdo de que lhe arranquem uma parte do tesouro.

Não viram, por acaso, a estupidez daquela ameaça de fiscalização marítima universal por parte da esquadra americana?

A gravidade dos fatos é tanto maior quanto sentimos que somos, no Ocidente, de um modo geral, — e neste continente, em particular, — vidas, trabalho, inteligências à mercê de uma brutalidade ilimitada que se propõe à defesa da civilização e da cultura!

Os Estados Unidos, ao contrário disto, vão exatamente sacrificar os destinos da humanidade e arrastar o mundo para o caos. No Oriente encontramos o equilíbrio de fôrças materiais entre duas grandes potências que são a China e a Rússia. Já não existe portanto ali o poder sem contraste que sentimos no Ocidente. O expansionismo de qualquer dessas nações tem fronteiras que não podem ser transpostas sem o perigo das reações enérgicas. Pelo nosso mundo, porém, tudo mergulha na penumbra, na sombra trágica, sem horizontes, sem perspectivas que a ignorância rica e poderosa impõe.

Baste-nos, como demonstração tangível dessa verdade, um exame rápido de dois aspectos da vida política norte-americana: enquanto, no exterior, os Estados Unidos invadem um país livre para servir interêsses imorais de plantadores de bananas, temos, no tumulto da desorientação interna, a peça bufa que Joseph MacCarthy vem representando, — um misto de negociata, corrupção, caçada medieval ao feiticeiro e aberrações da natureza na intimidade de relações suspeitas entre o senador desmoralizado e seus «darlings», — o lindo recruta Shine e o terno conselheiro Cohn...

Mas essas são as energias e tendências dominadoras na política norte-americana. Vale-se dos desregramentos da fôrça, impelida pela usura e pelo mêdo, aos desajustamentos biológicos que constituem de há muito o elemento de desagregação da sociedade americana. Dos primeiros temos a demonstração viva na invasão covarde e brutal da Guatemala. Dos segundos encontraremos a explicação claríssima nas obras e estatísticas do dr. Kinsey, — o imenso material com que Freud poderia prever o destino melancólico de um povo.

R. SEN. DANTAS, 117-B — Relojoaria madinô ★ Técnicos suíços — Relógios Jóias

COMPRAR REMEDIOS? Drogaria RAUL CUNHA 111 - Alfandega - 111

MEDALHA DO PACIFICADOR

DUQUE DE CAXIAS — MEDALHA DO PACIFICADOR

Fabricantes e fornecedores oficiais do MINISTÉRIO DA GUERRA, conforme modêlo depositado na SECRETARIA GERAL.

RANDAL

RUA SENADOR DANTAS, 42 — 1º ANDAR — TEL.: 22-0748.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 6ª página da 6ª seção)

Presidida pelo chefe do Govêrno, a Páscoa dos militares aquartelados na capital da República

Chefes militares em visita aos Estados Unidos — Uniforme do dia — E. S. G. — Turma Duque Estrada — Assistente-secretário — Coronel chamado

Transcorreu brilhantemente a solenidade da Páscoa dos Militares, realizada na manhã de ontem, no Campo de Santana, junto ao monumento de Benjamim Constant, local que apresentava aspecto festivo, achando-se engalanado com as côres nacionais. Milhares de oficiais de tôdas as patentes, subtenentes, suboficiais, sargentos, cabos e soldados, todos das Fôrças Armadas e Auxiliares, circundavam o grande altar armado.

Cêrca das 8 horas, chegou ao local o presidente da República, acompanhado dos membros dos seus gabinetes Civil e Militar, sendo recebido na tribuna de honra pelo cardeal d. Jaime Câmara, srs. Café Filho, vice-presidente da República; Nereu Ramos, presidente do Congresso Nacional; general de Exército Euclides Zenóbio da Costa, ministro da Guerra; marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas; general Álvaro Fiuza de Castro, almirante Otávio Monteiro Achê e brigadeiro Ajalmar Vieira de Mascarenhas, chefes dos Estados-Maiores do Exército, Marinha e Aeronáutica, respectivamente; generais Odílio Denis, comandante da Zona Militar Leste, Altair de Queiroz, diretor do Arsenal de Guerra do Rio; José Machado Lopes, diretor de Engenharia, e Rodrigo José Maurício, comandante da Escola Técnica do Exército, além de muitas outras autoridades e jornalistas.

Após os cumprimentos, o cardeal d. Jaime Câmara dirigiu-se ao altar onde, assistido por membros do clero, celebrou o ato solene da Missa da Páscoa, com a colaboração do Corpo Coral do Municipal. Ao ser levantada a Hóstia Consagrada, ouviu-se o Hino Nacional tocado pelas bandas de músicas presentes. Seguiu-se o ato da Comunhão Geral do qual participaram os militares presentes, destacando-se o brigadeiro Eduardo Gomes, almirante Monteiro Achê, generais Juarez Távora, Teixeira Lott, Segadas Viana, Fernando Távora, sendo os comungantes atendidos por numerosos capelães militares. Usou da palavra o bispo Helder Câmara, que proferiu a oração gratulatória mostrando depois a importância da cerimônia e a necessidade de cada vez mais os militares se unirem diante da Mesa Eucarística.

Encerrada a cerimônia, o cardeal-arcebispo d. Jaime Câmara voltou à tribuna de honra, onde foi agradecer a presença do presidente da República que, momentos depois, deixava o local. A cerimônia religiosa foi dirigida pelo monsenhor Pheeney, chefe do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas. O policiamento interno do Campo foi feito pelo 1º Batalhão de Polícia do Exército. Terminada a Páscoa, foi servido um lanche.

COMANDO DA ZONA MILITAR SUL

Segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, acaba de assumir o cargo de comandante da Zona Militar Sul e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul o general de Exército Anor Teixeira dos Santos. Transmitiu-o o general João Valdetaro de Amorim e Melo, que vinha exercendo o mesmo interinamente. O ato foi solene, tendo comparecido tôda a oficialidade local e autoridades civis e militares e representante do governador gaúcho. O general Anor procede de São Paulo, onde exercia idêntico cargo.

PASCOA DOS PAIS DOS ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

A Associação Nossa Senhora das Graças promove a Páscoa de seus sócios e dos demais pais dos alunos do Colégio Militar, na missa vespertina de 27 de junho corrente, domingo, às 18 horas, na capela daquele Estabelecimento. Será realizado o tríduo preparatório na Capela do Colégio, nos dias 23, às 21h30m, após o cinema, e 24 e 25, às 20 horas. O horário das confissões será: 26 e 27 de junho, de 16 às 18 horas. A comissão organizadora da Páscoa está assim constituída: coronel Mário Mendes de Morais, sra. Délia Mendes de Morais, coronel Ariona Brasil e sra. Maria Brasil; coronéis Otávio Ismaelino S. de Castro e Nélson de Oliveira Sampaio; sra. Maria Hercília Cardoso de Castro, sra. Heliete Zenóbio Afonso de Carvalho e sr. Lino Mendes da Cunha.

PARA A RESERVA COMO TENENTE

Foi assinado decreto na pasta da Guerra, transferindo para a Reserva do Exército, no pôsto de primeiro tenente, o primeiro sargento Manuel Alves Moreira, que servia no gabinete do ministro da Guerra. Os seus chefes, amigos e camaradas apresentaram-lhe cumprimentos pelo seu novo pôsto.

CHEFES MILITARES EM VISITA AOS ESTADOS UNIDOS

Viajaram, ontem, pela manhã, via aérea, para os Estados Unidos da América do Norte, os generais Jaime de Almeida, Otávio Paranhos, Nélson de Melo, Osvaldo de Araújo Mota e Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, que vão àquele país em atenção ao convite do respectivo govêrno.

TURMA DUQUE ESTRADA

Os oficiais que constituem a turma «Coronel Duque Estrada», declarados aspirantes em 1944, reunem-se amanhã, às 18 horas, no Clube Militar, a fim de tratar dos atos comemorativos do primeiro decênio de sua declaração.

COMISSÃO DE REPATRIAMENTO DOS MORTOS DO CEMITÉRIO DE PISTÓIA

Comunicam-nos: «A Comissão mudou-se para o segundo andar (sala central da ala direita do Palácio da Guerra, frente à Central do Brasil»).

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Por haver concluído o tempo de permanência no Brasil, regressou na tarde de ontem aos Estados Unidos, a bordo do «SS La Plata», o capitão de mar e guerra Marvin P. Evenson, da Missão Militar Americana.

O comandante Evenson, que servia junto ao Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, foi ontem homenageado por seus companheiros de trabalho com um almôço de cordialidade, tendo na ocasião falado em nome da Escola o general Juarez Távora, que ofereceu ao comandante Evenson uma flâmula da E. S. G. O homenageado agradeceu aquela gentileza de seus companheiros do Brasil, tendo pronunciado uma alocução em português.

— Os capitães de mar e guerra Antônio Carlos Raja Gabaglia e Edgar Serra do Vale Pereira, que servem atualmente na E. S. G., foram nomeados por decreto do presidente da República adidos navais junto às embaixadas do Brasil, na França e em Portugal, respectivamente.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou para o próximo dia 22 o quinto uniforme.

ASSISTENTE SECRETARIO

O ministro Zenóbio da Costa assinou portaria nomeando assistente-secretário do general de Exército graduado Newton Estillac Leal, cumulativamente com as funções que já exerce no E. M. da Zona Militar Centro, o tenente-coronel Clóvis Gonçalves.

CORONEL REFORMADO CHAMADO

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer com urgência ao gabinete do diretor geral do Serviço Militar o coronel reformado Aventino Ribeiro.

PROFESSOR ADJUNTO DE CATEDRATICO DO COLÉGIO MILITAR

Foi nomeado professor adjunto de catedrático, a título precário, da cadeira de História do Brasil do Colégio Militar, o major Mauro de Faria Becker.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Mês de junho — Dia 26, sábado, das 23 às 4 horas — Baile do aniversário e posse de nova diretoria.

Mês de julho — Dia 2, sexta-feira, às 21 horas — Teatro Dulcina — Apresentação de «Uma certa viúva», com Derci Gonçalves. Ingressos no Departamento Recreativo, a partir das 14 horas do dia 28-VI.

Dia 7, quarta-feira, das 16 às 19 horas — Chá dançante, com a orquestra «Night And Day» de De Paula.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

transferindo por necessidade do serviço — do Quadro de Estado-Maior da Ativa (Escola Superior de Guerra) para o Quadro Ordinário, sendo em consequência classificado no 6º R. I., o coronel Joaquim Vicente Rondon; do Quadro Ordinário (6º R. I.) para o Quadro Suplementar Geral, o coronel Diogo de Figueiredo Moreira Júnior; e, do Quadro Suplementar Privativo (C.P.O.R. de Curitiba) para o Quadro Ordinário, sendo, em consequência, classificado no 3º Regimento de Artilharia Montada, o major Antônio Fraga Brandão;

classificando por necessidade do serviço — no 14º R. I., o coronel Henrique Cordeiro Oeste; no 8º R. I., o tenente-coronel Ivo Augusto de Macedo; no 8º Regimento de Artilharia Montada, o tenente-coronel Manuel Cledoveu Justo Pinheiro; no 17º R. I., o major João Batista Silva; no 1º Batalhão de Carros de Combate, o major Eduardo Rocha de Oliveira; no 10º Grupo de Artilharia a Cavalo, o major Benedito Macau; no 7º Batalhão de Engenharia, o major Nei Kiler Padilha; e, no 1º Grupo de Obuses 155, o major Marcílio de Sá Earp; e,

nomeando por necessidade do serviço — chefe do Estado-Maior da 10ª R. M., o coronel Constantino Magno de Castilho Lisboa; para servir no Q. G. da Zona Militar Sul, o coronel Alcedo Batista Cavalcanti; para servir na Diretoria de Suprimentos, o coronel intendente Afonso Pinto de Magalhães; para servir na Diretoria Geral do Serviço Militar, o tenente-coronel Antônio Teixeira de Sousa; para servir na Diretoria de Comunicações, o tenente-coronel Nélson de Oliveira Rocha; para servir na Diretoria Geral do Serviço Militar, o tenente-coronel Oscar Campos Neves; para servir no Q. G. da Zona Militar Centro, o tenente-coronel veterinário Saturnino Santana Filho; adjunto suplementar do Estado-Maior do Exército, o major Alvir Souto; para servir no Departamento Geral de Administração, o major João José Brandão do Monte; para servir na Escola de Sargentos das Armas, o major Mário Rodrigues Segond; para servir na Diretoria Geral do Serviço Militar, o major Pedro Celestino da Silva Pereira; para servir no Q. G. da 7ª R. M., o major Américo Saavedra Batista; e, para servir no Q. G. do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, o major Paulo Altenburg Brasil.

Silva - Alfaiate

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115, 2.º andar, sala 14.

CALAFETO

Lixamento a máquina, enceramento, limpeza de edifícios, escritórios, etc. Conservadora Única — Tel.: 29-3400

CONDOMINIOS DO EDIFICIO CASTELNUOVO

E. J. Farah & Cia. Ltda., solicita a todos os condominos dos apartamentos do edifício acima, para comparecer a uma reunião no dia 22 (têrça-feira), às 17 horas no escritório da firma, a fim de elaborarem o regulamento, escritura de convenção e medidas de interêsse geral.

Agradecimento

Deixo aqui patente os meus agradecimentos ao pessoal de serviço no pôsto de Assistência Municipal do Méier, no dia 15 próximo passado pela maneira humana e gentil, ao prestar seus serviços profissionais ao menor Francisco Baptista Filho, exaltando a figura humana dos Drs. Maurício Briskman, Jayme de Mendonça Castro e Paulo Neves, bem assim aos seus assistentes particulares Drs. José Neves Rios e João Maia de Carvalho.

FRANCISCO BAPTISTA

Visitas ao Museu de Geologia e Mineralogia

O diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia, do D.N.P.M. do Ministério da Agricultura, está convidando os estudiosos universitários para que visitem o Museu daquela repartição.

Encontra-mse em seus catálagos... 15.890 espécies fósseis, assim distribuídas: 8.000 invertebrados, 600 peixes, 550 répteis, 500 mamíferos, 1.200 vegetais. O mostruário da Seção de Pertografia conta 600 pedras semi-preciosas, 30 mármores lapidados e 4.210 minerais em estado natural.

As visitas poderão ser feitas das 12 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados, na séde do Departamento Nacional da Produção Mineral, na av. Pasteur, 404, na Praia Vermelha.

Perdeu o certificado de reservista

O sr. Antílio Paulino de Oliveira, quando, há cêrca de vinte dias, fazia o percurso da praça da Bandeira para a praça da República, perdeu o seu certificado de reservista, que levava dentro de uma carteira de couro. Pede a quem o encontrou a fineza de entregar na redação dêste jornal.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Correspondentes ao nível do curso ginasial os programas para o concurso de admissão ao Colégio Naval — em 1955 —

Encalhou o Cutter «Ramos» — Promoções e Transferências — Apresentações — Pagamentos na Marinha

As matérias que constituirão as provas de exame de conhecimentos no concurso para admissão ao Colégio Naval em 1955, serão: a) Matemática; b) Português; c) Francês; d) Geografia e História.

Os programas são os correspondentes ao nível do curso ginasial completo e estão à disposição dos interessados no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal no Ministério da Marinha, e nas sedes dos Distritos Navais, a partir de amanhã, dia 21.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS

O presidente da República assinou decretos, promovendo ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, nos termos da lei 1.267 de 1950, o capitão-de-corvêta graduado (A-FN) Antônio de Abreu Lima e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta José de Carvalho Borges Fortes e reformando-o nos têrmos do artigo 16 do decreto-lei 2.746 de 1940; promovendo ao pôsto de primeiro-tenente os suboficiais Rui Moreira da Costa, Joaquim Alves de Lima e Jorge Viana Muniz e os primeiros-sargentos Antônio Rodrigues das Chagas, Fernando Valter Ferreira; e transferindo-os para a reserva remunerada.

ENCALHOU O CUTTER «RAMOS»

Conforme foi comunicado às autoridades navais pelo Capitão-dos-Portos de Santa Catarina, encalhou na praia de Ponta Grossa, ao norte da ilha de Santa Catarina, o cutter a motor «Ramos», de 53 toneladas. Não houve vítimas.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta «Cabedelo» fundeou em Barcelos, procedente de Airão, prosseguindo viagem posteriormente rumo a Tapurucoara.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se à diretoria do Pessoal o capitão-tenente (AM) Deolindo dos Santos Vale, com destino à Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis; o Capitão-tenente (R. Rm.) Homero Otávio Guimarães, procedente do Sanatório Naval de Nova Friburgo; o capitão-tenente Milton Ribeiro de Carvalho, procedente do Centro de Adestramento «Almirante Marquês de Leão» e o primeiro-tenente (R. Mm.) Luiz da Silveira, procedente do Quartel de Marinheiros.

PAGAMENTO NA MARINHA

A Diretoria de Intendência da Marinha organizou a seguinte escala de pagamento para o corrente mês: dia 21 — Caixa Econômica; Inativos — dia 24, almirantes das 9 às 12 horas, oficiais superiores (B) e pensionistas (I), das 12h30m às 15 horas; dia 25, capitães, primeiros e segundos-tenentes (par), das 9 às 15 horas; dia 28, capitães, primeiros e segundos-tenentes (impar), das 9 às 15 horas; dia 29, suboficiais, sargentos e praças (par), das 9 às 15 horas; dia 30, suboficiais, sargentos e praças (impar), das 9 às 15 horas; — Ativa — Dia 1 de julho, requisições; dia 2, Diretoria (séries H, K, M e S); dia 5, salário-família e novos inativos, das 9 às 15 horas; dia 6 — Manutenção de família e aluguel de casa (L) e navios no estrangeiro (Q), das 9 às 15 horas. Dia 8 — Atrasados.

A Diretoria de Intendência solicita o atendimento rigoroso do horário estabelecido.

Dr. Arnaldo Feital

ADVOGADO

Despejos — Desquites — Nulidade — Anulação Casamento — Inventários — Indenisações — Acidentes — Desapropriações — Falências — Autarquias — Crimes — Consultas. — Largo da Carioca, 5 — sala 520 — Tels.: 42-7125 52-2281 e 22-2378.

CASEADORES E TESOURAS ZIG-ZAG

carretilhas e outros acessórios para máquinas de costura

Vendas e Demonstrações: Rua México, 98, 10º and., s/1013, Tel. 52-6859

Tapeçaria São Jorge comunica a sua distinta freguesia que renovou todo o seu grandioso estoque de tecidos, tapetes e cortinas. Encarregamo-nos seus consertos, reformas em 10 prestações. Rua da Constituição N. 4. telefone 22.8581. Rio

os magníficos aviões da CRUZEIRO DO SUL

PP-CDW

PP-CCE

vão a qualquer dêstes lugares:

AMAPÁ	JOAZEIRO (V. PETROLINA)
ANÁPOLIS	JOINVILLE
ANDRADINA	LAGES
AFUCARANA	LAGUNA
AQUIDAUANA	MACAPÁ
ARACAJÚ	MACEIÓ
ARAÇATUBA	MAFRA
ARAGUACEMA	MANAUS
ARAGUATINS (V. MARABÁ)	MARABÁ
ARARAQUARA	MATO-GROSSO
ARRAIAS	MATURIN (Venezuela)
ARUANÃ	MONTE ALEGRE
BALSAS	MOSSORÓ
BAGÉ	NATAL
BARREIRAS	NATIVIDADE
BELÉM	OIAPÓQUE
BELO HORIZONTE	PARANAGUÁ
BIRIGUI	PARANAVAÍ
BÔA ESPERANÇA (Fazenda)	PARNAIBA
BÔA VISTA	PASSO FUNDO
BRASILÉIA (V. XAPURI)	PEIXE
BREJO	PELOTAS
BUENOS AIRES (Argentina)	PETROLINA
CÁCERES	PIAUS
CAIENA (Guiana Francesa)	PIRAJÚ
CAMPINAS	PIRES DO RIO
CAMPO GRANDE	PLANALTINA
CANANÉA	PONTA GROSSA
CANAVIEIRAS	PORECATÚ
CARACAS (Venezuela)	PORTO ALEGRE
CARAZINHO	PORTO NACIONAL
CARAVELAS	PORTO UNIÃO (V. UNIÃO DA VITÓRIA)
CAROLINA	PORTO VELHO
CASCAVEL	POSSE
COCHABAMBA (Bolivia)	RECIFE
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	RIO BRANCO
CORUMBÁ	RIO GRANDE
COUTO DE MAGAHÃES (V. CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA)	RIO DE JANEIRO
CRUZEIRO DO SUL	RIO NEGRO (V. MAFRA)
CUIABÁ	ROBORÉ (Bolivia)
CURITIBA	SALVADOR
DIANÓPOLIS	SANTA CRUZ DE LA SIERRA (Bolivia)
ERECHIM	SANTARÉM
FLORIANO	SANTOS
FLORIANÓPOLIS	SAN JOSÉ (Bolivia)
FERNANDO DE NORONHA	SÃO DOMINGOS
FORMOSA	SÃO JOAQUIM DA BARRA
FORTALEZA	SÃO LUIS
FORTE PRINCIPE DA BEIRA	SÃO PAULO
GEORGETOWN (Guiana Inglesa)	SITIO DA ABADIA
GOIÂNIA	TAGUATINGA
GUAJARÁ M'RIM	TARAUACÁ
ILHÉUS	TEREZINA
ITABUNA	TUBARÃO
ITAJAÍ	UNIÃO DA VITÓRIA
ITARARÉ	VITÓRIA
JOAÇABA	XAPURÍ
JOÃO PESSÔA	

Tráfego mútuo com a T. A. C. e a SAVAG.
Tráfego mútuo com a Pluna: Montevidéo

SERVIÇOS AÉREOS

Cruzeiro do Sul Ltda.

Av. Rio Branco, 128 - Tel: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel: 32-7000

Várias Ocorrências

Agia em vários Estados

PRESO NO RIO O ESTELIONATÁRIO

Eurico Barreto Dias, conhecido das polícias de vários Estados, pelos crimes de estelionatário e extorsão, foi prêso, ontem, na rua Pompeu Loureiro.

Na Bahia, antes de vir para o Rio, Eurico, dizendo-se amigo influente de várias personalidades da política, lesou o comércio em vários milhares de cruzeiros, retirando dinheiro com cheques sem fundo.

Levado à Delegacia de Vigilância, confessou o espertalhão os seus crimes, declarando que, por aquêle expediente, havia conseguido cêrca de meio milhão de cruzeiros.

Depois de prestar depoimento em cartório, foi recolhido ao Depósito de Presos, onde aguardará destino conveniente.

UM SÓ GOLPE PROSTROU O ADVOGADO

Revelações do exame cadavérico feito pelo Instituto Médico Legal — Indícios de que a vítima do «crime do castiçal» era dada ao vício de entorpecentes — Opinião de um técnico

O laudo do exame cadavérico efetuado pelo Instituto Médico Legal no corpo do advogado Wilson de Assis Pereira já foi, ontem de manhã, encaminhado ao delegado Gilberto Paiva de Lacerda, do 3º distrito policial.

Assinalaram os legistas a existência de uma ferida, que começando na região parietal direita, vai até perto da orelha, e outra, na metade direita da região frontal, ligando-se à primeira. A causa mortis foi fratura, com afundamento, do frontal.

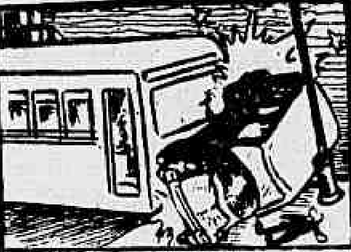
Pela descrição das lesões, parece ficar patente que a vítima foi abatida mesmo por um só golpe, conforme declarou o criminoso em seu depoimento à polícia do 3º distrito. As arestas do castiçal teriam causado as duas feridas notadas pelos legistas.

TOXICÔMANO

Duas outras surprêsas revelou o laudo do Instituto Médico Legal. Uma delas refere-se à natureza transviada do advogado e demonstra ser êle pessoa de caráter diametralmente oposto ao que se lhe atribuía, confirmando-se plenamente as suspeitas que Luís Eduardo diz lhe terem nascido no espírito, quando Wilson tentou agarrá-lo no apartamento.

A outra foi a constatação, assinalada no laudo, de diversas picadas de agulha de injeção, no dorso da mão, no cotovelo, no punho direito, na coxa direita, e duas «feridas cirúrgicas» na face interna da perna esquerda do cadáver.

O local estranho das picadas de agulhas levou-nos a ouvir o comissário Rui Tenório, chefe da Secção de Óxicos e Entorpecentes da Delegacia de Costumes e Diversões. Disse-no o comissário Tenório, que é técnico no assunto, levarem tais indícios à convicção de que Wilson Assis Pereira era dado ao vício de entorpecentes. São as «feridas cirúrgicas» manifestação habitual do uso de morfina, indicando as picadas de agulha a forma pela qual êle tomava o entorpecente.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total até maio	212
JUNHO 1	2
JUNHO 2	2
JUNHO 3	0
JUNHO 4	0
JUNHO 5	1
JUNHO 6	0
JUNHO 7	2
JUNHO 8	0
JUNHO 9	0
JUNHO 10	1
JUNHO 11	2
JUNHO 12	0
JUNHO 13	1
JUNHO 14	2
JUNHO 15	2
JUNHO 16	2
JUNHO 17	1
JUNHO 18	3
JUNHO 19	1
JUNHO 20	
JUNHO 21	
JUNHO 22	
JUNHO 23	
JUNHO 24	
JUNHO 25	
JUNHO 26	
JUNHO 27	
JUNHO 28	
JUNHO 29	
JUNHO 30	

Prêso o autor do assalto às Casas Pernambucanas

Confessou o delito, apontando diversos receptadores — Tentou o suicídio, ao ser pôsto no xadrez

No município fluminense de Nova Iguaçu foi prêso o indivíduo Hélio Silva, de 25 anos, solteiro e residente na avenida Peçanha, 102, naquela localidade, acusado de ser o autor do assalto às "Casas Pernambucanas".

Interrogado pelo delegado Amil Nei Richaid, confessou o gatuno o delito, apontando diversos receptores da mercadoria furtada.

Mais tarde, Hélio da Silva, que também atende pelo vulgo de "Carioquinha", tentou o suicídio, ao ser pôsto no xadrez. Foi socorrido no hospital da Municipalidade.

Tríplice colisão na Gruta da Imprensa

SOFREU AMPUTAÇÃO DO BRAÇO UM DOS MOTORISTAS — LEVEMENTE FERIDO O AJUDANTE DE CAMINHÃO

Ontem, à tardinha, registrou-se uma tríplice colisão de veículos na avenida Niemeier, próximo à Gruta da Imprensa.

Procedente do Leblon, trafegava o auto particular 12-06-87, dirigido por seu proprietário, o construtor Manuel Ferreira Ramos, de 50 anos, casado, residente na rua V, bloco 75, quando ao atingir aquele ponto bateu contra o de chapa 11-36-17, indo, em seguida, sôbre um caminhão.

O construtor Manuel Ferreira Ramos, em conseqüência do desastre, sofreu amputação traumática do braço esquerdo, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

Sofreu escoriações generalizadas o ajudante de caminhão José Lino, de 24 anos, solteiro, morador na av. Bartolomeu Mitre, 654, que recebeu os socorros da Assistência.

Os motoristas do auto 11-36-17 e do caminhão evadiram-se, tendo o comissário Façanha do 1º distrito policial registrado a ocorrência.

Capturado um dos evadidos da Penitenciária

Estava em Cachoeira de Macacu e ia para Belo Horizonte — Autor de latrocínio cumpria «Bigode» a pena de trinta anos de reclusão

Uma caravana de policiais da Delegacia de Vigilância e Capturas de Niterói, chefiada pelo comissário Davi Moura, conseguiu prender, ontem, no município fluminense de Cachoeira de Macacu, perto de Friburgo, o presidiário Antônio Cândido da Silva, vulgo «Bigode», um dos detentos que, no dia 23 de maio último, conseguiram se evadir-se da Penitenciária Central do Distrito Federal, após cerrado tiroteio com guardas e soldados da Polícia Militar.

«Bigode», que cumpria a pena de 30 anos por crime de latrocínio, assalto à mão armada na Saúde, há cêrca de seis anos, dirigia-se para Belo Horizonte, onde moram parentes seus.

Levado para Niterói, deverá ser, ainda hoje, encaminhado à Penitenciária, onde ficará recolhido.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES

ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL. 43-5556.

Choque de caminhão com lotação

Um morto e cinco feridos no desastre, que ocorreu no cruzamento das ruas 24 de Maio e São Paulo

Um morto e cinco feridos foi o resultado do choque ocorrido, ontem, à noite, no cruzamento das ruas 24 de Maio e São Paulo, entre um lotação e um caminhão.

O lotação, da linha «Campinho-Méier», tinha a chapa de n. 5-29-83 e o caminhão, a de n. 6-64-85.

Morreu, vítima do desastre, ao ser socorrida no H. P. S., Maria do Carmo da Silva Ribeiro, de 32 anos, solteira, funcionária pública, residente na rua Cândido Benício, 876 e cujo corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. No mesmo hospital foram socorridos Erna Frieda, de 56 anos, moradora na rua Laura Teles, 220, em Jacarepaguá; com esmagamento da perna direita e fratura da coxa direita; seu espôso, Roberto Frieda, de 56 anos, com contusões generalizadas, e Feliciano Pereira, de 65 anos, comerciante, residente na rua Capitão Meneses, 667, com traumatismo no tórax.

Os motoristas de ambos os veículos evadiram-se logo após o choque. O do lotação, entretanto, Pedro Rodrigues de Sousa, de 25 anos, solteiro, morador na rua Tenente Cordeiro da Silva, 90, apareceu, mais tarde no Pôsto de Assistência do Méier, apresentando contusão no tórax, e, depois de medicado, se retirou. Nesse pôsto foi socorrida outra vítima do desastre, Léa Nilza Fernandes, de 29 anos, solteira, comerciária, residente na rua Albano, 136. Sofreu ela ferida contusa no frontal e contusões e escoriações.

A polícia do 19º D. P. estêve no local e para ali requisitou a Perícia.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 366, EXTRAIDA EM 19 DE JUNHO DE 1954:

31401 — Cr$ 3.000.000,00 — Rio
839 — Cr$ 1.000.000,00 — Goiânia
35909 — Cr$ 400.000,00 — Rio
27194 — Cr$ 200.000,00 — Tupanciretã
21631 — Cr$ 100.000,00 — Aquidauana

E duas aproximações (31400 e 31402) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ ... 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro prêmio — 1 —.

Finalmente! HOJE Walt Disney apresenta no CINEAC A 1ª AVENTURA DO PATO DONALD em 3-D
Uma Festa PARA AS Crianças!

2ª Semana! TODOS APLAUDEM ESTE DRAMA comovente!
YVONNE SANSON
OS FILHOS de NINGUEM (I FIGLI DI NESSUNO)
AMEDEO NAZZARI FRANÇOISE ROSAY FOLCO LULLI
13 SEMANAS DE SUCESSO EM S. PAULO!
HOJE NO TÉLA TRI-FOCAL PANORÂMICA DO ART-PALACIO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

COLUMBIA apresenta
JANE WYMAN · RAY MILLAND · ALDO RAY
2ª SEMANA DE EXITO
A Meia Noite do Amor
COR POR TECHNICOLOR
COMPLEM. NACIONAIS
HOJE PAX
GRAÇAS AO EXTRAORDINARIO SUCESSO, VOLTA, A PEDIDO DO PUBLICO, O FILME MAIS MALICIOSO DO ANO!

Seu Televisão ou Rádio está defeituoso?
Não confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que atenderá imediatamente e o seu aparelho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. — FONE: 49-3385.

Máquinas de costura método Singer modêlo 1954
A VISTA — CR$ 4.800,00 — A PRAZO
V. S. já pensou em possuir essa jóia no gênero? Máquinas legítimas, método da Singer com bobina central, cosem para frente e para trás, borda, franse e faz «ajour». Garantia integral de 10 anos. Mesa esmeradamente confeccionada em madeira de lei, nas côres marfim, prêto e carvalho claro (a escolher, de acôrdo com o gôsto de V. S.). Não se deixe iludir com propagandas mentirosas, pague a sua máquina de costura pelo justo preço em ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES — RUA BUENOS AIRES, 156 — 2º ANDAR (entre as ruas Uruguaiana e Andradas). — P.S. — Não vendemos por atacado para o interior, sòmente a varejo.

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas, Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. — Tels: 43-2364 e 49-0282.

TOME NOTA!
LABIRINTO (PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS)
TEM NO SEU Balcão da Felicidade
UM PRESENTE TODO DIA!

JUNHO 21 SEGUNDA
TOALHA PARA MÃO em tecido super resistente, prática e durável. Côres: verde, azul, amarela e branca. QUASE DE GRAÇA!
Um Cr$ 17,50

JUNHO 22 TERÇA
...ne, importada diretamente da França, largura 10 cm. Côres: branca, bege e preta. Grande durabilidade. Um presente que será sempre lembrado. Apenas!
Um metro Cr$ 45,00

JUNHO 23 QUARTA
LINDOS LENÇOS em opala finíssima com delicado ponto de cruz a mão, acabamento perfeito e qualidade garantida pelo REI DOS BORDADOS. Um presente inesquecível. VEJAM SO' QUE PREÇOS!
Um, Cr$ 12,90. Três, Cr$ 35,00

JUNHO 24 QUINTA
ORIGINAL LENÇOL para baby com fronha em opala finíssima com vistosas aplicações e bordado cheio a mão. Acabamento esmerado e apresentação belíssima. ISTO SIM E' UMA OFERTA QUE AGRADA!
Cr$ 179,50

JUNHO 25 SEXTA
...IMO LENÇOL para solteiro com 1 fronha, em cretone super resistente com delicado bordado cheio e crivo a máquina. Artigo de qualidade imperável que só LABIRINTO pode vender. Sòmente branco. BARATÍSSIMO
Cr$ 245,00

JUNHO 26 SABADO
MIMOSA CAMISOLA godet, meia confecção, bordada a mão em opala finíssima, tipo Ilha da Madeira. Finíssimo acabamento. Artigo recebido diretamente das bordadeiras. Sòmente branca. Isto SIM E' VENDER BARATO!
Cr$ 195,00

ESTE E' O PRESENTE DA SEMANA:
DESLUMBRANTE TOALHA
para almôço com 8 guardanapos em linho creme belga, bordado multicôr a mão, legítima da Ilha da Madeira e recebida diretamente. Tamanho 1,80x1,30. OFERTA SEM CONCORRENTE! PREÇO NORMAL DA PRAÇA,
Cr$ 2.500,00
NO BALCAO DA FELICIDADE POR APENAS
Cr$ 1.690,00

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

Remetemos gratis, exclusivamente PARA O INTERIOR CATALOGOS COLORIDOS
Aceitamos Representantes em localidades do interior
LABIRINTO
Rendas e Bordados Ltda.
RUA GONÇALVES DIAS, 40|44 - Loja 23
(GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO)
RIO DE JANEIRO - BRASIL

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

TÉD

"Cursos TED de Treino Rápido" com garantia de emprêgo em escritórios

Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês, Alemão. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado. — Recorte êste anúncio, êle vale uma aula grátis

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Homologado o concurso para a carreira de guarda-vida

Chamados à Escola da Superintendência de Transportes — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Finanças, Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Em despacho ontem proferido em processo, o secretário de Administração homologou o concurso realizado para preenchimento de vagas existentes na carreira de guarda-vida.

HOMENAGEADO O CHEFE DO GABINETE

Por motivo da passagem ontem, do aniversário natalício do coronel Carlos de Faria Leão, chefe do gabinete do prefeito Dulcídio Cardoso, os seus auxiliares lhe prestaram manifestação de aprêço. Achava-se presente à mesma o coronel Dulcídio Cardoso e jornalistas acreditados no Palácio Guanabara. Em nome dos funcionários, saudou o aniversariante, o sr. Ari de Oliveira Meneses, oficial de gabinete, tendo em seguida o sr. Carlos de Faria Leão, agradecido.

CHAMADOS A ESCOLA DA SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Deverão comparecer na sede da escola da Superintendência de Transportes, na rua Frei Caneca, 42, todos os ex-alunos do Curso de Manutenção Orgânica, munidos de certidão de idade ou carteira de menor. A apresentação poderá ser feita até o dia 30 do corrente.

DESPACHOS DO PREFEITO

Francisco Felipe Pereira de Brito • Valter Ribeiro Peixoto — Mantenho o Despacho; Catarina Marinho Ribeiro, Maria Cândida de Lima Marques Henrique, Galiberto Carneiro Lobo de Lacerda, Clube Marechal Floriano — Indeferido; Wilson de Ochôa Marques — Deferido.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Antônio Maia de Bulhões, para responder pelo expediente do Departamento da Renda Mercantil, durante o período de férias do respectivo titular; José de Almeida Soares, para o Departamento da Renda Mercantil; Euclides de Oliveira Morais, para o Serviço de Administração; Anésia da Silva Bandeira, para o Departamento de Rendas Diversas; Luci Day Del Rio, para a Superintendência do Financiamento Urbanístico; Carlos Pereira, para o Departamento da Renda Mercantil; e Clodoaldo Gonçalves de Moura, para o Departamento de Rendas Diversas.

Despachos: — João Batista Melo Guimarães — Deferido; Milton Lessa Bastos e outros — De acôrdo com o parecer do DRD, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 43.200,00.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Atos do diretor: — Designando Aurea Leite Maia e Léda Assunção Célli Tamma, para responsável pelo núcleo 9.330 e dispensando Norah Horta de Carvalho e Aurea Serra Franco de responsável daquele núcleo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Stanley Bassy, Maria Edmu de Andrade Jacques da Silva — «Aprovo». Associação Recreativa do Montepio dos Empregados Municipais, Clube Municipal, Associação Recreativa do Montepio dos Empregados Municipais, Clube Municipal, Papelaria Machado Ltda. (2), Indústria Reunidas Irmãos Spina S. A., Remington Rand do Brasil — «Deferido, pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Mário Caetano da Silva — «Compareça munido da prova de exclusão de Célia e da certidão de casamento do ex-contribuinte Mário Caetano da Silva».

Ildefonso de Abreu Pimenta — «Compareça o sr. Ildefonso de Abreu Pimenta Filho, acompanhado de seus dois irmãos, para prestar declarações».

Antônio Henrique Dias — «Compareça a sra. Marieta de Freitas Dias, acompanhada de sua filha Léia e munida da prova de exclusão de seu filho».

Manuel Francisco Januário — «Compareça o sr. José Lúcio de Oliveira acompanhado do sr. Francisco Januário, para prestar esclarecimentos».

Manuel Vicente Baltazar — «Compareça, trazendo a prova de exclusão de Cleusa».

José Dias — «Cumpra a exigência». Sebastião Rufino da Cunha — «Compareça acompanhada de seus filhos Damião e Léia».

Maria Antônio Marcelina, Benedito da Costa Matos, Antônio José de Brito, Pedro Pinto das Chagas, Paulina Brandão Arienti, Júlio Gonçalves, Humberto Giannini — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 2655 2657 2662 2663

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 1347 1763 2236 2352 2353 2354 2356 2357 2358 2360 2364 2367 2369 2370 2372 2373 2374 2375 2376 2378 2379 2381 2386 2387 2390 2394 2396 2399

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 2271 2273 2274 2276 2277 2278 2280 2283 2284 2285 2286 2287 2288 2289 2290 2291 2292 2293 2294 2295 2296 2299

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 2104 2105 2106

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 783 879 1352 1622 2350 3398 6217 6575 7003 9201 10072 11192 13068 13707 14111 14183 14250 17064 17161 17186 17293 17407 19342 20031 21371 21747 22760 23430 23550 24457 25761 26122 27013 27322 27962 28714 39094 43547 44147 44658 46362 47473 48805 48993 49369 49983 50647 50997 51018 52840 53436 54763 54753 55680 56161 57351 59995 60228 60881 61108 61910 63721 65734 70152 72363 052006

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 5726 29706 49240 63075

O último pagamento será efetuado no dia 23, quarta-feira.

CLUBE MUNICIPAL

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE TURISMO — Os associados encontrarão nesta página o Calendário Turístico do Clube Municipal para o próximo mês de julho, aprovado pela diretoria do Clube. O programa compreende uma excursão em ônibus de luxo, à S. Paulo e Santos uma outra, de avião, à Belo Horizonte e Ouro Prêto, bem como passeios à Tijuca, viaduto das Canoas e avenidas Beira-Mar e ao Pão de Açúcar, com almôço no restaurante do morro da Urca.

HOMENAGEM — A Diretoria do Clube homenageará a Associação dos Servidores da Limpeza Pública, no próximo sábado, dia 26, às 13 horas, realizando um «ajantarado», na sede de Haddock Lôbo. Inscrições na Tesouraria do Clube.

FESTA CAIPIRA — O Departamento Social realizará quarta-feira, dia 23, véspera de São João, das 22 às 3 horas, uma grande festa caipira, com ornamentação a caráter — canela, botica, xadrez, etc. Orquestra à caipira e «shows» da roça, com o tradicional casamento, números de canto, emboladas, desafios por artistas do nosso broadcast, sob a direção de Grace Moema. O ingresso será feito mediante a apresentação da carteira identificadora social.

JANTAR-DANÇANTE — Dia 27, domingo, das 21 às 24 horas, será realizado um elegante jantar dançante animado por ótima orquestra.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6391 — Res.: 28-6017.

Seus dentes são dignos de um sorriso?

A bôca é o centro da aparência, e esta será perfeita se Você sorrir sem constrangimento. Se não pode fazê-lo, cuide de corrigir-se, pois os estudos modernos acham-se em nível tão elevado que Você poderá remediar isto convenientemente, por meio das dentaduras anatômicas, aperfeiçoadas e belos, confeccionados pelo Dr. Omar Pannain — instalado à Rua Senador Dantas, 20, tel.: 42-8468 — pelo preço drásticamente reduzido de dois mil cruzeiros. Seu princípio é fazer alta prótese a preço razoável.

EDIFÍCIO FORNOVO

Rua Conde de Bonfim, 491

REUNIÃO DE CONDÔMINOS

A Administração do Edifício Fornovo tem o grato prazer de convidar os srs. Co-proprietários para uma reunião de condôminos, no próximo dia 28 (segunda-feira), às 20 horas, no local costumeiro, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

— Discussão e fixação de nova Taxa de Condomínio em face das disposições do recente Decreto n. 35.450, de 1-5-54 (Fixação do Salário mínimo);

— Eleição de novo síndico para o ano corrente, em virtude de transferência do atual para o Norte do País;

— Prestação de contas do atual síndico do semestre expirante, para efeito da transmisão dos encargos;

— Posse do novo síndico eleito;

— Assuntos administrativos decorrentes.

Fica entendido que, por falta de número legal até 30 minutos depois da hora fixada, será realizada a reunião com qualquer quorum, sendo válidas e irrecorríveis as decisões dela decorrentes.

Capital Federal, 19 de junho de 1954.

A. FRANCO FERREIRA
Síndico

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Concentrados em São Paulo aviões de vários países na Revoada Internacional

Designações e dispensas de instrutores e monitores — Atos assinados pelo ministro — Instalação de rádio-farol em campos servidos por linhas de pequena densidade de tráfego — Conferência na ECEMAR

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Ontem, às 18 horas, já se encontravam nesta capital 128 aviões, de procedências da Argentina, do Uruguai, do Paraguai, dos Estados Unidos e do Alasca, que participam da Revoada Internacional do 4º Centenário.

Hoje, centenas de aviões sobrevoarão esta capital, jogando pétalas de flores. Os integrantes das delegações do exterior e de todo o interior do Brasil estão participando do intenso programa social.

Os aeroportos nacionais, cumprindo às determinações do Ministério da Aeronáutica, estão fornecendo combustíveis e lubrificantes aos aparelhos estrangeiros que participam da Revoada Internacional de São Paulo, bem como prestando tôda a assistência técnica aos aviões que pousarem em território nacional.

Hoje, às 11 horas da manhã, vários aviões cortarão os céus de São Paulo voando em formação. Os argentinos formarão com seus aparelhos a palavra «São Paulo» e os pilotos do Aero Clube de São Paulo, tripulando um grupo de nove aviões «Paulistinhas», formarão, em algarismos romano, o número quatro, símbolo do IV Centenário.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: designando instrutor da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, o 2º ten. esp. em Met. Flávio Novais; dispensando das funções de instrutor da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, o 2º ten. esp. em Met. Emanuel Nicoll; dispensando das funções de monitor da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o sargento Kazimir Pankowski; designando monitores da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, os sargentos: José da Cruz, Salomão de Jesus Corrêa, Martinho Rezende, Avelino Dantas de Lima e João Fonseca da Silva.

ESTUDOS PARA INSTALAÇÃO DE RÁDIO-FAROL

O ministro assinou portaria, resolvendo designar os majores Paulo Vitor da Silva, Gustavo Eugênio de Oliveira Borges e tenente Cássio Vieira Romeiro para, sob a presidência do primeiro e com a colaboração dos Sindicatos das Emprêsas Aeroviárias e dos Aeronautas, estudarem as condições para instalação de rádio-faróis em campos servidos por linhas de pequena densidade de tráfego, bem como estudarem questões correlatas que devam ser submetidas à decisão ministerial, ou à das Diretorias de Rotas Aéreas e de Aeronáutica Civil.

«BATALHA DE TUIUTI»

Realizar-se-á, amanhã, às 9 horas, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica — Ponta do Galeão, uma conferência que será proferida pelo professor Gustavo Barroso, sôbre o tema «Batalha de Tuiuti».

O comandante da ECEMAR convida, para assistirem à Conferência, as autoridades civis e militares, os ex-instrutores e ex-alunos dêsse Estabelecimento, assim como todos os conferencistas que têm colaborado com o ensino naquele estabelecimento.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCURSO PARA OPERADOR

(MÁQUINA HOLLERITH)

EDITAL

1 — Torno público que, pela Resolução 1.603/54, foi determinada a realização de concurso para a carreira de Operador.

2 — O concurso será regulado pelas Resoluções 1.202 e 1.290/53 e obedecerá às condições determinadas no Edital, publicado no «Diário Oficial» da União, de 8 do corrente, pág. 10.245.

3 — As inscrições estarão abertas no período de 21-6 a 10-7-54 e sòmente poderão ser requeridas na avenida Almirante Barroso, 78 — Térreo.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1954.

as.) SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

MANDARIM CLUB

Comunica aos fregueses e amigos que, em virtude do atraso no término da reforma pela qual está passando, SÓMENTE REABRIRÁ SÁBADO, dia 26. — Rua Gustavo de Sampaio, 840 — Leme.

Curso Científico e Escolas Preparatórias, engenheiros militares dão aulas particulares — Tel: 37-1646

FÉRIAS EM CAXAMBÚ

Casa mobiliada, aluga-se por um ou mais meses.
Tel. 37-4571 ou Caxambu, 17

VENEZIANAS

ALUMINIO OU MADEIRA, em côres. Fabricamos e consertamos. Atendemos, Niterói, Petrópolis etc., ou qualquer bairro. Orç. sem compromisso. Fábrica: Rua Almirante Oliveira Pinto 156. Fone: 29-9042. RECORTE E GUARDE

Jóias

ÚLTIMAS Novidades
BROCHES ALIANÇAS BRINCOS COLARES ANEIS ETC.
EM pagamentos DESDE CR$ 100,00 MENSAIS
ICEK BARAN
Rua da Conceição, 31
7º andar — Sala 705
Tel. 23-1461
Atendemos a domicilio

CLUB MUNICIPAL

Calendário turístico para o próximo mês de julho

De 9 (sexta-feira) a 13 (têrça-feira) — Excursão a São Paulo e Santos, em ônibus de luxo, com ar refrigerado e poltronas reclináveis. Partida, às 23 horas, da praça Mauá. Acomodações no Hotel S. Paulo e passeios por S. Paulo. Ingressos no Museu de Cêra e em um dos luxuosos cinemas da capital bandeirante. Visita ao Parque Ibirapuera, onde está sendo lo- nicipal de S. Paulo e na Associação dos Servidores Municipais de S. Paulo. Excursão a Santos e peixada à brasileira em um dos famosos restaurantes a beira-mar. Regresso, também em ônibus do mesmo tipo e chegada na praça Mauá, às 7 horas da manhã, de têrça-feira, dia 13. Inscrições na Secretaria do Club até sexta-feira, 2 de julho, em grupos de 36 pessoas.

11 (domingo) — Excursão ao Pão de Açúcar e almôço no restaurante da Urca. Concentração, às 9 horas e 30 minutos, na Estação do Caminho Aéreo, na praia Vermelha. Regresso a qualquer hora, à livre escôlha do excursionista. Inscrições na Secretaria do Club até quinta-feira, 8 de julho.

17 (sábado) — Passeio, em ônibus Pullman, pela Tijuca, Alto da Boa Vista, Cascatinha, Vista Chinesa, Furnas, Mesa do Imperador, regressando pelo Viaduto das Canôas, avenidas Niemeyer, Delfim Moreira, Atlântica e Beira-Mar. Partida, às 15 horas, da séde central do Club Municipal, à avenida 13 de Maio n. 13, e chegada às 18 horas e 30 minutos, no mesmo local. Inscrições até quarta-feira, 14 de julho, na Secretaria do Club.

De 21 (quarta-feira) a 23 (sexta-feira) — Excursão a Belo Horizonte e Ouro Prêto. Partida, de avião, do Aeroporto Santos Dumont. Chegada a Belo Horizonte e instalação no Hotel Amazonas. Passeios pela Cidade e recepção na Associação dos Professôres Primários de Minas Gerais. Visita à Pampulha e verificação dos estragos causados pelo recente rompimento da sua grandiosa Reprêsa. Na quinta-feira, 22, excursão de automóvel a Ouro Prêto, com acompanhamento de Guia, pessoa habilitada a prestar todos os esclarecimentos aos excursionistas. Igrejas seculares, obras do Aleijadinho, tôda a escultura barroca da Cidade-Monumento Histórico de Minas Gerais. Almôço no Hotel Ouro Prêto e retôrno, de automóvel, a Belo Horizonte. Regresso ao Rio, de avião, no dia 23, chegando, à tarde, ao Aeroporto Santos Dumont. Inscrições na Secretaria do Club Municipal até segunda-feira, 12 de julho. Número de excursionistas limitado em grupos de quatro e no máximo de 28 pessoas.

compre nesta **Semana** em uma das 4 Lojas d' **O CRUZEIRO**

FERRO ELÉTRICO — Superior artigo todo cromado. Super resistência. Acompanhado de fio, descanso, plugue, lado e tomada. Nesta semana por apenas $ 105,00

COPOS PARA WHISKY — Originais copos para whisky, em dois tipos diferentes, filetados a ouro e com sugestivos desenhos. 3 copos a escolher, por sòmente $ 65,00

FRALDAS — Uma caixa com 10 fraldas, em ótimo tecido super-absorvente e muito macio. Tamanho: 70 x 70, fàcilmente laváveis. Nesta semana por apenas $ 112,00

BLUSA PARA CRIANÇAS — Ótimo agasalho para crianças de 3 a 7 anos. Linda e variada padronagem. Sanfona nos punhos, gola e cinta. Nesta semana por sòmente $ 33,00

APARELHO PARA CAFÉ — Vistoso aparelho para café, com 9 peças, em finíssima porcelana filetada a ouro, e com belíssima decoração a fôgo. Nesta semana, em preço de presente, por $ 155,00

BANDEJA ESMALTADA — Artigo em ótimo latão duplo, com lindos desenhos em várias côres. Indispensável em todos os lares. Nesta semana, por apenas $ 12,50

O CRUZEIRO

R. ASSEMBLEIA 54-60 • AV. COPACABANA, 557 • R. CARIOCA 72,76 • R. GONÇ. DIAS

CONFEITARIA COLOMBO

A casa tradicional do Rio de Janeiro para Almoços, Chás e Lanches
FORNECIMENTO A DOMICILIO DE
BANQUETES, RECEPÇÕES E COQUETEIS
ANEXO — Grande armazém de bebidas e comestíveis finos
RUA GONÇALVES DIAS, 32 A 36
FILIAL — Av. COPACABANA, 890
esquina da Rua Barão de Ipanema

PARA HOMENS — Galeria Carioca
PARA HOMENS — Galeria Carioca
PARA HOMENS — Galeria Carioca
PARA HOMENS — Galeria Carioca
PARA HOMENS — Galeria Carioca
PARA HOMENS — Galeria Carioca
PARA HOMENS — Galeria Carioca
PARA HOMENS — Galeria Carioca
PARA HOMENS — Galeria Carioca
PARA HOMENS — Galeria Carioca
PARA HOMENS — Galeria Carioca
PARA HOMENS — Galeria Carioca
PARA HOMENS — Galeria Carioca

TUDO A CRÉDITO PARA VOCÊ

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"Os filhos de ninguém"

POUCO temos a dizer sôbre êsse dramalhão italiano. Diretor mos, contudo, que o seu intento é canalizar para a bilheteria a pieguice do público, fator que os produtores jogam com absoluta segurança em suas previsões financeiras. E' inegável que mesmo um cineasta de pulso (e decididamente não é o caso do realizador que o assina), teria dificuldade em salvá-lo. Há no filme um efeito sentimentalão, excessivamente intencional para que possamos aceitá-lo. Tão deplorável característica, que ressalta em todos os ângulos da narrativa, deve-se à popularesca novela (tipo Mamãe Dolores), que lhe serviu de matéria-prima, e à ignorância dos autores da fita, que se limitaram a contar, e contar mal, a novela, numa calamitosa submissão de cinema à literatura, a falsa literatura — para sermos preciso.

A intriga e os tipos, recortados com artifício, encarregam-se de empurrar na gente um melodrama doméstico, em que a veterana Françoise Rosay é uma condessa vilã, e Yvonne Sanson, pobre rapariga vítima da sua aristocracia. A velha, para evitar que o filho (A. Nazzari), herdeiro da imensa pedreira marmórea de Carrara, crie laços de afeição com a moça, fá-lo viajar. Nesse entretanto, o seu capataz (F. Lulli), sujeito convencionalmente brutal e inescrupuloso, induz Yvonne a não pensar mais no ricaço. Julgando-se abandonada, ela tenta o suicídio. Mais tarde, dá à luz um filho de Nazzari. Lulli rapta a criança, e ela, desesperada, torna-se freira. Doze anos depois, o menino (E. Olivieri), foge do colégio e vai para Carrara, onde Lulli o põe a trabalhar na pedreira. Morre a velha, e o filho descobre a trama. Lulli, revoltado, faz explodir a pedreira, e o garoto é ferido, procurando evitar a explosão, para morrer, depois, nos braços da soror, sua genitora. Um primor — já se vê... Nesse primor, os atores, por sinal de bom calibre, estão muito aquém de suas possibilidades, estereotipados pela mediocridade geral.

★ ★ ★

"I figli di nessuno". Titanus-Labor (51), no Pathé. Dir.: Raffaelo Matarazzo. Prod.: Giuseppe Bordogni. Cen.: R. Rindi, Salvoni e Benedetti. Fot.: Rodolfo Lombardi. Mus.: Salvatore Allegra. El.: Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Françoise Rosay, Folco Lulli e Enrico Olivieri.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 0 — *péssimo. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: convencional. Fotografia: comum. Interpretação: discreta.*

Hugo Barcelos

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos. Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3324

ITATIAIA

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Tels.: 52-4295 e 32-7552

CARBAR

TORNOU-SE O REI DAS MEIAS

Por ser a casa que mais meias vende em todo o Brasil

Rua Gonçalves Dias, 74, Sob. — (Entre Ouvidor e Rosário)

RAPTO NA TARDE ILUMINADA

Eu tinha que fazer uma crítica sôbre o ballet do Marquês de Cuevas. O vizinho, médico, recebera chamado de doente. O advogado necessitava comparecer ao escritório. O estudante preparava provas para segunda-feira. A costureira terminava vestido. O mecânico devia dar carro consertado para viagem urgente. Tôda a gente assumira compromisso. Mas, na hora, tudo que era rádio começou a transmitir o futebol. Campeonato do Mundo. Jogava o Brasil, ontem.

E a vida parou, nas cidades, nos bairros, nos subúrbios, nas capitais, nos municípios, nas ilhas, no sertão. O povo deixou-se raptar pelos locutores que, da Suíça, relatavam os feitos do time de Zezé Moreira.

Na luta com o México, dias antes, foguetes estouravam no ar, anunciando cinco tentos, a nosso favor. Vitória fácil. E não há nada que faça mais mal aos jogadores brasileiros do que uma vitória fácil, espetacular. Eles têm complexo de superioridade, e ficam piores com o triunfo. Foi bom, assim, que no jôgo de ontem começassem perdendo por 1-0. Reagiram. Conseguiram um empate honroso, que não elimina o Brasil das partidas finais. Advertência do destino, que não simpatisa com o orgulho.

As estações de rádio, num esfôrço louvável, enviaram suas equipes ao estrangeiro. E graças aos locutores famosos, entre os quais destaco Luís Mendes e Cozzi, podemos seguir de longe a trajetória dos brasileiros na Suíça. A Continental também executa transmissões diárias, diretamente do local em que se desenrola o campeonato mundial. Belo serviço.

Afinal, quando o nome do Brasil está em foco, deixamo-nos raptar gostosamente, ainda que seja para ouvir futebol. O sabor da luta. O prazer da vitória. O empate tão necessário...

Mag, vamos parar. A crônica chegou ao fim. Você já escreveu o que sabe sôbre futebol. Já torceu pelo Brasil. Está quase finda a tarde iluminada. Você precisa ir ao concêrto de Jacques Klein, no Municipal. Libertou-se do rapto. Futebol é maravilha, por uns momentos. Você é fiel ao poeta Verlaine, que escreveu: «De la musique avant toute chose»... Vamos festejar o empate, ouvindo o «Bolero» de Ravel?

Mag.

Pelos Estúdios

Hoje, às 16h 30m, na Rádio Ministério da Educação, o programa «Vesperal Sinfônico», organizado e redigido por Aluísio Rocha, apresentará as seguintes obras: Mozart — «Ouverture da ópera «O Rapto no Serralho»; Beethoven — «Concêrto n. 3, em Dó menor, para piano e orquestra, Op. 37», com o pianista Wilhelm Backhaus; Wagner — «Parsifal: Prelúdio do 1º ato e música do 3º ato»; R. Strauss — «Don Juan»; Ravel — «Bolero» e «Alborada de Gracioso».

—:—

Hoje, às 21h 30m, apresentará a Rádio Roquete Pinto, em colaboração com o «Diário de Notícias», mais uma audição do programa «No mundo dos discos», produção de Aluísio Rocha, em que serão ouvidas as seguintes gravações: Músicas para piano, de Liszt, pelo pianista Julian von Karolyi; Recital de Renata Tebaldi; Ouvertures de Wagner, pela Orquestra Filarmônica de Viena.

—:—

O Orfeão Francisco Manuel, exclusivamente de vozes masculinas de estudantes das nossas escolas superiores, dará, hoje, na Rádio Roquete Pinto, às 19 horas, um concêrto dedicado às comemorações juninas, com músicas características à data.

—:—

As emissoras da Rádio Ministério da Educação vêm apresentando um programa diário de aproximação internacional, na série «Ao redor do mundo», de segunda a sábado, sempre às 20h 30m. Nêsse horário, são focalizados aspectos da vida cultural da Itália, Estados Unidos, França, Inglaterra e outros países amigos. Aos domingos, às 14h 30m, a PRA-2 apresenta «Aqui fala a América», dedicado aos países latino-americanos.

—:—

A jovem pianista Maria da Penha, em sua audição de despedida no programa «Ondas Musicais», a ser irradiada, amanhã apresentará um rádio-concêrto composto das seguintes peças: Feux Follets (Estudo transcendental n. 5), de Liszt; Jeux d'eau, Scarbo, n. 3, de «Gaspard de la nuit» (sôbre o poema de Aloysius Bertrand), de Ravel. Esta audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22h 5m.

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

10 horas — Música à juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almoço. 14 — A Voz Universitária. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em res-

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

1.º CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE APOLÔNIA PINTO

A fim de comemorar o primeiro centenário do nascimento de Apolônia Pinto, cuja data transcorrerá amanhã, o Serviço Nacional de Teatro, por intermédio de uma comissão orientada pelo professor José Jansen, organizou e inaugurará, amanhã, às 17 horas, na Biblioteca Nacional, uma exposição relativa à vida e à obra da grande atriz brasileira.

No ato da inauguração, para o qual estão convidados todos que se interessam pelas coisas do nosso teatro e da nossa cultura artística, serão distribuídos um catálogo sôbre a exposição e postais da inolvidável atriz patrícia.

Amanhã, festa junina no Retiro dos Artistas

O Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, com suas alamedas aplainadas e calçadas, estará, amanhã num dos seus grandes dias, para receber os visitantes que vão participar da tradicional festa cristã, em contacto com os artistas de sua predileção. Os folguedos terão início às 21 horas, com vários regionais animando o «Baile Caipira» que se prolongará até a madrugada. À meia-noite, terá lugar o «Casamento Caipira» que será o ponto culminante da festa, com o desempenho de Oscarito, no «Noivo»; Luz del Fuego, na «Noiva»; Grande Otelo, no «Sacristão»; e Colé, no «Padre»; Logo após, começará o «show» em que tomarão parte elementos de teatro, circo, rádio e televisão. O arraial, matizado de inúmeras barraquinhas de fogos, divertimentos, comestíveis e refrigerantes, dará o cunho típico à Festa Junina.

SERGE SINGER estreou na "boite" Béguin, interpretando à guitarras canções do folclore internacional

LICIA MAGNA, do elenco de "Os Idealistas", atua em "Meus adoráveis maridos", comédia em três atos de Geraldo Campos, que aquele conjunto apresentará na próxima têrça-feira, no Clube de Regatas Vasco da Gama (sede Náutica da Lagoa) e dia 3 de julho, no auditório do Colégio Bennett, em benefício do Orfanato Presbiteriano

Teatro infantil

«Os Idealistas» preparam o lançamento do seu Teatro Infantil, o que se dará em julho próximo, com uma peça de Daniel Rocha, escrita especialmente para o elenco permanente.

«Picolo Teatro» de Próxima temporada do Milão

O «Piccolo Teatro», da cidade de Milão, que passou recentemente por esta capital com destino a Buenos Aires, onde ainda se encontra, vai representar para o público carioca, devendo realizar uma curta temporada (quatro únicas récitas) no Teatro Municipal. O «Piccolo Teatro» está alcançando sucesso na capital argentina, de onde rumará para São Paulo. A temporada no Rio sucederá à paulistana, e deverá iniciar-se a 15 de julho. Na próxima semana, serão abertas assinaturas para as quatro récitas do conjunto dramático.

Cia. Dramática Nacional

No novo teatro Ginástico, na av. Graça Aranha, a Companhia Dramática Nacional está apresentando seu repertório dêste ano, recentemente apresentado no Teatro Municipal.

«Senhora dos Afogados», de Nélson Rodrigues, é o atual cartaz da C. D. N., no Ginástico, tendo como intérpretes: Sônia Oiticica, Nário Lanza, Natália Timberg, Ribeiro Fortes, Vanda Marchetti, Carlos Melo, Celme Silva, Magalhães Graça, Maria Fernanda, Elísio de Albuquerque, Ferreira Maia, Valdir Maia, Válter Gonçalves, em papéis de destaque, sob a direção de Bibi Ferreira.

Hoje despedida de Colé e seu elenco

Com vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas despede-se do público carioca Colé e seu elenco, com a revista «Mamãe... vote em mim!» Colé seguirá têrça-feira com seu elenco para Pôrto Alegre, para estrear dentro de poucos dias no Teatro Coliseu com a revista «Brotos em 3-D».

Prêmio à melhor peça de autor novo

O diretor do Serviço Nacional de Teatro instituiu o «Prêmio Martins Pena», no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) para a melhor peça de autor novo, a ser escolhida num concurso, cujas bases serão divulgadas oportunamente.

Marcada a data para «História proibida»

Eva e seus artistas estão apresentando nas últimas semanas a sátira «A rainha do ferro velho», de Garson Kanin, em tradução de Raimundo Magalhães Júnior. A comédia «História proibida», que irá para o cartaz do Teatro Serrador no próximo dia 9, foi o original escolhido para prosseguimento da carreira de Eva e seus artistas na casa de espetáculos da rua Senador Dantas.

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

Tropical Brilhante — Cr$ 250,00 «O corte»

Revenda por Cr$ 450,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — 43-7241 — Envia-se pelo Reembôlso Postal.

EVANGÉLICOS

Alistai-vos sem demora em qualquer pôsto eleitoral (Recomendação da União Cívica de Evangélicos).

Escritório Central — Ouvidor, 69 — 3º and. — Sala 33 — Tel.: 23-1089.

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 70,00

Conserto col. novo .. Cr$ 35,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9

ACORDEON SCANDALLI — Vende-se, recém-vindo da Itália. 80 Baixos, último tipo. Particular, Rua Riachuelo, 26, sob. Tel.: 22-6221. Qualquer dia

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Mulher do diabo — 16, 20 e 22.
DE BOLSO (27-1037) — Sua Excelência em 20 poses — 16 e 21.
DULCINA (22-5781) — Uma certa viúva — 16, 20 e 22.
DUSE — Lampião — 21.
FOLLIES (27-8216) — Doll Face — 16, 20 e 22.
GINASTICO (42-4090) — Senhora dos Afogados — 16 e 21.
GLORIA (22-9146) — Mamãe... vote em mim — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Esta vida é um Carnaval — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — O negócio é rebolar — 21.
MUNICIPAL (22-2885) — Ballet de Marquis de Cuevas — 16 e 21.
RECREIO (22-8164) — As urnas vão rolar — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2721) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A rainha do ferro velho — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Serge Singer - 1.
BILLIE (47-4776) — Variedades — 24.
CANOAS (37-0285) — Variedades — 21.
CASABLANCA (26-1783) — Saiá dirige o espetáculo — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
CHEZ COLBERT — Danças e variedades — 23.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Ucile Norman — 24.
DRINK DJALMA FERREIRA — Música e dança, a partir das 18 hs.
MOCAMBO (37-4055) — Variedades.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-3863) — Sua Majestade, o amor — 1.
NIGHT CLUBE METRO — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Trio Orixá — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TÉO (42-2438) — Variedades — 24.
TRÊS BÊS — Tapete mágico — 1.
VOGUE (57-1881) — Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9349) — Implacável.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Se eu soubesse amar.
ODEON (22-1506) — Cavalgada de paixões.
PALACIO (22-0838) - O manto sagrado.
PATHE' (22-8796) — Filhos de ninguém.
PLAZA (22-1097) — Deliciosas noites de amor.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — Filhos de ninguém.
VITORIA — Trilha da amargura.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Marcha triunfal.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Jornais, desenhos e comédias. Sequências em 3-D.
COLONIAL (42-8512) — Deliciosas noites de amor.
FLORIANO' - História dos três amores.
GUARANI — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — O Principe de Bagdad.
IRIS (42-0768) — Flechas flamejantes.
LAPA (22-2543) — Noite no paraíso.
MARROCOS (22-7979) - Duas verdades.
MEM DE SA' (42-2232) — O Principe de Bagdad.
OLIMPIA — Encruzilhada do pecado.
POPULAR.
PRESIDENTE — Filhos de ninguém.
PRIMOR (43-6681) — Deliciosas noites de amor.
RIO BRANCO (43-1030) — Paixão selvagem.
S. JOSE' (42-0592) — Minha espôsa e a outra.

Zona Sul

ALASKA — Resgate de uma consciência.
ALVORADA (27-2936) — Monsieur Beaucaire.
ART-PALACIO (37-9443) — Filhos de ninguém.
ASTÓRIA (47-0466) — Deliciosas noites de amor.
AZTECA — Minha espôsa e a outra.
BOTAFOGO — Trilha da amargura.
CARUSO COPACABANA — Minha espôsa e a outra.
COPACABANA (47-2803) — Implacável.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Milagre de amor e Os anjos e os espiões.
FLORESTA (26-6257) — Princesa de Damasco.
IPANEMA (47-3806) — Flechas flamejantes.
LEME — Monsieur Beaucaire.
LEBLON — Implacável.
METRO - COPACABANA (37-9797) — Se eu soubesse amar.
MIRAMAR — Cavalgada de paixões.
NACIONAL - O mundo em seus braços.
PAX — Mulher sem amor.
PIRAJA' (47-2667) — Lábios que escravizam.
POLITEAMA (25-1143) — Os homens preferem as louras.
RIAN (47-1144) — Cavalgada de paixões.
RITZ (37-7224) — Deliciosas noites de amor.
ROXY (27-8245) — Trilha da amargura.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S LUIS (25-7679) — Implacável.

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — Implacável.
CARIOCA (28-8178) — Cavalgada de paixões.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Se eu soubesse amar.
OLINDA (48-1032) — Deliciosas noites de amor.
TIJUCA (48-4518).

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — O Principe de Bagdad.
AVENIDA (48-1667) — Veleiro da aventura.
BAGDA'.
BANDEIRA (28-7575) — Dom Camillo.
CATUMBI (22-3581) — Falcão dos mares.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Castelo do pavor.
FLUMINENSE (28-1404) — Minha espôsa e a outra.
GRAJAU' (38-1311) — Minha espada, minha lei.
HADDOCK LOBO — Deliciosas noites de amor.
MADRID — Implacável.
MARACANA (48-1910) — Senhorita inocência.
MARIANA.
MARAJA' — Tarzan e a mulher-diabo.
MEIO METRO.
SANTA ALICE — Trilha da amargura.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Pirata sangrento.
VELO (48-1351) — Prisioneiros na Mongólia.
VILA ISABEL (38-1310) — Os homens preferem as louras.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Garganta do diabo.
BANDEIRANTE (29-3762).
BARONESA — 3ª Dimensão.
BELMAR — O Principe de Bagdad.
BENTO RIBEIRO — Fúria no Congo.
BORJA REIS (29-4281) — O malabarista.
CACHAMBI — Preconceito.
CAMPO GRANDE — Tapete mágico.
COELHO NETO.
COLISEU (28-8753) — Minha espôsa e a outra.
COSMOS.
EDISON — Canto do mar.
GUARACI — Filhos de ninguém.
JOVIAL — O monstro do mar.
IMPERATOR — Minha espôsa e a outra.
IRAJA' — Mulheres sacrificadas.
MADUREIRA (29-8733) — O Principe de Bagdad.
MEIER (29-1222) — Desculpe a poeira.
MOÇA BONITA — O Principe de Bagdad.
MODELO (29-1578) — Capitão pirata.
MODERNO (BNG-842) - Marcha triunfal.
MONTE CASTELO (29-8250) — Cavalgada de paixões.
NATAL — O Principe de Bagdad.
PALACIO VITÓRIA (48-1971).
PARA TODOS — Filhos de ninguém.
PIEDADE (29-6532) — Na senda do crime.
PILAR — Foguete misterioso.
PRIMAVERA — Mundo, demônio e carne.
QUINTINO (29-8230) — Capitão pirata.
REAL (29-3167).
REALENGO - De homem para homem.
RIDAN (49-1633) — A jovem que tinha tudo.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (?0-5691) — Tu és minha paixão.
S. GERALDO — Aí vem o Barão.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — O 13º homem.
TRINDADE (49-3838) — Francis na Academia.
VAZ LOBO (29-9198) — Monsieur Beaucaire.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162).
BONSUCESSO — Flechas flamejantes.
BRAZ DE PINA — O Principe de Bagdad.
CENTRAL — Mundo estranho.
MAUA' — Filhos de ninguém.
ORIENTE — Ouro da discórdia.
PARAISO — Onde impera a traição.
PENHA — Todos por um.
RAMOS (30-1094) — Capitão Blood.
ROSARIO (30-1889) — Monsieur Beaucaire.
SANTA CECILIA — Rica, moça e bonita.
SANTA HELENA (30-2666) — Contra tôdas as bandeiras.
S. PEDRO — Minha espôsa e a outra.

Ilha do Governador

GUARABU.
JARDIM — O monstro do mar.

Duque de Caxias

BRASIL — Revolta dos Peles Vermelhas.
CAXIAS — Voz da carne.
PAZ — Cavalgada de paixões.
POPULAR — Pirata sangrento.

Nilópolis

IMPERIAL — O Principe de Bagdad.
NILÓPOLIS — Falcão dourado.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — O Principe de Bagdad.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — O último duelo.
BRASIL (1716) — Bomba, caçador de leões.
CASSINO (4551) — Filhos de ninguém.
CENTRAL (3807) — Cavalgada de paixões.
EDEN (Fechado para obras).
ICARAI (3316) — Última chance.
IMPERIAL (3120) - Busca desesperada.
MANDARO (20-285) — Os toureiros.
NANCI (8048) — Sinfonia em Paris.
NEVES (22-676) — O anjo escarlate.
ODEON (22-707) — Implacável.
PALACE (6285) — Minha espada, minha lei.
PARA TODOS (22-444) — Mara-Maru.
PARAISO (8174) — Sob o céu de Nevada.
RIO BRANCO (20-334) — O monstro do Ártico e Traiçoeira.
S. JORGE (4555) — Minha espôsa e a outra.
S. JOSE' (8044) — Forjas de paixões.
SANTA ROSA (24-804) — Uma mulher sem amor.
VITÓRIA (5772) — O roubo de meio milhão.

Petrópolis

BOGARI — Viva Zapata.
CAPITÓLIO — Implacável.
D. PEDRO (3400) — Nunca é tarde.
ESPERANTO — Flechas incendiárias.
IMPERADOR — Mundo estranho.
PETRÓPOLIS — Trilha da amargura.
SANTA TERESA - Favorita dos deuses.

Queimados

CINE QUEIMADOS.

São Mateus

SAO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Império dos malvados.

Três Rios

REX — Malvada.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5132

Fique segura do seu encanto!

ATKINSONS lhe oferece um novo pó facial, que é um verdadeiro véu de juventude e beleza para o seu rosto. Sua cútis terá uma nova e invejável maciez natural. Comece já a usá-lo e tudo e todos lhe dirão: *Você está mais encantadora do que nunca!*

O Pó Facial ATKINSONS dá à sua pele um toque de beleza a tôda a prova

A PROVA DO ESPELHO — revela novos encantos em seu rosto! Há uma côr de pó para cada tonalidade de cútis.

A PROVA DO TACTO — faz as mãos sentirem uma suavidade nunca antes conhecida!

A PROVA DO PERFUME — delicia com a inconfundível presença de Mirage - o perfume "tout Paris".

Mirage de Atkinsons

NOVIDADE! "O Abastecedor Atkinsons"* enche o porta-pó num instante sem derramar. O perfume fica até o fim, pois não é preciso destruir o celofane protetor.

* Pat. Req.

Pequeno 20,00 · Grande 35,00

Pó Facial "Suavizado" ATKINSONS

tão suave como um toque de pluma

É claro que meus dentes ficaram mais brancos! ...agora uso

LEVER S.R.

PASTA DENTIFRÍCIA LEVER AO SÓDIO RICINOLEATO

Contém o ativo Elemento S.R., a melhor proteção para as gengivas

TELEFONES ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-6353; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-3392. Delegacia de dia: — Telefones: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 20 de Junho de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.
Santa Ursula	20	B. Aires	23-3040
Tara	20	B. Aires	23-0463
Castel Bianco	22	B. Aires	43-4994
Alioth	20	Roterdam	23-2000
Conte Grande	22	Gênova	43-8860
Suécia	22	B. Aires	23-3382
Laennec	22	Hamburgo	43-4913
Bretagne	23	Gênova	23-2930

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal: A Recebedoria arrecadou ontem	31.128.206,70
A Alfândega arrecadou ontem	2.533.638,10
Renda Municipal: A Prefeitura arrecadou ontem	88.225.367,20



NA UNIVERSIDADE DE PENSILVANIA — O sr. Milton Eisenhower, presidente da Pensilvânia State University, discute com estudantes latino-americanos assuntos relativos às suas atividades naquela Universidade. Todos êstes rapazes estão estudando métodos e processos áudio-visuais na Pensilvânia State, sob o patrocínio do Ponto Quatro

JÁ É PERFEITAMENTE CURÁVEL O CÂNCER

Afirma o dr. João Jacques Dorneles, coordenador da Assistência ao Câncer da Prefeitura

Do esclarecimento do público sôbre os sinais de alarme depende a descoberta das lesões na fase inicial

Aproveitando a oportunidade que se oferece com o encerramento da Campanha Educativa contra o Câncer, promovida por entidades oficiais e particulares, ouvimos o dr. João Jaques Dorneles, coordenador da Assistência ao Câncer da Prefeitura do Distrito Federal, que nos disse, a propósito da Campanha, cuja atividade principal está na Exposição Educativa, que tem lugar no saguão do Edifício Municipal:

— Esta Campanha tem por objetivo mostrar ao público que o combate ao câncer necessita da colaboração dêsse mesmo público, devendo cada indivíduo ser uma sentinela avançada na luta contra o mal, cuja cura é sempre possível, desde que seja reconhecido e tratado na fase inicial. E como pode o povo participar da Campanha? Da seguinte maneira: procurando compreender que o câncer é uma doença como outra qualquer, não é contagiosa nem hereditária e consultando seu médico, sempre que suspeite da sua existência no organismo.

MEDO, DESLEIXO E IGNORANCIA

— O público está constantemente à procura, na literatura leiga, de um novo medicamento que cure o câncer. Isso demonstra a sua avidez em recuperar a oportunidade de cura, perdida por ignorância, por desleixo ou por medo, relegando a um plano secundário, os meios universalmente aceitos, que, quando empregados a tempo, curam o câncer.

A idéia de terror e descrença nos métodos atuais de tratamento são a consequência das tentativas de vencer o impossível, pois, em geral, os pacientes só recorrem ao Radium, aos Raios X e à Cirurgia, quando a doença ultrapassa os limites da possibilidade de cura.

OS SINAIS DE ALARME

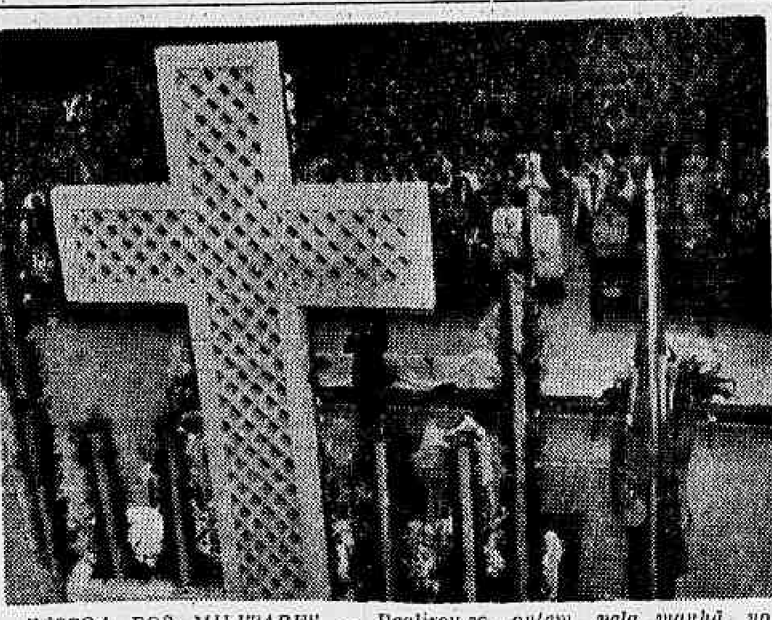
E prosseguiu o dr. Dorneles:

— O procedimento do público deve ser, como disse logo que se manifestem os sinais de alarme, procurar um médico. Êsses sinais são: feridas que não cicatrizam, particularmente na língua, lábios e bôca; caroços, lóbos e zonas endurecidas nos seios, lábios e na bôca; perdas de sangue, de maneira irregular, pelos orifícios do corpo; alteração na côr e no tamanho das verrugas, pintas e sinais de nascença; alteração continuada nas funções digestivas e intestinais e, finalmente, rouquidão frequente sem resfriado, acompanhada de dificuldade no engulir.

Erradicada da mente do povo a idéia de terror, que anda aliada ao câncer, conseguiremos diminuir os índices de mortalidade, embora com a melhoria dos diagnósticos a incidência pareça aumentar. No Hospital Miguel Couto, por exemplo, graças ao esclarecimento dos médicos e à melhoria do diagnóstico, êste ano 20% das internações serão de portadores de câncer.

E finalizou:

— E teremos conseguido muito quando as estatísticas mostrarem que o número de doentes cadastrados está aumentando, mas os óbitos diminuírem, porque êles procuraram os médicos e os hospitais a tempo de, com os meios eficientes de que já dispomos para o tratamento, obterem a cura radical da doença.



PASCOA DOS MILITARES — Realizou-se, ontem, pela manhã, no Campo de Santana, a tradicional Páscoa dos Militares que contou com a presença do presidente e do vice-presidente da República, de outras altas autoridades civis e militares, além de mais de cinco mil soldados que receberam a eucaristia. O ato religioso foi oficiado pelo cardial Dom Jaime de Barros Câmara de um altar armado no centro da Praça. A missa foi cantada por 60 vozes masculinas do Corpo Coral do Teatro Municipal, acompanhados pela orquestra Sinfônica de 80 músicos também do teatro Municipal, sob a regência do maestro Spedini. Na gravura, um aspecto da cerimônia religiosa

Grandes comemorações do "5 de julho" no corrente ano

Homenagens programadas para os dias 3, 4 e 5

Com grandes solenidades será êste ano comemorada a data de 5 de julho. Uma comissão composta de lementos militares e civis ja tem organizado o programa das homenagens comemorativas do 32º. aniversário da gloriosa jornada, que é o seguinte:

Dia 3 de julho — sábado — 12,30 — Almoço de Confraternização na Churrascaria Gaúcha, à rua das Laranjeiras, nº. 114

4 — domingo — 9,00 — Romaria ao túmulo do Cadete Xavier Leal, no cemitério do Realengo, em ônibus especial partindo da Igreja da Candelaria.

10,00 horas — Romaria ao túmulo de S. Excia. o sr. General Izidoro Dias Lopes, no cemitério de São João Batista em ônibus especial partindo da Igreja da Candelaria.

11 horas — Romaria ao Monumento aos 18 do Forte.

5 — 2ª. feira — 10 horas — Missa na Igreja da Candelária.

12 horas — Romaria ao túmulo de S. Excia sr. Marechal Xavier de Brito, no Cemitério de São Francisco Xavier, em ônibus especial.

A comissão organizadora é composta dos generais: Jorge de Oliveira Tinoco, Gilberto da Cruz Messeder, João de Souza Fernandes e Albano Osório; coroneis Oscar Drumond Franklin e Ítalo de Almeida, Doutor Alcebíades França de Faria e Professôr Tito Portocarrero Bezerra de Menezes.

Listas de adesão podem ser procuradas com o Cap. José da Costa Serrano no Clube dos Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas; Cel Eleusipo Cecilio, no Serviço Social do Exército; na Pagadoria dos Inativos ou com qualquer membro da Comissão Organizadora.

A contribuição pessoal é de Cr$ ... 200,00, compreendendo almôço e demais despêsas.

A comissão Organizadora pede o recolhimento da quota até 25 do corrente.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Continuam os estudos para o aproveitamento da energia de P. Afonso

Recebeu a Comissão de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco o presidente do Banco do Nordeste

RECIFE, 19 — A Comissão de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco continua os seus estudos em cumprimento ao programa que visa ao aparelhamento do Estado em face da situação criada com o advento da energia de Paulo Afonso, a ser inaugurada em futuro próximo. Em uma das últimas reuniões daquele órgão de estudo e planejamento, o sr. Rômulo de Almeida foi recebido pela segunda vez, tendo a oportunidade de reiterar a confiança que tem nos trabalhos da comissão que é presidida pelo sr. Nilo Coelho, secretário da Fazenda do Estado, encaminhando nessa ocasião três trabalhos do Banco do Nordeste para a devida apreciação pela C.D.E.

Os trabalhos apresentados tratam de silos e armazéns, água e solos, os atuais despertaram o maior interêsse entre os membros da Comissão. O sr. Rômulo de Almeida teve ainda oportunidade de abordar alguns pontos do programa do B.N.D. em face do crédito agrícola, da habitação rural, bem como da melhoria das condições de vida dos nordestinos. A Comissão considerou da maior significação o plano de trabalho do B.N.D. e as medidas concretas já postas em prática pela sua diretoria em benefício do nordeste.

ASSEMBLÉIA PARA TRATAR DOS QUINQUÊNIOS

O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios (M. S. Q.), considerando que deverá ser votado, na próxima semana, em plenário, o projeto nº 366/53 (antigo 1.082/50), com a emenda nº 109, que estende a todos os servidores o regime de aumentos quinquenais, convoca o funcionalismo público para uma grande assembléia, reafirmando os seguintes pontos por que se vem batendo há vários meses:

a) os quinquênios — gratificação por tempo de serviço, que virá substituir os atuais adicionais — devem por isso mesmo ser comuns a todos os servidores, sem distinção de classe ou categoria funcional;

b) assim sendo, impõe-se a aprovação pelo Senado Federal, juntamente com o projeto nº 366/53, da emenda nº 109, que estende aquêle benefício a todo o funcionalismo.

Mantendo-se em atitude de vigilância, torna-se necessário, por isso, que os servidores federais de tôdas categorias e modalidades (funcionários, mensalistas, diaristas, etc.), compareçam à assembléia que o M. S. Q. realizará têrça-feira, 22 do corrente, às 17h30m, na A.B.I., 7º andar, sala "Belisário Távora".

—

Estêve em nossa redação o sr. Durval Viana Ferraz, presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais, e vice-presidente do Movimento Pró-Quinquênios, a fim de fazer um apêlo ao funcionalismo em geral no sentido de que compareçam têrça-feira próxima, às 17h30m, à A.B.I., onde será realizada uma assembléia para tratar da continuação da Campanha pelos Quinquênios.

Esclarece o Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios, do qual é presidente o sr. Joaquim Reis, que é também presidente do Conselho Deliberativo do referido Grêmio, que, possìvelmente, na próxima semana, no plenário do Senado Federal sejam discutidos os Quinquênios, medida que considera de grande alcance social e que, aprovada, virá corrigir casos injustos, como os de muitos funcionários com 30, 40 e até 50 anos de serviço público, os quais chegam à aposentadoria com vencimentos de pouco mais de 2.000 cruzeiros.

O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios encarece e agradece a presença de todos os colegas.

Prolóngada a mão única da rua 1º de Março

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu, em aditamento ao edital de 3 de julho de 1945, que estabeleceu um só curso de direção para veículos na rua Primeiro de Março, entre as ruas do Rosário e Visconde de Inhaúma, no sentido desta para aquela, estender essa mão única, exceto para bondes, até à praça 15 de Novembro.

O edital entrará em vigor na data de sua publicação, cominando-se aos infratores as sanções previstas na legislação vigente.

Passeio de internados do SAM

O Serviço de Assistência a Menores fará realizar, hoje, um passeio de meninas e meninos de vários estabelecimentos sob sua jurisdição.

A partida será às 9 horas, do Campo de São Cristovão, fazendo-se o seguinte itinerário: centro, Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon, Avenida Niemeier, Gruta da Imprensa, até a Igreja de São Conrado.

No regresso, haverá uma pequena parada na práia de Copacabana.

Serão utilizados no passeio veículos pertencentes ao S.A.M.

DISCOS LONG-PLAY
RUA DO ROSARIO, 152, 1º

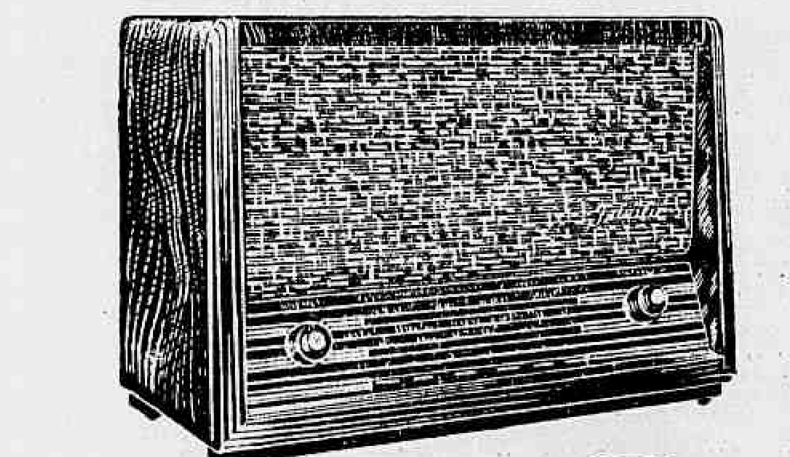
CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
RADIOTERAPIA — CURIETERAPIA — CANCEROLOGIA
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria

CITROEN -- 1954
Vende-se um não retirado da agência, Cr$ 190.000,00 — Tratar pelo telefone: 52-3004, das 13 às 15 horas — Sr. Jorge.

DA CAMPANHA DOS 9
a oferta sensacional de 1
Rádio INVICTUS



• 3 faixas de ondas
• tomada p/ Pick-up
• lindo móvel - caixa de madeira
• garantia absoluta

COM APENAS CR$ 199, DE ENTRADA

ROGÉRIA - a princezinha do rádio

PROGRAMAS DA CASA NENO
• Rádio Mairink Veiga
A PRINCESA SE DIVERTE - aos domingos às 20,30 hs.
ACERTE O SEU RELÓGIO - diariamente das 6 às 7 hs.
• Rádio Nacional
ESCADA DA FAMA - aos sabados às 20,30 hs.
MANOEL BARCELOS - as quintas às 12,30 hs.

casa NENO
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 — RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 — RUA BUENOS AIRES, 151 — AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

Nós estamos com o NENO... e Você?

Entre ritmos e melodias

sua vida será **MAIS ALEGRE** com música de **ACORDEON**

Venha escolher na **CASA GARSON** o Acordeon que deseja possuir. Temos inúmeros modelos à sua disposição. Escolha aquêle que mais se ajuste às suas aptidões... e viva depois, entre ritmos e melodias, com muito mais alegria!

Vendas à vista e a prazo sob excelentes condições

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
URUGUAIANA, 107/9 e OUVIDOR 137

PAMPA

À DISTINTA CLASSE ODONTOLÓGICA DO BRASIL

Temos a satisfação de apresentar a «NOVIDADE REVOLUCIONARIA» norte-americana: O OURO CÔR DE PLATINA «IMPERIALIUM», que constitui a fórmula ideal de um METAL NOBRE DE BAIXO CUSTO, com inigualáveis propriedades físicas e absoluta assimilação no meio bucal.

EXTRUTURAL POR EXCELÊNCIA, é o ouro «IMPERIALIUM» o mais indicado para serviços de «ROACH», grampos e demais peças fundidas, não dependendo o seu uso de aparelhamentos especiais.

Pela extrema resistência, flexibilidade e leveza, o «ouro côr de platina» «IMPERIALIUM» proporciona trabalhos da mais alta perfeição e estética.

À VENDA NOS BONS DEPOSITOS DENTARIOS «AO PREÇO ESPECIALISSIMO» DE CR$ 135,00, O ENVELOPE DE 3 GRAMAS E NOS DISTRIBUIDORES.

HERMINIO TEIXEIRA & CIA. LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 174 — 1º — TELEFONE: 43-3525 — RIO DE JANEIRO.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2011.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 19 horas. SETE DE SETEMBRO, 86 — 11º andar — Tel.: 22-8742.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

João Dias

O PRÍNCIPE DA VOZ



Canta aos domingos às 18 horas
NA RADIO NACIONAL
com exclusividade da
CASA GARSON

GRAVAÇÕES DE GRANDES SUCESSOS

Buenos Aires - Luzes da Ribalta · Tango Valentino - Um Paulista no Rio - Moulin Rouge - Travesseiro - É o amore (that's Amore)

Canção dos velhinhos - Vestido de noiva - Vaya com Dios - - Noites de S. João - Plena Manhã.

SUGESTÕES DO MOMENTO PARA SUA DISCOTECA

Joá - Encantamento - Aves daninhas - Que saudade é esta - Ó - Piano maluco - 1 x 1 - A mulher do Aníbal - Sob o céu de Paris - O dote das meninas-O menino de Braçanã- Amanhecendo - Reflexo - Forró em limoeiro - Quase - Blue Gardenia - Vaya con Dios - Noite de Reis - Rio antigo - São Paulo

Quatrocentão - Quadrilha caipira - Cantigas de S. João - Brincadeira tem hora - Seleções de Baião - Nuestra Cancion - Ocultei - Goal do Brasil - C'est si bon e Kalú (Eartha Kitt) Rosinha dos limões - Flor de laranjeira - Maré baixa - Não e assim - Minha ignorância.

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARÁ

A IMPRENSA COMBATE O MINISTRO ARANHA

BELÉM, 1º — A imprensa continúa combatendo o ministro Osvaldo Aranha pela solução dada ao aumento de preço da borracha, que nenhum beneficio prestou à região, uma vez que o preço do quilo de café, foi majorado em mais de quatorze cruzeiros. — (ASP).

BAHIA

SEGUNDA SEMANA DO CINEMA BRASILEIRO

SALVADOR, 19 — Encontra-se nesta capital, desde ontem, o jornalista Joaquim Meneses, presidente da Associação de Cronistas Cinematográficos, que, vem a Salvador organizar a segunda semana do cinema brasileiro, a exemplo do que foi realizado no ano passado, em Belo Horizonte.

O presidente da referida entidade já entrou em contacto com o governador, o qual prontificou-se a prestar tôda colaboração, já estando marcada a semana de dois a nove de julho próximo. — (ASP).

ESPERADO EM SALVADOR O SR. AFONSO ALMIRO

SALVADOR, 19 — E' esperado quinta-feira próxima nesta capital o sr. Afonso Almiro, membro da Junta Central de Estatística e do Conselho Nacional de Economia e Finanças, o diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. — (ASP).

MINAS GERAIS

LINOTIPO PARA A REVISTA TECNICA

OURO PRETO, 19 — Acaba de ser enviada para a Revista «Técnica» que funciona na Escola de Minas, uma máquina linotipo. Referida revista é a única publicação especializada em geologia, petróleo e metalúrgica. A máquina foi doada pelo govêrno de Minas Gerais. — (ASP).

SÃO PAULO

QUATRO MIL SÓCIOS OBTEVE A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

SÃO PAULO, 19 — Encerrou-se brilhantemente a Campanha de Expansão Social da Associação Comercial de São Paulo, movimento de iniciativa e realização dos próprios associados e destinado a ampliar o quadro social da entidade do comércio, que festeja, neste ano, do IV Centenário da cidade, o seu 60º aniversário de fundação.

O empreendimento, de caráter eminentemente social, desenvolvido à base de esfôrço, entusiasmo e dedicação, tendo a apoiá-lo a diretoria da entidade da rua Boa Vista, excedeu aos prognósticos de seus organizadores, podendo ser considerado mesmo, pelo saldo positivo que apresentou após 15 dias de trabalho, (4 mil sócios novos) como um capítulo inédito na história das classes produtoras do país. — (ASP).

IV CONGRESSO INTERAMERICANO DE ENGENHARIA SANITÁRIA

SÃO PAULO, 19 — Patrocinada pela Comissão do IV Centenário e sob os auspícios da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária, ser realizado nesta capital, de 25 a 31 de julho próximo, o IV Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária. A entidade promotora do certame já distribuiu entre mais de mil associados que congrega, farto material de propaganda sôbre as comemorações do IV Centenário e especialmente da importante reunião. — (ASP).

CONTINUAM EM GREVE

SANTOS, 19 — Continuam em greve os empregados dos moinhos de trigo, desta cidade, reivindicando melhor salário em face do atual custo de vida. — (ASP).

Quermesse em Icaraí

Realizar-se-á, hoje, às 18 horas, no Dispensário São Vicente de Paulo, à rua Mariz e Barros, 222, em Icaraí, uma quermesse em benefício dos menores assistidos daquela instituição.

AMIGO RADIOTÉCNICO

A maior oportunidade para você adquirir as peças essenciais ao seu trabalho é a «queima» — que estamos fazendo —

OFERTAS DA SEMANA: Condensador variavel 3 seções americano 65,00
Microfone de Cristal 390,00

Alto-falante 5" P. M. S|Saida	110,00	Conjunto Francês — 3 faixas, C|Caixa	550,00
Alto-falante 6" Campo S|Saida	135,00	Condensador Tubular — 005	3,00
Alto-falante — 6" P. M. C|Saida	180,00	Condensador de Mica — 002	4,50
Alto-falante Philips, de 8" S|Saida	180,00	Condensador de Mica — 0001 — 0005 — 00025 — 00005	3,00
Alto-falante 12" P. M. 10 Wats S|Saida	480,00	Chave de Onda — 4 x 2 z.	11,00
Alto-falante 12" Campo C|Saida	810,00	Condensador variável — 2 seções	48,00
Antena para automóvel — 3 lances	165,00	Cola-Duco	8,00
Antena para automóvel — Embutir	270,00	Motor C|Prato tipo Aliança	230,00
Bobina Douglas — 23-C	120,00	Chassis Gigante fechado	47,00
Bobina Douglas — 6C-45	150,00	Cristal para Pic-Up	50,00
Bobina «PONTET» — 18-02	120,00	Cristal C|2 agulhas e armação	220,00
Bobina Lumor M2 e M3	115,00	«PIC-UP» de Cristal	95,00
Condensador Tubular — .01	3,40	Suportes para válvulas de 4 a 7 pinos	2,00
Condensador Tubular — .02	3,70	Transformadores de saida, Simples	15,00
Condensador Tubular — .05	4,00	Progetor de som 25 Wtss.	2.750,00
Condensador Tubular — .1	5,00	Choque de 80MA Paulista	26,00

VALVULAS COM DESCONTOS ESPECIAIS

Verifiquem nossos preços nos demais artigos. Faça-nos uma visita

RUA BUENOS AIRES, 335 — TELEFONE: 43-3819 — (Próximo à Praça da República)

OS PREÇOS ACIMA SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS À VISTA

AVISOS FÚNEBRES

CARMEN DE ALMEIDA BENJAMIN

(CARMINHA)

(MISSA DE 30º DIA)

Arbaldo Cabral Botelho Benjamim, Annita Botelho Benjamim, Angela Botelho Benjamim, Alfredo Botelho Benjamim, Christina e Edmundo de Miranda Jordão, Luiza e Raul Gomes de Mattos, Maria Luiza e Antonio João Dutra, Negra e João Augusto de Miranda Jordão, Beatriz e Antonio Augusto Quinet de Andrade, Regina e James de Mendonça Clark, Rosa Maria e José Pessoa Raja Gabaglia, vêm, por meio dêste, expressar sua gratidão a todos que compareceram aos funerais, enviaram coroas, flores, cartões, cartas e telegramas, ou assistiram à missa de 7º dia, celebrada em intenção da alma de sua querida espôsa, tia e prima, e convidar os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, antecipando os seus agradecimentos.

VITALINO MOREIRA DO NASCIMENTO

APOSENTADO DO M. DA MARINHA

Laura Gama do Nascimento e seus filhos Nélson, Cledonia, Benedita, Esmeralda, Jeferson e José, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário de falecimento de seu pranteado espôso e pai, a realizar-se na terça-feira, 22 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

ARGEMIRO DA COSTA ARAÚJO

(7.º DIA)

Maria de Lourdes Pereira da Costa Araújo, seu filho Jorge e irmã Almerinda Araújo Teixeira convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia do falecimento do seu querido e idolatrado espôso, pai e irmão ARGEMIRO DA COSTA ARAÚJO, que será celebrada no dia 22, têrça-feira, às 8h30m, no altar-mór da igreja da Candelária. Agradecem a tôdas as demonstrações de solidariedade recebidas e antecipam seus agradecimentos a êsse ato de fé cristã.

AGRADECIMENTO

J. C. Lanham e L. C. Lanham, espôso e filho de DORIS MABEL LANHAM

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que os confortaram quando do falecimento da sua inesquecível espôsa e mãe o fazem por êste meio confessando-se profundamente sensibilizados.

(Tenente-Aviador)

Tobias Augusto de Oliveira e Souza

(MISSA DE MÊS)

Viúva Marietta Moura de Souza e sua filha Giselha Moura de Souza convidam os parentes e amigos do nosso saudoso e querido TOBIAS, para a missa de 30º dia, que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, quinta-feira, dia 24, às 8h30m, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, à praça Zerzedêlo Correia.

ISRAEL GOMES

(MISSA DE 6º MÊS)

Viúva Elvira Gomes e familia convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa de 6º mês que, em intenção da alma de seu saudoso espôso, fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 21, às 8 horas, na Igreja de São Francisco Xavier.

AMÁLIA DE ASSIS CHAGAS

(MISSA DE 7º DIA)

José Nogueira Chagas, seus filhos, filhas, genros, noras, netos e netas convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, em memória da alma da saudosa e inesquecivel AMALITA, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 21, às 9h30m, na Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana. Antecipam agradecimentos.

PAULO CARRANO

(MISSA DE 7º DIA)

Miguel Carrano e senhora, Agripina Carrano Fausto de Souza, Diana Carrano Sanseverino, Antonio Carrano, Carlos Fausto de Souza e filha, Nicola Sanseverino, Domingos Madeira, senhora, filhos e netos, Maria Madeira do Amaral, filho e neta, Elza Amaral, Rachel Madeira Reis, filhos, genros e netos e Rosina Coelho Madeira, filhos e netos, convidam os parentes e amigos do seu inesquecível pai, sogro e avô PAULO CARRANO, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 22, às 10h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

LUIZ NAPOLEÃO DE VINCENZI

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 21, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ARLINDA MOTTA DE ABREU

(MISSA DE ANO)

João Fernandes de Abreu e familia convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de ano que mandam celebrar em intenção da alma de sua querida e inesquecivel ARLINDA MOTTA DE ABREU, na igreja Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54, amanhã, dia 21, segunda-feira, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ALFREDO LACERDA

(MISSA DE 7º DIA)

A familia de ALFREDO DA SILVA FIGUEIREDO LACERDA, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento, e convida seus amigos para a missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma, manda celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 21, às 10 horas, na matriz de São Domingos, em Niterói.

NORIVALDO ALVARO PINHEIRO LOBO

(MISSA DE 30º DIA)

Zulmira Pinheiro Lobo, Nicanor Lobo, senhora e filho, Noél Lobo, senhora e filhos e Nayde Lobo, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio NORIVALDO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por sua alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 22, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Rita, no largo de Santa Rita. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JARBAS DE ABREU MARTINS

(MISSA DE 7º DIA)

Idoméa Macedo Martins, filhas, genros e netos agradecem as homenagens prestadas ao seu espôso, pai, sogro e avô, por ocasião do seu falecimento, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana. Agradecem, desde já, a todos os que a êsse ato de piedade cristã comparecerem.

CARLOTA FRANCO DE SOUZA COSTA

— Carlotinha —

(MISSA DE 7º DIA)

Seus filhos, noras, netos e bisnetos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó bisavó e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada segunda-feira (dia 21) às 10 horas na Igreja de São Francisco de Paula.

DR. ARISTIDES LOPES VIEIRA

(MISSA DE 30º DIA)

Zulmira Valle Vieira, dr. Paulo Valle Vieira, senhora e filhos, dr. Oswaldo Valle Vieira, senhora e filhas, major Henrique Barbosa da Cruz Filho e senhora, Maria Eliza Valle Vieira e filho, na impossibilidade de agradecerem a todos que manifestaram seu pesar, quer comparecendo aos funerais enviando coroas, flores, cartões e telegramas pelo falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro e avô ARISTIDES, vêm mais uma vez testemunhar seus agradecimentos e ao mesmo tempo convidar seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar têrça-feira, dia 22, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

NANCI FERNANDES NEVES

(MISSA DE 7º DIA)

José de Almeida Neves, Maria Nanci, Antonio Fernandes Moraes, Antonia Fernandes, Nelly Fernandes Malaguti, Ulisses Malaguti, Nelly Maria, Ana Maria e demais parentes, profundamente feridos pelo rude golpe recebido, agradecem tôdas as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e madrinha NANCI, e convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 21, às 8h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem e pedem dispensa de pêsames.

Dr. Paulo Ananias de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

A família do Dr. Paulo Ananias de Carvalho, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento, e convida seus amigos para a missa de sétimo dia, que, por sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 21, às 9 horas, na Igreja de São João Batista.

JONAS DE MAGALHÃES CUNHA

(ANIVERSARIO NATALICIO)

Palmira Lucarell de Magalhães Cunha convida seus parentes, amigos, colegas e demais pessoas de suas relações do seu querido e inesquecivel espôso Jonas de Magalhães Cunha, para assistirem à missa de aniversário natalicio que manda celebrar, por sua bonissima alma, dia 22, têrça-feira, às 7 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no Convento do Carmo, largo da Lapa. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

General Antonio de Castro Nascimento

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva general Antonio de Castro Nascimento e filha, Raul de Castro Nascimento, Jeronimo Leal e família, Otávio de Souza e família, dr. Humberto Martins de Mello e senhora, família Ramalho de Azevedo agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, irmão, tio, cunhado e primo GENERAL ANTONIO DE CASTRO NASCIMENTO e convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas de 7º dia que, por sua bonissima alma, serão celebradas depois de amanhã, têrça-feira, dia 22, às 11 horas, na igreja da Candelária. Desde já confessam-se eternamente gratos.

AIBLIO ARÊAS JUNIOR

(FALECIMENTO)

Sua família, desolada, cumpre o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o seu falecimento e os convida para o seu sepultamento hoje, dia 20, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

MIGUEL MITRE

(Miguelão)

Um amigo de Miguelão convida a todos os amigos do extinto a assistirem à missa que em intenção de sua bonissima alma será rezada às 8 horas do dia 21 do corrente, segunda-feira, no altar-mór da Igreja do Rosário.

MÚSICA

«BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS»

2ª RÉCITA DE ASSINATURA

MAIOR cuidado na organização do programa, no segundo espetáculo, permitiu ao "Ballet du Marquis de Cuevas" recuperar um pouco do prestígio que a estréia havia abalado, de maneira indisfarçável. Nenhum outro bailado seria mais propício à reconciliação do nosso público para com a companhia visitante, do que "A Princesa Aurora", uma versão das "Bôdas da Aurora", por sua vez uma síntese de "A bela adormecida", música de Tschaikowski e coreografias de Petipa, depois de Bronislava Nijinska, justamente o que foi apresentado no Municipal. Esse bailado, feito de fragmentos, nos quais cada bailarino tem oportunidade para exibir tudo que na dança faz vibrar a platéia (saltos, "tours", "arabesques", "attitudes", "entrechats", etc.) serviu para firmar nas preferências gerais Marjorie Tallchieff e George Skibine. E' verdade que o "ballet" começou ainda inconsistente, mas o final fêz vislumbrar algo do que se esperava do decantado conjunto de Cuevas. Não obstante, cumpre dizer que não nos agradou o "pas de deux" denominado "Pássaro Azul", e a variação dos "Três Ivans". Nota simpática, e mesmo comovente, a manifestação espontânea do público para com o número "Chineses", que teve a participação de duas artistas brasileiras, Beatriz Consuelo e Virgínia Ronca (esta surgiu do nosso valoroso "Ballet da Juventude"). Beatriz e Virgínia foram chamadas diversas vêzes à cena... Bela, carinhosa e justa homenagem!

"Annabel Lee", "ballet" baseado no poema de Edgard Allan Poe, coreografia de Skibine e música de Byron Schiffman, também se valeu de impressionante cenário e sombrio vestiário de André Delfau para criar uma atmosfera estranha, representativa da dolorosa luta do homem contra a morte. Hélio Paiva cantou o poema usando de bonita voz, mas nos pareceu ausente a sua impregnação no texto, que não resultou "interpretado", mas apenas "cantado". Marjorie Tallchieff e Skibine contribuíram com verdadeira arte à desesperadora atmosfera do bailado, sem dúvida um ponto alto no repertório de Cuevas.

Jacqueline Moreau e Wladimir Skouratoff imprimiram admirável demonstração de técnica no "Pas-de-deux classique" (música de Auber), mas a orquestra, com suas desafinações dos instrumentos de metal, tirou muito do brilho do referido "ballet". Cada vez que aparece um instrumento solista, já se pode contar com notas desafinadas, execuções precárias. Pensam, talvez, alguns professores que atuam na orquestra, que o estudo individual lhes é dispensável, bastando a "prática", a experiência de conjunto. Não, senhores. A indolência compromete o trabalho de todos, e o que se ouve, em matéria de solos, ou de sonoridade coletiva, é algo que não se admite dentro do Municipal. Já não se trata de maior número de ensaios, mas de produção pessoal. Tocam mal, alguns dos músicos que participam da orquestra. O maestro Girard quase nada pode fazer, com elementos cujos dedos não andam, cujo sôpro produz som defeituoso e fora do diapasão. Se nos demoramos nestes comentários sôbre a orquestra, é que lamentamos ser ela uma das causas do menor êxito dos espetáculos da atual temporada de "ballet".

Para encerrar o programa, tivemos "Piège de Lumière" (engraçada a tradução: "Iscas de luz"...), bailado de Philippe Hériat, música de Jean-Michel Damase, cenários de Labisse e trajes de Levasseur. Eis uma obra moderna, talvez a mais importante das que nos ofereceu até agora o repertório de Cuevas. Ela não encerra apenas o valor da dança, mas o efeito estético integral, em luz, atitudes, expressões. Serge Golovine e Rossella Hightower atingiram o nível mais alto da técnica; entretanto, como efeito plástico, cumpre mencionar o desfile final, em pares, esplendor da beleza imóvel, sob o ritmo coreográfico solene e lamentoso. "Piège de Lumière" alcançou grande sucesso, sendo entusiàsticamente aplaudido pelo público que, de novo, superlotou o Municipal.

Int.

Melhor intérprete da «Comédia Musical»

NOVA YORK — Na sua reunião anual, há dias realizada, os críticos de música de Nova York adjudicaram o título de "A melhor intérprete da Comédia Musical em 1954" à dançarina francêsa Renée Jeanmaire. — (S.I.I.)

Próximos concertos

JUNHO

Hoje — O S B — para o quadro social — Teatro Municipal, às 16h30m.

*

Domingo, 20 — Concêrto da Juventude Escolar — O. S. B. — Teatro Municipal, às 10 horas.

*

Têrça-feira, 22 — Concêrto — música de câmera da O. S. B. — A. B. I., às 17 horas.

*

Têrça-feira, 22 — Cultura Artística — Cantora Madalena Lebeis — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Têrça-feira, 22 — Soprano Ester de Andrade — A. B. I., às 21 horas.

Temporada Oficial de Bailados

SEGUNDA VESPERAL DA ASSINATURA, HOJE

A segunda vespreal de assinatura do "Ballet do Marquês de Sucvas" realiza-se hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal. O programa constitui-se de:

I — "La Princesse Aurore", música de Tschaikowsky, coreografia de Petipe;
II — "Annabel Lee", bailado de Skibine, sôbre um poema de E. A. Poe;
III — "Pas-de-deux classique", música de Minkus, coreografia de Petipa;
IV — "Piège de lumière", música de J. M. Damase, coreografia de J. Taras.

AMANHÃ, TERCEIRA RÉCITA NOTURNA DE ASSINATURA

Amanhã, segunda-feira, às 21 horas, realizar-se-á a etreeira récial noturna de assinatura da companhia. O programa compreende:

I — "Dona Inês de Castro", de Ana Ricarda, música de Joaquim Serra;
II — "Le spectre de la rose", música de Weber, coreografia de Fokine;
III — "Rondo capricioso", estudo coreográfico de B. Nijinska;
IV — "Le Beau Danube", bailado de Massine, música de J. Strauss.

CANTINA DON Ciccillo
AR CONDICIONADO
COZINHA TIPICA ITALIANA
CHURRASCARIA-PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS
Hospede-se no HOTEL REGENTE
E FAÇA SUAS REFEIÇÕES NA CANTINA DON CICCILLO
RUA SOUZA LIMA N. 48 - TEL. 47-6161 (POSTO 6) — COPACABANA

Academia de Música Lorenzo Fernandez

MÚSICA BRASILEIRA

O musicólogo Mozart de Araújo, que possui vasto documentário sôbre música brasileira, iniciará na Academia êsse curso, com ilustrações e debates. Informações na avenida Rio Branco nº 311 — 11º andar.

PEDAGOGIA APLICADA À MÚSICA

No próximo mês será iniciado um curso intensivo dessa matéria para o exame vestibular, orientado pela professôra Helena Queiroga.

CURSO DE ACORDEON

Continuam abertas as matrículas para o curso de Acordeon, orientado pelo prof. Werner Nehab. Informações na avenida Rio Branco nº 311 — 11º andar.

Cúltura Artística

Constará das seguintes peças o programa a ser apresentado pelo soprano Madalena Lébeis, têrça-feira, dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal: BACH — Bereite dic, Zion ! (Oratório de Natal); HAENDEL — Te Deum e Oh! Had I Jubal's Lyre; WOLF — Verborgenheit e Fussreise; HONEGGER — Salmos XXXIV (Benedican Dominum in omni) e CXL (Eripe me, Domine ab omine malo), e ainda, em primeira audição, "Saluste de Bartas" (6 vilancetes do Poema de Pierre Bédat de Montaur); NEPOMUCENO — Trovas; GUARNIERI — Saudade indefinida; MIGNONE — O dôce nome de você; J. NIN — Jesus de Nazareth (Canto de Natal), e Paño Murciano.

Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Fritz Jank.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO TEATRO MUNICIPAL, CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal um concêrto extra da Orquestra Sinfônica Brasileira, patrocinado pela Juventude Musical Brasileira, que nessa ocasião homenageará o musicólogo belga Marcel Cuvelier — secretário geral da Federação Internacional das Juventudes Musicais e seu fundador.

Outro grande acontecimento dêsse concêrto será a apresentação do pianista brasileiro Jacques Klein, vencedor do Concurso Internacional de Piano, de Genebra, em 1953, e que acaba de chegar da Europa. Jacques Klein interpretará o Concêrto nº 1, para piano e orquestra, de Brahms. Será regente o maestro belga Edouard Van Remoortel, que escolheu, ainda, para o programa as seguintes obras: Ponteio — de Cláudio Santoro; Sinfonia de Bôlso — de Jacques Stchman (primeira audição no Brasil), e a Rapsódia Espanhola, de Maurice Ravel.

TERÇA-FEIRA, NA A.B.I., SEGUNDO CONCÊRTO DE MÚSICA DE CAMERA DA .O.S.B.

"Será realizado na próxima têrça-feira, dia 22, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o segundo concêrto do Departamento de Música de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira, para os seus associados.

O programa constará de sete "lieder" de Hugo Wolf, que será cantados pelo soprano Traude Friedrich-Kretschmer, e do Quinteto de cordas de Schubert, pelo Quarteto da O.S.B., com a colaboração do violoncelista Mário Tavares. Ingressos na avenida Rio Branco nº 137 — 8º andar, sala nº 803.

Gimpel na Cultura de Niterói

Tocará para os sócios da Cultura Fluminense, hoje, no Teatro Municipal, de Niterói, às 21 horas, o violinista polonês Bronislav Gimpel, que executará páginas de Tartini-Kreisler, Mozart - Kreisler, Paganini - Wilhelmj, Chausson, Villa-Lôbos, Mignone, Saint-Saens, etc.

Acompanhamentos, ao piano, a cargo do maestro Francisco Mignone.

no LAR e na SOCIEDADE

Democracia e amor materno

O movimento postal está aumentando de maneira sensível: é que os candidatos a cargos eletivos já estão fazendo, através do correio, a distribuição de suas cédulas.

Há pouco, uma estatística do Tribunal Superior Eleitoral informava que o número de eleitores alistados subira a 12.042.055. E o de candidatos? Levando em conta que, para ter o direito de votar, o cidadão precisa preencher determinados requisitos legais, ao passo que, para ser votado, nada se exige dêle, além do registro sob qualquer legenda partidária, pode-se admitir que o total de candidatos ultrapassaria o dos eleitores, se a quantidade daquelas legendas os comportassem.

Mas, voltemos ao movimento postal para aludir a uma sobrecarta que recebemos com duas cédulas. Duas cédulas e mais alguma coisa: um apêlo, em verso, no sentido de nos utilizarmos de uma delas. A poesia, entretanto, não é do próprio candidato, mas de sua mãe, que se confessa «coruja», mas está certa de que seu filho possui credenciais para o mandato de vereador.

Inédito, sem dúvida, o caso, que é pena não chegar a tempo de ser incluído entre as comemorações do «Dia das Mães». Se, porém, ainda não existe, é provável que ainda venha a existir o «Dia dos Filhos» — e, então, caberá uma referência especial a êsse jovem, o qual, numa época em que os meninos enchem de sustos e de angústias os corações paternos e maternos, com excessos de autonomia e de arbítrio, vem, pela mão de sua genitora, disputar uma cadeira na Câmara Municipal.

Os versos-plataforma são humorísticos; mas nós preferimos levar o caso a sério. — L.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Abelardo de Melo.
- Vereador Álvaro Dias.
- Dr. Joaquim Ferreira Guimarães.
- Dr. Nélson Betim Pais Leme.
- Sr. João Gonçalves.
- Sr. Paulo Leite Ribeiro.
- Sr. José Manhães.
- Dr. Roberto Bria, médico.
- Sr. João Cantuária.
- Sr. Antônio Júlio Pires.
- Sr. Davi A. Santos.
- Sr. Carlos Robinson.
- Dr. Francisco Mateus Ferreira.
- Sr. Tiers Ribeiro.
- Sr. Mário Porfírio de Lima.
- Sra. Maria Evangelina Vilela.
- Menina Lígia Maria, filha do casal Alfredo-Helena Valente.

Farão anos, amanhã:

General Olímpio Falconieri da Cunha
- Cel. Gashypo Chagas Pereira, administrador da E. F. Leopoldina.
- Dr. Samuel Feitel.
- Dr. Luís Albano.
- Dr. João Avelino Trindade.
- Sr. Mário Lisboa Barbosa.
- Sr. Jaime de Barros Gomes.
- Sr. Luís Gonzaga da Silva.
- Sr. Jarbas Caldas.
- Sr. Oscar Gomes de Oliveira.
- Prof. Artur Moses.
- Dr. Renato Mário de Andrade.
- Sr. Válter Pinheiro, industrial.
- Sr. Ascendino Leite.
- Dr. Francisco M. Ferreira.
- Sra. Alba Barbedo Franco Ferreira, espôsa do cel. Altair Franco Ferreira.
- Menino José Artur, filho do jornalista José Wamberto, nosso companheiro de redação, e da sra. Almerinda Lemos Assunção.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Paulo de Lima Vieira e Dina da Costa Lopes; Osvaldo Francisco de Oliveira e Edièrcia da Silva Edington; Manuel de Almeida Reis e Silvina de Jesus Sousa; Max Rosenhurst e Cecília Merszajn; Jorge Cristianes e Marília Alves Mateus; Amaro de Sousa e Marlene Bezerra Leite; Joatréia e Julieta Pereira; Antônio da Graça Brandão Rodrigues dos Santos; quim Correia Gomes Júnior e Maria Odete Pinto do Carmo; Teófilo José da Costa e Senhorinha Ferreira; Fernando Soares de Oliveira e Aurea Aleixo da Costa; Narciso Pardelinha e Hilda Marins; José Pereira Nunes e Jeci da Silva Rodrigues; Anísio Barbosa Dias e Enir de Araújo Barbosa, Antônio José da Costa Henriques e Laura Batal de Assunção; Antônio Veloso Demelo e Quitéria Lopes; Valdir Guilherme Martins e Luci Gouveia Gonçalves; Antônio Pessoa Muniz e Elisbeth Ema Maria Schulz; Vítor de Oliveira Antunes Filho e Irene Cappeletti; Justo Viana de Sousa e Escolástica Maria da Conceição; Manuel Alves de Oliveira e Maria Augusta Fernandes; Pedro Ubirajara de Sousa e Cecília Amieiro; Deiliciano Eduardo Faria da Costa e Léia Matos Aragão; Jorge Eduardo da Assunção e Céia José Romão; Jorge Eduardo da Anunciação e Céia José Romão; Ivan dos Santos Oliva e Virgínia Reis Guimarães; Zelmo Fernandes Viana e Teresinha de Jesus Magalhães; Francisco de Assis Erias e Tolita Rodrigues; Antenor Barbosa e Maria Adelaide Inácio; Paulo Dias Batista e Maria de Lourdes Silveira Pimentel; Ulisses Teixeira de Sena e Antônia Alves da Cunha; Milton Santos Bonfim e Eunice Félix dos Santos; Luís Dunshee de Abranches e Lúcia Terra Santos de Sousa; Manuel de Almeida Lopes e Zulmira Neto da Silva; João de Almeida Cunha e Margarida Maria Valim; Ismael Ferreira Motta e Salamita Felinto de Oliveira; Osmar Carlos Fernandes e Noêmia Saldanha da Silva Neves; Napoleão Gureiro de Sousa e Maria Rosa dos Santos Tavares; José Machado Cunha e Maria Oliveira Ribeiro Neto; Hermenegildo Francischelli e Dalva Dinorá Pimenta; José Francisco de Carvalho e Mauro Nazaré Campos; Abel Pinto Aires e Erci de Sousa Neves; José Barnabé e Isabel Beimira; Sebastião Mendonça Tenório da Silva e Maria Eliane Gomes Tenório da Silva; José Nunes e Maria Joana Lourenço; Miguel Finteiman Júnior e Aurea Pimentel.

CASAMENTOS

SRTA. REGINA DE MOURA CARIJÓ — DR. LISÂNEAS DIAS MACIEL — Realizar-se-á, no próximo dia 25, às 18h30m, no templo presbiteriano, à rua Barata Ribeiro, 335, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Regina de Moura Carijó, filha do sr. e sra. Álvaro de Moura Carijó, com o dr. Lisâneas Dias Maciel, filho do dr. e sra. Antônio Dias Maciel. Oficiará o ato o rev. prof. Benjamim Morais Filho.

BODAS DE PRATA

CASAL ORLINDO GOMES DE AZEVEDO — Completarão suas bodas de prata no próximo dia 24, o sr. Orlindo Gomes de Azevedo e a sra. Eugênia Santos Azevedo. Por êsse motivo, será rezada, naquele dia, às 10 horas, missa em ação de graças, na Igreja da Conceição e Boa Morte.

HOMENAGENS

CEL. GILBERTO MARINHO — Jornalistas, através suas entidades de classe, reconhecidos às gentilezas do cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal, vão homenageá-lo com um coquetel em data ainda não fixada e a ser realizado na A. B. I.

DIPLOMATICAS

SR. ALBERTO FREUNDT ROSELL — Procedente de Lima, onde estêve em curta viagem de serviço diplomático, regresou ao Rio, pelo avião da Braniff Airways, o sr. Alberto Freundt Rosell, embaixador do Peru junto ao nosso govêrno.

BENEFICIOS

ASILO DOS CANCEROSOS — No próximo dia 27, às 10 horas, será realizado, no Teatro Municipal, um espetáculo que a Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer e damas da sociedade carioca estão organizando em benefício do Asilo dos Cancerosos, sito na Circular da Penha, destinado a abrigar cancerosos indigentes. No programa beneficente, ainda em organização, serão incluídos vários números de acordeon, «ballet», violão e canto.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil estão sendo feitas as inscrições para a Excursão Cultural à Europa (Quarto Grupo) a iniciar-se, no Rio, a 3 de agôsto próximo, a bordo do transatlântico francês «Provence». Os nossos patrícios, chegando a Marselha, iniciarão a visita a nove países (França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça), realizando a maior parte dos percursos em ônibus «Pulmann» do último modêlo. Uma guia do Touring Clube de França acompanhá-los-á no decurso de tôda a excursão, havendo, ainda, guias especiais nos museus, bibliotecas e instituições.

VIAJANTES

ENGENHEIRO LIBERO OSVALDO DE MIRANDA — De regresso da Suíça, onde tomou parte nos trabalhos da reunião ordinária do Conselho da União Internacional de Telecomunicações, como representante do Brasil, chegará ao Rio, no próximo dia 22, pelo «Conte Grande», o engenheiro Libero Osvaldo de Miranda que exerce atualmente o cargo de presidente da Comissão Técnica de Rádio.

SRTA. KATHERINE PLOWDEN — Dos Estados Unidos, chegou ao Rio, pela Braniff Airways, a srta. Katherine Plowden, filha do dr. Eldridge Plowden, chefe interino da Equipe de Educação da Missão Norte-Americana de Cooperação Técnica com o Brasil (Ponto IV) e representante americano junto à Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Maria Madalena Cardoso Costa — 8 horas. Igreja de N. S. da Glória.

Mário José Fernandes — 8h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

Nanci Fernandes Neves — 8h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Irma Pereira Peçanha — 10h30m. Igreja de S. Jorge.

Isaac Rodrigues Lima — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

William Boobb Hentz — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Antônio Borges — 8 horas. Matriz de Santa Teresinha.

Carmem de Almeida Benjamim — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Marion Feder — 8h30m. Igreja do Convento de Santo Antônio.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) poste à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esta música? 22. — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Esporte. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — A voz da Universidade Rural. 18.20 — Gravações. 18.30 — Rècital de Avena de Castro. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de câmera. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Sentimento do mundo. 22.05 — A Voz da Profecia. 22.30 — A Discoteca em sua casa.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 KCS)

15 horas — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. — 20.44 — Fatos em foco. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Esporte amadorista. 22.20 — Informações Argentina. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23 — Boite dos 1.030.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS)

15 horas — Tarde alegre. 16 — Futebol. 19.05 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23 — Canta o seresteiro.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.060 KCS)

14.20 — Jornadas turfísticas. 17 — Broadway melodies. 18 — Orquestras brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante. 21 — Your Hit Parade do passado. — 21.30 — Gente nossa. 22 — Música e romance. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Programa «grill-room D-2».

RADIO GUANABARA (PRC-8 — 1.360 KCS)

11 horas — Programa dos subúrbios. 11.55 — Repórter Guanabara. 12 — Seleções portuguesas. 15 — Vesperal dançante. 17 — Um cartaz em foco. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.55 — Repórter Guanabara. — Baile.

RADIO MAUÁ' (PRH-8 — 1.130 KCS)

7 horas — Relógio musical. 8 — Bom dia musical. 9 — Caxias em revista. 10 — Matinal esportiva Mauá. 11 — Hora do pequeno trabalhador. 12 — Programa teuto-brasileiro. 13.30 — Hora israelita brasileira. 15.30 — Tarde esportiva. 18 — Programa teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Rotativas Mauá. 23 — Programa variado. 24 — Romance no ar. 0.55 Boletim final.

RADIO CANADA' (CBC - Montreal)

21 horas — Miscelânea canadense. 21.15 — Concertos canadenses. 21.45 — Notícias do dia.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina. — 20.30 — Futebol: reportagem da Copa do Mundo. 20.40 — A pedido do ouvinte (discos). 21 — Noticiário.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS — José Vargas Rendas e Bordados S. A. rua dos Inválidos 158 — Tel.: 22-1350 — Rio de Janeiro

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luís, Rua Ibituruna, 87 — Tel.: 28-1921.

AO MUNDO LOTÉRICO
VENDERA' DE
SÃO JOÃO
40 MILHÕES DE CRUZEIROS
EM 5 GRANDES PRÊMIOS, A SABER:
1º prêmio........ 20 milhões de cruzeiros
2º prêmio........ 10 milhões de cruzeiros
3º prêmio........ 5 milhões de cruzeiros
4º prêmio........ 3 milhões de cruzeiros
5º prêmio........ 2 milhões de cruzeiros
Bilhete inteiro, Cr$ 3.800,00; meio, Cr$ 1.900,00; quarto, Cr$ 950,00; fração, Cr$ 190,00.
Extração na próxima quarta-feira
Adquira o número de sua preferência no
AO MUNDO LOTÉRICO
RUA DO OUVIDOR, 139

Peles DE OTTO FREIBERGER
Para sua maior elegância
Casaco Visonette inglêsa Cr$ 1.650,
Casaco Visonette francêsa Cr$ 1.500,
Casaco Raglan Japonês Cr$ 3.500,
Saídas de baile Cr$ 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de S. Francisco, 23 • 1.º-Sls. 2 e 3
Tel. 43-3098 (Começo da R. do Teatro)

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA — ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas, dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746.

TÉD
"Cursos TED de Treino Rápido" com garantia de emprêgo em escritórios
Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês, Alemão. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado. — Recorte êste anúncio, êle vale uma aula grátis
Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

CARVALHO S. A.
Convida o escól social carioca a visitar os seus salões de exposição onde está apresentando o
novo HENRY JUNIOR
Sendo o carro mais barato de sua classe, tem no entanto, o luxo e o acabamento de automóveis do mais elevado preço.
Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes características:
1º) — Motor Willis Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3º) — Transmissão extra-forte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.
5º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.
6º) — Pneus de banda branca.
7º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8º) — Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.
CARVALHO S.A.
Os salões de exposição do Carvalho S. A., ficam na avenida Rio Branco, 35/35-A/37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situadas à rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da avenida Brasil.

Lições de Decoração: - 1ª
GANHE mais um aposento em sua casa!
Aproveite sua sala de jantar tambem como um belissimo LIVING!
ESTA é a dupla utilidade do LIVING ANGELO
com o notável CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO (PATENTE 996)
rapidamente TRANSFORMÁVEL em mesa para 6, 8 ou 12 pessoas.
Um belo conjunto de móveis, originais como se fossem feitos de encomendâ, é o que lhe oferece o Living Angelo — criação exclusiva, realmente decorativa e 100% funcional; tão funcional que possui dupla utilidade e lhe permite dispôr de um só aposento como living e sala de jantar.
Há vários estilos e côres dos Living Angelo á sua escolha. Faça uma visita a loja dos Móveis Angelo, para surpreender-se com esta notável solução de decoração moderna, recomendável para pessoas de bom gosto!
No Living Angelo, o Consolo-Extensível, patenteado, que só Angelo fabrica e vende diretamente, transforma-se, num instante, em mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, á medida do necessário!
VENDAS A VISTA E A PRAZO
MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195

Taquígrafo do S. Público Federal

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO prestará qualquer informação sôbre o próximo concurso acima, bem como está preparando candidatos de acôrdo com o programa. Aulas de TAQUIGRAFIA para iniciantes, em qualquer horário, e turmas de treinamento (homogêneas), para qualquer velocidade e sistema. — PORTUGUÊS e DACTILOGRAFIA pela manhã, à tarde e à noite. — Executamos também qualquer trabalho taquigráfico. Apanhamento de conferências, discursos, congressos, etc. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11° ANDAR — GRUPO 26 — CINELANDIA — TELS.: 52-2072 e 52-0618.

CONCURSOS — Prepare-se em Niterói
CURSO OLIVEIRA VIANNA

Rua Padre Leandro, 24 — Ponto 100 Réis — Santana — Ao lado da Igreja S. Lourenço — Tel.: 2-4478.

AUXILIAR ADM. DO S. P. F. — ESCRITURARIO — OFICIAL ADMINISTRATIVO — BANCO DO BRASIL

Inicio de aulas, à noite — 1° de julho

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9813.

PROTÉSE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosissima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matriculas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 35, 1° e 2° ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

Candidatos às Escolas de Cadetes
EXÉRCITO E AERONAUTICA

Professôres militares iniciarão Curso de preparação para pequena turma, no dia 14 do corrente, das 15 às 18h30m.

INSTITUTO BRASILIENSE

RUA 13 DE MAIO, 13 — 4° ANDAR — CINELANDIA

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Em instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo em pequenas turmas exclusivas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo.

TAQUIGRAFIA INGLÊSA — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649.

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — PTE. VARGAS — 529 — 19° — IBCM

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19° ANDAR.

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos Modernos.
Horários das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19°

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3° ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

Instituto Universitário

TURMA DA TARDE

Recém iniciada — Ainda algumas vagas

ENGENHARIA

Informações na Secretaria — Av. Graça Aranha, 81 — 10° andar.

BANCO DO BRASIL
ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do professor Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2° e 3° andares.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210, 5° andar sala 502 tel.: 52-8659

Diário Escolar
• EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO •

CURSOS

De Aperfeiçoamento em Educação Física

A Divisão de Educação Física do M. E. C. realizará, entre 15 e 30 de julho próximo, um Curso de Aperfeiçoamento em Educação Física, destinado ao aperfeiçoamento de especialistas, professôres, inspetores de ensino, diretores de educandários e pais de alunos.

Maiores esclarecimentos na D. E. F. do M. E. C.

De Psicologia Técnica de Relações em Grupo

A Ação Social Arquidiocesana promoverá no próximo mês de julho, um Curso de Psicologia e Técnica de Relações em Grupo. Trata-se de uma série de aulas destinadas a assistentes sociais, professôres e líderes de grau universitário.

Participarão do Curso os seguintes professôres: padre Efrem de Geneva — «Debate, Forum e Coloqui»; Alda Pereira — «Métodos e Técnicas de Círculos de Estudo»; Luis Carlos Mancini — «O grupo na vida comunidade»; Manuel Diegues Júnior — «Problemas de relações humanas, vistos pela etnologia» — Raul Brunini, «Rádio, reportagem e mesas redondas».

Horario: às têrças-feiras, das 18 às 20 horas. As inscrições encerram-se a 30 de junho e podem ser feitas na sede da ASA, à avenida Franklin Roosevelt, 137, 5° andar. Este Curso é de extensão universitária pela Pontifícia Universidade Católica.

Informações pelo telefone: 23-9270.

TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA

Aumente seu ordenado e cultura, aproveitando seu tempo vago. Curso rápido, econômico e fácil, com Diploma. Inform.: CURSO E. BASICOS. Av. Paulo Frontin, 441 — Tel.: 28-6503. — RIO.

LABORATORISTA

Curso prático desta Promissora profissão para ambos os sexos. Restam poucas vagas. Matriculas abertas. Instituto Renascença: Praça Tiradentes 85, 1.° and., perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673

4° ANISTAS DE DIREITO

«A CONTABIL» deseja contratar para a sua Secção Legal os serviços de dois elementos para controlar as ações por ela intentadas no Fôro desta Capital. Apresentar-se à Dra. Celesta, à av. Franklin Roosevelt, 115, grupo 703, das 10 às 11 horas, dia 21 do corrente

Providências do Sindicato dos Professôres em face do salário mínimo
Resultados da assembléia geral

Recebemos:

«Realizou-se sábado passado, com o comparecimento de grande número de associados, a Assembléia Geral Extraordinária do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, especialmente convocada pela Diretoria para tratar, entre outros assuntos do interêsse imediato da classe, do art. 4°, do Decreto que institui o novo salário mínimo, do dissídio coletivo para os professôres não beneficiados pelo anterior dissídio suscitado pelo Sindicato, dos anteprojetos de reforma do ensino secundário e da participação do Sindicato no 2°. Congresso Regional de Previdência Social.

Após a aprovação das atas das duas últimas Assembléias Gerais o professor Alfredo d'Escragnolle Taunay, presidente do Sindicato, concedeu a palavra ao professor José de Almeida Barreto, 1° secretário, que em nome da Diretoria fêz o relatório das principais atividades por esta desenvolvidas no proveito do magistério particular. Entre as vitórias alcançadas pelos professôres já na gestão da atual Diretoria, citou o professor Barreto o reconhecimento, pelo S.T.F., da competência da Justiça do Trabalho para dirigir dissídios coletivos dos professôres, a confirmação, pelo T.S.T., do aumento de 30% por êle concedido, o qual não pode ser compensado com as elevações salariais decorrentes das posteriores majorações das anuidades, a realização da 6a. Convenção Nacional dos Sindicatos de Professôres e a derrota do anteprojeto de lei, da autoria do deputado Nestor Jost, sôbre a reforma do ensino secundário. Por essas significativas vitórias, que o orador atribuiu sobretudo ao esfôrço e à dedicação da Diretoria do Sindicato, recebeu esta da Assembléia inequívoca demonstração de aprêço, traduzida em entusiástica salva de palmas por parte da concorrida assistência.

No tocante ao art. 4° do Decreto 35.450, de 1-5-1954, o qual dispõe que «O Ministério da Educação examinará a conveniência da modificação da fórmula do salário do professor», decidiu a Assembléia manter-se em sessão permanente até 3 de julho vindouro, na expectativa, conforme foi pedido, de ser prontamente revogado o referido artigo pelas autoridades competentes, dada a sua manifesta ilegalidade e inconstitucionalidade. No caso, porém, de não haver um pronunciamento favorável até aquela data, a Assembléia voltará a reunir-se para deliberar em definitivo sôbre a questão, bem como sôbre a obtenção dos benefícios dos dissídios de 1950 para os professôres não abrangidos pelos mesmos.

Quanto à projetada reforma do ensino secundário, resolveu a Assembléia que o Sindicato apresentasse à apreciação do Congresso um substitutivo próprio, para isso designando uma Comisão a quem incumbia redigir o substitutivo.

Por fim, aderindo ao «2°. Congresso Regional de Previdência Social», elegeu a Assembléia por unanimidade, para seus delegados no aludido conclave, os professôres José de Almeida Barreto e José Cândido Filho, êste membro do Conselho Fiscal do Sindicato».

Casa do Estudante do Brasil
SETOR RESIDENCIAL

O Setor Residencial da C.E.B. convida os frequentadores de suas domingueiras dançantes para mais uma festa, a ser realizada hoje, a partir das 18h30m.

Trezentas vagas para escolares

Em consequência de um convênio relativo a alunos excedentes das escolas publicas, existente entre o Instituto Brasileiro de Educação, situado à rua Conde de Bonfim n°. 679, na Tijuca, e a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, publicado no Diário Oficial de 20 de abril do corrente ano, existem neste estabelecimento 300 (trezentas) vagas gratuitas no curso primário, para crianças que não estejam frequentando escolas, cujos pais deverão dirigir-se a êste Colégio para aproveitamento das citadas vagas.

U. D. F.

Ciências Econômicas
DIRETORIO ACADÊMICO

PROVAS PARCIAIS — Amanhã: dia 21, 4a série, às 19 horas — Estatística Econômica.

Dia 22 — 2a série, às 19 horas — Valor e Formação de Preços; 3a série, às 21 horas — Ciência da Administração; 4a série, às 10 horas — Estudo Comparado dos Sistemas Econômicos.

AVISO AO 1° ANO — A prova de Contabilidade Geral, que estava marcada para têrça-feira, dia 22/6/54, fica transferida para o dia 28, às 19 horas.

DEPENDENTES — Os colegas dependentes de alguma dessas matérias deverão obedecer a esta chamada.

MUDANÇA DA FACULDADE — Solicitamos aos colegas ouvirem hoje, às 12 horas, na Rádio Roquete Pinto, o programa "Voz Universitária", onde tomarão parte da mesa redonda os membros de nosso Diretório José Mário Santoro e Geraldo Machado Carneiro, a fim de abordarem o problema da mudança de nossa Faculdade.

CARTÕES PARA O RESTAURANTE — Comunicamos aos interessados que se acham no Diretório Acadêmico alguns formulários para a obtenção do cartão do restaurante. Os que desejarem deverão apresentar uma declaração de vencimentos da firma onde trabalha, com a assinatura reconhecida, juntando três fotografias 3 x4. Até o fim dêste mês, o Diretório Acadêmico receberá os pedidos para o cartão do restaurante. Outrossim, comunicamos que os cartões requeridos deverão ser despachados pela U.M.E., no decorrer do mês de julho, segundo declarações do nosso representante Olavo Viana Moreira de Lima, junto àquela entidade.

DIREITO E FILOSOFIA

TRÊS TURNOS — NOVAS TURMAS.
MENSALIDADE: Cr$ 250,00
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10° andar — Grupo 1.006 — Tel.: 52-5960.

COLÉGIO NAVAL

PROFESSÔRES: — Comandante Radival e Villaboim, da Escola Naval. O curso já introduzirá as novas matérias a partir de 1° de julho, dadas por professôres da Marinha de Guerra. — Rua São José, 50 — 6° andar. Matricule-se ainda êste mês e pague sòmente a partir de 1° de julho.

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA
PRIMEIRA PARCIAL

PROFESSOR AZEVEDO LIMA está ministrando aulas de Português e Matemática, entre 13 e 19 horas, para as 4 séries do Ginásio.

RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — TEL.: 49-2151.

GINÁSIO PÁDUA SOARES

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — TEL.: 38-4131.
Jardim de Infância — Primário — Admissão — Secundário e Comercial.

MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Preparatória para o Instituto de Educação — Carmela Dutra — Colégio Militar e Comercial.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVERSITAS

VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geog. e História.

ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas. Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Apt° 907 — TELEFONE: 45-3313 — RIO.

CURSO TUIUTI

INÍCIO DE NOVAS TURMAS

Em 1953 foi o Curso que, em todo o Brasil, apresentou o maior número de candidatos e obteve o maior número de aprovações nas

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

(Separata do Bol. de Estatística da Diretoria de Ensino do Exército).

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
A disciplina é o espírito da ordem.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1°, pela manhã e à tarde.
Horário: 8 às 10 e 14h30m às 17 horas, diàriamente.
Máxima dedicação do corpo docente especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Este é o curso que maior número de aprovações tem obtido nos últimos exames.

Escolas Preparatórias de Cadetes

— COLEGIO NAVAL — MARINHA MERCANTE —
— ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA —
Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames
Professôres civis e militares
turmas recém-iniciadas
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14°

BANCO DO BRASIL

Preparação intensiva no próximo CONCURSO.
Professôres especializados e do Banco do Brasil.
TURMAS RECÉM-INICIADAS — MANHÃ E NOITE.
ISENÇÃO DA TAXA DE MATRICULA NO MÊS DE JUNHO.
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14°

ARTIGO 91

Curso Ginasial para adultos, em 2 anos
INÍCIO DE NOVA TURMA
em 1° de julho, das 8 às 10 horas.
Direção do conhecido professor
CARDOSO FILHO
ISENÇÃO DA TAXA DE MATRICULA NO MÊS DE JUNHO
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14°

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK

Comunica às famílias de seus alunos, e dos que têm matrículas reservadas para nova turma, que, atendendo à alteração dos programas de admissão, já contratou professôres especializados para as novas matérias. E' tradição dêste curso não comercializar o ensino. Sua direção honesta visa sòmente ao máximo aproveitamento de seus alunos, bastando ver que, no último exame dos 110 inscritos, teve 58 aprovações.

DUAS TURMAS — 8 às 10 — 15 às 17 horas.
Informações — Tel: 52-9123.
RUA MÉXICO 148 11° ANDAR

BANCO DO BRASIL 150,00
(SEM JOIA)

Turmas orientadas por professôres daquele Banco,
Turmas limitadas a 25 alunos.
Assista uma aula sem compromisso

DACTILOGRAFIA 70,00
CONFERE-SE DIPLOMA

CURSO SANDER
AV. PASSOS. Entrada: RUA SENHOR DOS PASSOS, 108-A

VESTIBULARES
CURSO SÃO SALVADOR

ENGENHARIA — MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
R. México, 98 — 5° Pav. — Tel.: 22-4512
Turmas iniciadas em Maio e a iniciar em Agôsto
MANHÃ — TARDE — NOITE
PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS DE QUALQUER CURSO.
MENSALIDADE — Cr$ 250,00.

Noticiário Sôbre Concursos
BOLETIM INFORMATIVO N° 103
Fornecido pelo CURSO CARIOCA
INSCRIÇÕES ABERTAS

CORRENTISTA DE QUALQUER MINISTERIO — VENC. CR$ 2.340,00. Português, Matemática, Contabilidade e Estatística.

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A. S. E. — VENC. CR$ ... 2.480,00 Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia e Dactilografia.

OPERADOR DO I. A. P. I. — VENC. CR$ 2.620,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Dactilografia, Máquinas Hollerith. Inscrições abertas a partir de amanhã.

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M. — VENC. CR$ ..... 2.480,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Dactilografia, Noções de Direito Administrativo e Legislação de Previdência Social.

INSPETOR DE SEGUROS DO M. T. I. C. — VENC. CR$ 3.990,00. Contabilidade, Conhecimentos Técnicos de Seguros Privados e de Legislação de Seguros, Resseguros e Capitalização, Noções de Direito Civil e de Direito Comercial, Matemática e Estatística. Só para contador.

INSPETOR DO TRABALHO DO M. T. I. C. — VENC. CR$ 3.990,00. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Direito do Trabalho, Direito Civil, Direito Constitucional, Direito Penal e Português, Provas de habilitação: Matemática, Estatística, Direito Administrativo. Qualquer candidato pode assistir a uma de nossas aulas, sem compromisso. Turma às 18 horas.

BIBLIOTECARIO E BIBLIOTECARIO-AUXILIAR DA P. D. F. — VENC. CR$ 4.200,00 e Cr$ 3.170,00, respectivamente. Ambos os sexos. Organização e Administração de Bibliotecas, Classificação e Catalogação, Bibliografia e Referência, Inglês, Francês e Estatística.

ARQUIVISTA DA P. D. F. — VENC. — CR$ 3.170,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Técnica de Arquivo, Noções de Estatística, Dactilografia, Noções do Direito Administrativo. Turma nova, iniciada esta semana.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A. — VENC. CR$ 3.580,00. Ambos os sexos, Português, Matemática, Contabilidade, Direito Administrativo e Conhecimentos Gerais.

ESCRITURARIO DO I. A. A. — VENC. CR$ 2.620,00. Ambos os sexos, Português, Matemática, Dactilografia e Conhecimentos Gerais. Turmas novas pela manhã, à tarde e à noite.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S/A. — VENC. CR$ 3.850,00, mais gratificações, Português, Matemática, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Pela manhã, à tarde e à noite, 3 turmas novas de preparação em tôdas as matérias, inclusive Francês e Inglês, com aulas diárias, ministradas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil. Mantemos, para o interior, curso por corserpondência completo com numerosos exercícios. Peçam informações.

APROVAÇÕES DO CURSO CARIOCA

ALUNA: DALVA C. FARIA — CONCURSO:

ESCRITURARIO DO S. P. F.

ONTEM, ela era aluna do CURSO CARIOCA.

HOJE, ela é Escriturária do S. P. F. E' a maior satisfação nossa: NÃO TRABALHAMOS EM VÃO. E' a maior satisfação de nossa aluna: VENCEU PELO SISTEMA DO MERITO.

PONTOS PARA CONCURSOS

Já saíram, COMPLETOS, para os seguintes:

ARQUIVISTA DA P. D. F.: Matemática, Estatística e Português (com textos para corrigir).

BANCO DO BRASIL S. A.: Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Numerosos exercícios de cada matéria com respostas.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A.: Essa semana teremos pontos completos de Português, Matemática e Contabilidade, com numerosas questões práticas para êsse concurso.

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M.: Português, e Matemática.

CORRENTISTA: Português, Matemática, Contabilidade e Estatística. Há 108 questões práticas de Contabilidade, próprias para êste concurso.

ESCRITURARIO DO I. A. A.: Matemática, Geografia do Brasil, Português, inclusive 70 textos para corrigir e corrigidos e redação oficial (ofício).

BIBLIOTECARIO DA P. D. F.: — Organização e Administração de Bibliotecas, Catalogação e Classificação, Bibliografia e Referências, Estatística.

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A. S. E.: — Português, Matemática e Geografia.

FISCAL DE AEROPORTO: — Português, Matemática, Geografia Geral.

OPERADOR DO I. A. P. I. — Português e Matemática.

DACTILOGRAFO DO C. N. G.: — Português, Geografia.

INSPETOR DO TRABALHO: Português, Estatística, Testes de Legislação Trabalhista. Na próxima semana: Pontos completos de Direito do Trabalho, com minuciosos testes, inclusive jurisprudência.

INSPETOR DE SEGUROS: Pontos completos de Contabilidade Geral e Direito Comercial, com centenas de questões práticas, perguntas e testes caídos nos últimos concursos.

ARTIGO 91

CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADE: CR$ 100,00

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias de tôdas as matérias. Programas eminicio. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

(TURMA NOVA INICIADA ESSA SEMANA)

Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,000. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.° andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

LATIM — PORTUGUÊS

PROFESSORA ACEITA ALUNOS DO CURSO GINASIAL PARA AULAS AVULSAS — TELEFONE: 52-4267 — EMILIA.

BANCO DO BRASIL

Poucas vagas em turma de 18 às 20 horas.
I. B. C. M. — Av. Pres. Vargas, 529 — Sala 1.906
PROFESSORES DO BANCO DO BRASIL
APOSTILAS GRATUITAS de tôda a matéria
Provas periódicas de verificação da aprendizagem.
MENSALIDADE de Cr$ 250,00 (Não há jóia)
Informações: 28-1372.

RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Inscrições abertas — Exame de admissão, dia 21 de julho, para a nova turma. Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal. (Decreto n° 21.011, de 22-4-1946). — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas.

ESCOLA EDISON
FUNDADA EM 1929
RUA DA CARIOCA, 59 — 3° ANDAR — RIO — TEL.: 42-8585.

CURSO SALGADO FILHO

(Anexo ao Ginásio Progresso).
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA. — Tels.: 29-8208 — HORARIO: 18 AS 22 HORAS.

E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Vinte e cinco alunos aprovados no último exame (maio) para a ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA, inclusive 1° lugar no Distrito Federal — Um têrço do total de aprovações no Rio. Em julho, organizamos de turmas para o COLÉGIO NAVAL e as E. P. C. do AR e do EXÉRCITO. — Cinco turmas em pleno funcionamento.

INSTITUIÇÃO ROBERTA DOLLANGER

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Creche — Escola Maternal — Jardim de Infância — Primário — Cursos Facultativos de Ballet — Piano e Línguas — Assistência médica — Discoteca — Filmoteca — Biblioteca — Excursões.

RUA DOS OITIS, 44 — GÁVEA.

PRATICANTES

EMPRÊGOS DE FUTURO

MESBLA S. A. oferece cargos iniciais de carreira, para rapazes de 14 a 15 anos de idade, com boa caligrafia e instrução primária completa. Apresentar-se ao Departamento Pessoal — Rua do Passeio, 48 — 10º pavimento.

DIREITO E FILOSOFIA

CURSO JOAQUIM NABUCO

Relação dos 87 aprovados, inclusive 45 na Fac. Nacional de Direito, publicada no «Diário de Notícias», de 28 de março e 1º de maio.
TURMAS EM INÍCIO.
CIENTIFICO, CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS.
TRES TURNOS. Informações: das 17 às 19 horas. — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Serrador.

INSTITUTO SANTA LUCIA

Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem

Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensaio especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.

Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquele país.

Rua Marquês de São Vicente, 316 -- Gávea -- Tel: 47-6571

VESTIBULARES

Curso intensivo de Problemas de Física e Química e Química prática, com tôda matéria mimeografada. Aceitam-se alunos só de Química prática. — Matrículas abertas.

ESCRITURÁRIO COMERCIAL

Curso essencialmente prático, compreendendo Português, Correspondência comercial, Arimética, Contabilidade, Inglês, Dactilografia e Taquigrafia. — Matrículas abertas.

INGLÊS

Para todos os fins individualmente ou em turmas.
Início: dia 2 de julho. Os que se inscreverem até esta data não pagarão taxa de matrícula.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-6673

Art. 91

TURMAS NOVAS: DE 1 ANO OU 2 ANOS — DE NOITE
HORÁRIO:
Turma A — (18 às 20,15 horas)
Turma B: — (20,20 às 21,50)
Turma D: — (18 às 19,30 horas)

(MENSALIDADE SEM JÓIA)

Assista às aulas sem compromisso.
ENSINO À BASE DE ESTUDO DIRIGIDO
O único do Distrito Federal, com professôres especializados.

DIREITO E FILOSOFIA

TURMAS DE MANHÃ E À NOITE
Preparação intensiva para o próximo vestibular, com nova orientação, «A BASE DE ESTUDO DIRIGIDO».
Preparação especial de Latim para Contadores e estudante de Científico. Vestibular Geografia e História.

INGLÊS: - Mensalidade sem jóia

2ª — 4ª — 6ª (17 às 18 horas) — Cr$ 80,00 — Mensal
3ª — 5ª — 6ª (18 às 19 horas) — Cr$ 130,00 — Mensal
3ª — 5ª — 6ª (19 às 20 horas) — Cr$ 130,00 — Mensal

FRANCÊS: - Sem jóia

3ª — 5ª — (17 às 18 horas) — Cr$ 130,00 — Mensal
2ª — 4ª — (19,30 às 20,30) — Cr$ 130,00 — Mensal

INSTITUTO PINTO MOREIRA

Rua da Assembléia, nº 93 — 15º and. Aparts. 1505 e 1506. Esquina da Av. Rio Branco

Registro Bibliográfico

JOSÉ DE ALENCAR, vol. de Grandes Vultos das Letras, das Edições Melhoramentos. Autor: Hernani Donato, que focalizou o criador de «Iracema» como escritor e em suas atividades em outros setores.

DILEMA DO MÉDICO, Edições Melhoramentos, tradução de R. Magalhães Júnior. Dos livros de Bernard Shaw, publicados no Brasil, êste é, seguramente, o que despertará unânime interêsse e redobrados sorrisos. Boa capa de Louis Specker.

MATEMÁTICA PORTUGUÊS

Cr$ 120,00

CURSO PRATICO EM SEIS MESES APENAS. Corpo docente especializado. Eficiência garantida. Turmas pela manhã e à noite. CARTEIRA DE ESTUDANTE GRATIS

Instituto Brasileiro de Comércio

RUA GONÇALVES DIAS, 75 2º. andar. (Esquina de Ouvidor).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

D. C. E.

PRESIDENTES DE DD. AA. — Amanhã, às 11 horas, haverá importante reunião dos presidentes de DD. AA. com o magnífico reitor sôbre a viagem à Europa. O presidente do D. A. da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, colega José Francisco Barreto Sobral, chegará hoje ao Rio, aonde veio tratar de assuntos relacionados com o seu D. A. e com a referida viagem. Solicitamos o comparecimento de todos os colegas presidentes.

POSSE — A posse da nova diretoria do D. C. E. se dará após a prestação de contas da atual gestão.

JORNAL — Solicitamos colaboração para o próximo número de «Imprensa Universitária», órgão oficial do D. C. E. — UB. Os artigos, poesias e colaborações deverão ser enviadas ao colega Ibrahim Ferrer, diretor da Fôlha.

ATIVIDADES ESCOLARES (amanhã)

1º ANO: às 10 horas, alunos de ns. 121 a 160 — Anatomia Sistemática — no Laboratório da Cadeira.

2º ANO — Anatomia Topográfica — Laboratório da Cadeira, às 12 horas, alunos de ns. 121 a 155.

6º ANO — Neurologia — Curso Equiparado, às 8 horas no Instituto de Neurologia, para os alunos de ns. 4, 6, 9, 10, 11, 12, 17, 30, 43, 45, 46, 47, 48, 52, 60, 62, 63, 72, 73, 76, 83, 96, 99, 107, 108, 114, 124, 131, 132 e 133.

DIA 22 — ns. 134, 135, 137, 144, 161, 162, 163, 164, 177, 188, 189, 191, 192, 193, 195, 200, 201, 205, 213, 220, 226, 227, 228, 229, 251, 263 e 265.

Odontologia

PROVA PARCIAL — Comunica-se aos interessados que a prova parcial de Técnica Odontológica foi transferida para o dia 28, às 10 horas.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ENGENHEIRO ELETRICISTA — Os colegas interessados em empregos na Cia. Carris Luz e Fôrça (Light) — deverão procurar por dr. N. C. Avila, na Divisão do Ensino da mesma, 2º andar — rua Marechal Floriano.

ENGENHEIRO PARA TRABALHAR EM RODOVIAS — Com Cr$ 9.000,00 mensais, em Cuiabá, procurar dr. Carré, na Associação Rodoviária do Brasil, rua dos Andradas, 96, 9º andar.

VIAGEM AO NORDESTE — A lista de inscrição para a viagem de estudos ao Nordeste durante o mês de julho acha-se à disposição dos interessados no D. A. (mesa do D. E. P.) (4º ano).

ESTÁGIO NO DNER — Os colegas que, ao se inscreverem, não depositaram a quantia obrigatória de Cr$ .... 200,00 (duzentos cruzeiros), poderão fazê-lo no máximo até às 17 horas do dia 22, segunda-feira, com dona Flora.

II C. N. E. E. — Comunicamos a todos os colegas interessados em participar do II Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia, que no dia 30 do corrente, quarta-feira, haverá uma reunião extraordinária da Diretoria do D. A. para apreciação das teses a serem apresentadas e que versarão sôbre os seguintes temas: 1) O Ensino de Engenharia, 2) E' estudante o engenheiro face a coletividade. 3) Organização Estudantil.

HORÁRIO DE PROVAS PARCIAIS — 1º Ano: Física dia 22. Cálculo dia 24. Descritiva dia 28. Analítica dia 30. 2º Ano: Estatística dia 23. Física dia 26. Química dia 30. 3º Ano: Mecânica Aplicada dia 23. Hidráulica dia 28. 4º Ano: Estabilidade dia 23. Medidas Elétricas e Geodesia dia 26. Materiais de Construção dia 29. 5º Ano: Estatística dia 22. Higiene dia 25. Pontes Apl. Elétrica e Física dia 30.

ESTABILIDADE — Aula de esclarecimento para a prova parcial, dia 22, segunda-feira, às 14 horas.

Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA F. N. D. — A comissão organizadora comunica a todos os ex-alunos da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, interessados a fazer parte da reefrida Associação, de comparecer diàriamente na parte da tarde na sede do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira. Aos colegas residentes no interior, solicitamos a fineza de se manifestar por correspondência dirigida à secretaria do C. A. C. O.; mais detalhes serão fornecidos oportunamente pela imprensa.

Instituto Brasil-Estados Unidos

ALMOÇO — A diretoria do Instituto Brasil-Estados Unidos homenageará, num almôço o seu ex-presidente, dr. José Sales de Oliveira Coutinho e exma. senhora, o qual terá lugar no dia 23 de junho corrente, às 13 horas, na Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia 305.

As adesões serão aceitas até à véspera, às 12 horas, pelos telefones: 25-2696 e 25-7748, ou pessoalmente, à rua Senador Vergueiro 103.

CURSO DE BIOQUIMICA — A convite do Instituto Brasil-Estados Unidos virá ao Rio o prof. Harold F. Deutsch, da Escola de Medicina da Universidade de Wisconsin, a fim de realizar, em colaboração com o Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, um Curso de Bioquímica, que terá o seguinte programa:

1) Estudo sumário da Bioquímica das proteínas plasmáticas e sua importância clínica: 2) O fibrinogênio plasmático; estudo do seu papel na coagulação e de sua aplicação na clínica e cirurgia; 3) Proteínas plasmáticas no mieloma múltiplo; 4) Bioquímica e munologia da proteína da Bonce-Jonas; 5) Futuras diretrizes na pesquisa e na clínica no estudo das proteínas; 6) Fatores tumorais como inibidores de sitemas enzimáticos, tais como a catalase e outras enzimas ferro-porfirinas.

O professor Deutsch estêve recentemente na Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto, como professor visitante, e iniciou o seu curso no Centro de Estudos Paulo César de Andrade, da Santa Casa de Misericórdia, no dia 12 do corrente.

As inscrições poderão ser feitas no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro 103, ou no Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia.

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Prosseguindo nas suas reuniões semanais, o Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará na próxima têrça-feira, dia 22 do corrente, um recital de canto pelo contralto Rita Paixão.

A reunião terá início com um chá, às 17h30m, na sede do referido Instituto, à rua Senador Vergueiro 103.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México etc. — Av. Rio Branco, 277 — 7.º — s| 703 — Tel.: 42-1151

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296

GELADEIRAS AMERICANAS

MODELOS 1954



GENERAL ELECTRIC
9 pés, super luxo, porta mágica, manteigueira embutida

GENERAL ELECTRIC
9 pés, meio-luxo, porta mágica, linda apresentação

GENERAL ELECTRIC
7 pés, meio luxo, porta mágica, modêlo ideal para apartamentos

ADMIRAL
8 pés, super-luxo, porta mágica, manteigueira embutida, degêlo automático

ADMIRAL
8 pés, meio luxo, porta mágica, esmerado acabamento

PHILCO
11 pés, super-luxo, degêlo automático, porta mágica interior todo verde

PHILCO
11 pés, super-luxo, porta mágica, interior deslumbrante e moderníssimo

WESTINGHOUSE
9 pés, super-luxo, manteigueira embutida, porta mágica

CROSLEY
12 pés, super-luxo, duas portas, degêlo automático, porta mágica, manteigueira embutida com temperatura regulável, modêlo espetacular 1954

GARANTIDAS POR 5 ANOS

W. M. REIS S. A.

Av. Rio Branco, 115 - loja (esquina Ouvidor)
Av. Rio Branco, 125 - loja (junto ao Correio)
Av. Rio Branco, 4-4º andar — MATRIZ

EXTERNATO AFONSO PENA

ARTIGO 91

Colégio Militar — Pedro II — Carmela Dutra — Instituto de Educação

GINASIAL — NORMAL

RUA URANOS, 767 e 773 RAMOS

PROFESSÔRA — JARDIM BOTÂNICO
MATEMÁTICA — CURSO GINASIAL
Aulas individuais.
Tel.: 26-8996

PROFESSÔRA — JARDIM BOTÂNICO — ADMISSÃO
PORTUGUÊS E MATEMÁTICA
Aulas individuais.
Tel: 26-8996.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

As alunas do 3.º ano Normal comunicam que a festa caipira será realizada dia 3 de julho, das 22 às 3 horas, no Clube Municipal (rua Hadock Lôbo, 367). Os convites poderão ser encontrados no próprio Instituto

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso em funcionamento, das 19 às 22 horas. Professôres: Antônio Houaiss, Walter Vergna, Marcel Duclos, Hasselman, Eduardo Jara, Olga Malbarough, Sydney Lopes, Hélio Romilo, Rosane Soares, Tito Avillez, João Costa e Silva, Reynaldo Machado.

CURSO VERGNA TEL.: 52-5960

RUA MEXICO Nº 4 1 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Departamento de Copacabana

Direção: — PROF. ALDA MORAES PINTO BASTOS

Rua Domingos Ferreira, 25 — 3º andar — Tel.: 37-3775. Inscrições para os Cursos de Iniciação Musical Infantil — Piano — Violino — Acordeon — Violão — Canto — Transporte e Acompanhamento — Matérias teóricas. Cursos intensivos para os exames vestibulares do Curso Oficial, em fevereiro de 1955.

Especialista de Aeronáutica

INICIO DE TURMA EM 28 DE JUNHO
Preparatório intensivo

CURSO TUIUTI

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266

ARTIGO 91

APRENDA EM 10 MESES

DESENHO ARQUITETÔNICO

A PROFISSÃO DE FUTURO

AGORA

ACESSIVEL A QUALQUER UM

O formidável surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos métodos praticos não é mais necessario perder se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niterói: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Para candidatos A EMPRÊGO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Curso rápido

Português - Matemática - Prática de Escritório e Datilografia
Rua 7 de Setembro, I.P.E., 107 — 1.º — Tel.: 22-3772

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

NÃO HA JÓIA
Método próprio, prático, fácil, garantido em 1 mês, ou em 15 dias. Máquinas novas. Confere-se diploma.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

BANCO DO BRASIL

Matrículas abertas para o próximo concurso. Turmas pela manhã e à noite. Aulas por funcionários do Banco. Curso à rua da Carioca, 59 — 5.º, com sra. Zita, Cr$ 250,00 sem jóia. Tel.: 22-1341

CURSO DE ADMISSÃO

Oficiais do Exército preparam candidatos aos exames de admissão aos Colégios Militar e Pedro II. Turmas pela manhã (em funcionamento) e turmas à tarde (em organização). Matrículas abertas. Informações à rua S. Francisco Xavier, 281.

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA

Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização
Aulas diurnas e noturnas
Direção de

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

2.700,00

Cr$ 300,00 por mês
FONTES LTDA.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA.

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

ESMEROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escôvas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS AUTOMÁTICOS. Rádio-vitrola «long-play» — Acessórios em geral para enceradeira — Tudo pelo facilitário — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.

Eis porque...



GENERAL ELECTRIC

No «cliché» vemos o sr. comendador Clarimar Fernandes Maia, o primeiro à direita, diretor-gerente das lojas de A TELEVISÃO, situadas nas ruas Buenos Aires, 159; Uruguaiana, 105, e avenida Copacabana, 1.171, no momento em que fazia entrega do refrigerador G.E. 1954 à sra. Adelina Azevedo Alvares, prêmio que lhe coube por ser a feliz possuidora de um refrigerador G.E. 1928, em pleno funcionamento, encerrando o concurso realizado pelas lojas de A TELEVISÃO, através do seu programa «Ritmos de A Televisão» na TV Tupi, concurso êsse que obteve uma correspondência superior a 4.000 cartas, de possuidores de refrigeradores G.E. com mais de 15 anos de uso. Vê-se ainda na foto os srs. Mauro Gaullier e Jorge Lima, altos funcionários da «General Electric».

INSTITUTO COPACABANA

ARTIGO 91 — BANCO DO BRASIL
Avenida N. S. de Copacabana, 583 — Grupo 605.

ARTIGO 91
Por correspondência
Peça informações ao Instituto E. T. Comercial — CAIXA POSTAL n. 4804 — R. Pereira Nunes, 400 — Vila Isabel — RIO DE JANEIRO

BANCO DO BRASIL S. A.

O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, com a colaboração de antigos professôres do Banco, está preparando 6 turmas rigorosamente limitadas a 30 alunos. 3 turmas mais antigas para adiantados e 3 iniciadas ùltimamente pela manhã e à noite. VAGAS: manhã 2 vagas; 18/20 — 4 vagas; 20/22 — 2 vagas. Completadas as turmas, não se aceitam mais alunos. Concurso previsto para agôsto e setembro.

(Cr$ 5.062,00, com gratificações).

MENSALIDADE: Cr$ 250,00. Impossível cobrar menos para 5 matérias especializadas, com professôres antigos do Banco e turmas de número realmente limitado.

Adquira os livros do PROF. LUIZ ALVES: — Português, Inglês, Francês (um só livro): Cr$ 70,00. Contabilidade Bancária: Cr$ 50,00. Matemática Comercial: Cr$ 60,00. Aceita-se pedidos pelo reembôlso postal.

TURMAS ESPECIAIS — Estamos formando três turmas especiais para início em 1-7-54. 25 alunos apenas. MANHÃ (8 às 10 horas). TARDE (15 às 17 horas) e NOITE (20 às 22 horas). Aulas de segunda a sábado. Preço: Cr$ 300,00.

INSPETOR DO TRABALHO (MTIC)

Assista às aulas práticas de Legislação Trabalhista, ministradas por antigo Inspetor do MTIC. Turmas pequenas.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (SPF)

Inscrições a abrir-se — 200 vagas.

CORRENTISTA DE QUALQUER MINISTÉRIO

Inscrições abertas — muitas vagas.

Inscreva-se urgente para êstes 3 empregos. Ambos os sexos, ordenados cêrca de Cr$ 4.000,00. Orientação do PROF. WALDEMAR DA COSTA GONÇALVES e DR. PAULO FERNANDES VIEIRA, do SPF e outros bons professôres com longa prática. Turmas em funcionamento.

MENSALIDADE: Cr$ 250,00. Não cobramos taxas. Fuja de preços baixos e turmas grandes sem aproveitamento algum.

ARTIGO 91 — 20|22 horas. 8 professôres de ginásio. Pague um pouco mais e passe em outro. Cr$ 200,00. Não há taxas.

INSTITUTO PAPINI «ORGANIZAÇÃO OFICIALIZADA»
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424.

D.A.S.P. AUX. ADMINISTRATIVO
Concurso anunciado. Início das aulas em julho.
PREPARE-SE COM ANTECEDÊNCIA

PREFEITURA

ARQUIVISTA
Cr$ 3.170,00. Inscrições abertas. Muito fácil.
EXCELENTE PARA MOÇAS

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO — RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1.º andar — TEL.: 22-3772

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	56,50	56,50
Dólar (compra)	55,00	55,00
Libra (venda)	153,68	153,68
Libra (compra)	147,40	147,40
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Corôa sueca (venda)	8.032	8.032
Corôa sueca (compra)	7.542	7.542
Corôa dinamarquesa (venda)	6.083	6.083
Corôa dinamarquesa (compra)	5.200	5.200

CONVENIO ALEMAO

Dólar (venda)	51,50	51,50
Dólar (compra)	49,50	49,50

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	57,20 a	57,50
Dólar (compra)	56,00	
Libra (venda)	159,00 a	160,00
Libra (compra)	154,00	

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	57,20 a	57,50
Dólar (compra)	56,00	
Libra (venda)	159,00 a	160,00
Libra (compra)	154,00	

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.6960, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.4269	4.2834
Franco francês	0.0538	0.0525
Peso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5515
Corôa dinam.	2.7499	2.6310
Pêso argentino	1.3520	1.3101
Pêso uruguaio	5.8721	5.6492
Florim	4.9704	4.8489
Corôa tcheca	2.6139	2.25

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

CÂMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 16 de junho.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar	56,87
Portugal — Escudo	2,0026
Suécia — Corôa	9,3620
Suíça — Franco	13,30
Canadá — Dólar	—
Inglaterra — Libra	158,05
Bélgica — Franco	—
França — Franco	0,15
Uruguai — Pêso	—
Dinamarca — Corôa	6,51

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Dinamarca — Corôa	2.7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Corôa	3,6341
Suíça — Franco	4,4269
Bélgica — Franco	—
Islândia — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607
Uruguai — Pêso	5,8746

	Moedas
América do Norte-Dólar	57,06
Argentina — Pêso	2,18
Itália — Lira	—
França — Franco	—
Portugal — Escudo	—
Espanha — Franco	—
Uruguai — Pêso	—

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos — Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERO» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 19.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8181/2.8187	2.8181/2.8194
Paris — p/F	983.75/983.87	983.62/983.87
Canadá — p/$	2.7650/2.7675	2.7643/2.7656
Bruxelas — p/FB	140.42/140.47	140.42/140.47
Buenos Aires — p/P	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P	8.62/8.67	8.62/8.67
Lisboa — p/Esc	80.00/80.10	79.90/80.05
Copenhague — K	19.44/19.4450	19.44/19.4450
Estocolmo — LK	14.5087/14.5062	14.5062/14.5087
Berna — p/F	12.2187/12.22	12.22/12.2225
Amsterdam — p/F	10.6287/10.6312	10.6287/10.6312
Berlim (marco bloq.)	12.00/12.25	12.00/12.25
Gênova — L	1.754.50/1.755	1.754.50/1.755
Oslo — K	20.00/20.0150	20.00/20.0150
Praga — K	20.01/20.0125	20.01/20.0150
Madrid — P	30.66	30.66 30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 19.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	425.50
Número 4:		
Santos Rio	—	403.50
Número 4:		
Sem descrição	—	370.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	20.956	25.511
Entradas	22.887	25.000
Existência	2.478.364	2.476.463
Saídas	28.121	22.200

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 19.

Tipo 7 — Cr$ 271,40, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	833
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	833
Saídas	2.256
Existência	23.756

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	325,00
Branco triturado	280,00	281,00
Mascavinho	280,00	281,00
Cristal amarelo	184,00	185,00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220,00
Demerara	160,00

Posição estável.

RECIFE, 19.

Entradas	9.362	14.647
De 1º setembro	7.729.356	7.719.724
Exportação	27.980	30.530
Existência	292.075	312.423
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

O mercado de algodão em rama registrou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
Do Piauí	—
Do Ceará	—
De Cabedelo	—
Do Maranhão	—
Total	383
Saídas	—
Existência	28.147

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó, tipo 3	305.00 a	310.00
Seridó, tipo 5	300.00 a	305.00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	275.00 a	280.00
Sertões, tipo 5	260.00 a	265.00
Ceará, tipo 3	275.00 a	280.00
Ceará, tipo 5	255.00 a	260.00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	235.00 a	240.00
Matas, tipo 5	195.00 a	200.00
Paulista, tipo 3		Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a	242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

«Compradores»: Matas, tipo 3. Cr$ 315,00; sertões, tipo 5, Cr$ 330,00.

Mercado estável.

Entradas	—	252
De 1º setembro	266.735	266.755
Exportação	—	—
Existência	15.894	16.594
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entra.	Saídas
Feijão (sacos)	2.100	3.000
Farinha (sacos)	1.720	3.000

Arroz (sacos)	26.650	6.500	Manteiga (quilos)	—	—	—
Açúcar (sacos)	15.000	1.500	Cebôlas (caixas)	4.175	—
Banha (caixas)	—	300	Azeite (caixas)	2.243	—
Charque (fardos)	—	—	Azeitonas (vols.)	1.115	—
Milho (sacos)	9.049	4.000	Batatas (sacos)	700	—

DETROITE
AUTO PEÇAS
POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

TED
"Cursos TED de Treino Rápido" com garantia de emprêgo em escritórios
Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês, Alemão. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode garantir repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado. — Recorte êste anúncio, êle vale uma aula grátis.
Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro

Período de acamação

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro "Manutenção de Automóveis")

Devido às dificuldades de importação e aos altos preços dos automóveis novos, poucos são os felizardos que os podem adquirir atualmente. Tal situação perdurará por tempo indeterminado, salvo se uma chuva de dólares cair sôbre o Brasil, o que é pouco provável. No entanto, é conveniente que todo automobilista saiba como tratar um automóvel novo, assunto de que nos ocuparemos hoje.

O **período de acamação**, ou de **amaciamento** é a primeira «infância» do automóvel e por isso mesmo requer cuidados especiais para que o mesmo possa ter uma «vida» eficiente e saudável. Êsses cuidados são muito simples, mas têm uma grande influência no funcionamento posterior do carro.

Nos mancais do eixo de manivelas, do eixo de ressaltos, entre os pistões e as paredes dos cilindros, entre os dentes das engrenagens, etc., existe uma certa folga, de milésimo de polegada, folga esta ocupada por uma fina película de óleo, que impede o contacto direto entre as superfícies de atrito. Vistas a ôlho nu, essas superfícies parecem muito polidas. Se as mesmas forem vistas, porém, ao microscópio, verificamos que apresentam inúmeras irregularidades e asperezas. O polimento final, ou «acamação» dessas superfícies é dado pelo próprio funcionamento. Isso não quer dizer que não seja possível polir uma peça satisfatòriamente antes da montagem; é mais vantajoso, porém, que o polimento seja dado pelo próprio funcionamento. Os cuidados durante o período de acamação se resumem apenas em evitar altas rotações e sobrecarga do veículo. As altas rotações fariam com que as saliências das superfícies de atrito fôssem violentamente «arrancadas», deixando uma depressão em seu lugar, de modo que não se realizaria o polimento uniforme das superfícies; além do mais, essas partículas de metal em mistura com o óleo, iriam causar outros danos ao motor. Outro inconveniente das altas velocidades é que, estando ainda as ditas folgas ainda muito justas, seria bastante apreciável o atrito desenvolvido, causando, em consequência, maior **desgaste e deformação** das superfícies de atrito.

Pelas razões que acabamos de expor, durante a acamação, ou seja de zero a 1.500 quilômetros, dirija a velocidades moderadas, não sobrecarregue o automóvel (ou caminhão ou caminhonete), nem o obrigue a subir ladeiras muito íngremes, que exijam grande esfôrço do motor. Depois de completados os 1.500 quilômetros, as velocidades podem ser gradativamente aumentadas (êsses mesmos cuidados aplicam-se aos motores retificados).

Quando o carro completar 500 quilômetros, troque o óleo do cárter, porquanto, durante a acamação, o mesmo carregou-se de limalha e impurezas diversas, que devem ser removidas. Use ùnicamente o óleo recomendado.

Aos 800 quilômetros, trocam-se os óleos da caixa de mudanças e do diferencial e faz-se uma revisão geral no automóvel, que compreende os seguintes serviços: reapêrto, se necessário, das porcas do cabeçote; reapêrto geral no chassis e na carroceria; limpeza e calibragem das velas; lubrificação geral do chassis; inspeção geral de todos os mecanismos.

Assim procedendo, o feliz proprietário de um carro novo poderá assegurar um funcionamento eficiente, econômico e livre de transtornos.

(Continua têrça-feira)

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóveis. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar do seu carro». «Diário de Notícias». Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 22, às 6h 30m: Carlos Nascimento dos Santos, Manuel Santos de Oliveira, Jorge Moisés Abrahão, Antônio Pires, Zuleide Mesquita Lima, Alcenor Matias da Silva, João de Lima Guimarães, João Pereira Caldas, Manuel Ferreira de Medeiros, Antônio Doneto, Amaro Ferreira da Silva, Sebastião Casimiro, Pedro Cândido da Rosa, Nélson Moura, João do Freitas Carline, Nilson Alam, Alexandre Madruga Filho, Ademar Bom, Washington Tavares de Farias, Napoleão Gomes, Alfredo Ribeiro, Agostinho Rodrigues, Conrado Francisco Lanzilota, Domingos Cesário, Renato Costa Mendes, Roberto Jorge Ferreira, Antônio Pereira Correia, José Pereira Serra, Diniz Vaz Diniz Filho, Alberto Gomes de Oliveira, Ilda de breu, Ari da Silva Barbosa, Ramon Moreira Rivera, Mário de Jesus Pinto, Maria José Barbosa Teixeira, Linduarte Ribeiro Dantas, João Agrícola, Mário Teixeira, Manuel Bento Ribeiro de Oliveira, Manuel Alves, Luís Carlos de Braga Matos, Darci da Fonseca Costa, Klaus Galdschmidt.

Às 8h 15m: — Artur Kinderson, João Serafim dos Reis, Marieta Fernandes Serrano, Antônio Machado Sobrinho, Camilo Gardi, Saleh Ali Ahmed El Khatib, Ada Bottigliero Millia, Sindimo de Sousa Borges, Inge Lesser, Overlander Leite de Oliveira, Francisco Varela, Rosalie Grossmann, Sebastião Teixeira da Silva, Geralda Pacífico dos Santos, Elio Francavilla, Gustavo Alves da Costa, Pedro Inácio da Silva, Edgar Antônio de Oliveira, João Gil de Almeida Filho, Francisco Galdino da Silva, Alberto Duarte, Isac Valente dos Reis, João da Purificação Morais, José Pedro Botelho, Severino de Sousa Fernandes, Filemon Nascimento da Silva, Antônio Pereira, Manuel Laurindo dos Santos, Valdenis da Silva, Miguel da Silva, Itacir Oliveira Barcelos, Otacílio Araújo do Nascimento, Almir Viana dos Santos, Altir de Assunção Amarante, Agostinho Santos Monteiro, João Kenga, Antônio Bento, Deocleciano Fernandes Filho, José Mendes de Oliveira, Geraldo Raimundo.

Às 9h 15m: — Edegar Pessanha Gomes, Eliutério de Carvalho, Vera Maria Pereira Neiva, Antônio Resende Modesto, Manuel Joaquim Gonçalves Pereira, Amand Guadgnino, Itamar Luís Soares da Silva, Guaraci Cordeiro de Andrade, Pedro Dantas da Silva, Luís Feliciano de Oliveira, Djalma Alves Faria, Alvaro Bento da Rocha, Humberto Fernandes Dias, Januário Francisco da Silva Júnior, Francisco Pinto Vieira, Valdique Lemos da Costa, Antônio Augusto de Abreu, Wilson de Sousa Cordeiro, Jaime Bernardino da Mota, Sued Pais dos Santos, Silvestre Benassi, Orlando da Silva, Ildison de Araújo de Araújo Sousa, Ildio Alves Morgado, Francisco de Assis Filho, Antônio Joaquim Costa Pereira, José de Moura, Manuel Alonso Ogando, Aurílio Alves Correia, Beti Lourenço Correia, Joaquim da Silva Moreira, Licínio Dias de Sousa, Antônio Saraiva Varão, Nélson Ferreira Rodrigues, Arnaldo Vergara dos Santos, Justino Salviana de Lima, Júlio Marques, Justiniano Correia Figueiredo da Fonseca, Antônio Leandro, Valdemir Dias da Costa.

Às 11h 30m: — Antônio Craveiro Moura, Eduardo Moreira Fernandes, Maurício da Silva Duque, Osni da Silva, Manuel Dantas de Sousa, Gumercindo Maciel, Jankiel Aron Goldruch, Nélson Pinheiro, Válter Francisco Vieira, Antônio Vitor de Santos, José Penido Haussmann, Marcelo Leal Arnaut Neto, Valdir Lourenço da Silva, Edmo Monteiro Guimarães, Jorge Lopes Pereira, José Holanda de Araújo, Josek Witenberg, Thomaz Kowsmann, Giovani Vacchiano, Antônio Esteves Gomes, Geraldino Soares dos Santos Matos, Antônio José Fernandes, Hamilton Fontes Martins, José Lima Pereira, Ana Filomena Falciano, José Lopes, Isa de Abreu, Ernestina V. de Aboim Teixeira, Benjamim Nunes de Santana, Antônio D. Ferreira de Oliveira, Carlos C. Mendes de Oliveira, Neri José Buchmann, Artur Ferreira, Valdomir Ribeiro de Melo, Nilson Davi, Jose Casemiro, João Barbosa da Mouta, Klemens Phillipp Bohm, Darci da Rocha e Silva, Armando Augusto da Cunha.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Cr$ 990,00
«Sumier» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; Idem com 3 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ ... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.
Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamentos grátis
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel. 48-0821

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Júlio Francisco Moreira Filho, Bento Fernando Costa.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — total: Rui Megaço de Jesús, José de Ribamar Rodrigues Ramos, Jospe do Nascimento Loureiro, Geraldo Martins, Emir da Cunha Pereira, Gasparina Moura de Farias, Genivaldo Medeiros Machado.

NOTICIÁRIO DA PRESIDÊNCIA

O presidente do I. A. P. B., recebeu em audiência, os srs. bancários: Abelardo Monte, Rose Marie Serra Pinto, José Martins de Sousa, Otília Mendes, Joaquim da Silva Freitas.

Notícias Diversas

FEDERAÇÃO DE BANCÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Será empossado, hoje, a nova diretoria eleita da Federação de Bancários do Rio Grande do Sul, com sede em Pôrto Alegre. Ao que fomos informados os Sindicatos do Rio, São Paulo e Santos se farão representar.

PASCOA DOS BANCARIOS

Teve lugar na última quinta-feira, dia de Corpus Christi, a tradicional Comunhão Coletiva dos Bancários, desta capital.

Com o templo da Candelária literalmente tomado, iniciou-se a solenidade 8,30 com a celebração da Santa Missa, por monsenhor dr. Henrique de Magalhães, acompanhada por todos os presentes, que respondiam, pelo livro «Sigamos a Missa», as orações, que do púlpito iam sendo conduzidas por monsenhor José Távora.

Aproximadamente 1.400 bancários aproximaram-se da Mesa Eucarística, dos quais 11 pela primeira vez.

Ao final da Missa, monsenhor Magalhães de improviso dirigiu a emocionante cerimônia do «prometemos», respondida com grande entusiasmo e fé por todos os presentes.

Finda a Páscoa, a maioria dos bancários, acompanhados de pessoas das respectivas famílias, dirigiu-se para os locais, prèviamente preparados, onde foi servido o quebra-jejum. Êste ano foi servido o café no novo restaurante da A. A. B. B. (Banco do Brasil), no restaurante da Associação das Senhoras Brasileiras (JOC), no clube do City Bank no Banco Hipotecário Lar Brasileiro, no Banco de Crédito Real, no Banco de Itajubá, etc.

Além desta capital, a Páscoa Nacional dos Bancários é levada a efeito, no mesmo dia de «Corpus Christi», em cêrca de 300 cidades espalhadas por todos os Estados. Reune-se assim em todo o Brasil a Família bancária, para, numa demonstração de verdadeiro Amor a Jesús Eucaristia, desobrigarse de seu dever pascal.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Cláudio José Nolasco de Carvalho, Sufic; Ivani Lentz dos Santos, Florianópolis; Antônio Queirós, Araguari; Evaristo Espírito Santo Mesquita, Goiás; Haroldo Pôrto Cavalcanti, Secon; José Poubel da Silva, Cadastro; Osmar Araújo, Caicó; José Lemos, Metr. Saúde e Humberto Vieira Sampaio, Indus.

Amanhã dia 21:

Abílio Edvino Pilger, Novo Hamburgo; Luís Damati, Rio Grande; Alberto Lancaster Júnior, Campinas; Luís Gonzaga Quites, Aposentado; Fernando Renato de Castro, Telegramas; Hiram Ramos Medeiros, Caces Seped; João Batista Santos Pereira, Metr. Cidade Alta; Luís Ivani Amorim Araújo, Limoeiro; Celso Caçador, Tesou; Hilton Mendes, Jau; Teófilo Avila de Araújo, Crege-Gecge; Zacarias Vieira Xavier de Brito, Tesou; Argentino de Siqueira Sarmento, Cobpe e Aparício Felisberto Filho, Araxá.

* * *

Aniversaria, hoje, o bancário Alberto Santos, associado, do City Bank Clube; e, amanhã, aniversariam, os bancários Wilson Carrano, associado da A. F. Banco da Prefeitura; e Jací Gomes, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

DENTADURAS IMPLANTADAS
Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:
a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...)
b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.
c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial).
d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.
Clínica de
Dentaduras implantadas
R. Ouvidor, 162, 2.º —
Tel.: 43-6324
FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X
Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel. 43-6324

BARATAS?
Serviço completo de extinção de Pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.
Serviço Dedetan
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires 79
3º Andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma dos Estatutos, convoco os Srs. Associados dêste Sindicato para uma Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 25 do corrente (sexta-feira), em primeira convocação, às 17h30m, ou em segunda e última convocação, às 18h30m, com a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e aprovação das atas das Assembléias Gerais de 18-1-54 e 25-3-54;

b) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia Geral de 15-6-54;

c) Discussão e aprovação do orçamento da receita e despesa para o exercício de 1955 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1954.

as.) LUIZ AGOSTINHO DE CARVALHO PERRIRAZ
Presidente

Sindicato da Indústria de Calçados do Rio de Janeiro

ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente edital são convocados os srs. associados dêste Sindicato, com direito a voto, a comparecerem à sede social, à rua da Constituição, 6, 1º andar, no dia 25 do corrente, entre 8 e 16 horas, para elegerem os novos membros da administração (Diretoria e Conselho Fiscal) e os Delegados à Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, bem como seus suplentes, eleições essas que se processam de acôrdo com as instruções vigentes. O «quorum» é de mais de 50% dos sócios quites.

Funcionará na sede uma Mesa Coletora e haverá também quatro Mesas Itinerantes, para facilidade de votação. Os srs. associados estão sendo avisados por circular da Mesa em que serão classificados para votar.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1954.

(a) ARMANDO BORDALLO, Presidente.

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTE DE CARGA DO RIO DE JANEIRO

BASE TERRITORIAL: — DISTRITO FEDERAL (sede), ESTADOS DO RIO DE JANEIRO, MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO.

Edital de Convocação das Eleições

O PRESIDENTE DO SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTE DE CARGA, do Rio de Janeiro, com base territorial no Distrito Federal, Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, de conformidade com o disposto no artigo 6, da Portaria nº 11, de 11 de fevereiro do corrente ano, expedido pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que rege as eleições sindicais, NOTIFICA, pelo presente Edital, que, no dia 24 de julho do corrente ano, realizar-se-á o pleito, no qual deverão ser eleitos a DIRETORIA E CONSELHO FISCAL, bem como os suplentes, de cada um dêsses órgãos, que terá lugar na sede social do SINDICATO, à rua 1º de Março, 116 — 1º andar, desta capital.

Outrossim, ficam igualmente notificados todos os associados que o prazo para REGISTRO DAS CHAPAS, que terminará no dia 4 de julho do corrente ano, às 18 horas.

O prazo para registro das chapas começará a partir da data da publicação do presente Edital, e será de 15 dias, na forma do artigo 6, alínea «c», por se tratar de Sindicato de base interestadual.

Quaisquer esclarecimentos podem ser prestados na Secretaria do Sindicato, por um dos diretores, presidente, secretário e tesoureiro.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1954.

PATRICK GANLEY
Presidente

Societé Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
Bretagne 6 Julho
Provence 3 Agôsto
Bretagne 24 Agôsto
Provence 21 Setembro
Bretagne 12 Outubro
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
Bretagne 21 Junho
Provence 22 Julho
Bretagne 12 Agôsto
Provence 9 Setembro
Bretagne 30 Setembro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

SENHORES RÀDIO TÉCNICOS
OFERTA ESPECIAL PARA ESTA SEMANA
Alto-falantes Rola de 12 poleg. com saída campo .... Cr$ 550,00
Alto-falantes 12 poleg. imã permanente, Rola .... Cr$ 460,00
Alto-falantes 8 poleg. Rola, com saída campo .... Cr$ 240,00
Válvulas, artigo da semana, 6H6 .... Cr$ 49,00
6P5GT igual a 6J5GT .... Cr$ 49,00
12K8GT .... Cr$ 68,00
Em "stock" todos os tipos de válvulas americanas, inclusive para T.V., e tubos de 17 e 21 polegadas. Todo o material para montador.
J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril, 9 (quase esquina da praça da República e Frei Caneca) — Telefones: 52-2966 e 52-7046

LEILÃO JUDICIAL — BOTAFOGO

Espólio de Paula Wunderer Buschmann

TELAS A ÓLEO, JÓIAS, BRILHANTES, PRATARIA, GELADEIRA, MÓVEIS JACARANDÁ, UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS, ROUPAS DE USO etc., que guarnecem o apartamento 202 do bloco A da AVENIDA RUY BARBOSA, 624 «Edifício Residência» AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 22 de junho de 1954, às 20,30 horas. Exposição no dia do leilão das 10 horas em diante. Catalogo detalhado no Jornal do Comércio no dia do leilão. mais informações tel.: 22-3111

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

MAUÁ
(Paquete)
(Praça esgotada)
Sairá a 30 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

BOCAINA
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, até 22 do corrente.
Sairá a 23 do corrente, para: Ilhéus — Salvador — Aracajú e Penedo.

INCONFIDENTE
(Cargueiro)
(Vg. 100-Ida)
Sairá a 30 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO DOCE
(Vg. 94-Ida)
Sairá a 2 de julho para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

BARBACENA
(Cargueiro)
(Vg. 71-Volta)
Receberá cargas nas Docas, até 22 do corrente.
Sairá a 23 do corrente, para: Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 11 de julho, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 24 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza (Opcional) — São Vicente — Lisboa (Opcional) — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Civitavécchia — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CHILE
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Trinidad — Tampico — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide Peru 2-7
Lóide Guatemala 13-7
Lóide Nicarágua 23-7
Lóide Haiti 2-8

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

O PÚBLICO RI MUITO E APLAUDE VIGOROSAMENTE A REVISTA SENSAÇÃO

AS URNAS VÃO ROLAR

Totó, Badu, Saluquia, Blake, Costinha, Noelia Noel e um grande elenco

DO BEM VESTIDO AO MAIS COMPLETO NU DE ARTE!

Com MESQUITINHA E MARA RUBIA

ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO

HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS

No RECREIO

À noite às 20 e 22 horas

LUDIBRIADA

VITIMA DE SUA INOCÊNCIA, DESCEU AO ULTIMO DEGRAU DA PERDIÇÃO!

DORIS DURANTI

CLAUDIO GORA

DO ROMANCE DE TOLSTOI "RESURREZIONE"

PROIBIDO ATE' 14 ANOS · COMPL. NACIONAL

AMANHÃ RIVOLI

CINELANDIA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA OFICIAL DE 1954

GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS

HOJE, 20, ÀS 16 HORAS

2ª Vesperal de Assinatura

LA PRINCESSE AURORE

Música de Peter Ilych Tchaikowsky — Coreografia de Bronislava Nijinska, segundo Petipa

ANNABEL LEE

Música de Byron Schiffman
Coreografia de George Skibine

PAS DE DEUX CLASSIQUE

Música de Minkus
Coreografia segundo Marius Petipa

PIÉGE DE LUMIÉRE

Música de Jean-Michel Damase
Coreografia de John Taras

AMANHÃ, 21, ÀS 21 HORAS

3ª Récita de Assinatura

DONA INÉS DE CASTRO

Música de Joaquim Serra
Coreografia de Ana Ricarda

LE SPECTRE DE LA ROSE

Música de Weber
Coreografia segundo Michel Fokine

RONDO CAPRICCIOSO

Música de Camille Saint-Saens
Coreografia de Bronislava Nijinska

LE BEAU DANUBE

Música de Johann Strauss
Coreografia de Leonide Massine

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL — REGENTE: ANDRE' GIRARD

Têrça-feira: Descanso da Companhia. — Quarta-feira, 23, às 21 horas, Récita Extraordinária — PRINCESSE AURORE — ANNABEL LEE — PAS DE DEUX CLASSIQUE — PIÉGE DE LUMIÉRE. — Quinta-feira, 24, às 17 horas, 3ª Vesperal de Assinatura. Sexta-feira, 25, às 21 horas, 4ª Récita de Assinatura.

Tel. 22-0271

TEATRO REPÚBLICA

A EMP. BRASILEIRA DE TEATRO LTDA apresenta

CIA. FREIRE JUNIOR

NA MAIOR PRODUÇÃO DO TEATRO MUSICADO PARA 1954!!!

É SOPA NO MEL

DE LUIS PEIXOTO E FREIRE JUNIOR

ANILZA LEONI — SIWA — VIRGINIA NORONHA — MARION — Marilú Dantas — Maria do Céu — Suzy Montel — Renée Mara — Itamar — PEDRO DIAS — VIOLETA FERRAZ — MANOEL VIEIRA

GRIJO' SOBRINHO — Fernando Vilar — PROF. BACURAU — Walter Teixeira — Augusto Cesar — Michel da Grecia — Cubanita de Bornze — Júpira e suas cabrochas
ANA ZULEIKA (Miss 4º Centenário) e 6 Princesas

Primeiros bailarinos:
MARGA VERNON — EDMUNDO CARIJO — JUDY CLAIR
REIS & ROSSI — Bailarinos cômicos

26 bailarinas clássicas! 25 girls! 10 modelos! 15 alucinantes «Churras Girls» (Ballet argentino) — 12 Gentlemen's Boys!

Atrações:

LUZ DEL FUEGO

A mulher mais discutida do Brasil

APOLO CORRÊA — «Seu» Amaral, o tal!

GONZALO CORTEZ — Cantor internacional

Música de: José Maria de Abreu — Direção do Espetáculo: Oswaldo Eboli — Coreografia de: Juliana Yanakiewa

EDITAL

BÔLSAS DE ESTUDO NO ESTRANGEIRO
INSTRUÇÕES

O Instituto Brasileiro de Administração, da Fundação Getúlio Vargas, em colaboração com a Organização das Nações Unidas, comunica que estão abertas as inscrições, até o dia 5 de julho de 1954, para (4 a 7) bôlsas de estudos de 12 a 18 meses no estrangeiro (Europa ou Estados Unidos), a fim de preparar professôres para o corpo docente da Escola Brasileira de Administração Pública.

Inscrições — Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo, 186 (Divisão de Intercâmbio, sala 202), diàriamente, das 8h30m ao meio-dia e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

Exigências —

a) idade — entre 25 e 40 anos;
b) instrução universitária (de preferência Administração Pública, Direito, Engenharia, Filosofia e Economia);
c) perfeito domínio do idioma inglês ou francês;
d) mínimo de três anos de experiência administrativa ou docente;
e) pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 100,00;
f) apresentação do «curriculum vitae», acompanhando os respectivos títulos;

NOTAS — Os assistentes de professôres da Escola Brasileira de Administração Pública ficarão isentos das exigências «d» e «e»;

Será dada preferência aos brasileiros natos.

Provas — a) personalidade;
b) língua estrangeira escolhida (provas escrita e oral)
c) português;
d) entrevista;
e) exame de saúde.

Uma vez aprovado, o candidato deverá assinar o compromisso de servir à EBAP com exclusividade, em regime de tempo integral, durante um prazo mínimo de dois anos após o término da vigência da bôlsa.

Os bolsistas terão pagas, pela ONU, tôdas as despesas de transporte, estada e taxas escolares.

TIN TAN AMANDO UMA MEXICANA! UMA BRASILEIRA! UMA CUBANA!

Eu sou do AMOR

com AMALIA AGUILAR, ROSINA PAGÃ, ROSITA QUINTANA

Complementos Nacionais

PEL MEX

AMANHÃ ALVORADA — SÃO PEDRO

5ª FEIRA MEIER — VAZ LOBO — CASSINO

6ª FEIRA ROSARIO

TÉD

"Cursos TED de Treino Rápido" com garantia de emprêgo em escritórios

Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês, Alemão. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado. — Recorte êste anúncio, êle vale uma aula grátis

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

AMOR ABRASADOR E MORTE VIOLENTA NUM DRAMA DESENROLADO NO CORAÇÃO DE UM PARAISO TROPICAL!

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

Amanhã

HORARIO 2-4-6-8-10

"O MISTÉRIO DA CASA GRANDE"

CÔRES POR Technicolor

ESTRÊLAS: RAY MILLAND — ARLENE DAHL — WENDELL COREY com PATRIC KNOWLES — LAURA ELLIOT

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

"JAMAICA RUN"

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

A CAVALGADA HERÓICA DEFENDE DO MASSACRE VELHOS, MULHERES E CRIANÇAS, ENQUANTO UM AMOR LUTA PELA REDENÇÃO...

OS LANCEIROS DA MORTE

(CAVALCATA D'EROI)

Com CARLA DEL POGGIO, CESARE DANOVA, AVE NINCHI, CAMILLO PILOTTO

Direção MARIO COSTA

APRESENTA LUSO FILMES

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS

AMANHÃ SÃO JOSÉ

Do Municipal para o novo Teatro Ginástico
(AV. GRAÇA ARANHA)

HOJE EM VESPERAL ÀS 17 HORAS e A NOITE, ÀS 21 HORAS

O público exigiu e a COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL apresentará a tragédia que comoveu tôda a cidade

SENHORA DOS AFOGADOS

de NELSON RODRIGUES, direção de Bibi Ferreira, cenários de Santa Rosa

Tôdas as noites, às 21 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 17 horas.

SOMENTE POR 15 DIAS — INGRESSOS A VENDA — IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS.

FRANK LOVEJOY — JOAN WELDON

NÓDOA INFAMANTE

"THE SYSTEM"

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS — DIREÇÃO DE LEWIS SEILER

AMANHÃ ÀS 2-4-6-8-10 H.

VITÓRIA — ROXY — AMÉRICA — BOTAFOGO — CAPITÓLIO

6ª feira

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

11ª SEMANA

20TH CENTURY-FOX

CINEMASCOPE

COM O NOVO SOM MAGNÉTICO ESTEREOFÔNICO

BATENDO TODOS OS RECORDS!

RICHARD BURTON — JEAN SIMMONS — VICTOR MATURE — MICHAEL RENNIE

TECHNICOLOR

O Manto Sagrado

PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL

Atenção! SÁBADOS, DOMINGOS, FERIADOS SESSÕES A PARTIR DAS 10,40!

HOJE — PALÁCIO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA LIRICA INTERNACIONAL DE 1954

ELENCO ARTISTICO
por ordem alfabética dos sobrenomes)

Conjunto dos melhores artistas dos Teatros de Wiesbaden. Munich e Viena organizado sob os auspicios e a supervisão do Ministério da Educação do Govêrno da República Federal Alemã e no qual figuram os nomes de:

VALERIE BAK — GUISELA BLANK — INGE BORK — JOSEF ELLMAUER
SEBASTIAN REIERSINGER — AUGUST GSCHWEND — WALTER HAGNER
HILDEGARD HILLEBRECHT — JOHAN HOFMANN — FRITZ HOPP
HEINZ IMDAHL — KARL KAMANN — PETER MARKWORTH
AUGUST SEIDER — ELISABETH SIPPEL — HANNELORE STEFFEK
JAHAN STERN — ARNOLD VAN MIL — KARL WALTER
ALEXANDRE WELITSCH — KURT WEOFSCHITZ — KARL ZAPF

sob a regência do Maestro
HUGO BALZER

Regisseur
HEINZ FRANK DE QUELL

Maestro Substituto
KONRAD BRENNER

Coordenadores Artísticos
ERNEST KUHENLY e ILSE ELKINS

Cenógrafos
CAJO KUHENLY e RAUL ELKINS

para a apresentação das seguintes quatro Óperas

OS Mestres Cantores de Wagner — **Salome** de Richard Strauss — **O Rapto do Serralho** de Mozart
A Noiva Vendida de Bedrich Smetana
(a ser apresentada fora da Assinatura de Gala)

Conjunto de Artistas do "THÉATRE DE L'OPÉRA", de Paris, organizado de acôrdo e sob a supervisão da Direção do mesmo

Sopranos
GEORI BOUE' — IONE CLAIRE — GISELLE DESMOUTIER — MARTHE SERRES

Tenor
JEAN MICHEL

Baritonos e Baixos
ROBERT BOURDIN — RENÉ DESAYES — ROBERT DESTAY E GEORGES VAILLANT

Gerente: ANDRE' CLAUTENS

Diretor Geral e Regisseur
MAX DE RIEUX

Diretor Geral das montagens cênicas do «Théatre de l'Opéra» para apresentação das seguintes duas Óperas

L'Aiglon de Arthur Honegger e Jacques Ibert — **Thais** de Massenet

Conjunto de Artistas estrangeiros para a apresentação de Óperas italianas ou cantadas em italiano
(por ordem alfabética)

Sopranos e Meio-Sopranos
ELIANA LEOZZI — MARIA ANTONIETA STELLA
GIULIETTA SIMIONATO — RENATA TEBALDI

Tenores
MARIO DEL MONACO — GIUSEPPE DI STEFANO
GINO PENNO — JOSÉ SOLER

Baritonos
ENZO MASCHERINI — PAOLO SILVERI — GIUSEPPE TADDEI

Baixos
GIUSEPPE MODESTI — GIULIO NERI

Regentes
OLIVIERO DE FABRITIIS — EDOARDO DE GUARNIERI
MONSENHOR LICINIO RÉFICE
(para a ópera CECILIA, de sua autoria)

Regisseur
RICCARDO MORESCO

Coreógrafa
BRITTA SCHELLANDER

para apresentação das Óperas que serão oportunamente escolhidas pela Direção entre as seguintes

La Forza Del Destino de Verdi — **Cecilia** de Monsr. Licinio Réfice — **Simon Boccanegra** de Verdi
Mefistófele de Boito — **Ernani** de Verdi — **Gianni Schicci** de Puccini
Manon Lescaut de Puccini — **Aida** de Verdi — **Otello** de Verdi — **Lo Schiavo** de Carlos Gomes
Cavalleria Rusticana de Mascagni e **Pagliacci** de Leoncavallo — **Guarany** de Carlos Gomes
Zaza de Leoncavallo — **Tosca** de Puccini — **Manon** de Massenet — **Mignon** de Thomas

tomando parte nos espetáculos um seleto grupo de artistas nacionais entre os quais figuram:

CONSTANTINA ARAUJO — JORGE BAILLY — ARACY BELLAS CAMPOS
LOURIVAL BRAGA — ISAURO CAMINO — VIOLETA COELHO NETTO DE FREITAS
ANTEA CLAUDIA — ALFREDO COLOSIMO — ANGELINA COSMO
NINO CRIMI — LEDA CUNHA MELLO — GUILHERME DAMIANO
NYLZA DRUMOND — PAULO FORTES — JOSÉ GARAY — MARIA HENRIQUES
ANTONIO LEMBO — CLARA MARISI — JUDITH M. MOREIRA ASSIS PACHECO
HELIO PAIVA — NEWTON PAIVA — KLEUSA DE PENNAFORT
JOSÉ PERROTA — DIVA PIERANTI — CARMEN PIMENTEL
GLORIA QUEIROZ DA COSTA — MARIA SÁ EARP — WANDA SPÓSITO
CARLOS WALTER — YVONE ZITA

Regentes
EDOARDO DE GUARNIERI e SANTIAGO GUERRA

Maestro do Côro
SANTIAGO GUERRA

Maestros-Substitutos-Preparadores: JOSÉ TORRE e ANDRÉ VIVANTE
Regisseur: CARLOS MARCHESE — Ponto Maestro MARIO BRUNO
Maestrinhas-Substitutas ao Piano: CLADIA MORENA e ELLA PODOROLSKI
Maitre de Ballet e Corógrafia: TATIANA LESKOVA

Cenógrafos
THOMAS SANTA ROSA Jr. — MARIO CONDE
FERNANDO PAMPLONA — HENRIQUE PEYCERE'

Cenotécnico
MARIO CONDE

ORQUESTRA, CORO E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

Assistentes Técnicos-Artísticos
Maestro SILVIO PIERGILI — Maestro SALVATORE RUBERTI
Assistente Lírico: SILVIO VIEIRA
Assistente Técnico-Administrativo: Dr. GIANNI PELLAS

Na Bilheteria do Teatro (no Salão do Assírio) abre-se amanhã
ASSINATURA PARA 12 RECITAS DE GALA AOS SEGUINTES PREÇOS

Frisas e Camarotes	Cr$ 25.800,00	Balcões A, B e C	Cr$ 2.400,00
Poltronas	Cr$ 4.320,00	Balcões e outras filas	Cr$ 1.920,00
Balcões Nobres A e B	Cr$ 4.320,00	Galerias A e B	Cr$ 1.560,00
Balcões Nobres C e D	Cr$ 3.600,00	Galerias outras filas	Cr$ 1.200,00
Balcões Nobres, outras filas	Cr$ 2.880,00		

— O pagamento será feito em duas quotas: a 1ª no ato da inscrição e a 2ª oito dias antes da inauguração da Temporada.

— Os Srs. Assinantes da Temporada Lirica do ano passado terão direito de PREFERÊNCIA para as suas localidades ATE' AS 17 HORAS DE SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO.

— As inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas, são feitas, também, no Salão Assirio.

— Os novos inscritos deverão retirar as localidades que lhes couberem pela ordem de inscrição a partir de têrça-feira, 29, até às 12 horas de sábado, dia 3 de julho.

— Nas Récitas da Assinatura de Gala é obrigatório o Traje de rigor nas Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres A e B.

ESTRÉIA: 29 DE JULHO

2ª-feira 28 de junho: Abertura da Assinatura para Vesperais, com PREFERÊNCIA até às 17 horas de sexta-feira, dia 2 de julho, para os Srs. Assinantes do ano passado.

TEATROS E BOITES

Silveira Ribeiro apresenta — de Mara Guimarães e J. Ribeiro — Vitoriosa em Copacabana! — Sessões às 20 e 22 hs.
DOIS FACES — 150 Representações — 4º Mês!
HOJE no teatro Follies — VESPERAL AOS DOM. ÀS 16 HS.

RIVAL TEL.: 22-2721 — 2º Ano — A CAMINHO DAS 500 REPRESENTAÇÕES
"DONA XEPA" De PEDRO BLOCH
com ALDA GARRIDO
HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.

GANHE A SUA NOITE! assistindo o máximo em teatro musicado!
Satã Dirige o Espetáculo
O "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-1783 — Ar Condicionado

TEATRO DAS 2as. FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA
no original de Maria Wanderley Menezes.
«A CARTOMANTE»
2 atos e um só personagem — Direção da autora. AMANHÃ: — ÀS 21 HORAS.
TEATRO DULCINA — (Ex-Regina).
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado.
Bilhetes à venda.

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval — 60 artistas!
Grande Otelo
Déo Maia · Russo do Pandeiro · Escola de Samba Império Serrano · Dulcina Spínola
HOJE às 20 e às 22 hs. Teatro Jardel

CARLOS GOMES
ÚLTIMOS ESPETÁCULOS
de OS ARTISTAS UNIDOS
«MULHER DO DIABO»
Com MORINEAU e um grande elenco.
Cr$ 20,00 — Só até domingo, 27 — Cr$ 10,00
DIA 1º DE JULHO
ESTRÉIA DA COMPANHIA EM SÃO PAULO.
HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS.

DERCY GONÇALVES — "Uma CERTA VIUVA..."
DIVERTIDO ESPETÁCULO COM A MAIOR CÔMICA DO BRASIL!
TEATRO DULCINA — DERCY Sensacional
HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS.

HOJE: — ÚLTIMO DIA
DE COLÉ NO GLÓRIA
«MAMÃE... VOTE EM MIM»!
A Companhia partirá em «tournée» para Pôrto Alegre.
HOJE: — SESSÕES. ÀS 16, 20 E 22 HORAS.
HOJE: — ÚLTIMO DOMINGO

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
Veja na tela panorâmica
Joan CRAWFORD
Se Eu Soubesse Amar
MICHAEL WILDING — TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

IRIS FILME apresenta
JARDEL FILHO
VIDA ALVES · ANTONIO CORRENTINO · ANA LUZ · ANGELA FERNANDES
PAIXÃO TEMPESTUOSA
5ª FEIRA
DIREÇÃO DE ANTONIO TIBIRIÇÁ — distr. UNIDA FILMES

Laura Hidalgo em
LUTOU PARA NÃO SER tão desejada!
a Orquídea
Santiago GOMEZ COU
DIREÇÃO DE ERNESTO ARANCIBIA — EDUARDO CUITIÑO — DEPAF
Amanhã: SÃO LUIZ — RIAN — CARIOCA — IDEAL — SANTA ALICE — CENTRAL
HORARIO 2-4-6-8-10
4ª feira PETROPOLIS — 6ª feira ABOLIÇÃO
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL

PRESIDENTE — COLISEU — NACIONAL — IMPERATOR MEYER TELA PANORÂMICA — ROSARIO — BARONESA JACAREPAGUÁ
Amanhã
"CHEIA DE AÇÃO E AVENTURAS EMOCIONANTES, COMO UM CIRCO DE TRÊS PISTAS!" CECIL B. DEMILLE
A Paramount APRESENTA
"Labaredas no Céu"
APRESENTANDO JOHN PAYNE
WILLIAM DEMAREST · AGNES MOOREHEAD · RICHARD ARLEN · SUSAN MORROW
"THE BLAZING FOREST"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
FLUMINENSE — SÃO JORGE NITERÓI — SÃO PEDRO
QUINTA-FEIRA — 6ª FEIRA
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

AZTECA TELA PANORÂMICA — CARUSO COPACABANA
Amanhã
LAURENCE OLIVIER e JENNIFER JONES
PERDIÇÃO POR AMOR
Produzido e Dirigido por WILLIAM WYLER
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Columbia apresenta
"Uma cidade maldita sob o império de assassinos Brutais!"
OS CORRUPTOS
(THE BIG HEAT)
GLENN FORD — GLORIA GRAHAME — JOCELYN BRANDO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — COMPLEM. NACIONAIS
Amanhã
PATHÉ — PRESIDENTE — PAX — PARATODOS — LEME — MAUÁ RAMOS — GUARACY ROCHA MIRANDA
5ª feira CASSINO ICARAÍ

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

Vesperal — Têrça-feira, 29 de junho de 1954, às 17 horas — Vesperal

ÚNICO RECITAL
DO CÉLEBRE VIOLINISTA
JOSEPH
SZIGETI

Programa: Tartini — Adagio; Bach — Chacona para Violino Solo; Beethoven — Sonata em Lá Maior (Kreutzer); Bartok — Temas Folkloricos Hungaros; Stranwinsky — Dança Russa de Petrouchka

Bilhetes à venda: Frisas e Camarotes, Cr$ 650,00; Poltronas, Cr$ 130,00; Balcão Nobre, Cr$ 120,00; Balcão Simples, Cr$ 70,00; Galeria, Cr$ 40,00. — Selos a parte.

Economia monetária no campo

À MEDIDA que vão crescendo as nossas cidades, ampliam-se, consequentemente, os mercados urbanos de produtos alimentares. A lavoura e a pecuária nacionais são solicitadas pelos habitantes das cidades, não diretamente produtores de alimentos, a fazerem entregas cada vez maiores de seus produtos. Maiores, tanto em números absolutos, como em proporção aos braços ocupados nas suas lides. Essa é uma das molas fundamentais do desenvolvimento da economia monetária, capitalista, no campo.

Por outras palavras, as cidades, que captam constantemente braços à lavoura, exigem dela ao mesmo tempo uma produção crescente,. Assim aconteceu em todos os países que fizeram, ou estão fazendo a Revolução industrial. Os produtos agrícolas, a princípio obtidos com maior soma de trabalho humano e para uma procura maior, vêem seus preços se elevarem. A racionalização dos esforços só começa quando a máquina se implanta, também, nos campos e até êstes chegam os processos de produção em «série». Antes disso, porém, o vozerio dos camponeses empregadores, que sòzinhos e com membros de suas famílias não conseguem produzir o suficiente para satisfazer as encomendas recebidas e a terra que possuem, faz-se ouvir em todos os tons e em tôdas as ocasiões: realmente, na fase de transição, êles se ressentem de «falta de braços» para trabalhar às suas ordens.

O industrial da cidade faz uma concorrência implacável no emprêgo da mão de obra assalariável. E enquanto puder ir buscá-la ao campo, sem ser forçado a oferecer maiores salários, reais aos operários já ocupados nas cidades, êle o fará, quer o empregador rural queira, ou não.

Apenas, no momento, e nas condições próprias ao reformismo getulista, caracteristico de uma «engenhosa» época, o empregador urbano pôde exceder-se em recursos demagógicos, prometendo garantias de trabalho, de aposentadoria, de auxílios pecuniários, etc. que como isca o empregador rural não consegue arrebatar-lhe, para proveito de seus interêsses particulares. Aliás, nota-se que os primeiros parecem mal dispostos com a evolução do processo, a que deram início (como se agora reputassem ter exagerado!), enquanto uma parte influente do segundo grupo faz pressão para estender ao campo a demagogia (da qual, bem entendido, sempre alguns benefícios advêm ao empregado) das reformas «trabalhistas». Os partidários ardorosos da máquina e dos sistemas modernos de cultivo têm feito contra-maré a essa introsão, convencendo-se gradualmente do destino inevitável de terem de produzir com alto rendimento, sendo a busca dessa solução o problema real, que convém, acima de qualquer outro, enfrentar.

E' interessante frisar a realidade de que cêrca de 1/3 dos nossos 55 milhões de habitantes já estão afastados da produção direta de alimentos, constituindo mercado apreciável para os produtos agrícolas (arroz, feijão, milho, sob a forma de fubá carne de porco, ovos, galináceos, e batata, mandioca, frutas, etc.).

Além dêsse fator real de progresso da economia monetária no campo, e excedendo-o em importância, nas suas consequências globais, acresce a parte destacada, no valor das lavouras, da produção de café, cacau, algodão, mamona, amendoim, cana de açúcar, coco da Bahia, chá, fumo em folha, uva, — todos produtos de caminho direto para os mercados industriais, nos centros urbanos do nosso e de outros países, peças essenciais da ampliação do giro dos negócios de orientação capitalista.

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 20 de Junho de 1954

ECONOMIA E FINANÇAS

ATUALIDADES FINANCEIRAS

Desvirtuada em suas finalidades a Carteira de Redescontos

Instituída para emitir e redescontar, enquanto não fôsse criado um banco especial com êsse fim, transformou-se em órgão financiador do govêrno

Quando foi criada em 1920 não admitia como redescontáveis títulos da União, Estados e Municípios — Cobertura dos «deficits» orçamentários por meio de «encampações», que são simples jôgo de escrita — Volume de operações equivalente a 45% da moeda circulante em dezembro de 53

NÃO acreditamos que na tumultuosa história das tentativas brasileiras no terreno econômico-financeiro, um outro órgão tenha sido tão desvirtuado de seus objetivos iniciais e de suas funções clássicas, como o foi a nossa conhecida Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A., instituída a título de emissão e redesconto, pelo art. 9º da Lei 4.182, de 15-11-1920, para funcionar «enquanto não fôr criado um banco especial para êsses fins». E nem que, em qualquer outro órgão, se tenha concentrado um poder tão grande, ainda que desapercebido da grande maioria dos nossos estudiosos ou subestimado pelos demais.

Criada em 1920, encerrada em 1923, restabelecida em 1930, dois meses, exatamente, após a revolução vitoriosa, revigorada em 1937, ampliada em 1940 e 1942 e, finalmente, reestruturadas, ou consolidadas as normas esparsas que a regulamentavam, em 1951, pelo decreto n. 30.190, do atual govêrno, a Carteira de Redescontos foi, aos poucos, perdendo seus objetivos iniciais e se afastando de suas funções clássicas, importantíssimas para a estruturação econômica do país através da aplicação dos capitais coletados pelo sistema bancário, para se transformar no que hoje realmente é: o órgão financiador, por excelência, das necessidades do govêrno, através do qual se cobrem os continuados «deficits» orçamentários pelas periódicas encampações, e incentivador da expansão indiscriminada do crédito bancário, como um depositante comum de uma parte do sistema e um grande depositante em conjunto com a Caixa de Mobilização.

RIGOR MORALIZANTE

Essa transformação pode ser perfeitamente caracterizada pela leitura atenta dos dispositivos que regulamentavam as operações da Carteira, na época de sua criação, e os que hoje as disciplinam. Vejamos o primeiro, com a transcrição do § 1º do art. 9º da Lei 4.182, de 1920:

«Só serão admitidos a redescontos efeitos do comércio, letras de câmbio e saques emitidos em moeda nacional, à ordem, de valor não inferior a 5 contos de réis, devidamente selados e garantidos, pelo menos, por duas firmas comerciais ou bancárias, plenamente idôneas e mais o Banco que fôr portador, cujos fundos de reserva tenham com o capital realizado uma relação suficiente, a juízo do govêrno, para assegurar as operações. O prazo dos títulos redescontados não excederá de quatro meses e a taxa de redescontos de 6% ao ano. Só serão admitidos a redescontos os papéis emitidos para fins agrícolas e industriais, ficando excluído o papel de especulações mercantis ou que proceda de operações sôbre bens do país».

Este dispositivo rigoroso, talvez mesmo excessivamente, vigorou na primeira fase da Carteira, ou seja, até sua extinção, em janeiro de 1923. Restabelecida, em dezembro de 1930, trouxe-nos a primeira inovação ao permitir a inclusão, entre os títulos redescontáveis, dos «warrants» e as promissórias garantidas por conhecimentos de mercadorias de difícil deterioração; não, porém, os títulos da União, dos Estados ou dos Municípios».

O DESVIRTUAMENTO

Em 1937, revigorando a criação daquêle órgão, verificaram-se novas alterações e o início do desvirtuamento, ao excluir a expressão «efeitos do comércio», com que se iniciava a caracterização dos papéis redescontáveis, e ao admitir, entre êsses, a promissória; estabeleceu-se também, pela primeira vez, um limite, que era, para cada estabelecimento, a metade do capital mais os fundos de reserva realizados no país.

Em 1940, se autorizava um novo tipo de operação: a de empréstimo, mas, exclusivamente, «quando garantidos por Letras do Tesouro vencíveis em prazo nunca excedente de 180 dias» e, se incluía entre os papéis admissíveis, os contratos de financiamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. Assim, a um só tempo, dava-se à Carteira capacidade para emprestar, além de redescontar, e se abolia a salutar norma de 1930, que excluía, expressamente, de suas cogitações, os títulos da União, dos Estados e dos Municípios.

TRANSFORMAÇÃO COMPLETA

Em 1945, novas alterações importantes: as operações da espécie deixavam de ser privativas da Carteira e o limite era, apenas, dobrado, passando à soma do capital mais fundos de reserva realizados no país. E assim chegamos ao Regulamento vigente, aprovado pelo decreto 30.190, de 21-11-51, que estabelece, no art. 18º.:

«Só serão admitidos a redesconto, dando-se preferência, em igualdade de condições, aos títulos de menor prazo:

a) — Títulos cambiários em moeda nacional, que contenham a responsabilidade de, no mínimo, duas firmas, sendo uma delas, pelo menos, de agricultor, comerciante ou industrial; b) — Títulos cambiários em moeda nacional, com a responsabilidade de, pelo menos, duas firmas, e representativos de dívidas contraídas por agricultores ou pessoas que explorem indústria conexa ou derivada; c) — Notas promissórias em moeda nacional, com a responsabilidade de uma só firma, desde que emitida por agricultores ou pessoas que explorem indústria conexa ou derivada, e acompanhadas de garantia de «warrants», conhecimentos de transporte ou, onde não houver armazéns gerais, de recibo ou conhecimento de depósito, firmado por pessoa reconhecidamente idônea; d) — «Warrants» emitidos por emprêsas de armazéns gerais de reconhecida idoneidade; e) — Títulos cambiários em moeda nacional com garantia de penhor, ou título de penhor agrícola, emitidos ou aceitos por agricultor; e f) — Contratos de financiamento da Carteira de Crédito Agrícola e Indus-

(Conclui na 7.ª página)

NOSSO PAÍS TEM CONDIÇÕES PARA PRODUZIR TODAS AS FRUTAS TEMPERADAS

Entretanto gasta-se anualmente quase um bilião de cruzeiros para as comprar no estrangeiro — Faz-se mister uma reação do Ministério da Agricultura a fim de desenvolver a produção dessas frutas

Pimentel Gomes

DIZEM os meteorologistas que a altitude corrige a latitude. Em outras palavras, regiões situadas entre os trópicos podem ter climas temperados, frios e até glaciais, se suficientemente elevados. E' por isto que Pacoti, no Ceará, Garanhuns, em Pernambuco, e muitos outros Municípios dêstes e dos Estados vizinhos, têm temperaturas médias anuais inferiores às observadas nas províncias e territórios argentinos de Corrientes, Misiones, Presidente Perón, Formosa e Salta, embora os últimos se encontrem muito mais afastados do Equador que os primeiros. O mesmo fato explica o Rio de Janeiro, Nova Friburgo e Alto do Itatiaia, embora pràticamente sob a mesma latitude, terem, respectivamente, as temperaturas médias anuais de 22, 17 e 11 graus centígrados. O Rio de Janeiro possui clima tropical, mas o de Friburgo é comparável aos de Lisboa e Buenos Aires, e o do Alto do Itatiaia ao de Lyon, na França.

Ademais, os verões dos nossos climas de altitude, em regra são muitos mais frescos que os de grande parte da Argentina central e setentrional, e de Portugal, Espanha e Itália. Buenos Aires, Lisboa, Sevilha (Espanha), Nápoles (Itália) e Nova Friburgo, têm, no mês mais quente do ano e, respectivamente, as temperaturas médias de 23,1, 21,1, 29,4, 24,2 e 20,3 graus centígrados.

Não se acredite que o clima de Nova Friburgo seja uma exceção. Há, em nosso país, 9.248 quilômetros quadrados acima dos 1.501 metros; 254.886 quilômetros quadrados entre 901 e 1.500 metros de altitude; 979.562 quilômetros quadrados entre 601 e 900 metros; 2.331.361 quilômetros quadrados entre 301 e 600 metros. As áreas altas são, portanto, vastíssimas. A influência que estas altitudes têm sôbre o clima é fácil de determinar, embora não rigorosamente, sabendo-se que a temperatura média anual cai de 1 grau centígrado, mais ou menos, por 150 metros de altitude. Acrescenta-se que uma área considerável se encontra ao sul do trópico de Capricórnio, e que o hemisfério meridional é mais frio, em igualdade de condições, que o hemisfério setentrional.

Explica-se, assim, facilmente, porque a arboricultura de clima temperado tem tanto futuro no Brasil. Estamos em condições de produzir, em quantidades imensas, superiores às da França ou às da Itália, maçãs, figos, pêras, pêssegos, ameixas... As possibilidades quanto à azeitona, ainda são maiores, porque a oliveira é extremamente rústica, própria de climas temperados — quentes, produzindo muito bem em Portugal, Espanha, Itália e Grécia, e também no Líbano, ao lado de bananais, e na Síria, Egito, Tunísia, Argélia e Marrocos. Há olivais no litoral peruano, à altura do paralelo 7, plantados no tempo dos espanhóis, embora os maiores se encontrem perto de Lima, na latitude de Salvador, Bahia. As possibilidades da viticultura, principalmente após os trabalhos de genética realizados pelo agrônomo Santos Neto, no Instituto Agronômico de Campinas, são ilimitadas, porque há, hoje, variedades de videiras para todos os climas brasileiros, até mesmo para as margens do rio Amazonas. Estados como a Bahia, Pernambuco, Paraíba e Ceará, têm na viticultura um grande futuro, futuro que não é presente porque faltam Estações Experimentais de Viticultura e Enologia e as Secretarias de Agricultura estão ancilosadas pela rotina e politicagem. Felizmente, o deputado Nestor Duarte apresentou uma emenda ao orçamento nacional, criando uma Estação Experimental de Viticultura e Enologia, na Bahia. E' o começo de uma nova era econômica para a subdesenvolvida província do Leste Setentrional.

Mas, apesar dos pesares, o Brasil já é um grande produtor de uvas e vinhos, um produtor considerável de maçãs, pêras,

(Conclui na 7.ª página)

Não comporta os novos níveis de salário-mínimo o progresso de Minas Gerais

Outras unidades de maior renda «per capita» e índices mais elevados de desenvolvimento econômico viram decretados salários inferiores — Serão os montanheses os irmãos opulentos da comunidade brasileira?

Luiz Faria Braga

A 1º de maio, como parte dos festejos comemorativos do «Dia do Trabalho», foram decretados novos níveis de remuneração, como mínima paga obrigatória aos artífices, operários, ou homens do campo. Por êsse ato seria perfeitamente lógico concluir que os administradores do país consideravam Minas Gerais como o Eden brasileiro, pois, sem dúvida, fôsse outro o voto superior, e não haveriam de reservar para a maioria da sua população obreira a remuneração-padrão mensal mínima de dois mil cruzeiros, vale dizer, a de mais alto significado em todo o Brasil. Convém esclarecer que estamos nos referindo às cidades do interior, e não às metrópoles e a alguns municípios isolados de cada região, que mereceram tratamento particular.

Para vigorar sem choques de ordem econômica, financeira e social essa importância básica, deveria o Estado figurar, no concêrto nacional, como a região da maior prosperidade, como zona de excelente padrão de vida, como Unidade detentora dos mais animadores índices culturais e técnicos, deveria, em suma, constituir-se como líder inconteste e pacífico da comunidade brasileira. Infelizmente, a benévola e otimista consideração que animara os técnicos oficiais não resiste aos fatos, à história imparcial oferecida pelos registros governamentais.

Recordemos, de início, para que os confrontos se tornem mais fáceis, as cifras mais generalizadas, segundo o texto do decreto 35.430:

VALORES DO SALÁRIO MÍNIMO MAIS GENERALIZADO, NO INTERIOR DE CADA ESTADO, SEGUNDO O DECRETO FEDERAL DE 1º-5-1954

Minas Gerais	Cr$ 2.000	Maranhão	Cr$ 960
Rio de Janeiro	Cr$ 1.850	Sergipe	Cr$ 960
São Paulo	Cr$ 1.800	Santa Catarina	Cr$ 840
Rio Grande do Sul	Cr$ 1.800	Piauí	Cr$ 810
Espírito Santo	Cr$ 1.600	Mato Grosso	Cr$ 804
Amazonas	Cr$ 1.260	Paraíba	Cr$ 800
Paraná	Cr$ 1.220	Alagoas	Cr$ 800
Pernambuco	Cr$ 1.200	Ceará	Cr$ 786
Bahia	Cr$ 1.050	Pará	Cr$ 640
Goiás	Cr$ 1.050	Rio Grande do Norte	Cr$ 555

A posição de Minas seria imponente. Remuneraria obrigatòriamente com dois mil cruzeiros os seus servidores, desbancando na competição os 1.800 cruzeiros dos paulistas, os 1.850 dos fluminenses, os 1.800 dos gaúchos, os 1.600 dos capixabas, os 1.500 dos baianos e goianos; enfim, todos os demais compatrícios. Seriam, des-

(Conclui na 7.ª página)

REFORMA AGRÁRIA NAS AMÉRICAS

CAUSAS PROVÁVEIS DO INSUCESSO DA REVOLUÇÃO AGRÁRIA MEXICANA

Em vez de conquistar a sonhada independência econômica com as terras que lhe foram dadas o agricultor pobre aos poucos se tornou mais pobre

A falta de assistência técnica e financeira, causa principal do fracasso da reforma — Reaparecem grandes latifúndios sob a capa de «pequenas propriedades» — Êxodo dos desesperados

ESTA' suficientemente provado que a reforma agrária realizada no México não correspondeu aos ideais dos que sonharam dar ao agricultor pobre aquilo que parecia ser a única condição capaz de fazê-lo prosperar e enriquecer, sem maiores aflições, livre para dar expansão aos arroubos de um patriotismo ardente, por vêzes incontrolável. Essa condição era a terra para lavrar e plantar. Era um pedaço de solo em que o homem, de sol a sol, desse o melhor do seu esfôrço em proveito próprio, trabalhasse no que era seu, ùnicamente seu, sem sócios, nem patrões.

O sonho chegou a ser realidade, mas o que resta de sua destruição demonstra que faltou algo que lhe permitisse a sobrevivência eterna.. Tomou corpo, cresceu, parecia agigantar-se na obra notável de salvação nacional, mas não resistiu aos assomos da competição e caiu em pedaços... A reforma agrária no México foi uma experiência da qual restam apenas alguns vestígios bem significativos. Se por um lado mostrou que o país não estava preparado para tamanho empreendimento, por outro refletiu o predomínio de poucos sôbre muitos. Êstes continuam a lutar terrìvelmente pela vida e aqueles a gozar as vantagens da diferença da sorte.

Quem percorre o México e vê o que foi e o que é a reforma agrária, depois de tantos anos de prática, não pode desejar algo parecido para a transplantação a outros domínios. E' obra que se fixa no quadro regional, impregnada de defeitos e adulterada por fôrça de circunstâncias próprias do meio, fatais, irremovíveis. Não pode ser copiada e muito menos assimilada. E' original, dentro da contextura errada que lhe deram.

Desvalorização do pêso mexicano

Indício dos mais veementes dessa situação calamitosa é a desvalorização do peso mexicano, que não conseguiu manter o equilíbrio artificial que vinha sustentando há anos, em face do dólar, moeda que proporciona a prosperidade e, em contrapartida, a miséria, onde a dependência dela se faz sentir como óleo canforado num organismo combalido. A contingência atual é mais grave porque os trabalhadores do campo, empolgados pela miragem do dinheiro farto que pode haver do outro lado da fronteira, tudo fazem para deixar o país em busca de melhores dias e melhores salários.

As autoridades norte-americanas que nunca viram como bons olhos o êxodo dos «costas molhadas», como são conhecidos os imigrantes ilegais, estão receiosas de que a desvalorização do peso mexicano agrave ainda mais o problema da invasão em busca de trabalho nas fazendas americanas. Frisa-se o fato de que na região de El Paso, no Texas, as colheitas não são atualmente consideráveis, em consequência da sêca ali verificada, razão pela qual não há muita necessidade de braços. A situação é idêntica noutras zonas próximas da fronteira, não sendo grande as quotas de trabalhadores braçais mexicanos que poderão ser admitidos. O fato, olhado do lado de cá, isto é, do lado do México, é tomado na conta de má vontade. Nessas ocasiões sempre surge quem se valha da ingenuidade dos colonos e os açule, ou os incentive a forçar uma situação de arrocho.

Não faz muito tempo cêrca de dois mil camponeses mexicanos se reuniram em Juarez, cidade situada em frente a El Paso, e tentaram penetrar nos Estados Unidos, na coragem,

(Conclui na 7.ª página)

Sustentada pelo programa armamentista a atividade das maiores emprêsas norte-americanas

De um total de 99 biliões de dólares, cem companhias receberam encomendas do govêrno no valor de 63 biliões — A produção aeronáutica e eletrônica dos próximos anos já está vendida de antemão

TRANSCREVEMOS no quadro a seguir estas linhas alguns dados relativos à importância do programa de armamentos dos Estados Unidos no valor global das vendas das principais emprêsas industriais dêsse país. Valemo-nos de informações transmitidas pela revista «The Magazine of Wall Street», conforme divulgamos em recente comentário publicado nesta seção, em dia ordinário.

De um total de 99 biliões de dólares em encomendas do govêrno, efetuadas entre 1 de julho de 1950 e 30 de junho de 1953, 63 biliões foram distribuídos por uma centena de poderosas firmas, vinte e sete das quais têm mais 50% de suas vendas cobertas pelos contratos oficiais. Os dólares que por êsse meio voltam à circulação, sob a forma de salários e lucros, mantêm amplos setores da indústria de consumo em boa atividade, não sendo êsse o menor dos efeitos econômicos do programa armamentista. Sem as encomendas do govêrno, os lucros dessas firmas teriam caído inevitàvelmente e o desemprêgo aumentaria nos Estados Unidos.

ENCOMENDAS DO GOVERNO NORTE-AMERICANO A INDUSTRIA

COMPANHIAS	Encom. do gov. de 7/1950 a 6/1953 (Milhões de dólares)	Total das vendas de 951/53 (Milhões de dólares)	% das encom. do gov. s/vendas realizad.	Tendência provável das encom. do govêrno
Boeing Airplane	4.402	1.934	227	A
Northrop Aircraft	999	461	216	A
American Safety Razor	121	60	201	B
Republic Aviation Corp.	1.877	954	196	A
Curtiss-Wright Corp.	1.746	941	185	A
Consol. Vultee Aircraft	2.072	1.083	191	A
Douglas Aircraft	2.867	1.622	176	A
North American Aviation	1.931	1.127	171	A
Grumman Aircraft Eng.	1.043	620	165	A
Martin (Glenn L.) Co.	643	420	153	A
United Aircraft Corp.	2.816	1.902	148	A
Lockheed Aircraft	2.152	1.495	144	A
Bell Aircraft Corp.	501	356	141	A
Fairchild Eng. & Airplane	371	390	95	A
Sperry Corp.	925	1.101	84	S
Raytheon Mfg.	318	379	83	S
American Locomotive	812	1.025	80	B
Reo Motors	311	413	75	B
Hercules Powder Co.	441	606	72	S
Diamond - T Motor Cars	175	212	82	B
Bendix Aviation	910	1.457	63	S
American Car & Foundry	344	550	62	B
American Woolen Co.	277	438	63	B
Beech Aircraft Corp.	215	264	81	A
National Gypsum Co.	202	311	65	B
American Bosch Corp.	167	245	60	B
Packard Motor Car Co.	439	747	58	A
Total das emprêsas c/mais de 50% de suas vendas financiadas pelo govêrno dos Estados Unidos	28.950	21.152	137	A
Outras emprêsas conhecidas:				
General Motors	7.095	25.043	28	B
General Electric	3.450	8.370	41	A
Chrysler Corp.	2.199	8.495	25	B
Ford Motor Co.	1.604	n.d.	...	B
Am. Telegraph & Telephone	1.491	12.095	12	B
Westhinghouse Electric	1.348	4.277	31	B
R.C.A.	664	1.671	39	B
International Harvester	628	3.746	16	B
Studebaker Corp.	551	1.682	31	B
Goodyear Tire & Rubber	440	3.450	12	B
Intern. Telegr. & Telephone	430	1.070	40	S
Firestone Tire & Rubber	424	2.961	14	B
Eastman Kodak	413	1.750	23	B
Philco Corp.	338	1.102	30	S
General Tire & Rubber	211	562	37	B
Remington Rand	184	650	28	A
Stewart-Warner	124	354	35	S
Nash-Kelvinator	307	1.238	32	B
Emprêsas com contratos diretos pequenos (menos de 15%), mas fornecedoras de outras contratadas pelo govêrno, em grande escala: Du Pont, U. S. Rubber, Standard Oil of New Jersey, St. Oil of California, U. S. Steel, Bethlehem Steel, Armour & Co., Swift & Co., Goodrich Co., Sinclair Oil, Admiral Corp., etc.				
Total geral do movimento das 100 companhias mais importantes	63.000	n.d.	n.d.	B

FONTE: «The Magazine of Wall Street».

NOTA: Foram usadas as letras A, S, B, na quarta coluna, conforme o volume de encomendas do govêrno tende a Aumentar, ou ficar Sem alteração, ou a Baixar, nos próximos anos.

PRINCIPAIS FATOS DO MÊS DE MAIO

Sobem os preços por conta do novo salário mínimo que só será pago a partir de julho

É a classe média a principal vítima das elevações de salário e preços ocorridas em maio — Paga o nosso país as suas dívidas de atrasados comerciais

Continuou em declínio a produção nos Estados Unidos — A Petrobrás, companhia que deverá solucionar o problema brasileiro do petróleo, deu início às suas atividades — Retrospecto das principais ocorrências de interêsse econômico para o Brasil no mês de maio

AS APREENSÕES das classes conservadores, que ocasionaram os mais acirrados debates em abril, culminaram no dia 1º de de maio, com a elevação dos salários mínimos para os mais altos níveis esperados. Em discurso comemorativo do dia do trabalho, o presidente da República estabeleceu os novos padrões mínimos, além de focalizar a regulamentação geral dos institutos de previdência social,. Surgiram logo após protestos de várias regiões do país e, as próprias classes beneficiadas com a medida receberam essas notícias com acentuada reserva, causticadas pela aceleração da corrida entre preços e salários.

Não foi acompanhado de congelamento de preços, nem podia sê-lo no atual momento o aumento dos salários mínimos, o que redundará em maiores sacrifícios para a classe média e os próprios beneficiados, pois os novos níveis mínimos só serão efetivos a partir do dia 1º de julho, enquanto o reajustamento de preços processado com êste argumento foi sensível. Iniciou-se, portanto, o mês de maio, com uma investida demagógica para elevar o padrão de vida em detrimento das classes médias.

No dia 2 foi modificada a diretoria da fábrica Nacional de Motores, instituição que continua em seu destino de estar sempre às vésperas de realizar grandes planos. Por outro lado, no mesmo dia, voltava ao trabalho o grupo de vôo da Cruzeiro do Sul, que estivera em greve.

NAVIOS MERCANTES PARA O BRASIL

Um telegrama proveniente de Nova York, publicado pelos jornais no dia 5 de maio, informava que os norte-americanos voltavam a estudar o plano de venda de navios mercantes ao nosso país. Tratava-se, naturalmente, dos barcos que estão encostados desde o término da guerra. Na Federação das Indústrias, segundo uma notícia que também foi publicada no dia 5, realizou-se uma movimentada assembléia em que se discutiu e condenou o aumento do salário mínimo. No Senado, era a Cia. Nacional de Alcalis acusada de nada ter feito apesar de já contar com mais de 10 anos de existência. Ameaçavam novamente, os médicos entrar em greve; estourara uma revolução no Paraguai e o sr. Dwight Eisenhower declarou que os Estados Unidos está perdendo prestígio internacional por causa do "mc-carthismo" e outras campanhas nacionalistas, as quais apenas demonstram a curta visão aos que as promovem.

AINDA EM DECLÍNIO A PRODUÇÃO NORTE-AMERICANA

As notícias relativas à situação econômica dos Estados Unidos nos primeiros dias de maio davam conta do declínio da produção, acontecimento que se vem observando há vários meses naquele país. Êsse declínio e, sobretudo, uma consequência das diminuições nas despesas com a segurança e, naturalmente, deverá ter seus reflexos em nosso país. Em compensação, ultimavam-se os estudos para obras de grande porte, como o imenso canal denominado "Seaway", que, provàvelmente, ajudarão a manter firme a economia daquela nação.

No Brasil, realizava-se a Reunião Consultiva das Cooperativas, no Recife, e, o ministro da Fazenda debatia, em seu gabinete, diversos problemas de interêsse das classes conservadoras. Os debates contaram com elevada preferência de lementos dessas classes e um dos assuntos principais foi a instituição do salário-hora.

No dia 7 de maio era divulgada uma declaração do sr. Osvaldo

(Conclui na 7.ª página)

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
VENDAS A VISTA E A PRAZO.
REFORMA — CONSERTA.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

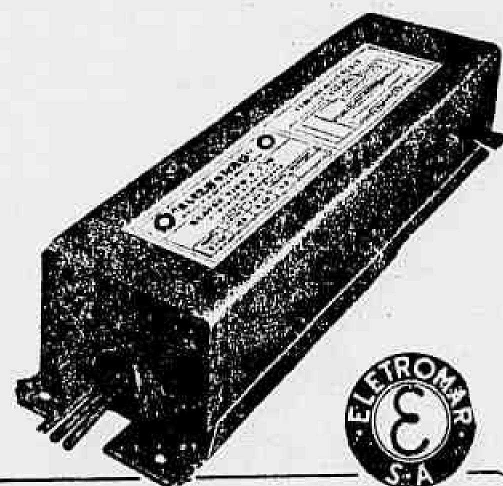
REATORES
para LUZ FLUORESCENTE
LICENÇA WESTINGHOUSE

Se na sua instalação de LUZ FLUORESCENTE
— as lâmpadas piscam, não ascendem ou dão pouca luz
— ou se as lâmpadas e o resto da instalação têm vida curta a culpa é certamente da má qualidade do reator.

Use o REATOR ELETROMAR e logo verificará
— que a luz da lâmpada é contínua, estável e suave
— que as lâmpadas aumentam de intensidade, sem consumirem com isso mais energia.
— que as lâmpadas e o próprio reator têm vida mais longa.

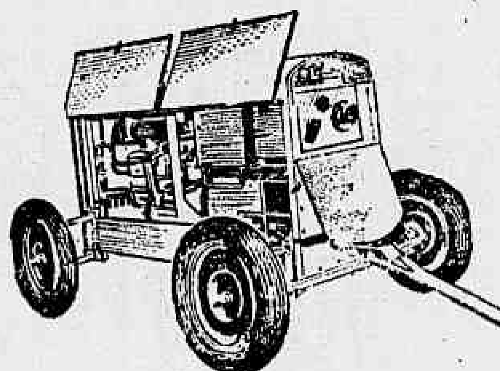
Com os REATORES ELETROMAR você não terá aborrecimentos e gozará de tôdas as vantagens da iluminação fluorescente:
mais barata, durável, luminosa e moderna

Consulte-nos para detalhes.



ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
RIO DE JANEIRO - R. MEXICO, 90 - 1.º - TEL. 32-8109
S. PAULO - R. MAJOR SERTÓRIO, 88 - 6.º - TEL. 36 2745

Máquinas de Solda "Lincoln" Diesel e Elétricas
Equipadas com carrinho e rodas pneumaticas.
Acabamos de receber nova remessa dêste afamado produto.
PRONTA ENTREGA





ELETRODOS "LINCOLN"
DE TODOS OS TIPOS E BITOLAS
Oficinas Reunidas ERNESTO TRIVELLATO S. A.
FILIAL — Av. Presidente Vargas, 417-A - s/1801/2. Fone: 23-3204 — Rio de Janeiro.
MATRIZ — Rua Martim Francisco, 77 — Esq. Rua das Palmeiras (Prédio Próprio) Tel. 52-1111 (Rêde interna) Caixa Postal 4208 — São Paulo

GRUPOS GERADORES
ENTREGA IMEDIATA
4 KVA — 5 — 6 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 40 — 50 — 57 — 60 — 70 — 80 — 100 — 120 — 125 — 150 — 160 — 200 — 250 — 300 — 500 — 1.000 KVA.
Assistência Técnica Especializada
ATENÇÃO INTERIOR
"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 — 9º andar — Salas 1.012-14 — Tels.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — "IMPEXPUNI".

GRUPOS GERADORES
PRONTA ENTREGA
3 — 5 — 15 — 25 — 40 — 60 — 80 — 160 — 300 KVA.
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Tratar com o sr. Walter, na
CIA. INTERNACIONAL DE GRUPOS DIESEL LTDA.
Avenida Presidente Vargas, 417-A — Sala 308 — Tel.: 23-4772.

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

GRUPOS GERADORES DIESEL
Vendemos para ENTREGA IMEDIATA
DO NOSSO ESTOQUE, DE 3 A 300 KVA.
3 — 8 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 200 — 300 — 500 KVA.
SALA 2.106 — TEL.: 42-1113.
FORNECEDORA DE GRUPOS GERADORES LTDA.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — (ED. DARKE) — 21º ANDAR —

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-198.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

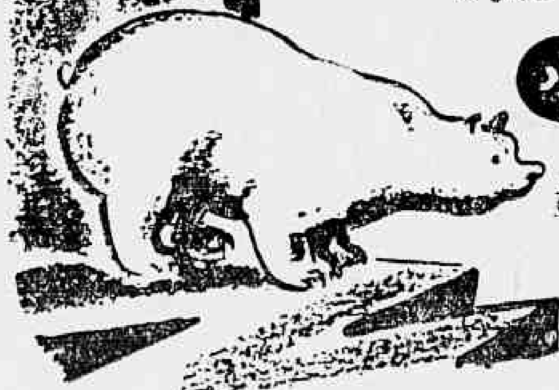
"MOTOR -- SCRAPERS"
Temos para vender 2 "motores-scrapers", TS-300 "Laplante-Choate" (Allis-Chalmers), completamente recondicionados. Mais detalhes: — Cia. Brasileira de Imóveis e Construções — Rua Visconde de Inhaúma, 65 — 4º andar — Tel.: 23-2878 — Rio.

BARBANTES
CORDAS — CABOS
TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE
VENDAS ATACADO E VAREJO



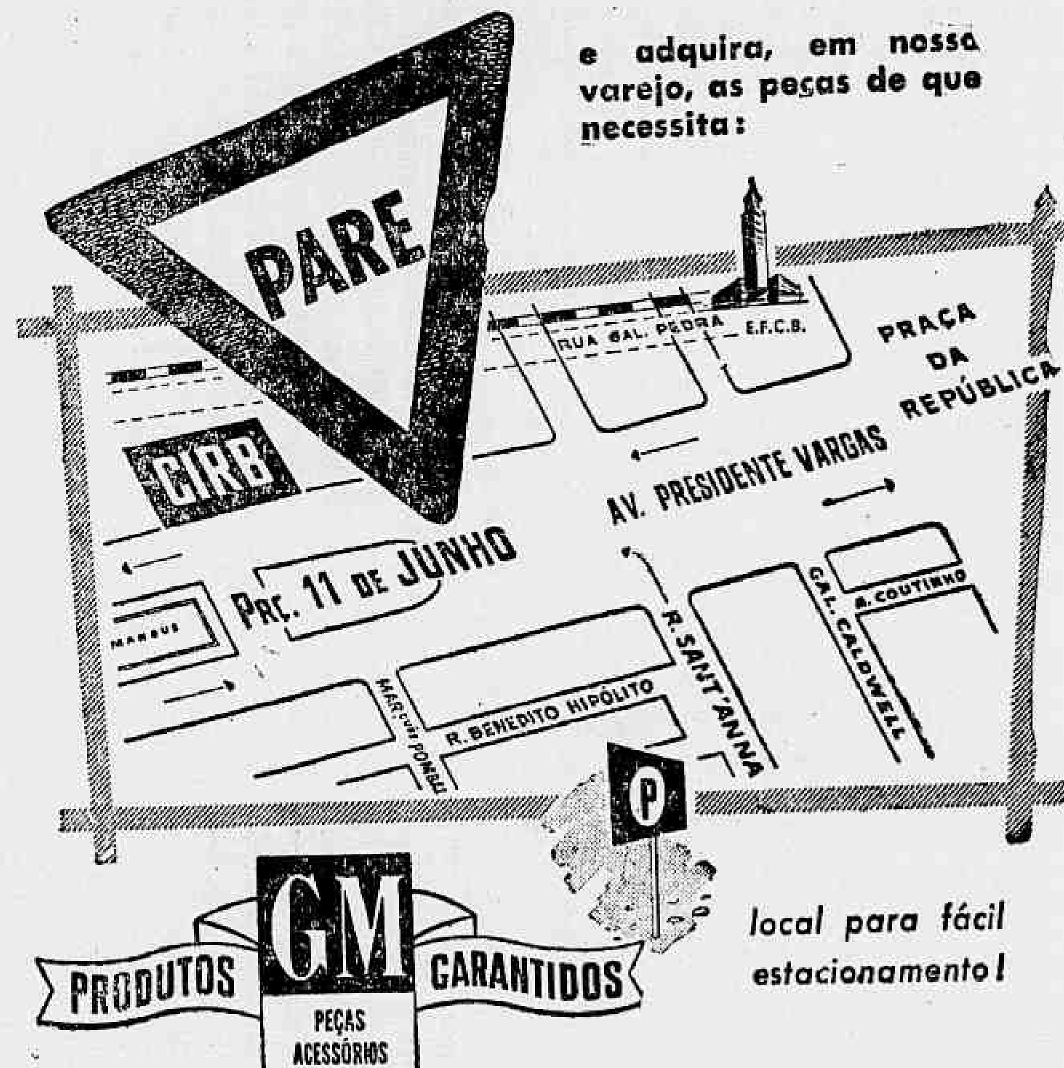
CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

TECHNOIMPEX-Hungria
OFERECE PARA ENTREGA EM BREVE.
REFRIGERADORES com a produção de 160.000 B.T.U. por hora a uma temperatura de evaporação de 18 graus F.
REFRIGERADORES Com a produção de 600.000 B.T.U. por hora a uma temperatura de evaporação de 14 graus F.
REFRIGERADORES Com a produção de 330.000 B.T.U. por hora a uma temperatura de evaporação de 14 graus F.
CONGELADORES com CAPACIDADE PARA 15 TONELADAS DE GELO DIARIAS



»TECHNOIMPEX«
PARA O COMÉRCIO EXTERIOR DE MAQUINAS
BUDAPEST, 62 — Caixa Postal 183.

Snr. Motorista!
ENTRE NORTE E SUL
e adquira, em nossa varejo, as peças de que necessita:



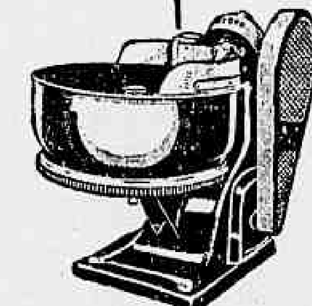


local para fácil estacionamento!

Peças Genuinas "CHEVROLET".
PEÇAS ELÉTRICAS "DELCO-REMY"
AMORTECEDORES "DELCO"
BATERIAS "DELCO"
MOLAS G. M.
ACESSÓRIOS
COMPANHIA DE IMÓVEIS E REPRESENTAÇÕES BRASILEIRA CIRB S. A.
Praça 11 de Junho 248 - tels. 43-8417 e 43-7820

UTIL
MAIS UM MOTIVO PARA PREFERIR OS EQUIPAMENTOS PARA PANIFICAÇÃO
agora com filial no Rio!

À preferencia que os industriais de panificação têm dispensado aos Fornos a vapor "Vulcão" e "Super-Vulcão", fornos elétricos "Eletro-Vulcão", Amassadeira "Record", Cilindro "Carioca" ultra rápido, Modeladora de Pães "Record" e Cortadeira de Massas "Record", junta-se agora a maior ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA



QUALQUER QUE SEJA O SEU PROBLEMA, NOSSOS TÉCNICOS O RESOLVERÃO DA FORMA MAIS INDICADA!

UTIL S/A
INDUSTRIAL E IMPORTADORA DE MAQUINAS
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: Rua Estácio de Sá, 75-A - Fone: 32-5919 - End. Telegr. "MAQUINASUTIL"
MATRIZ-SÃO PAULO: Av. Celso Garcia, 787 - Fone: 9-5196 - Cx. Postal: 701 - End. Telegr. "UTILSA"
REPRESENTANTES E AGENTES EM TODO O TERRITORIO NACIONAL

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

REPRESENTANTES DE:

HERM. STOLTZ

HAMBURGO

OFERECEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA DO NOSSO ESTOQUE DE PROCEDÊNCIA ALEMÃ.

GRUPOS GERADORES À GASOLINA

TIPO ACKERMANN, DE 3,75 KVA.

GRUPOS DIESEL - ELÉTRICO

JUNKERS, DE 6 E 12,5 KVA.

BHON - KAEHLER/BMV

KVA: — 38 — 85 — 120 — 140 — 240 — 350|275.

CICL: — 60 — 50 — 50 — 50 — 50 — 50 — 50.

Prast

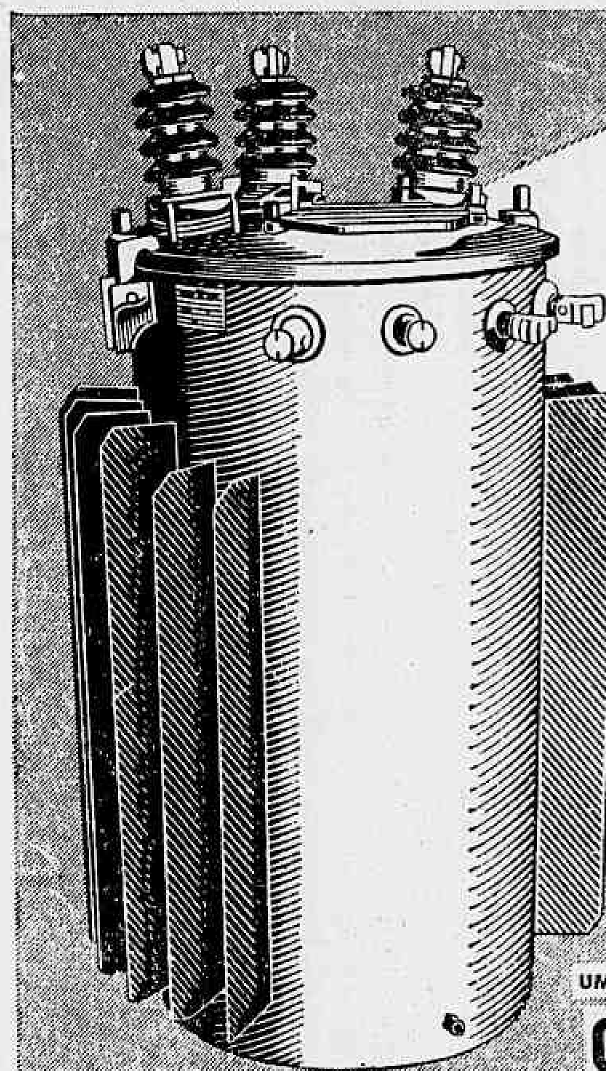
REPRESENTAÇÕES

ARAPONGA

LIMITADA

RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463-10.º - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1931

S. PAULO: R. Vieira de Carvalho, 172-4.º - Telegr. "PAULOPONGA" - Tel. 36-8311



Nova linha de

TRANSFORMADORES TRIFÁSICOS G-E

O "SPIRAKORE"*, novo tipo de Transformador Trifásico G-E possui notáveis características.

Aplicando uma nova técnica de construção altamente desenvolvida, aliada ao emprêgo de materiais de 1.º qualidade, a General Electric oferece à indústria um transformador de menor custo, mais leve e de menores dimensões, além de melhorar suas já excelentes características elétricas.

- *Núcleo constituído de chapas de aço silício estiradas a frio e enroladas em espiral.*
- *Elevado padrão técnico.*
- *Capacidades de 15 a 150 KVA e tensões até 15 KV*

* Marca Reg.

VISITE O PAVILHÃO



NA EXPOSIÇÃO DO 4.º CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

UM PRODUTO DA

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

8.769

CORREIAS

de sola, lona e borracha

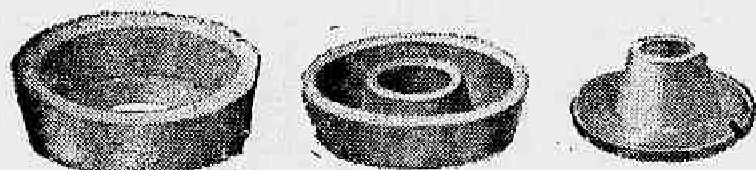
SORTIMENTO COMPLETO

COFERMAT

TEL.: 43-2968

RUA BUENOS AIRES, 154

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

CARVALHO, S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

Avenida Rio Branco, 35|37 —

Tels.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:	SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Motores Diesel	Celotex americano
Grupos Geradores	Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional.
Motores à gasolina	Ferro redondo
Tôrnos mecânicos	Cantoneiras de ferro
Motores de pôpa	Tubos pretos e galvanizados
Motores marítimos	Etc., etc.
Bombas dágua	
Máquinas para trabalhar madeira	
Motores elétricos "Fairbanks-Morse"	

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

GRUPOS GERADORES

300 KVA — 350 KVA

MOTOR SIMMERING GRANZ ELIN

ENTREGA IMEDIATA

1.000 Rpm — 50|60 ciclos.

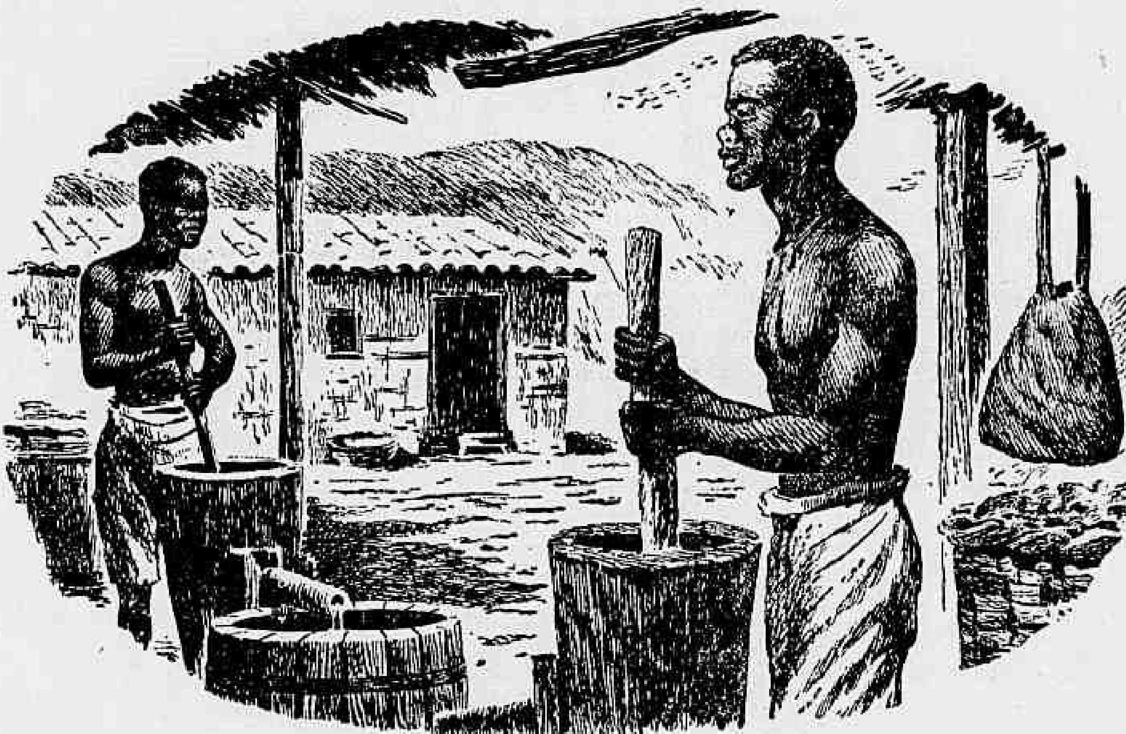
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA.

O Grupo pode ser visto na

"UNICOM" — Rua da Assembléia, 104 — Salas 1.012-14 — Tels.: 22-3072 e 52-2424

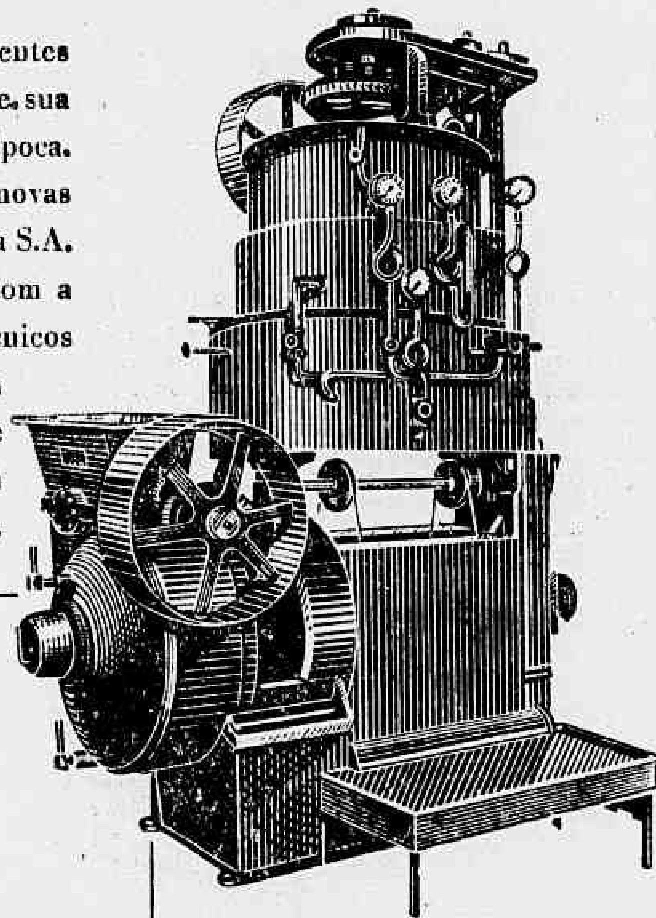
Há um século

a extração de óleos vegetais



— hoje as instalações PIRATININGA extraem até 50 toneladas em 24 horas

O braço escravo extraía das sementes oleaginosas uma ínfima parte de sua riqueza, com os equipamentos da época. O advento da máquina abriu novas perspectivas. Máquinas Piratininga S.A. há muito vem contribuindo, com a experiência dos seus técnicos especializados e a sua maquinaria moderníssima, para valorizar e aumentar cada vez mais a nossa produção oleaginosa.



- Amassadores
- Descorticadores
- desintegradores
- Deslintadores
- Filtros prensas
- Peneiras separadoras
- Moinhos de coroa e martelo
- Prensas de cestos e de prateleiras
- Refinações completas

PRENSA CONTÍNUA PIRATININGA
Para a extração de óleos vegetais e gorduras animais

MÁQUINAS PIRATININGA S. A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone 9-5124

Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 • 4º and. • Tel. 23-1170

Representantes em Manaus - Belém - S. Luís - Fortaleza - Natal - Campina Grande - Recife - Salvador - Curitiba - Blumenau - P. Alegre

FURADEIRAS

ELÉTRICAS PORTÁTEIS

Black & Decker



Furadeira elétrica modêlo **"HOLGUN"**, para brocas até ¼"



Furadeira elétrica modêlo **"STANDARD"**, para brocas até ⅜"

Nos trabalhos de produção, manutenção, reparação, ou nos consertos de automóveis, o nome **BLACK & DECKER** é logo lembrado, porque representa qualidade e melhores serviços nas operações que exigem rapidez e perfeição.

Equipadas com possantes motores B&D de alto rendimento, as furadeiras **BLACK & DECKER** têm grande capacidade de furação contínua, que permite o seu emprêgo nos serviços mais intensivos e variados. A esta qualidade são acrescidas sua manejabilidade, solidez, dimensões reduzidas e menor pêso por capacidade.

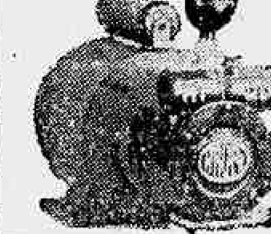
SEÇÃO MECÂNICA

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda).

Pontos de Vista

APLICAÇÃO DOS ÁGIOS CAMBIAIS

OS ÁGIOS arrecadados por fôrça da instrução número 70, baixada a 9 de outubro pela Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), subiram em cinco meses ao valor total de sete biliões e 500 milhões de cruzeiros, dos quais a importância de 4 biliões foi alcançada através das exportações de café, cacau e algodão. Se em cinco meses a arrecadação se elevou a essas alturas, em 12 meses alcançará a casa dos 15 biliões de cruzeiros. Isso num cálculo pessimista. A tendência é para aumentar, o que se dará, fatalmente, se continuarem as condições de vida criadas e mantidas pelo govêrno da República.

Falou-se muito que êsses ágios seriam aplicados na melhoria da produção agrícola do país, principalmente a produção de gêneros alimentícios de que necessita o povo para suportar a carga dos outros onus que é obrigado a enfrentar. A insistência do ministro da Agricultura nêsse sentido criou-lhe ambiente propício à sua demissão, sendo substituído por quem vinha e vem protelando a entrega ou a aplicação dos ágios à agricultura. O govêrno, ao que se sabe aqui fora, não está em condições de atender aos reclamos da lavoura, quanto ao uso daquela dinheirama fàcilmente conseguida.

Daí a providência de se obrigar a consignação da referida importância no Orçamento da República, com finalidade específica, isto é, com a aplicação obrigatória na melhoria das condições da agricultura nacional, principalmente na agricultura de subsistência, que constitui atividade menos remuneradora do que as de produtos de exportação. O ministro da Fazenda já prometeu regulamentar, com êsse objetivo salutar, o saldo dos ágios cambiais, a que está obrigado pelo que dispõe a lei número 2.145, de 20 de dezembro de 1953. Se o fizer, terá cumprido seu dever e prestado bom serviço ao país.

Sucede que o titular daquela pasta é hoje também o da Agricultura. Isso significa que os negócios dos dois ministérios, responsáveis pelo incremento da produção, estão sob o critério de um homem só, que agirá no caso segundo a sua consciência. Se as conveniências políticas do govêrno forem maiores do que as da nacionalidade, os ágios terão o destino que parece já estão tendo. Se realmente houver o desejo de acertar, a luta contra a inflação adquirirá fôrça e resistência, poderá concorrer definitivamente para o desafogo geral. Mas, tudo leva a pensar-se no pior, que é a norma na atualidade brasileira.

O que todo ruralista deve saber

Área de terreno para a criação racional de galinhas

Raça e linhagem preferidas pelos avicultores do Brasil, a fim de alcançarem êxito nos seus empreendimentos

Primeiramente não esquecer que quanto mais espaço, para as aves emaricsarem numa área relvosa, melhor. Isto força o exercício sempre salutar; ajuda a alimentação das aves em crescimento ou em postura; e pode economizar a ração de concentrados. Esta largueza só é contra-indicada onde o preço das terras seja um obstáculo a imobilizar, numa área maior do que a estritamente necessária. Também é contra-indicada quando se pretende utilizar uma área reduzida, numa exploração intensiva, com aves enclausuradas em galinheiros.

Proporções que devem ser obedecidas

Nessa criação solta deve-se guardar a proporção de 10m2 para cada galinha, e que é a mais indicada por avicultores americanos e europeus. Onde a terra não é barata, ou quando se queira aproveitar uma área não muito espaçosa, podemos observar as seguintes proporções:

RAÇAS LEVES
(Legorne, etc.)

Para cada ave em crescimento 5m2
Para cada ave adulta 8m2

RAÇAS MAIS PESADAS
(Rhode Island Red, etc.)

.... 4m2
.... 8m2

PARA A PRODUÇÃO EXCLUSIVA DE OVOS

Não há dúvida de que a raça Legorne branca deve ser a preferida numa exploração especializada para a produção de ovos em larga escala. Todavia, em face dos preços elevados por que são pagos atualmente, os frangos de consumo, as raças mistas ou de dupla utilidade devem ser as preferidas, sempre que se queira produzir ovos e frangos de qualidade. E neste caso estão as raças Rhode Island vermelha, a Light Sussex e a New Hampshire.

AVES PAR AO ABASTECIMENTO DA MESA

Na criação caseira, e ainda nos sítios e fazendas, quando o fim é abastecer a mesa, e não pròpriamente o mercado de ovos e frangos, também se deve preferir a Rhode Island vermelha, a Light Sussex e a New Hampshire. Esta última é uma raça de introdução recente, que se tem revelado muito boa pelo vigor e rapidez de crescimento, maior peso.

MUITO IMPORTANTE A ESCOLHA DA LINHAGEM

Escolhida a raça deve-se escolher a linhagem, porque nem toda galinha de raça paga o que come. E mais vale pagar mais caro do que criar quaisquer aves, e depois de ca ou acusar a avicultura com mau negócio. Nessa escolha.

Saúde, rusticidade e produtividade

Uma vez que as galinhas são de raça pura, deve-se ter em vista três coisas: a saúde, a rusticidade e a produtividade. A saúde pode ser averiguada verificando-se o estado geral de sanidade da criação. A rusticidade, pela facilidade de se rem criadas as aves num regime comum de criação, sem cuidados excessivos, e que prejudicam aquilo que procuramos: a rusticidade da linhagem. A produtividade, pelo exame do registro individual de postura, diretamente no aviário, onde as aves vão ser adquiridas. O registro global de produção do galinheiro pode satisfazer, porque dá também uma idéia da capacidade de produção do galinheiro. Mas não oferece garantia de que as aves, que adquirimos ou seus descendentes, alcançarão ou não essa média.

Deve-se considerar a idade da linhagem

Outra coisa a considerar é a idade da linhagem. Linhagens de recente importação devem ser consideradas como ainda não experimentadas. Seu comportamento pode não constituir uma aclimação definitiva, e então muito difícil será que se manifestem a rusticidade e uma boa produtividade.

SABÃO VETERINÁRIO DUPRAT
MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS
À venda nas casas especializadas — Drogarias e Farmácias desta praça e interior.
Distribuidores exclusivos para o Dist. Federal e Est. do Rio: IMPORTADORA SOARES LTDA. Rua dos Mercadores, 12 — 1º andar — Salas 3 e 4 — Tel.: 43-2243.



NO BRASIL TANTO HA LUGAR PARA O LATIFUNDIO COMO PARA O MINIFUNDIO

Oswaldo Valpassos

(Agrônomo)

(Especial para o «Diário de Notícias»)

SABE-SE que, na tão falada reforma agrária, o latifúndio é o tema predileto, é o «bicho papão» dos reformadores de gabinetes, que se inspiram no sistema agrícola de países com características completamente diferentes do nosso vasto país.

Para êsses reformadores apressados a solução se encontra na divisão das grandes propriedades e que, com essa solução simplista, a produção dos nossos campos será aumentada, acabará de vez o êxodo rural.

Pura ilusão.

Em época passada, quando o latifúndio estava no auge e constituia a modalidade predominante em nossa vida rural, a produção agrícola era maior que atualmente, tendo-se em vista, como é lógico, a sua relação com a densidade demográfica.

O decrescimento da produção agrícola vem ocorrendo, principalmente, em vista do empobrecimento do solo e dos meios atrazados de cultivá-lo, além da insuficiência dos transportes, da voracidade fiscal e de outros males conhecidos, que entravam o surto da lavoura nacional.

Fala-se muito entre nós da mecanização da lavoura, mas processo tão adiantado, pela sua própria natureza, como é claro, não se coaduna com o minifúndio.

Sirvam-nos de exemplo os Estados Unidos, onde as pequenas propriedades têm decrescido em favor de áreas maiores exigidas pela industrialização das culturas.

Pregar, ao mesmo tempo, com a leviandade costumeira entre nós, o minifúndio e a mecanização da lavoura, é forte incoerência ou completa ignorância do assunto.

Se a produção agrícola em larga escala não é compatível com o uso da enxada, como fazer apologia do minifúndio com tanto exagêro?

Todos nós sabemos que o Brasil precisa com urgência de aumentar a sua produção agrícola, para não continuar sofrendo a dolorosa humilhação de buscar no estrangeiro o próprio alimento, como estamos fazendo, presentemente, embora tenhamos 8.500.000 quilômetros quadrados de território e com fama de país essencialmente agrícola.

A verdade é que o aumento da produção precisa de outros meios, não depende do simples retalhamento da propriedade.

Querer acabar com o pauperismo que tanto nos degrada, fazendo apenas o parcelamento da grande propriedade, é plano tão inconcebível que só pode ter saído de cabeça de improvisados reformadores agrários, que desconhecem o problema da terra e agitam demagògicamente a questão, com intuitos bem diferentes do que de fato precisa a nossa agricultura.

Sôbre o assunto muito bem disse o dr. José Bonifácio de Sousa Amaral, em 1952, a respeito da pretendida reforma agrária: «Não se corrige a pobreza com o simples parcelamento da terra».

Por falar em reforma agrária, é oportuno ainda lembrar o que, com tanto acêrto, comentou em entrevista ao «O Globo», publicada em 14 do mês passado, o sr. João Henrique, em reunião do Conselho Superior das Caixas Econômicas: «Reforma agrária, por que? Não se pode reformar aquilo que não existe».

A verdade é que êsses improvisados reformadores agrícolas copiam servilmente o que se passa em outros países com problemas agrários inteiramente diversos dos nossos. Em o nosso país, dadas as suas condições especialíssimas, tanto tem lugar o latifúndio como o minifúndio. Que valor pode ter, por exemplo, o minifúndio em vastas regiões quase despovoadas e sem transportes? Ao contrário, concebe-se o minifúndio em redor das grandes cidades, com transporte fácil e mercado ativo para o consumo de frutas e verduras, para a avicultura, etc.

Qualquer organização agrária, que não atenda às diversas particularidades do meio brasileiro, será falha.

Não será com demagogia ou idéias copiadas do estrangeiro, em conflito com o meio, que poderemos organizar atividade rural nos moldes necessários ao progresso do Brasil.

Para os tais reformadores improvisados o ponto principal é acabar com o latifúndio, dando lugar ao parcelamento das terras. Ora, no Brasil há justamente falta de braços e abundância de terras.

A verdade, porém, é bem outra. O homem do campo, para produzir com eficiência, precisa de estradas, de assistência técnica, de justiça fiscal, de saneamento, de escolas, de hospitais, enfim, dos meios capazes de fixá-lo ao solo, evitando o êxodo para as grandes cidades, na esperança fictícia de melhor padrão de vida.

Relegar êsses fatores por demais conhecidos, para acenar com a mirífica posse da terra, é demagogia e insensatês.

A intervenção estatal com leis regulando a atividade privada só pode em nosso país aumentar a desorganização, provocar ainda mais o empobrecimento da população rural. As condições econômicas sempre regularam a localização ou a extensão da propriedade. Os interessados diretos no uso da terra são os melhores orientadores.

Latifúndio ou minifúndio, tanto pode ser útil ou nocivo, depende o êxito de sua relação com o meio, de sua produtividade enfim e, em um país como o nosso, não é demais repetir — há lugar para ambos.

Exportação de produtos agropecuários norte-americanos

Harry W. FRANTZ

(Da U.P. em Washington para o "Diário de Notícias")

O programa do govêrno, visando intensificar a exportação de produtos agropecuários, pode estimular um comércio mais amplo em ambos os sentidos com a América Latina, mas ao preço de uma séria rivalidade com os demais países exportadores daquelas mercadorias — não sòmente do Hemisfério Ocidental, mas de todo o mundo.

Segundo indicam os círculos responsáveis desta capital, muita cautela e tato terão que ser empregados na aplicação do programa dentro do continente americano.

O Departamento da Agricultura, a fim de estudar a situação, enviou missões de técnicos a diversas regiões — como América Latina, Europa e Ásia —, e nas declarações que os membros dêsse grupo fizeram à imprensa, na semana passada, deixaram claro que os Estados Unidos poderão vender mais às outras nações se delas comprarem mais.

Na América Latina, ao que expuneram, os Estados Unidos deverão manter uma política liberal para com as importações dessa origem. O programa de colocação de seus próprios produtos agropecuários será dificultado pelos esforços que fazem diversos países para aumentar a produção de alimentos, e também porque as nações exportadoras procurarão por todos os meios possíveis conservar seus mercados tradicionais.

Na Europa, será necessário que os países europeus liberalizem suas barreiras comerciais e facilitem a conversão de suas moedas.

E na Ásia, devido à escassez de dólares, os Estados Unidos só poderão colocar seus produtos em troca de materiais estratégicos, mediante operações triangulares ou de compensação, ou ainda em forma de ajuda de emergência.

A Câmara dos Representantes deliberará sôbre o projeto de lei que regula o programa de expansão das exportações agropecuárias. O projeto contém disposições que permitirão ao govêrno, durante três anos, vender mercadorias no valor de um bilião de dólares contra o pagamento na moeda do país que o receber, e despachar alimentos no valor de 300 milhões de dólares, como ajuda de emergência, ou sejam doações, quando houver fome em outro país. As condições em que o govêrno poderia efetuar vendas por ditos produtos seriam liberalizadas.

Os economistas entendidos na matéria consideram que os excedentes agropecuários constituem o problema mais grave da economia dos Estados Unidos. O govêrno possui atualmente excedentes dessa classe avaliados em 2,5 biliões de dólares, e os empréstimos ainda pendentes de pagamento, concedidos a título de financiamento, somam 3,5 biliões.

E' evidente, pois, que o comércio internacional dos Estados Unidos nesse campo será um importante fator nas relações com a América Latina e influirá nas deliberações da Conferência Interamericana de Ministros da Fazenda, que se reunirá no Rio de Janeiro em novembro próximo.

Chuvas artificiais em zonas cafeeiras

Estuda-se a possibilidade de promover experiências nêsse sentido

Cientistas de diversas partes do mundo, principalmente dos Estados Unidos, estudam o problema das chuvas artificiais. Sociedades comerciais já se formaram, naquele país, com o propósito de venderem chuvas.

No Brasil, são bem conhecidos, como estudiosos dêsse assunto, o engenheiro Janot Pacheco e o professor De Marco.

Há os que crêem e os que não crêem no trabalho dêsses técnicos. O assunto merece a maior consideração, pois nos Estados de São Paulo, Minas e Paraná ocorrem períodos de sêca, já por demais conhecidos, que reduzem a capacidade de produção dos cafeeiros, muitas vezes tornando anti-econômica a sua cultura e acarretando outros prejuízos, como o temor de os lavradores aplicarem adubação, pelo receio da sêca inutilizar seus esforços. A falta de chuva no período de julho, agôsto e setembro, naqueles três Estados, é comum e justamente numa época em que se dá a formação das flores do cafeeiro, impedindo seu desenvolvimento normal e ocasionando muitas vezes a queda prematura, por estar a planta nesse período em más condições fisiológicas, com falta de fôlhas.

O Instituto Brasileiro do Café está se interessando pela questão e estuda a possibilidade de promover a realização de experiências, no período mais seco do ano, em localidades cafeeiras, de modo a obter quantidade de chuva satisfatória.

O interêsse também se justifica porque se afirma ter sido descoberto um processo de formação de nuvens, o que representaria conquista das mais importantes, tanto mais que, nessa hipótese, haveria possibilidade de se evitar, até certo ponto, a ocorrência de geadas.

O problema das chuvas artificiais ganha, assim, importância econômica no Brasil, onde as sêcas ameaçam ricas zonas agrícolas até há pouco libertas dêsse flagelo.

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita uma ração completa!
AVEVITA — contém, em proporção cientìficamente dosada e controlada, todos os elementos nutritivos necessários às aves, dispensando qualquer outro alimento. Cerca de 20 diferentes produtos compõem AVEVITA, e garantem a proporção perfeita de proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Obtem-se com AVEVITA excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.
AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é mais econômica, pois sua forma em grãos evita o desperdício.
Os elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais - o que garante a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.
Existem 5 tipos de AVEVITA - especialmente dosados para:
● pintos de 1 a 30 dias
● aves em crescimento
● aves em fase de engorda
● aves em período de postura
● reprodutores
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas Av. Presidente Vargas, 463-A Caixa Postal: 1.350 Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central Rua Boa Vista, 314-4.º andar Caixa Postal: 260 Tel. 33-3164

Paulo Lima
MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola.
Recebeu o fungicida «PARZATE».
ADUBOS PAULIMA RIO
PARA CADA CULTURA UMA FÓRMULA
Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — Edifício Mosoco Castro. Endereço telegráfico: «PAULIMA».
TEL.: 52-2786.
RIO DE JANEIRO.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Abóbora que não vinga no terreno

SRA. MARIETA B. REIS — PARADA ANGÉLICA (E. DO RIO). — Diz a sua carta: «Tenho um terreno em Para Angélica, Estado do Rio de Janeiro. Enviei à pessoa encarregada de cuidar do mesmo sementes de abóbora amarela e batatas doces de várias qualidades. Com surpresa soube que as sementes nasceram, as ramas ficaram lindas, mas a flor nasce e morre, não dando fruto. Pergunto: qual a causa dêsse fato? O terreno dá aipim magnificamente. A terra é um pouco arenosa. Será por isso?

Esperando a sua resposta, desde já agradeço.

Sem mais, tenho o prazer de apresentar-lhe os meus protestos de consideração».

Várias são as causas que concorrem para essa situação, inclusive o solo. A abóbora se dá bem em terras sílico-argilosas ou argilo-silicosas, expostas ao sol e abrigadas do ventos fortes, não muito sêcas, nem muito úmidas, ricas em matéria orgânica, ligeiramente alcalinas e nunca ácidas. A época preferível para o plantio da abóbora vai de meados de agôsto a fins de setembro. Em cada cova deitam-se três a quatro sementes, numa profundidade de dois a três centímetros. Por ocasião da semeadura colocam-se na cova 15 gramas de salitre do Chile, dose que será repetida quando as plantinhas tiverem um mês de idade. Dez a quinze dias após a germinação eliminam-se as plantinhas fracas, só deixando as mais fortes, duas no máximo por cova.

Pimenta Malagueta

SR. VALDOMIRO DIAS — NITERÓI (E. DO RIO). — Diz a sua carta: «Sendo leitor assíduo dessa seção e assinante dêsse grande matutino, desejava saber o seguinte:

I) Fiz uma plantação de pimenta «malagueta». Alguns pés já carregados de frutos começaram amarelar e secaram. Desejava saber o que fazer para que isso não aconteça mais.

II) Como poderei fazer conservas de pimenta para fins comerciais

III) Qual o melhor adubo que devo empregar nas pimenteiras

Desde já agradeço, etc.».

A pimenta Malagueta se dá bem em terras bem estrumadas, férteis, ricas em humos ou matéria orgânica bem curtida, profundamente lavradas ou revolvidas, de natureza argilo-silicosa, porém suficientemente permeáveis, frescas e bem expostas aos raios solares. Requer regas frequentes e copiosas, não suportando os terrenos sêcos. Convém semeá-la nos meses de agôsto, setembro e outubro, a fim de produzirem òtimamente. O estrume bem curtido, bem fino, diluído, com um pouco de cal, é o adubo preferido. O processo de conserva será informado oportunamente.

Periquitos australianos

SR. ANTÔNIO CESAR LEME — RIO. — Diz a sua carta: «Venho por meio desta pedir os seguintes esclarecimentos:

1º) Há algum livro sôbre criação de Periquitos Australianos?

Caso não haja, pediria então que me respondesse às seguintes perguntas:

a) Qual a diferença do macho para fêmea?

b) Qual a idade que se acham aptos a reproduzir e como se reconhece?

c) Como se sabe quando a periquita está choca?».

Tanto quanto sabemos, não há livro especializado sôbre o assunto. O macho é sempre maior do que a fêmea, tem asas mais fortes, pescoço mais alentado, bico mais consistente e cauda mais esparramada. Colocados os dois juntos, a diferença é sensível. A idade da reprodução nessas aves exóticas varia com as condições que elas encontram na vida em cativeiro. E' difícil determinar tempo exato. A choca se manifesta por hábitos esquisitos, manifestando a fêmea aspectos estranhos, tornando-se arredia, com a voz alterada, comendo pouco e procurando o recolhimento. Isso, porém, é passageiro. As vêzes nem chega a se manifestar.

Cultura do marmelo

SR. EURIPEDES FONTES — RIO. Diz a sua carta: «Tenho pequeno terreno em Jacarepaguá e gostaria de plantar nele alguns pés de marmeleiros, pois aprecio muito essa fruta. Será que em Jacarepaguá eu posso fazer isso? As terras para a cultura dos marmeleiros têm de ser especiais? Onde êles se dão melhor? Poderia me indicar outros detalhes da cultura em aprêço? Grato por sua gentileza, subscrevo-me com todo aprêço e consideração».

O marmeleiro é planta de baixadas permeáveis, úmidas, mas sem lençol de água em contacto com as raízes, e também das encostas profundas, de solo argilosos e frescos. Não vai bem, portanto, nos espigões, nas terras arenosas enxutas, nos terrenos de campo magro, nas situações secas em geral. Fique certo de uma coisa: bons marmeleiros só se obtém em terra boa, terra de cultura, que dê roça de milho compensadora. Terras aparentemente esgotadas só servirão se forem estercadas.

Cão doente

SRA. ODETE PINTO — RIO. Diz a sua carta: «Sendo leitora assídua dêsse jornal, gostaria de consultá-lo sôbre meu cãozinho «Basset», de 7 anos de idade. O referido cão, não é «inteiro» de nascença e tem uma das patas dianteiras aleijadas. E', às vêzes, acometido de uma tosse que mais parece um engasgo, como também sofre de ataques, nos quais fica completamente «duro» e muito trêmulo.

Peço a v. s. o favor de aconselhar-me o que devo fazer.

Esperando merecer de v. s. a atenção desejada, subscrevo-me agradecida. Atenciosamente».

O engasgo, a pseudo tosse e os ataques nervosos não são bons sintomas. E' de tôda a conveniência que a senhora procure um dos postos veterinários da Prefeitura e leve o animal para que os técnicos o examinem. Não vale a pena passar remédios se êstes dependem de constatações que só no doente poderão ser feitas.

Urina difícil

SR. E. TAVARES — RIO. Diz a sua carta: «Tenho uma cachorrinha de 5 anos e meio de idade. De algum meses para cá apareceu-lhe uma doença: Sente muita dificuldade para urinar e quando consegue é quase de gota em gota. As vêzes urina com sangue bem vivo, outras vêzes a urina é tingida de sangue. Tomamos as providências, chamando um veterinário, que depois de medicá-la mandou tirar uma chapa, o que foi feito sem proveito. Desconfiou o médico de pedra na bexiga e com os remédios que tomou melhorou um pouco, chegando mesmo a urinar normalmente. Agora, está com a urina solta, chegando mesmo a urinar onde dorme. Come relativamente bem e está bem esperta. Não demonstra sentir dores. Leva muito tempo urinando. No princípio urina bem, depois fica abaixada e a urina passa a cair de gota em gota. A urina é turva, às vêzes sanguínea, dando a impressão de ser compacta. Desde pequenina acostumou-se a comer doces em excesso e o médico achou que a doença partiu daí. Já deu cria uma vez com êxito. A urina tem mau cheiro. Espero resposta, pelo que muito lhe agradeço».

Trate-a pela homeopatia. E' demorado o tratamento, mas é eficaz. Dê à sua cadelinha o remédio TEREBENTINA da 2ª dinamização, duas gotas numa colher com água, de quatro em quatro horas, alternada com HAMAMELIS da 1ª dinamização, duas gotas de hora em hora.

PEÇAS SERVIÇO
HANOMAG
Estoque completo de PEÇAS GENUINAS
Consulte o concessionário mais próximo ou diretamente os Distribuidores Gerais:
SABRICO
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
Exposição — Oficinas
Seção de Peças
Rua do Grito, 711/719 — Ipiranga
Tel. 21-2106 (Matriz)
Caixa Postal, 590 — SÃO PAULO

LUZ MARAVILHOSA com LANTERNA A QUEROZENE
NEW LITE 1005
300 velas - Grandes aperfeiçoamentos - Sem odor e sem fumaça - Vidro sili-cromado - Consumo ínfimo.
Preço Cr$ 880,
Camisas incandescentes, vidros e outras peças para lanternas
Stock completo de material elétrico e artigos de iluminação
PETROMAX - TILLEY - VERITAS - DITMAR - COLEMAN e outras marcas
Vendas A VAREJO e ATACADO
Casa TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 - Rio
Tels.: 43-7895 e 23-1065

Notícias AGRÍCOLAS DO BRASIL

VACINAÇÃO DOS EQUINOS NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Surto de encefalomielite ataca principalmente cavalos — Remetidas 20 mil vacinas

O DEPARTAMENTO Nacional da Produção Animal, através de seus órgãos técnicos, tomou providências para combater os surtos de encefalomielite equina, doença que vem acometendo cavalos e outros animais na Bahia, Sergipe e Alagoas, especialmente na região do Rio São Francisco. Mais de 20 mil doses de vacinas, elaboradas pelo Instituto de Biologia Animal ou fornecidas pelo Instituto Biológico da Bahia, já foram remetidas para as zonas atingidas e estão sendo aplicadas nos equinos, gratuitamente, pelos funcionários da Divisão de Defesa Sanitária Animal. A Comissão do Vale do São Francisco também colabora nesse trabalho.

Campanha profilática

A Inspetoria Regional da D. D. S. A., em Salvador designou um veterinário para coordenar a campanha profilática, que está sendo empreendida com o levantamento dos focos, a vacinação e as demais medidas sanitárias aconselháveis, visando o contrôle da epizootia.

Também um veterinário do Instituto de Biologia Animal seguiu para aqueles Estados, incumbido de realizar estudos nos focos da doença.

O I. B. A. igualmente intensificou a produção de vacinas, de forma a possibilitar a vacinação dos equinos em larga escala, nas regiões ameaçadas pela encefalomielite.

DEZENOVE MILHÕES

A produção de sementes em repartições subordinadas ao Departamento Nacional da Produção Vegetal atingiu 18.822.023 quilos, em 1953, verificando-se um aumento de .... 1.500.00 quilos, em relação ao ano anterior.

Naquele total aparecem em primeiro lugar os Campos de Cooperação, com 15.446.876 quilos, seguidos pelos Postos Agropecuários, com 2.836.193, vindo por último os Campos de Sementes, com 538.954 quilos.

As maiores parcelas de sementes, por espécie assinalam para o milho 5.681.733 quilos e para o arroz 5.4446.156.

AVICULTURA

Cêrca de 800 avicultores foram beneficiados, em Santa Catarina, com a distribuição de 10.946 ovos de aves de raça, no ano passado.

Essa distribuição foi realizada pela Seção de Fomento Agrícola naquele Estado, de conformidade com os planos de expansão aprovados.

CURSO DE TREINAMENTO

Foram aprovadas pelo ministro da Agricultura as instruções para o funcionamento do Curso Avulso de Treinamento em Pesquisas Agronômicas e Sociais, que deverá funcionar na sede da Universidade Rural, com o mínimo de dez e o máximo de 30 alunos.

Serão admitidos ao curso apenas agrônomos, assistentes sociais e estudantes do último ano dos cursos de Agronomia e Sociologia.

O curso será ministrado em onze semanas, compreendendo às disciplinas de Economia Rural, Sociologia Rural, Psicologia Social, Métodos de Pesquisas Sociais Rurais e Análise e Estatística Econômica Social.

LEGISLAÇÃO VITIVINÍCOLA

Será empregada a importância de 500 mil cruzeiros anuais na realização de trabalhos executivos da legislação vitivinícola nacional, parte referente à fiscalização da produção, circulação e distribuição de vinhos e seus derivados e dos estabelecimentos situados no Rio Grande do Sul, de conformidade com o têrmo aditivo ao acôrdo de 23 de outubro de 1952, firmado entre os governos da União e daquele Estado.

RELATÓRIO

Precedendo o relatório apresentado ao chefe do govêrno sôbre as atividades do Ministério da Agricultura no ano passado, o então ministro João Cleofas fêz uma síntese dos fatos de maior vulto naquele período administrativo.

Nas considerações que teceu em tôrno da nossa realidade econômica, acentuou que, de modo geral, a situação da agricultura em 1953 foi de melhoria, em confronto com o exercício anterior.

Frisou, por último, o sr. João Cleofas o esfôrço do Ministério no sentido da mecanização da lavoura, a fim de evoluirmos «de uma agricultura quase meramente braçal para trabalho agrícola mais produtivo e rendável, menos rotineiro e mais técnico».

Pedidos de registro de aguardente superando os de vinhos e refrigerantes

Foram em número de 62 os pedidos de registro de marcas de aguardente, submetidos, no ano passado, à Seção de Química do Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura. Seguiram-se os refrigerantes com 37 processos de registro; produtos diversos, como essências, aromas etc., com 30; vinhos e derivados, 28; vinagres, 12; anis, 3, e licores, 6.

Entre outras atribuições, compete àquela Seção investigar as fraudes, falsificações e adulterações das bebidas e dos vinagres, fixando os métodos analíticos para evidenciá-las, bem como estudar e analisar os produtos de uso permitido na elaboração e fabrico de bebidas alcoólicas ou não.

Orientação aos fabricantes

Além dos estudos e análises, do ponto de vista da constituição química, o referido órgão, quando lhe ocorre condenar produtos defeituosos, procura ministrar ensinamentos aos industriais, para correção e demais operações técnicas visando à melhoria da produção. Em 1953, foram feitas 104 sugestões nesse sentido, registraido-se 26 consultas de fabricantes de bebidas.

PARA TODAS AS TERRAS
PARA TODAS AS CULTURAS
SALITRE DO CHILE
CHILEAN NITRATE OF SODA
CHAMPION BRAND
O ADUBO AZOTADO NATURAL É UMA GARANTIA DE SUCESSO
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL 43-7092
FABRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO



DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO EM "DEZ FACES DO MUNDO"

Roberto Bezerra de Menezes
(Engenheiro-agrônomo)
(Especial para o «Diário de Notícias»)

VALDIKI MOURA não é apenas uma das mais pujantes expressões do movimento cooperativista nacional. A sua capacidade de trabalho, os seus conhecimentos profundos da doutrina e prática rochdaleana, a fé, o dinamismo e os livros que publicou até agora, sôbre tema tão importante, fizeram com que o seu nome transpuzesse as nossas fronteiras, para se tornar conhecido e admirado nos principais países do mundo, onde o cooperativismo formou escola e se desenvolve eficientemente.

Em 1940, o govêrno da Bahia designava Valdiki Moura para realizar, nos Estados Unidos, um curso de especialização, resultando daí o aparecimento do seu primeiro livro, "Democracia Econômica", obra que serviu para consagrá-lo, de imediato, como uma das mais fulgurantes figuras da intelectualidade brasileira.

No Departamento de Assistência ao Cooperativismo da Bahia, do qual foi o organizador e dirigente durante o período de 1941 a 1944, êsse jovem patrício teve a oportunidade de realizar uma das obras mais interessantes no campo da experimentação prática da doutrina rochdaleana, como bem atesta a rêde de cooperativas que conseguiu espalhar, consolidar e movimentar em quase todo o território do Estado.

Já aí Valdiki Moura se revelava um dos mais dinâmicos líderes do movimento cooperativista nacional, quer pelo seu espírito combativo, quer pela participação direta em todos os setores da vida cooperativista do país, ora como figura central, ora através dos seus interessantes escritos doutrinários.

Convidado por José Arruda de Albuquerque, então presidente da Caixa de Crédito Cooperativo, para integrar o quadro técnico dessa instituição especializada, empregou, em 1945 a 1952, o brilho da sua inteligência e a sua capacidade de trabalho a favor da C.C.C., embora os posteriores dirigentes de hoje B.N.C.C. não tenham sabido reconhecer êsse devotamento patriótico.

Quer como técnico do gabinete do ministro da Educação, onde orienta em todo o país a campanha de formação de cooperativas culturais, quer como substituto eventual do diretor da Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura, ou como secretário geral do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, Valdiki Moura consagra tôda a sua vida ao movimento cooperativista brasileiro.

Em 1951, foi convidado por Emil Lusting, em nome da Kooperativ Forbundet da Suécia, uma das mais poderosas instituições do gênero existentes no mundo, para visitar tôdas as suas instalações, como homenagem especial ao Brasil.

Aproveitando essa oportunidade, Valdiki Moura percorreu também aquêle país como também a Dinamarca, Holanda, Bélgica, Suíça, Itália, França, Espanha, Inglaterra e Portugal, com o objetivo de estudar a matéria da sua especialidade e ao mesmo tempo "ver terras e gentes, conhecer museus, visitar lugares históricos, surpreender os povos na miséria ou "pujança de sua vida".

Durante três meses consecutivos percorreu todos os lugares da Europa, atravessou fronteiras, defrontou-se com povos estranhos, quer pelos seus costumes, quer pelas suas origens históricas, pôs em atividade tôda a sua capacidade de observador arguto, tomou apontamentos, conversou com figuras da maior projeção intelectual e o povo humilde das grandes cidades, dos subúrbios e dos meios rurais.

Dêsse contacto rápido, dessa sucessão de visitas a países de costumes heterogêneos e de condições de vida diferentes, nasceu esta obra maravilhosa, êste livro que é um encontro pela variedade dos assuntos focalizados e pela graça e poder de explanação

(Conclui na 6.ª página)



AULAS PRATICAS NA SEMANA RURALISTA DE PETROLINA — Durante a Semana Ruralista promovida, há pouco, no município de Petrolina, em Pernambuco, pelo Serviço de Informação Agrícola, com a cooperação da Diocese local e da Secretaria de Agricultura do Estado, foram ministradas aulas práticas sôbre diversos problemas agropecuários, para lavradores e criadores daquela região do médio São Francisco. Realizaram-se igualmente aulas práticas sôbre indústria rural caseira, cômo a da foto acima, em que se vê a educadora familiar, srta. Alci Grecca Pessioni, fazendo demonstração de lavagem de roupa, para camponesas de Petrolina, em tábua construída com cabos de vassoura.

NA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Plano Nacional de Milho Híbrido

Primeiro Congresso Brasileiro de Nutrição — Produção de borracha, café e cêra de carnaúba

REUNIU-SE a diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidência do prof. Artur Tôrres Filho, com o comparecimento de diretores e membros do Conselho Superior. Lido o expediente e resolvida a admissão de novos sócios, o presidente chamou a atenção para a importância do plano de produção de sementes de milho híbrido, que o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas acaba de organizar, com a colaboração das estações experimentais do Ministério da Agricultura. Salientou o professor Tôrres Filho que, dentre os 43 principais produtos da nossa produção agrícola, o milho é o que ocupa maior área cultivada e aquele de que depende a fartura e o bem-estar das populações rurais; e a produção de sementes híbridas garantidas, para serem fornecidas aos agricultores, virá concorrer para que a produção nacional de milho, que é de oito milhões de toneladas, se eleve na mesma área cultivada, com grande benefício para a economia rural.

A iniciativa do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas representa acontecimento altamente auspicioso para a economia agrícola do país.

O prof. Geraldo Goulart da Silveira referiu-se à realização do Primeiro Congresso Brasileiro de Nutrição, a realizar-se em outubro, nesta capital, sob os auspícios do SAPS, e à necessidade do comparecimento da Sociedade, dada a importância do problema agrícola da produção para a melhoria das condições alimentares da população brasileira. O sr. Tôrres Filho, em resposta, declarou que a Sociedade irá acompanhar com o maior interêsse os trabalhos dêsse Congresso, que julga da maior oportunidade. Fêz sentir que carecemos elevar a nossa produção de artigos de alimentação dentro de estreita colaboração dos poderes públicos com a classe rural, dando à mesma a assistência de que carece, principalmente no tocante ao combate à erosão e quanto à conservação da fertilidade das terras, cujo esgotamento está sendo um dos fatores principais do êxodo rural.

Os srs. Enio Leitão, Alberto Ravache e outros abordaram a crise da indústria nacional de artefatos de borracha com a falta de matéria prima nacional, salientando o esfôrço que se torna preciso pelo plantio de seringueiras em larga escala e métodos racionais, para que não sejamos levados a importar borracha da Indonésia. A escassez de borracha representa grave ameaça à indústria e a Sociedade reconhece a necessidade de intensificação da produção nacional.

O sr. Alberto Ravache abordou a situação do café no mercado mundial, tratando do aumento da produção de café na Colômbia e no continente africano. Advertiu que o Brasil, com o aumento da sua produção, deveria estar atento quanto à qualidade e ao custo de produção, em face da concorrência.

O prof. Joaquim Bertino ocupou-se das fraudes da cêra de carnaúba, por parte de produtores e exportadores, e da ameaça dos sucedâneos, advertindo que o país precisa tomar precaução para acautelar essa riqueza da economia nordestina.

Seguro agrícola no Brasil

NOMEADO O DR. RUI DE OLIVEIRA SANTOS PARA DIRIGIR A NOVA COMPANHIA

O presidente da República nomeou para o cargo de presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola o dr. Rui de Oliveira Santos. A escolha recaiu num dos mais capazes e antigos especialistas brasileiros no assunto.



O dr. Rui de Oliveira Santos dedica-se ao estudo do seguro agrícola há cêrca de 20 anos, tendo realizado, por sua iniciativa, viagem a dezoito países, estudando, na Europa e na América do Norte, os diversos tipos de seguros agrícolas. Figura como membro honorário em sociedades de estudos de seguros de diversos países.

Há dias, na qualidade de presidente da Comissão Organizadora da Companhia de Seguro Agrícola, fêz entrega ao presidente da República dos estatutos e outras providências, permitindo o funcionamento da nova companhia.

PINTOS DE 1 DIA
New Hampshire
Rhode Island
Leghorn Branca
Plymouth Rock Barrada
★
FRANGAS
De 6 a 16 semanas
★
Perús de 1 dia
Remessas para qualquer ponto do país
CIFRA DO AVICULTOR
Barão de S. Félix, 148-A
Próximo à E. F. C. B.
Tel. 23-0092
EA-1253

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Chá e andorinhas radioativas no Japão

NOTICIA-SE de Tóquio que depois dos peixes, o chá e as andorinhas também apresentam sinais de radioatividade. Verificaram os técnicos que uma parte da colheita japonesa de chá não deixava insensível o contador Geiger. Cem gramas dêsse chá acusavam uma radioatividade de 1.200 unidades, enquanto um litro de líquido, em que se colocara uma pitada de chá, acusava sessenta unidades. Os círculos científicos atribuem êsse fenômeno a chuvas radioativas. Os negociantes de chá temem que as exportações do chá japonês fiquem comprometidas em consequência do fato.

Também as andorinhas

Por outro lado, os técnicos verificaram que as andorinhas e outras aves de emigração estavam igualmente radioativas, «tanto no exterior como no interior». Finalmente, o grupo japonês de pesquisas atômicas, que realiza averiguações a respeito da radioatividade do mar a bordo do navio «Shinko Tsu Maru», anunciou que a sessenta milhas ao largo de Bikini a atmosfera era radioativa, à razão de 230 unidades do contador Geiger.

QUASE UM BILIÃO

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos calculou em 999.561.000 «bushels» a colheita de trigo dêste ano, quantidade que se aproxima da do ano passado, apesar da sêca e das medidas adotadas pelo govêrno para fiscalizar as áreas semeadas.

Segundo cálculos do Escritório de Estatísticas de Ottawa, Canadá, os países exportadores possuíam, a 1º de maio último, 1.797.300.000 «bushels» de trigo disponíveis para venda nos mercados do mundo, ou seja, 34 por cento mais que em igual período do ano passado.

COLHEITA SEM PRECEDENTES

Os círculos algodoeiros mexicanos prognosticam para êste ano uma colheita, sem precedentes, de 1.375.000 fardos. Os cálculos de sete das mais importantes regiões produtoras indicam que o distrito de Matamoros, no vale baixo do rio Bravo, e a zona de Mexicalim, na fronteira da Califórnia, terão as colheitas mais abundantes. A colheita-recórde obtida até agora no México foi de 1.250.000 fardos, no ano de 1951.

O algodão é o produto de exportação que mais dólares atrai para o México, sendo que no passado proporcionou ao país uns 120 milhões.

Mais de 1 milhão de vacas

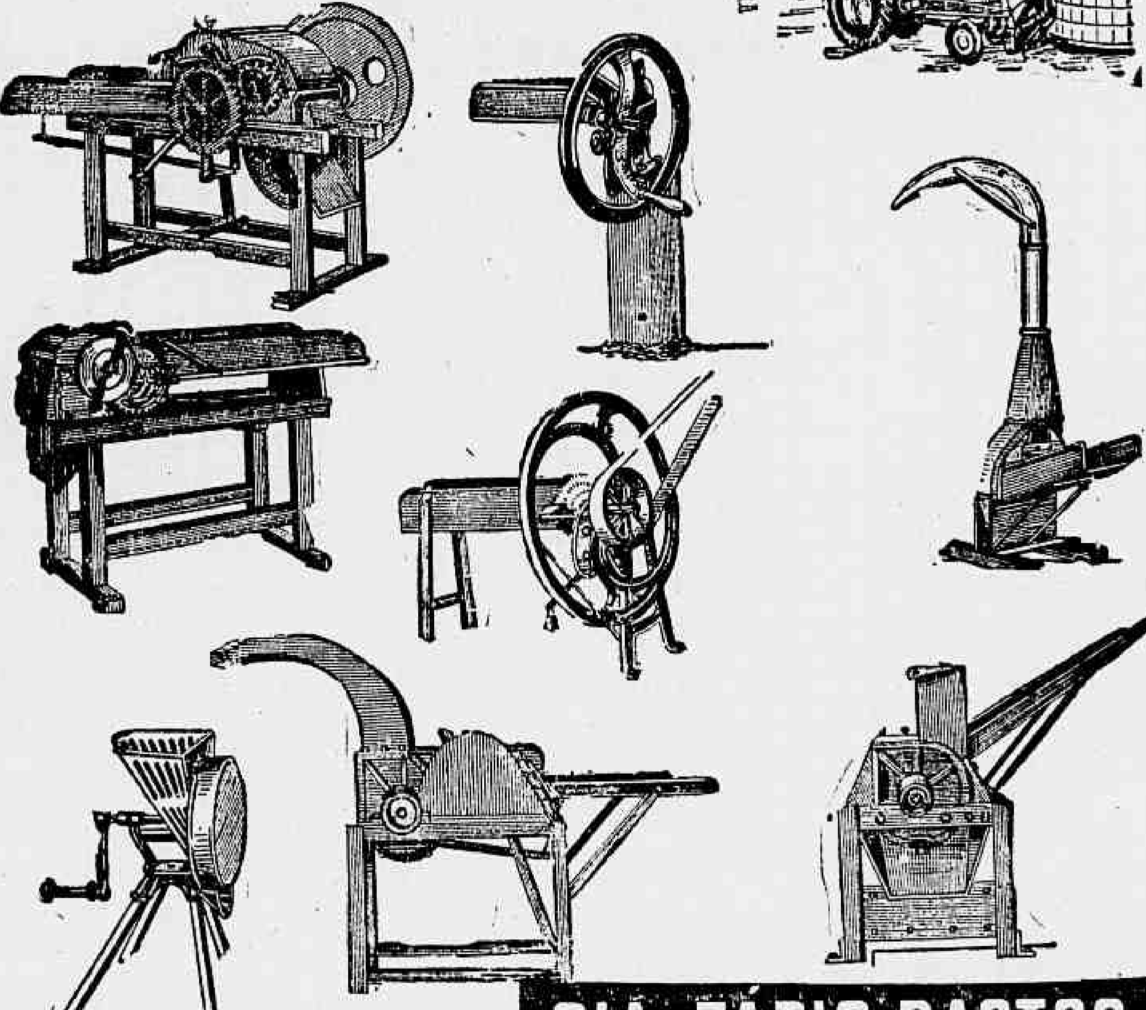
Durante o ano que terminou em março passado, ... 1.020.000 vacas foram inseminadas artificialmente na Grã-Bretanha, ou sejam mais 20 por cento do que no ano anterior.

Durante o citado ano, a proporção de vacas inseminadas artificialmente elevou-se a 44 por cento, contra 37 por cento no ano precedente, e 31 por cento 2 anos antes.

Em certas regiões, a proporção foi muito elevada, atingindo a 4 vacas em 5 no sul do País de Galles, no Devonshire e em Cornouaille.

Liberação das terras africanas

O ministro britânico das Colônias, sr. Oliver Lyttelton, de regresso de sua viagem pela África, declarou que o govêrno de Nyasalândia adquirirá terras dêsse país pertencentes a europeus, e que se acham ocupadas por arrendatários africanos. Logo que se ultime a transferência das terras afetadas, será abolido o sistema «tangata» de arrendamento, que durante anos foi a causa de desgostos entre europeus e africanos no país.



"ABC" do AVICULTOR apresenta
oferta da semana:
formicida BROMETIL-A fulminante!
BLEMCO
ESTA SEMANA: Cr$ 31,00
Preço normal: Cr$ 45,00
COMPRAR COM ECONOMIA... PAGAR COM ALEGRIA... SÓ NA "OFERTA DA SEMANA" DO "ABC" DO AVICULTOR
ABC DO AVICULTOR
AV. MAR. FLORIANO, 136 - TELS.: 23-3250 e 43-7141



Desenvolvimento do cooperativismo em «dez faces do...

(Conclusão da 5.ª página)

nação do seu autor: — "DEZ FACES DO MUNDO".

São 600 páginas maravilhosas, divididas em dez partes e 35 capítulos, sendo que cada uma delas descreve determinado país visitado.

O que mais admira em tudo isto é seu autor ter conseguido observar tanta coisa em tão curto espaço de tempo, chegando muitas vêzes a focalizar detalhes que escapariam ao estudioso mais atento.

Como numa visão cinematográfica, o leitor vai tomando conhecimento dos aspectos sociais, educativos, econômicos, financeiros, políticos de cada país, terminando, então, essas observações, com um estudo mais demorado das condições de desenvolvimento do cooperativismo em seus diferentes setores de atividades.

E', em síntese, uma obra de profundo sentido educativo, pelos conhecimentos generalizados que proporciona ao leitor a respeito de cada um dos dez países percorridos.

Tendo como objetivo fundamental descrever a situação do cooperativismo na Europa, tanto com relação ao progresso espantoso observado na maioria dos países visitados, como também os aspectos negativos constatados em alguns dêles, como é o caso da Espanha e de Portugal — o primeiro, onde ao invés da "mística rochdaleana" predomina "a mística franquista", e o segundo, onde as cooperativas "são meras ficções", sem suficiente liberdade de ação, nem autonomia para o desencargo normal de suas funções" — o livro de Valdiki Moura tem o privilégio de atrair a atenção do leitor, da primeira à última página, mesmo tratando-se de pessoa leiga em assuntos cooperativos, pois os diferentes temas focalizados tornam a sua leitura agradável e por demais instrutiva.

Como disse Valdiki Moura, no prefácio do seu livro, trata-se de "um livro desmontável, porque encerra dois gêneros distintos. Foi por simplificação que os fundi, mas foi também, por outros motivos, entre os quais o propósito, que eu chamaria pedagógico ou metodológico, de melhor dispor o leitor à sua leitura. Ela se tornará, assim, mais amenas e suave, porque, antes de entrar na parte, sem dúvida interessante — embora um tanto árida para os que se fatigam, fàcilmente, com os temas sérios — o leitor fará uma pequenina viagem pelo país considerado. Isso o disporá melhor a encarar os capítulos sucessivos. Depois de cada estirada sôbre a organização cooperativa, encontrará um pequeno oásis de informações curiosas e interessantes, onde descansará para ganhar fôrças."

"DEZ FACES DO MUNDO" é, pois, uma das mais belas obras surgidas ùltimamente nas nossas livrarias, merecendo, por conseguinte, a atenção de todos aquêles que se interesam não só em conhecer de perto a situação do movimento cooperativista europeu, como atumbém o que se passa no velho mundo em relação à sua economia, aos seus costumes e às condições de vida do seu povo.

Publicações

«SELEÇÕES AGRICOLAS». — Com o n. 97, agora distribuído, entra a revista «Seleções Agricolas» em seu nono ano de publicação, mantido e ampliado nas edições mensais seu programa inicial de incentivo às atividades rurais e divulgação de assuntos ligados à agricultura em geral.

E' mais uma etapa vencida pela conceituada revista, hoje largamente difundida no país, procurada mesmo até por simples curiosos dos fenômenos da vida animal e da vida vegetal e sua industrialização.

No número de agora destacam-se os assuntos: Conservação do solo e Urbanismo, Serviço Militar e Agricultura, Anti-brotantes da batata, Canaricultura, Produção Animal, Pneus de tratores cheios com água, Desenvolvimento da Agroquimurgia, Suinocultura, Algas marinhas, Idade dos ovos, Verminose das aves. E muitos e variados artigos e notas de interêsse.

Produção agropecuária do Nordeste

Acôrdo firmado entre o Ministério da Agricultura e a ANCAR, para trabalhos de supervisão e educação rural — Cinco milhões de cruzeiros para custeio

Para a realização de um programa de assistência técnica e financeira, que permita a intensificação racional da produção agropecuária e melhoria das condições econômico-sociais da vida rural do Nordeste, foi assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR), pelo qual serão empregados anualmente 5 milhões de cruzeiros durante cinco exercícios financeiros.

No desenvolvimento dos trabalhos, a ANCAR adotará um sistema de fomento e educação rural apoiado no crédito supervisionado, através de uma rêde de agência e escritórios técnicos, com o fim de melhorar as condições de trabalho, de exploração das propriedades rurais e dos padrões culturais da família e da comunidade rural.

Caberá à ANCAR realizar o cadastro rural dos mutiários selecionados para cada ano agrícola; supervisionar o crédito agrícola concedido pelo Banco do Nordeste do Brasil; desenvolver os serviços de defêsa dos recursos naturais renováveis; melhorar e nenovar as culturas regionais; executar os serviços de combate às pragas e doenças vegetais; procurar introduzir métodos de mecanização, de adubação racional, irrigação e sementes selecionadas; melhorar o estado zootécnico dos rebanhos; serviços de combate às doenças dos animais; desenvolver trabalhos para o melhoramento das pastagens; promover e incentivar a fundação de associações rurais e cooperativas, além de outros serviços para fomento da produção.

Para a execução do acôrdo o govêrno federal contribuirá com 4 milhões de cruzeiros e a ANCAR com um milhão.

Descoberto o sôro contra a raiva

Experimentado com sucesso nos Estados Unidos em 200 pessoas

INFORMA-SE de N. York que a direção dos «Lederle Laboratories», da «American Cynamid Co.», acaba de anunciar a descoberta de um novo soro contra a raiva.

Êsse novo medicamento já é produzido comercialmente e todos os agentes dos Laboratórios «Lederle» no estrangeiro já estão abastecidos.

A descoberta dêsse sôro foi devida aos trabalhos dirigidos pelo dr. Hilary Koprowski, que, em 1940 e 1944, tomou parte nas pesquisas sôbre a febre amarela organizadas no Brasil.

Êsse sôro contra a raiva é utilizado como complemento no tratamento Pasteur, especialmente nos casos em que o paciente foi mordido na cabeça ou no pescoço. Êsse método foi experimentado com sucesso nos Estados Unidos em 200 pessoas, desde 1948.

Problemas fundamentais do Brasil

CONFERÊNCIA DO SR. LEÃO MACHADO

A Comissão Nacional de Assistência Técnica (ONU) vem promovendo conferências sôbre os problemas fundamentais do Brasil, tendo sido inaugurada pelo general Juarez Távora. Na semana que passou, o conferencista foi o escritor Leão Machado, da Academia Paulista de Letras, ex-chefe da Casa Civil do governador Lucas Nogueira Garcez, atualmente diretor geral da Secretaria de Saúde e Assistência de São Paulo. O sr. Leão Machado foi também diretor administrativo de várias entidades e ainda chefe do gabinete do ministro da Agricultura. Na base dessa experiência, o orador focalizou a relação entre os órgãos de administração específica e os órgãos de administração geral, mostrando, panoràmicamente, o que é a administração do Estado no Brasil e os progressos que já apresenta, bem como as soluções indicadas para o melhor entendimento entre aquêles orgãos. Na gravura, o sr. Leão Machado num instante da conferência.

Depois do inverno na Europa

Emprêgo do fôgo contra a geada no Brasil

O engenheiro e lavrador João Batista Meiller, de Marília, Estado de São Paulo, acredita ter inventado um processo para a prevenção das geadas.

Segundo o inventor, a ocorrência de geadas no Brasil sucede sempre a rigorosos invernos na Europa. E citou fatos que comprovam suas observações, chamando a atenção para a circunstância de ser o inverno demasiado rigoroso, êste ano, naquele continente.

O processo experimentado pelo engenheiro consiste em encher covas de lenha, suficiente para três dias de combustão. Aos primeiros sintomas de geada, lança-se fôgo à lenha e a fumaceira formada impede as geadas.

Sr. Agricultor
Faça um bom emprêgo de capital usando em suas terras os
Adubos Vianna
que contêm todos os elementos necessários ao perfeito desenvolvimento dos vegetais.
ARTHUR VIANNA
CIA. DE MAT. AGRICOLAS
Av. Graça Aranha, 226 s/1113
Tel.: 22-2531

LEVE — PRÁTICA — DURÁVEL
TELHAS ONDALIT
ARTHUR VIANNA
CIA DE MATERIAIS AGRICOLAS — Avenida Graça Aranha, 226 — Tel.: 22-2531 — Cr$ 31,00 o m2.

CHOCADEIRAS
Fabricamos de encomenda, a eletricidade ou a óleo, querosene, etc., em breve prazo e por preços sem concorrência. Capacidade: desde mil até cem mil ovos. Garantimos perfeito funcionamento. Tornecemos orçamento sem compromisso para a Capital e interior. «SATCO» — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar — TEL.: 52-0900.

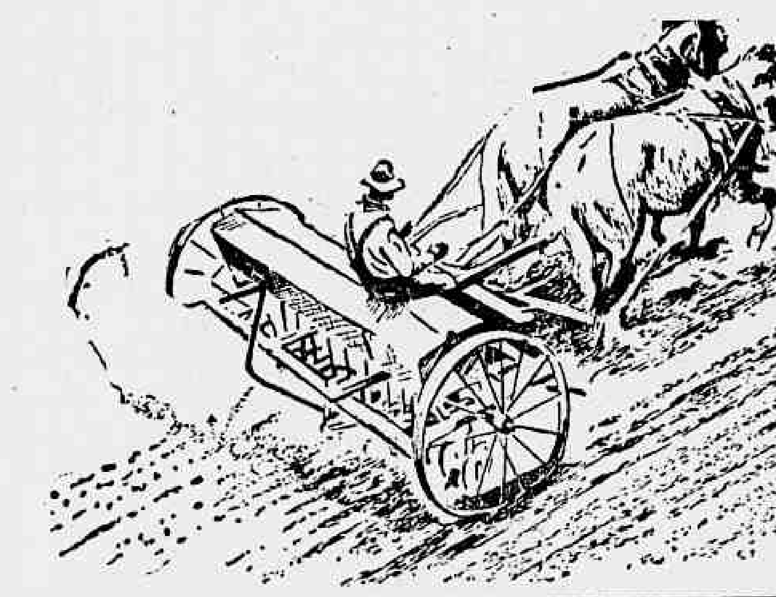
RAÇÕES SANTA HELENA
Aves · Bovinos · Equinos · Suinos · Caninos
Distribuidor: HERMANO BARCELLOS & CIA
Rua 1º de Março, 103 · Rio
Fabricante: MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo, D. F.
PEÇAM CATALOGO

FORRAGENS
Para
AVES, PORCOS, VACAS, CAVALOS
Cotação diária
Milho
Milho picado
Fubá integral
Farinha de amendoim
Farinha de carne 40%, 50% e 60%
Farinha de figado
Farinha de ossos
Farinha de peixe
Farinha de sangue
Farinha de soja
Farelo de algodão
Farelo de babaçu
Leite em pó
Ostra fina
Ostra média
Minerscalvita
Vitaminas - sais minerais
Óleo de figado de bacalhau
SCAL-RIO S.A.
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182
NO CENTRO
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel. 43-7813
Rio de Janeiro
Vaga Publicidade

PAINÉIS DE AZULEJOS
Paisagens, santos, letras, etc. Grande stock e também aceita-se encomenda, no prazo de dois ou três dias. Preço de fabricação
Rua Buenos Aires, 85, loja
Rua Nerval de Gouveia, 157 — Fábrica

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo relógio pulseira p/ senhora tudo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina — Cr$ 2.000,00
Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde ....Cr$ 1.30000
Macissas, desde .. Cr$ 1.900,00
Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias côres. — Cr$ 560,00
Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade — Cr$ 750,00
Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVEM
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA
A Dominadora Ltda.
Rua do Passeio, 129 - 2º andar - sala 9
TELEFONE: 52-7686

Adubos CADAL
Símbolo de Qualidade e Produção
FÓRMULA COMPLETA PARA TODAS AS CULTURAS



CADAL Cia. Industrial de Sabão e Adubos
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTR. FEDERAL, E. RIO E ESP. SANTO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - RIO

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

Vamos criar galinhas
Primeira e única fábrica — Granja do Brasil
Os LINS fabricam seu material avícola
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTOS
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colmêias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — SALA 302
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA — DEODORO — RIO.

no tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN
SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para análise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO, 186 - TEL. 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

COMPROVE O SENHOR TAMBÉM!
O RPM Motor Oil reduz os consertos do motor.
RPM MOTOR OIL
Eis o que o uso do RPM Motor Oil trouxe a uma emprêsa de táxis e ônibus:
— Grande redução de consêrto do motor..
— Grande redução no consumo de óleo ...
— Maior duração e rendimento superior.
O RPM Motor Oil é um lubrificante composto de todos os aditivos avançados especiais que impedem a formação de carvão, de impurezas e corrosão.
Consulte hoje mesmo o Distribuidor RPM de sua localidade!
Produto da STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA
A S P • 54-1
REPRESENTANTES NO BRASIL:
L. P. FONSECA S/A
Sede: Rua Sacadura Cabral 81 · Rêde telefônica: 43-8944 · Rio de Janeiro
S. Paulo: Av. Ipiranga 586 - 4.º andar - Tel.: 37-3719
Curitiba: N. A. Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Pedro Ivo 218 - Tel. 46-56

Sete caprichos*
à sua escolha!
Com características diferentes, de malha, tom e preço, apresentam-se as Meias OLGA como verdadeiros caprichos de qualidade e bom gôsto, submetendo-se ao teste... do capricho de sua escolha. E, qualquer uma que você adquira, é sempre meia de grande classe e qualidade insuperável.
*
Malha Dupla 28,90
Malha 51 37,50
20 denier's 49,50
15 denier's 55,00
Olga Fina 65,00
Olga Super Luxo 75,00
Senhora Opinião 88,00
Em cada 9 pares, mais 1 grátis!
casas olga
a tradição no comércio de meias
RUA DO OUVIDOR, 122 • RUA URUGUAIANA, 20 e 22 • RUA 7 DE SETEMBRO, 133 • AV. RIO BRANCO, 119
AV. N. S. DE COPACABANA, 794
Vaga Publicidade

Atualidades Financeiras

(Conclusão da 1.ª página)

trial do Banco do Brasil S. A. que representem dívidas contraídas por pessoas que exerçam, de modo efetivo, atividades na agricultura ou na pecuária e garantidas por penhor rural, bem como as cédulas pignoratícias.

O art. 19º do mesmo Regulamento, cogita especialmente das operações de empréstimo e estabelece que, além das operações de redesconto, a Carteira poderá fazer empréstimos mediante garantia do valor, ao par, de Letras do Tesouro, ratificando assim a operação autorizada desde 1940.

UM BANCO DENTRO DE OUTRO

Da comparação dos textos de 1920 e 1951 ressalta, à evidência, o completo desvirtuamento da Carteira de Redescontos. Criada para funcionar enquanto não existir um banco especial para a emissão e o redesconto, em outras palavras, enquanto não fôr criado um banco central, claro está que suas operações, realizadas à base de emissões, deveriam ter por objetivo único regular os recursos bancários às flutuações da produção, para facilitar sua circulação nas fases em que sobrevivessem desajustes, e nunca, fornecer capitais para a especulação, nem mesmo a mercantil, como sàbiamente cuidou a lei de 1920.

Transformou-se assim a Carteira em um banco dentro de outro, desvirtuando-se da senda clássica. As publicações oficiais, infelizmente, não distribuem as atuais operações da Carteira pelos diferentes itens que as permitem, impedindo-nos, em consequência, de bem avaliar sua intromissão no mercado do crédito, mas os elementos recentemente divulgados pela imprensa, relativos ao inquérito parlamentar levado a efeito, mostram que êsse desvirtuamento teve reflexos no desajuste de situação de numerosos estabelecimentos, cujas administrações foram menos previdentes, ou pretenderam aproveitar-se da conjuntura para o fomento de empreendimentos superiores às suas possibilidades normais.

ENCAMPAÇÃO — SIMPLES JOGO DE ESCRITA

De outro lado, a expansão do redesconto, que por sua vez determina a expansão do crédito bancário em geral, incluindo-se o Banco do Brasil, facilita, paradoxalmente, a cobertura dos deficits orçamentários, através da manobra financeira chamada "encampação", em simples jôgo de escrita: o Govêrno dispensa a Carteira da devolução das parcelas emitidas para atender às suas operações; a Carteira entrega ao Banco do Brasil, em títulos de sua responsabilidade, o valor correspondente; o Banco do Brasil credita ao Tesouro Nacional o respectivo "quantum" e êste, que emitiu aquela parcela sob a justificativa de ser a mesma indispensável ao fomento da produção através da Carteira de Redescontos, manda a Caixa de Amortização, transferi-la para sua responsabilidade, incorporando-a, assim, ao meio circulante. Em última análise, o govêrno emitiu para pagar o excesso da despesa sôbre a receita. E isso só foi e continuará sendo possível, note-se bem, se o Banco do Brasil detiver a Carteira e esta à Caixa de Amortização...

O relatório do Banco do Brasil relativo a 1953, diz-nos que o volume das operações daquele órgão, incluindo-se os da Caixa de Mobilização, somam 21,3 biliões em 31-12-53, ou seja mais de 45% da circulação na mesma data!

Com tal volume financeiro, a Carteira é hoje, sem dúvida alguma, a chave de qualquer plano de saneamento do crédito ou de melhor aproveitamento dos capitais coletados pelo sistema. Qualquer que seja a intenção, se se tratar de crédito, só será atingida, se incluir o contrôle e a reforma da estrutura da Carteira de Redescontos, essa extraordinária fôrça que atua desapercebida ou subestimada pelos nossos homens públicos.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

FÁBRICA DE móveis Lomacinsky
Preços de fábricas, qualidade excepcional e a maior variedade é o que V. lucrará visitando a grande exposição da Fábrica de Móveis Lomacinsky
ABERTA AOS SÁBADOS ATÉ AS 17 HS. E AOS DOMINGOS ATÉ AS 12 HORAS
FÁBRICA E EXPOSIÇÃO
RUA DOIS DE MAIO, 698 (JACAREZINHO)
Tels. 49-6922 e 29-0636
Lotações via Jacaré, Onibus 34 e Bonde "LICINIO CARDOSO"

Tôdas estas Maravilhas na metade do tempo!
Minerva
Em suas mãos, esta NOVA "232" MINERVA faz maravilhas!
Senhora!
A NOVA MÁQUINA DE COSTURA MINERVA "232" * Chulea * Borda * Casea * Prega botões e rendas * Debrua * Borda em ponto ajour * Cirze * Pesponta reto e em "zig zag"...enfim, faz essas e muitas outras maravilhas, sem acessórios.
Aceitamos como entrada sua MINERVA de outro tipo, estando esta em bom estado.
MM
MAQUINARIAS MINERVA, S. A.
Rua do Riachuelo, 121-B - Tels. 32-2328 e 32-1989 - RIO DE JANEIRO
IMPERIAL

PRINCIPAIS FATOS DO MÊS DE MAIO

(Conclusão da 1.ª página)

Aranha segundo a qual durante a atual gestão já foram emitidos 700 milhões de cruzeiros, apesar de ser uma das suas preocupações evitar medidas desta natureza.

O aumento do capital da Companhia Siderúrgica Nacional, para que seja possível a produção de um milhão de toneladas de lingotes foi autorizado por decreto sancionado pelo presidente da República.

INICIA SUAS ATIVIDADES A PETROBRÁS

De regresso dos Estados Unidos o coronel Jurací Magalhães, primeiro presidente da "Petróleo Brasileiro S. A.", fêz declarações à imprensa sôbre as atribuições da diretoria da nova emprêsa que tem sua política traçada pelo Conselho Nacional do Petróleo.

No dia 8 continuavam os debates em tôrno da Circular 19, desde o mês anterior provocando protestos dos importadores. Declarou nesta data o diretor do Impôsto de Renda que a circular trata de sobretaxa e não de impôsto sôbre o ágio.

No dia 9, os jornais noticiavam a chegada ao Brasil do presidente do Líbano, sr. Camille Chamoun, que se encontrava no Rio desde a véspera e incluía em seu programa de viagem a assinatura de um documento de alta significação para o intercâmbio entre o seu país e o nosso.

Tomou posse o coronel Jurací Magalhães, primeiro presidente da Petrobrás", foi outro assunto que mereceu destaque no noticiário daqueles dias. Iniciava suas atividades a Petróleo Brasileiro S. A., emprêsa de cujo destino depende um dos maiores encargos do nosso balanço de pagamentos. E, entre as afirmações de seu discurso de posse, lembrou o coronel Jurací Magalhães que "petróleo é riqueza geradora de outras riquezas". Sabia-se também que o novo acôrdo comercial entre o Brasil e a Iugoslávia seria na base de 22 milhões de dólares, conforme negociações concluídas pelo Itamarati.

MAIS LEITE EM LUGAR DE CAFÉ

No dia 13 chegou dos Estados Unidos uma notícia desagradável: o sr. Thomas Dewey, ex-governador do Estado de Nova York e ex-candidato à presidência dos Estados Unidos, concitara os novaiorquinos a beber mais leite em lugar do café, devido ao aumento do preço dêste último. Da Bahia chegavam notícias de previsões de boas safra e, no Rio, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico concedia um financiamento de 706 milhões de cruzeiros à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí para construção de uma nova tubulação, de 25 quilômetros, no oleoduto São Paulo-Santos.

No dia 14 tomava-se conhecimento de que uma publicação especializada de Washington analisava a situação econômica do Brasil, acentuando sua melhora. De Minas Gerais vinham numerosas reclamações contra os novos salários mínimos, considerando-os demasiado elevados, especialmente para o interior. Chega ao Rio uma missão econômica norte-americana, que se detém em atividades ligadas ao Departamento da Agricultura. Ouvido pela imprensa, o chefe da missão declarou que o motivo de sua viagem ao nosso país não se prendia à venda dos excedentes agrícolas dos Estados Unidos. Por outro lado, a Missão Klein & Sacks, também norte-americana, que se encontra estudando os meios para o desenvolvimento da indústria nacional de alimentos, apresentou seus planos de construção de uma grande fábrica de peixe sêco, a fim de diminuir a importação de bacalhau.

No dia 15, o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, declarou, em Nova York, que o nosso país reduzirá suas importações dos Estados Unidos para poder cumprir o plano de amortização e liquidação do empréstimo de 300 milhões de dólares. Foi então, encaminhada ao Congresso a Proposta Orçamentária para 1955, prevendo um «superavit» de quase 10 milhões de cruzeiros.

CHUVAS TORRENCIAIS PREJUDICAM A LAVOURA

De São Paulo e do Paraná chegavam notícias de chuvas torrenciais que prejudicavam a lavoura daqueles Estados, inclusive ao café.

Em São Lourenço inaugurou-se o III Congresso Nacional de Municípios, conclave que atingiu a resultados de alto interêsse para o desenvolvimento das comunas brasileiras, entre os quais destaca-se o plano denominado «Operação Municípios», que prevê uma aplisação de 15 biliões de cruzeiros em obras, a serem incluidas já no próximo Orçamento do país.

Em São Paulo inauguravam-se duas grandes fábricas de penicilina, ambas capazes de produzir quantidades iguais ao consumo nacional. Essas fábricas tornarão em breve nosso país, uma nação exportadora de antibióticos.

Segundo informava a Caixa de Amortização, no dia 18, circulavam em 30 de abril último 508.185.718 cédulas de um a mil cruzeiros, no valor de Cr$ 47.597.991.535,00. Em 31 de março êsse valor era de Cr$ 46.898.191.712,00.

No dia 19 sabia-se que o Comitê Intergovernamental para Migrações Européias resolvera promover a vinda de 20 mil imigrantes para o nosso país. Nos Estados Unidos houvera recuo no estudo para a venda de 12 navios mercantes ao Brasil. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico concedera um financiamento de 200 milhões de cruzeiros para a Central Elétrica do Alto Rio Doce.

O presidente da República enviou ao Congresso, no dia 20, uma mensagem propondo o reajustamento provisório das tarifas, contendo uma tributação mais alta para os artigos de luxo, numa tentativa para equilibrar a nossa balança de pagamentos.

Em Belém do Pará, tomavam vulto as revoltas populares contra a excessiva alta dos preços. Em Recife, realizava-se a II Reunião de Consulta às Cooperativas. No Rio, entravam em greve os marceneiros e carpinteiros e, no dia 22, era prorrogada a vigência da Lei do Inquilinato.

Falando em São Lourenço, por ocasião do encerramento do III Congresso Nacional de Municípios, o presidente da República prometeu a criação de um Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional.

No dia 25 eram divulgadas graves declarações do diretor da Hospedaria do Departamento de Imigração do Estado de São Paulo: ainda há trabalho escravo em nosso país. Indivíduos inescrupulosos «pedem» migrantes nordestinos para trabalhar no Estado de Goiás.

Segundo uma notícia proveniente de Londres, publicada no dia 26, o Brasil, já havia pago 20 milhões de libras esterlinas à Inglaterra devendo ainda 40 milhões dos atrasados comerciais. No mesmo dia altos funcionários do Ministério da Fazenda referiam-se com ótimismo aos leilões de divisas, lembrando que mais de cem já haviam sido realizados.

No dia 27, numa entrevista coletiva, o chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova York declarara que as exportações de artigos manufaturados no nosso país para os Estados Unidos podem ser muito aumentadas. Os jornais noticiam também que o acervo da Frota Nacional de Petroleiros fôra entregue à Petrobrás.

No dia 29 regressou dos Estados Unidos o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, que declarou nessa ocasião ter conseguido sensível redução na quota de amortização mensal do empréstimo de 300 milhões de dólares, a custo do prolongamento do prazo.

A COFAP fixou nova margem de lucro para o comércio de café, sendo de 5% para os industriais e 10 por cento para os varejistas.

E, nos últimos dias do mês todos os contribuintes dos Institutos de previdência social sabiam que fôra resolvido o desconto de sete por cento dos seus salários para aquelas instituições, até ser elaborado o plano definitivo de unificação do sistema previdenciário. Por outro lado, esfriavam inteiramente as intenções governamentais de tentar o congelamento dos preços.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6933.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel. 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: — Tel.: 52-0036.

Nosso país tem condições para...

(Conclusão da 1.ª página)

marmelos, ameixas e figos, e está iniciando a olivicultura, em condições muito promissoras. Em 1952, produzimos 176 milhões de figos, 62 milhões de maçãs, 80 milhões de marmelos, 195 milhões de pêras, 285 milhões de pêssegos, 63 milhões de caquis, 272 toneladas de nozes, 14 toneladas de castanhas européias e 254.263 toneladas de uvas. Em 1953, 215 milhões de figos, 56 milhões de maçãs, 99 milhões de marmelos, 183 milhões de pêras, 339 milhões de pêssegos, 72 milhões de caquis, 272 toneladas de nozes européias, 15 toneladas de castanhas e 269.805 toneladas de uvas. As oscilações são naturais.

Há uma tendência para um rápido aumento de produção, porque estamos plantando, anualmente, centenas de milhares de fruteiras de clima temperado, em que pese a lastimável e incompreensível inércia das Secretarias da Agricultura dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e outras. A ameixa, ainda não figura nas estatísticas, embora já seja cultivada, em escala variável, mas em regra ainda pequena, talvez em mais de cem municípios brasileiros.

Em municípios fluminenses, como Nova Friburgo e Teresópolis; mineiros, como Maria da Fé, Itajubá, Barbacena e Caldas; paulistas, como Campos de Jordão, São Roque e Amparo; paranaenses, como Curitiba, Guarapuava e Ponta Grossa; catarinenses, como Videira, Lajes e São Joaquim; gaúchos, como Caxias do Sul e Garibaldi, e em centenas de outros, a ameixeira produz maravilhosamente bem. Em Nova Friburgo, há ameixeiras que produzem, anualmente, mais de cem quilos de ameixas de ótima qualidade. Vende-se um quilo de ameixas no Rio de Janeiro, por Cr$ 60,00. Videira, que vende muita ameixa para São Paulo e Rio de Janeiro, onde a consumimos como estrangeira, está dando os primeiros passos na fabricação de passas de ameixas. A Subestação de Viticultura e Enologia deste município está fazendo as indispensáveis experiências com resultados que já se podem considerar promissores. Luisiânia, em Goiás, é afamada pelos seus doces de marmelo. No maciço da Itatiaia, se encontra o maior marmeleiral do mundo em um único talhão. Castanheiros europeus, nos planaltos fluminenses e capixabas, produzem fàcilmente mais de duzentos quilos de frutas numa safra.

Em suma, a ecologia e a prática demonstraram que o Brasil pode produzir, em condições econômicas muito favoráveis e em quantidades pràticamente ilimitadas, tôdas as frutas de clima temperado. Podemos abastecer fartamente o nosso próprio mercado e exportar. No entanto, gastamos, anualmente, cêrca de um bilião de cruzeiros importando o que poderíamos exportar. Deve-se isto à incúria de umas tantas Secretarias da Agricultura. Haverá alguem que se conforme com isto? Faz-se mister uma reação do Ministério da Agricultura, que, aliás, neste setor, pouco tem realizado.

REFORMA AAGRÁRIA NAS AMÉRICAS

(Conclusão da 1.ª página)

mas foram contidos pela patrulha armada da fronteira. Esta, geralmente, todos os meses, faz regressar para o México mais do duzentos trabalhadores braçais que não encontram ocupação no México e vão se expor à aventura do outro lado da fronteira. Os que escapam, se homisiam nalguma fazenda e aí procuram se fixar para não mais voltar. E' que a volta representa um castigo muito sério para a ambição justa daquela gente enganada e, às vêzes, espoliada, que o Estado pretendeu amparar e não conseguiu.

Causas prováveis do malôgro

O milagre da revolução agrária no México é atribuido a várias causas, notando-se entre as principais as seguintes:

a) — **Resistência camuflada** contra o processo pôsto em prática pelo govêrno na distribuição de terras. Anos depois verificou-se que, dissimulada em «pequenas propriedades», a grande propriedade sobreviveu. Constata-se agora que apenas 30% das terras distribuíveis foram realmente entregues às comunidades campestres, que no México têm o nome de «Ejidos». Acresce a circunstância de que dêsses 30% quase metade era composta de solo que não podia receber cultivo algum, sem grandes dispêndios de melhoramentos. Eram montanhas e desertos. As boas glebas, os terrenos irrigados, de solo cultivável, ficaram com os pequenos proprietários. Êstes, geralmente, são elementos ligados à política oficial, que tudo mandam e tudo dispõem.

b) — **Falta acentuada de assistência técnica**, que assegurasse o êxito de empreendimento arrojado. O govêrno distribuiu as terras aos camponeses, mas não lhes deu os elementos com que as trabalhassem eficientemente. Não lhes proporcionou os recursos financeiros capazes de transformar a matéria bruta em recursos agrícolas notáveis. Sem crédito agrícola, sem ferramentas, sem maquinaria adequada, sem os instrumentos mecânicos que fazem da agricultura racional a grande fonte de divisas com que pode contar um povo trabalhador, o colono mexicano foi aos poucos cedendo as suas terras ao chamado «pequeno proprietário», abandonando o campo e indo tentar a vida do outro lado da fronteira, quando ainda isso era permitido sem grandes dificuldades.

Não podendo entrar nos Estados Unidos ou não querendo ir para ali, os agricultores sem-trabalho foram criar nas outras cidades o problema de populações marginais, tal como acontece no Brasil com os chamados «Paus de arara», que emigram em busca de ocupação nos centros populosos do Rio e de São Paulo.

c) —**Parasitismo agrícola**. Em muitos casos, numerosos mesmo, as terras, as melhores, foram dadas a quem não podia de maneira alguma recebê-las, isto é, aos que, vivendo noutra esfera social, noutro ramo de vida, nada entendiam de agricultura e muito menos pretendiam ir para o interior lavrar e plantar. Acontecia que êsses felizardos, se recebiam algum equipamento, passavam-no adiante, com grandes lucros...

d) — **Erro econômico imperdoável**, de graves consequências, culminando com a desvalorização da moeda, foi a substituição do latifúndio pelo minifúndio. Pretendeu-se corrigir uma injustiça social clamorosa, que a todos empolgava. Mas, se o govêrno deu terras, não atentou para a outra face do problema, ou seja, a da produção, que, em vez de se desenvolver e tomar impulso expansionista, se tornou insignificante no minifúndio, por fôrça da falta de recursos acima assinalada. A agricultura moderna é feita em largos tratos de terra, em vastas áreas preparadas mecanicamente com tratores e outros instrumentos motorizados, a fim de permitir a produção econômica. Os «ejidos» não contaram com essa vantagem e por isso fracassaram. O que resta de bom da grande iniciativa, não é do agricultor pobre, mas de alguns capitalistas que ficaram mais abastados do que já eram antes.

Dois tipos de exploração de terras

O economista francês Jacques Severin, que visitou o México, em 1952, a serviço de sua profissão, teve oportunidade de se ocupar da reforma agrária naquele país, em estudo publicado na revista parisiense «Sprit». Diz êsse técnico que a Revolução Mexicana é um dos raros exemplos do movimento partido dos meios rurais sem interessar as cidades, já que 65% da população mexicana vive no interior.

Com a abolição da propriedade feudal, foram estabelecidos dois tipos de exploração da terra: a) Os «Ejidos» ou comunidades rurais; e b) A pequena propriedade, com cem hectares no máximo. Esta era suscetível de ser retomada e posta à disposição de novo «Ejidos», que se formasse, a critério do govêrno. A lei que estabeleceu os «Ejidos» dizia que o govêrno se obrigava a dar-lhes tôda assistência de que viessem a carecer, inclusive o crédito agrícola, o equipamento mecânico, a irrigação e a instrução rural, objetivando a modernização dos métodos de cultura.

Duas leis excepcionais

Jacques Severin afirma que o regime de terras no México é, atualmente, um «tecido de ilegalidades», as quais, se fossem combatidas, se o govêrno tivesse interêsse em persegui-las, a chamada pequena propriedade estaria seriamente ameaçada. Mas, a pequena propriedade conta com amigos poderosos, de tal maneira que o presidente Miguel Aleman, em 1946, fêz passar no Congresso duas leis destinadas unicamente a proteger os que se encontravam em situação difícil.

A primeira dessas leis garantia a pequena propriedade contra qualquer expropriação, dando em resultado o aumento vertiginoso de preço das mesmas, o que possibilitou o enriquecimento de algumas pessoas apadrinhadas. A segunda estendeu os benefícios do amparo aos litígios agrícolas. Esta última lei dá a quem quer que seja perseguido, ou que se confesse como tal, o direito de fazer suspender qualquer procedimento, ainda que seja de matéria criminal, mediante a interposição de recursos à Côrte Suprema, realizando o pagamento de uma caução. O processo leva vários anos para ser decidido. Daí avaliar-

Não comporta os novos níveis de....

(Conclusão da 1.ª página)

sarte, os irmãos opulentos da comunidade brasileira.

POSIÇÃO NA RENDA NACIONAL

De modo a medir a real capacidade de uma região, de um país, poucos dados são tão expressivos como os que traduzem a renda nacional, que por isso mesmo é reputado como dos inquéritos estatísticos mais valiosos para a administração pública, e dos mais usados pelos economistas, em seus pareceres. Sua definição numérica final resulta do balanço a uma série de apurações parciais. Nada que é fundamental na vida econômica de um Estado deixa de ser ponderado.

O Brasil de muito que vinha perseguindo a obtenção dêsses informes. E hoje, graças à atividade da Fundação Getúlio Vargas, temos à mão, já para o ano de 1952, com parcelamento regional, êsse valioso documentário, que assim podemos resumir:

RENDA NACIONAL — 1952

(Números absolutos em milhões de cruzeiros e «per capita» em cruzeiros)

Unidades Federadas	Renda	Per capita	Unidades Federadas	Renda	Per capita
Distrito Federal	45.323	19.064	Goiás	3.621	2.980
São Paulo	106.375	11.646	Sergipe	1.883	2.922
Paraná	15.845	7.490	R. G. do Norte	2.809	2.902
R. G. do Sul ...	26.214	6.294	Pará e Amapá	3.302	2.845
Rio de aJneiro	13.105	5.705	Bahia	12.481	2.582
Mato Grosso ..	2.843	5.446	Paraiba	4.301	2.511
Sta. Catarina ..	7.475	4.790	Alagoas	2.614	2.391
Minas Gerais ..	32.368	4.194	Ceará	6.352	2.357
Esp. Santo	3.528	4.094	Maranhão	2.716	1.716
Amaz. e Terr.	2.224	3.251	Piauí	1.685	1.611
Pernambuco ...	10.991	3.237	BRASIL	308.055	5.930

Minas situa-se com pouco mais de quatro mil cruzeiros por habitante, bastante abaixo da média nacional. Excluido o Distrito Federal, é o sexto em todo o país, com um resultado acentuadamente inferior aos de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Mato Grosso.

Permitido será concluir, então, que os valores tetos de salário fixados para êsses Estados são impróprios. Face ao confronto com Minas, nesses territórios deveriam prevalecer cifras bastante acima de Cr$ 2.000,00, e não aquêles 1.220 lembrados para o Paraná, os 804 de Mato Grosso, os 1.800 de São Paulo ou do Rio Grande do Sul, ou os 1.850 da velha provincia fluminense.

RECEITA GLOBAL

Se compulsarmos as fontes que informam sôbre a receita geral correspondente a cada Estado, englobando as quotas da União, a regional e a municipal — no caso o Anuário do BGE — nova resposta se pode encontrar, como abonadora da desigualdade com que foram tratadas certas regiões, inegàvelmente mais prósperas e potentes do que Minas, e a merecerem, portanto, melhor escala na fixação dos seus níveis salariais. No conjunto, eis as regiões que se colocaram acima de Minas:

Unidades Federadas	Receita-1951 (Mil Cr$)	Per cap. (Cr$)	Unidades Federadas	Receita-1951 (Mil Cr$)	Per cap. (Cr$)
D. Federal..	14.514.100	6.105	R. de Janeiro	1.485.703	647
S. Paulo	21.663.943	2.372	E. Santo ...	467.019	542
R. G. Sul ...	4.598.076	1.104	Pernambuco.	1.700.661	501
Paraná	2.069.326	978	M. Gerais ..	3.391.324	439

A média «per capita» no país foi orçada em 1.065 cruzeiros, mais do dôbro, por conseguinte, da cifra mineira.

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

A posição de Minas, sob êsse aspecto, como seria de esperar, não se altera. Sua colocação não se afasta muito da que foi estabelecida, com fundamento na receita global. Passa a ocupar o nono lugar, ao invés do oitavo, que lhe coube antes.

Unidades Federadas	I. Renda-1952 (Mil Cr$)	Per cap. (Cr$)	Unidades Federadas	I. Renda-1952 (Mil Cr$)	Per cap. (Cr$)
D. Federal...	3.133.352	1.318	Sta. Catarina	120.997	78
S. Paulo.....	4.195.018	459	Pernambuco .	234.203	69
R. G. do Sul..	722.348	173	Pará e Amapá	78.986	68
Paraná	286.589	135	M. Gerais....	503.253	65
R. de Janeiro	185.998	81	BRASIL	9.993.904	192

Minas continua a surgir com valores abaixo da média representativa do país, não se ajustando, assim, uma vez mais, à distinta classificação do Ministério do Trabalho, que o considerou como o território mais rico de todo o interior brasileiro.

INDICE CULTURAL

Informam-nos parceladamente as Sinópses do Censo Demográfico sôbre os habitantes que sabem ler e escrever, a partir da idade de 5 anos. Nesse aspecto é também das mais sombrias a posição da gente montanhesa. Numa população de 6.438.907, excluidos assim os menores de 5 anos, sòmente 38,24% sabiam ler e escrever. A taxa mineira novamente se esconde abaixo do valor médio nacional, êste da ordem de 42,66%.

Aquelas mesmas Unidades que se colocavam destacadamente acima dos números representativos de Minas, voltam a confirmar as suas ascendências, fazendo-se, por isso mesmo, credoras de um tratamento mais expressivo por parte do Executivo Federal, logo que volte ao trato da taxação da mão de obra operária.

PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO ACIMA DE 5 ANOS, QUE SABE LER E ESCREVER — RECENSEAMENTO DE 1º-7-1950

Distrito Federal	79,89	Mato Grosso	44,44
São Paulo	59,35	Pará e Amapá	42,18
Rio Grande do Sul	58,61	Espírito Santo	40,96
Santa Catarina	56,63	Minas Gerais	38,24
Rio de Janeiro	49,61		
Paraná	46,04	Brasil	42,66

A taxa de Minas, em 1940, era de 33,03%. Houve assim uma melhoria percentual de 5,21%, inferior à que vingou em São Paulo (7,28), em Santa Catarina (7,48) ou em Goiás (5,45). Para atingir ao vigente nível educacional paulista, expresso em 59,35% e suposta constante a melhoria decenal de 5,21%, precisariam os mineiros do longo prazo de quarenta anos.

Muitos outros balanços poderão ser procedidos, com vistas a caracterizar a exata posição de Minas nos quadros da Federação. As anteriores nos parecem, no entanto, válidas, perfeitamente capazes de a qualquer um convencer, malgrado nosso, que no país não pertencem aos mais ricos e nem possuem os mais altos índices de progresso e de cultura. Pela constância observada nas apurações antes citadas, forçoso será reconhecer que os seguintes Estados se encontram num estágio econômico e social acima do de Minas: São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná e mesmo Espírito Santo, Santa Catarina e Pernambuco. Será de esperar, portanto, que sejam correntes em cada um melhor paga ao labor do seu operário, ou pelo menos acima daquêle que fôr estabelecido para Minas. Se vingar diversa providência, frontal à realidade presente, os danos haverão de ser certos.

Numa luta desigual pela posse de mercados, o parque manufatureiro de Minas haverá de levar a pior, com reflexos danosos para as indústrias e para o povo, consequentemente.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 - Tel. 42-5053-47-4788.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0755.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO -1 ÀS 6 HS
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

ENCADERNAÇÃO
Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Atende-se a domicílio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Tel.: 22-7893

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

SINAL DE ABANDONO — A fotografia não mostra nenhum detalhe de rua suburbana, mas, simplesmente, o que deveria ou poderia ser uma pequena praça bem agradável, no fim da rua Batista da Costa, junto à Av. Lineu de Paula Machado, no bairro do Jardim Botânico, zona sul, portanto. São indispensáveis os comentários, pois pode ser visto, perfeitamente, o capim que toma inteiramente essa parte da rua, cujas placas indicadoras, por sinal, estão ilegíveis e semi-destruidas pela ferrugem.

UM ETERNO PROBLEMA O DA CONDUÇÃO SUBURBANA

Imperiosa necessidade a ligação direta de vários subúrbios com o centro da cidade, como tanto solicita considerável massa humana — O Departamento de Concessões da Prefeitura precisa sair da apatia em que está mergulhado e cumprir suas verdadeiras finalidades

Absurdos que se verificam em Cascadura, verdadeiro paraízo do abuso e da desconsideração — Por que foram extintas linhas de coletivos que faziam a ligação de Jacarepaguá, Bangu e Campo Grande com a avenida Rio Branco? — Os administradores cariocas precisam conhecer, realmente, a cidade que lhes cabe administrar

ESTÃO totalmente errados os dirigentes do Departamento de Concessões da Prefeitura se pensam que sua obrigação se resume em conceder licenças para a instalação de linhas de ônibus e micro-ônibus, e fiscalizar, mal e mal, o serviço nas linhas concedidas. A missão de um setor de tamanha importância, numa cidade nas condições do Distrito Federal, não pode limitar-se no enunciado. O Departamento de Concessões tem, e por certo deve ter, outras finalidades. Sua missão principal não poderá deixar de ser o incentivo à criação de meios de transporte, a observação de equilíbrio na distribuição das linhas de coletivos, atenção constante, contínua e rigorosa para que não existam bairros bem servidos e bairros sacrificados e o cuidado que não sejam extintas linhas, com seríssimos prejuízos para coletividades inteiras.

Não se compreende que êsse Departamento haja permitido, sem ao menos um protesto, sem tentar evitar o absurdo, sem nenhuma providência, que haja sido extinta a linha de micro-ônibus que fazia a ligação de Jacarepaguá com o centro da cidade e as linhas de ônibus que ligavam Bangu e Campo Grande à praça Mauá ou Largo da Candelária. Não se compreende que tal Departamento insista em adotar tratamento igual para situações desiguais e que a questão preço, para o transporte «per capita», não atenda à situação como distância, condições de rodovias e outras. Está errada, digamos com franqueza, a política que vem sendo seguida pela repartição, que precisa mudar de rumo, passar a atender, realmente, às suas verdadeiras finalidades. Tem o dever, o Departamento de Concessões, de envidar os mais sérios esforços para que termine definitivamente o sacrifício de populações inteiras, da considerável massa humana que habita grandes subúrbios desta capital, as quais vivem clamando por condução, solicitando, reiteradamente, ao poder público, meios outros de transporte que não os arcaicos e desaparelhados trens da Central, sempre sujos, sempre atrasados, sempre super-lotados, em cujos vagões se desenrolam, diàriamente, as mais deprimentes cenas, o mesmo acontecendo nas estações, notadamente na de D. Pedro II, onde a balbúrdia e a confusão são indescritíveis, revelando, antes de tudo, falta de administração.

Desconhecimento da situação

Conhecessem realmente a cidade os que são encarregados de administrá-la (os quais, geralmente, só conhecem Flamengo, Botafogo e Copacabana) e saberiam que a região suburbana é extraordinàriamente povoada. Saberiam que o número de construções nessa zona cresce de dia para dia e que verdadeiros lugarejos onde, na véspera, era deserto, transformam-se, ràpidamente, em grandes aglomerados humanos. De um modo geral estão abandonadas as populações suburbanas. No que se refere à condução o abandono é perfeito e acabado. Não há ligação direta com o centro da cidade, estando nessas condições numerosas localidades, como, para citar alguns exemplos, Engenho da Rainha, Terra Nova, Engenho do Mato, Realengo, Senador Camará, Santíssimo, Augusto Vasconcelos, Campo Grande, Inhoaíba, Cosmos, Paciência, Santa Cruz, Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Costa Barros, Colégio, Barros Costa.

E' certo que, de Cascadura, partem diferentes linhas de pequenos ônibus e micro-ônibus servindo algumas poucas das localidades indicadas. O serviço é bastante defeituoso, porém.

Abuso e desconsideração

Cascadura, do ponto de vista indicado, é o verdadeiro paraíso do abuso e da desconsideração. Existem ali verdadeiros "calhambeques" (é o têrmo preciso) "servindo" ao público. São carros velhíssimos e sujíssimos. Carros que frequentemente param nas estradas, devido a desarranjos e que não obedecem a quaisquer horários, tudo dependendo da boa vontade de donos de emprêsas e das momentâneas condições do fígado de seus condutores. Tôdas as impertinências, notadamente de trocadores ou vendedores de fichas, se verificam no interior dêsses veículos que ameaçam desfazer-se aos pedaços.

O povo, ao sol e à chuva, pois não existem quaisquer abrigos protetores, em longas filas, espera a hora de embarcar num dos coletivos. Não se vê nenhum guarda do trânsito que, pelo menos, dê a impressão de autoridade fiscalizadora. Ou quando se vê, o mesmo está confraternizando com a irregularidade, nos botequins de esquina. Ora, todos êsses veículos que se desmantelam; tôdas essas emprêsas que abusam da paciência de uma população modesta e sacrificada são sujeitas à fiscalização do Departamento de Concessões, que possui um regulamento onde estão previstas sanções para concessionários que desservem o público. Por que não são elas aplicadas? Por que o Departamento não fiscaliza? Por que tanto desprezo pelo interêsse do povo que paga os vencimentos, as gratificações e as comissões de seus dirigentes?

Excesso de lotação

O excesso de lotação é outro problema dêsses ônibus suburbanos que perigosamente carregam mais passageiros do que podem suportar, o que revela, além de tudo, bem pouca inteligência dos proprietários de emprêsas que, com esse procedimento, inspirados na ganância, sacrificam a sua própria economia, através do desgaste maior de material. Já vimos lotações ou "micro-ônibus", respeitando todos os regulamentos, conduzirem passageiros em pé ou agachados no interior dos carros. Isso, aliás, não constitui privilégio das linhas que partem de Cascadura. Dirijam-se à Praça Mauá as autoridades do trânsito ou do Departamento de Concessões, entre 15 e 19 horas, e verificarão que diferentes "lotações" dos subúrbios procedem da mesma maneira, como já tivemos ocasião de ver. E se quiserem bem compreender o que representa super-lotação, que viajem num dia de domingo em qualquer coletivo das linhas "Cascadura-Bangu, Cascadura-Campo Grande ou Cascadura-Ricardo de Albuquerque".

E' preciso uma solução

E' preciso uma solução para o caso. E' preciso que seja incentivada ou auxiliada, se fôr o caso, a criação de linhas de coletivos para os subúrbios distantes. E' preciso que Realengo, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz, tenham ligação direta com o centro da cidade. Ou o Departamento de Concessões, se interessa pelo assunto, se esforça para solucionar a questão, ou então que se acabe com o dito Departamento. Para, simplesmente, registrar e conceder licenças para funcionamento de emprêsas, ou arrecadar taxas, não há necessidade de um Departamento.

CRIAÇÃO DE PORCOS NA ZONA SUL — Os moradores das ruas Visconde da Graça e Faro, nas proximidades do Jardim Botânico, não compreendiam a origem daquele cheiro desagradável e constante. Nem das môscas que em número excessivo invadiam tôdas as casas. Investigaram e descobriram o "mistério". Havia uma criação de porcos (além de galináceos) na rua Faro nº 45. Verificamos que, realmente, existe um pequeno chiqueiro nos terrenos do número 45 da rua Faro. Não nos permitiram fotografar os suínos e tivemos de contentar-nos em realizar esta foto da fachada da casa. Mas sentimos o tal cheiro característico e vimos os bichos, que, por sinal, estão bem gordos. O caso, porém, é que existe postura municipal proibindo criação de porcos em zona residencial. E o bairro Jardim Botânico, na zona sul, é zona residencial urbana.

Aborrecidos os moradores de Laranjeiras

A VELHA HISTÓRIA DOS ÔNIBUS

O fato de ser bem antiga a irregularidade, não constitui motivo para que silenciemos a respeito. Todos sabem que o Rio é uma das cidades pior servidas de transportes públicos. No capítulo motoristas e trocadores de ônibus, vários volumes poderiam ser escritos. Geralmente violentos e arrogantes, tratam os passageiros com grosseria inaudita.

Os ônibus que servem o bairro de Laranjeiras — duas linhas apenas, a 110 e a 115 — não obedecem a horário, os veículos são sujos, desmantelados, sem molas nos assentos, não param quando é reduzido o número de passageiros nos «pontos» de parada, etc. Além do mais, são desseducados os seus funcionários, de modo geral. Às vêzes juntam-se num mesmo ônibus, segundo nos declararam várias pessoas, diversos empregados das mesmas emprêsas e ocupam lugares que deveriam estar livres para os passageiros. Levam a viagem inteira «divertindo-se» com galhofas, conversas em altas vozes, gargalhadas, assovios e cantos. Incidentes desagradáveis têm sido provocados pelos cidadãos que apreciam maltratar o público.

Fatos semelhantes, aliás, repetem-se, diàriamente, em várias «linhas», sem que surjam quaisquer providências, embora exista na Prefeitura uma repartição denominada «Departamento de Concessões» e haja, no serviço público federal, uma «Diretoria de Trânsito». Ambas, porém, não têm fatos semelhantes.

Ruas e bairros da cidade

TERRENOS BALDIOS, DEPÓSITOS DE LIXO — Embora existam posturas municipais exigindo que sejam murados os terrenos baldios, é grande a quantidade dos que se encontram sem satisfação da exigência legal, inclusive na região litorânea. Na rua Visconde da Graça, em Botafogo, entre os números 147 e 169, encontra-se um dêsses terrenos que se transformam em monturo. Por que não age a Prefeitura, fazendo cumprir a lei?

ENTÊRRO À MÃO — Devido à inexistência de um bonde funerário entre Pedra de Guaratiba e Campo Grande, e Sepetiba e Santa Cruz, os entêrros são feitos à mão, como mostra a fotografia. Sim, há, na região rural, automóveis funerários. Mas nem todos podem pagar seus preços. Por que não criar, na região, o "bonde funerário"?

Que se dispense ao cemitério de Inhaúma a mesma atenção que se dispensa ao cemitério de cães

A SECRETARIA de Agricultura da Prefeitura possui uma repartição denominada Departamento de Veterinária, que mantém, administra, superintende ou supervisiona, um cemitério de cães, instalado nas proximidades do morro da Mangueira.

Cemiteriozinho elegante para cães elegantes que foram propriedade de gente elegante, dá gôsto contemplar os monumentos do bom gôsto, e, ainda, ler algumas das placas que se encontram sôbre as covas, onde há coisas assim: "Ao querido Totó, lembrança eterna de sua dona, Mimi". — "A Fifi, um amor de cadelinha, o carinho de Margarida".

Tudo limpinho, tudo poético, com plantas ornamentais aqui e ali, aléas combreadas capazes de comover um poeta. Há gente que tôdas as semanas ali comparece para depositar ramos de flôres sôbre as campas dos queridos cães que a morte levou. E segundo nos afirmou prestante cidadão que ali encontramos, há, mesmo, aristocráticos olhos femininos que vertem lágrimas, tôdas as semanas, com a precisão de um bom relógio, diante do monumento de uma "Fifi" ou de um "Dick".

Ora, como bem diz o sr. João Timóteo dos Santos, é preciso que a zelosa e dedicada Prefeitura do Distrito Federal dispense ao cemitério de Inhaúma uma pequena parte da atenção dispensada ao cemitério de cães, pois não é justo, declara o leitor, "que cachorro seja mais considerado do que gente". Tem razão o sr. Timóteo. O cemitério de Inhaúma (legítima vergonha, verdadeira indecência, autêntico atentado à dignidade, à higiene, aos sentimentos da população) precisa receber um pouco de trato, precisa, pelo menos, ser capinado.

Quem sabe se mudando a administração, isto é, se enviando para Inhaúma o administrador do cemitério de cães, a situação não melhorará?

No 15.o Distrito de Obras

MUITO justas são as homenagens que vem recebendo da população de Campo Grande o engenheiro-chefe do 15º Distrito de Obras, dra. Elza de Pinho Osborne, que se dedica extraordinàriamente ao cargo, chegando a realizar, a suas expensas, algumas obras públicas para as quais inexistem verbas ou são as mesmas insuficientes.

Diferentes sugestões apresentadas por êste jornal têm sido atendidas com presteza e boa vontade pelo mencionado profissional, que revela elevado espírito público e tem o grande mérito de não fazer política com o cargo. Com satisfação fazemos êste registro, que não constitui elogio, mas um preito de justiça, lamentando, apenas, que não tenhamos motivo, constantemente, para aplaudir atos dos que administram a cidade.

Animais abandonados invadem vários bairros, inquietando os moradores

NÃO contentes de não dispensarem a vários bairros da região norte e ao subúrbio quase todo nem um pouco de sua preciosa atenção; nem sequer uma pequena fração do cuidado que dispensam aos jardins de Botafogo ou Copacabana, as operosas autoridades da administração municipal ainda consentem, com a sua ausência e a sua indiferença, que bairros inteiros se transformem em pasto de bovinos e campo de correrias para outros animais, tais como cabras e cães.

E' muito comum ver ruas tomadas por grupos de bois, contemplar cabras amarradas em estacas fincadas em meio ao capinzal de ruas suburbanas, ouvir o alarido de cães vadios. Tanto na zona da Central como na da Leopoldina, o espetáculo é constante, diário, repetido, havendo, mesmo, quem viva rezando para que os cavalheiros que pontificam na Prefeitura jamais deixem os cargos, pois são almas caridosas que fazem questão de oferecer a uns capim farto e constante e, a outros alimento certo nas latas de lixo não recolhidas ou só tardiamente recolhidas.

A reclamação a respeito, sôbre o assunto, vem do conjunto residencial do I. A. P. I., em Del Castilho, onde muita gente está passando noites insones, em consequência do barulho produzido por numerosos cães vadios, que escolhem as madrugadas para exibição de suas vozes, transformando o local num imenso canil.

Desesperados apelam, por nosso intermédio, para o Departamento competente da Prefeitura, solicitando uma providência.

os mais importantes

BANCOS
ESCRITÓRIOS
MAGAZINES
FÁBRICAS
REPARTIÇÕES
CLUBES
HOSPITAIS

preferem vestiarios de aço

IBESA

Um produto da Industria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Tel. 32-7362

Fidel 2699

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Exames: sangue, urinas, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 161 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

Contra a corrupção
PARA VEREADOR
SÉRGIO D. T. MACEDO
P. D. C.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário LAUMAR ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos.
LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho. Lixa o assoalho com perfeição, deixando a superfície da madeira lisa e alva pronta para receber a cêra. Os inestimáveis serviços prestados por ESMEROLIXA na conservação do assoalho e no confôrto que proporciana a dona de casa, tornaram-na indispensável aos utensílios domésticos ESMEROLIXA é inquebrável por ser fabricado em borracha dura e almofada maliáveis, evitando assim as trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA é aplicável a enceradeira de 3 escovas custando apenas Cr$ 300,00 o estojo com quatro jogo de lixas substituíveis. Recuse imitações, exija marca ESMEROLIX9 gravada no disco. Nos pedidos de reembôlso para o interior citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado nas boas casas do ramo ou nos distribuidores. FONTES LTDA. — RUA EVARISTO DA VEIGA 73, sob. — Tel: 32-2493.

REVENDEDORES -- Jóias de Fantasia

Colares, brincos, broches, figas, an éis, pulseiras, balangandãs, etc.

TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento que aumentará as suas vendas, sensivelmente.

SE O SENHOR é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita procurando a srta. TEIXEIRA, em nossa seção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1202 12.º andar — Telefones: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal, 4.139.

Fogão METRO

O MELHOR do MUNDO
FUNCIONAMENTO GARANTIDO

A ÓLEO CRÚ E QUEROSENE SEM FUMAÇA

DE 1, 2 E 3 BÔCAS-ESMALTADOS A FOGO E A DUCO-COM E SEM TORCIDA MUITO ECONÔMICOS - CHÂMA AZUL DE GÁS

A venda nas boas casas do ramo — Exija «METRO» e não encontrando, dirija-se à nossa Seção de Vendas: — Praça 11, nº 130 — Tel.: 43-4425. Fábrica: - R. Santo Cristo, 175 — Tel.: 43-2394 — Rio.

Bons dentes são indispensáveis à saúde. E' aconselhável mandar examiná-los, por um bom dentista, de 6 em 6 meses. Imprescindível o exame dos dentes aos 6 anos, quando surgem os primeiros molares permanentes.

Cuide dos dentes, se quiser defender a saúde. — SNES.

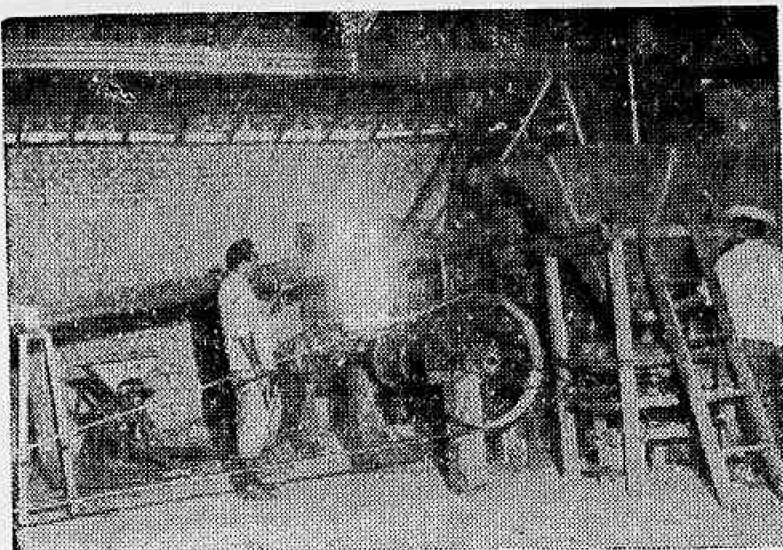
Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 20 de Junho de 1954

A vida ao ar livre trás grande benefício à saúde e é muito vantajosa no trabalho intelectual. Os alunos que estudam ao ar livre, ou em salas bem arejadas, gozam mais saúde e têm maior facilidade em aprender.

Faça com que seu filho se habitue a estudar ao ar livre. — SNES.



O chefe da base de Xavantina, sr. Olivio de Sousa, fazendo o teste final de funcionamento da máquina de beneficiamento de arroz, e cuja instalação vinha de concluir.

Balanço da Marcha para o Oeste (12)

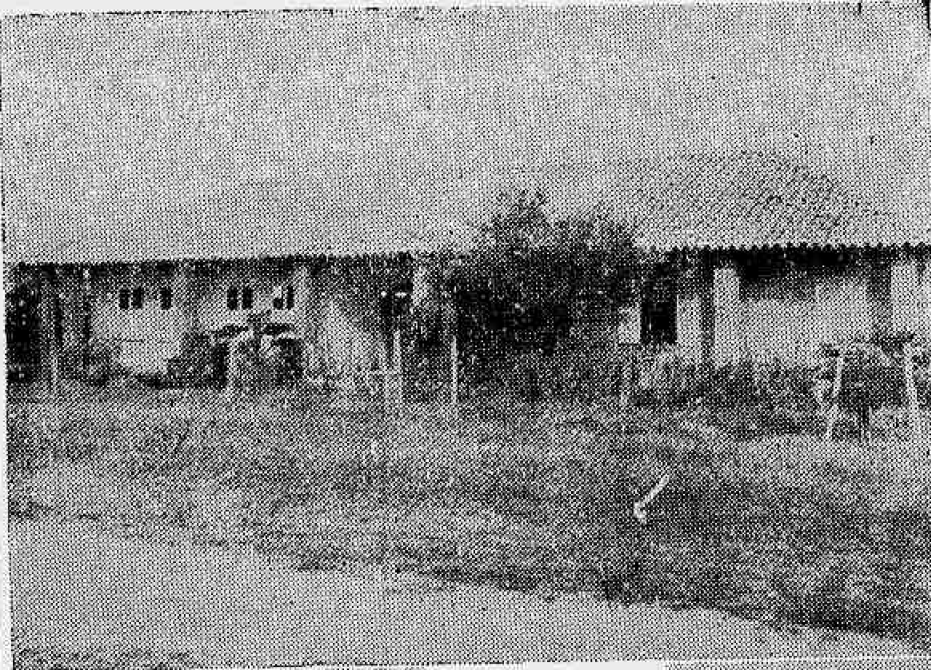
XAVANTINA, BASE MAIS AVANÇADA DA PENETRAÇÃO DA F. B. C.

Situada nas margens do Rio das Mortes, é o centro de abastecimento dos postos de serviço do Garapu, do Kuluene, do Xingu e do Diauru

Grande produção de gêneros alimentícios e construção de pontes de madeiras, suas principais atividades — Padre Antonio Colbacchini, o mais antigo missionário salesiano do Brasil — Contraproducentes as viagens dos índios aos grandes centros

Texto e fotos de POTYGUAR DYMACAU

(Enviado especial do "Diário de Notícias")







Aspectos colhidos pela nossa objetiva, em Xavantina, vendo-se, da esquerda para a direita, no alto, a casa onde funciona a escola e o padre Antônio Colbachini em companhia dos filhos do chefe da base; e, em baixo, na mesma ordem, algumas cabeças de gado do rebanho de Xavantina, na estrada para o Vale do Pindaíba, e o prédio onde se encontram as instalações da FAB, na base da mesma localidade.

OTIMAMENTE situada na margem direita do Rio das Mortes e ainda fechada ao acesso público, restringindo suas atividades nos serviços de colonização da Fundação Brasil Central, a Base de Xavantina poderia ser considerada uma fazenda se não houvesse nos seus terrenos uma guarnição da FAB com as respectivas instalações.

Embora já conte com mais de 50 construções, com uma área coberta de 2.204 metros quadrados, reduz-se pràticamente a uma grande praça onde estão a igreja, os escritórios, o alojamento dos solteiros, o pequeno hospital, o refeitório, o armazem da cooperativa, a usina de beneficiamento de arroz, a escola, um pequeno museu de arte indigena, a estação de rádio e algumas residências de funcionários. Vale salientar que restam pouquíssimas casas cobertas de palha, e assim mesmo afastadas do centro da Base.

O CHEFE DA BASE

O chefe da Base de Xavantina é o sr. Olivio de Sousa, homem de boa estatura e de muito poucas palavras. Mais parece um excelente administrador de grande fazenda que um funcionário público. Dispensa um especial cuidado às atividades agrícolas e nos pareceu um eficiente construtor de pontes de madeira. Nos poucos dias que permanecemos em Xavantina podemos observar a boa organização que emprestou aos serviços, a ponto de não precisar estar dando ordens a todo o momento, pois deu aos diversos chefes de seção autoridade para resolver pequenos problemas de rotina, recebendo um breve relatório no fim do dia. Assim pode afastar-se para visitar as obras mais distantes sem prejuizo dos serviços burocráticos.

ATIVIDADES BUROCRÁTICAS

As atividades burocráticas de Xavantina podem ser resumidas nas seguintes rubricas: Serviço do Pessoal, Serviço do Material, Serviço de Comunicações e Transportes, Serviço de Tesouraria e Finanças, Serviço de Engenharia, Serviço de Colonização e Serviços de Assistência Médica.

O Serviço do Pessoal, além dessa parte rotineira de admissão e demissão de funcionários e trabalhadores, provê também a questão de alojamento para os casados que moram em casas alugadas pela Fundação (aluguel baixíssimo, com água encanada, luz elétrica e instalações sanitárias) ou de refeições para os solteiros, cobrando Cr$ 10,00 ao funcionário e Cr$ 6,50 aos trabalhadores.

O Serviço do Material se incumbe do contrôle dos vários materiais utilizados nas obras diversas da Fundação, controlando, também, a produção da olaria, da serraria, da fábrica de rapadura, da carpintaria, da marcenaria, da selaria e até de um pequeno cortume. Sob essa rubrica também se inclui o Armazem da Cooperativa que se encarrega da distribuição da produção agrícola e do fornecimento de gêneros diversos para os moradores.

O Serviço de Comunicações e Transportes cuida das ligações entre os vários postos de serviço, quer através de mensagens radiofônicas quer providenciando o transporte de suprimentos diversos, ou trazendo os produtos colhidos. A Base de Xavantina comunica-se com os Postos do Diauarum, do Xingu, do Garapu, Cachimbo e Jacareacanga (entregues à FAB), com Aragarças, Jataí, Usina Santa Helena, Uberlândia, Rio e São Paulo. Está ligada a Aragarças por uma estrada de rodagem de (72 km) e ao pôsto do Garapu (230 km), estrada esta que passa pelo Zacarias e pelo Vale do Pindaíba.

Ao Serviço de Tesouraria e Finanças compete o registro dos atos administrativos relativos as entra-

(Conclui na 6.ª página)

Gôsto pelo mistério (12)

Pitigrilli

BUENOS AIRES, (APLA) — A primeira pessoa a dar-me a impressão de que o Rol é o medium foi êle mesmo. Disse-me:

— Aconteceu assim: em Marselha, eu comia em uma pensão familiar, onde era meu vizinho de mesa um senhor taciturno, que não dirigia a palavra a ninguém, não respondia, apenas cumprimentava: lia jornais e livros poloneses e ignorava-se qual era sua profissão. Um copo entornado me deu a oportunidade de dirigir-lhe, finalmente, algumas palavras. Saímos juntos. Falei-lhe de minhas leituras de conteúdo espiritual, religioso. Riu. «Deus não existe», disse; e me perguntou se eu admitia que com a vontade se pode imobilizar os ponteiros do relógio. Estávamos na Canebière. «Que horas são» — e indicou-me o relógio luminoso da Bôlsa — Nove e um quarto. Eu o detenho», e o relógio parou.

— De regresso a casa — continuou Rol — me fêz assistir a algumas experiências por meio dos baralhos. Ensinou-me algo, o que estou te ensinando. Disse-me a que exercícios devemos submeter-nos, em que estado de ânimo nos devemos colocar. Ensinou-me a reconhecer, com um simples passe de mãos, a côr de todo um monte de cartas viradas. Disse-me as fórmulas mais elementares (Rol não fala de fórmulas mágicas: as palavras mago e magia não saem de sua boca) para as experiências mais simples. Um dia, para afastar-me da fé (Rol é profundamente religioso), o polonês me conduziu a Lourdes, que tinha pintado como uma mistificação organizada, porém uma curva verificada ante nossos olhos o fêz cair de joelhos: «Creio, creio», gritou. Regressamos a Marselha, queimou os livros e manuscritos, expressou-me o seu pesar por me ter ensinado apenas algumas cousas, sem explicar-me seu sentido, e me disse que o resto eu aprenderia sòzinho. Mais tarde soube que havia morrido.

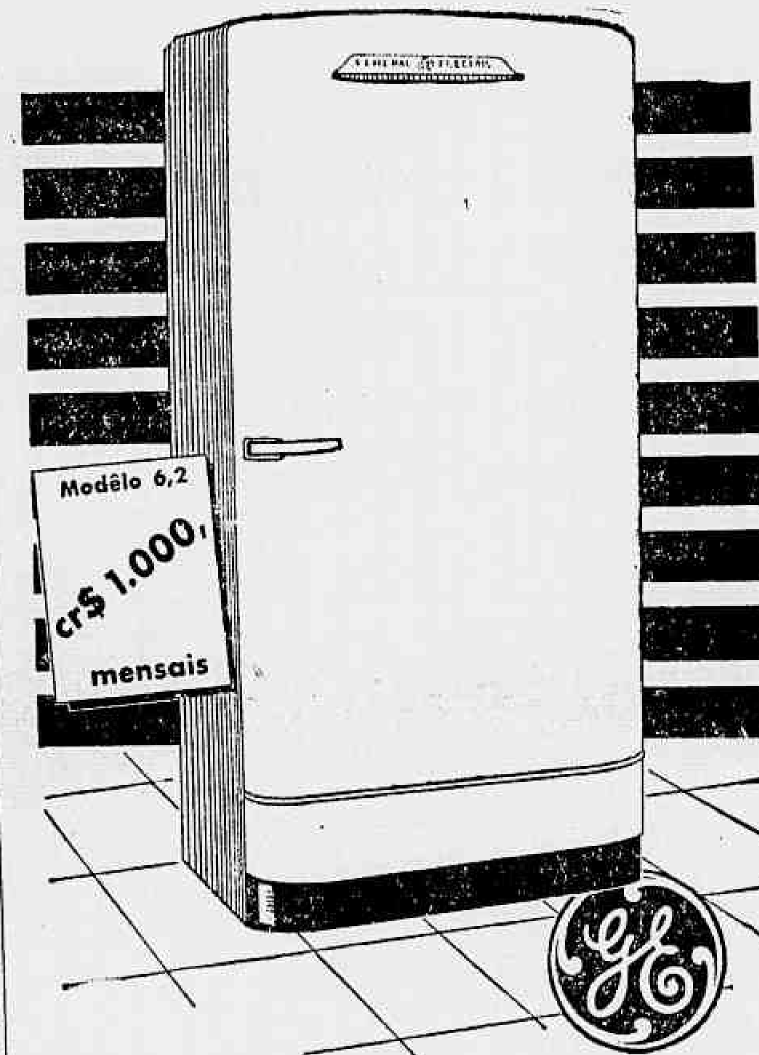
O misterioso personagem reapareceu várias vezes nas palavras de Rol. Chamava-o «êle». «Creio — me dizia Rol

(Conclui na 5.ª página)

Consagração máxima!

67 % preferem a marca





Modêlo de 8,6 pés cúbicos - Cr$ 1.300, mensais
Modêlo de 9,2 pés cúbicos - Cr$ 1.500, mensais
Modêlo de 11,2 pés cúbicos - Cr$ 2.000, mensais

Vendas a longo praso, sem fiador

A TELEVISÃO

RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.

Buenos Aires, 159

Uruguaiana, 105 e Av. Copacabana, 1.171

No Mundo dos DISCOS

Música sacra. Oratórios e missas

Aluizio Rocha

GRANDE e importante tem sido, ùltimamente, a produção americana de gravações de música sacra, gênero que tem no "long playing" um de seus mais eficientes veículos de divulgação.

Assim como a ópera, o ratório e a missa exigem a continuidade do "long playing" para produzirem o necessário efeito no ouvinte, cujo pensamento e atenção devem estar completamente concentrados no desenrolar da obra.

Eis algumas dessas novas edições: — Bach — "Missa em Si menor", com Elizabeth Schwartzkopf (Angel); Fauré — "Requiem, op. 48", com Martha Angelici e Louis Noguerra (Angel) e com Patricia Beams e Theodor Uppman (Capitol); Cherubini — "Missa de Requiem em Sol menor", com a Orquestra e Côro de Santa Cecilia (Angel); Schmitt — "Salmo nº 47", com Denise Duval e outros (Angel); Refici — "Lilium Crucis"; Prelúdio de "La Samaritana", e "Le Stimmate", do "Tritico Francescano", com o Côro Scarlati (Colosseum).

Mais êstes: Bach — "Oratório de Natal", com Gunthild Weber, Lore Fischer e outros (L'Oiseau Lyre); Berlioz — "L'Enfance du Christ", com Mary Davenport, Martiel Singher e outros (Columbia); Charpentier — "Missa e Sinfonia Assumpta est Maria", com Maria Angelici e outros (Vox); Handel — "O Messias", com Margaret Ritchil e outros, sob a direção de Hermann Scherchen (Westminster); Mozart — "Requiem, K-626", com Magda Laszlo, Petre Menteanu e outros, sob a direção de Kermann Scherchen (Westminster); Gabrielli — "Motet e Missa", "Pater peccavi"; "Moteto do Natal", "Angelus ad pastores", pelo Côro da Capela de Treviso (Vox); Scarlatti — "Passio D. N. Jesu Christi secundum Joannem", com Blak Stern, David Laurent e outros (Overtone); Mendelssohn — "São Paulo", com Laurence Dutoit, Maria Nussbaumer, etc. (Vox).

E', como se vê, um belo comêço de discoteca de música sacra, em gravações modernas de alta qualidade artística e técnica.

PARA A SUA DISCOTECA

CÂMERA

MOZART — «Quartetos dedicados a Haydn» — Vol. 3 — «Quarteto em Lá maior» (K. 461) e Quarteto em Dó maior» («Dissonante») (K. 465) — Budapest String Quartet — Columbia — N. ML-1725 — 30 c/m — Livraria Ateneu.

Interpretados pelo novo Quarteto de Budapest, a Columbia recentemente lançou três discos com os «Seis Quartetos dedicados a Haydn», de Mozart, ou sejam, os de n. 14, K. 387; n. 15, K. 421; n. 16, K. 428; n. 17, K. 458; n. 18, K. 464; n. 19, K. 465.

Fortemente influenciados pelo Opus 33, de Haydn, êstes seis quartetos sobrepujam o modêlo em lirismo e no desenvolvimento de um verdadeiro estilo «contabile».

Bela e brilhante a interpretação do Quarteto de Budapest, com ligeira restrição a algumas deficiências do primeiro violino.

PIANO

RAVEL — «Alborada del Gracioso» — LISZT — «Sonetto del Petrarca n. 104» — D. SCARLATTI — «Sonatas, Longo 23 e 43» — Dinu Lipatti, piano — Columbia — N. ML-2216 — 10 polegadas — Lojas Palermo.

Com êste excelente disco de 10 polegadas, dá a Columbia por terminada

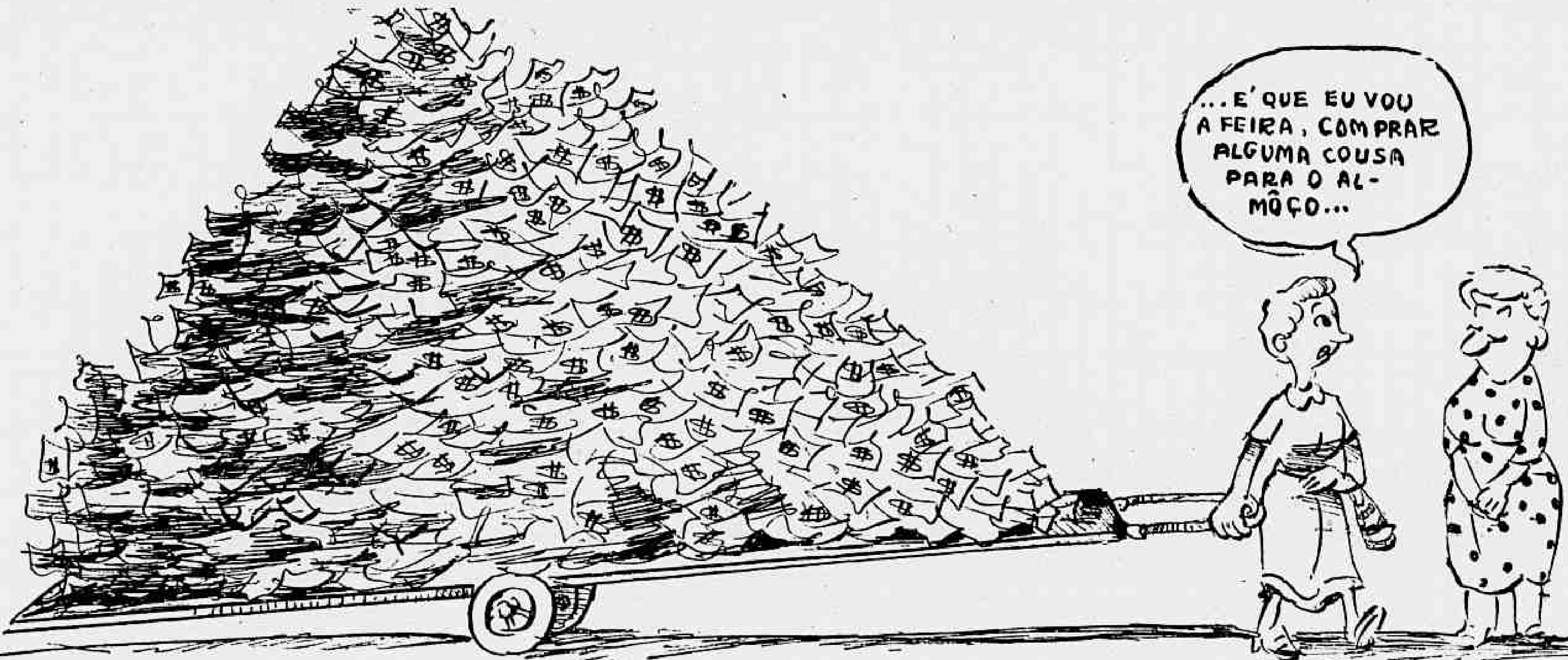
(Conclui na 6.ª página)

DISCOS LONG-PLAYING

GRANDE VARIEDADE NUM AMBIENTE PRÓPRIO PARA E ESCOLHA

LIVRARIA ATHENEU

RUA SENADOR DANTAS, 56-58 — TELS.: 42-2647 E 52-6666.



HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

O sabre de Euclides

Indignado com a defecção dos companheiros, o jovem Euclides da Cunha tentou quebrar o sabre nos joelhos — Não o conseguiu — Então...

1. — Caminhava a idéia republicana em 1888, pregada intensamente nas quase duas centenas de «clubes republicanos» que se espalhavam pelo país. A mocidade militar já estava sendo trabalhada, contando com fervorosos adeptos na Escola Militar da praia Vermelha. No dia 4 de novembro daquele ano, domingo, regressaria da Europa, a bordo do «Ville de Santos», o tribuno Lopes Trovão, a cujo desembarque os moços pretendiam comparecer. O ministro da Guerra, Tomás Coelho, pensa em impedir semelhante manifestação. Mas de que maneira? Reflete longamente e, por fim, pensa haver encontrado uma solução.

2. — Na tarde do sábado, dia 3, o comandante da Escola, coronel Clarindo Queirós, reúne os acadêmicos para uma comunicação de grande importância: sua excelência o ministro visitaria a Escola na manhã seguinte e todos deveriam estar presentes para receber o chefe do Exército. Não haveria, pois, o costumado «licenciamento geral». Os moços compreendem imediatamente o verdadeiro propósito da visita. E entram a confabular.

3. — Euclides da Cunha, que haveria de escrever, mais tarde, depois de abandonar a carreira militar no pôsto de primeiro tenente, a obra monumental que é «Os Sertões» — confabula com os colegas. Assumem vários o compromisso de não apresentar armas ao ministro, como era do protocolo, e dar vivas à República. Ia por tôda a Escola um verdadeiro clima de rebelião e o grupo de moços tinha como certa a adesão geral. Principiam a desfilar os pelotões. Fazem alto. Ouve-se a voz de comando de «apresentar armas!» e, com uma única exceção, a ordem é executada. Euclides fica possuído de imensa indignação contra a defecção dos companheiros. Arranca do sabre que trazia no cinturão de sargento e tenta quebrá-lo no joelho. Mas o aço resiste ao intento. Irrita-se mais o jovem, que atira a arma violentamente ao chão. O escândalo é imenso. O comandante da Escola procura explicar ao ministro que «êsse moço estudava muito e andava nervoso».

4. — [illegible] ao gabinete do comandante. Querem que se desculpe, que peça perdão do ato praticado. O jovem recusa-se formalmente. Estava perfeitamente consciente do ato praticado. E', então, desligado da Escola e remetido para a Fortaleza de Santa Cruz, onde permanece durante um mês, até chegar ao forte misterioso telegrama com quatro palavras: «Euclides da Cunha, liberdades. Foi ato do Imperador, exclamou Euclides ao saber do fato. E partiu a matricular-se na Escola Politécnica.

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

O Prêmio Alberto Bonacossa na Filatelia

Alberto Bonacossa não foi apenas o grande tenista de renome internacional, um dos membros do Comitê Olímpico Internacional e do Comitê Olímpico Nacional Italiano, mas, realmente, o precursor da filatelia esportiva. Sua notável coleção especializada figurava «hors-concours» nas grandes exposições e tanto valia no domínio esportivo como no filatélico.

Sabendo que um brasileiro, o dr. Plínio Ricciardi, era membro do júri da «Medalha Bonacossa», procuramo-lo a fim de palestrar um pouco sôbre êsse prêmio. E, começamos:

— Sabemos que o sr. faz parte do júri da «Medalha Bonacossa». Quer dizer-nos em que consiste êsse galardão?

— A «Medalha Bonacossa» — de caráter anual — foi instituída pelo Comitê Olímpico Nacional Italiano, para homenagear a memória do grande esportista e filatelista. Ela é conferida cada ano ao «Correio Oficial» do país que tiver emitido o mais belo sêlo esportivo, por meio de um julgamento no qual são levados em consideração os três pontos essenciais: arte, técnica esportiva e realização tipográfica.

— Quem fica responsável pelo funcionamento do júri?

— No período olímpico 1953-1956 está disso encarregada a revista «Sport-philax». E' um periódico mensal italiano, de maior projeção na filatelia esportiva mundial.

— Já foi concedido alguma vez o prêmio?

— Sim. Em seu número de janeiro-fevereiro últimos, «Sport-philax» deu o resultado do julgamento sôbre as emissões de 1953. A «Medalha Bonacossa 1953», foi adjudicada aos Correios do Luxemburgo com o sêlo de 1 franco, verde e prêto, representando atletas numa corrida de barreiras. E' um sêlo de magnífica confecção, de uma série de seis valores. Aliás, outros selos dessa série foram, também, classificados honrosamente. E', assim, que o segundo lugar coube ao sêlo da mesma série, de 2,50 francos, roxo e prêto, representando uma luta de box. O terceiro lugar coube ainda ao sêlo de 2 francos, da mesma série, marrom e prêto, representando um lance de futebol. O quarto e quinto lugares couberam a selos da Hungria.

Releva notar que o júri estêve constituído de filatelistas da Itália, Suécia, França, Finlândia, Espanha, Suíça, Alemanha, Holanda e Turquia.

— Há outros prêmios além da «Medalha Bonacossa»?

— Sim. Para 1953 além dêsse prêmio foram conferidas copas e medalhas especiais para selos de ciclismo, esportes de inverno, atletismo, equitação esportiva, equitação, futebol, etc.

— O dr. já foi escolhido para o próximo júri, ao que sabemos. Pode dizer-nos que qualidade são exigidas dos membros do júri?

— A pergunta é de resposta um pouco embaraçosa para mim, honrado que fui para figurar no júri. Direi, entretanto, que os jurados devem ter possibilidades de conseguir todos os selos esportivos que forem emitidos no ano em julgamento. Naturalmente, que devem conhecer tanto a filatelia como o esporte. Para nós que colecionamos «desportivos», e que nos deliciamos com os seus selos e carimbos como o fazemos no que diz respeito ao esporte, é um motivo particular de satisfação observar que para a conquista de um prêmio da expressão da «Medalha Bonacossa», o artista tem que conhecer profundamente, não apenas o desenho e a gravação, mas, também, a técnica mais apurada dos diversos esportes. Empresta assim o esporte à filatelia, motivos de alta classe e por outro lado vê a sua propaganda crescer, dentro da mais apurada técnica, por êsse veículo primoroso que é a filatelia.

— Pediríamos que nos dissesse ainda alguma coisa sôbre os «desportivos» no Brasil.

— Desde a Copa «Jules Rimet», de 1950, desenvolveu-se, sensivelmente, entre nós, particularmente no Rio de Janeiro, o interêsse pelas coleções de selos e carimbos esportivos. Há seis meses, contudo, cresceu enormemente o número de colecionadores dêsse motivo, o que os levou a fundarem no Clube Filatélico do Brasil um departamento que foi denominado «Núcleo Filodesportivo», com o objetivo de congregar os colecionadores especializados nesse setor, incentivar o culto pelo sêlo e carimbo esportivos e trabalhar para que sejam feitos pelo nosso Correio selos e carimbos alusivos aos grandes acontecimentos esportivos realizados pelas entidades brasileiras. O êxito foi completo. Louvamos e agradecemos a administração dos Correios e, particularmente, ao sr. Antônio Avelino, o prestimoso presidente da Comissão Filatélica, pelo apoio que tem dado aos filo-desportistas. Os recentes carimbos comemorativos do último «Campeonato Sulamericano de Remo» e o dos «Jogos Infantis» são uma demonstração positiva do que dissemos.

Como vêem os nossos leitores está a filatelia esportiva marchando a passos largos. Felicidade completa lhe desejamos.

MOYSÉS GARABOSKY

«SÊLO BONIFÁCIO»

BONIFATIUS 754 1954 10c NEDERLAND

Holanda emitiu, no dia 16 do corrente, um sêlo comemorativo chamado «Sêlo Bonifácio», de côr azul claro, em comemoração do apóstolo Bonifácio, assassinado há 1.200 anos perto da cidade Dokkum, na Frísia.

Centenário de Apolônia Pinto

Consta que amanhã o DCT emitirá um sêlo comemorativo do centenário de Apolônia Pinto, nascida a 21 de junho de 1854 na cidade de São Luis do Maranhão. A taxa prevista é de Cr$ 0,60 e a emissão de 1.000.000 de selos. Não haverá carimbo de 1º dia de circulação.

Dia do Caixeiro Viajante do Brasil

CORREIOS E TELÉGRAFOS DIA DO VIAJANTE 1º OUTUBRO 1952 PANAMERICANO DR - STA MARIA - RS

A União dos Viajantes Comerciais do Brasil acaba de solicitar ao Departamento dos Correios e Telégrafos a emissão de um sêlo da taxa de 60 centavos para assinalar o «Dia do Caixeiro Viajante». Submetido o processo a estudo na Comissão Filatélica, esta resolveu negar o pedido formulado, alegando motivos justos.

Queremos ressaltar, entretanto, que, em 1 de outubro de 1952, na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, foram usados dois carimbos comemorativos, alusivos ao caixeiro-viajante. Damos aqui como subsídio para os colecionadores de motivos, um dêsses carimbos.

Por outro lado, o Núcleo Filatélico Maria Quitéria, da cidade de Feira de Santana, fêz pedido para o uso de um carimbo comemorativo, a ser usado naquela cidade baiana, de 27 de setembro a 1º de outubro do corrente ano, quando será realizada a II Exposição Filatélica Regional e a IV Parada Anual dos Cometas. Êste pedido foi deferido pela Comissão Filatélica e, pelo desenho apresentado como modêlo, teremos um lindo carimbo retangular.

Aniversário do Sêlo Postal Brasileiro

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO CORREIOS E TELEGRAFOS 9 AGO. 53 BRASIL Cr$1,20

Aproxima-se a data comemorativa do «Aniversário do Sêlo Postal Brasileiro», a 1º de agôsto próximo. No ano passado tivemos a magnífica Exposição Filatélica Nacional de Educação, organizada pela Sociedade Filatélica Brasileira, sob o patrocínio da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. No encerramento da citada exposição ouvimos do diretor da Divisão a promessa de que anualmente seriam realizadas exposições idênticas. Entretanto, até o presente momento, nada sabemos a respeito. Esperamos que seja concretizada a promessa, pois na verdade, ela só traz benefícios para a coletividade de aficcionados da filatelia. Que a Sociedade Filatélica Brasileira, que tantos serviços prestou ao estudante-filatelista, tome novamente a iniciativa e nos dê outra mostra de invulgar sucesso na história da filatelia brasileira.

«São Paulo — Filatélico»

Já está em circulação a revista «São Paulo-Filatélico» que vem de substituir o Boletim Informativo do Clube Filatélico de S. Paulo.

O leitor interessado em conhecer êste magazin de um dos maiores centros filatélicos do Brasil, deve solicitar um exemplar grátis ao seu diretor, Azor de Toledo Barros, à rua Venceslau Brás, 73, 5º andar, São Paulo, Brasil.

Selos do Cinquentenário dos Irmãos Maristas

No dia 6 de junho p.p. o DCT emitiu dois selos comemorativos do «Cinquentenário dos Irmãos Maristas», nos valores de Cr$ 0,60 e Cr$ 1,20.

Fazendo o nosso comentário dissemos que os selos estão com os desenhos bonitos, no entanto as côres são simplesmente horríveis. Não foi feliz neste particular a Casa da Moeda. O sêlo de 60 centavos, representando a fachada do «Colégio São José», impresso na côr roxa, bem poderia ser em outra côr; um cinzento claro, por exemplo, daria maior realce no desenho de Marinho Pinheiro. No da taxa de Cr$ 1,20, com a efígie do padre Marcelino Champagnat, a côr azul tira completamente a beleza do sêlo. Achamos que a impressão bicolor colocaria aquêle sêlo em evidência entre os demais já emitidos no Brasil. A batina em prêto e o fundo branco formariam o conjunto ideal. Como êle está, desaparece tôda a beleza do desenho de Pinheiro.

Ambos foram impressos pelo processo de rotogravura, em fôlhas de 25, com a tiragem de um milhão de selos para cada valor.

Colégio São José, emitido

Envelope de primeiro dia, dos selos comemorativos do cinquentenário da fundação do pelo Clube Filatélico do Brasil.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE
Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos.
Rádios e acessórios. Venda à vista e a prazo.
Aceitam-se consertos e pedidos do interior. — Preços mínimos.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

COMO APRENDER A DANÇAR
5ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembolso Postal. Cr$ 50,00.
Caixa Postal — 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 130 — São Paulo.
— A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO. —

Transtornos Renais Causan Lumbago, MicçõesNoturnas

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz. Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

O que a Escócia produz de MELHOR
VAT 69 SCOTCH WHISKY
Sanderson's LUXURY BLEND SCOTCH WHISKY

3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS NAS HORAS DE FOLGA
FAÇA UMA TENTATIVA
Ganhará na 1.ª hora da sua atividade
Basta mostrar as nossas lindas bijouterias aos seus colegas, amigos e conhecidos. Experimente esta ocupação agradável e muito rendosa.
VOCÊ PENSA QUE "NÃO DÁ PRA ISSO"? Nós lhe ensinaremos a negociar.
Temos mais de 300 colaboradores Senhores e Senhoras das mais variadas profissões e de todas as camadas sociais.
Para iniciar a sua atividade, ganhará um lindo mostruário de veludo cheio de joias de fantazia: colares, brincos, broches, etc.
TRAGA SOMENTE 2 RETRATOS, não precisa fiança, fiador, depósito ou outra garantia qualquer.
Senhores precisam ter emprego fixo. - Senhoras nem emprego precisam ter.
C. Kellemen, Av. Pres. Vargas 446 - grupo 1202 Tels. 43-4458 - 43-6267
Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à Senhorita Martins. Não fecha para o almoço.

Associação Brasileira de Desenho
Aulas práticas de Construção da Figura Humana
Rua do Rosário, 114 - 2º andar - Tel.: 32-6242.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 553 E 575
Do maternal ao admissão. Internato, ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
COMPREM PELO PREÇO DAS FÁBRICAS NOS DEPÓSITOS
RUA DA ALFÂNDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

TROPICAL AURORA	Cr$ 300,00	metro
GABARDINE BOM PASTOR	Cr$ 300,00	metro
SARJA AURORA, DE 1ª	Cr$ 400,00	metro
TROPICAL BRILHANTE MARACANÃ	Cr$ 490,00	metro
CAMBRAIA DE LÃ	Cr$ 190,00	metro
TROPICAL PURA LÃ GARANTIDO	Cr$ 200,00	metro

ÊSTE ANÚNCIO DÁ 10% DE DESCONTO
PELO REEMBOLSO AUMENTA SOMENTE AS DESPESAS

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis, Sanatórios e casas religiosas.
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) - Tels.: 22-3929 e 22-2432.

PÁSSAROS E AVES DE LUXO
Gatos angorás, cães fox terrier, macacos, araras, papagaios, periquitos nacionais e estrangeiros, xexéo, araponga, sabiá da mata, canários belgas e frizados, gaiolas e viveiros, não comprem sem verificar os nossos preços que são os mais baixos da praça.
PARAISO DAS AVES
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 673 — ENTRE A RUA DOS ANDRADAS E URUGUAIANA — TEL.: 23-0958.

Faça sessões de Cine
A vista e a prazo
Máquinas completas de 16 mm
POR MÊS
Cr$ 95,00
Cr$ 120,00
Cr$ 250,00
Damos assistência e garantia. Peçam catálogos de filmes de WALT DISNEY, Carlitos e Mocinhos.
Cr$ 90,00
Trocamos os filmes vistos por outros diferentes
Cines MOVICOR
LARGO DE S. FRANCISCO, 19. (No corredor da Igreja). TEL.: 43-1408 — RIO.
Sessões Cine a Cr$ 250,00 e Cr$ 300,00
ATENÇÃO — CINES BRINQUEDOS A Cr$ 75,00 — Cr$ 150,00 — Cr$ 250,00 — DEMONSTRAÇÕES GRATIS

CONSERTOS, LAVAGENS E REFORMAS
TAPETES e CORTINAS
Persa — Chinês — Turco — Santa Helena, etc.
Salas forradas com passadeiras — Móveis estofados
Lavagem, a sêco no local com máquinas Americanas recém-chegadas de U.S.A., as mais modernas no Brasil
LAVANDERIA E OFICINA — TEL. 52-2498
Serviços efetuados com máxima perfeição e garantia
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
A MAIOR E MAIS PERFEITA DO RAMO

A Sufocação da ASMA, BRONQUITE e TOSSE Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta fôrça que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições, e seus ataques desaparecerão. Em poucos minutos Mendaco começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que dêsde a primeira noite sentirá o alívio desejado.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não só traz alívio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atúa sobre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessôas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Mendaco o aliviará dos padecimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em sua farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal - Junho de 1954

Problema n. 3, de A. M. Oliveira

HORIZONTAIS

1 — Dança.
4 — Cabeça.
8 — Pimenta da Indal.
9 — Circo.
10 — Têrmo antigo e genérico que servia para designar, de modo impreciso, várias dermatoses.
13 — (gír. ing.) Distinção.
13 — Nome de uma ave amazônica.
15 — Psicológico.
18 — Pequena torquês, que acaba em ponta.
20 — Medida itinerária da China.
22 — Palha.
23 — Estação.
25 — Senhor.
26 — Cume.
27 — Eiró.

VERTICAIS

1 — Enxada.
2 — Canôa.
3 — Vendedora ambulante de peixe, no norte de Portugal.
4 — Narração histórica.
5 — Interj. exprime admiração, espanto.
6 — Rêde de índios.
7 — Pano usado pelos indígenas.
9 — Fibra textil do carrapicho.
11 — Que tem três fios.
14 — Morrer.
16 — Mantena.
17 — Rua.
19 — Gavinhas.
21 — Batata de Purga.
24 — Soberano da raça dos gigantes.

CHARADISMO

Charadas novíssimas

16 — Que mulher RUIM, atirou um PEDAÇO DE LOUÇA no pobre SIMIO! 1—2.
Solução: ....

17 — O BATRAQUIO pulou do LOUREIRO DO JAPÃO em cima do LADRÃO DO MAR. 1—1.
Solução: ....

18 — Se você DOAR, com PENA, o pão ao faminto, será castigado pela LANÇA do Destino. 1-1.
ALCESTES (São Paulo)
Solução: ....

19 — Na ALCOVA, CABE a ANTIGA ARMADURA DE FERRO PARA A CABEÇA. 2-1.
Solução: ....

20 — Que MULHER ENCANTADORA! E' PENA eu não estar PREDESTINADO a ela. 2-1.
Solução: ....

21 — Que PENA! O ABISMO das águas ninguém pode DETER. 1-1.
Solução: ....

22 — Cá ENTRE NÓS, eu vi um PASSARO COLUMBIFORME no ombro do SANTANÁRIO. 1-2.
Válter Siqueira
Solução: ....

Em nossos torneios mensais é FACULTATIVO aos solucionistas enviar decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas, ou sòmente das Charadas.

Todos os problemas desta seção estão baseados na ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA de Sílvio Alves; PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUÊSA e VOCABULÁRIO ANTROPONÍMICO, de Lidaci.

Para construir e decifrar problemas de Palavras Cruzadas recomendamos a leitura da COLETÂNEA DE PALAVRAS CRUZADAS organizada por Sílvio Alves, por ser um manual próprio para o ensino da feitura dêsses engenhosos problemas.

PALAVRAS CRUZADAS (EXTRA-TORNEIO)

Problema de EDGARD VALTER — Rio.

Dentre os solucionistas que enviaram a decifração certa dêste problema no próprio diagrama e até 5 de julho de 1954, será sorteado um exemplar do livro O VALE DO ITAJAÍ de Zedar Perfeito da Silva, oferta da LIVRARIA TUPÃ LTDA, rua 1º de Março, 15, 3º andar, Rio, à qual agradecemos a gentileza da oferta.

Edgard Walter - Rio.

HORIZONTAIS

1 — Casal.
4 — A vista disso.
9 — Nome próprio feminino.
11 — Rio da Suiça.
15 — (Bras.) Arbusto da família das Labiadas.
17 — Unidade fundamental de capacidade do sistema métrico decimal equivalente à capacidade de um decímetro cúbico.
19 — Aqui.
20 — (Bras.) Idade.
21 — Tempo, entre o meio-dia e a noite.
22 — Fôlha de ferro estanhado.
23 — Espécie de capacete.
24 — Que vive no ar.
25 — Unidade das medidas agrárias.

VERTICAIS

1 — Postura estudada.
2 — Corte as pontas.
3 — Derivação.
5 — Ingênuo.
6 — Jôgo-da-glória.
7 — (Bras.) Mulher fantástica, sereia de rios e lagôas.
8 — Local.
9 — O sol dos egípcios.
10 — Fileira.
11 — Amarrar.
12 — Amarrar.
13 — Lista.
14 — Flecha usada pelos antigos turcos.
16 — Possuir.
18 — (Amazônia, Nordeste). Espécie de conchas bivalves que se encontram nas areias dos rios.
22 — Tecido fino como escumilha.

COLABORAÇÕES

Recebemos e agradecemos a colaboração dos seguintes confrades: A. Tavares (Caçapava, São Paulo); Osmar, Wiradiz, Odnanrof, Carioca Mentiroso, R. Vieira, H. Melo, Geraldo Escobar, Humorado, Syhtrod e A. M. Oliveira (Campinas, São Paulo).

RESULTADO DO 91º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 726 — da Loteria Federal, de 26 de maio último, coube à concorrente sra. Valda Guimarães Bayma, residente em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, o livro correspondente a «lembrança» do 91º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas.

RESULTADO DO 92º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 331 — da Loteria de 2—6—1954 foi adjudicado à nossa distinta confreira IMARA, residente nesta capital, o livro relativo ao 92º Torneio Semanal.

RESULTADO DO 93º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 346 — correspondente ao segundo premio da Loteria Federal de 5—6—1954, coube à nossa colaboradora JUJU, residente em Belo Horizonte, Minas Gerais, o livro oferecido nessa competição intelectual.

RESULTADO DO 94º TORNEIO SEMANAL

Coube à nossa assídua concorrente AMERICA, residente nesta capital, o livro relativo ao 94º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas.

TORNEIO MENSAL DE ABRIL DE 1954

Pelo final — 537 — da Loteria Federal de 9—6—1954 foi contemplada em nosso Torneio mensal de abril, a leitora MISS-IVA, residente em Petrópolis, E. do Rio.

PROBLEMA (EXTRA-TORNEIO) PUBLICADO EM 23 DE MAIO DE 1954

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: Vontade, alor, alisa, eu, ares, aras, rubi, eira, amostra.
VERTICAIS: Vime, talassias, atir, dose, eras, area, ruim, abro, ar.

CONCORRENTES que vão participar do sorteio de desempate pela Loteria Federal a extrair-se dia 30 de junho de 1954, na forma habitual:

Antônio Augusto Pinheiro, da Silva, 005—010, América, 011—015, Anita II, 016—020, Artemio Vaz dos Santos, 021—030, André Vidal Ramos (Fortaleza-Ceará), 031—035, Antônio Carneiro Leão, 036—040, Aluisio M. Oliveira (Campinas-São Paulo), 041—045, Alberto Tavares (Caçapava-Sp.), 046—050, Aurelita Ribeiro de Toledo Barros (Florianópolis), 051—056, Adli Segrob, 057—060, Alceste (São Paulo), 061—065, Alpela, 066—070, Alram (J. Fora), 071—075, Avacar, 076—080, Antônio Lotufo, 081—085, Amor Perfeito, 086—090, Alema, 091—095, Ajilu, 096—100, Amedes (J. Fora), 101—105, Aires Paula, 106—110, Anelo, 111—115, Aquila Alba, 116—120, Antônio Neves, 121—125, Abrahão, 126—130, Aprendiz, 131—135, B. Pinto de Almeida, 136—140, Buridan (Niterói), 141—145, Carioca Mentiroso, 146—150, CIDA (Cachoeira Paulista-Sp.) 151—155, Celis, 156—160, Carlos Vaz (Niterói), 161—165, Cláudia (J. Fora), 166—170, Edward Ribeiro, 171—175, E. Bocchat (Niterói), 176—180, Eliphas, 181—185, Edite Pinto Nogueira, 186—190, Eduardo (Grajaú), 191—195, Eenedina Azeredo, 196—200, Farizus (Niterói), 201—205, F. Falcão de Oliveira (Campinas-Sp.), 206—210, F. Maria G. de Sousa, 211—215, Fábio Luis de Carvalho (Niterói), 216—220, Giliath Florim, 221—225, Helena Veloso, 226—230, Hélio Pereira (Belo Horizonte), 231—235, Humorado, 236—240.

Hiram Jacques Ferreira, 241—245, Humberto dos Santos, 246—250, Ivan Elisio Gondim (Natal-RGNorte), 251—255, Ismarth A. Oliveira, 256—260, Ires, 261—265, Ienâton (Marquês de Valença), 266—270, Joferro, 271—275, Jursomar, 276—280, José de Sousa Moreira, 281—285, Jopê, 286—290, Jomasil, 291—295, Juca Teles (Petrópolis), 296—300, José Ramos S. Neto, 301—305, José F. D. Cristan, 306—310, José Francisco Pombo do Amaral, (Niterói), 311—315, Judé (J. Fora), 316—320, José Alcântara Filho (Vitória), 321—325, J. C. da Trindade, 326—330, João Benevides do Rosário (Campinas-Sp.), 331—335, J. Santos e Silva, 336—340, Jadir Silveira, 341—345, José Bezerra, 346—350, Liagiba, 351—355, Lidia Moreira de Araújo Jorge, 356—360, Larama Niterói, 361—365, Jujú (Belo Horizonte), 366—370, Leonam, 371—375, Lola Py, 376—380, Lis (Quisamã-E. do Rio), 381—385, Limancto (J. oFra), 386—390, Mapinguari (São Gonçalo), 391—400, Martinha, 401—405, Maurilio (J. de Fora), 406—410, Megos, 411—415, Minhoca (Curitiba), 416—420, Miss-Iva (Petrópolis), 421—425, Mário Mesquita, 426—430, Miril (Niterói), 341—435, Maria Soares, 436—440, Maria Lourdes Valadão, 441—450, M. Pinto de Almeida, 451—455, Mário Barros (Pádua-E. Rio), 456—460, Mariza Barros (idem), 461—470), Mário Ferreira, 471—475, Mabeli, 476—480, Marceu, 481—485, Melagro, 486—490, Napoleão Luis de Oliveira, 491—495, Odilon Decristã, 496—500, Olávio Carneiro Leão, 501—505, Odnanref, 506—510, Odnairo, 511—515, Omisan, 516—520, Odilon F. Filho, 521—525, Otreblide, 525—530, Omberiais, 531—535, Orlando Nascimento, 536—540, Paulinho, 541—545, Plinio Galvão (Barra do Piraí-E. Rio), 546—550, Ramo 551—555, Rômulo Guerra, 556—560, Rossi, 561—565, Ricardo Nibon (Fortaleza-Ceará), 566—570, Ruibar (Natal-RG Norte), 571—575, Ricamo, 576—580, Roberto G. Soares, 581—585, Rãu Nélio (Itaperuna), 586—590, Syhtred, 591—595, Sefton, 596—600, Santa (Pirapitinga-Mg), 601—605, Senador (Barbacena), 606—610, SAID, 611—615, Seval, 620—625, Sire, 626—630, Tencel, 631—635, Toledo Barros (Eleonora Ribeiro), 636—640, Teresinha P. do Amaral (Niterói), 641—645, Talma, 646—650, Vitor Tomás de Aquino, 651—655, Valterio (C. Macabu), 656—660, Iara (Jenz (J. Fora), 661—665, XPTO, 666—670, Zumbi (Itaperuna), 671—675, Zezé (B. Horizonte), 676—680 e Marlene (Rio), 681—685.

Prevalecerá o 2º e demais premios até desempatar.

Recebemos quatro diagramas com soluções, porém sem a indicação dos nomes dos remetentes.

95º TORNEIO SEMANAL

Por lapso omitimos o pseudonimo de LOLA PY, desta capital, na relação publicada domingo último, sendo atribuido o final 591—600 para o desempate respectivo.

100º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a esta seção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

BOLSAS

Conserta-se, reforma-se e aceita-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 201 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças, Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca, Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. —

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

NOIVAS!.. ATENÇÃO
UM VESTIDO SETIM, GODÊ — UMA GRINALDA — UM VÉU FRANCÊS. — TUDO POR Cr$ 1.000,00.
SOLIDÉUS E GRINALDAS — FLORES EM GERAL.
TEL.: 52-7177 — IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — (Em frente ao Mercado de Flores).

AUTOMOBILISTA!
não troque
O VALOR DO SEU CARRO
POR
UMA FALSA ECONOMIA DE Cr$ 50,00 MENSAIS
Seu carro vale uma fortuna, e seu gasto é 6 litros de óleo por mês, o que equivale a apenas uma diferença de Cr$ 50,00 por mês entre o uso dos óleos mais caros e dos mais baratos. CASTROL é o único óleo que contém cromo para evitar ferrugem e conservar seu carro sempre novo.
NÃO SE ILUDA, USE
Wakefield Castrol Motor Oil
o ÚNICO óleo contendo CROMO
(Cr C 17 - H 33 - COO 3)
(PATENTEADO)
E ECONOMISE!
A MAIOR DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO
Á venda em todas as boas casas
Caso não encontre Castrol com o seu fornecedor, é favor telefonar para 52-4623 que orientamos.

OURO VELHO COMPRA-SE
Paga-se até Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicilio. Av. Passos, 46 — 1º — Tel: 43-9813
Com o sr. MOREIRA.

ARTIGOS DO DIA
NESTA SEMANA
NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!
A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

JUNHO 2ª FEIRA DIA 21
TRAVESSEIRO DE MOLAS. Em fino cetim lavrado, estofado com paina de sêda. Com 28 respiradores cromados. Tamanho 60 x 40. Tôdas as côres.
Preço da Praça. 170,
Preço só dia 21. 98,

JÔGO DE CRISTAL "PRADO" PARA WHISKY. 1 balde e 6 copos cilíndricos grandes. Finamente lapidados. Um conjunto útil e decorativo no seu lar.
Preço da Praça: 298,
Preço só dia 21: 250,

JUNHO 3ª FEIRA DIA 22
CASACO 2/4 EM PURA LÃ. Bem na moda! Elegante modêlo! Mangas compridas com punho. Costa bem godet. Tôdas as côres. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 495,
Preço só dia 22: 298,

BALANÇA "LONDON". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. Indispensável na sua cozinha. Esmaltada com prato de alumínio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 22: 198,

JUNHO 4ª FEIRA DIA 23
COBERTOR PURA LÃ "POLAR", para solteiro. Perfeito acabamento em vistoso moirée da mesma côr. Nas côres: azul, rosa, bege. Durma bem nas noites frias com um cobertor "Polar"!
Preço da Praça: 550,
Preço só dia 23: 259,

APARELHO DE JANTAR COM 42 PEÇAS. Em ½ porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças gravadas a fogo.
Preço da Praça: 690,
Preço só dia 23. 580,

JUNHO 5ª FEIRA DIA 24
PORTA-NOTAS PLÁSTICO. Em linho plástico. Com divisões para niqueis, cartão, retrato, selos, bloco de papel com lápis, espêlho etc. Costuras eletrônicas. Com alça de segurança. Última novidade.
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 24: 68,

GRUPO ESTOFADO "LILI". Um sofá e 2 poltronas. Esmerado acabamento. Fabricados com molas americanas. Tecido à escolha do cliente.
Preço da Praça: 5.000,
Preço só dia 24: 3.900,
ou 390, mensais pelo Crediário!

JUNHO 6ª FEIRA DIA 25
PEÇA DE MORIM COM 10 METROS. Marca "Oficial". Qualidade superior. Alvejado, macio e resistente. Grande utilidade. Ideal para fronhas, lençóis, fraldas etc.
Preço da Praça: 160,
Preço só dias 25 e 26: 118,

BATEDEIRA AMERICANA "DORMEYER". Com moedor de carne. Dois recipientes para doces, pure de batatas, tortas etc. Espremedor de frutas anexo.
Preço Normal: 4.500,
Preço só dias 25 e 26: 3.500,
ou 350, mensais pelo Crediário!

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

Xadrez

TORNEIO INTERNACIONAL DO RENNER XADREZ CLUBE

Promovido pelo Renner Xadrez Clube realizou-se, êste mês, em Pôrto Alegre, um importante torneio de xadrez que contou com a participação, entre outros, dos grandes mestres internacionais Erich Eliskases e Herman Pilnik, da Argentina.

Confirmando mais uma vez suas inegáveis qualidades de grande mestre, Eliskases sagrou-se o vencedor invicto da prova. Hector Rosseto e Pedro Martim, também da Argentina, invictos, secundaram Eliskases. Herman Pilnik foi o quarto classificado. Em quinto lugar colocou-se Fernando Kruel que, entre os nacionais presentes, mais se destacou, havendo inclusive empatado com Pedro Martim e com o grande mestre Pilnik. Dos paraguaios destacou-se Gagliardone, que assinalou 4,5 pontos.

Durante o torneio foi disputada, entre os enxadristas do Renner Xadrez Clube e do Clube de Xadrez de Assunção, a posse de uma rica taça, cabendo a vitória aos nacionais que assinalaram 42,5 pontos contra 14,5 dos paraguaios.

Foi o seguinte o resultado final do torneio: 1º — Eliskases, 12 pontos; 2º — H. Rosseto, 11 pontos; 3º — Pedro Martim, 10,5 pontos; 4º — H. Pilnik, 10,5 pontos; 5º — F. Kruel, 8 pontos; 6º — Vince Toth, 7,5; 7º — Mena Barreto, 6,6; 8º — Arrigo Prosdocimi, 6 pontos; 9º — Carlos Milo, 4,5; 10º — Gagliardone, 4,5; 11º — Ricalde, 3 pontos; 12º — Sararello, 3 pontos, e 14º — Simon.

Prossegue a disputa da "Taça Almirante Saldanha da Gama"

Prossegue muito animada a disputa do Campeonato das Fôrças Armadas, promovido pela Confederação Brasileira de Xadrez, em tôrno da Taça Almirante Saldanha da Gama.

Em virtude da ausência do coronel Otaelio Prates, passou a ocupar o seu lugar o capitão André Lopes, que já obteve duas vitórias.

Continuando a divulgação dos resultados parciais, apresentamos a seguir os relativos à segunda e à terceira rodadas: Segunda rodada — Cavalheiro, 0 x Gastão, 1; Dischinger, 0 x Liguori, 1; Anjos, 0 x Hindemburgo, 1; Itagibe, 1 x Jacinto Braga, 0; Dunham, 1 x Milton Régis, 0; Cerqueira, 1 x Pamplona, 0; Ferreira de Sousa, 0 x Suzini Ribeiro, 1; Schaeffer, 1 x Valfredo Reis, 0; Edwy, 1 x Saraiva, 0; Stranges, 0 x Forcolen, 1; André Lopes, 1 x Planchão, 0; Teotônio, 1 x José Francisco, 0; José Guilherme, 0 x Astorga, 1; Masseder, 1 x Lauro Araújo, 0; Icaro Garcia, 1 x Benedito Almeida, 0; Ranulfo, 0 x Benevides, 1; R. Moura, 0 x Baia, 1; Secádio, 0 x Olavo Raujo, 1; Omar Moura, 1 x Casas Costas, 0.

Terceira rodada: Gastão, 1 x Schaeffer, 0; Suzini Ribeiro, 0 x Cerqueira, 1; Liguori, 1 x Edwy, 0; Hindemburgo, 1 x Dunham, 0; Forcolen, 0,5 x Itagibe, 0,5; Pamplona, 1 x Omar Moura, 0; Milton Régis, 1 x Messeder, 0; Baia, 1 x Anjos, 0; Benevides, 1 x Stranges, 0; Olavo Araújo, 0 x Teotônio, 1; Astorga, 1 x Cavalheiro, 0; Valfredo, 0 x Icaro, 1; Dischinger, 0 x Ferreira de Sousa, 1; Saraiva, 0 x Secádio, 1; José Francisco, 1 x Ranulfo, 0, Lauro Araújo, 0 x José Guilherme, 1; Benedito Almeida, 0 x Casas Costas, 1; Planchão, 1 x R. Moura, 0.

Com êstes resultados passou a ser a seguinte a classificação geral dos participantes: 1º — W. Cerqueira, 3,0060; 2º — Gastão da Cunha, 3,0050; 3º — L. Liguori e Hindemburgo Coelho, 3,0030; 5º — Itagibe Novais, 2,5040; 6º — Suzini Ribeiro, 2,0060; 7º — Pamplona Passos, Milton Régis, A. Astorga, W. Schaeffer, 2,0050; 11º — Edwy P. de Barros, 2,0035; 12º — L. Forcolen, M. Dunham, Teotônio Vasconcelos, Icário Garcia, 2,0040; 16º — André Lopes, J. B. Ferreira de Sousa, 2,0020; 18º — Nieto Reis e Salvador de Sá e Benevides, 2,0020; 20º — A. dos Anjos, A. Cavalheiro, 1,0070; 22º — J. L. Dischinger e Norberto Stranges, 1,0060; 24º — Jacinto Braga e Planchão de Carvalho, 1,0035; 26º — Olavo de Araújo e Valfredo Reis, 1,0030; 28º — José Francisco da Silva, Omar Moura, José Guilherme e Gilberto Messeder, 1,0040; 32º — Rosberi Secádio, 1,0025; 33º — Casas Costas, 1,0020; 34º — Eliel Saraiva Maranhão, 0,5038; 35º — Ranulfo Oliveira e Raul Moura, 0,0060; 37º — Benedito Almeida, 0,0050; 38º — Lauro Araújo, 0,0040.

As partidas vêm sendo realizadas às quartas-feiras, às 20 horas, e, aos sábados, às 15 horas, simultâneamente nos clubes Militar e Naval, com entrada franqueada aos aficionados.

CAMPEONATO CARIOCA DE EQUIPES

Encerram-se no dia 15 as inscrições para o Campeonato Carioca de Equipes, que êste ano reunirá 14 equipes.

O início do torneio está marcado para o próximo dia 29, devendo a rodada inaugural realizar-se na sede do Clube Municipal, à rua Hadock Lobo, 367.

É a seguinte a relação dos inscritos: Fluminense, Olímpico Clube, Flamengo e Grajaú T. C., que inscreveram duas equipes, e Clube Municipal, Associação Brasileira de Imprensa, Associação Atlética Banco do Brasil, Associação Atlética Vila Izabel, Círculo Enxadrístico Amizade e Lar Brasileiro. Os jogos do campeonato serão realizados duas vezes por semana, às têrças e sextas-feiras.

CAMPEONATO DE FLORIANÓPOLIS

No match de desempate entre os co-vencedores do torneio, sagrou-se campeão Elio Ballstaedt que sobrepujou José P. Garcia pelo escore de 2-1. O resultado geral do campeonato foi o seguinte: Elio Ballstaedt e José P. Garcia 7,5; 3.º — Jorge Kotzias 5; 4.º — João Ribeiro 5; 6.º — Luís Veiga 4; 7.º H. Riggenbacher 3; 8.º — Luís Campos 3 e 9.º — Venceslau Abreu 1 ponto.

X CAMPEONATO MUNDIAL DE EQUIPES

Para o X Campeonato Mundial de Equipes a ser realizado no próximo mês de setembro em Buenos Aires inscreveram-se trinta e cinco nações, destacando-se entre essas a União Soviética, atual campeã, a Argentina, vice-campeã, os Estados Unidos, a Iugoslávia, a Hungria, a Espanha, o Brasil, a Venezuela, o Chile, o Uruguai, a Suécia, a Holanda, a Alemanha Ocidental e diversas outras.

No caso de que tôdas as equipes inscritas compareçam, o Campeonato será, de acôrdo com o seu novo regulamento, disputado em quatro grupos eliminatórios, classificando-se para o Grupo A, os três primeiros, para o Grupo B, os três seguintes e para o Grupo C os dois ou três restantes de cada grupo.

Na conformidade do «ranking» brasileiro, a equipe nacional será integrada pelos os seis enxadristas melhores colocados no último campeonato brasileiro e que são Válter Osvaldo Cruz, João de Sousa Mendes, José Tiago Mangini, Nélson Dantas, Flávio de Carvalho e Fernando Vasconcelos.

TAÇA ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

Desta competição, selecionamos hoje para nossos leitores, duas interessantes e movimentadas partidas.

DEFESA CARO-KAN

Cel. N. Bahia — Cel. N. Stranges

1. P4R, P3BD; 2. P4D, P4D; 3. PxP, PxP; 4. P4BD, C3BD; 5. C3BR, B[illegible]R; 6. D3C, BxC; 7. DxB, CxP; 8. D3D, PxP; 9. DxP, T1B; 10. D4T xq., C3BD; 11. C3B, P3R; 12. B5CD, P3TD; 13. BxC xq., TxB; 14. 0.0, C3B; 15. B5C, B2R; 16. T1D, D2B; 17. T3D, 0-0; 18. D4TR, T1D; 19. T3TR, T5B; 20. P4B, T7D; 21. BxC, BxB; 22. DxPT xq., R1B; 23. C4R, B5D xq.; 24. R1T, TxPCD; 25. D8T xq., R2R; 26. D5C, T8B; 27. TT3B, TxT xq.; 28. TxT, D7B; 29. C2D, T8C; 30. abandonam.

ABERTURA QUATRO CAVALOS

Almt. Lauro Araújo — Cmte. Ferreira Sousa

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. C3B, C3B; 4. B4B, B4B; 5. P3D, P3D; 6. P3TR, 0-0; 7. P5T, B3R; 8. B3T, D2D; 9. C2R, TD1R; 10. C3C, P3TR; 11. P3BD, B3C; 12. B2D, C2R; 13. D1B, RxB; 14. TxB, P4D; 15. P4CD, PxP; 16. PTxP, C2R; 17. P4BD, B5D; 18. C5T, B3R; 19. P4CR, P4BR; 20. PCxP, CxP; 21. PxC, DxP; 22. C4B, PxC x.d.; 23. R1B, D6D xq.; 24. R2C, T7R; 25. CxB, DxC; 26. T1B, P6B xq.; 27. R1C, D5T; 28. abandonam.

VARANDAS

Executam-se com perfeição e rapidez — Envidraçamento de varandas e jardins de inverno — Esquadrias em madeiras e ferro — Venezianas em alumínio — Decorações de apartamentos e casas — RUA PEDRO ERNESTO, 37 — TEL.: 43-3044.

Instaladora Estrêla Ltda.

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações

3 braços, c/ lâmpadas	1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas	1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas	1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas	1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas	1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas	2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas	1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas	2.300,00

ESTES PREÇOS VIGORARÃO SOMENTE ÊSTE MÊS

Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVÁLIDOS, 26

(Próximo ao campo de Santana)

SEARS Distribui 47.752,00 EM PRÊMIOS

EM GRANDE CONCURSO POPULAR

Aproveite esta oportunidade para ganhar valiosos presentes

Mobília «Century» oferta da Fábrica «Cimos»

oferta da Fábrica «Cimos» Colchão de molas

VEJA COMO É FÁCIL ENTRAR NO CONCURSO

1 — Escreva seu nome e endereço nos cupões abaixo, emitidos em combinação e sob a responsabilidade do «Diário da Noite» — Carta patente nº 183.

2 — Recorte os cupões e visite a «Sears».

3 — Deposite os cupões nas urnas de números correspondentes (de 1 a 20), que se acham distribuidas nas diversas divisões da loja (o cupão colocado em urna diferente ficará sem efeito).

4 — O sorteio dos cupões será realizado em público, no dia 30 do corrente, às 11 horas da manhã, no pátio interno do estacionamento de automóveis.

5 — O concorrente que fôr sorteado duas ou mais vezes terá direito apenas ao prêmio do primeiro sorteio.

6 — Não participam os empregados da Sears e pessoas de suas f[illegible]

7 — Os contemplados que não estiverem presentes serão notificados por telegrama, ficando o prêmio à sua disposição, por 30 dias. Não comparecendo neste prazo, o mesmo será entregue ao número seguinte sorteado.

8 — Os contemplados presentes na loja serão avisados pelos alto-falantes da Sears.

9 — Cada pessoa terá direito a depositar apenas um cupão em cada urna.

Deposite os cupões até as 18 horas de terça feira - dia 29 do corrente

URNA Nº 1 — Dormitório «Century» Colchão de molas — Valor de venda: 13.990,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

URNA Nº 2 — Máquina «Vigorelli» — Valor de venda: 6.795,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

URNA Nº 3 — Sofá-cama mignon Abat-jour — Valor de venda: 4.490,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

URNA Nº 4 — [illegible]ojo de couro para escritório — Valor de venda: 1.195,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

URNA Nº 5 — Sapato Mocassim - Luiz XV — Valor de Venda: 798,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

URNA Nº 6 — Robe de chambre 6 camisas (198,00 cada) — Valor de venda: 1.717,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

URNA Nº 7 — Costume tropical com cinto — Valor de venda: 1.167,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

URNA Nº 8 — Blusão de couro — Valor de venda: 998,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

URNA Nº 9 — Costume tropical — Valor de venda: 1.495,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

URNA Nº 10 — Vestido — Valor de venda: 698,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

URNA Nº 11 — Conjunto talheres 48 peças inoxidável — Valor de venda: 535,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

URNA Nº 12 — Conjunto de beleza Elizabeth Arden — Valor de venda: 1.000,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

URNA Nº 13 — Camisola de nylon — Valor de venda: 698,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

URNA Nº 14 — 1 Layette — Valor de venda: 1.500,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

URNA Nº 15 — 1 cobertor Marroquino 2 lençóis Percalle — Valor de venda: 1.891,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

URNA Nº 16 — 4 panelas pressão Marmicoc 2 frigideiras Marmicoc — Valor de venda: 1.000,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

URNA Nº 17 — Liquidificador — Valor de venda: 1.195,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

URNA Nº 18 — Conjunto de balanço — Valor de venda: 2.495,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

URNA Nº 19 — U. T. Gabinete — Valor de venda: 1.595,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

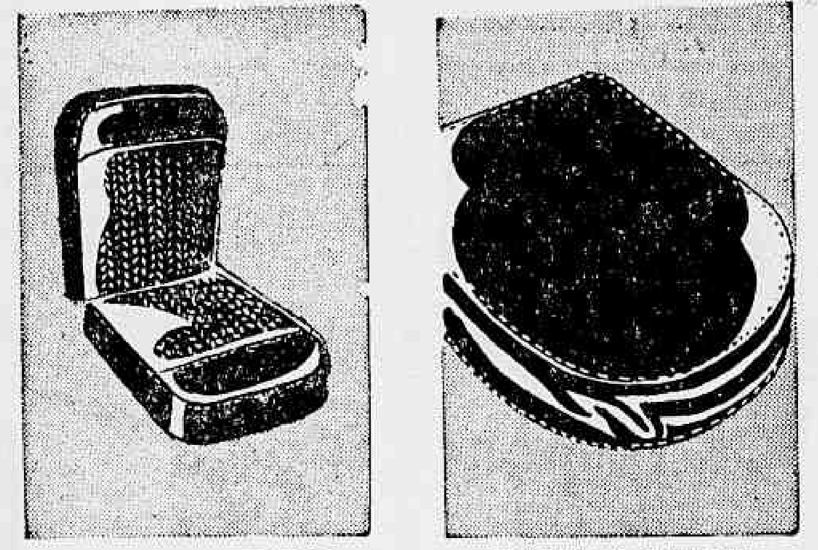
URNA Nº 20 — Conjunto de malas — Valor de venda: 2.500,00
NOME ... ENDEREÇO ... BAIRRO ...

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4090
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

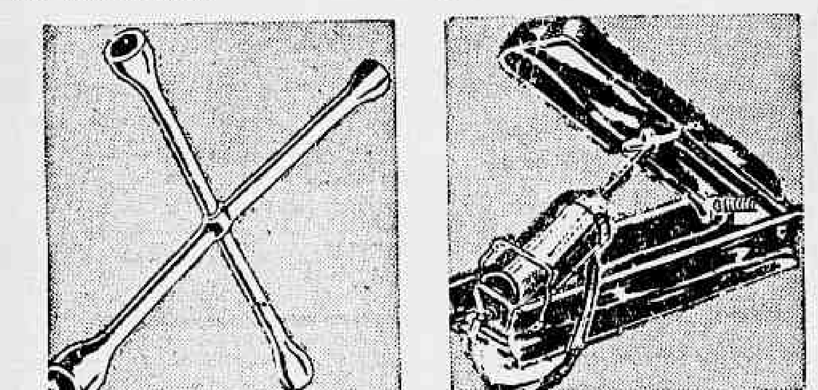


• Facilite seu trabalho...
• Embeleze seu automóvel...
• Com grande economia!



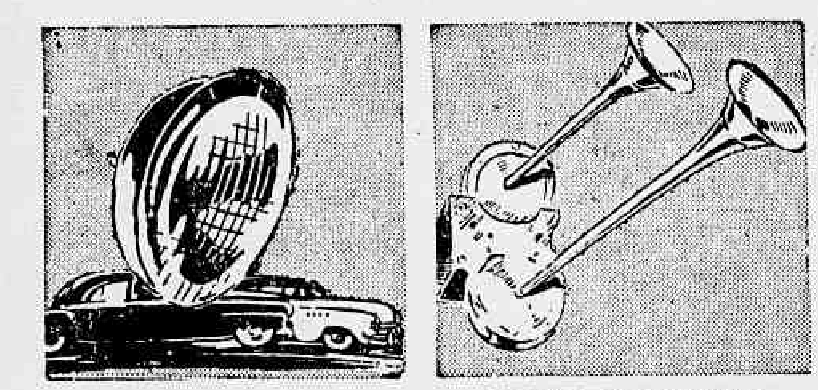
ALMOFADA DUPLA
BORRACHA VENTILADA
De 459,00 por: **411,**
De lastex coberto com nylon e plástico, indeformável. Grande durabilidade.

ALMOFADA SIMPLES
INDEFORMÁVEL
APENAS: **169,**
De espuma de borracha, coberta com shantung. Grande variedade em lindas côres.



CHAVE EM CRUZ
COM QUATRO BOCAS
De 109,00 por: **98,**
Aço especial, de grande utilidade para qualquer carro. Preço excepcional.

BOMBA DE PÉ
TIPO «PAR»
APENAS: **198,**
Muito prática, enche qualquer pneu com grande facilidade e pouco esfôrço.



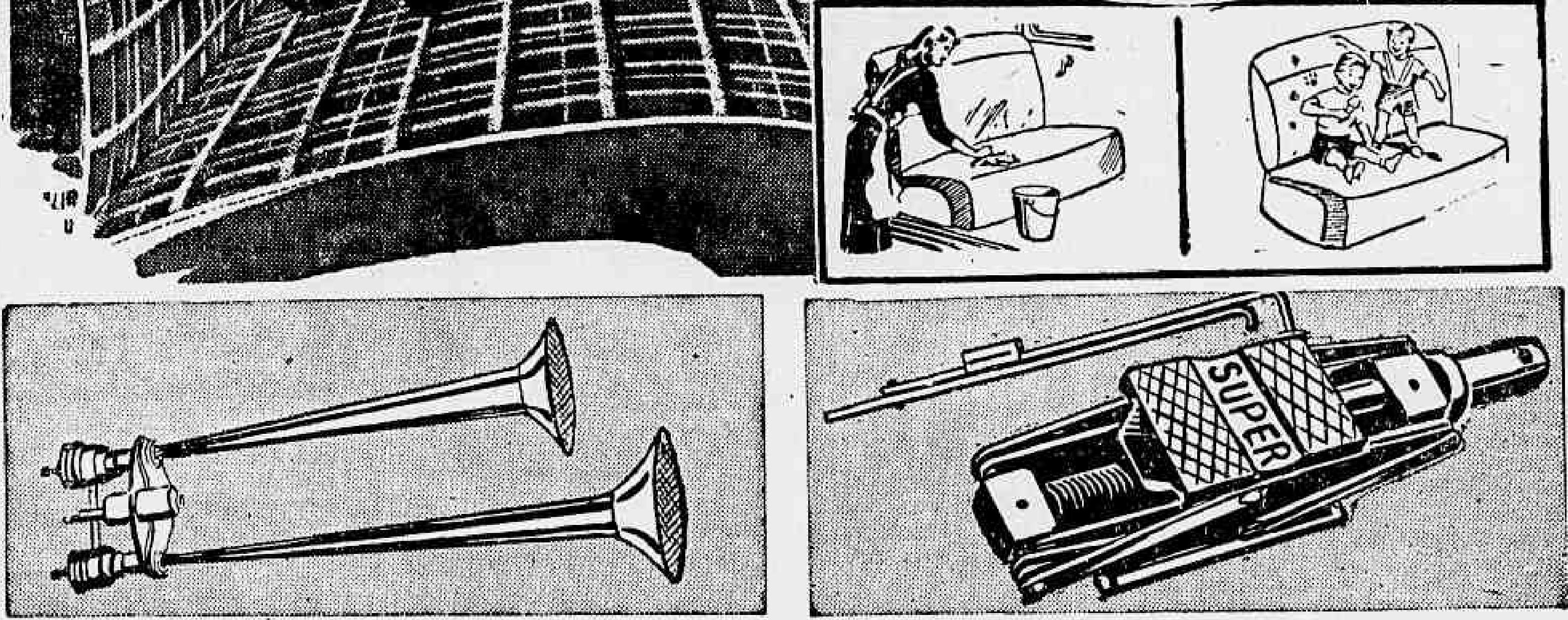
«SEALED BEAN»
NEBLINA — 4012-A
De 89,00 por: **55,**
Com grande potência de luz. Adaptável em «Spot-light». — Útil para grandes viagens.

BUZINA 2 CORNETAS
ACOMPANHA RELAY
APENAS: **539,**
Artigo americano, com duas cornetas longas, 6 volts. Som conjugado e sonoro.

Prepare seu carro devidamente!

Capa para automóvel
Entrada 450,00
Mensal 350,00
1.995

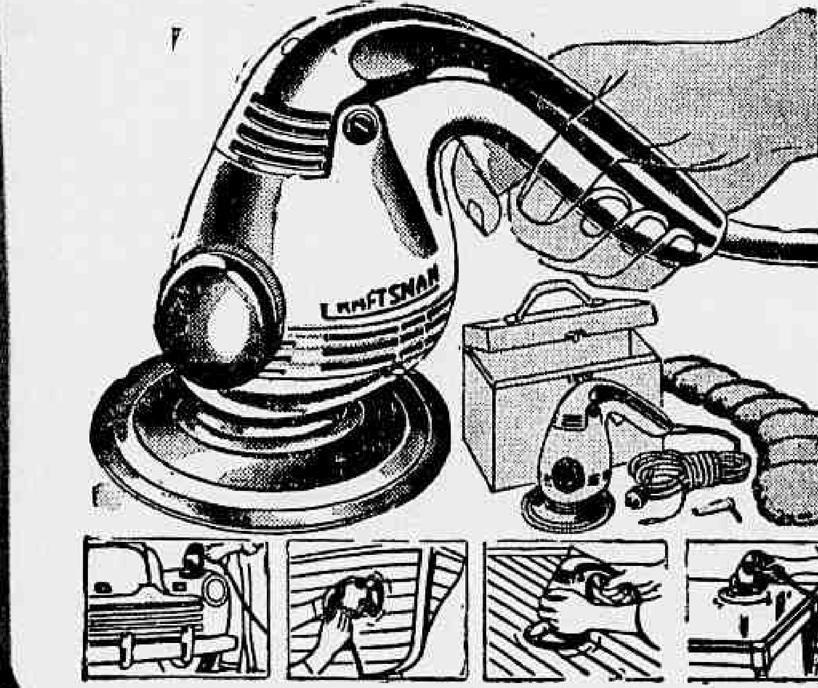
Para assento e encôsto, com lindas padronagens, em plástico tipo Alemão. Protege o estôfo original e embeleza seu carro. Com laterais mais 1.100,00, e com chapa: 300,00.



BUZINA A VÁCUO
SOM DE GRANDE POTÊNCIA
Preço regular 995,00
Economize 96,00
899,
Duas cornetas cromadas, com tambor. Ligada ao cano de admissão do motor. Com contacto elétrico.
ENTRADA APENAS: 200,00 — MENSALIDADE: 100,00

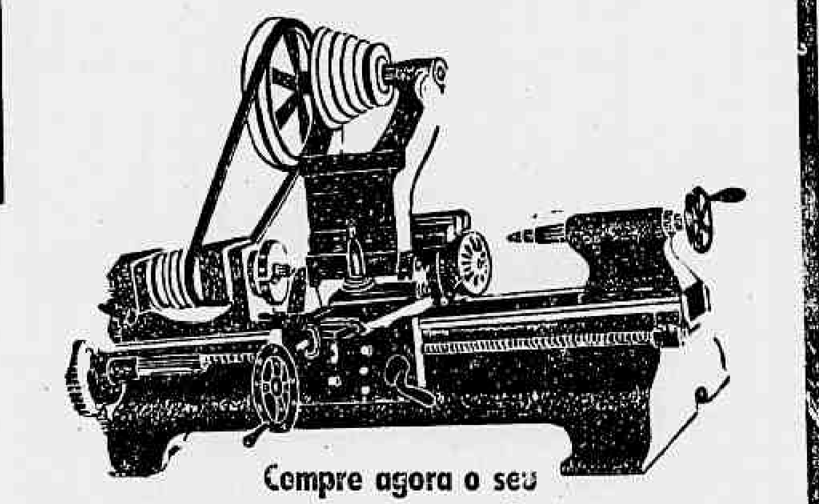
MACACO TESOURA
GRANDE UTILIDADE
Preço regular 329,00
Economize 34,00
295,
Tipo tesoura, para 1 1|2 toneladas. Com rolamentos importados e rôsca fôsca. Altura mínima de 10 cms. e máxima de 40 cms. Compre nesta oferta.

ARTIGO DE GRANDE UTILIDADE
PARA SEU AUTOMÓVEL
NUMA OFERTA ESPECIAL



POLIDOR ELÉTRICO
DA FAMOSA MARCA «CRAFTSMAN»
Preço regular 3.495,00
Economize 273,00
3.222,
Para 115 volts — Corrente AC-DC. Provido de disco de lixas, de 6 polegadas. Não perca esta oportunidade de comprar agora, pelo menor preço.
ENTRADA APENAS: 650,00 — MENSALIDADE: 210,00

Muito útil e de grande RESISTÊNCIA

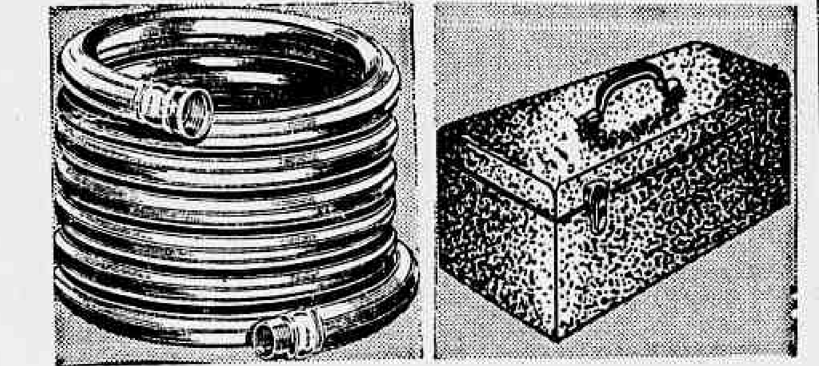


Compre agora o seu
TÔRNO MECÂNICO
ASSCO — SUECO
Entrada 9.000,00
Mensal 2.850,00
45.000,
Placa de encôsto, com 50 cms. de distância entre as pontas. Placa universal, duas lunetas e dois jogos de engrenagens. Durabilidade absoluta, resistência comprovada. Compre pelo PLANO SEARS.

De importação AMERICANA
Lata com 1 galão

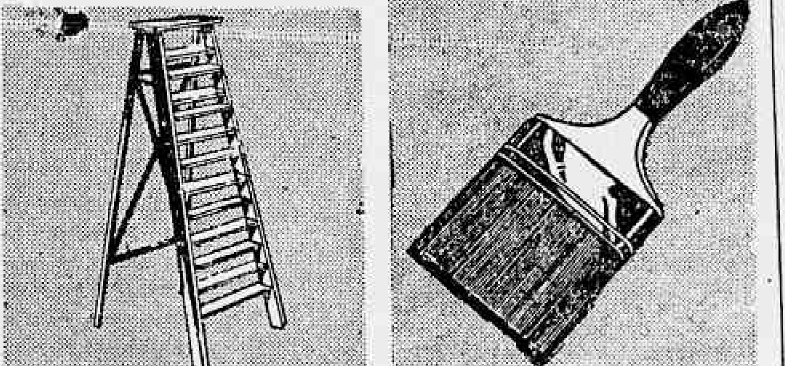


TINTA GETZOL
DIVERSAS CÔRES
Preço regular 98,00
Economize 11,00
87,00
Tipo «Ken-Tone», com D.D.T., para matar insetos. Não deixa cheiro e seca ràpidamente. Grande variedade em côres à sua escolha. Venha comprar agora para fazer economia. Preço sòmente esta semana.



MANGUEIRA PLÁSTICA
TAMANHO: 8 METROS
De 259,00 por: **199,**
Dispositivo para torneira e esguicho. Diâmetro: 1|2". Mais leve que a borracha.

CAIXA PARA FERRAMENTAS
TAM.: 0,16 x 0,18 x 0,40m.
APENAS: **198,**
Fôlha de aço esmaltado a fogo. Com porta cadeado e fechos muito resistentes.



ESCADA DE MADEIRA
COM 12 DEGRAUS
De 309,00 por: **275,**
Madeira envernizada, degraus embutidos. Ferragens inoxidáveis. Altura: 3,45m.

TRINCHAS ESPECIAIS
PARA TINTAS «GETZOL»
APENAS: **44,**
Tipo «Ken-Tone», com cabo envernizado e crina de 1ª qualidade. Ótimo preço.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"



PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. e 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Gôsto pelo mistério (12)

(Conclusão da 1.ª página)

— que «Êle simpatiza contigo. «Êle» não quer que eu faça isto. Autoriza-me a ensinar-te isto. Recorda «suas» recomendações: imaginar um plano completamente verde, como um prado sem árvores, sem linha do horizonte, sem particulares que perturbem a uniformidade do verde: imagina estar submerso numa imensidade de verniz verde. Queres que tôdas as cartas deste baralho se disponham numa determinada ordem? Pede mentalmente e depois imagina o verde: no momento em que «vês» o verde, a transformação se produziu». Uma noite me disse: «Hoje me ditou estas palavras para ti: «Não há êxito sem trabalho, nem trabalho sem sofrimento, nem sofrimento sem verde». Outra vez, Rol me disse: «Quero que herdes minhas faculdades, e, se um dia eu não estiver mais, que «êle» te transmita o que me transmitia».

Declarou sem mais aquela que como «aprenti sorcier» eu não valho nada. Quando era assistido por Rol, também fiz cousas espetáculares, porém por mim só nada saiu certo. Jamais consegui ver um «verde» uniforme. As fórmulas repetidas em presença de Rol e ante testemunhas me fizeram realizar prodígios. Mas, quando estava só em minha casa, o resultado era negativo. As fórmulas de Rol, sem Rol, deixam as cousas como são.

Uma noite estávamos em casa do jornalista-pintor Enrico Gianeri-Gec. Alguns copos de uísque tinham relaxado os controles de Rol. Depois de algumas experiências, Rol disse: «Gec, gosto de você: até agora, você tem visto experiências de primeiro e segundo grau. Ofereço-lhe algo mais. Diga as seguintes palavras (e lhe recitou uma fórmula que não transcrêvo). O jornalista disse a fórmula e tôdas as cartas do baralho que Gec tinha nas mãos foram projetadas em leque como se contivessem um explosivo. «Agora, apanhe uma carta qualquer: que é?» «Dez de ouro». Em que carta quer que a transforme?» «Em ás de copas». Olhe-a e diga estas palavras». Gec repetiu a fórmula. Empalideceu; teve de sentar-se. A carta que tinha na mão se transformou lentamente. Em poucos segundos, era um ás de copas. Chamamos alguns amigos que na sala contígua jogavam bridge, e a dona da casa que, no dormitório mostrava a uma amiga suas últimas aquisições, chapéus, cremes, frivolidades. Todos ignoravam a experiência, porém todos, à pergunta «que carta é esta?, estiveram de acôrdo em afirmar que se tratava de um ás de copas: exatamente como o ás que estava presente na série. O dez de ouro havia desaparecido. A nova carta, isto é, a carta transformada, ainda a conserva, com tôdas as assinaturas das testemunhas, o jornalista Gec. Rol não havia tocado no baralho.

Mas, após estas duas experiências, Rol me chamou a um canto e disse: «Creio que o irritei. Vejamos!» Retornou à sala: pediu uma senhora que escolhesse um livro qualquer entre os milhares de livros que cobriam as quatro paredes, e que tirasse duas cartas, para formar um número. «Que número é?» «Abra o livro na página correspondente a êsse número. Leia. A página começava com as palavras. «Êle realmente ficou irritado».

Estes fatos parecem a narrativa de um delirante. Podem crer-me sob palavra. Tenho centenas de testemunhas e os estudiosos da magia sabem que eu não invento. Já viram mais. Mas, enquanto escrevo, telefona-me uma inteligente amiga: «Gustavo Rol — pergunta-me — opera em estado de inconsciência?» «Não». «Recorda o que fez?» — «Sim, recorda os gestos e as fórmulas, recorda o que quis que acontecesse e os resultados obtidos». «Neste caso — pergunta-me — como pode sustentar que Rol é um medium? O medium é um ser cuja personalidade foi substituída por um espírito e que, produzia a comunicação, não se lembra de nada do que aconteceu».

Respondo a minha amiga e aos que pensarem igual a ela. Exponho os fatos com a frieza objetiva de uma testemunha, que com plena consciência diz a verdade, o que julgo ser a verdade. Não ensino magia: não faço oposição nem propaganda: faço reportagem. Se a palavra «medium» é imprópria, buscaremos uma mais feliz. Mas é inegável que junto a Rol está presente uma fôrça que lhe é estranha, pela qual é dominado ou que êle domina. Talvez os dois colaborem. No princípio, quando o polonês estava vivo, ensinou-lhe os rudimentos da terrível ciência. Depois de morto, continua. Ensina de lá do outro mundo: ajuda-o em cousas ainda mais assombrosas. E' o espírito do magno que carboniza por caixa forte? E' o espírito do magno que põe em movimento uma «boite a musiques» cuja chave se perdeu e que está fechada dentro de uma caixa? Ou é, em troca, Rol que ordena a determinadas fôrças misteriosas que a ajudem? Qual é o mecanismo das fórmulas mágicas?

Não posso dizer porque não sou um magno. E, se o fôsse, com maior razão não diria.

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$ 1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$ 1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$ 2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$ 2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil

Lustres Vasconcelos Ltda.

R. Santana, 77-2º andar-Sala 202 - Tel:43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO
O INGLÊS
Mais Fácil e Ràpidamente, Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR
....UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe AGORA uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L., que trará para milhares de pessoas ambiciosas maiores oportunidades sociais e maiores negócios.

Escutará agora, por meio de lições gravadas em discos fabricados com o novo material inquebrável, as vozes dos seus professores com um perfeito sotaque e dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas Lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá assim duas impressões duradouras-através do ouvido e da vista. Aprende o Inglês exatamente como aprenderia uma canção, ou como aprendeu a falar o Português em criança.

Em tempo impressionantemente curto poderá pronunciar palavras, formar frases e sentenças inteiras em Inglês correto, não duma maneira enfática, mas MODERNA, incluindo as expressões populares e ouvidas onde a língua inglesa é hoje falada. A sua família inteira pode aprender desta maneira nova e interessante. O seu professor estará sempre ao seu lado, e as lições e gravações estarão sempre à mão para o ajudar.

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que explicará melhor o exclusivo método Audio-Visual da H.S.L. e como receber o nosso presente de introdução.

Novo e Exlusivo Método
AUDIO-VISUAL
Ouvindo — Vendo
44 LIÇÕES EM DISCOS FONOGRAFICOS
35 LIÇÕES ESCRITAS Profusamente Ilustradas
SERVIÇO DE CONSULTA PESSOAL

Livro **GRÁTIS**

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira me enviar o seu livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês correto, em casa.
BN-23

NOME ____________
ENDERÊÇO ____________
CIDADE ____________ PAÍS ____________

No Mundo dos DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

a série de gravações do pianista Diner Lipatti, falecido em 1950, em pleno de sua brilhante carreira, realizadas em Londres nos anos de 1946, 1947 e 1948, por sua antiga associada em discos de 78 rpm.

Se em Ravel êle vence galhardamente as dificuldades da «Alvorada del Gracioso», em Scarlatti («Cortege» e «Pastorale») eleva-se a um raro padrão de autenticidade.

VIOLONCELO

CHOPIN — «Noturno em Dó sustenido menor, Op. póstumo» — GRAZIOLI — «Adagio em LA menor» — Enrico Mainardi, celo. Deutsche Grammophon n. 15.306 — 10 polegadas — 78 rpm. «long play».

Não é muito grande a literatura de solos para violoncelo, sendo raras as gravações de peças curtas. Em disco de excelente qualidade a Deutsche Grammophon apresenta o «Adagio em Lá menor», de Grazioli, e o «Noturno em Dó sustenido menor, póstumo», de Chopin, numa transcrição que realça tôda a poesia dêsse lindo opus.

ÓPERA

WAGNER — «Parsifal: Cena da Transfiguração» e «Cena do Graal» — Orquestra e Côro Estadual de Stuttgart, sob a direção de Ferdinand Leitner. Deutsche Grammophon n. 72.211 — 30 c|m — 78 rpm. «long play».

Êsses excertos das duas longas cenas do 1º ato do «Parsifal» dão pálida idéia da beleza da mais deslumbrante das óperas de Wagner. Da primeira cena, de grande efeito no palco, vem apenas um trecho para orquestra, com rápida entrada do barítono, enquanto que da segunda, de extraordinária delicadeza, o disco nos proporciona dois trechos corais — «Para a última ceia de amor» e o côro dos meninos, com exclusão dos solos.

Mesmo assim, êsses excertos valem pela beleza que contêm.

A pianista Felícia Blumental vai gravar, em Londres, o «Concêrto Brasileiro», de Hekel Tavares

A pianista Felícia Blumental, que gravou recentemente para a Decca, de Londres, magnífico recital de autores antigos portuguêses e espanhóis, viajou, têrça-feira, por via aérea, para Londres, a fim de gravar, para a mesma fábrica, o "Concêrto Brasileiro, Op. 105", de Hekel Tavares, com a Orquestra Filarmônica de Londres, sob a direção do regente Ataulfo Argento, da Orquestra Nacional de Madrid.

Os três movimentos dêsse concêrto ("Modinha", Ponteio" e "Maracatu"), foram muito aplaudidos por ocasião de uma transmissão pela televisão da BBC, com a referida pianista Felícia Blumental.

Por essa notícia parece que o compositor brasileiro teve suas reclamações satisfeitas pela Odeon, no caso da gravação do "Funeral do Rei Nagô", recentemente editado na voz de Osny Silva. A Odeon, como se sabe, representa no Brasil a Decca F.F.R.R. e a London, embora essas marcas não façam parte do grupo da E.M.I.

Balanço da Marcha para o Oeste (12)

(Conclusão da 1.ª página)

das e saídas de dinheiro quer para o pagamento dos funcionários e outras despesas como também o recolhimento do resultado das vendas da produção da Base.

Ao Serviço de Engenharia cabe a abertura de estradas, a construção de pontes, de mata-burros, das casas e demais instalações necessárias ao desenvolvimento do programa da Fundação.

Na estrada Xavantina-Garapú estão programadas 12 pontes, das quais 5 já construídas, uma em construção e 6 por construir. São pontes sôbre pequenos rios passáveis a vau quando não chove, porém intransitáveis na estação das águas. Construídas com grossos troncos de árvores derrubadas no próprio local, essas pontes, que resistem bem ao pêso de grandes caminhões, são difíceis de construir devido às péssimas condições de trabalho e falta de instrumentos adequados.

Ao Serviço de Colonização cabe a seleção das famílias de colonos que vão ocupar os vários lotes de terra que a Fundação distribui, providenciando tôda a assistência que se faz de mister, como a distribuição de sementes e de mudas.

A Fundação dispõe de grandes áreas, algumas já loteadas (Vale dos Sonhos) outras em loteamento (Vale do Pindaíba) e outras por lotear (do Garapú para o norte) para distribuição entre famílias que queiram se fixar naquela zona do Brasil. Aliás, essa é a grande e verdadeira finalidade da Fundação.

O Serviço de Assistência Médica não só atende aos servidores da Fundação como também a tôda a população da região, inclusive índios e, mesmo as mais distantes como o Meruri, já recebeu visita de médicos da Base.

O pequeno hospital de Xavantina, com duas enfermarias de 6 leitos cada, uma para homens e outra para mulheres, tem também um pequeno ambulatório para aplicação de injeções e curativos e uma farmácia com remédios de urgência. Um dentista atende a parte odontológica.

Para a população infantil há uma escola.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Embora sob a justificativa de um serviço experimental para distribuição de mudas, a Base de Xavantina conta com grande áreas plantadas quer nas suas adjacências, quer mais distante como no Zacarias e no Campo dos Índios.

Tem áreas destinadas às árvores frutíferas — mangas, cajús, abacaxis, laranjas, goiabas — e o pomar, situado na margem esquerda do Rio das Mortes, bem defronte à Base.

A parte destinada às verduras, bem próxima de uma pequena floresta, muito rica de humus, possibilita ao morador de Xavantina o consumo de alface fresca, repolho, tomates, agrião e outras hortaliças.

Seis alqueires estão cobertos de mandioca, uma pequena área tem café que produz antes dos 3 anos. No Vale do Pindaíba, uma grande extensão com arroz e milho, havendo plantações de feijão e até algodão. Deverão ser colhidos nesta safra 2.500 sacos de arroz e 25 carros de milho (mais de 400.000 espigas) que além do consumo local dá para atender também Aragarças, Barra do Garça e centros próximos.

Nesta previsão não está incluída a produção dos índios Xavantes que esperam colher mais de 25 sacos de arroz e muito milho, graças ao trabalho do pessoal da Fundação que está ensinando e ajudando aquêles silvícolas no aprendizado agrícola.

VELHO MISSIONÁRIO

Vive atualmente em Xavantina, numa espécie de justa aposentadoria, porquanto se restringem suas atividades apenas à função de capelão, o padre Antônio Colbacchini, missionário salesiano que se notabilizou na catequese dos índios Bororós.

Figura veneranda, deu o padre Colbacchini o melhor da sua vida na pregação do evangelho entre os silvícolas, já estando no Brasil central há mais de 50 anos. O ministro João Alberto, no seu recente livro, «Memórias de um Revolucionários, teceu amáveis referências aquêle missionário que prestou valiosas informações à Coluna na sua retirada para o exílio na Bolívia, isto lá para o ano de 1926.

Italiano de nascimento, chegou ao Brasil em 1898. Do Rio de Janeiro seguiu para Cuiabá e, em 1905, foi para o planalto goiano, fixando residência na localidade de Tachos nas margens do rio Barreiro, onde a Missão Salesiana estabeleceu um pôsto para catequese dos índios bororós ainda na época em que êles não aceitavam a civilização atacando tropeiros, viajantes e estações telegráficas. Em 1925 tranferiu-se para a zona do Meroure, que em língua bororó significa «morro de areia», aí permanecendo até 1948, vindo para a Xavantina em 1949, com a finalidade de servir a Fundação na escola primária, no curso de alfabetização de adultos e ajudar na catequese dos Xavantes.

CONTRARIO AS VIAGENS DOS INDIOS

Conversando com a reportagem do «Diário de Notícias» explicou o padre Colbachini por que é contrário às viagens dos índios aos grandes centros. Disse-nos êle:

— A experiência demonstrou que os índios são incapazes de compreender as vantagens da civilização e, em vez de aprender, êles desejam cada vez mais os benefícios do progresso com objetivo de trabalhar menos, ou melhor, sem fazer por onde consegui-los. Assim, por duas razões sou contrário às viagens dos índios aos centros populosos.

Primeiro porque os índios não estão fisicamente preparados para o convívio e não são imunizados contra as doenças, especialmente a gripe: segundo porque moralmente os índios não auferem vantagens. O índio adulto assimila superficialmente a civilização. Forçá-lo será contrariar a própria natureza. Cumpre ensiná-lo a prover os alimentos e ajudá-lo com assistência médica. Deve-se educar as crianças porque à medida que vão passando as gerações, os ensinamentos serão incorporados aos seus usos e costumes.

OS POSTOS AVANÇADOS

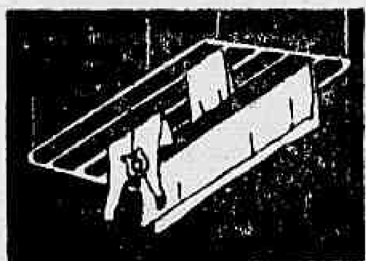
Com a finalidade velada de manter a posse das terras, porém alegando execução de programa de penetração, mantém a Fundação 4 postos avançados em plena selva matogrossense, estando o mais distante cêrca de 500 quilômetros de Xavantina. Lá, nas margens do médio Xingú, no Diauarum vivem apenas 4 funcionários completamente isolados do resto do mundo, pois o pôsto mais próximo do Xingu fica a 90 minutos de vôo. Aquêles 4 abnegados atualmente sem meios de se comunicarem com a Base por estar desarranjado o aparelho de rádio, recebem tudo pelo pequeno teco-teco que os visita de quando em vez. No Xingu a equipe é um pouco maior porém a situação do isolamento é a mesma. No Kuluene apenas dois funcionários tomam conta das instalações da Fundação, e no Garapú, o mais próximo, a 230 quilômetros de Xavantina, a situação já não é tão crítica pois já há uma estrada de rodagem até aquela base, muito embora nem tôdas as pontes estejam construídas.

Cada pôsto tem seu campo de aviação e o transporte aéreo ainda é o único recurso que resta para levar-lhes suprimentos e demais utilidades para a manutenção dos mesmos.

Os postos são sempre visitados pelos índios que já se habituaram com os funcionários da Fundação que, à medida do possível, até lhes prestam assistência, dando-lhes fósforos e até ferramentas.

GELADEIRA BRANCO OU CÔRES

Pintamos, Cr$ 500,00 a 700,00 e também cozinha americana. GARANTIDO. Técnicos estrangeiros. — Telefone: 32-2576. NICOLAU. Todos os dias.



COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, ecarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
TEL.: 32-5666.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS



CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão no teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Proximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES
VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES». — Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

Costura para frente e para trás e borda



Máquina de costura "LEONAM"

Condições especiais para revendedores na Capital e no Interior. Garantimos aos revendedores quotas mensais e fornecimento permanente.

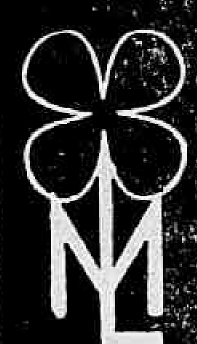
Funcionamento garantido por 15 anos.

Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Filial-Rio de Janeiro:
Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B - Tel. 32-4976
Matriz- São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280

Sino

LOJA DA FABRICA MOVEIS LOMACINSKY



NA RUA DA QUITANDA, 27
— Tel. 22-0160 —
Com facilidades de Pagamentos
Exposição Em Três Pavimentos

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas
Tel.: 22-3293.

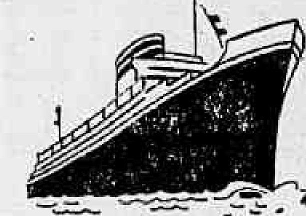
UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto, —

VIAJE utilizando o seu crédito

Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.

Consulte-nos sem compromisso.



RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 42-5083 e 52-1708
Esplanada do Castelo

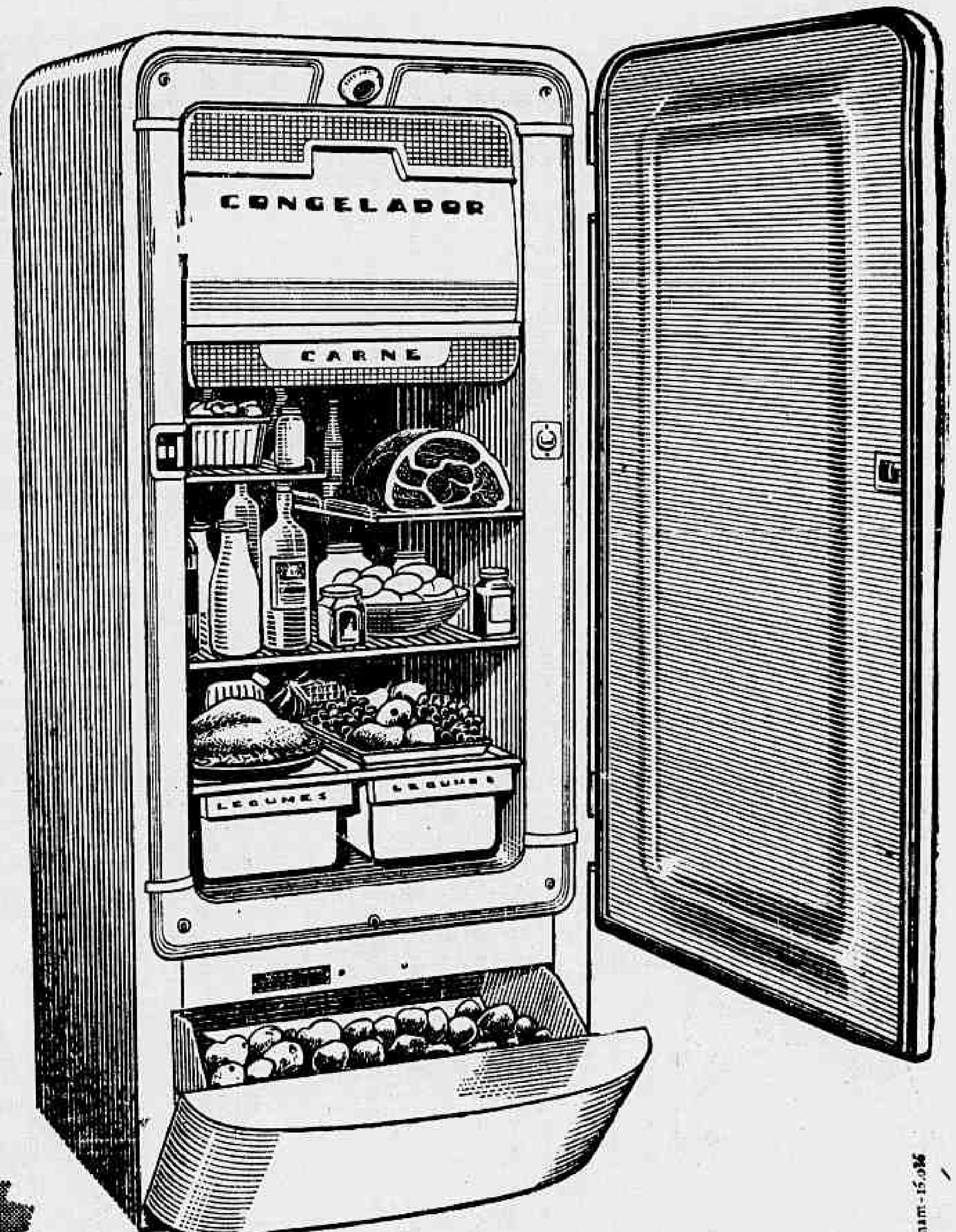
Sino



30.000 refrigeradores já produzidos pela BRASMOTOR respondem pela excepcional qualidade do

Brastemp

O refrigerador brasileiro de mais alto padrão de qualidade comparável ao melhor norte-americano



Pioneira da produção de refrigeradores domésticos em série no Brasil, a Brasmotor apresenta BRASTEMP 6 pés, o refrigerador que oferece o máximo de espaço útil, ocupando o mínimo de lugar. Dotado de grandes aperfeiçoamentos, notável harmonia de linhas e finíssimo acabamento – BRASTEMP atende a tôdas as conveniências das donas-de-casa para a conservação de alimentos.

Lembre-se que sua alta qualidade é garantia de longos anos de funcionamento.

Adquira o seu BRASTEMP no concessionário mais próximo.

VEJA PORQUE BRASTEMP OFERECE MAIS QUALIDADE

Tamanho econômico — Brastemp tem 6 pés cúbicos. Planejado para as conveniências de uma família-padrão, atende ao espaço das residências e apartamentos modernos.

Esmeradíssimo acabamento — A perfeição de Brastemp destaca-se a um simples olhar. Harmoniosamente delineado, com acabamento em porcelana branca, é uma jóia!

Congelador horizontal — Em tôda a largura do gabinete. Amplo espaço para conservar carne, peixes, legumes, frutas - por vários dias. Possui 2 gavetas para a produção de gêlo.

Amplo compartimento na base — Espaço adicional para guardar garrafas, conservas e alimentos que podem ficar fora do refrigerador, economizando espaço.

Prateleira basculante — Quando não em uso, permite ganhar mais espaço no gabinete, para guardar maior número de frascos ou vasilhames altos.

3 recipientes p/alimentos — Sob o congelador — um para carne e peixe. Na parte inferior do gabinete — dois que recebem frio úmido, para conservar frutas, verduras e legumes.

PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA através da ampla rêde de concessionários, com técnicos habilitados pela Brasmotor.

5 ANOS DE GARANTIA

NO INVERNO E NO VERÃO, CONSERVE OS ALIMENTOS NO SEU BRASTEMP

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO • EST. SÃO PAULO

Concessionários nas principais cidades do interior do Estado e de todo o Brasil

PERGUNTE O QUE QUIZER

(Conclusão da 8.ª página)

salão, não encontramos lugar e tivemos que assistir o filme sentados na escada. Mas não fomos sòmente nós. Dezenas de pessoas ficaram em idêntica situação. E como criança não fica muito à vontade, etc., etc., o senhor poderá imaginar a agonia, não sòmente nossa, mas de muitas outras pessoas que tiveram a triste idéia de querer distrair um pouco seus filhos.

Mas, eis que finalmente começa a sessão. E que vemos? «Catástrofe na Guanabara», o complemento nacional que estavam passando para «crianças». Francamente, pensei eu, será que não existe Júiz de Menores nessa terra? E se existe, onde andará êle? Por certo dormindo, domingo de manhã, tempinho frio, etc... E os desenhos de Tom & Jerry? De maneira nenhuma, absolutamente, são desenhos «para crianças». O primeiro, por exemplo, «Amor na Primavera», ou o outro em que o gato era farrista, etc., etc. Afinal, se não era espetáculo para crianças, porque permitiram a entrada de crianças sem limitação de idade? Se era espetáculo para crianças, por que passaram êsses desenhos horríveis, cujo conteúdo, ou melhor, moral, não ensinavam nada de bom, mas pelo contrário, eram até prejudiciais? Quero ressaltar que não sou puritana, aliás, sou socialista, com idéias portanto progressistas.

Se o doutor acha que estou exagerando, que tal se fôsse assistir a um dêsses espetáculos e, no caso de não ter tempo, por que não enviar uma pessoa amiga de confiança para ver «de visu» «in loco» tamanho absurdo. Francamente, até parecia uma manada de bois, um rebanho de carneirinhos que estava na sala do Metro. Precisamos acabar com isto. Afinal de contas, nossos filhos merecem melhor tratamento. Não vamos regredir e sim ir para a frente». (a) Miriam Lima.

QUE SIGNIFICA «QUOTA ALIMENTAR EQUILIBRADA?»

SRA. E. DE SOUSA (Rio) — A senhora poderá acompanhar o que apresentamos hoje sôbre o assunto em «alimentação da criança». Para prosperar, é preciso ter em mente que o lactente necessita de ter uma quota alimentar bem equilibrada. Estas substâncias são baseadas no valor calórico para manter as funções orgânicas. Tôda substância alimentar tem o seu valor calórico: 1 grama de albumina produz 4 calorias. 1 grama de açúcar, de farinha, 4 calorias cada uma; 1 grama de gordura, 9 calorias. Daí então se calcula quantas calorias um lactente precisa, por quilo de pêso. Tal cálculo deve estar na alçada médica.

DEMAIS LEITORES

Responderemos a seguir.

CÂNCER NA CRIANÇA

(Conclusão da 8.ª página)

as localizações primaciais do câncer na infância e seus sintomas.

ÓRGÃOS MAIS ATINGIDOS

A seguir, o professor Alberto Coutinho enumera os órgãos mais atingidos pelo câncer, na infância: os olhos, os ossos, os rins e os gânglios.

— Quaisquer modificações que as crianças apresentarem nesse sentido, deverão ser imediatamente elucidadas. Vejamos alguns ensinamentos: o câncer do ôlho se manifesta pela gradativa queda de visão. Por vêzes há modificações no aspecto do órgão, que vão até à protusão, isto é, o ôlho fica saliente e as pálpebras não o encobrem. Quando a doença atingir criança de meses ou nos primeiros anos de vida, a perda da visão dificilmente pode ser avaliada por falta de informes dependentes do próprio doente. O tratamento deve ser instituido o mais cêdo possivel. Em caso contrário, a doença passará no ôlho do lado oposto.

O câncer dos ossos, continua dizendo o professor Alberto Coutinho, se manifesta por dois sinais: a dor e a deformação. A dor constante ou intermitente, localizada no ôsso atingido, é mais intensa durante a noite. O paciente, não raro, tem o sono interrompido e a mãe, que o acalenta, faz fomentações no local dolooso, tomando os sintomas como devidos ao reumatismo, a excesso de correria ou pancadas, principalmente se as crianças se dedicam ao jôgo da bola. E' um êrro esperar que a dor acabe desaparecendo sob a ação de tais remédios. A interpretação da dor óssea na infância, no jovem ou no adulto, quando persistente, sem que haja febre e um traumatismo evidente, cabe exclusivamente ao médico. Da mesma forma, ao se notar uma deformação nos ossos, mormente nos membros, a suposição de câncer deve ser mantida até ulterior demonstração em contrário. Para o diagnóstico dos cânceres ósseos, a radiografia se torna indispensável. E' o meio empregado como excelente.

A seguir, passa o dr. Alberto Coutinho a falar no câncer dos rins. Muito encontradiço na infância, é insidioso(diz êle, e não apresenta sintomas que o denunciem em sua fase inicial. Geralmente o tumor, quando se declara, já está desenvolvido, acarretando dores lombares, manifestações urinárias com abaulamento do ventre. Constitui uma das mais graves formas de câncer.

— Como se localiza o câncer nos gânglios?

— As localizações malignas nos gânglios são observadas com frequência nas crianças. Aparecem geralmente no pescoço, que aumenta de volume, havendo, em muito casos, febre, emagrecimento, suores e prurido. Os gânglios crescem ràpidamente e se, no princípio, eram percebidos sòmente no pescoço, em pouco tempo a doença surge com formações idênticas nas axilas, nas regiões inguinais, no ventre, no mediastismo, etc. Além dos sinais acima, que levam o médico a um diagnóstico de probabilidade, o exame de sangue e a biópsia são indispensáveis, como elementos confirmatórios da natureza maligna ou benigna.

— Há tratamento para essa forma de câncer?

— Há vários e os resultados obtidos são animadores. Se os pais aprenderem a conhecer os sinais de alarme do câncer infantil, saberão vgiar seus filhos e encaminhá-los a exame médico, caso venham a aparecer os sintomas referidos, como sejam, perda de visão, protusão ocular, dores ósseas persistentes, com acerbação noturna, deformações no esqueleto, perturbações urinárias, abaulamento do ventre, gânglios no pescoço ou em outras regiões, acompanhadas de febre, emagrecimento, palidez e suores.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 11 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860, Tel.: Resid.: 37-6513.

QUER GANHAR *Mais* DINHEIRO?

Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.

Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RADIO e TELEVISÃO

Posso adestrá-lo, em sua própria casa, durante os seus tempos livres, para um emprêgo bem remunerado e com um esplendido futuro em Rádio-TV, ou para começar com muito pouco capital, o SEU PROPRIO NEGOCIO de Rádio-TV.

Mande o cupom que aparece mais abaixo pedindo o meu livro GRATIS que lhe dará os pormenores sobre o MEU DUPLO METODO de estudo em casa: instrução teórica UNIDA à verdadeira prática, ajudando a aprender mais DEPRESSA e MAIS PROFUNDAMENTE.

H.R.T.I. Shop Test Panel

C. H. Mansfield
President

Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhas come os que estampamos abaixo.

Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Radio

Você Construirá êste Receptor de Rádio

VOCE APRENDE PRATICANDO

Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências Este fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.

MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO

Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
Hollywood 28 • California, U. S. A.

REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
Hollywood Radio and Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Desejo receber seu livro GRATIS, sob o titulo "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica."

Nome ______
Enderêço ______
Cidade ______ País ______

LIVRO GRATIS

SEARS — HOMENS e RAPAZES

ECONOMIZE CR$ 30,00 COMPRANDO NESTA SEMANA UM PIJAMA MODERNO... ELEGANTE E CONFORTÁVEL

PIJAMAS
FashionTailored
Em côres firmes

Preço regular	129,00
Economize	30,00

99

Tecido liso, tipo cambraia. Corte folgado, vivo combinado. Calça com cadarço. Nas côres: cinza, verde e azul. Tamanhos de 44 a 54.



CAMISA ESPORTE
Tecido xadrez
De 179,00
Por apenas: **155,**
Mangas compridas, 2 bolsos. Padrão moderno em côres firmes. Tams. 36 a 44. Aproveite!

CAMISETA TIPO REGATA
Jantzen
Fio duplo, com costuras reforçadas, grande durabilidade. Corte anatômico. Nos tamanhos de 38 a 42. — Venha vêr.
25,00

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

Em belíssimo modêlo esporte com corte ultra-moderno
PALETÓ «TWEED»
DE PURA LÃ

Preço reg.	995,00
Economize	107,00
Entrada	180,00
Mensal	140,00

888,

Tecido de superior qualidade, com esmerado acabamento. Nas côres: verde, cinza e beige. Perfeita adaptação grátis. Compre agora e economize.

CUECA BRANCA
«FASHION TAILORED»
Tecido de algodão, com costuras duplas em corte americano. Fundo chato. Tamanhos: 70 a 100.
35,00

CALÇA DE FLANELA
«Slax» — Pura lã
695,00
Zipper na vista, coz com borracha. Cinto traspassado e presilhas laterais. Adaptação grátis.



CALÇA
«BLUE JEANS»
Brim coringa
De 159,00
Por apenas: **122,**
Tecido sanforizado, com costuras duplas e refôrço nos joelhos. 4 bolsos. Tams. 50 a 54.

Boyville
Famosa marca
Garante a sua compra
CAMISA «COW-BOY»
Tamanhos: 10 a 12 anos:
Tams. 14 a 16 anos: 159,00
139,00
Tecido sanforizado, modêlo americano com mangas compridas. Tricoline beige com pala de côr. Compre agora.



CAMISA DE LÃ
«Jack Shirt»
229,00
Estilo americano, próprio para o inverno. Xadrez, várias côres. De 8 a 16 anos.



LENÇO «COW-BOY»
«Boyville»
59,00
Vermelho, côr firme. Especial para usar com o Blue Jeans. Venha vêr.



CHAPEU «COW-BOY»
Feltro especial
139,00
Ótimo para festas juninas. Côres: verde, cinza e marinho: Tamanhos: 52 a 57.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATE ÁS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

SAIBA ESCOLHER

O primeiro come pipocas, o segundo chupa laranja e o terceiro come banana. Qual dos três foi melhor servido?
(Respostas nesta mesma página)

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 20 de Junho de 1954

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do dr. DARCY EVANGELISTA



O cuidado do bebê é uma grande responsabilidade de que os pais podem desincumbir-se com êxito se buscarem com regularidade os conselho de um médico que se tenha especializado no tratamento de crianças, e se seguirem as regras de alimentação, de sono, de vida ao ar livre, e de cuidados gerais. Evite, sempre que possível, o conselho de leigos. Às vêzes a jovem mãe recebe tantos conselhos de amigas sinceras e bem intencionadas, que fica confusa. Êsses conselhos podem ser bons, mas também podem não ser. Às vêzes o conselho de uma amiga contradiz o de outra. E' o médico que deve ser o guia da mãe, que tem por fim auxiliá-la a executar inteligentemente o melhor método de se criar um bebê, sadiamente.

CÂNCER NA CRIANÇA

Os órgãos mais atingidos: olhos, ossos, rins e gânglios. — A gravidade da doença requer constante vigilância dos pais — Ouvindo o cancerologista, professor Alberto Coutinho

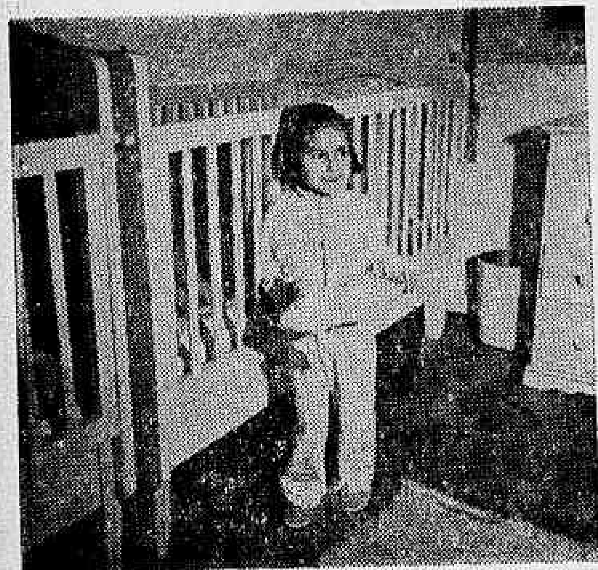
O CÂNCER pode também vitimar uma criança? Essa pergunta levou-nos a ouvir um cancerologista, o professor Alberto Coutinho, membro do Conselho Técnico da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer e membro da Associação de Assistência aos Cancerosos.

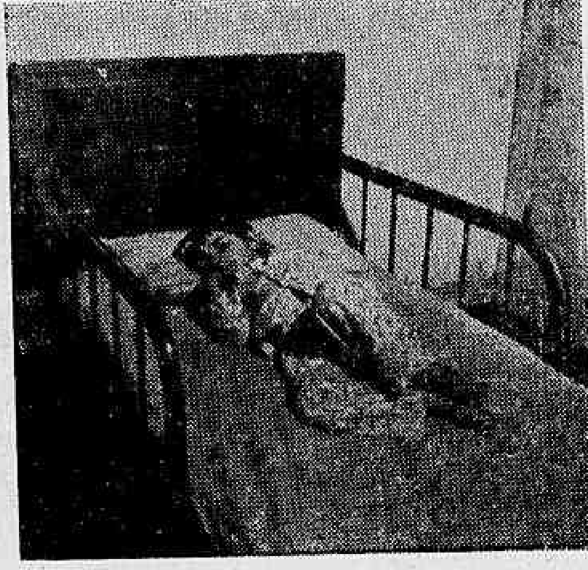
— Frequentemente — disse-nos o dr. Alberto Coutinho, — perguntam-nos se o câncer também atinge as crianças. Generalizou-se a idéia de que o mal é peculiar às pessoas idosas e muita gente se admira quando declaramos que o câncer é também comum à infância. Em alguns países a frequência é de tal ordem que, na opinião de um cientista americano, a humanidade corre sério perigo, salvo se os médicos puserem côbro à devastação que a doença faz entre as crianças.

— Em nosso país a infância está tão ameaçada quanto nos outros, pelo câncer? perguntamos.

— Em nosso país, a situação não nos parece alarmante, se bem que tenhamos registrado, nos últimos anos, maior número de crianças afetadas. Esse aumento talvez se deva à nossa população cada vez maior, sendo portanto o volume mais aparente que real. De qualquer modo, a gravidade da doença requer uma vigilância constante por parte dos pais que, a bem dos filhos, devem conhecer

(Conclui na 7.ª página)





TÔDA criança precisa ter a sua cama própria, desde os primeiros tempos de vida. O leito de grades altas resolve bem, até uma determinada época. Depois, é preciso cuidar da "fase de transição", em que a criança passará a ocupar uma cama comum. E a cama indicada é aquela que, conforme mostra a segunda foto, protege a criança de possíveis quedas, permitindo, contudo, ampla liberdade de descer e subir.

SAIBA ESCOLHER
(RESPOSTAS)

Exatamente o menino do meio está melhor servido, chupando laranja. Esta é mais rica em valor nutritivo, que a própria banana. Possui um teor maior de vitaminas B e C, assim como de sais minerais. O que recebeu o pior quinhão foi exatamente o primeiro menino: porque a pipoca deve até mesmo ser evitada para as crianças em baixa idade ou para os escolares portadores de distúrbios nutritivos, não só devido ao seu preparo — a fritura — como porque a pipoca é de difícil digestão.

Deve-se dar frequentemente água ao bebê alimentado artificialmente, como também ao criado ao peito. Deve ferver-se a água antes de dá-la, e não se deve adoçá-la.



SIGNIFICADO, PERSONALIDADES, LOCAIS

ALFEU — Significado: — BRANCO (do grego) Personalidade: caçador enamorado da ninfa Alcmeon. Santo, mártir da Palestina. Antigo nome do rio Rupia, no Peloponeso.

ALICE — Significado: — NOBRE.

ALTAIR — Significado — NASCIDA NA MONTANHA DE OURO. Estrêla de Primeira grandeza na Constelação da Aguia.

ALZIRA — Significado — VIGOROSA. Pers: Filha de Monteze, rei do Potosi, que caiu em poder de Gusmão, governador do Peru; era noiva do chefe americano Zamora, mas julgando-o morto, uniu-se a Gusmão. Zamora aparece, mata Gusmão e carrega com Alzira.

ALADIM — Significado — LEI DE DEUS.

AMALIA — Significado — PERFEITA.

ALVARO — Significado — PRUDENTE. Peixe da costa portuguesa.

ANA — Significado — GRAÇA. (Ana-Ana-Ana em Tupi: casa de gigante).

ANDRÉ — Significado — ROBUSTO. Pers.: (André da Hungria) rei de Napoles no ano de 1345. Loc.: Cachoeira de Mato Grosso:

ANGELO — Significado — MENSAGEIRO. Pers.: Santo, martirizado na Sicília no século XIII. Miguel Angelo um dos maiores pintores e escultores da humanidade: Loc. Ilha do rio Tocantins, lago no Amazonas.

ANTONIA — Significado — DIGNA DE RESPEITO.

ANTONIO — Significado — ATACANTE. Pers.: Santo nascido em Lisboa em 1195. Jaz na basilica de Pádua, na Itália. Marco Antônio, general romano, que depois de brilhante carreira nos campos de Marte foi dominado pelos encantos venuzinos de Cleopatra.

AMADEU — Significado — AMANTE DE DEUS.

ARACI — Significado — Aurora.

AMELIA — Significado — CUIDADOSA.

ALFREDO — Significado — GÊNIO DA PAZ. Pers.: Alfredo, o Grande, rei anglo-saxão no ano de 901 João Alfredo Correia, estadista brasileiro, agraciado com o título de Conselheiro do Imperador.

ALEXANDRE — Significado — DEFENSOR DOS HOMENS. Pers.: Nome de vários papas, imperadores, reis, príncipes de muitos paises.

(Cont. no próximo número).

ENQUANTO o bebê está despido, examine tôdas as partes do seu corpo; se qualquer coisa houver de extraordinário, consulte o médico.

* * *

Os soluços ocorrem em muitos bebês e não devem causar ansiedade. Dê ao bebê algumas colheradas de água morna, ou vire-o e bata-lhe levemente nas costas. Poderá ser necessário aumentar o intervalo entre alimentações, se êste for menor que quatro horas.

Alimentação da criança

O CORPO HUMANO é uma máquina maravilhosa, mas que, como tôda máquina, precisa de "combustível". Para que combustível? Naturalmente para produzir calor, pressão e energia, a fim de que a máquina possa funcionar.

* * *

QUE quer dizer "combustão"?

Simplificando as coisas, quer dizer — queimar...

E quais são as substâncias que participam desta combustão, que alimenta a máquina humana? Albuminas (proteínas), hidratos de carbono e gorduras.

* * *

COMO se conhece a quantidade de calor de que a máquina precisa para funcionar bem? Pelo "calorímetro", que mede o calor do corpo, em unidades chamadas "calorias". Pelo estudo dos alimentos, pode-se saber quantas calorias cada um de per si é capaz de produzir. Pelo estudo de calorias gastas, é possível saber-se quanto de calorias é necessário para cada fase da vida humana e quantas calorias são consumidas, de acôrdo com cada tipo de profissão e segundo cada tipo de clima.

* * *

QUANDO falta combustível (alimentos apropriados) para produzir calor (calorias) para a máquina funcionar, que acontece? Há o que se chama "autofagia", a máquina passa a queimar as suas reservas, isto é, as suas próprias "peças".

* * *

PORTANTO, há sempre necessidade de existir uma "quota de conservação" para: a) produzir calor para o ato da combustão; b) calorias para o funcionamento dos vários mecanismos (atividade muscular, etc.); c) calorias para a própria manutenção da máquina.

* * *

NA CRIANÇA, além da "Quota de Conservação", é preciso também a "Quota de Crescimento e Desenvolvimento".

Com que finalidade? Como a criança está incessantemente crescendo, é necessário um novo lastro de calorias para cobrir esta "despesa" na formação de tecidos, aumento de tamanho dos órgãos, etc.

PARA SEU FILHINHO



PROTETOR acolchoado da mamadeira, para conservá-la quente.

Meias

O bebê recém-nascido não precisa de meias em tempo de calor ou numa casa bem aquecida. Em tempo frio e dentro de casa, quando esta não for suficientemente aquecida, o bebê deve usar meias de algodão ou de lã, conforme o clima.

A Cangica

A CANJICA é um alimento que oferece algumas vantagens nutritivas.

Possui 70% de hidratos de carbono, 10% de proteinas, 5% de gorduras, além de proteinas que, embora não sendo de primeira classe, contém alguns dos amino-ácidos considerados essenciais.

A canjica tem boa quota de ferro, fósforo, pequeno teor de cálcio e as vitaminas B1 e B2.

Podemos aumentar-lhes o valor nutritivo, preparando-a com leite de côco, o que lhe conferirá sabor mais requintado.

E' preciso, no entanto, desfazer um tabú, há muito arraigado entre nós, o qual atribui à canjica virtudes galactógenas, isto é, de alimento estimulante da secreção láctea, pois não se conhece, até o momento, qualquer alimento ou medicamento, capaz de preencher tal finalidade.

As lactantes, portanto, não devem fazer uso quotidiano da canjica em detrimento de outros alimentos indispensáveis, como a carne, os ovos, o queijo, as frutas, legumes e verduras, uma vez que, além de propiciar a monotonia alimentar, favorece a obesidade pelo consumo exagerado de hidratos de carbono.

TÔDA correspondência deve ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista, nesta redação — Rua da Constituição n.º 11 — RIO.

PERGUNTE SE QUISER...

DE UMA LEITORA, AO JUIZ DE MENORES

Sabemos que o Juizado de Menores vem procurando desenvolver uma ação mais firme e decisiva, nestes últimos tempos, mas, ainda há muita coisa a reprimir com firmeza. A carta que uma nossa leitora nos envia é bem um exemplo disto. Passamos a transcrevê-la:

«Resolvemos (eu e meu marido) levar nossa filha de três anos ao Metro, para assistir à «sessão infantil», ou melhor, festival Tom & Jerry. Isto, pensamos nós (ai, se soubéssemos antes) seria ótimo para ela, o primeiro filme que ela assistiria em cinema, etc., etc. Mas, ao chegarmos, deparamos primeiro com uma fila tremenda. Imagine que estavam funcionando três ou quatro bilheterias que não davam vazão. Mas disto o cinema não é culpado, apesar dêles poderem resolver em parte esta situação com exibição dêsses filmes todos os domingos, em vez de sòmente uma vez por mês. Mas, esperamos uma hora na fila, pois para a sessão das dez, não estavam mais vendendo. Imagine centenas e centenas de crianças esperando... Mas, eis que finalmente compramos os ingressos. E ao entrarmos na sala de espera, aí é que começou o calvário. Centenas e centenas de pessoas, adultas, crianças, estavam aglomeradas num salão abafadíssimo (o ar condicionado não estava funcionando). Subimos ao balcão e lá o espetáculo era idêntico. Era insuportável o calor, pois estava abafado e, à medida que o tempo passava a coisa piorava com a verdadeira avalanche humana que vinha chegando. E assim, tivemos que esperar mais outra hora naquele recinto tremendamente horrível. Francamente, nunca vi espetáculo semelhante antes. E na hora de entrar no salão de projeção. O senhor poderá concluir pelo estouro que comumente se verifica nas sessões noturnas. Pois imagine tudo isto com crianças. Agora, quero falar sôbre outro ponto. Mais da metade das pessoas que estavam ali eram adultas. «Brotinhos» com os respectivos namorados (15 anos) e, portanto, quando chegamos no

(Conclui na 7.ª página)

«QUANDO ÊLE TEM FEBRE»...

SRA. L. PEIXOTO (Niterói) — A febre é uma consequência e não uma causa. A criança, mais que o adulto, tem tendência a altas temperaturas mesmo em um caso em que não há muita gravidade. Febre acima de 38 graus deve ser prontamente combatida, pela ameaça de ataques convulsivos. Banhos mornos e rápidos, devem ser a primeira indicação, seguindo-se envoltórios frios e depois antitérmicos químicos (salofeno, piramido, etc.), de preferência sob indicação médica.



NOS DIAS muito quentes é preciso deixar a criança com pouca roupa. O excesso de agasalhos no verão é um dos mais constantes motivos de mal-estar do bebê.

O INVERNO se aproxima. Nos dias frios é preciso manter o bebê agasalhado, mas de maneira que não possa se descobrir à noite, sem contudo tirar-lhe os movimentos.

DEVIDO ao seu aparelho têrmo-regulador ainda imperfeito, a tendência do bebê é tornar-se aquecido demais quando há excesso de agasalhos, da mesma maneira que sua temperatura corporal baixa intensamente quando está pouco agasalhado. Agasalhá-lo de acôrdo com a temperatura ambiente, segundo a estação climática, deve ser a técnica mais indicada, sem excesso nem para mais nem para menos.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

Recentes inquéritos realizados por vários laboratórios de psicologia brasileiros, põem em relêvo a ignorância quase total, pelos adolescentes, das profissões que podem abraçar futuramente e dos cursos existentes para sua aprendizagem; os rapazes só escolhem a medicina, engenharia, advocacia, mecânica ou contabilidade; as meninas só falam em ser professôras, dactilógrafas ou estrêlas de cinema.

E' importante e indispensável que os professôres aproveitem a oportunidade que têm durante as suas aulas, para falar e mostrar as belezas do maior número de profissões possiveis; evitarão assim futuros engarrafamentos de profissões onde já está se desenhando o aspecto da «chomagem» como por exemplo o da advocacia nas grandes cidades; com exceção dos grandes advogados, os juristas da defesa não podem mais viver sem ter outro emprêgo que compense as deficiências de clientela.

Os pais também deveriam aproveitar os lazeres para visitar com os seus filhos, fábricas, laboratórios, oficinas e mostrar as imensas possibilidades oferecidas pelos tempos modernos à nossa juventude.

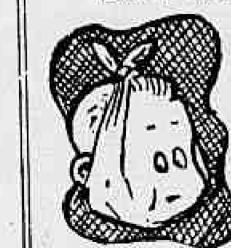
E quando chega o momento de escolher a profissão, é bom verificar se os adolescentes têm aptidões para a ocupação pretendida, a fim de evitar perda de tempo e de dinheiro em aprendizagem inútil.

Os serviços de orientação profissional estão organizados para êste fim; existe no Rio de Janeiro o Instituto de Orientação e Seleção Profissional da Fundação Getúlio Vargas, o Setor de Orientação e Seleção Profissional da Administração Regional do Senac e um serviço análogo no Senai, que atendem, respectivamente, o público em geral, os comerciários e os industriários.

★

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA



Na época da queda normal dos dentes de leite, êles se apresentam desprovidos de raiz. Este fato conduz muitas mães à conclusão de que êles não têm raizes. No entanto, os dentes temporários, todos, sem exceção, possuem uma ou mais raizes que permitem sua implantação nos maxilares infantis garantindo, dêste modo, a mastigação dos alimentos. O que ocorre com suas raizes é a sua absorção feita pelos germes dos dentes permanentes, que se alojam no interior do ôsso por baixo dos dentes temporários e dêles tiram o cálcio necessário ao seu desenvolvimento. Dêste modo, quando o dente de leite cai, se acha sem sua raiz e só por êste motivo cai, pois não tem mais base nem finalidade, já está em tempo de ser substituido pelo permanente. Verificamos, pois, que, tôda vez que retiramos um dente de leite antes do tempo, privamos o dente permanente correspondente da sua fonte principal de cálcio, desenvolvendo-se nesses casos dentes permanentes mal calcificados e portanto fracos e sujeitos a cárie dentária.

Outra consequência é que o dente de leite guarda na arcada o espaço destinado ao permanente e se êle se perde antes da época de erupção dêste, o espaço é perdido completamente e o permanente erupciona em posição anormal, provocando dentes desalinhados, acavalados, etc. (malformações dentárias) que tanto enfeiam as crianças e que podem ser fontes de futuros complexos.

★



— «Êle é a cara da mãe, mas tem todo o jeitinho do pai»...

Sacos de dormir

Depois de ter o bebê cinco ou seis meses, ou sempre que não se puder mantê-lo debaixo das cobertas tôda a noite, deve-se fazê-lo dormir num saco apropriado. Para o inverno, o saco pode ser feito de qualquer fazenda de lã.

O método mais simples e melhor de se fazer um saco de dormir para o bebê é o de fazer no centro de um cobertor um corte bastante grande para passar a cabeça do bebê, dobrando-se, depois, êste corte. Passa-se o cobertor pela cabeça do bebê, e alisa-se em baixo e em cima dêle. Dobra-se a parte de baixo para cima e prende-se com alfinetes de gancho. Assim é possivel trocar a fralda do bebê sem tirá-lo do cobertor.

Os sacos de dormir com cadarços na gola são perigosos e não se devem usar.

E' errado dizer-se que a laranja e o limão, por serem ácidos, tornam-se prejudiciais ao organismo. Ao contrário do que se supõe, essas frutas neutralizam os ácidos provenientes da digestão dos ovos e carnes.

Corrija os inconvenientes da carne e dos ovos, comendo laranja e saladas temperadas com caldo de limão. — SNES.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 20 de Junho de 1954

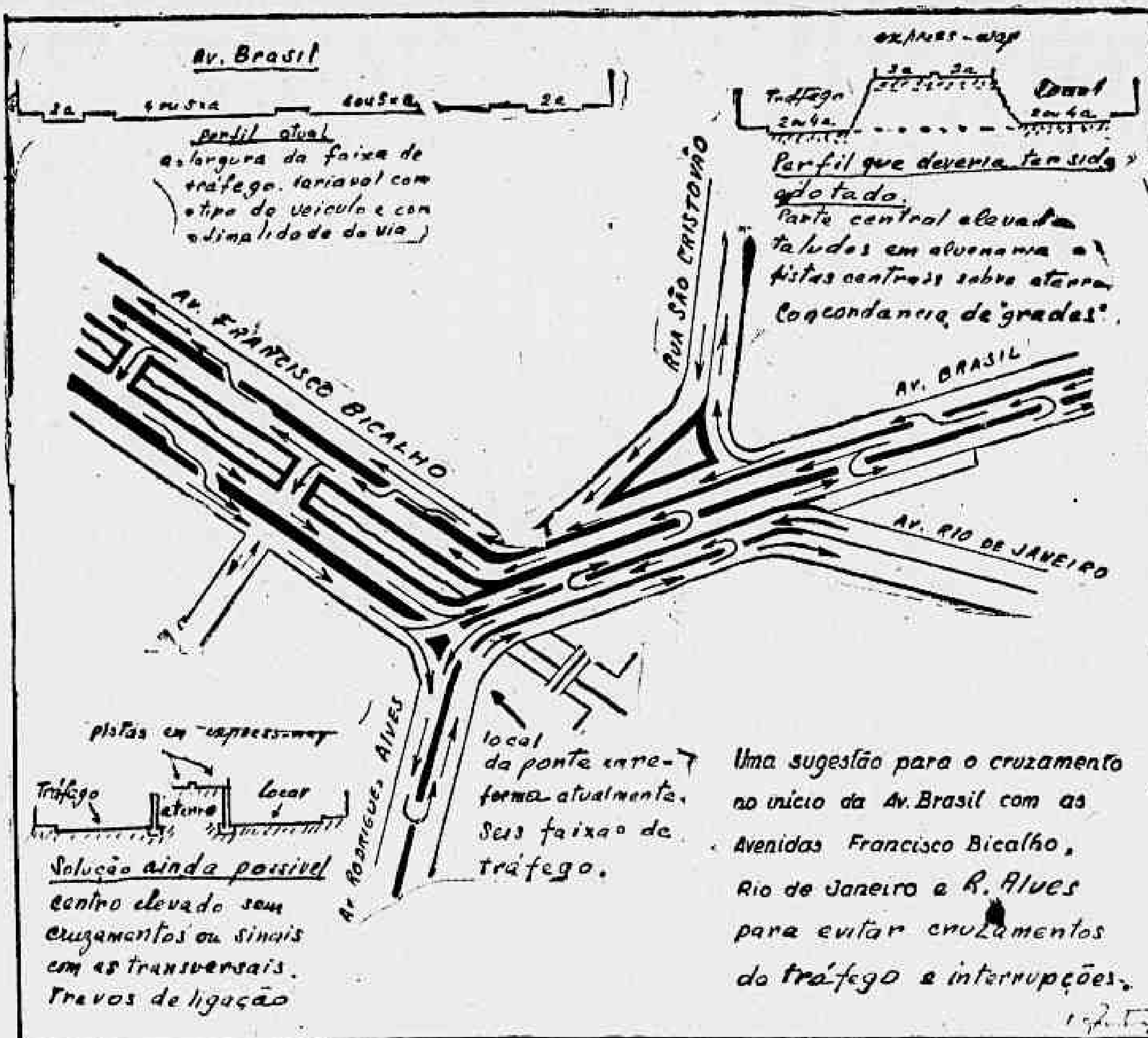
Várias substâncias estranhas alteram a coloração, o cheiro e o sabor da água. Não obstante, a água, sem que se modifiquem sensivelmente seus caracteres naturais, pode conter impurezas prejudiciais à saúde.

Não se deixe levar pelas aparências e, sempre que houver dúvida sôbre a pureza da água, filtre-a ou ferva-a antes de beber. — SNES.

ÊRRO DE TÉCNICA NA AVENIDA BRASIL

Confronto com a avenida General Paz, de Buenos Aires — Devia ter sido a nossa artéria elevada, evitando cruzamentos — Vai se tornar via de difícil acesso, sobretudo com o incremento das construções — Matadouro humano, onde se verificam desastres a todo momento

Engenheiro PEDRO COUTINHO
(Especial para o «Diário de Notícias»)



Todos aquêles que já percorreram a Av. General Paz, em Buenos Aires, e observaram a esplêndida concepção técnica que foi o seu projeto, transformando todo o percurso em verdadeiro parque ajardinado, além da variação do «grade» das pistas, permitindo que os cruzamentos com as vias transversais se fizessem sempre em vários planos, ficaram naturalmente impressionados com a notável avenida argentina e lamentaram o fracasso de nossa avenida Brasil. E' possível que os técnicos argentinos, neste caso, como em muitos outros, viessem agir com perfeito conhecimento de causa e sem as peias comuns em nossa terra, tão cheia de falsos técnicos e falsos deuses.

Não seria enfadonho aqui transcrever alguns dados técnicos dessa via expressa de contôrno da capital portenha, pois servirão para melhor esclarecer o assunto dêste artigo e para efeito comparativo.

AVENIDA COM 22 KM DE EXTENSÃO

Com cêrca de 22 quilômetros de extensão, a Av. General Paz, passa 7 vêzes em dois planos, sôbre os trilhos das vias férreas. Possui 9 outros cruzamentos com avenidas transversais, em dois níveis, e 24 passagens em concordância de «grade».

Possuindo uma pista para cada sentido, situadas em meio a um jardim, vão estas subindo ou descendo nas aproximações das transversais ou mais afastadas ou mais juntas se o próximo cruzamento é em círculo de tráfego ou em passagem superior.

De qualquer forma a perfeição técnica permitiu um ótimo aproveitamento para a faixa limite do município, de cêrca de 150 m. de largura, onde uma grande avenida com a finalidade de «Express-way» pôde também ser aproveitada como «Parkway», sem que as construções laterais viessem a prejudicar o escoamento do tráfego.

CONFRONTO COM A AVENIDA BRASIL

Estas considerações vieram à mente ao percorrer seguidamente a Avenida Brasil e ao acompanhar a morte rápida por asfixia, de que está sendo vítima a única via de penetração da Capital da República.

Mal projetada e pior executada, esta avenida constitui, sem dúvida, um autêntico fracasso técnico de engenharia urbana, rodoviária e de tráfego.

Faltou concepção técnica ou ainda visão larga do que seria a avenida, da área a atravessar, do volume de tráfego a ser escoado e do desenvolvimento urbano que provocaria.

Tratando-se de uma via destinada a efetuar uma transformação total em uma área desprovida de recursos e mal servida de meios de transporte, e além disso, destinada a servir de tronco principal de ligação econômica com o interior do país, não poderia ter sido concebida nem projetada como uma rua qualquer, **traçada no mesmo «grade» das ruas transversais existentes**. Êsse êrro, dos maiores, teve conseqüências ruinosas sôbre o futuro da via. Caso tivessem projetado esta avenida como uma «Express-way», com as pistas elevadas, em atêrro, com 6 a 8 metros acima do «grade» das poucas transversais existentes na época, não estaríamos hoje a assistir à rápida transformação de uma grande artéria em rua local, com sinais elétricos em tôdas as transversais. Já, hoje, é possível contar cêrca de 20 sinais elétricos ao longo da Avenida Brasil e no futuro, mais de 50 sinais.

ATINGINDO O LIMITE DE SATURAÇÃO

Nessa época, muito pior que hoje, será o tráfego ao longo de suas pistas com enormes filas de veículos, de sinal em sinal, até atingir o centro urbano. Aliás, já observamos hoje em certas horas verdadeiros engarrafamentos em muitos dos seus cruzamentos, por falta de pronto escoamento. Está, assim, atingindo essa artéria o seu limite de saturação, não em razão de sua largura, mas, devido aos cruzamentos de nível com tôdas as transversais existentes ao longo de sua extensão.

E' interessante salientar que, se tivesse sido projetada com o «grade» elevado, teriam sido resolvidos vários problemas da maior gravidade para o seu futuro, como sejam: os cruzamentos com a Central do Brasil, no ramal de minério para o Cais do Pôrto, e os cruzamentos com as transversais de grande tráfego, já existentes, como os da Praia de São Cristóvão e da rua da Alegria, no Cajú, com o da Av. New York em Bonsucesso, com o da Av. Brigadeiro Trompowsky, no Fundão, com o da Praia de Ramos, em Olaria, e com o da Rua Lôbo Júnior, na Penha.

ONDA DE CONSTRUÇÕES NOVAS

Com o desenvolvimento das zonas servidas pela nova via, uma verdadeira onda de construções novas, na maioria depósitos e fábricas, foram sendo edificadas ao longo da Avenida o que veio aumentar consideràvelmente o tráfego transversal, de nível. A par dêste aumento, dois

(Conclui na 3.ª página)

CARTA DE LISBOA

A homenagem à memória de Ricardo Severo

Foi altamente significativa a consagração do grande português na Sociedade de Geografia — Um belo busto e três notáveis discursos — Ainda o problema do livro português — Outras notas

ALVARO PINTO
(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 8 de junho — Poucas vêzes se terão juntado na Sala «Algarve», da Sociedade de Geografia, pessoas tão qualificadas e vozes tão eloquentes para consagrar a memória dum grande, inolvidável português.

Em regra, festejam-se com mais entusiasmo os estrangeiros, deixando-se para os nacionais as palavras mornas do simples elogio fúnebre e o cabecear de duas dúzias de assistentes sonolentos.

Desta feita, quebrou-se o uso e naquele recinto, onde recordam alguns dos mais heróicos feitos lusos estátuas de ínclitos varões, ecoaram palavras e aplausos com fervor da máxima justiça e de autêntica apoteose.

Ricardo Severo é de ontem, mas a sua projeção estende-se para muitos séculos anteriores e ficará pelos tempos fora como exemplar modêlo de civismo, amor pela cultura e devoção patriótica. Outros o poderão igualar, raríssimos o excederão.

Ainda tive a honra de o conhecer pessoalmente há vinte anos. E, ao ser-lhe apresentado, sem cerimônias, sem protocolo, numa sala do Gabinete Português, onde ia realizar-se, a 10 de junho de 1934, a inauguração do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, o eminente cientista estreitou seu peito rebrilhante de condecorações a meu frágil busto e disse naquela sua linguagem simples, espontânea, comunicativa:

— O quê? O homem da «Águia» e da «Renascença»? Venham de lá êsses ossos.

Depois, em São Paulo, no Guarujá, em Lisboa — dispensou-se sempre atenções que aumentaram, se é possível, a admiração que o estudante da Politécnica começou a ter pelo grande mestre nos tempos da «Portugália» e daquela encantadora Casa portuguesa da rua do Conde (hoje, rua Ricardo Severo), que visitei duas ou três vêzes, quando o seu proprietário e construtor permitiu que ela estivesse patente ao público portuense. A «Portugália» terminou em 1908. Em 1910 fundei «A Águia», a infinita distância, mas com idênticos intuitos de valorização do povo português, e em 1912, pertenci ao grupo que criou sôbre esta revista a «Renascença Portuguesa», onde, entre outros, Mendes Correia e Virgílio Correia prosseguiram estudos que Ricardo Severo havia estimulado e preconizado.

Desculpem o longo intróito e a fala na primeira pessoa. Mas, faz bem recordar êsses tempos de sonho iluminado, em que os moços de 20 anos, se dedicavam de corpo e alma aos estudos sérios, às leituras edificantes, aos problemas das origens e da valorização intelectual do homem e da grei. Hoje... hoje, caros leitores, bastará dizer isto: enquanto cêrca de 400 pessoas ali se concentravam para uma sessão do mais nobre significado, centenas de milhares de ouvintes comprimiam a respiração diante dos microfones das emissoras para ouvir... os relatos do hóquei em patins.

Digo no princípio que foram vozes eloquentes as que se juntaram no quase religioso preito à memória de Ricardo Severo. E' fácil a prova. E é interessante a coincidência de terem pertencido também os três oradores àquela geração de moços que há mais de quarenta anos revelaram sua precocidade em atividades literárias ou científicas — dois poetas — Martinho Nobre de Melo e Nuno Si-

(Conclui na 6.ª página)

Feito para durar muito!

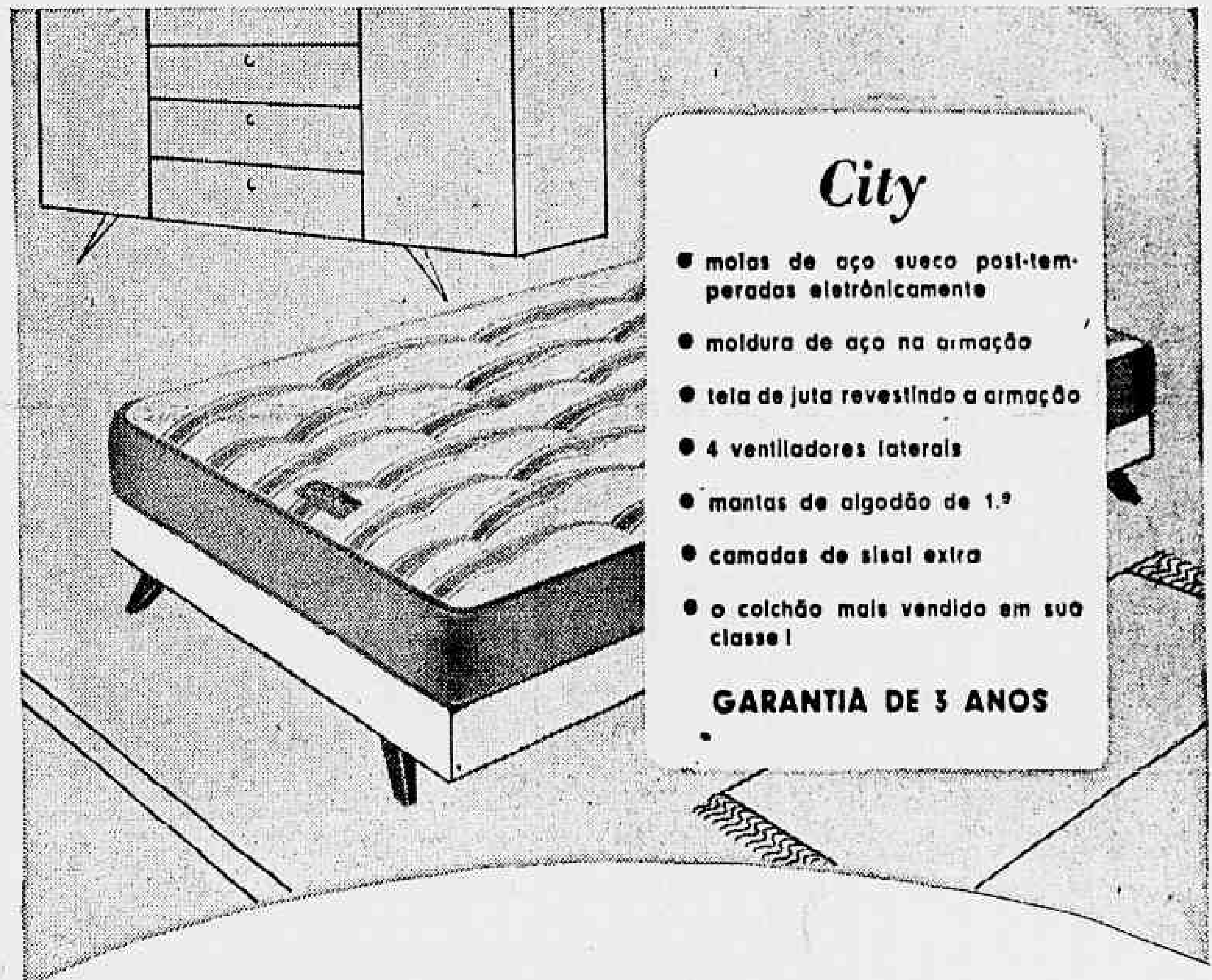


Siesta
- molejo de aço sueco post-temperado
- estabilizadores laterais
- costura mecânica pelo sistema americano
- 8 ventiladores laterais
- estofamento muito confortável
- botões fixados internamente
- colchão de alta qualidade pelo preço de um colchão comum

GARANTIA DE 5 ANOS



A Citytex é a única que fabrica seus próprios tecidos em centenas de lindos e variados padrões



City
- molas de aço sueco post-temperadas eletrônicamente
- moldura de aço na armação
- tela de juta revestindo a armação
- 4 ventiladores laterais
- mantas de algodão de 1.ª
- camadas de sisal extra
- o colchão mais vendido em sua classe!

GARANTIA DE 3 ANOS

colchão de molas Citytex

apresentado em três modelos



Siesta Luxuosíssimo
- com manta de latex, que o torna o primeiro colchão apresentado no Brasil com esta característica
- belíssima aparência e excepcional resistência
- 12 ventiladores plásticos
- molas de aço sueco post-temperadas eletrônicamente

GARANTIA DE 6 ANOS

À venda nas boas casas do ramo

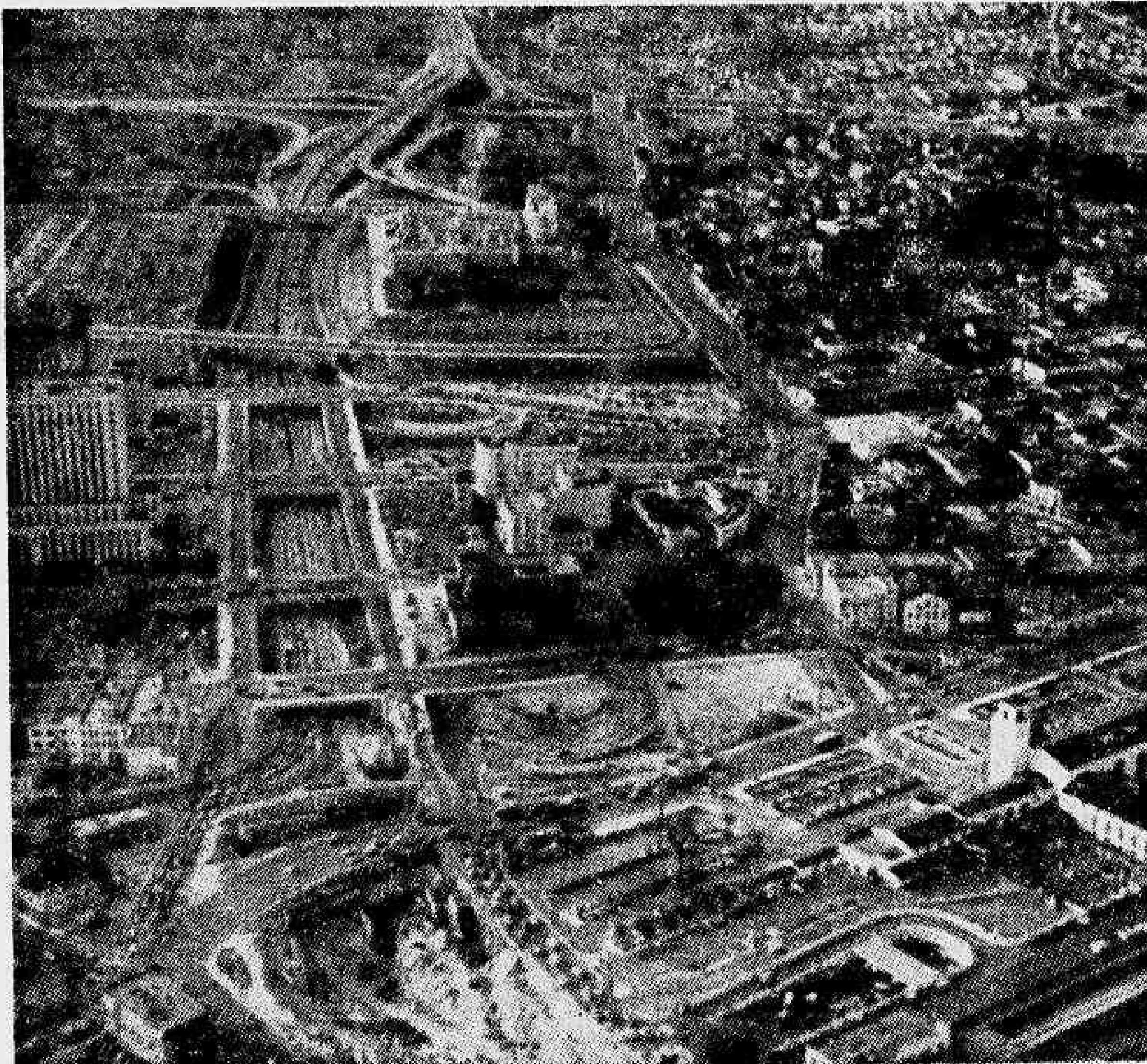
Grande estoque no Rio de Janeiro para pronta entrega aos revendedores

Representantes gerais para o Distrito Federal, Estado do Rio e todo o Norte do Brasil

COFABAM

RUA MELO E SOUZA, 101 • TEL. 54-2040 • RIO

Êrro de técnica na avenida Brasil



Notável fotografia aérea da «Santa Ana-Hollywood Freeway» em Los Angeles. Pode-se observar a parte em obras e a parte já concluída com a via principal em vários planos

(Conclusão da 1.ª página)

grandes grupos de construções destinados a concentrar uma verdadeira população, constituindo mesmo novos agrupamentos urbanos, estão em construção em áreas antes inteiramente desertas, ao longo desta artéria. A primeira delas é a Refinaria de Petróleo e a segunda é o Grupo Residencial da Marinha, êste último com o agravante de ter sido construído do lado direito da avenida, em aproveitamento dos mangues adjacentes, fazendo com que a avenida deixe de seguir pela orla marítima para se tornar uma avenida interna, com construções em ambas as margens. Êsse local, ótimo aliás para aproveitamento como parque suburbano, vai dêste modo transformar-se em área residencial e possivelmente industrial.

Fácil será, pois, imaginar o fim desta artéria projetada como escoadouro do Rio de Janeiro e que em pouco tempo, devido à falta de planejamento adequado e de visão dos nossos homens públicos, vai-se tornar uma via de acesso difícil, atravessando uma área altamente industrializada, talvez mesmo a mais industrializada do Rio de Janeiro.

PROJETO MESQUINHO

E' penoso verificar que tudo isto poderia ter sido evitado se, em vez de um projeto mesquinho para atender ao momento, tivesse o Poder Público levado a efeito uma obra de envergadura e de grande futuro.

Agora mesmo está sendo executada uma passagem superior para a travessia da Ponte do Fundão e em breve a nova ponte para a Cidade Universitária irá exigir outra passagem superior.

Sôbre os trilhos da Central, já se cogitou da construção de uma passagem superior desde o início da construção da avenida e quiseram mesmo que fôsse alterado o «grade» da ferrovia para que esta última passasse sôbre a avenida, em elevado. Em Buenos Aires, nas passagens sôbre a Avenida Gen. Paz, as estradas de ferro em cruzamentos passam por baixo, para não modificar o «grade» dos seus traçados.

A Avenida General Paz, passa por cima, na quase totalidade dos casos, não só por facilidade de execução, como devido à mudança de «grade», na rodovia se fazer sem as exigências técnicas solicitadas para as estradas de ferro.

ILÓGICA A ELEVAÇÃO DOS TRILHOS

Quem já executou, no campo, estudos técnicos, sabe perfeitamente das dificuldades encontradas para os traçados ferroviários. E' verdadeiramente ilógico pensar em elevar os trilhos da Central, prejudicando a capacidade de tração, baseado num suposto benefício, em princípio errado, da manutenção do «grade» da Avenida Brasil no nível do solo e das ruas transversais. Mesmo que não fôsse, agora, mais possível adotar em tôda a extensão, e largura um «grade» elevado para os dois sentidos da Avenida, Brasil, como foi executado na Av. General Paz, para citar apenas êste exemplo, bem perto de nós, seria de tôda conveniência a elevação do «grade» nos trechos em que ainda é possível essa elevação sem grandes obras. Nas proximidades de Manguinhos, seria até de grande conveniência, porque libertaria a Avenida, do tráfego transversal e de carga da futura Refinaria de Petróleo. O atêrro necessário a essa elevação de «grade» seria de grande interêsse para a consolidação do terreno no trecho em questão, devido à camada de lodo existente no subsolo. No croquis junto, mostramos os perfis da Avenida Brasil, na situação atual e com o «grade» elevado e uma sugestão para o cruzamento no início dessa Avenida para evitar interrupções de tráfego.

Analisamos o projeto, as suas falhas e imperfeições e a situação difícil criada para o tráfego de hoje e ainda mais para o do futuro, quando estiverem completamente construídas as suas margens.

DECLINIO OU DESAPARECIMENTO DAS AGLOMERAÇÕES

Em livro recente, intitulado «L'Urbanisme ou la science de l'agglomération», Camille Rosier, professor de Arquitetura de Paris, estudando o declínio ou a desaparição das aglomerações, diz, textualmente: «Ils sont plus ou moins rapides; comme le individus, la cité peut être «ruinée» par une maladie surnoise ou succomber brusquement sous le coup d'une catastrophe ou d'un accident». Entre as causas de morte lenta cita o «déplacement du Trafic local, régional, national ou même mondial, à l'insouciance de l'administration publique, à un déplacement de frontières». A morte lenta pode ser produzida pela «insouciance de l'administration publique» ou seja pelo desleixo, descuido, incúria ou negligência da administração pública.

No caso presente, assistimos primeiramente ao declínio da via principal de saída da cidade, antes mesmo do declínio da cidade, cujos primeiros sintomas, aliás, já são observados, devido, em parte, às péssimas condições do seu sistema de circulação urbana, do seu tráfego e de seus transportes, como conseqüência da ausência de «Zoning».

Agora, após êstes comentários sôbre o projeto dessa artéria que poderia ter-se tornado o escoadouro mais importante da cidade, faremos algumas observações sôbre a sua execução para mostrar quanta improvisação houve e que na pressa de inaugurar foram relegadas para segundo plano as mais comezinhas exigências de ordem técnica.

PRECARIEDADE DA PAVIMENTAÇAO

Qualquer pessoa que hoje venha a percorrer a avenida Brasil, ainda sem ter completado um decênio, há de ficar impressionada com a precariedade de sua pavimentação. Não há um trecho, por menor que seja, que não esteja em reparos ou não apresente depressões de vulto. O que mais admira é que o tipo de pavimentação, sendo dos melhores — concreto — não tenha correspondido nessa avenida, aos índices menos exigentes para a vida útil. Tudo indica que a pressa na execução e a negligência administrativa tenham feito com que não fôssem observadas as normas técnicas para sua construção e a mecânica do solo fôsse mesmo assunto proibido nas obrigações executivas.

Quando contemplamos obras de pavimentação feitas no passado, como a avenida Rio Branco e tantas outras, e vemos os resultados lastimáveis das pavimentações últimamente levadas a efeito no Rio de Janeiro, apesar dos progressos técnicos, ficamos profundamente impressionados com a ausência de espírito público do momento atual.

A «SANTA ANA-HOLLYWOOD FREEWAY»

Havíamos deixado de fazer qualquer referência às notáveis vias expressas americanas para, propositadamente, só nos referirmos à avenida General Paz, na Argentina, porque assim fazendo não daríamos lugar a que muitos alegassem da nossa impossibilidade financeira de executar uma obra na forma por nós imaginada e não como foi executada. Não é apenas nos Estados Unidos que se executam grandes obras, projetadas de modo a não sofrerem críticas, reparos ou modificações cada seis meses.

Recebemos, entretanto, agora mesmo, o número de abril de 1954 da revista «Traffic Engineering» com um notável estudo de Robert M. Moses, sôbre «The Car and the Road», cuja foto se presta admiràvelmente como ilustração ao estudo crítico que efetuamos neste trabalho. Trata-se da célebre «Santa Ana-Hollywood Freeway», em Los Angeles. Como se pode observar nitidamente na fotografia, a avenida principal atravessa a cidade em nível diferente e os seus cruzamentos, tal como achamos que deveria ter sido projetado para a avenida Brasil.

E' um princípio de engenharia de tráfego aceito, estabelecer sempre para a via de maior volume de tráfego, um «grade» separado e o mais uniforme possível e é o que a foto mostra claramente. As transversais não devem interferir a ponto de prejudicar o conjunto ou o sentido geral do traçado do eixo principal. As obras são projetadas para isolar todo o percurso da «Express-Way» e não apenas nos cruzamentos importantes.

Na parte inferior da fotografia, pode-se observar ainda o movimento de terra para escavação do terreno, a fim de obter o «grade» rebaixado necessário à formação dos dois níveis de tráfego. No segundo plano, o trecho pronto, em tráfego, abaixo do nível das ruas transversais, e na parte superior da foto, o trecho elevado com as pistas de acesso e o cruzamento principal em três planos.

E' evidente que nem sempre é possível conservar-se o «grade» da via em um único plano e a sua posição em relação às artérias secundárias fica condicionada à circunstâncias técnicas locais, sejam de tráfego, de topografia ou geológicas. Mas, o estudo deve ser feito por ocasião do projeto, antes da construção. Se tivesse a avenida Brasil sido estudada detidamente, com o concurso de uma equipe de técnicos, cônscios de suas responsabilidades, não estaríamos hoje diante de um fato consumado, cujos reflexos são prejudiciais a tôda a população. Infelizmente, entre nós, sempre é assim; os projetos são feitos «em cima da perna», e, em seguida, uma maquete fantasiada, cheia de lagos, árvores e outras bobagens, para impressionar os menos avisados.

MATADOURO HUMANO

Logo após a sua conclusão, a avenida Brasil tornou-se um matadouro humano, o que obrigou a sua sinalização em quase tôda a extensão e obras de vulto estão em execução, cujos resultados não modificarão a situação geral de insegurança e baixo volume de tráfego.

Em 1940, ocorreram 77 acidentes nessa artéria, e em 1950, tivemos 94; em 1951, tivemos 98 acidentes; em 1952, ocorreram 108, e em 1953, foram observados 120 acidentes. Muitos dêsses acidentes ocorreram em circunstâncias trágicas, com vários mortos.

Constitui um verdadeiro perigo percorrer essa avenida, em inúmeros trechos. Já tivemos ocasião de assistir a vários acidentes nessa artéria, inclusive um ocorrido no cruzamento com a Central do Brasil, entre um trem e um caminhão, em que perderam a vida, decapitados, o motorista e o ajudante do caminhão, o qual após o acidente, mais parecia um brinquedo de matéria plástica depois de alguns dias de uso.

No mesmo dia em que escrevíamos êste artigo, um sábado, ocorria mais um grave acidente da avenida Brasil, com 15 feridos, sendo quatro em estado grave, e um atropelamento.

OUTRAS AVENIDAS PROJETADAS

O desastroso exemplo da avenida Brasil em nada modificou os planos das outras avenidas projetadas, como a chamada Radial Oeste, e tantas outras, incluídas no desenho cheio de emendas e rasuras, conhecido como «plano diretor da cidade», como se um plano diretor pudesse ser modificado diàriamente.

E' indispensável uma reforma completa na organização atual para que o Rio de Janeiro não continui à mercê dos interêsses e vaidades pessoais e de um amontoado de repartições que se chocam, sem obedecer a uma orientação geral definitiva e insubstituível fora da tutela de prefeitos, na maioria das vêzes desconhecedores dos problemas ou «alérgicos» a muitos dêles.

Faz-se necessária a organização de uma «Comissão do Plano da Cidade», com autonomia suficiente para não ficar sujeita a orientação estranha, seja qual fôr, e capaz de impedir que sejam praticados os maiores êrros técnicos, para os quais poucos concorrem, ninguém é responsável, mas, de que todos sofrem as conseqüências.

• • • •

P. S. — Acaba de ser contratado, por dois anos, um engenheiro americano — Traffic Engineer — para dirigir e resolver os sérios problemas de tráfego da Cidade de Caracas, na Venezuela. Na impossibilidade de afastar do cargo, pelo menos por enquanto, o atual diretor do Trânsito, essa seria uma solução interessante, para salvar a Cidade dêssa situação de calamidade pública que é o tráfego atualmente. Engarrafamentos, acidentes, atropelamentos e mortes em massa na cidade, com pouco mais de 80 mil carros em circulação efetiva. Bombaim, Rio de Janeiro e Cairo «disputam» a primasia em número de mortos por habitantes, ou mortos por veículos

ESTOFADOR

Reformam-se grupos estofados poltronas, sumiers, colchões de molas e todos serviços concernentes à arte. Atendemos à domicílio. Orçamentos sem compromisso. — Telefone: 58-1407 — Geraldo

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados, Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, à rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel: 38-8648.

LAMBARI

Conheça LAMBARI, a famosa estância hidro-mineral e passe agradàvelmente suas férias, hospedando-se nos hotéis

RESENDE OU AMÉRICA

— a 50 metros das fontes (as mais abundantes do mundo);
— asseio esmerado;
— cozinha de primeira;
— preços módicos.

Direção de JOSE' SANTÓRO e SENHORA
Reservas pelos telefones 78 ou 43. — Caixa postal 60 ou 23.

DIÁRIAS A PARTIR DE Cr$ 120,00

EXPOENTE

ATUALIDADES SOCIAIS E CIENTIFICAS

-Revista que seleciona atraentes artigos sôbre variados e fascinantes assuntos.

Está circulando o número dêste mês de Expoente, revista de valor inestimável para as pessoas que desejam manter-se bem informadas sôbre os progressos culturais, sociais e científicos da época moderna, e que fornece, ao leitor inteligente, de maneira agradável, informações, idéias e conhecimentos que aumentam o seu prestígio na sociedade.

E' fácil assinar EXPOENTE. Os preços de assinaturas são muito acessíveis: 1 ano: 60 crs. — 2 anos: 110 crs. — 3 anos: 140 crs.

As assinaturas começam em qualquer mês.

Envie a respectiva importância em cheque, vale postal ou registrado com valor à REVISTA EXPOENTE, Caixa Postal 5.614, Rua Conselheiro Ramalho, 249 — Telefone: 33-2744 — S. Paulo, e passe a receber EXPOENTE, que levará mensalmente, ao seu lar, leitura útil, instrutiva e agradável.

TÉD

"Cursos TED de Treino Rápido" com garantia de emprêgo em escritórios

Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês, Alemão. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado. — Recorte êste anúncio, êle vale uma aula grátis

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4521 e 52-0251.

Chefe S. Prof. H. Gafrée Guinle.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

CONSERTOS EM GERAL

Punhos novos	Cr$ 15,0
Colarinhos de fralda	Cr$ 25,0
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,0
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,0

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

EXECUTAM-SE, com perfeição, instalações de casas comerciais, montagem de escritório, esquadrias, móveis de qualquer tipo, armários de embutir e fechamento de varandas.

Procurar FERREIRA & BARBOSA.
Rua Pedro Ernesto, 37 — Tel.: 43-3044.

Instaladora Estrêla Ltda.

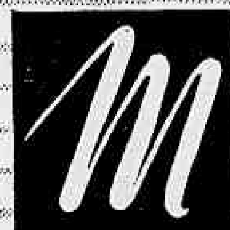
ESTA' RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENT O

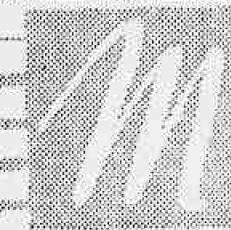
Móveis modernos «SONATA» — Colchão de molas

	Cr$
Dormitório estilo moderno, em legítimo Pau-Marfim com 6 peças	8.500,00
Sala apartamento, com 6 peças	8.000,00

ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE
Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.

Aguardem!..









para as *Festas Juninas*





Roupas Esporte Guaspari

PALETÓ ESPORTE de pura lã, padrão filetado, côres discretas, modêlo moderno **980,**

PALETÓ ESPORTE de pura lã, padrão escamado, nas côres, verde claro e marron **1.100,**

PALETÓ ESPORTE de finíssima lã de fio inglês, padrão Príncipe de Gales, artigo de luxo..... **1 650,**

BLUSÃO de cambraia em 6 côres, padrões distintos. Manga comprida: 195. 1/2 manga **180,**

BLUSÃO de bengaline, artigo de lã fina, côres modernas, macio e agradável **420,**

BLUSÃO de puro albène liso em 4 côres, com bolsinhos superpostos, manga comprida .... **250.**

C A L Ç A S

FLANELA de pura lã, modêlo Master, acabamento resistente, nas côres cinza e beige **295,**

CAMBRAIA de pura lã, bolsos traseiros com portinholas, passadeiras de cós, côres clássicas.... **450,**

GABARDINE de pura lã, fio inglês, modêlo esporte, nas côres cinza, oliva e morron **550,**

FLANELA de pura lã, fio inglês, artigo macio e agradável, modêlo esporte, nas côres cinza claro, médio e escuro **595,**

Guaspari

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

realmente veste melhor

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ: URUGUAIANA

WHISKY ESCOCÊS DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO, DE 1 LITRO E BALANTINE

Liquidamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja. RUA DA ASSEMBLÉIA, 105, ou pelo telefone: 42-3916. ENTREGAS IMEDIATAMENTE NO DOMICILIO.

MARINHA, EXÉRCITO E AERONAUTICA
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA,192

LIQUIDAÇÃO TOTAL

PETIT GRIS AGORA CR$ 2.500,00

Da nossa seção de peles
PREÇOS ATE' ACABAR
Modelos de qualidade e bom gôsto



Casacos cinza	Cr$ 850,
Casacos Nerminete	Cr$ 1.450,
Estolas duas côres	Cr$ 1.200,
Casacos, Visonette	Cr$ 1.590,
Estolas de Petit Gris Banisa	Cr$ 3.400,
Casacos de Lontra marron e prêto ..	Cr$ 1.800,
Boleros diversas côres	Cr$ 590,

ALASKA
AGORA: — RUA ESTÁCIO DE SA', 148 - TEL.: 32-3400

Numerosos temas serão debatidos em dois Congressos de Obstetricia e Ginecologia

Em julho próximo a instalação de dois certames cientificos patrocinados pela Comissão do IV Centenário de São Paulo

Sob o patrocinio da Comissão do IV Centenário, serão instalados em São Paulo, no próximo dia 9 de julho, o II Congresso Latino-Americano de Obstetricia e Ginecologia e o IV Congresso Brasileiro de Obstetricia e Ginecologia, cujos trabalhos se encerrarão cinco dias depois. As teses oficiais dos importantes certames foram confiadas aos professôres Hermógenes Alvarez e Roberto Caldeira-Barcia, do Uruguai; Carlos D. Guerrero, do México; Manuel Luis Peres e Eduardo M. Baldi, da Argentina; Juan Wood, do Chile; Otávio Rodrigues Lima e Arnaldo de Morais, do Rio; Martiniano Fernandes, de Recife e J. Onofre de Araújo, de São Paulo.

TRABALHOS DO III TEMA OFICIAL

Do III tema oficial, sob o título «Estado Atual da Hormonologia Placentária», são relatores os professôres Manuel Luis Peres e Eduardo Baldi, de Buenos Aires, e o professor J. Onofre de Araújo e co-relatores os srs. Nilo Pereira da Luz, do Rio Grande do Sul; Rodolfo Pocorone, Luciano, Júlio Lencioni e Ricardo Bell, de Rosário; Guilherme Tobler, de Montevidéu e Carlos Webers, do Rio. Já estão inscritos os seguintes trabalhos:

Srs. J. C. Gomes da Silveira e Homero Jobim de (Pôrto Alegre) — «As implantações de anexos (terapêutica tissular de Filatov em Ginecologia)»; — sr. José A. Aguirre de (Montevidéu, Uruguai) — «Parto hormonal»; sr. Nilo Pereira Luz, do (Rio Grande do Sul) — «Aspectos da colpocitologia no problema clínico do abôrto»; sr. Nilo Pereira Luz, do (Rio Grande do Sul) — «Apresentação de alguns casos de patologia hormonal da placenta»; sr. René Moricard, de (Paris) — «Secretion tubaire et reussite invitro de la fecondations de l'ovule des mammifères» (Lapine); sr. Paulo Schmith Goffi, de (São Paulo) — «Influência hormonal sôbre as varizes na gravidez»; professor Alcidio Pollier de Queirós, de (Salvador) — «Contribuição ao tema»; sr. Arturo Tigier, de (Buenos Aires) — «Anotaciones a la Historia de la Hormonologia Placentária»; sr. Guillermo di Paola, de (Buenos Aires) — «Gonadotrofina placentária en el estudio y tratamiento de la amenorrea» e sr. Juan José Baez, de (Buenos Aires) — «Contribuición al estado actual de la placenta como glandula endócrina».

IV TEMA

Do quarto tema oficial, «Estudo Crítico dos Antibióticos em Ginecologia», são relatores os srs. professôres Juan Wood e Arnaldo de Morais e correlatores os srs. Paulo Gorga, de São Paulo e Armando Nogues, Pedro Figueroa Casas, Celestino Gonzales, H. Michi e Armando Forte, da Argentina. Já estão inscritos os seguintes trabalhos:

— Sr. Hugo da Silva Maia, de (Salvador) — «Antibióticos em Ginecologia»; srs. B. Jorge Horo, J. Onofre de Araújo e B. Nomo, de (São Paulo) — «O abortamento infectado e ... da terapêutica antibiótica»; sr. ... sor Alicio Pollier de Queirós, (Salvador) — «Contribuição ao tema»; sr. Vicente Marino Donato, de (Buenos Aires) — «Antibióticos en Ginecologia»; sr. Aparicio V. Ceballos, de (Santa Fé) — «Estudos criticos de los antibióticos»; srs. Roberto M. Gori, César Oliveira e Oscar A. C. Zoola, de (Buenos Aires) — «Resultado de la terapeutica antibiótica en Ginecologia»; srs. Jorge Boré Graf e Carlos A. Morente, de (Rosário) — «Algias pelvianas y antibióticos»; srs. Adolfo Dujovich e Mendel Cherscovici, de (Buenos Aires) — «Alguns comentários sôbre antibióticos en cirurgia ginecológica»; srs. Jorge Elias Costa e Pedro L. Guglielmoe, de (Buenos Aires) — «El uso del cloro artificial en las infecciones ginecológicas»; srs. Sérgio Fuensalida Teare e Gastón Ponce, de (Santiago) — «Cloranfenicol en las inflamaciones pelvianas agudas»; sr. Adolfo Dujovich, de (Buenos Aires) — «Contribuição aos temas».

Serão realizadas duas mesas redondas sôbre: «Esterilidade feminina» e «Esterilidade masculina».

As mesas redondas constarão de discussão e debate de temas que serão apresentados por um coordenador. Cada mesa redonda terá um vice-presidente, um secretário e um coordenador. Tomarão parte nos debates, oficialmente convidados de 10 a 20 membros da International Fertility Association.

Serão organizados pela International Fertility Association em homenagem ao II Congresso Latino-Americano e IV Congresso Brasileiro de Obstetricia e Ginecologia, os membros do Congresso poderão fazer perguntas e sugerir temas aos participantes das mesas redondas.

Estão programados para essas sessões os seguinte trabalhos: 1º — sr. Jorge Axcenzo Cabello (Peru) — «Resultados obtenidos en 150 persuflaciones uterotubaria quimográfica»; 2º — sr. Américo Stabile, do (Uruguai) — «Mesa redonda sôbre esterilidade feminina, hechos experimentales que dan base a la correcta interpretación de las oscilaciones manométricas obtenidas en los registros de la insuflación uterotubária»; 3º — sr. Edmundo G. Murray vice-presidente de I. F. A., de (Buenos Aires).

Durante a realização dêsses Congressos farão conferências os professôres: Paul Fried e Sammuel R. M. Reynolds dos (Estados Unidos) e sr. Dobrowki, de (Buenos Aires).

A comissão organizadora dos Congressos de Ginecologia e Obstetricia tem a secretaria na avenida Celso Garcia, número 2.477 — Casa Maternal.

Dr. Alheiro da Silva
Clinica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diàr. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

DR. JORGE EDISON MENDES
UROLOGIA-CIRURGIA
Do Hosp. Servidores do Estado. México, 31, grupo 1204 — Tel.: 22-5461. Res.: 54-1608

NILTON CORRÊA DE SÁ
MAGDÁ VELHAS
ADVOGADOS
Av. Rio Branco, 257 — Sala 705 — Tels.: 58-5301 e 58-2067.

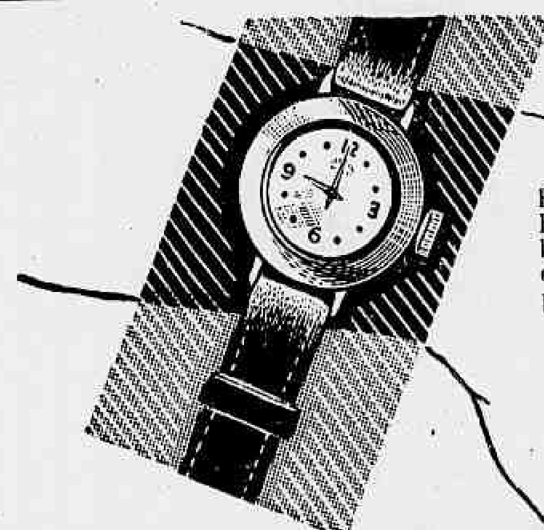
TÉD
"Cursos TED de Treino Rápido" com garantia de emprêgo em escritórios
Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês, Alemão. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado. — Recorte êste anúncio, êle vale uma aula grátis

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

BALÕES DE AR
Para propaganda política e casas comerciais. Aceita-se encomendas — Fone: 30-4927.

VESTIDOS
Forneceremos toilettes completas, inclusive chapeu. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0858. Transversal à Haddock Lôbo.

Presentes do Mês



Ponto Frio Joias lhe faz uma oferta excepcional para êste mês: um relógio e um anel, que o senhor póde adquirir separadamente ou em conjunto para oferecer como sugestiva demonstração de seu carinho.

Relógio de ouro, 18 Kls., suiço, 17 rubis, 5 linhas, o menor tamanho para embelezar o pulso feminino.
200, por mês

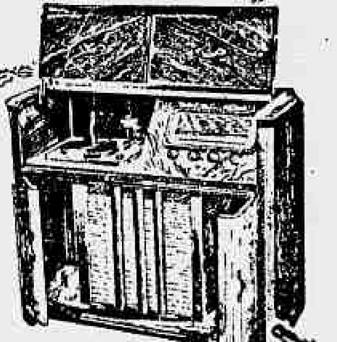


Anel de ouro massiço, tipo argolão, para ser usado no dedo mínimo ....
100, por mês

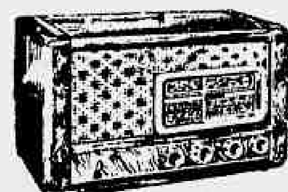
Relógio e anel, numa única prestação ....
250, por mês

PONTO FRIO *Joias*
Uruguaiana, 140

RÁDIOS "BEL"
Um Rádio para cada gosto!



Liquidificadores
Enceradeiras
Fogões e Aparelhos elétricos em geral



Assistência Técnica Garantida

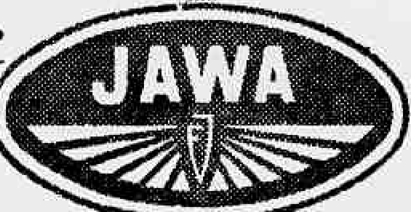
Venda a Longo Prazo
Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros

MENSALIDADES MÓDICAS
RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735-A
(Edif. VASP) — Tels.: 32-0814 e 42-3624.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190).

APROVEITE AGORA
o prazo máximo
e o preço
MÍNIMO

Motocicletas



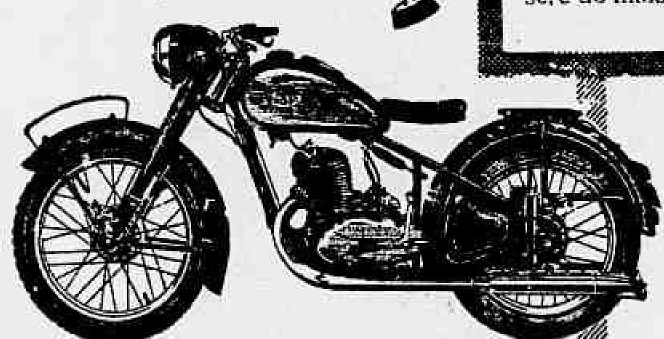
250 CC

Grande Prêmio em confôrto!
Suspensão telescópica nas 2 rodas - velocidades de câmbio automático - Direção pluma

Grande Prêmio em velocidade!
Velocidade máxima de 120 quilômetros horários, com absoluta segurança e estabilidade.

Grande Prêmio em economia!
330 quilômetros com 10 lts. Motor de 2 tempos blindado - Lavagem rápida - Peças baratas!

Para o senhor que precisa de u'a motocicleta a condução diária, para o passeio e para o esporte, JAWA 250 cc. é a sua escolha feliz!
A motocicleta da mais alta qualidade, na sua classe, e do mais baixo preço!



VENDAS - Rua Voluntários da Pátria 323
SERVIÇO & PEÇAS - Praia de Botafogo 326

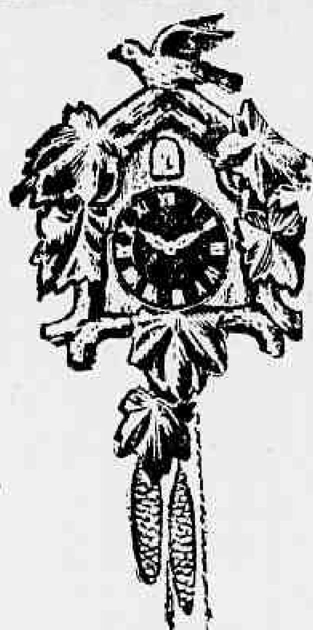
Últimos modelos na
AUTOBRÁS
Adquira a sua JAWA, pagando-a em 12 prestações mensais
Concessionários JAWA-CZ
ASP - A 143-54

Magazin **SUDELETRO** CATETE



A MAIOR LOJA DO CATETE
apresenta

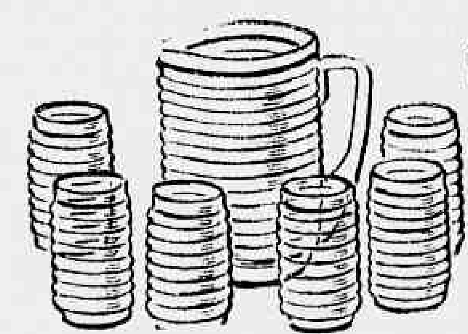
Aberto até às 22 horas às 3as e 6as Feiras



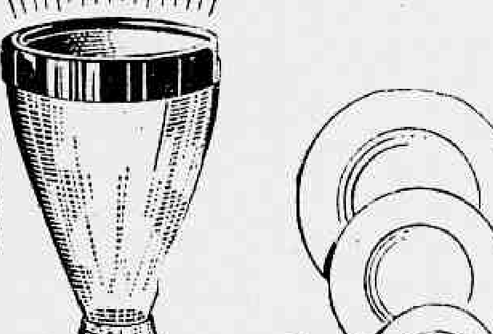
Relógio "CUCO" com voz, ótima qualidade, fino acabamento, garantido **1.150,00**



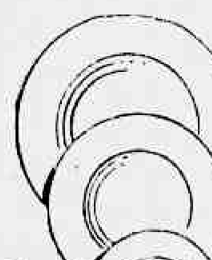
Aparêlho de jantar, chá e café, com 60 peças de porcelana "REAL" belissimos padrões, apenas um pequeno estoque **1.777,00**



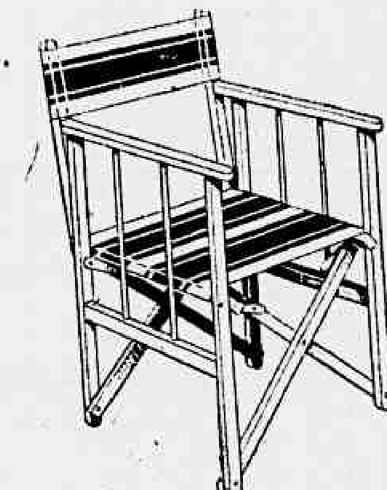
Jôgo para refrêsco, em vidro superior, com gomos, frizos em côres sortidas. **130,00**



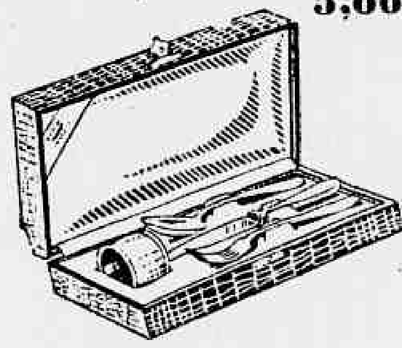
Abat-jours tipo refletor de aluminio anodizado, côres sortidas, completo, com lâmpada. **340,00**



Pratos de louça branca, lisos, fundos e rasos. **7,00**
Para sobremesa **5,00**

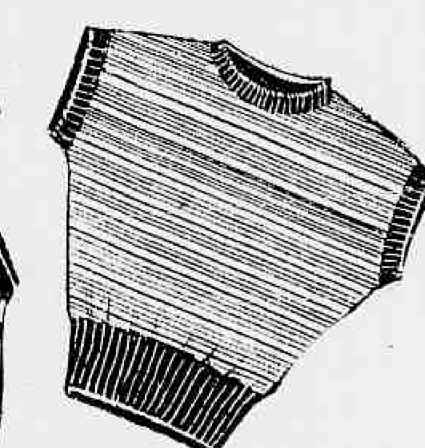


Cadeira dobrável, madeira envernizada, lona lisa ou com listas, muito forte e prática, toma pouco espaço. **230,00**

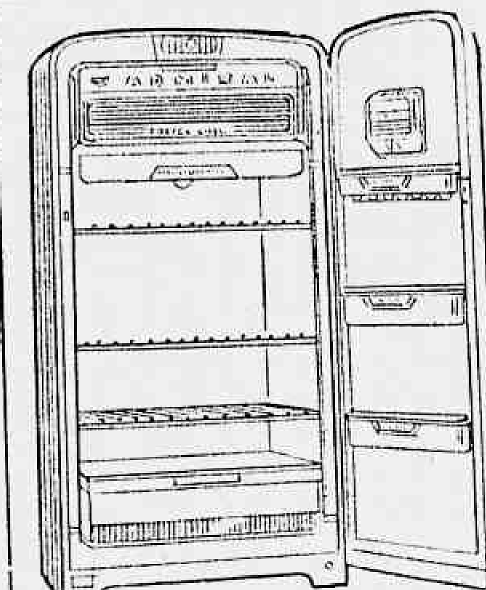


Jôgo de talher para crianças, prata 90 - lindo e útil presente, num belo estojo de 4 peças. **250,00**

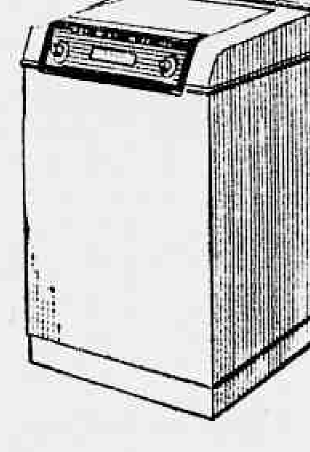
BLUSAS LA BELLA

de malha de lã, olimpica, manga japonesa e curta, tipo camurça, vários padrões e côres, todos os tamanhos, alta moda. **290,00**



"ADMIRAL" o melhor refrigerador, importado dos EE. UU., com capacidade 8,5 pés cúbicos, último modêlo 1954. Vendemos a prazo em 10 mensalidades **35.000,00**



"BENDIX" a lavadeira automática perfeita lava 4 kg de roupa em 5 minutos.
A vista........ Cr$ **19.990,**
ou
a prazo-Entrada Cr$ **4.990,**
e 12 prestações de Cr$ **1.400,**

Magazin **SUDELETRO** CATETE
Ar condicionado perfeito
RUA DO CATETE, 235 - TEL.: 45-5050 rede interna

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO - CATETE 137

Dormitório Chipandalle luxo	Cr$ 15.000,00.
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 18.000,00.
Dormitório Império	Cr$ 22.000,00.
Sala jantar Francês Marfim	Cr$13.000,00.
Sala jantar Colonial luxo	Cr$13.000,00.
Sala jantar Chipandalle luxo	Cr$ 15.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Av. Francisco Bicalho, 405. **Centro** — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfandega, 74 — Rua dos Andradas, 22 — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Rua Riachuelo, 199-A — Praça da Cruz Vermelha, 28 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua Frei Caneca, 5 — Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A. **Lapa** — Rua da Lapa, 18. **Morro do Pinto** — Rua Nabuco de Freitas, 132. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 669. **Santa Teresa** — Rua Almirante Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Rua da América, 34. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 956. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 8.255. **Bangu** — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua Figueiredo Camargo, 129. **Bento Ribeiro** — Rua Pacheco da Rocha, 166 — Rua Gita, 4-A (loja). **Bonsucesso** — Av. Nova York, 150 (loja) — Rua Tenente Abel Cunha, 115-B — Rua Tamuatana, 1?-A. **Braz de Pina** — Estr. Braz de Pina, 1.359-A. **Cachambi** — Rua Miguel Cervantes, 81-A. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4. **Cascadura** — Rua Nerval Gouveia, 5. **Catumbi** — Rua Catumbi, 26. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 943. **Circular da Penha** — Rua Enes Filho, 398-A (loja) — Rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 169. **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 2.881. **Encantado** — Rua Ferreira Sampaio, 8 — Rua Clarimundo de Melo, 102 e 1.135-B — Praça Sargento Eudóxio Passos, 5. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 101-A — Rua Goiás, 234 — Rua José dos Reis, 325-B. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 87-A e 87-B — Rua D. Lomana, 651-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 166 — Rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Rua Mearim, 112. **Ilha do Governador** — Estrada da Cacuia, 36. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 38 — Av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 781. **Jacaré** — Rua Viúva Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 1.998 — Avenida Nélson Cardoso, 1.426-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua João Vicente, 55-A. **Manguinhos** — Rua Uranos, 963. **Marechal Hermes** — Rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua Carolina Méier, 12. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Rua Gérson Ferreira, 191-A — Rua João Rêgo, 146. **Penha** — Rua Nicarágua, 346-A — Rua Quito, 35 — Av. N. S. da Penha, 52-A. **Ricardo Albuquerque** — Estrada da Nazaré, 2.574. **Rio Comprido** — Rua Campos da Paz, 206. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 71. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 518-A — Rua São Luís Gonzaga, 2.285 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Bela, 591 — Rua S. Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 428 e 1.383, com entrada pela rua Paraguai. **Santa Cruz** — Av. Santa Cruz, 206 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praia de Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.601 e 129. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, . Vila Isabel — Av. 226. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 194, 344 e 326 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Voluntários da Pátria, 215 e 451. **Catete** — Rua do Catete, 287. **Copacabana** — Rua Prado Júnior, 237-A — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556, 911-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18-A — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Marquês de São Vicente, 170-B. **Ipanema** — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616 (4ª loja). **Laranjeiras** — Rua Cosme Velho, 128 — Rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Rua Ataulfo de Paiva, 566. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 8-A.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721. — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 11. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 450. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Corupipe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua dor Cama r,29 65 Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-A. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Av. Bartolomeu (sic) 88 — Rua Carlos Góis, Mitre, 207.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

RÁDIOS DE AUTOMÓVEIS

CONSERTOS COM GARANTIA

Televisão TEOFILIP S. A. comunica que mantém técnicos estrangeiros especializados em rádios de automóveis — RUA DUVIVIER, 37-C — LOJA — TEL.: 57-3843 — Aberto até às 22 horas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, com 7 peças. Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

SEARS

Embeleze SEU LAR

GRANDE NOVIDADE — COMPRE AGORA

Decore seu lar distinta e harmoniosamente com a beleza encantadora do...

TECIDO "BAMBÚ"

DE EXCELENTE QUALIDADE

METRO APENAS **89,**

Para completar a beleza do seu lar, reformamos sofás e cadeiras e fazemos cortinas, em belíssimos tecidos estampados, em dois lindos padrões, — nas condições abaixo:

CORTINA PRONTA
e colocada, em tecidos até Cr$ 89,00 o metro.
De 1,20m. x 2,10m., aproximadamente. APENAS: **777,**

POLTRONA
semelhante à ilustração ao lado. APENAS: **999,**

SOFÁ-CAMA
semelhante à ilustração ao lado. APENAS: **1.777**

Chame 46-4040 (R-224) para COMPLETAS INFORMAÇÕES — ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil
Div. 24

Queiram enviar-me, sem compromisso, um técnico para orçar a decoração do meu lar
NOME: ______
ENDEREÇO: ______

COLCHA DE CHENILLE

Tamanho: 1,60m. x 2,50m

POR APENAS: **698,**

Lavável, de superior qualidade. Belíssima coleção de côres harmoniosas, com grande variedade em lindos desenhos modernos. Preço excepcional. Aproveite.

TAPETE DE SISAL EXTRA

Tamanho: 1,40m x 2,00m

De 449,00 por **377,**

Fibra extra-resistente, com face dupla. Durabilidade absoluta. De efeito muito decorativo. Não perca esta oferta especial. Compre agora e economize Cr$ 72,00.

CAPACHO DE CÔCO

TAMANHO: 0,30 x 0,60

DE 79,00 POR: **66,**

Fibra de côco alta e resistente, tipo Inglês. Compre nesta oferta e economize.

TAPETE DE ALGODÃO

TAMANHO: 2,00 x 3,00

DE 1.195, POR: **999,**

Centro liso com borda em relêvo. Com avêsso em lastex para não escorregar.

Compre pelo Plano SEARS
ENTRADA 540,00
MENSAL 180,00

Eis a sua oportunidade de adquirir um lindo

TAPETE TIPO MEXICANO

Preço regular 3.095,00
Economize 429,00

2.666

Lindos padrões em demonstração no terceiro andar.

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO!

Com felpos de lã da melhor qualidade. Muito macio e de grande durabilidade. Côres firmes, muito decorativos. Qualquer padrão que V. S. escolher terá em seu lar um ambiente agradável e confortável. Venha comprar nesta oferta para fazer economia. TAMANHO: 2,00m. x 3,00m.

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 11 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

REPRESENTANTES

PROCURAM-SE para as praças de Dores da Vitória, Vieiras, Santo Antônio da Glória, Rio Manso, São Francisco, Passa Quatro, Virgínia, Itanhandu, Maria da Fé e Pouso Alto, para representar e vender em cada localidade o afamado óleo CASTROL — o único lubrificante contendo cromo — aperfeiçoamento que constitui a maior descoberta de todos os tempos em lubrificação, realizada pela C. C. Wakefield, de Londres. Cartas para CASTROL — Rua México, 148 — 3º andar — Grupo 305 — Rio de Janeiro.

RÁDIO-TELEGRAFISTA

Temos vagas para bons profissionais nesta Capital e nos Estados. Os interessados queiram dirigir-se à Seção do Pessoal da VARIG, à avenida Rio Branco, 257 — 9º andar — Sala 910, das 8h30m às 11h30m.

DR. ANTONIO FERREIRA

Comunica o seu novo consultório, à RUA SANTA LUZIA, 732 — SALAS 703/5 — TEL.: 22-2707, diàriamente, das 14 às 18 horas. NUTRIÇÃO — ENDOCRINOLOGIA E APARELHO DIGESTIVO.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica medica, moléstia da nutrição, úlcera gastrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)

No consultório e a domicílio — Tel. 23-2277

DR. ENIO LIMA

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormoioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. HORARIO: DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.

HEMORRÓIDAS

INTESTINO, ANUS E RETO

Dr. Pery Corrêa Lima

DO HOSPITAL G. VARGAS

Rua Edmundo 550 (Pilares) esquina de Alvaro de Miranda. Das 17 às 19 horas. Tel.: 29-2154

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA

O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para o casal. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346 Bonde Paula Matos

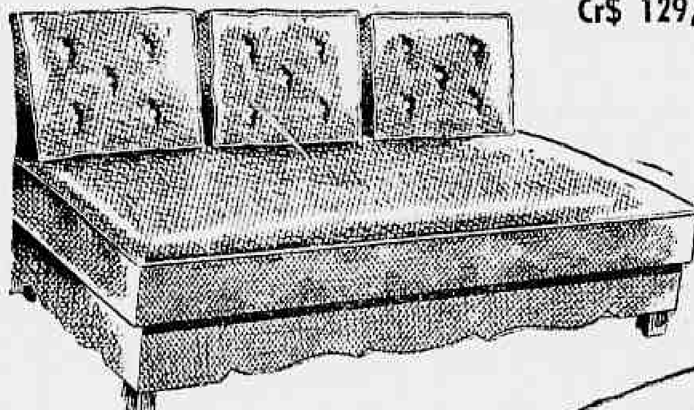


SEMANA DO SOFÁ-CAMA

UMA LINHA COMPLETA DE DIVANS E SOFÁS-CAMA

BONIFICAÇÃO 3 cadeiras de imbuia no valor de: Cr$ 129,00 cada

ACOMPANHA: 1 cadeira de imbuia no valor de: Cr$ 129,00



BELÍSSIMO E CONFORTÁVEL

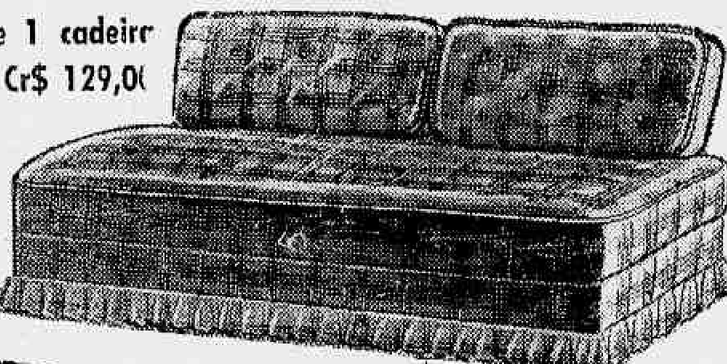
Divan, 3 almofadas

COM CAIXA INTERNA

Entrada 380,00
Mensal 140,00
1.895,

Forrado com lona extra-resistente. Côres lisas: verde ou grenat. Com frisos e botões brancos. Use-o como sofá durante o dia — À noite, transforme-o em cama de solteiro. Caixa interna para guardar a roupa de cama. Venha comprar agora.

OFERTA: Compre agora e ganhe 1 cadeira de imbúia no valor de Cr$ 129,00



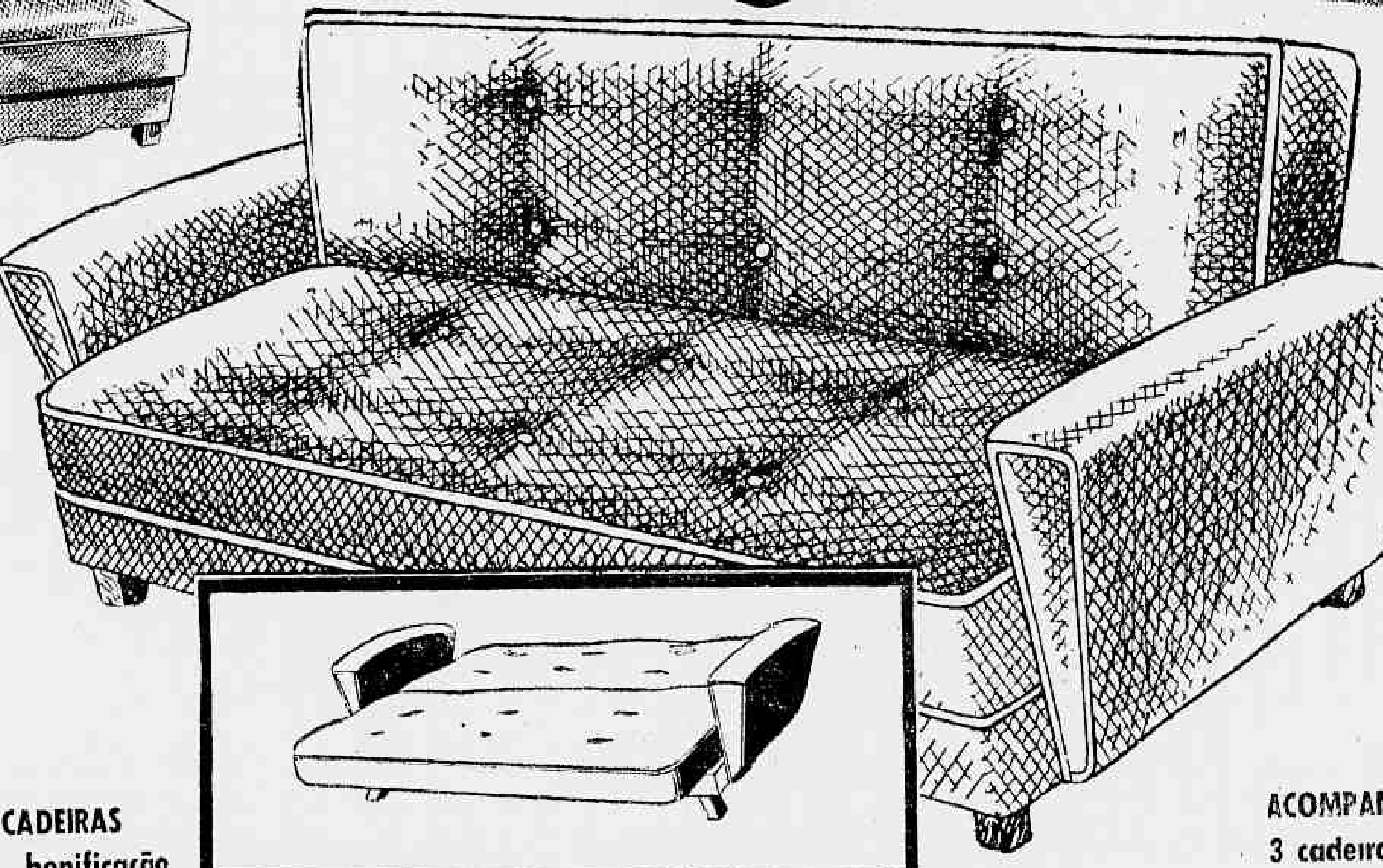
COMPRE AGORA O SEU

DIVAN XADREZ

COM DUAS ALMOFADAS

Entrada 460.00
Mensal 160,00
2.295,

Molêjo «No-Sag», extra-garantido. Tecido de superior qualidade, xadrez nas côres: verde e grenat, com babado em tôda a volta. Duas almofadas largas, sistema americano. Confôrto absoluto por preço excepcional. Aproveite as facilidades do PLANO SEARS.



2 CADEIRAS como bonificação nesta oferta. Valor Cr$ 129,00 cada.

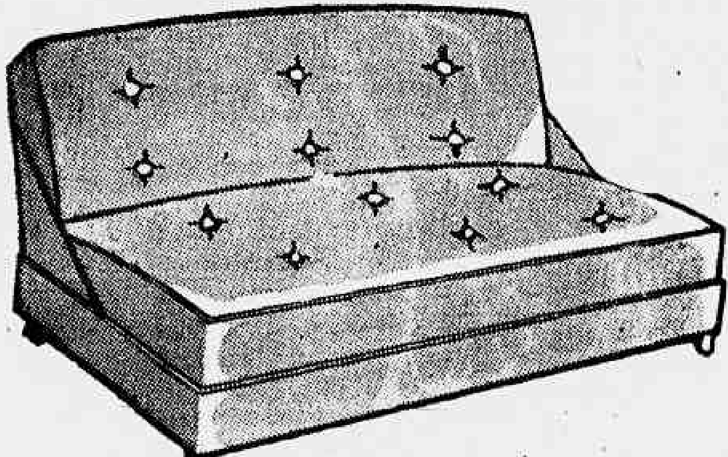
COMO OFERTA ESPECIAL ESTA SEMANA

SOFÁ-CAMA "SLEEPWELL"

Entrada apenas: 700.00
Mensalidade: 230,00
3.500,00

Forrado com tecido liso de algodão, nas côres: verde, grenat e brick. Dobradiça automática, para abrir e fechar. Fácil manêjo. Com frisos e botões brancos Provido de caixa interna para roupa de cama. Aproveite! Compre agora nesta oferta e ganhe 3 cadeiras de imbuia, fabricadas no Paraná, com assentos torneados e encôstos modulados. Não deixe escapar esta excepcional oportunidade.

ACOMPANHAM: 3 cadeiras de imbúia no valor de: Cr$ 129,00 cada



CONFÔRTO E UTILIDADE NO LAR

Sofá-cama sem braços

FRISOS E BOTÕES BRANCOS

Entrada 600,00
Mensal 190,00
2.995,

Lindo sofá durante o dia — Confortável cama de casal à noite. Forrado com ótimo tecido de algodão, nas côres: verde, grenat e brick, com frisos e botões brancos. Dobradiça automática para abrir e fechar com facilidade. Com caixa interna. Compre com as facilidade do PLANO SEARS.

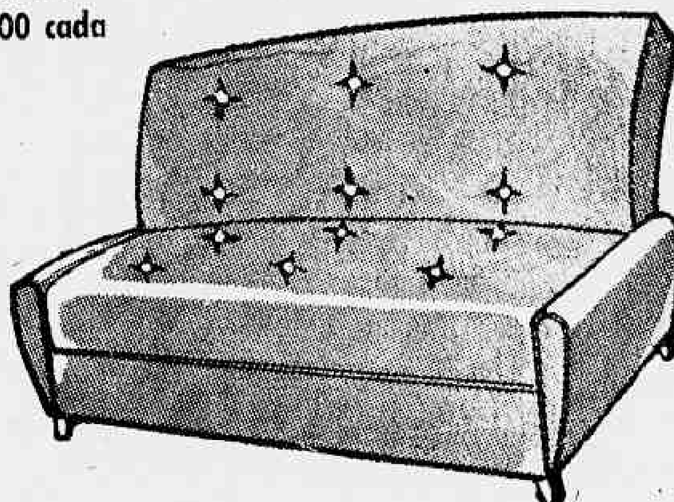


1.º PRÊMIO

PARA O GRANDE SORTEIO SEARS

DORMITÓRIO «CENTURY» com 7 lindas peças fabricadas no Paraná, de imbuia com frisos de pau marfim, no valor de: Cr$ 13.990,00. Completo com colchão de molas.

* Leia as bases dêste concurso, em outro anúncio «Sears», neste jornal.



FORRADO COM TECIDOS MODERNOS

Sofá-cama «braço mignon»

FEITIO NOVO — EXCLUSIVIDADE SEARS

Entrada 800,00
Mensal 250,00
3.995,

Com dobradiças automáticas para abrir e fechar. Tecidos ultra-modernos, de resistência absoluta. Sofá de dia e cama à noite. Venha vêr esta nova maravilha. Aproveite as grandes facilidades que lhe proporcionam o PLANO SEARS Compre agora.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araujo e Cispiatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes. **Glória** — Rua do Russel.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se, e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

SALAS

Alugam-se duas grandes salas de frente para comércio, escritório ou consultório. Rua do Catete, 217

ACORDEÃO

Vende-se lindo acordeão, «Super Stradella» 120 baixos e com 7 registros. Rua do Catete, 217

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras. Escreva dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165, 2º. andar.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. **Caligrafia** Curso técnico de Caligrafia Regist. e Fiscalizado. Fundado há 28 anos. Praça Tiradentes 14 — 8.º — Único na capital

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de costura, de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.

Tel.: 43-9232

ABRIGO SEARA DOS POBRES

CONSELHO DELIBERATIVO

CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o artigo 20, inc., 7º dos Estatutos, convoco aos irmãos membros do Conselho Deliberativo para se reunirem em assembléia ordinária prevista no art. 25, itens 1 e 4, a realizar-se na sede do Abrigo, no Campo de São Cristóvão, 402, no dia 26 do corrente, sábado, às 20 horas, (em 1ª convocação) ou às 20h30m em segunda, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Eleger e empossar a Diretoria, na forma do artigo 19, para o biênio 1954/56, e
b) Tomar conhecimento do Relatório e Contas apresentadas pela Diretoria com parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1954.

ass) LUIZ MONTORFANO
Presidente.

TÉD

"Cursos TED de Treino Rápido" com garantia de emprêgo em escritórios

Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês, Alemão. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado. — Recorte êste anúncio, êle vale uma aula grátis

*

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

RETRATOS EM 6 MINUTOS

FOTO SÃO JORGE

R. Mariz e Barros, 40 — Praça da Bandeira

FILMES RAIOS X

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro fio belga, branco, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia linho irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

Modernize seu lar!

Adquirindo pelos mais baixos preços os mais belos adornos para beleza e confôrto de seu lar.

- móveis em ferro batido
- lustres e lanternas
- grande variedade em cerâmica
- material elétrico

CASA NORMA
Rua do Lavradio, 3 — Tel: 42-0534

ENCERADOS LOCOMOTIVA

para caminhão e terreiros, todos os tamanhos em estoque.

Completo sortimento de Lonas e Lonitas. Malas e artigos para viagem. Artigos de montaria.

CASA das LONAS
8 — RUA SÃO JOSE' — 10

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

mões: um cientista — Mendes Correia.

Nuno Simões, homem de letras, ex-ministro, economista, inamovível embaixador honorário do Brasil em Lisboa, iniciou a sessão para oferecer o busto do homenageado (bronze de Pinto do Couto), à Sociedade de Geografia, em nome dos portuguêses de São Paulo. Em admirável oração evocativa, traçou o perfil do homem e do amigo, precursor do legítimo luso-brasilismo, patriota integral. Suas belas palavras, repletas de comovida saudade, colocaram desde logo a sessão no alto nível que manteve até final.

Em seguida, João Barreira, ainda jovem nos seus risonhos 88 anos, descerrou o busto do velho amigo e companheiro de ideais, e o poeta Ramiro Guedes de Campos trouxe para a homenagem uma quarta voz, que não poderia faltar ao magnífico banquete espiritual do dia 2 — excertos do discurso que Carlos Malheiro Dias, outro grande do princípio dêste século, pronunciou em 1932, na cidade de São Paulo e que é uma das mais exatas e claras biografias de Ricardo Severo.

Falou, então, o professor Martinho Nobre de Melo, antigo embaixador de Portugal no Brasil, que, depois de relembrar suas passagens de lutador-dirigente da Cruzada da Nun'Alvares, por aquelas salas da Sociedade de Geografia, frisou a suprema elegância com que Ricardo Severo, apesar de ideais políticos diferentes, o saudou, no Rio e em São Paulo, colocando sempre acima de suas opiniões pessoais o culto de Portugal, o amor indefectível da Pátria, que êle transportava invariàvelmente consigo para onde quer que se deslocasse, em arrebatadora exposição de mais de meia hora de lúcido estudo sôbre a personalidade de Ricardo Severo e de suas atividades na capital paulista, mostrou como esta urbe fulgurante, nos quatro séculos que vão desde Martim Afonso de Sousa ao engenheiro e arquiteto português, pioneiro de sua moderna reconstrução e marcha vertiginosa para a grandeza atual, se estruturou sempre dentro das iniciativas lusitanas e do espírito português sucessivamente adaptado à terra e seus habitantes.

Por último, o presidente da Sociedade e sábio antropologista Mendes Correia, lembrou seus primeiros contactos com Ricardo Severo, a forma cordialíssima como o recebeu nas visitas que fêz ao Brasil, e dissertou seguidamente sôbre o cientista, filho extremoso, caráter inexcedível e coletor notável dos mais vetustos pergaminhos da glória lusitana, ao mesmo tempo que realizador, em Portugal e Brasil, dum labor estruturalmente nacional, destinado a reintegrar os portuguêses na linha ascencional do glorioso destino, traçado por uma vocação e tradições milenárias, pelos imperativos da terra e do espírito, pelo sentir e vontade das gerações.

Foi, como podem imaginar por êste pálido relato, uma sessão digna de Ricardo Severo, da Sociedade de Geografia, dos oradores que a prestigiaram e da oferta generosa, inteligente e enobrecedora dos portuguêses de São Paulo.

AINDA O PROBLEMA DO LIVRO PORTUGUÊS

Chegam-me notícias de tôdas as espécies a respeito da entrada do livro português no Brasil, a saber:

que vai ser livre, desde que não tenha caído em domínio público;

que vai sofrer mais restrições;

que uma companhia de São Paulo, de que é sócio um português condecorado pelo govêrno de Portugal, é quem faz maior guerra ao nosso livro;

que a Câmara Brasileira do Livro oficiou ao Sindicato dos livreiros do Rio, para que fizesse a maior oposição possível ao projeto existente no Senado;

que o dr. Enio da Silveira, presidente do Sindicato, como os outros dirigentes, só procederão de acôrdo com sua inteligência e sentimentos de justiça;

que há vários escritores e livreiros que, de forma alguma, concordam com as lutas que se travam à volta de assunto tão fácil, etc., etc.

Eu repito o que escrevi na carta anterior: o assunto está esclarecido pela convenção literária de 1922, e pelas Pautas aduaneiras dos dois países, a base das relações internacionais é a reciprocidade e portanto mais cedo ou mais tarde, tudo será resolvido em boa amizade.

Quanto aos que atiram pedras ao livro português, lembro-me sempre do velho adágio popular — ninguém apedreja árvore que não dê frutos.

OUTRAS NOTAS

Acabo de ler no «Diário de Notícias» de New Bedford, uma entrevista com Joaquim Antunes, em que se dedicam ao infatigável propagandista do livro português no Brasil, as mais justas referências. Peço licença a Frederico Rosa para reproduzir algumas linhas que retratam bem a simplicidade e modéstia do velho livreiro da avenida Marechal Floriano: «Numa solenidade, que ficou memorável, o govêrno português condecorou-o com a comenda de Instrução Pública, insígnia bem rara na botoeira dos portuguêses do Brasil. Voltou na mesma o nosso Antunes, cada vez mais simples, agarrado aos livros, preocupado mas nunca desanimado com as novas e constantes dificuldades que vinham surgindo para a importação do livro.»

— Já está publicado o regulamento do Fundo destinado a fomentar o teatro português. Diploma extenso, foi o resultado de larga discussão parlamentar e creio que virá a constituir notável impulso à tão atribulada vida teatral de hoje. Estabelecem-se nêles as condições de preferência para a concessão de subsídios, facilita-se enormemente a exploração teatral e determina-se que, depois de 120 dias de espetáculos de teatro, na mesma época, as emprêsas beneficiem da suspensão da cobrança de taxa para o Fundo de Teatro, seguindo-se a restituição do que já tenham pago, nas condições aprovadas.

DENTADURAS

PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.

Dr. Chamis

Especialista.

Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. OSMOND PAUL COX

ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS.

Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

Sob o patrocínio d'A Exposição Ouvidor... "as coisas vão melhorar nas cozinhas cariocas"!

DESCASCA UM QUILO EM UM MINUTO!

O Descascador de Batatas funciona adaptado ao motor do seu Liquidificador "Walita"!

Duas vêzes por dia...

O DESCASCADOR DE BATATAS Walita

...presta bons serviços na cozinha!

Na preparação do almôço, do jantar ou das refeições de emergência, o "Descascador de Batatas" representa uma considerável economia de tempo! Ponha as batatas no aparelho, conte **um minuto...** e eis **um quilo de batatas descascadas,** prontas para cozinhar!
Sem o menor esfôrço e com o maior rendimento, a senhora pode descascar **pequenas ou grandes quantidades** de batatas em muito menos tempo... sem estragar suas mãos! O "Descascador" é econômico, porque retira exclusivamente a película da batata, é fácil de manejar e fácil de adquirir: apenas 100 cruzeiros de entrada, numa sensacional oferta pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor!

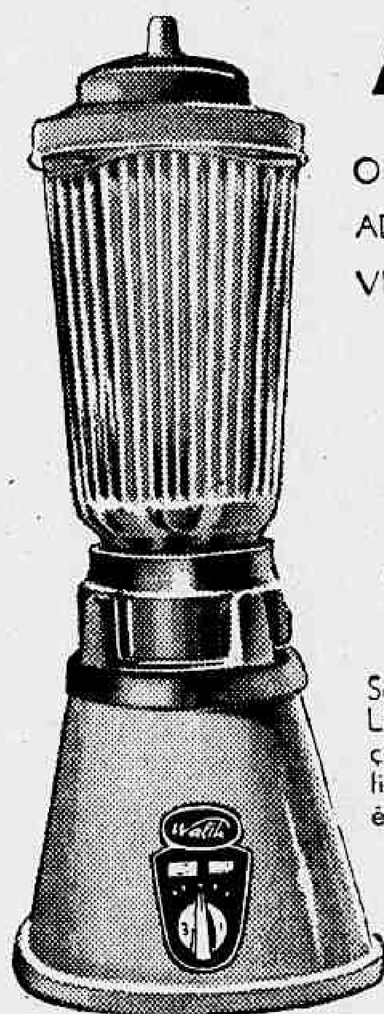
APENAS **100,** DE ENTRADA

LIQUIDIFICADOR Walita

O ÚNICO EM QUE SE ADAPTAM ÊSTES MARAVILHOSOS ACESSÓRIOS!

APENAS **50,** DE ENTRADA

Se a senhora já possui um Liquidificador "Walita", faça dêle um Super-Liquidificador, acrescentando-lhe êstes dois acessórios!

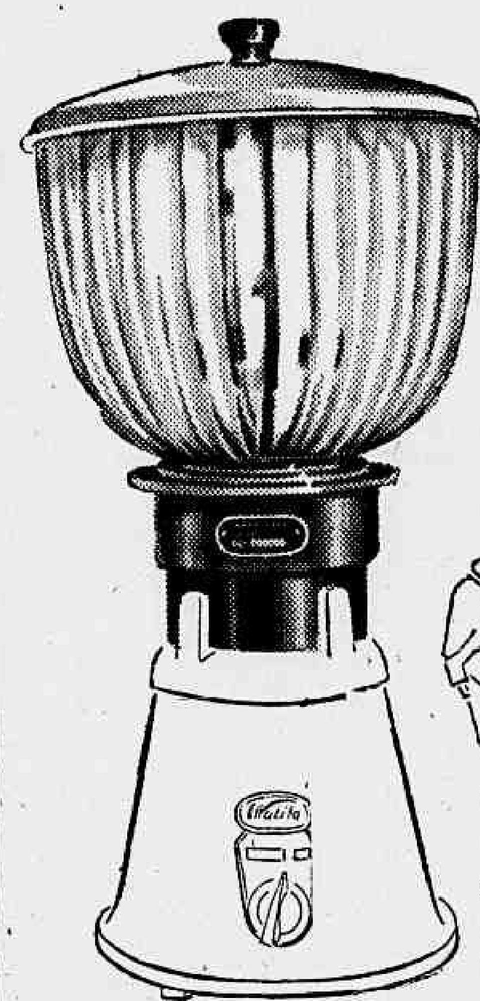


ASSISTA ÀS DEMONSTRAÇÕES NA LOJA!

MISTURADOR DE MASSAS PARA BOLOS

Ultra-rápido! Prepara em poucos minutos massas para tortas, bolos, pão de ló etc.

APENAS **100,** DE ENTRADA

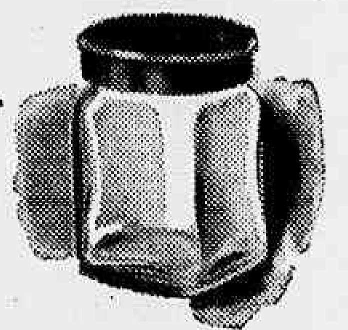


+

"JOÃOZINHO" ...às suas ordens!

Um prestimoso bujão que se adapta ao liquidificador como um segundo copo, para triturar e guardar alimentos!

35, CADA "JOÃOZINHO"



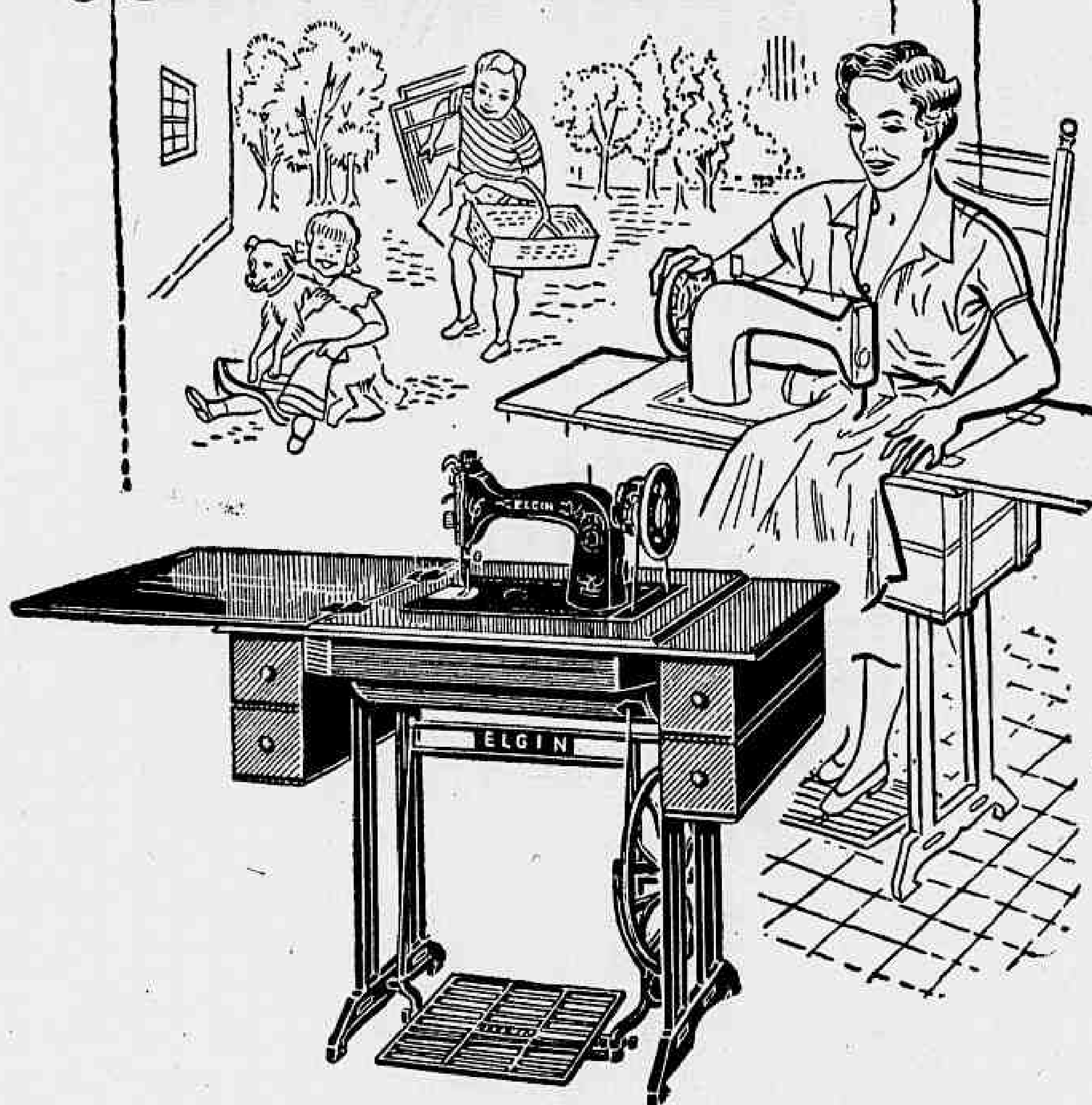
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

O Departamento de Crediário d'A Exposição Ouvidor lhe fornecerá, em poucos minutos, um Carnet-Crediário especial para a senhora adquirir todos os produtos "Walita"!

COSA EM CASA



Uma máquina de costura ao alcance da mão é um objêto indispensável pela soma de serviços que presta à família inteira. Cosa em casa com o auxílio de uma máquina Elgin, que Ponto Frio Popular põe à sua disposição em favoraveis condições de pagamento.

5.040, à vista
ou **323,** por mês

HONRA AO CRÉDITO

Ponto Frio rende homenagem aos seus credialistas pontuais, oferecendo-lhes novo crédito, até dêz mêses de prazo, sem juros, sem qualquer aumento sobre os preços normais!

Ponto Frio popular RUA URUGUAIANA, 138
Av. Mal. Floriano, 93
Rua Buenos Aires, 287 - Rua Senhor dos Passos, 109, sob. esq. de Av. Passos - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
A MAGESTOSA - CATETE, 133

Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00.
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00.
Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00.
Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00.
Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

MÁQUINAS DE COSTURA E GELADEIRA — COMPRO.

Particular, compra uma ou duas máquinas de costura Singer ou Pfaff. Uma Industrial 31-15 e uma 18 x 2 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Também compro uma geladeira elétrica de boa marca. — TEL.: 38-8699.

RÁDIO-VITROLA MODÊLO 54

Com automático Long-Play, para discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparelho, marca Diamond, com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, olho mágico, transformador Universal, alto-falante de 12 polegadas; montada em móvel de gaveta, com discoteca. Vendo urgente por 9.200 cruzeiros, com garantia. Rua 24 de Maio, 773.

COOPERATIVA DOS RODOVIÁRIOS LTDA.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com os dispositivos estatutários em vigor, os senhores cooperados, em pleno gôzo dos seus direitos, ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, no próximo dia 18 de junho de 1954, às 10 horas, no auditório do DNER, à avenida Presidente Vargas, 522 — 21º andar, nesta capital, a fim de tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA:

1) — Examinar, discutir e julgar
   a) — Os atos da gestão dos administradores;
   b) — O relatório e o balanço do ano social, encerrado em 31 de dezembro de 1953;
   c) — O parecer do Conselho Fiscal;
   d) — O orçamento para 1954 e
   e) — A proposição de vários associados sugerindo a criação do «Serviço de Pecúlio Coletivo».
2) — Apurar e proclamar o resultado das eleições procedidas pelas Assembléias Regionais, no dia 29 de maio de 1954, tomando ciência das suas decisões.
3) — Dar posse ao Conselho Fiscal, eleito pelas referidas Assembléias Regionais, para o exercício de 1954.

Caso não haja número legal para o funcionamento da Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, ficam os senhores Cooperados convidados para se reunirem em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, no dia 23 de junho de 1954, no mesmo local e hora acima referidos e, se persistir a falta de número legal, conforme o Artigo 26, dos Estatutos, ficam convidados para a TERCEIRA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO, no dia 26 de junho de 1954, às 10 horas no mesmo local.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1954.

as.) DILSON MELGAÇO FILGUEIRAS
Diretor-Secretário

MÓVEIS MÓVEIS

OFERTAS DA SEMANA

Sala conjugada em madeira de lei com: Buffet — Cristaleira — Mesa — 6 cadeiras	8.650,00
Saumier Nos-Zag em lindos padrões	2.150,00
Travesseiros de molas em padrão especial	135,00

Modernize seu lar, comprando móveis pelo nosso sistema «CREDIMBUIA»

"LOJAS IMBUIA"

200 - RUA DO CATETE - 200 - Tel.: 45-7364 (Filial)
215 - RUA DO CATETE - 215 - Tel.: 25-2497 (Matriz)
(ESQUINA DE CORRÊA DUTRA)

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, no Andaraí, Belford, Botafogo, Bonsucesso, Catumbi, Cachambi, Campo Grande, Engenho Novo, Guaratiba, Jacarepaguá, Jockey Club, Meier, Riachuelo, São João Meriti, Santa Teresa, Tijuca e Vila Meriti — Dias 21, 22 e 23, em Campo Grande e Guaratiba

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 20, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Botafogo — 9 às 15 horas — Ruas Arnaldo Quintela, Oliveira Fausto, Rodrigo de Brito, Dona Marciana, Fernandes Guimarães, da Passagem, General Severiano e Alvaro Ramos;

Catumbi e Santa Teresa — 7h30m às 15 horas — Ruas Catumbi, Frei Caneca, Marquês de Sapucaí, João Ventura, Valença, José Bernardino, Dr. Ladgen, Santo Alfredo, Eleone de Albuquerque, Dom Pedro Mascarenhas, José de Alencar, Paula Matos, Frei Orlando, Paraíso e Ladeira do Viana;

Guaratiba e Campo Grande — 7 às 15 horas — Estradas da Matriz, da Barra de Guaratiba, da Ilha, da Barra de Marambaia, da Vendinha e largo da Ilha;

Riachuelo e Jóquei Clube — 7h30m às 15 horas — Ruas Lino Teixeira, Jaguari, Guararú, Ibira, Bráulio Cordeiro, Marahá, Sarandi, Ana Neri, Flack, José Félix, Perseverança, Bandeira de Gouveia, Barbosa da Silva, Magalhães Castro, Dr. Manuel Cotrim, Clara de Barros, Esmeraldino Bandeira, Francisco Bernardino, Cadete Polônia, Mariana Portela, Luís Zanchetta, Ana Guimarães, Cotia, do Rocha, Conde de Pôrto Alegre e Dr. Garnier.

Cachambi, Méier e Engenho Novo — 7 às 15 horas — Ruas Ferreira de Andrade, Rocha Pita, Hermínia, Baldraco, Alvares Cabral, Odilon de Araújo, Cachambi, Aristides Caire, Cristina, Monte Pascoal, Tenente Costa, Mossoró, Capitão Resende, Marília Dirceu, Capitão Jesús, Enéas Galvão, Manuel Alves, Tôrres Sobrinho, Silva Freire, Martins Lage, Sousa Barros, Arquias Cordeiro, Toronto, Bolívia, Propícia, Frei Fabiano, Marques Leão, Figueiredo Camargo e travessa Rio Grande do Sul;

Bonsucesso — 7 às 15 horas — Ruas Eudoro Berlinck, Clemenceau, Manuel de Morais, Fernandes Valdez, Justiniano Guerra, Miguel Burnier, Humboldt, General Galiene, Marechal Fock, Uranos, Saint'Hilaire e avenida dos Democráticos;

Jacarepaguá e Osvaldo Cruz — 7 às 15 horas — Ruas Lilazes, Júlio Namur, Quiririm, Aladim, das Margaridas, Crisantemos, Anália Franco, Mataura, Cirilo Silveira, Pereira Figueiredo, Andrade de Araújo, Aquiri, Carlos do Rosário, Itaguaçu, Professor Sebastião Fontes, estradas Intendente Magalhães e Henrique de Melo;

Jacarepaguá — 8 às 15 horas — Ruas Geminiano de Góis, Comandante Rubens Silva, Elizabeth, Araguaia, Joaquim Pinheiro, estradas dos Três Rios, do Pau Ferro, do Guanumbi e do Bananal;

Tijuca e Andaraí — 7 às 15 horas — Ruas Ernesto de Sousa, Angenor Moreira, Barão de Mesquita, Sousa Cruz, Nísia Floresta, Barão de São Francisco, Barão de Itaipú, França Júnior, Nicolau Moreira, Feliz Lembrança, Gastão Penalva, Uruguai, travessas Vasconcelos e Sá e Albuquerque;

São João de Meriti, Vila Meriti e Belford — 7 às 15 horas — Ruas Dom Lara, Coronel Del Vecchio, Coronel Elizeu, Maria Perez, Válter Arruda, Mauro Arruda, da Matriz, Antônio Teles de Meneses, São Sebastião, Valério Vilas Boas, Piracicaba, Deolinda, César Major Augusto César, Domicílio, Rio de Paul, Siqueira Campos, Monte Linda, Teixeira Pinto, Piraí, Ipiranga, Maria Peixoto, Monte Lindo, travessas Loreto, Trajano Barreto, Helena, Areia Branca, avenida Dr. Arruda Negreiros;

Dias 21, 22 e 23 — Guaratiba e Campo Grande — 7 às 13 horas — Estradas da Matriz, da Barra de Guaratiba, da Ilha, da Barra de Marambaia, da Vendinha e largo da Ilha.

PEDICURO
R. Cunha

SISTEMA DR. SCHOLL

Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas, Lgo. da Carioca, 5, 5.º and., sala 518 — Tel.: 22-8767

NATURALIZAÇÕES

CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira à Avenida Mal. Floriano, n. 13 — 1.º — Tel.: 23-3840

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902. Ed. Clube Militar

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

TÉD

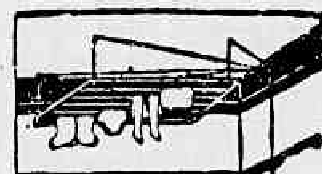
"Cursos TED de Treino Rápido" com garantia de emprêgo em escritórios

Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês, Alemão. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado. — Recorte êste anúncio, êle vale uma aula grátis

•

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 17º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

ENXUGADOR
IDEAL



15 metros de corda em 90 cm2. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS PATENTE 30 370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

Lotação 20 passageiros

VENDE-SE, completamente nova, fabricante FORD, motor Diesel, carroceria Metropolitana. Pronta entrega e pagamento financiado. — **Automóveis Santa Luzia, S. A.** RUA DOS INVÁLIDOS, 134

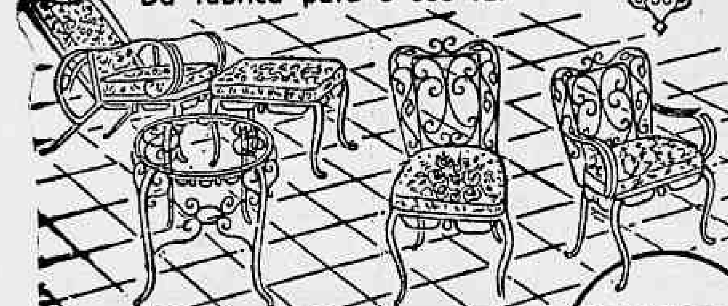
CHASSIS CAMINHÃO FORD

Novo e eficiente modelo de chassis para caminhão fabricante FORD RHEIN completamente novo e equipado com carroceria aberta, comum ou fourgon, com capacidade para 5 toneladas. Pronta entrega e financiamento.

Automóveis Santa Luzia, S. A.
RUA DOS INVALIDOS, NS. 134 | 138

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar



TIPOS LONDRINOS

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B.
Em Niterói: — Rua Marechal Deodoro, 116 e 118.

BOA OPORTUNIDADE

PARA RAPAZES COM CURSO GINASIAL, TÉCNICO (OU EQUIVALENTE)

A PANAIR DO BRASIL, S. A. deverá iniciar dentro em breve um curso para formação de mec. de aviação. Os candidatos cuja idade não deverá exceder 28 anos, poderão se apresentar ao Departamento do Pessoal, entre 21 e 30 de junho, no EDIFICIO PANAIR — Praça Marechal Ancora, de 9 às 11 horas.

Aproveite! Somente 15 DIAS!

SENSACIONAL OFERTA

TROQUE a sua geladeira USADA — de qualquer marca ou modelo — utilizando-a como PARTE DO PAGAMENTO desta moderna

GENERAL ELECTRIC



MODELO 1954
Made U.S.A.

★ *9,5 pés cubicos com espaçoso congelador revestido de alumínio anodisado.*

★ *Compartimento para manteiga conservando-a sempre fresca e pastosa.*

★ *Três prateleiras internas, ajustaveis a varias posições e três na porta oferecendo espaço extra para armazenagem.*

★ *Duas espaçosas gavetas para verduras, frutas e legumes.*

★ *Garantia de 5 anos.*

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PAGAMENTO

Entrada e mensalidades de acôrdo com o seu orçamento.

LOJAS **POLO ÁRTICO**
AV. RIO BRANCO, 157-159

Além de inúmeras outras vantagens...

é feito na medida certa de sua cama!

Esta é uma das muitas razões que tornam o COLCHÃO DE MOLAS DRAGO o melhor!



ALÉM de ser fabricado com molas independentes, o que oferece flexibilidade equilibrada e resistência para um longo uso;

ALÉM de apresentar uma superfície lisa, sem botões ou ponpons, o que o torna mais higiênico, bonito e confortável;

ALÉM da ventilação perfeita, graças a respiradores cientificamente localizados;

ALÉM da perfeição de acabamento e do revestimento em padronagens à escolha;

ALÉM dos preços acessíveis e da facilidade de pagamento...

... além de tudo isso,

O COLCHÃO DE MOLAS DRAGO É FABRICADO SOB MEDIDA!

Solteiro desde Cr$ 116,00 mensais
Casal desde Cr$ 197,00 mensais

Sem entrada, sem fiador!

Procure qualquer das Lojas DRAGO e um técnico irá imediatamente tomar as medidas de sua cama. Perfeitamente ajustado, sem "dansar" ou "sobrar" em cima do estrado, o COLCHÃO DE MOLAS DRAGO proporciona o verdadeiro e completo repouso.

Colchão de molas



IA-378

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
EM NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 96

FARMÁCIA

VENDO farmácia e prédio com 2 pavimentos. Tratar com o sr. Ivan, tel.: 28-2112, ótimo negócio

Asma -- Bronquite

CRIANÇAS E ADULTOS

DR. JOSÉ FREIRE GOMES

Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A. Das 8 às 11. Tel.: 38-7373 (Próx. Ord. 3.ª da Penitência)

FILMES RAIOS X KODAK

Temos todos os tamanhos

Ótica Irany

Rua Barão de Mesquita, nº 241 — Próximo a praça Saens Pena.

Conclui a Comissão Técnica de Cinema o seu relatório preliminar

Será entregue na próxima semana ao ministro da Educação e Cultura — Equipes especializadas estudam os problemas da indústria cinematográfica

Será apresentado, já na próxima semana, ao ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino, para ser encaminhado ao presidente da República, o relatório preliminar da Comissão Técnica de Cinema, em que propõe o mencionado órgão as diretrizes da política oficial no que diz respeito às atividades cinematográficas no país.

A comissão, designada pelo ministro da Educação para estudar e propôr medidas de assistência e amparo à indústria cinematográfica no país, vem realizando reuniões sucessivas com o objetivo de acelerar a conclusão dos estudos a que vem procedendo.

Após o exame de tôdas as contribuições oferecidas sôbre o problema, nos seus múltiplos aspectos, a Comissão dividiu o trabalho de modo a poder selecionar, no mais breve prazo possível, as providências que possam ser adotadas imediatamente por iniciativa do executivo, devendo ser examinadas, em seguida, as soluções que dependam de tramitação legislativa.

ESTUDO FEITO POR EQUIPES ESPECIALIZADAS

Equipes especializadas, sob a direção dos representantes que integram a comissão, estudam os problemas concernentes a cada setor e especialmente os seguintes assuntos: reforma da legislação atual e ampliação das medidas de proteção já adotadas até agora; problema de cotas e implantação de indústria de base de interêsse para a indústria cinematográfica no país; formas de intercâmbio entre o Brasil e nações estrangeiras; critério e condições para financiamento das emprêsas dedicadas à produção cinematográfica. fórmulas para assegurar a mais perfeita fiscalização das leis de proteção vigentes; estudos para organização de cooperativa de distribuição sob o direto contrôle dos órgãos sindicais representativos dos interêsses da classe e bem assim, as conclusões e sugestões encaminhadas ao Ministério sôbre os diversos ângulos do problema, inclusive as conclusões do último Congresso Nacional de Cinema.

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?

TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213

MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. serviços para pinturas, reformas e enrolamentos de motores. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier. À rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838 . 1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA. —

DR. ALVARO DA SILVA COSTA

OLHOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

De volta do Congresso Pan-Americano de Otorrino-laringologia REASSUMIU A CLINICA

Consult.: Rua Debret, 23 - 11º — Tels: 42-1065 e 25-0208

ENCERADEIRAS ELETROLUX

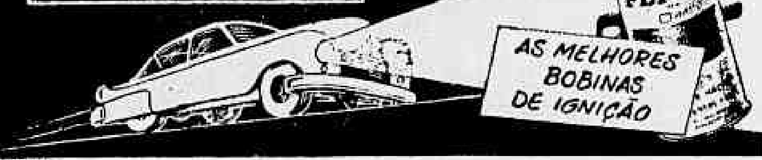
Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.

Cr$ 2.870,00

AOS NORTISTAS

A PÉROLA DA CHINA comunica que para as festas juninas recebeu, Massa Puba, Goma Fresca, Farinha de Carimã, Xerem, Canjica, Farinha d'Água, Tapioca, Azeite de Dendê, Castanha de Caju e do Pará, Tucupi, Doces do Norte, Buriti, Murici, Sucos e Bebidas do Norte.

RUA URUGUAIANA, 130 — FONE: 23-4937





Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.



Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010 (R. Int.)
Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré e Grajaú

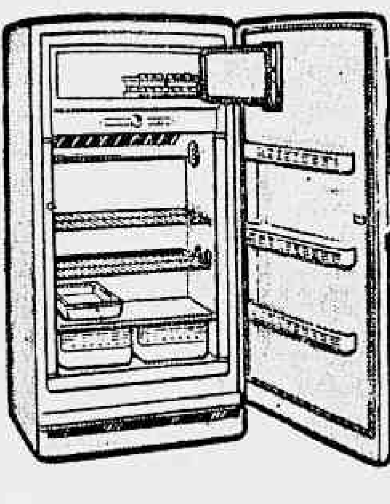
O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE SÓ ATÉ O FIM DO MÊS DE JUNHO

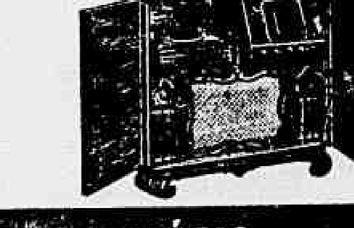


COM ABATIMENTO DE CR$ 4.000,00

Recebemos geladeiras americanas legítimas super luxo, de 7, 9 e 11 pés, que entregamos ao público com o ABATIMENTO DE Cr$ 4.000,00. Vendas a prazo em suaves prestações. Venha ver a nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.

GANHE TAMBÉM êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e em rádiofonógrafos de alta classe





PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

O MAGAZINE MESBLA APRESENTA

Malha Esge



Sweater... modêlo francês com listas ao longo das mangas. Moderna creação para passeio e esporte. Com costura em ponto aberto no centro para realce da silhueta. Tams. 40 à 46. Mel, cinza, vermelho e prêto. 497,



Sweater... Original modêlo francês em mangas 3/4, com listas inclinadas em degradée... Mel, cinza e verde, com diversos combinações de listas... Uma creação exclusiva. Tams. 40 à 46.

477,



Jaquette com gola colête... escocêsa... em tecido jersey... Moderníssimo complemento para esporte e viagem. Em diversas côres.

727,

Sweater lisa, com friso de côr diferente na gola e punhos. Costura aberta no centro para maior realce da silhueta. Em lindíssimas côres. 40 à 46.

397,



Sweater C. Dior Em combinação de duas côres. Lindo modêlo para sua elegância. Mangas curtas. Tams. 40 à 46.

373,



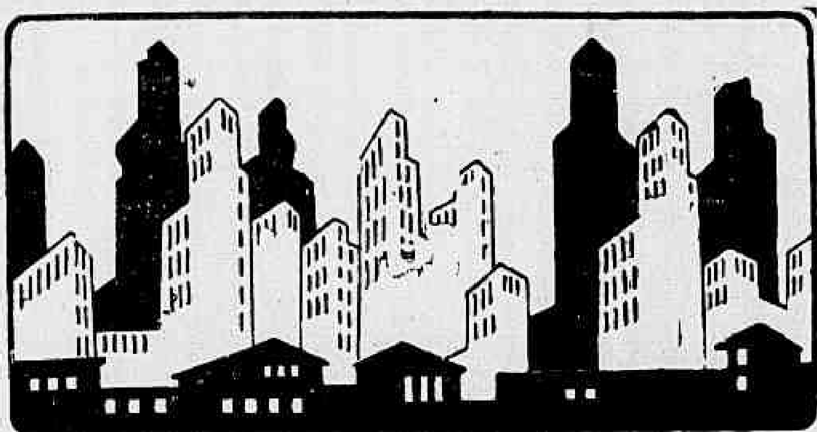
Sweater em malha de 18 Com listas horizontais em degradée. Gola alta com friso em côr diferente. Tamanhos 40 à 46.

343,

Com todas as Facilidades do Credi-Mesbla

MAGAZINE *Mesbla* ...na rua do Passeio.

ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS



Diario de Noticias imobiliário

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 20 de Junho de 1954



Copacabana

COPACABANA — FINAL DE CONSTRUÇÃO — VENDEM-SE a rua Toneleros nº 145, no Edificio SAVOY, apartamentos constituidos de: entrada, saleta, sala com sancas, jardim de inverno com caixilhos de hindumínium, duas varandas, dois e três quartos, banheiro em côr completo, com box, cozinha com exaustor, quartos e W. C. de empregados e terraço de serviço revestido de azulejo com tanque também em azulejos. Prédio sôbre pilotis. Dois apartamentos por andar, garage em condominio. Pagamento facilitado, e financiado. Incorporação, construção e vendas de Leonidio Gomes & Cia. Ltda., avenida Henrique Valadares, 148. — Telefones: 32-3644 e 32-5414.

COPACABANA — RUA MIGUEL LEMOS, 63 ESQ. DA RUA LEOPOLDO MIGUEZ - MELHOR PONTO DE COPACABANA, POSTO 5 1|2, EDIFICIO ARCACHON, com frente para duas ruas, proporciona as familias de trato e fino gôsto o que há de mais moderno e perfeito na arquitetura contemporanea. Prédio sôbre pilotis, linhas modernissimas, dotado de perfeito sistema de iluminação e arefação. Apartamentos ocupando todo um andar, c. 248m2., constam de 3 salões, sendo 2 de frente para Miguel de Lemos, 3 grandes dormitórios de 23 metros, 2 banheiros sociais completos, 2 quartos de empregada e 2 grandes áreas de serviço. Armários embutidos, luz direta em tôdas as peças, duas entradas independentes e 2 elevadores privativos. Material de primeira qualidade, pisos de mármore nos jardins do inverno, luxo confôrto e cabamento aprimorado. Grage individual para cada apartamento. OBRAS INICIADAS E ENTREGA EM PERIODO GARANTIDO. — Preços: A partir de Cr$ .... 1.490.000,00 com apenas 10% de sinal, parte facilitada durante a construção e o restante depois do habite-se financiado em 10 anos. IMOBILIARIA ARCOVERDE LIMITADA — Av. Presidente Vargas, 435 — 16º andar — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 — 23-6289.

COPACABANA — POSTO 5 — Final de construção - Habite-se em 60 dias — Visitem os apartamentos de alto confôrto concluidos no Edificio SAN-ROSE, rua Sá Ferreira, 83. 50% financiados em 5 anos. Amplos e confortáveis apartamentos. Bloco A — Galeria, jardim de inverno, 2 amplos salões, 3 belos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas. Bloco B — Entrada, sala, 3 quartos, banheiro social em côr, cozinha, quarto e dependências de empregada água em abundancia de grandes reservatórios, pintura a óleo e sancas. Construção sôbre pilotis. Garage sistema americano com pistas de entrada e saida sempre livre. Acabamento esmerado êm material de primeira. — Guarda-malas privativo, e "play-ground" com lago. — Preço: A — 1.500.000,00 — B — 770.000,00. Incluidos garag. e porta-malas. Incorporação e vendas: IMOBILIARIA PEMO LTDA., rua México, 148 — Grupo 705 — Telefone: 52-2593.

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

COPACABANA — APARTAMENTO — VENDEMOS pequeno apartamento, com saleta, quarto, cozinha e banheiro, de frente para rua Barata Ribeiro, 450. Preço: Cr$ 250.000,00. Tratar na "PLANIL" — PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Telefones: 22-6670 — 22-9641 e 42-0470.

COPACABANA — Vendo o excelente apartamento n. 101 à rua Anita Garibaldi n. 10, 2º pavimento; recém-construido pela Cia. Construtora Régis Agostini, sem uso, de frente, entre as ruas Barata Ribeiro e Toneleros (no melhor ponto do Pôsto 4), tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro, toilete, cozinha, terraço, dependência de criados, etc., entrego vazio: térreo em pilotis. Parte financiada a longo prazo; chaves na portaria, Negócio direto com o proprietário pelos tels: 42-0925 ou 52-4199 — Ramal 3

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA -- APARTAMENTO — VENDEMOS na rua Francisco Sá — Edificio TIROLESA — apartamento de frente com sala, 2 quartos conjugados, jardim de inverno, armário embutido, área de serviço, cozinha e banheiro. — Preço: Cr$ 450.000,00. Tratar na "PLANIL" — PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Telefones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641.

COPACABANA — Edificio construido — Vendem-se os últimos apartamentos do Edificio CIRU, situado à rua Toneleros ns. 89 e 91, e constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garagem e «play-ground». Grande facilidade de pagamento. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

COPACABANA -- APARTAMENTO — VENDEMOS na rua Raul Pompeia, com sala, jardim de inverno, 2 quartos, e demais dependências. Preço: Cr$ 600.000,00, sendo 50% financiados. Tratar na "PLANIL" — PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Tels.: 22-6670 - 22-9641 e 42-0470.

COPACABANA -- APARTAMENTO — Rua Conselheiro Lafaiette, 91 - apto. 102, ainda não habitado, vendemos apartamento com grande sala, 3 quartos, garage em condominio, etc. Entrega imediata. Preço: Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 290:000,00 a vista e o restante financiado. Tratar na "PLANIL" — PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Telefones: 22-6679 — 22-9641 e 42-0470.

A RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 41 apartamento 602 — Copacabana — Vendemos confortável apartamento de frente com área construida de 130 m2 dividindo-se em 3 amplos quartos, duas salas, conjugadas, jardim de inverno, duas varandas envidraçadas, ampla cozinha, banheiro com box, dependências de empregadas e boa área de serviço, preço Cr$ 760.000,00 com pequena parte financiada pela Caixa Econômica, para visitas procurem o nosso encarregado diàriamente no local das 8 às 17 horas, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — EXCELENTE OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, pronto, entrega imediata, com vista permanente para o mar, com 3 quartos, 1 sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. PREÇO DE GRANDE OCASIAO DE CR$ 660.000,00 — Financiados em 6 anos juros de 10%. Entrada e o restante facilitado a combinar. Aceita-se financiamento de Caixas ou Institutos. INFORMAÇOES EXCLUSIVAMENTE COM A «IMOBILIARIA LIF» — à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — Salas 201-E e D — Telefone: 37-4635 (Escritório aberto diàriamente, inclusive aos domingos até às 21 horas)

COPACABANA - APARTAMENTO — VENDEMOS na rua Barata Ribeiro, 625, amplo apartamento, de frente, com varanda, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço e dependências para empreg. Preço: Cr$ 1.300.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 de sinal, com a entrega imediata das chaves, e o restante a combinar. Plantas e demais informações na "PLANIL" — PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Telefones: 22-6670, 22-9641 e 42-0470.

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

GRANDE OPORTUNIDADE!

Incorporações
LAR BRASILEIRO

Beleza arquitetônica.
Os mais altos padrões
do confôrto moderno.

Sistema de pagamento LAR BRASILEIRO:
10% de sinal
20% em 20 meses
70% em 15 anos
(juros de 10% a.a.)

COPACABANA
Rua Pompeu Loureiro, 30 - Apartamentos com 2 salas conjugadas. 4 quartos
2 banheiros sociais
Quarto e banheiro de empregada
Área de serviço

Rua República do Peru (30 m da Av. Atlântica)
Acabamento de alto luxo - Apartamentos com 2 salas. 3 quartos com armários embutidos. Toillette
2 banheiros sociais
Copa-cozinha. Quarto e banheiro de empregada e área de serviço

BOTAFOGO Rua Voluntários da Pátria, 127
Apartamentos com 2 salas. 3 quartos
2 banheiros sociais
Cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço

LARANJEIRAS Rua Estelita Lins
Apartamentos com 1 sala. 2 quartos
Banheiro. Cozinha
Dependências

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

COPACABANA — VISITE os luxuosos apartamentos do Edificio VILLMONT. Prédio em final de construção a rua Barata Ribeiro, 535, com apenas 2 apartamentos por andar constando de: grande salão, 3 quartos, 2 banheiro sociais em côr, copa, cozinha, area de serviço, quarto e banheiro para empregada e garagem. Acabamento de luxo, inteiramente pintado a óleo com sancas e floröes, portas emolduradas, armários embutidos, água quente em tôdas as dependências de serviço, diversos quartos para depósitos, salão de recepção para uso dos condominos, jardins, "play-ground" e diversos outros detalhes de confôrto e bom gôsto. VISITAS: diariamente das 10 as 17 horas. Cr$ 995.000,00 (frente) com 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304|9527 701 — Tels.: 42-9304|9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Telefone: 37-0026 até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA - APARTAMENTO — VENDEMOS magnifico apartamento de esquina, na av. Atlantica, com 2 grandes salões de frente para o mar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, toilete, copa-cozinha, área de serviço, 2 quartos para empreg., ampla garage, etc. Edificio de um apto. por andar; construção bastante adiantada. Tratar na "PLANIL" — PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Tels.: 22-6670 -- 22-9641 e 42-0470.

COPACABANA — Vendemos à Av. Copacabana, 2 apartamentos para entrega imediata, constando de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Acabamento de primeira com sancas, armários embutidos e outras benfeitorias. Cr$ 560.000,00 e Cr$ 580.000,00 com grande parte financiada em 5 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas

---

COPACABANA — Vendemos à rua Barata Ribeiro, 2 apartamentos para entrega imediata, constando de: — saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha. Prédio terminado de construir êste ano, sobre pilotis, lado da sombra com vista para a Av. Atlântica. Cr$ 400.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 de sinal e o saldo financiado em 15 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas

---

COPACABANA — Pôsto 4 1/2 — Oportunidade — Em rua exclusivamente residencial vendo amplos e confortáveis apartamentos, (2 por andar), em' inicio de construção de conceituada firma construtora, constando de vestibulo, grande sala com varanda, 3 espaçosos quartos (2 de frente), rouparia, hall interno dando independência as peças, banheiro completo com box, copa, cozinha, dependências de empregado e ótima área de serviço com tanque. Hall social totalmente separado do de serviço. Preços de incorporação à partir de Cr$ 650.000,00 com Cr$ 320.000,00 financiados e o restante grandemente facilitado à combinar. N. B. — O preço é fixo sem reajustamento. — Plantas, informações e vendas diàriamente com F. Pimenta, à rua Bolivar, 115, 6º andar. Tel: 27-2122

Leme

LEME — VENDE-SE ótimo apartamento a av. Atlantica, nº 514 — Apto. 704, de frente para a rua Gustavo Sampaio. Com amplo salão, dois quartos e demais dependencias. Preço: Cr$ 780.000,00 com facilidades de pagamento. Área util de 125 m2. Ver no local e tratar a av. 13 de Maio, 13 — 13º andar — Sala 12.

LEILAO JUDICIAL — LEME — O Candiota, leiloeiro, venderá em leilão, dia 30 de junho às 16,30 os prédios da rua Gustavo Sampaio, ns. 738 e 746, constituindo os dois uma área aproximada de 3.000 m2, pertencente ao espólio de Frederico Otto Haasa, Juizo da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões. Vide anúncio J. do Comércio de hoje

Ipanema

APARTAMENTO DE FRENTE — IPANEMA — Vendo em final de construção, por Cr$ 320.000,00 a 420.000,00 com 200 mil financiados e o resto em suaves prestações mensais. Tendo sala, 2 dormitórios, banheiro completo, cozinha, dependência de empregada, e garagem. Para pagamento a vista desconto de 15%. Ótimo negócio para renda. Ed. de 4 pavimentos com elevador. Visitar diàriamente à rua Alberto de Campos, 51, das 12 às 17 horas. Corretor no local. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 11º — sala 1.111

IPANEMA — VENDEMOS a rua Visconde Pirajá (próx. ao cinema Pax) apartamentos constando de: entrada, sala, jardim de inverno, quarto, cozinha, banheiro completo com box, área, quarto e banheiro para empregada. - Cr$ 385.000,00 com 40% FINANCIADOS, e o saldo facilitado durante a construção. Pôsto em nome do comprador sem mais despesas. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304|9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Tel.: 37-0026 até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

IPANEMA — Praça N. Sra. da Paz. Apartamentos de luxo, constando de entrada, 2 salas, jardim de inverno, dois quartos, cozinha, banheiro completo com box, quarto e banheiro para empreg. área e gar. Predio sôbre pilotis com jardins, "play-ground". Pintura a óleo, banheiro em côr, área de serviço revestida de azulejos. Cr$ ...... 845.000,00 com 40% FINANCIADOS EM 5 ANOS. 60% facilitados em 20 meses. Pôsto em nome do comprador sem mais despesas. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304|9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Telefone: 37-0026 até 22 horas. Domingos: 10 as 17 horas.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, próximo à rua Farme de Amoêdo. Apartamentos de sala e quarto independentes ou pequena sala e 2 quartos grandes, banheiro, cozinha e garagem. Edificio de 4 pavimentos, com elevador. Construção muito adiantada. Preço a partir de Cr$... 320.000,00. Sinal: Cr$... 20.000,00. Financiado: Cr$ 150.000,00 e Cr$... 200.000,00, e o restante pagável suavemente. Construção e venda: — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

ATENÇAO — Ipanema — Vendemos ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, aceitamos Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, visitem à rua Visconde de Pirajá, 602 apartamento 401 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

IPANEMA — Avenida Vieira Souto — Vendo, na linda praia de Ipanema, em incorporação regime de condominio, o último, apartamento de um por andar, com acabamento de luxo, constante de 1 grande jardim de inverno, em tôda frente do prédio, 1 grande salão com 50 m2, 1 sala, de jantar, 3 grandes quartos com armários embutidos, dois grandes banheiros em côres, 1 toilete, dependências de empregada, box, garagem. Preço de construção: Cr$ 1.500.000,00. Tratar, à rua da Assembléia, 104, sala 907 — Tel: 42-3010

Leblon

ALUGA-SE LEBLON — RUA TIMOTEO DA COSTA, 147 — Em primeira locação alugamos confortaveis apartamentos constando de saleta, sala com jardim inverno, 2 quartos, banheiro social e de 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, todos com dependências completas para empregada, área com tanque e vaga na garagem. Fino acabamento, próximo da praia e junto a montanhas. Aluguéis desde Cr$ ...... 5.200,00 até Cr$ 7.000,00. Chaves com o zelador. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — 2º andar — Contratos — Tel : 43-0905 — Ramal 18

LEBLON — APTO. — Rua Dias Ferreira, 521, esquina de Gal. Venancio Flores. — VENDO no 6º pav. de frente com 2 salas, 3 quartos, banheiro com box, boa cozinha, dependências completas — Construção de luxo, tôdas as peças bem iluminadas e ventiladas, inclusive vista panoramica. Entrego em 60 dias. Preço Cr$ 850.000,00 c. 50% em 5 anos. Visitem a qualquer hora, com o encarregado Ary. Tratar com MALAQUIAS ROCHA, rua 7 de Setembro, 65 — Sala 21 — Telefone: 42-0279.

LEBLON — GÁVEA — APARTAMENTOS PRONTOS — Rua Marquês São Vicente, esq. Gal. Rabelo. — Sala dupla, 2 quartos, banh. completo com box, cozinha, quarto e deps. empregada, terraço de serviço, etc. Construção moderna sôbre "pilotis", 10 minutos a pé da praia do Leblon, possuindo no andar térreo abrigo para automóveis, jardim de inverno e "play-ground". Preços desde Cr$ 540.000,00 até .. Cr$ 580.000,00, Com 40% financiados em 8 anos. Temos ainda um apto. (nº 101) de Cr$ 530.000,00, com 80% financiados em 10 anos. Ver no local, com o sr. ANTONIO BARROS, e tratar com os construtores e incorporadores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º andar — Gruno 902 — Telefone: 42-1338.

Botafogo

APARTAMENTO NOVO DE FRENTE — BOTAFOGO — Vendo, com entrega imediata, tendo sala, quarto separado, banheiro, cozinha completa, área com W. C. e chuveiro de empregada. Ed. de 4 pavimentos com elevador. Aceitamos transação com a Caixa Econômica. Preço Cr$ 330.000,00 com facilidade no pagamento. Tratar no Escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

BOTAFOGO — Vendo ótima residência com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, dependências de empregada, garagem, etc. Preço Cr$ 1.400.000,00. Financio 50% ou à combinar. Sito à rua Conde de Irajá. Tratar no escritório de G. Silva, Av. Pres. Vargas, 435 — 4º — sala 401

BOTAFOGO — PREDIO — VENDEMOS na rua Pinheiro Guimarães, de construção antiga, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, dois quartos para empreg., etc. Preço: Cr$ 1.000.000,00. — Entrega imediata. Tratar na "PLANIL" — PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS. - Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Tels.: 22-6670 — 22-9641 e 42-0470.

BOTAFOGO — ALUGA-SE, em 1ª locação, um apartamento, de frente, com bela sala vista para o tunel do Pasmado, com: quarto, sala, banheiro e pequena cozinha, no "Edifício do PASMADO", a rua General Góis Monteiro, nº 176. Ver com o porteiro. Tratar com a E C A L, a rua da Assembléia, 51 — 11º andar — Tels.: 32-6944 e 32-6126.

AVENIDA PASTEUR — Edifício Monique — Vendem-se os últimos apartamentos deste edifício, já construído, situado à Av. Pasteur, junto ao número 126, e constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels : 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS-PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

BOTAFOGO — Rua da Matriz — Vende-se terreno de 18,30 x 55,80, com 1.021 metros quadrados, com duas casas grandes e mais planta aprovada para um edifício, com 32 apartamentos de sala e dois quartos. Tratar pessoalmente com o sr. Guimarães, à avenida Calógeras, 15 — 6º and.

HUMAITA' — ALUGAM-SE em 1ª locação, a rua Humaitá, 261, ótimos apartamentos compostos de uma e duas salas, dois, três e quatro quartos, e demais dependências, inclusive banheiro e quarto de empregada. Dependências amplas, com muita luz, descortinando-se magnifica vista. Chaves na portaria. Aluguéis desde 4.100 cruzeiros, não incluindo garage. Outras informações na I. C. I. S. A, a avenida Venezuela, 27 — 8º andar — Sala 812 — Tel.: 43-6463.

Flamengo

APARTAMENTO na Praia do Flamengo. Vendo com sinal de 35 mil cruzeiros, mais 35 mil cruzeiros nas chaves. Restante em prestações de 3.800 cruzeiros, sal, quarto, cozinha e banheiro Entrega em 8 meses — Informações: Escritório M. Minim, à avenida Rio Branco, 108, 17º andar, sala 1.702, construção muito adiantada.

APARTAMENTO NOVO DE FRENTE — FLAMENGO — Vendo por Cr$ 290.000,00 com entrega imediata, tendo sala, quarto e banheiro e pequena cozinha. Facilito o pagamento da parte não financiada. Aceito transação pela Caixa Econômica. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

FLAMENGO — Aluga-se em edifício recém-construído no 6º pavimento, um apartamento com varanda, sala, quarto, banheiro e kitchenete, à rua Paissandú, esquina de Marquês de Abrantes. Tratar pelo tel: 38-1817

FLAMENGO — RUA SENADOR VERGUEIRO, 171-173, ESQ. COM BARÃO DE ICARAI', no melhor ponto do Distrito Federal, EDIFICIO SILVIA, com todos os requitos necessários ao confôrto, luxo e em local de crescente valorização. Prédio sôbre pilotis, linhas arquitetônicas ultra-modernas, esmero, divisão racional das peças, tôdas com luz direta e ventilação, perfeita, material de primeira qualidade, esquadrias de aluminio, louças de primeira, peitoris, soleiras e escadarias de mármore. Os apartamentos constam de grande living de 22 metros, 3 amplos dormitórios todos de frente, 2 banheiros sociais completos com 10 metros de área, grande copa-cozinha, metros e tanque, privativos. metros e tanque, apto. para empregada constando de amplo quarto e banheiro, 2 entradas independ. e 2 elevad. privativos. Apenas 2 por andar e com duas frentes. Prédio em final de construção, podendo ser visto a qualquer hora. Condições de pagamento: Sinal de reserva parte facilitada até as chaves e o restante em 5 anos depois do habite-se. IMOBILIARIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Presidente Vargas, 435 - 16º andar — Sala 1.605 — Telefones: 23-6169 e 23-6289.

PRAIA DO FLAMENGO — APARTAMENTO — VENDEMOS amplo e luxuoso apartamento, de frente, com vista para o mar, 3 salas, quatro quartos, 2 banheiros, dois quartos para empreg., ampla área de serviço e garage. Tratar na "PLANIL" - PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS — Av. Erasmo Braga nº 277 — 9º andar — Telefones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641.

APARTAMENTOS NO FLAMENGO — Com varanda, saleta, sala, quarto, banheiro completo, cozinha. Preços à partir de Cr$ ... 85.000,00 de entrada, financio em 10 anos. Sito à R. Buarque de Macedo. Tratar e visitar com G. Silva, Av. Pres. Vargas, 435 — 4º — sala 401 — Telefone : 43-8604

Glória

GLORIA — VENDO, vazio, o Apto. S-103 do Ed. Itaim a rua Candido Mendes, 253, antigo 71, construção recente da Cia. Const. Regis Agostini. Tendo vestibulo, quarto, sala (separados), armários, área. etc. Chaves na portaria. Tratar diretamente pelo tel.: 42-0925.

GLÓRIA — VENDEMOS a rua Benjamim Constant, 102 apartamento de entrada, sala, quarto, cozinha completa com armários embutidos e tanque, banheiro completo com box. W.C. para empregada empregada em todos os pavimentos. Cr$ 252.000,00 a Cr$ 330.000,00 com parte facilitada durante a construção e parte após as chaves. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Tel.: 37-0026 até 22 horas. Domingos: Das 10 as 17 horas.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo na rua Joaquim Murtinho, 2 apartamentos com acabamento de luxo, grande sala, 3 quartos, dependências de empregada, completas, armário embutido. Preço 650 mil cruzeiros, com financiamento. Tratar no Esc. de Mário Minim, avenida Rio Branco, 108, sala 1.702. Tel.: 42-7580.

Centro

CENTRO — SALA — 80% financiados em 15 ou 10 anos — Vendemos grupos de salas no Edificio Borbonos (rua Evaristo da Veiga, 16), com saleta, 2 salas e banheiro. Alugados sem contrato. Tratar na "PLANIL" — PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Telefones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641.

CENTRO — VENDEM-SE, no coração da cidade, apartamentos novos para entrega imediata, no "Edificio INTimediata, no "Edificio INTERCAP", a rua da Assembléia, 95, a cinco passos da avenida Rio Branco, para escritórios comerciais ou para residências de pequenas familias. 50% com grande facilidade de pagamento e 50% financiados. Cada apartamento é composto de um salão, kitchnet e banheiro completo. Tratar com a E C A L, a rua da Assembléia, 51 — 11º andar — Tels.: 32-6944 e 32-6126.

CENTRO — ALUGAM-SE excelentes conjuntos de salão, vestibulo, banheiro e kit. a rua Senador Dantas, esquina da rua Evaristo da Veiga, na Cinelandia, em andar alto, próprio para escritórios comerciais ou para residências de pequenas familias. Tratar com a E C A L, a rua da Assembléia, 51 — 11º andar — Tels.: 32-6944 e 32-6126.

CENTRO — Vendem-se no Edifício Santo Angelo, à rua da Quitanda n. 30, as restantes salas (independentes) com vestibulo, salão, banheiros privativos, kitchnete e varanda, próprios para escritórios, consultórios, etc. Facilidade de pagamento, em fase de acabamento. Tratar pessoalmente nos escritórios dos incorporadores e construtores — Cia. Construtora Regis Agostini à Avenida Churchill, n. 94 — 6º — CASTELO

ATENÇÃO — Centro — Vendemos 2 ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, e área com tanque cada um, preço de ocasião, aceitamos Cr$ 150.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, visitem à Av. Presidente Vargas, 2.007 apartamentos 408 e 409 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

EDIFICIO PLACE DE L'ETOILE — Vendem-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada, e garagem, num lindo Edificio sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ 342.250,00 sendo Cr$ 21.747,00 de entrada, pelo sistema de construção por administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUEK LIMITADA. — Rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar. Tels: 42-9543 e 32-8641

TERRENO — VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS — Vende-se, com 50 metros de frente, no quilômetro, 21, terreno alto e de frente para o nascente. Tratar à rua da Quitanda, n. 3 — sala 309 — com o SR. HAYRTON

CENTRO — Edificio Galida — Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral — Vendem-se os últimos apartamentos, em final de construção, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos. ENTREGA DENTRO DE 30 DIAS. Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels : 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos junto ao Instituto de Educação — magnifico lote de 12 x 110 c/projeto aprovado para 9 pavs. tos e 80 apartamentos. Facilitamos 70% em 10 anos (ou 15) tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Rio Comprido

CASA — RIO COMPRIDO — ALUGA-SE casa de dois pavimentos, com 4 quartos, grande sala, copa, cozinha e dependências de empregada — garagem e quarto de guardados — Pintura Nova — Rua Salvador Mendonça, 62 — Chaves na mesma rua n. 78 com o sr. Arlindo

Tijuca

TIJUCA — Rua Uruguai — Vendem-se apartamentos, de preferência aos militares, contemplados pelo Cart. do Club Militar, sala, 2 quartos, dep. empr., jardim de inv. Plantas e inf. nos Escritórios do sr. Mário. Avenida Rio Branco, 108, sala 1.702. Telefone 42-7580.

TIJUCA — MUDA — Edificio PALMACH — Rua São Miguel, 185 — Vendem-se os ultimos apartamentos, construção na ultima laje. Preços a partir de Cr$ 400.000,00, 50% facilitados durante a construção (12 meses), 50% financiados a longo prazo. Tratar com o proprietário N. SIROTA — Av. Rio Branco, 147 (Foto Sirota) -- Tels.: 22-3276 e 25-5988.

TIJUCA — VENDEM-SE a rua Aguiar, 26 (Edificio Cerqueira, em construção bem adiantada) apartamentos, de fundos, de 2 e 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada e vestibulo. — Tem elevador. Preços: de 3 quartos a partir de Cr$ ... 670.000,00 (102,00 m2 de área util); de 2 quartos, a partir de Cr$ 520.000,00 (82,00 m2 de área util). Os apartamentos podem ser visitados diretamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., a rua do Rosário, 129 — 1º andar — Telefone: 52-8281.

TIJUCA — Vendemos à rua Mariz e Barros, 470, o apartamento 808, em prédio novo, constando de 2 amplas salas, 2 quartos, varanda com 10 m2, cozinha pintada a óleo, banheiro em côr, área de serviço, dependências de empregada e garagem. Visitem diàriamente até 12 horas. Cr$ 800.000,00 com parte facilitada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels : 42-9304-9527

APARTAMENTOS — Vendemos junto à rua Haddock Lôbo e próximo ao Cine Madrid com apenas Cr$ 60.000,00 de entrada, mais Cr$ 50.000,00 a combinar e o saldo em 10 anos, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, W. C. de empregadas e área de serviço, visitem à rua Pereira de Almeida, 15 apartamentos 102 de frente 103 e 303 de fundos, procurem no apartamento 204 o nosso encarregado diàriamente das 10 às 17 horas. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels : 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — Vendemos apartamento de alto luxo, paredes decoradas, sancas, com saleta, 2 salas, living, jardim de inverno envidraçado, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo em côr, dependências de empregadas, independente, garagem e quarto para malas, visitem das 13 às 16 e das 19 às 21 horas à rua Conde de Bonfim, 1.037 apartamento 302 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels : 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — Vendo à rua Barão Itapagipe, 138, próximo de H. Lobo, lindo apartamento novo, frente, com varanda, boa sala, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, ótima área com tanque, W. C. e quarto de empregada. Tem garagem. Preço Cr$ 650.000,00 entrada 150 mil. 60% financiados, parte facilitada. Visitas hoje domingo o dia todo. Aceito institutos. Informações 42-9802 — RIBAS

TIJUCA — Vendem-se à rua Radmacker n. 41, os últimos apartamentos de vestibulo, sala, 3 quartos, copa-cozinha, demais dependências e garagem incluida no preço. Área de serviço e tanque revestidos de azulejos. Cozinha banheiro e sala, pintados a óleo. Edificio de 4 pavimentos com elevador «ATLAS». Fachada e piso do hall principal revestidos de mármore. Azulejos em côr no banheiro. Construção bastante adiantada. Financiamento de grande parte em 15 anos e o restante facilitado sem juros. Visitas, hoje, no local, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. Construtora Imobiliária MONTE ALEGRE LTDA. — Rua da Quitanda, 3 — 11º andar — Tels : 42-0332 — 22-7829 e 42-4347

Grajaú

GRAJAU — RESIDENCIA — ENTREGA IMEDIATA — Vendo por Cr$ 650.000,00 com facilidade no pagamento, tendo sala, varanda, 3 dormitórios, banheiro com box, copa-cozinha, quarto de empregada com dependências. Ótima construção de 1 pavimento em terreno de 11x25. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

GRAJAU' — Vendemos ótimo terreno sito à rua Visconde de Santa Isabel, medindo 14,27 x 60,00. Tratar diretamente à rua da Quitanda, 3 — 11º andar — Tels : 42-0332 — 22-7829 e 42-4347 — Construtora Imobiliária MONTE ALEGRE LTDA.

GRAJAU' — Rua Barão de Bom Retiro, 1.994 — Apartamento — Entrada Cr$ .. 9.500,00 e prestações mensais de Cr$ 2.950,00 com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque e dependência de empregada. Incorporação da O C R I L — Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda. — Vendas exclusivas da Imobiliária Souto — Av. Rio Branco, 18 — 5º andar — Sala 502 — Tel.: 43-1970. Aos domingos atendemos no local, rua Barão de Bom Retiro, 1.994.

Vila Isabel

VILA ISABEL — ED. NOEL ROSA — Rua Teodoro da Silva, 392 — VENDEM-SE os ultimos apartamentos sôbre pilotis, com "habite-se". Constando de 2 quartos, sala, cozinha modernizada, banheiro completo, dep. de empregada, "play-ground" elevador de luxo, incinerador de lixo e abrigo para automóveis. Preço a partir de Cr$ ..... 400.000,00. Visitem por curiosidade, e tratar no local com o senhor MACHADO ou pelo tel.: 58-2956.

VILA ISABEL — Rua Major Barros, vende-se uma casa com cinco quartos, 3 salas, 3 varandas, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ ..... 1.500.000,00 parte facilitada. Tratar a rua Teodoro da Silva, 442, pelo tel.: 58-2956 com o senhor MACHADO

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — ALUGA-SE casa completamente reformada à Rua 24 de Maio, 807 casa XXXIII, chaves no 805 térreo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, por Cr$ 2.800,00. Tratar telefone: 43-6621 das 9 às 13 horas

MEIER — APARTAMENTOS — Entrega em 15 dias. Preços de incorporação, edificio de boa construção. Pça. Itapevi, 19, final das ruas Jurunas e Alberto Leite, bem perto de Dias da Cruz, local aristocrático. Aptos. de sala, 2 quartos, e sala, 3 quartos. Todos com boa cozinha, banheiro completo, área, tanque, quarto de criados. Excelente vista, iluminação e ventilação em tôdas as peças. Preços desde Cr$ .... 290.000,00, 70% em 10 anos e facilidade do restante. Sinal Cr$ 50.000,00. Visitem hoje e qualquer dia. Prop. e financ. da IMOB. BRASIL CENTRAL — Vendas com MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — Sala 21 — Tel.: 42-0279.

ATENÇÃO — PIEDADE — QUINTINO — Vendemos à rua Nogueira n. 60, casa de frente e vazia, com dois quartos, duas salas e demais dependências. Com 20 metros de frente permitindo entrada para carro e acréscimo na construção. Rua residencial, asfaltada. Preço 280 mil cruzeiros, facilitando-se grande parte a longo prazo. Ver no local na casa V, com o sr. Geraldo. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar, grupo 202, telefone: ..... 42-1662 (Junto ao H. P. S.) — N. B. — A rua Nogueira é paralela à Av. Suburbana, na altura do n. 9200

AV. ERNANI CARDOSO — Vendo casas em frente de rua com 2 salas, 2 e 3 quartos, cozinha e quintal. Preço de ocasião Cr$ .... 165.000,00 de entrada, o resto à longo prazo. Ver e tratar com G. Silva, Av. Pres. Vargas, 435 — 4º — sala 401 — Tel : 43-8604 ou Pinheiro, tel : 29-8903

VENDE-SE o prédio da rua Comendador Pinto, 83 (Jacarepaguá) dividido em acomodações para residência. Terreno 36 x 22 em leilão do leiloeiro Candiota no dia 25 de junho, às 4,30 em frente ao mesmo autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões

NOVA IGUAÇU — VENDEM-SE no Parque Parames, Vila Iguaçu, lotes com a área minima de 350.00 m2. Preços a partir de Cr$ 15.000,00 em 60 prestações mensais, sem juros. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. a rua do Rosário, nº 129 — 1º andar — Telefone: 52-8281.

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

NILÓPOLIS — Vendo área de esquina com 50x112,50 tendo, galpão e 2 casas, ponto comercial, próximo à estação, local de grande valorização. Preço Cr$ 950.000,00 com facilidade no pagamento. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

Sub. da Leopoldina

PENHA CIRCULAR — 10% de sinal e ocupação imediata. Vendemos ótimos apartamentos com grande sala, três quartos, jardim de inverno, etc. nas ruas Jitauna e Jacarau' (saltar na Estrada Brás de Pina, 552 ou na rua Bento Cardoso, 107). Preços de Cr$ 380.000,00 a Cr$ .... 400.000,00, com financiamento de 90%. Visite hoje mesmo. Escritório no local, funcionando diariamente inclusive domingos e feriados. Propriedade e financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal. Vendas exclusivas da "PLANIL" — PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS - Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Telefones: 22-6670 — 22-9641 e 42-0470.

ZONA INDUSTRIAL -- TERRENO - VENDEMOS na rua Frei Jaboatão (rua antes do I. A. P. E. T. C.) grande área com 127 x 50 ou em lotes de 20 x 50, situados a 100 mets. da av. Brasil. Tratar na "PLANIL" - PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Telefones: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

BRAZ DE PINA — Vendo lote plano, de esquina, na rua Bom Jardim, com luz e água encanada, área de 396,00 m2. Preço Cr$ .. 190.000,00 com financiamento de 90% em 10 anos, prestações de Cr$ 2.259,80. Tratar com Sr. Moura, na Avenida Antenor Navarro n. 52 (Braz de Pina). Informações e planta na rua México n. 148, sala 506, tel : 22-0360

Rio Douro

VAZ LOBO — IRAJA' — Apartamentos — Entrada Cr$ 8.500,00 — Apartamento confortável, com 2 bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque. Entrada de Cr$ 8.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.750,00. Propriedade e construção da Construtora Brasileira de Apartamentos Cobrap. Limitada. Vendas exclusivas da Imobiliária Souto. Avenida Rio Branco, 18 — 5º andar — Sala 502 — Tel.: 43-1970. Aos domingos atendemos no local a rua Turiana, 18 quase esquina da Estrada Mons. Félix, 418, na Estação de Irajá.

LOJAS NA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO Nº 651 e 655 — Em frente a Estação — VENDEM-SE as 2 ultimas lojas próprias para comércio ou industria. Chaves com Dona Diva na Loja 655-C. Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos os últimos apartamentos com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, área de serviço cada, aceitamos pequena entrada e o saldo em 15 anos, visitem à rua Bárbara de Castilho, ns. 5 e 15 chaves no n. 5 apartamento 101 — Cocotá — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels : 52-3877 e 32-3638

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — VENDE-SE por Cr$ 750.000,00, com um financiamento de Cr$ ..... 375.000,00 em 5 anos, juros de 10% o apartamento nº 21, à av. João Pessoa, 271, composto de hall, grande living, jardim de inverno, sala três quartos, três banheiros, sendo dois banheiros completos, cozinha, área, grande terraço, garage e quarto e W.C. de empregada. Tem elevador. Chaves na portaria do prédio e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar — Tel.: 52-8281.

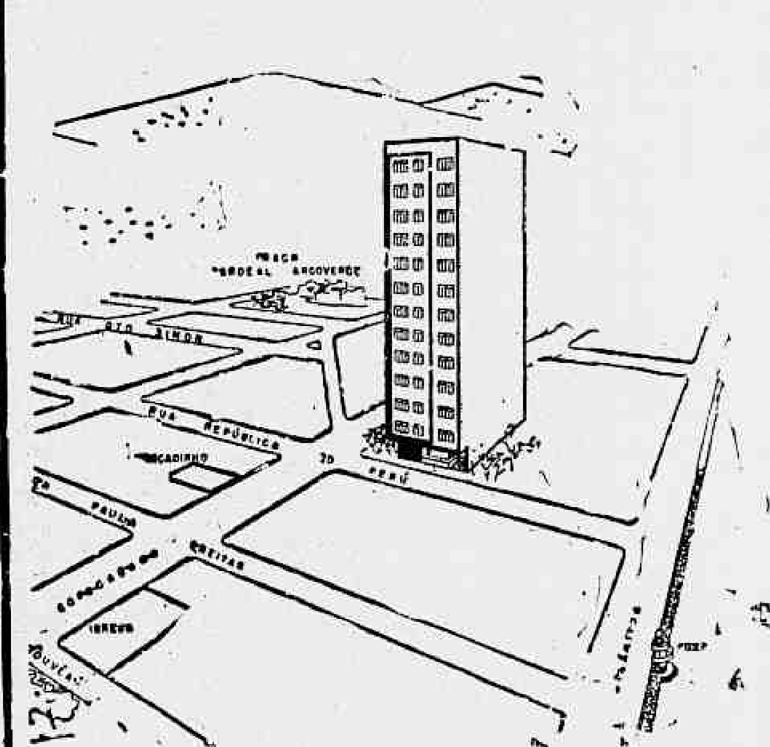
VENDE-SE o direito e ação do apartamento n. 1206, do Edificio Centenário à rua 16 de Março, 234 (Petrópolis-Estado do Rio) com 1 sala 3 quartos e mais dependências, em leilão terça-feira, 29 de junho, às 4,30 pelo leiloeiro Candiota, em seu armazem à Av. Presidente Vargas, 1115, autorizado pelo Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões

Copacabana

RESIDA NO QUE É SEU COM APENAS 10% DE ENTRADA NO LUXUOSO

EDIFÍCIO Ceci

RUA REPÚBLICA DO PERU, 136



Edf. de luxo, sôbre pilotis, com play-graund e garagem, pronto dentro de 12 meses

DOIS TIPOS DE APARTAMENTOS:

I — Dois por andar — Saleta, sala 3 quartos, banheiro em côr, armários embutidos e demais dependências.

II — Um por andar, 3 salas, 4 quartos, banheiro em côr, armários embutidos e demais dependências.

PREÇO A PARTIR DE CR$ 695.000,00 com 50% facilitado em 15 meses e o restante financiado em 5 anos.

Incorporação da Cia. Engenharia Comércio e Indústria «CECI»

Construção e vendas de AD. SANTOS DIAS
Rua Teófilo Otoni, 58 — s/501/2
Telefones: 43-1296 e 23-3483

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1.998 — PRONTA ENTREGA — Apartamento 201 — Luxuoso — 2 salões — 3 quartos — Jardim de inverno. Preço: Cr$ 1.700.000,00 — Parte financiada: 15 anos.

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 560.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, e varanda, a partir de Cr$ 300.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala, cozinha, dependências de empregados. Preço: a partir de Cr$ 340.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 316 — Apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção. Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
Rua México, 41 — 3º andar —
Tels.: 52-5301 e 42-1777.

APARTAMENTOS COPACABANA -- LIDO

Cr$ 170.000,00

Aceito ofertas, apartamentos prontos, de saleta, quarto e banheiro. Base: Cr$ 170.000,00; de 1 sala, quarto, cozinha e banheiro. Base: Cr$ 190.000,00; de 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro. Base: Cr$ 335.000,00. Temos também, tipos maiores, de 2 salas, 3 quartos, cozinha e banheiro. Sinal de 50% facilitado e o saldo financiado em 5 anos, em prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

CIMENTO BRANCO
COFERMAT
TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

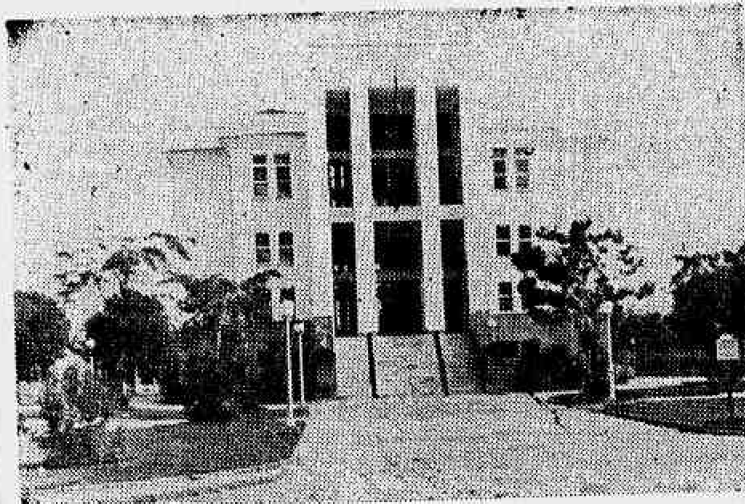
LOJAS

RUA BARATA RIBEIRO (ENTRE A GALERIA MENESCAL E RUA SANTA CLARA)
VENDEMOS DUAS MAGNÍFICAS LOJAS COM 194,50 M2, CADA UMA, LOCALIZADAS NO MELHOR PONTO COMERCIAL DESSA RUA
PREÇOS E DEMAIS DETALHES, NA IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
AV. RIO BRANCO N.º 39 — 11.º ANDAR — TELS.: 43-3100 e 43-3663

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Uma cidade que ressurge: MAGÉ

Lotes em 100 prestações, sem entrada e sem juros



No entroncamento das estradas de Contôrno da Guanabara, nova Rio-Teresópolis e nova Rio-Friburgo. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem Ginásio, Escolas, Farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Cidade em pleno progresso comercial e industrial. Adquira o seu lote, no Bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Lotes a partir de Cr$ 9.600,00. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGÉ
Propriedade da Engenharia, Comércio e Indústria Mageense Ltda.
RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522, 42-5530 e 42-5079
MÉIER: — Imóveis e Representações São Jorge Ltda. Rua Dias da Cruz, 51 — 1º andar — Grupo 208 — Telefone: 29-2110.
NITERÓI: — D. A. Maluhy — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — TEL.: 2-4222.
MAGÉ: — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

ENTREGA IMEDIATA

Entrada

Cr$ 61.500,00

VENDEM-SE, prontos, no Andaraí, à rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 61.500,00 e mais Cr$ 84.750,00, dentro de 4 anos e o restante como aluguel, financiado pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., constando de: varanda, sala, TRÊS QUARTOS, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí Leopoldo.

Detalhes e vendas, exclusivamente na

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS.

Av. Rio Branco 106/108
18º andar — Salas 1804/1812
Telefones 32-8461 e 32-8861

Incorporações de Natalino Agostinho Pereira de Souza (D'O CAMIZEIRO)

Jardim Botânico

RUA VISCONDE DE ITAUNA

Local aristocrático, próximo ao Jockey Club
A sombra do Corcovado e com vistas para a lagoa Rodrigo de Freitas, apartamentos de dois e três quartos, demais dependências e garage. — PREÇOS A PARTIR DE CR$ 600.000,00, sendo 50% em 20 meses e 50% financiados em 10 anos. Tabela Price.

SANTA TERESA

RUA ORIENTE, 332 (BONDE NA PORTA)

Apartamento de um e dois quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 290.000,00, sendo 50% em 25 meses e 50% financiados até 10 anos. — Tabela Price.

CURVELO

(EM SANTA TERESA)

Deslumbrante vista panorâmica sôbre a baía de Guanabara. Apartamentos de um, dois ou três quartos e demais dependências, garage. — PREÇOS A PARTIR DE CR$ 400.000,00, sendo 50% em 25 meses e 50% financiados em 10 anos.

TERESÓPOLIS (Alto)

Apartamento de quarto-sala, cozinha e banheiro completo ou aptos. de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregadas. — PREÇOS A PARTIR DE CR$ 160.000,00, sendo 50% em 15 ou 25 meses e 50% financiados em 5 anos.

PLANTAS, VISITAS E INFORMAÇÕES NA RUA DA ASSEMBLEIA Nº 28 — 1º — TEL.: 42-2845 COM O DR. JORGE DE PINHO (SÔBRE "O CAMIZEIRO")

O melhor negócio do Momento...

TERRAS PARA CAFÉ E PASTAGEM EM

MATO GROSSO

VALORIZE O SEU CAPITAL COMPRANDO 500 ALQUEIRES DE TERRAS POR APENAS

Cr$ 40.000,00

COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO EM 2 ANOS

FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO, E VERIFIQUE COMO SÃO REAIS AS NOSSAS VANTAGENS

Informações e vendas:

IMOBILIÁRIA CENTRO AMÉRICA DE TERRAS EM MATO GROSSO

RUA DO CARMO, 6, 13º ANDAR — SALAS 1308 - 1309
TELEFONES: 42-8267 - 42-1453

COPACABANA

MIGUEL LEMOS 48 — POSTO 5

Vendem-se para ENTREGA IMEDIATA magníficos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada e garagem.

Informações:

G. WERNECK & CIA. LTDA. — 32-8998

70% em 10 anos

JARDIM REDENTOR

(BELFORT ROXO - AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE)

Seja dos primeiros a adquirir os últimos lotes que lançamos à venda. Terrenos de 350m2, a partir de Cr$ 58.500,00, sem entrada e sem juros. Torne-se proprietário com apenas Cr$ 585,00 podendo construir imediatamente à sua vontade. Ruas racionalmente planejadas, com tôdas as obras de urbanização: água, luz, etc. Centenas de casas já construídas e habitadas atestam o que afirmamos e valorizam o nosso loteamento.

INFORMAÇÕES E VENDAS:
BRANDÃO SCHILLER S. A. — Construções e Planejamentos, à rua Rodrigo Silva, 18 — 4º andar Tels.: 42-6984 e 42-0329, ou na filial: — Rua Pádua, 154, no Jardim Redentor.

Condução à disposição dos interessados, aos sábados, domingos e feriados.

GRANJAS PARA FIM DE SEMANA

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

A 50 minutos da praça Mauá, vendemos granjas em clima de pé de serra, local com maravilhosa mata, grandes mananciais abastecendo 2 imensos lagos; com luz, fôrça e telefone, à margem da Presidente Dutra, entre o Monumento Rodoviário e o Trevo. Tratar com os Vendedores exclusivos — IMOBILIARIA ACLIVE LTDA. — Rua México, 98 — 12º andar — Salas 1.206|7, telefone: 32-7339.



Fortes e bonitas!

Enfeite seu lar com Persianas Miramar

Lâminas em alumínio flexível
Côres variadas — Preços módicos
Instalações e reformas em qualquer bairro.
Orçamentos grátis — Sem compromisso.
Atendemos imediatamente.

DOMINGOS E FERIADOS:
TEL.: 48-5844
DIAS ÚTEIS: 48-2128

VANTAGENS EXCEPCIONAIS PARA INSTALAÇÕES EM EDIFÍCIOS E HOSPITAIS

PERSIANAS MIRAMAR LTDA. R. BARÃO DE MESQUITA, 398-A Rio de Janeiro

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Rúas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE. AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Avenida Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 681



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

Fábrica LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE
TEL.: 29-3616

GRAJAÚ -- RUA BARÃO DE BOM RETIRO N. 1.944

APARTAMENTO - ENTRADA CR$ 9.500,00

e prestações mensais de Cr$ 2.950,00 com 2 QUARTOS, SALA, BANHEIRO, COZINHA, área com tanque e dependência de empregada. — Incorporação da OCRIL — Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

AVENIDA RIO BRANCO, N. 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — Tel: 43-1970.
Aos domingos atendemos no local.
RUA BARÃO DE BOM RETIRO N. 1.994

ENGENHO DE DENTRO

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL

Serão vendidos em praça do Juizo da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, os prédios à RUA BENICIO DE ABREU, 139|145, construídos em terreno que mede 11m00 por 19m70 de extensão, AVALIADOS EM Cr$ 160.000,00 cada prédio.

A venda será realizada em frente aos mesmos, no dia 28 do corrente, às 16 horas.

INFORMAÇÕES com o Porteiro dos auditórios ALMEIDA CUNHA — Cartório do 2º Ofício, das 13 às 17 horas.

VAZ LOBO -- IRAJÁ

APARTAMENTOS — ENTRADA CR$ 8.500,00

Apartamento confortável, com DOIS BONS QUARTOS, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque.

Entrada de Cr$ 8.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.750,00. Propriedade e Construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

VENDAS EXCLUSIVAS DA IMOBILIÁRIA SOUTO

AV. RIO BRANCO N. 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970
Aos domingos atendemos no local, à rua Turiana N. 18, quase esquina da Estrada Mons. Felix 418 na Estação de Irajá.

TERRENOS EM BANGÚ

O LUGAR IDEAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA RESIDENCIA!

Bairro Jardim Rio da Prata

A 40 MINUTOS DA CIDADE, POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO. FARTA CONDUÇÃO!

Grandes vantagens na aquisição dos materiais essencias para a construção de

SUA CASA PRÓPRIA!

- Agua - Esgoto - Luz - Telefone
- Arborização - Praças - Bancos - Comércio
- Cinemas - Ginasios - Piscina
- Posse logo após o 1. pagamento.

O mais prospero bairro onde se constroem 8 casas por dia. Valorisação imediata e garantida.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ **365,00** mensais

Condução permanente a partir das 8 horas à Av. Conego Vasconcelos, 250 — Bangú

Tratar: Av. Conego Vasconcelos, 250 ou à Rua 1.º de Março, 113 - Tels. Bangú 681 e 23-6316

BANGÚ

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGÚ

SIGA O EXEMPLO!!

DOS QUE COM PEQUENO SINAL DE 10% COMPRARAM E JÁ ESTÃO RESIDINDO NOS MAGNÍFICOS APARTAMENTOS DA

PENHA CIRCULAR

RUAS JACARAÚ E JITAÚNA (saltar na Estrada Braz de Pina, 552 ou na rua Bento Cardoso, 107) ESCRITÓRIO DE VENDAS NO LOCAL, diàriamente das 9 às 17 horas, INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS.

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS:

10% DE SINAL

ENTREGA IMEDIATA

20% EM 4 ANOS 70% EM 15 ANOS

AMPLOS APARTAMENTOS COM: GRANDE SALA, 3 QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO, ETC.

Cr$ 380.000,00 E Cr$ 400.000,00

VENDAS EXCLUSIVAS DA

PLANIL - PLANEJAMENTOS IMOBILIÁRIOS SOC. CIVIL

DIREÇÃO DE:

ANTONIO DE CASTILHO GAMA — DÉCIO LEFEVRE

ANTONIO SAAD E EUGENIO LEFEVRE NETO

Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — Telefones: 22-6670, 42-8921, 22-9641

PROPRIEDADE E FINANCIAMENTO DO

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S/A

FOSSAS SETICA «OMS»

CASA SANO

Telefone: 23-1966

TERRENOS DE PRAIA

RAMAL DE MANGARATIBA

Vendemos na «VILA BALNEÁRIA ITASSUNEMA» — o mais lindo e pitoresco recanto a beira-mar no ramal de Mangaratiba, junto de Ibicui — esplêndidos lotes de 15 x 40, a partir de Cr$ 30.000,00, com belissimos panoramas, a longo prazo, sem juros. Posse imediata. Visitas ao local, sem despesas ou compromisso.

CIA DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Avenida Rio Branco, 14 — 11º andar — Tel.: 43-8578.

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS

CASA SANO

Telefone: 23-1966

TERRENOS EM FRIBURGO

UM NEGÓCIO EXCEPCIONAL AO SEU ALCANCE

Ganhe, desde já a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo brevemente lhe proporcionará!

Vendem-se magnificos lotes no Parque dos Pinheiros, em prestações mensais desde Cr$ 270,00, sem juros. Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água purissima e própria. Existem já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

PROCURE-NOS HOJE MESMO OU PEÇA QUE LHE ENVIEMOS TODOS OS DETALHES DO NOSSO PLANO DE VENDAS. VISITAS AOS TERRENOS EM AUTOMÓVEL SEM COMPROMISSO OU DESPESA.

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis n.os 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578 - Niterói: Av. Amaral Peixoto, 116 - 2.º - S/201 - Tel.: 2-3622

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.

CASA SANO

Telefone: 23-1966

TERRENOS - NOVO LOTEAMENTO

VENDO, ótimos lotes de terreno, todo plantado de árvores frutíferas, em prestações de 250 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros. Lotes a partir de 16 mil cruzeiros, com água, luz, comércio e condução à porta, bairro Amazonas, distante 20 minutos das Barcas de Niterói. Visitas diárias, sem compromisso, às 8h30m, no escritório. Tratar com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga). — TELS.: 23-3840 e 43-2729.

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES

CASA SANO

Telefone: 23-1966

Granjas em Jacarepaguá

FREGUESIA

FREGUEZIA — 800 METROS — ESTRADA DA TIJUCA — SITIO S. JOSÉ (JOSÉ PADILHA) — ESTR. DO CAPÃO

PLANTA MODERNA APROVADA PELA PREFEITURA; LOCAL DE GRANDE VALORIZAÇÃO COM AVENIDAS DE 50 METROS DE LARGURA.

ÓTIMAS GRANJAS PARA PLANTAÇÃO, CRIAÇÃO DE AVES OU INDUSTRIAS AGRICOLAS.

CLIMA ADORÁVEL, MUITA ÁGUA, LUZ ELÉTRICA. — PREÇO: CR$ 60,00 O M2, COM PEQUENA ENTRADA E FINANCIAMENTO EM 15 ANOS. — CONDUÇÃO: ONIBUS, LOTAÇÕES E BONDES ATE' O LARGO DA FREGUESIA.

VENDA EXCLUSIVA DA

IMOBILIÁRIA LEMOS LIMITADA

Tratar com o SR. IRIO SILVA

AV. NILO PEÇANHA, 26 — 7º ANDAR — SALAS 701 a 706

TELS.: 42-9506 e 22-2483

TERRENOS EM NITERÓI

NOVO LOTEAMENTO

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE A 20 MINUTOS DAS BARCAS!!!

COMEÇOU AGORA a venda dos esplêndidos lotes do PARQUE N. S. DE FATIMA. Apenas 450 lotes, EXCEPCIONALMENTE LOCALIZADOS, junto à rodovia Amaral Peixoto (asfaltada), COM ÔNIBUS A PORTA. RUAS ABERTAS E LOTES JA' DEMARCADOS, PRONTOS PARA EDIFICAR. PREÇOS PROVISÓRIOS DE LANÇAMENTO, desde Cr$ 12.000,00, em pequenas prestações mensais. sem juros.

POSSE IMEDIATA — VALORIZAÇAO GARANTIDA — LUCRO CERTO!!

Procure-nos hoje mesmo para informações mais detalhadas e visitas aos terrenos em auto, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Avenida Rio Branco, 14 — 11º andar — Tel.: 43-8578.

EM NITERÓI (diàriamente, inclusive domingos, de 9 às 18 horas).

Avenida Amaral Peixoto, 116 — 2º andar — Sala 201 — Tel.: 2-3622.

Êste loteamento foi aprovado e está enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3079.

ENTREGA IMEDIATA

RUA FRANCISCO OTAVIANO Nº 60 — POSTO 6

APTOS. DE: AMPLA SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDENCIAS DE EMPREGADA E GARAGE. Cr$ 330.000,00 facilitados a combinar e Cr$ 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.893,80. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — TELEFONES: 43-3100 e 43-3663.

PRONTA ENTREGA

RUA ANDRÉ CAVALCANTE Nº 142 — CENTRO

VENDEMOS ótimos aptos. de SALA — QUARTO SEPARADO — BANHEIRO E COZINHA — Garage a parte. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 296.000,00 com 60% facilitados a combinar e 40% financiados em 5 anos. VISITAS HOJE NO LOCAL. Tratar na IMOB. ESPERANCA LTDA — AV. RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELEFONES: 43-3100 e 43-3668.

GRUPOS DE SALAS

CENTRO

Vendem-se grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário, no EDIFICIO DELAMARE, com grande financiamento.

TRATAR NA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3º ANDAR

TELS.: 43-1155 E 43-6737.

FIANÇA

Ofereço ós melhores negociantes e proprietários da praça para seu fiador. Gente Idônea, estabelecidos há mais de 20 anos com referências do mais alto comércio e casas bancárias. Despesas de contrato gratuitas. Atendo diàriamente das 10 da manhã às 20 horas. Alvaro Alvim, 48 — s|308 — Tel: 22-5140 — Ramal 308. Fiador especial para lojas. Se V. S. tem pressa em mudar — não deixe de nos procurar; pois temos também alguns apartamentos com aluguéis convidativos.

NA RIO-PETRÓPOLIS ESTÁ O SEU PÉ DE MEIA!

A margem da magnífica RIO-PETRÓPOLIS e cortados pela nova Rio-Teresópolis, lotes com luz e fôrça já ligadas. Vendas a partir de 420 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros. — Posse imediata e condução diária sem compromisso. Tratar com o sr. Oliveira ou sr. Adelino.

Tel.: 42-2835, à av. Nilo Peçanha nº 38-D, 2º andar Sala 203 — Diàriamente

JORNALISTAS, ATENÇÃO

Apartamentos 100% financiados

Em Lins de Vasconcelos

Sala — Dois quartos — Demais dependências
Edifício sôbre pilotis.
Quatro andares, com elevadores.

Inscrições abertas sòmente esta semana

Condição indispensável:
Pertencer ao Sindicato da Classe

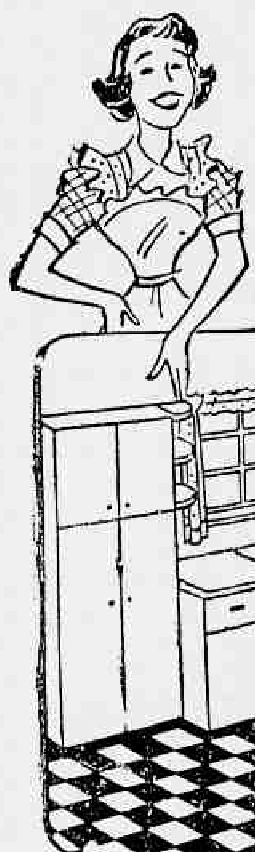
Inscreva-se amanhã mesmo, garantindo a prioridade de sua inclusão

Basta, inicialmente, assinar seu nome nas listas em poder de:
Sr. Fernando — A. B. I. — 7º andar.
Sr. Geraldo — Av. Franklin Roosevelt, 115 Grupo 1.103.
Sr. Paulo Muller — A NOITE — 4º andar

ILHA DO GOVERNADOR — Ótimos terrenos, bem situados, a partir de Cr$ 80.000,00, com 10% de entrada e o resto com grande facilidade de pagamento. Organização Carlos & Pitta — Rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 203 — Em frente ao Mercadinho da Ilha. Os terrenos mais baratos da Ilha.

CASA -- Cr$ 170.000,

VENDO À RUA LIMITES N. 1.631, em Realengo, com longo financiamento em prestações mensais de Cr$ 1.100,00, com entrada de Cr$ 80.000,00 facilitados. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda aberta e bom quintal, em centro de terreno de 9,00 x 25,00. Entrega imediata. Ver no local e tratar à rua México n. 148, sala 506, telefone: 22-0360.



Torne maior A SUA COZINHA COM A COZINHA AMERICANA, DE AÇO, COPALVA

- Não enferruja. À prova de baratas.
- Garantia de 10 anos, contra defeitos de fabricação.
- Portas automáticas. Acabamento esmerado.
- Estética. Asseio. Ordem. Confôrto.

A cozinha Copalva torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa.

Exposição, demonstrações e vendas:

COPALVA

À VISTA E A PRAZO ENTREGA IMEDIATA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar
Conj. 47 - Tel. 42-7535 — Rio de Janeiro
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ

ÓTIMOS lotes no Bairro Monte Serrat, próximo a Estação, sem entrada, prestações desde Cr$ 300,00.

Corôa Grande

Casas desde Cr$ 150.000,00 a prazo. Ótima construção. Lotes desde Cr$ 50.000,00.

Ilha de Itacurussá

CASAS DESDE Cr$ 100.000,00 Lotes desde Cr$ 40.000,00 Recanto maravilhoso.

Muriqui

LOTES a prazo desde Cr$ ... 45.000,00 sem entrada. CASAS para todos os preços e condições, inclusive para alugar.

Praia Brava

LOTES à prazo desde .... Cr$ 35.000,00

Vila Balneária Ibicuí

LOTES à prazo a escolher .... Cr$ 50.000,00. CASAS DESDE Cr$ 200.000,00, a prazo.

Filgueira

LOTES desde Cr$ 40.000,00.

Itassunema

LOTES a prazo desde .... Cr$ 40.000,00.

Mangaratiba

LOTES DESDE Cr$ 40.000,00. CASAS desde Cr$ 100.000,00 a prazo.

Vende-se 1 Bar e Restaurante, grande contrato — e 1 Bar de Praia com cabines e quartos, em prédio próprio, a longo prazo.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Av. Rio Branco, 18, 6º. and., salas 601 e 702. Tel. 23-5407

COPACABANA — APARTAMENTOS — Em final de construção, vendemos no EIDIFÍCIO PORTO SEGURO Rua Rainha Elizabeth esq. Bulhões de Carvalho, apartamentos c|2 e 3 quartos, salas, garagem, dep. p|empreg. etc. Tratar na "PLANIL" — PLANEJAMENTO MOBILIÁRIOS, Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — Tels.: 22-6670 —22-9641 e 42-0470.

COPACABANA -- CONSTRUÇÃO INICIADA — PEQUENOS APARTAMENTOS DE LUXO — Edifício de esquina, moderno, sôbre pilotis, play-ground e jardim tropical decorativo. Tôdas as peças de frente. — Apenas 4 apartamentos por andar. — Dispomos de alguns apartamentos, compostos de: — sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro social. — Grande facilidade para pagamento, SEM JUROS de espécie alguma. -- Informações e plantas: PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12.º andar — Telefones: 42-4737 e 32-8962.

OCASIÃO

VENDO dormitório de casal, fabricação Laubish-Hirth, uma cristaleira e três quadros a óleo — Telefone: 22-2550

Grande prédio em estilo Normando

AVENIDA JOÃO LUIZ ALVES-URCA

Construido em centro de terreno ajardinado, servido por 3 portões.
O 1º pavimento compõe-se de: hall, salas de jantar, de almôço e do estar; 2 escritórios, 3 quartos sendo um com roupeiro embutido; copa, cozinha, cabine para telefone, adêga, corredor, banheiro completo, 2 varandas sendo uma na frente e outra do lado e garagem para 2 carros.
2º pavimento: 8 quartos tendo 5 armários embutidos, 2 banheiros completos em côr, kitchnete, galeria, oratório e terraço.
3º pavimento: salão e dois quartos (mansarda).
«Chalet» para empregados, 3 quartos, corredor, banheiro completo, abastecimento d'água e 5 caixas com capacidade para aproximadamente 15.000 litros d'água.
O terreno mede 22.000 mts. de frente por 40.000m de profundidade.
Informações telefones: 42-2212 e 22-3111 Sr. Costa Braga.
Base Cr$ 5.500.000,00

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ATENÇÃO ZONA SUL!

PINTURAS E DECORAÇÕES COM ESCRITÓRIO À AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 540 — GRUPO 204 — SALA 2.

Firma legalizada, com um corpo de operários competentes, executa-se qualquer obra concernente ao ramo, como seja: pintura de edifícios, residências e apartamentos. Serviços rápidos e garantidos à orçamento ou administração. Propostas sem compromisso pelo telefone: 37-8877, com o SR. MARIO VIANNA ou PAULO SANTOS.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.

UM POR ANDAR - SÔBRE PILOTIS

VENDEMOS, à rua Toneleros, 143, os últimos apartamentos, constando de: HALL SOCIAL, GRANDE LIVING COM JARDIM DE INVERNO, VESTIBULO, SALA, 4 QUARTOS, 2 BANHEIROS E 1 TOILETTE SOCIAIS, COPA, COZINHA, 2 QUARTOS, E 1 BANHEIRO DE CRIADAS, TERRAÇO DE SERVIÇO E GARAGEM. PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 1.500.000,00, COM 60% FACILITADOS E 40% FINANCIADOS EM 5 ANOS. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, nº 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-663.

Aluga-se uma pequena casa à rua Vilela Tavares, 200

Leiãão Judicial Estação do Rocha

TERRENO S/N — RUA GENERAL BELFORD

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ segunda-feira 21 de junho de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Manoel Francisco da Silva. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf. tel.: 22-311

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

Leilão Judicial -- Petrópolis

MAGNIFICO PRÉDIO COM 2 PAVIMENTOS E LOJAS COMERCIAIS

RUA DR. PORCIÚNCULA, 26, 30, 34 e 38

O LEILÃO SERA' REALIZADO A RUA S. JOSE', 22, 1º ANDAR

ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira 22 de junho de 1954, às 16h30m, em seu escritório, à RUA S. JOSE', 22, 1º andar. Espólio de D. Theodosia Ottoni de Castro Maya. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf.: tel. 22-2523.

Leilão Judicial - Coelho Neto

Espólio de João Maria da Silva Junior

4 LOTES DE TERRENO — RUA ITAIGARA, 315, 316, 317 e 318 — 2 LOTES DE TERRENO — RUA ITAIGARA, 363 e 364

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira 28 de Junho 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. Mais inf. Tel. 22-3111.

Teresópolis -- Varzea

VENDO NA ESQUINA DA RUA GUILHERMINA com a rua 25 de Outubro, ótimo terreno com aproximadamente 4.200m2, no aprazível bairro de Uraroma. Para visitas, procurar por favor o Sr. Mendes à rua Piraí n. 1.847 e tratar no Rio com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 - 3º — Tel: 32-6768.

DUCAL envia à Suiça o Embaixador da Torcida Brasileira



Tôda a delegação brasileira à Copa do Mundo fêz um apêlo escrito a Ducal para que enviasse aos campos da Suiça Jaime de Carvalho — o maior chefe de torcida do Brasil. Ducal atendeu ao apêlo · o flagrante fixa Jaime de Carvalho ao microfone da Rádio Globo, despedindo-se e contando o que pretende fazer nos campos suiços.

DOIS AMPLOS APARTAMENTOS

RUA PAISSANDU, 139

Vendemos os apartamentos ns. 102 e 103, de fundos, compostos de: entrada, sala, 2 varandas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque.

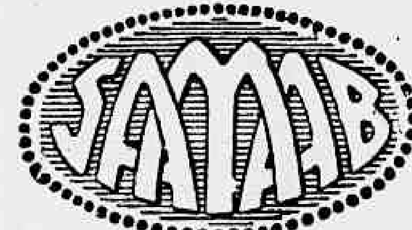
TRATAR COM:

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 48 — 3º ANDAR
TELEFONE: 43-7170

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMÉRICO, 19 — TEL.: 25-6680

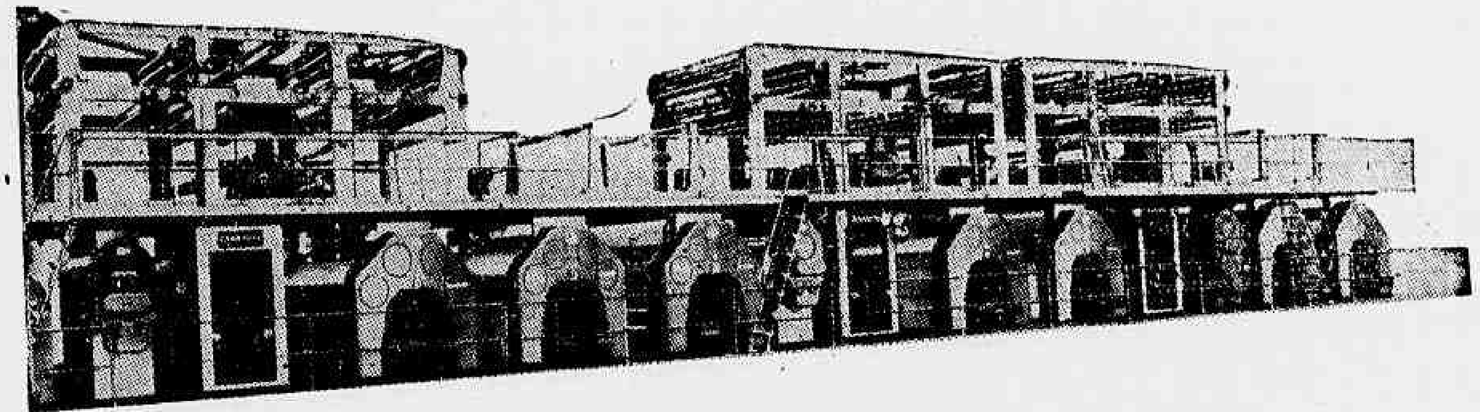


PAPEL PARA JORNAIS, REVISTAS E LIVROS EM BOBINAS E FARDOS

IMPORTAÇÃO E FORNECIMENTO DE "STOCK"

FORNECEDORA DÊSTE JORNAL

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆



COMPLETA LINHA

Prensas rotativas para Letterpress, rotogravura e offset — De uma ou várias unidades para impressão simples e multicôr, para jornais, revistas e livros.

Fabricadas pela nossa representada:

THE CRABTREE EST 1895

R. W. CRABTREE & SONS LTD.

Londres — Inglaterra

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

S. A. MERCANTIL ANGLO BRASILEIRA

Rio de Janeiro -- São Paulo

Matriz: — Rio de Janeiro — Rua da Candelária, 9 — 6º andar

Filial: — São Paulo — Rua José Bonifácio, 209 — 4º andar

EXCELENTE OPORTUNIDADE

IPANEMA

Vendem-se os 2 últimos apartamentos em edifício de apenas 7 apartamentos, todos de frente (EDIFÍCIO LIROMONTE), à rua MONTENEGRO, 60. Quarto, sala, banheiro e cozinha, e mobiliário completo incluído no preço de venda. Cr$ 280.000,00 com apenas 5% de entrada. 50% financiado sem juros, o restante muito facilitado. Obras já iniciadas. Ótimo ponto residencial. — TRATAR COM OS CONSTRUTORES, FINANCIADORES E INCORPORADORES, «IMOBILIARIA LIF» — Av. N. S. de Copacabana, 651 — 2º andar — salas 201-E e D — Tel.: 57-1635 — ESCRITÓRIO EM COPACABANA aberto diàriamente, inclusive aos domingos até as 21 horas.

TIRE SUA CARTEIRA DE
MOTORISTA AMADOR COM APENAS CR$ 600,00 — ESCOLA DO ARRUDA — Rua Frei Caneca, 85 — Tel. 32-7071 — Próximo a G. Caldwell.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 23, 24, 25 e 28 de junho de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situados à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Primeiro de Março, vencidos em março de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 23, 24, 25 e 28, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontra, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados atté o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

21"
DIVERSAS MARCAS
A PARTIR DE
CR$23.500,00
ASSEMBLÉIA, 93 - S. 602

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Movimentação de oficiais — Permissões — Nomeação

GABINETE
Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 19 DE JUNHO DE 1954
BOLETIM INTERNO N. 134

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

NOMEAÇÃO DE OFICIAIS GENERAIS

Por necessidade do serviço, comandante da 6ª Divisão de Infantaria, interinamente, o general de Brigada Honorato Pradel, sendo, em consequência, exonerado das funções que exerce de diretor de Motomecanização.

Por necessidade do serviço, diretor geral de Ensino, o general de Divisão Ciro Espírito Santo Cardoso.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Dia 18 de junho de 1954:

— INFANTARIA:

Coronéis Lineu dos Santos Lourival, do 13º R. I., por ter desistido do restante do trânsito e ficar adido para efeito de prestação de contas; Armando Catani, do Q. E. M. A., por ter regressado de Pôrto Alegre, ainda em gôzo de férias relativas a 1953; Euclides Monteiro da Silva Braga, da D. P. S., por ter sido encarregado de um I. P. M. sigiloso; Humberto Paolielo, do Q. S. G., por ter que seguir para Vitória.

Tenente-coronel Antônio Tavares da Mota, da Z. M. Leste, por ter sido transferido do Q. O. (5º R. I.) para o Q. S. G., nomeado para servir na Z. M. L. e recolher-se;

Capitães João Valentim Régio Vieira, do Colégio Militar do R. J., por ter sido nomeado adjunto da Sec. Técnica do Colégio Militar; Edgar de Carvalho Alves Branco, do 4º R. I., por ter sido retificada sua transferência para o 4º R. I.; Hélvio Furtado Cesarino, do C. A. E. R., por ter sido transferido do 3º B. C. para o C. A. E. R. e gozar o restante do trânsito nesta capital; Guinemé Muniz, do 3º R. I., por ter sido transferido para o Q. G. da 1ª D. I., desistir do trânsito e seguir destino.

Primeiro tenente Arlindo Henrique Matos Faria, do Q. G. da 4ª R. M., por ter cessado o motivo de sua adição e regressar à sua Unidade.

Segundo tenente Q. A. O. Manuel Pereira de Sena, do D. G. A., por ter sido desligado de adido ao 2º R. I., por motivo de ter sido classificado na D. G. A. e seguir destino.

— CAVALARIA:

Capitães Demócrito Correia Cunha, da A. M. A. N., por término de curso da E. A. O., ter sido classificado na A. M. A. N. e entrado em trânsito; José Albano Leal, do 11º R. C., por ter que se recolher à sua Unidade;

Primeiro tenente Raimundo Honório Ribeiro Sampaio, da A. M. A. N., por ter sido nomead auxiliar de instrutor da A. M. A. N., ter sido desligado do Batalhão de Manutenção e seguir destino.

Segundo tenente Q. A. O. Idelvando Salviano de Paula, do 3º B. C. C., por ter sido desligado de adido ao 3º B.C.C.;

— ARTILHARIA:

Coronéis Agenor Marques, da E. T. E., por ter passado à direção da F. R., ao seu substituto legal e ter sido nomeado professor da E. T. Exercito;

Tenente-coronel Davi Rodolfo Navegantes, da F. B., por ter sido nomeado diretor da F. B. e assumido as novas funções.

Majores Antônio Carlos de Andrada Serpa, do Q. G. da 4ª R. M., por ter vindo em trânsito e seguir destino, Omar Diógenes de Carvalho, do Q. G. da 1ª D. I., por ter sido transferido do Q. G. da A. D.-1 para o da 1ª D. I., e continuar adido, como se efetivo fôsse, aguardando substituto, de ordem do general comandante da 1ª D. I., Maurício Félix da Silva, do C. A. E. R., por ter sido transferido para o CAER.

Capitão Fernando Luís Vieira Ferreira, da I. G. Ex., por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens e ficar adido à I. G. Ex., aguardando classificação.

Primeiros tenentes Avelino Seixas Filho, da E. S. A., por ter de regressar à E. S. A.; Joaquim Alves Caldeira, do Q. G. da 5ª R. M., por ter que regressar à sua Unidade — Q. G. da 5ª R. M.; Arquimedes Ferret, do Q. G. da 9ª R. M., por regressar à sua Unidade, por conclusão de férias.

Segundos tenentes João de Albuquerque, do 1-7º R. O. 105, por seguir destino no dia 23, pelo navio «Itabérá»; Geraldo Pimenta de Morais, da D. G. P., por conclusão de trânsito e entrar em 10 dias de instalação.

— ENGENHARIA:

Coronel Artur Duarte Candal Fonseca, do 3º Batalhão Rodoviário, por ter vindo a esta capital, a serviço.

Tenentes-coronéis Francisco Fernandes Carvalho Filho, da D. Eng., por ter sido incluído no Q. E. M. A., e designado para servir na D. Eng.; Venitius Nazaré Notare, da D. A., por conclusão de trânsito e recolher-se ao D. A.;

Capitães Eliano Moreira de Sousa, do 2º Batalhão Ferroviário, por término de trânsito e seguir destino; Antônio José de Lima Câmara, do C. P. O. R. da 4ª R. M., por regressar à sua Unidade por término de gôzo de 8 dias de dispensa.

— INTENDÊNCIA:

Major Ramiro da Cunha Melo, do E. S. R.-3, por ter sido transferido da P. C. I. P. para o E. S. da 3ª R. M.

Capitães José Manuel Batista de Castro, do C. P. O. R. de São Paulo, por término de licença especial e regresso dia 21 para São Paulo; Aloísio Costa da Silva, da D. 7. M. B., por ter sido promovido ao pôsto atual, ter sido classificado no 1º R. I. e seguir destino.

— SAÚDE:

Médico:

Capitão médico dr. Gilseno Nunes Ribeiro Júnior, do C. P. O. R.-R. J., por ter sido matriculado na E. A. O.

Farmacêutico:

Major Genuíno Santana, do H. G. C., por ter de regressar a Curitiba, com passagem pelo Sul de Minas.

Técnico:

Coronel Mário Guimarães Carneiro, do D. E. P. T., por ter sido nomeado chefe do Gabinete do D. E. P. T., e assumido as funções.

Férias:

Concedo as relativas ao ano de 1953, ao major de Infantaria Aurélio Pitanga Seixas, a contar do dia 21 do corrente.

Concedo as relativas ao ano de 1953, ao major veterinário José Vaz Curvo Filho, a contar de 21 do corrente.

Concedo sa relativas ao ano de 1953, a contar de 21 do corrente, ao tenente-coronel de Infantaria Valdemiro da Costa Oliveira, adido a esta Diretoria Geral.

Alta do H. C. Ex.:

No dia 7 do corrente, por curado, o tenente-coronel Emídio Nogueira de Lima Filho, do Q. G. da 9ª R. M.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço, no 13º Regimento de Infantaria, o coronel Arquimedes Lopes de Araújo Dória, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Por necessidade do serviço, no 25º Batalhão de Caçadores, o coronel Hildegardo Magno da Silva, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Por necessidade do serviço, no 17º Regimento de Infantaria, o tenente-coronel Valdemiro da Costa Oliveira, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da Zona Militar Leste o coronel Alberto Avelar Aquistapace, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

Por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da Zona Militar Sul, o coronel Darci Vignoli.

Por necessidade do serviço, ajudante do Quartel General da Zona Militar Leste, o coronel João Lago Diniz Junqueira, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria Geral de Motomecanização, o coronel Osvaldo do Paço Matoso Maia.

Por necessidade do serviço, para servir na 2ª Circunscrição de Recrutamento, o tenente-coronel Benedito Maciel Monteiro de Oliveira, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Quartel General da 1ª R. M. para o Quartel General da Z. M. Norte o coronel Aristóteles Munhoz Pereira, tenentes-coronéis Mário Carneiro Portes e Osvaldo Lopes da Silva.

Exoneração:

Das funções de ajudante geral do Quartel General da Zona Militar Leste o coronel Heitor Lopes Caminha.

Das funções que exerce no Quartel General da 2ª Divisão de Cavalaria o major Telmo de Oliveira Santana.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, chefe do Gabinete da Diretoria de Recrutamento, o coronel Valdemar Martins Tôrres.

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Provisão Animal, o major Denizart Soares de Oliveira, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo.

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria Geral do Serviço Militar, o major Sérvulo Mota Lima.

— ARTILHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria Geral de Engenharia, o major Roberto Monteiro de Barros Silva, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Nomeação sem efeito:

Por necessidade do serviço, a do segundo tenente do Q. A. O. Dorlaine Alves da Rosa, na 2ª D. R. da 7ª C. R., permanecendo adido ao 1-6º R. O. 105, como se efetivo fôsse, aguardando nova classificação.

— ENGENHARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço, no 3º Batalhão de Engenharia, o major Luís Gonzaga Barcelos Cerqueira, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, chefe do Gabinete da Diretoria Geral de Engenharia o coronel Haroldo do Paço Matoso Maia.

Por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da 3ª Região Militar, o tenente-coronel Jarbas Ferreira de Sousa.

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Engenharia, o tenente-coronel Luís Salgado Moreira Pequeno, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Privativo.

— INTENDÊNCIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço, na Diretoria Geral de Ensino, o major Plínio Brilhante de Albuquerque.

— VETERINÁRIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço, no Quartel general da 5ª Divisão de Infantaria, o major José Vaz Curvo Filho.

Técnicos — Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servirem nas diretorias e estabelecimentos abaixo:

Na Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, o coronel João Correia dos Santos; na Diretoria de Fabricação do Exército, os tenentes-coronéis Antônio Pompeu Sabóia e Luís de Assis Duque Estrada; na Fábrica Presidente Vargas, o major Paulo Dias Ladeira; no Instituto Militar de Tecnologia o major Werther Aristides Vervloet; na 1ª Divisão de Levantamento, o major Edgar Barros de Siqueira Campos; por necessidade do serviço, chefe do Gabinete da Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas o coronel Mário Guimarães Carneiro; por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da Zona Militar Centro o coronel Álvaro Barroso de Sousa Júnior; por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Serviço Geográfico, o major Luís Afonso Costa; por necessidade do serviço, para servir no Departamento Técnico e de Produção, o major Roberto Cardoso; por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Comunicações, o major Gilson Guimarães de Almeida Gomes, ficando, assim, retificado o decreto de 25 de janeiro de 1954, relativo ao mesmo oficial.

Por necessidade do serviço, para servir no Parque Central de Motomecanização, o major Alto Monteiro Salgado Lima, ficando, assim, retificado o decreto de 25 de janeiro de 1954, relativo ao mesmo oficial.

Desligamento:

Desta Diretoria Geral do Pessoal, o coronel Valdemar Martins Tôrres, em virtude de ter sido nomeado por necessidade do serviço para as funções de chefe do Gabinete da Diretoria de Recrutamento.

Instalação:

Dez dias, a partir do dia 18 do corrente, ao 2º tenente do Q. A. O. Geraldo Pimenta de Morais, desta D.G.P.

Designação:

O major «T» Geraldo Costa, da C. E. S.-7 para assinar, na Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, no Distrito Federal, o têrmo de entrega, ao Ministério da Guerra, do terreno da União situado na avenida Guilherme Maxwell, contíguo ao do Quartel do 1º B. C. C., e que se destina à construção de um bloco de apartamentos para os sargentos do referido Batalhão.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
JOSE' DUVAL FIGEIEREDO
Coronel responsavel pela Chefia do Gabinete

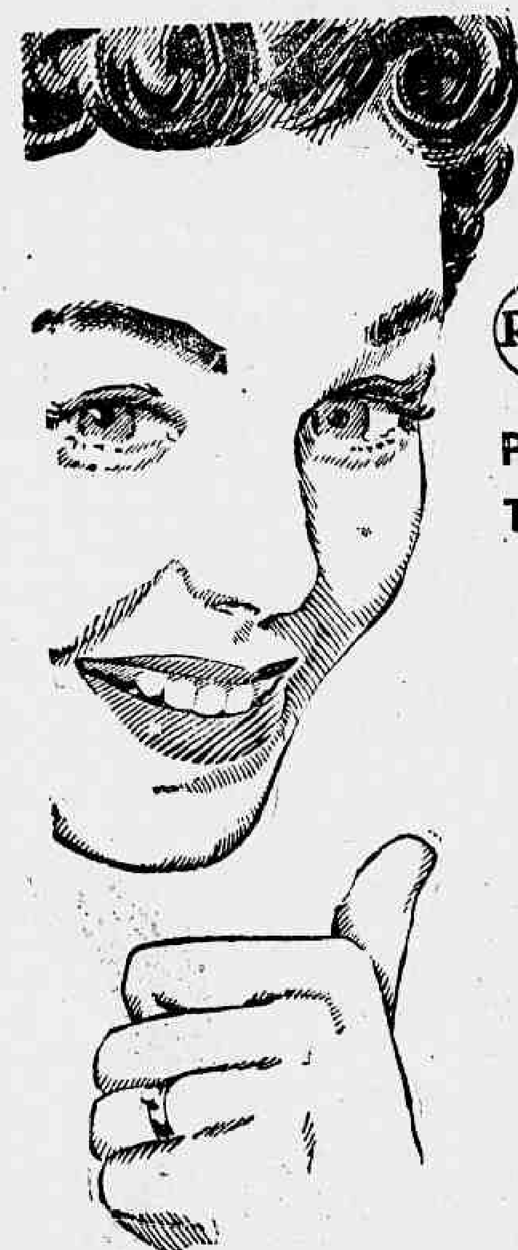
Pensões da Guerra do Paraguai

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sessão extraordinária de hoje, tendo em vista o Decreto nº 30.900, de 24 de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha do:

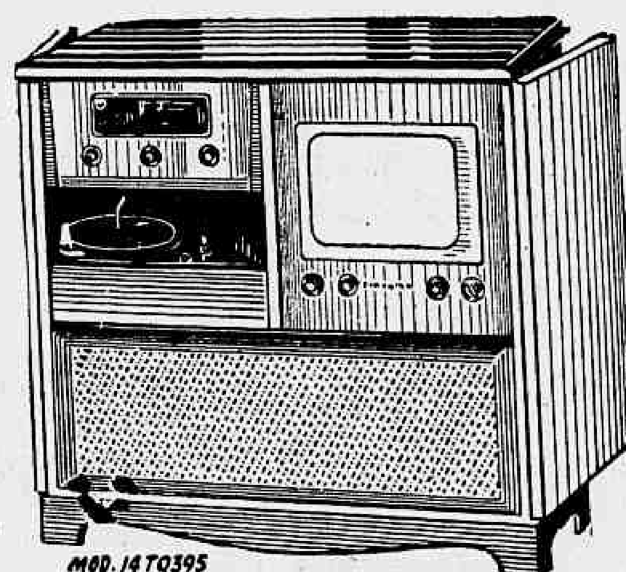
ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 3ª R. M. — Idália Ortiz Portugal Viana, Senhorinha Portugal de Carvalho, Joana Portugal — EF — filhas, Rosalina de Oliveira Gonçalves — EF — filha, Leonor Maria da Silva — EF — filha, Catarina Ferreira Peres — 13º R. C. — filha, Maria Cândida Vieira — EF — filha, Florisbela de Camargo Melo — EF — filha, Ana Ribeiro — 7º R. I. — filha, Hortência Jardim da Silva — 3º B. E. — filha, Susana Orth, Elisabeta Spohr — EF — filhas, Claudina Fernandes Quaresma, Januária Fernandes Chaves, Alice Fernandes da Silva, Almira Fernandes da Silva — 13º B. E. — filhas, Inês Silveira de Sousa, Reasilva Antônia da Silveira, Amália Antônia da Silveira da Silva, Horizontina Antônia da Silveira — EF — filhas, Daria Alves Xavier, Amália Alves Xavier — 8º R. C. — filhas, Clara da Silva, Ondina da Silva Raimundo, Ondina da Silva Paim — EF — filhas, com pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma, acrescida do abono de que trata a Lei nº 1.765, de 18—12—1952.

Os mais modernos
GRUPOS GERADORES SUECOS
PENTA
(DIESEL)
De 50 a 90 Kwa - 50/60 Ciclos
★ quadro completo ★ radiador ★ partida elétrica
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
SERVIÇO DE PEÇAS
AMPLA GARANTIA
Pronta entrega
Em exposição na
VOLVO DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro: Av. das Bandeiras, 746 - Tel. 30-9955
São Paulo: Avenida do Estado, 7.864 - Telefone: 35-1179
Belo Horizonte: Av. dos Andradas, 471 - Tel. 4-1454
End. Telegr. "BRASILVOLVO"

EXTRA!
UMA RÁDIO-VICTROLA-TV
RCA VICTOR
PELO PREÇO DE UM SIMPLES TELEVISÃO DE MESA!



Eis a OFERTA SENSACIONAL com que POLO ÁRTICO inaugura a sua NOVA SALA DE DEMONSTRAÇÕES para eletrolas e televisões das melhores marcas.



PREÇO EXCEPCIONAL
Preço comum de um televisão de mesa
Cr$ 29.900,00
Preço desta Radio-Victrola-TV RCA Victor
Cr$ 29.900,00
Televisão retangular - Radio de 8 valvulas - 3 faixas de ondas - Victrola automática de 3 rotações.
A PRAZO: Entrada e mensalidades de acordo com o seu orçamento.
LOJAS POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

O sucesso que vem alcançando
Parkton
A roupa de classe...
é o justo merecimento p
● SUA QUALIDADE!
● SEU CORTE IMPECÁVEL!
● SEUS PREÇOS MÓDICOS!
O trio que vem firmando a sua reputação.
Parkton
AV. RIO BRANCO, 124 — Edif. Club de Engenharia

Cambraia p/terno — Cr$ 350,00

Ótimo artigo, êxito garantido, revenda por Cr$ 700,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — 43-7241 — Envia-se pelo Reembôlso Postal

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

Dr. Rêgo Barros

Clinica Médica e Pediatrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305 esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

PINTURAS LIMAS

Encarregam-se de serviços de pinturas, pedreiros, colocação de vidros em vitrais, reformas de clarabóias, telhados em geral — Serviços garantidos — Tel.: 43-3213

Touring Clube do Brasil

REUNIÃO MENSAL DA DIRETORIA — O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO POUSO «FERNÃO DIAS» — VOTO DE AGRADECIMENTOS AO PROFESSOR PEDRO CALMON — O SERVIÇO DE SINALIZAÇÃO DAS RODOVIAS — A EXCURSÃO CULTURAL A EUROPA — VALOR DAS CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS — OUTRAS NOTAS

Sob a presidência do tenente-coronel Berilo Neves, reuniu-se a diretoria do Touring Clube do Brasil, que tratou de vários assuntos ligados à causa do turismo e do rodoviário. O presidente congratulou-se com seus colegas por motivo do êxito de que se revestiu a solenidade do lançamento da pedra fundamental do Pouso «Fernão Dias», no quilômetro 137 da estrada «Presidente Dutra» — o primeiro da série que o Touring Clube construirá com o objetivo de assegurar perfeita assistência turistica aos viajantes das nossas rodovias. Acentuou o valor da iniciativa do secretário geral, sr. Edgar Chagas Dória, e pediu, o que foi aprovado unanimemente, um voto de louvor e agradecimento ao professor Pedro Calmon, por motivo da oração que proferiu naquela solenidade.

O sr. Edgar Chagas Dória falou sôbre os projetos do Pouso, ora em estudo, e anunciou a realização da sinalização itinerária pelo Clube da estrada que vai ter a Campos de Jordão, uma das mais admiráveis estâncias climatéricas que possuimos. O sr. Edgar Chagas Dória tratou, também, dos novos serviços de assistência aos sócios, tais como os de mecânica de emergência, para os automóveis, os quais vêm dando os melhores resultados.

O sr. Berilo Neves, na qualidade de superintendente do Departamento de Turismo, disse ter recebido excelentes noticias do Segundo Grupo da Excursão Cultural à Europa, que ora se acha em Paris. No dia 15 de junho corrente, seguirão, pelo «Provence», os participantes do Terceiro Grupo daquela Excursão, bem como os da Excursão-Peregrinação a Lisieux, comemorativa da solene consagração da Basilica de Santa Teresinha do Menino Jesús.

O sr. Berilo Neves disse que o Clube vai realizar nova excursão às cidades históricas de Minas, que todos os brasileiros devem conhecer, quer pelo seu valor histórico, quer pela sua graça e pitoresca.

O sr. Américo Rodrigues, diretor I. secretário, referiu-se, ainda uma vez, à significação do Pouso «Fernão Dias» e nos demais projetos nêsse gênero, de autoria do sr. Chagas Dória.

Antes de encerrar os trabalhos, o presidente congratulou-se com seus companheiros pela presença, no Clube, do delegado no Pará, sr. Edgar Proença, escritor, jornalista, radialista, figura de grande relevo na vida intelectual do Norte.

O sr. Edgar Proença agradeceu as referências elogiosas do tenente-coronel Berilo Neves e disse que era com imenso prazer que colaborava, no seu Estado, em favor da obra benemérita, do âmbito nacional, do Touring Clube do Brasil.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Às 15 horas do dia 25 de junho de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Copo de papel para água;
Braço para iluminação, refletor, suporte e interruptor elétrico;
Tubo, tê, junção e cruzeta de ferro fundido;
Ladrilhos cerâmicos.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

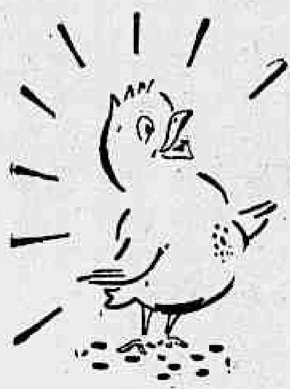
TÉD

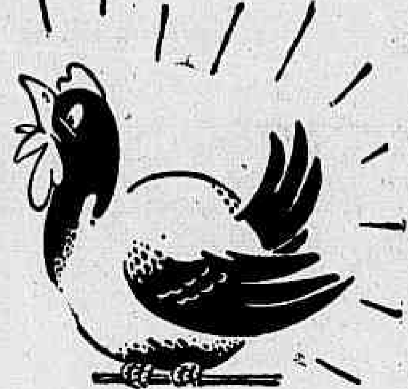
"Cursos TED de Treino Rápido" com garantia de emprêgo em escritórios

Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês, Alemão. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado. — Recorte êste anúncio, êle vale uma aula grátis

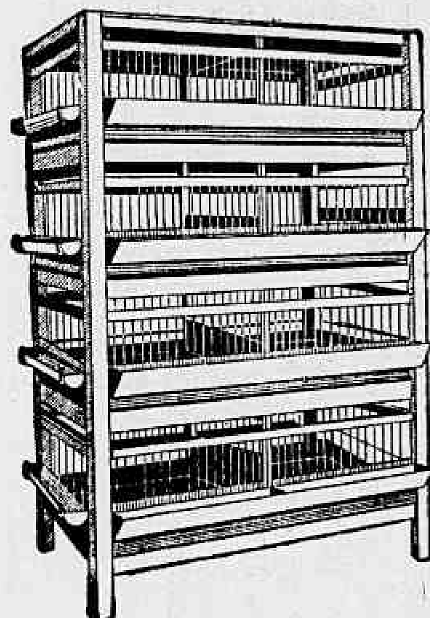
*

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

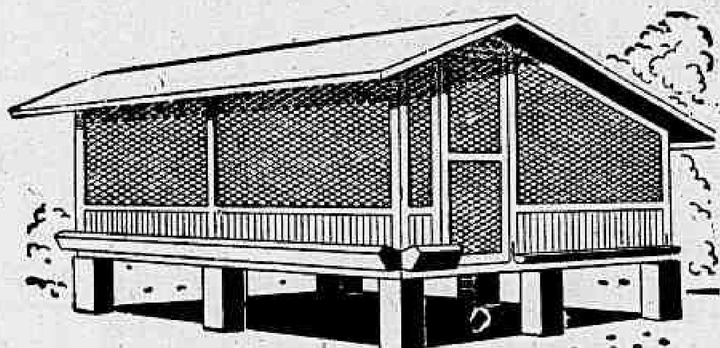




dos pintos fortes de hoje



ás galinhas sadias de amanhã



com as Criadeiras e Casas-Colonia XERÉM

Criar pintos e galinhas é um lucrativo passatempo, mas lembre-se de que 90% das doenças das aves provém do seu contato com o solo, contaminando-se com germes de epidemias! Não se arrisque a esse prejuizo! Crie seus pintos e galinhas em condições higiênicas e com total aproveitamento de espaço! Adote as Criadeiras Xerém, desmontáveis, com capacidade para 100 pintos em cada seção, que pode ser adquirida separadamente. E, quando os pintos robustos se transformarem em galinhas sadias, de ótima postura, utilize as Casas-Colonia Xerém, de 50, 100 e 200 aves, economizando mão de obra, assegurando melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias — fatores básicos dos lucros de uma grande ou pequena criação!

Conheça nosso sistema de vendas a longo prazo.

INDÚSTRIAS XERÉM

Exposição e Vendas:
Av. Rio Branco, 14 — 14.º and. tel: 23-6033
Fábrica: Estrada Rio Petropolis, Klm. 25 (junto á Fab. Nac. de Motores)

DINHEIRO x AUTOMÓVEL

SOLUÇÃO IMEDIATA

Empresto dinheiro, sem fiador e sem burocracia, única garantia exigível é o seu automóvel. O financiamento é feito até o prazo de 6 meses, e o sr. continuará de posse de seu carro. — Tratar a rua Campos Salles, 143,1º andar, sala 207, das 9 às 11h30m e das 12h30m às 18 horas. (Esquina de Mariz e Barros).

V. S. não tem ainda uma enceradeira?

Pois compre a sua Electrolux por apenas Cr$ 2.400,00 à vista ou a prazo, sem entrada e sem fiador. Temos também notórias marcas: Walita, Vatric, Lustreno e Arno-super, nas mesmas condições. A maior organização em enceradeiras — ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES — RUA BUENOS AIRES, 156 — 2º ANDAR (ENTRE AS RUAS URUGUAIANA E ANDRADAS).

PRESENTES DE CASAMENTO

Os mais finos artigos de CRISTAL DE MURANO, PORCELANA ESTRANGEIRA, COURO FLORENTINO e FANTASIAS FINISSIMAS, da Itália, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.

B. J. VENTURA DA SILVA

RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — ESPLANADA DO CASTELO

RÁDIO-TÉCNICOS

ATENÇÃO!

LIQUIDAÇÃO TOTAL - Somente 15 dias

Ainda restam muitos artigos para serem vendidos por preços de arrazar — Verifiquem antes de fazer as suas compras e lucrarão muito

MOYSES COHEN -- R. da Alfândega, 82

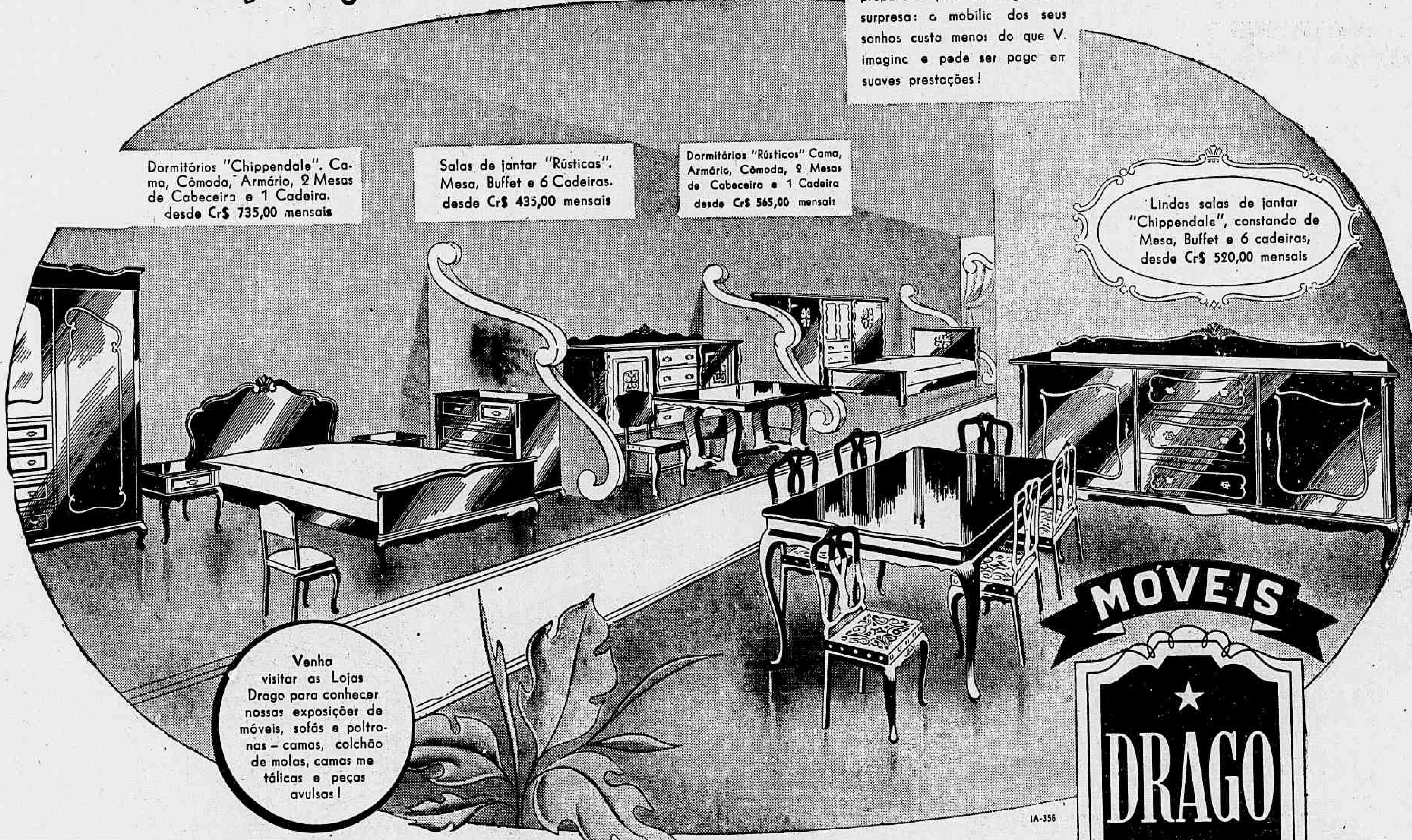
Cr$ 55,00 — Blusão de luxo

Revenda por Cr$ 100,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos — 43-7241

A MOBÍLIA QUE V. QUER...

está na Loja Drago!

Pelo preço que lhe convém, sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobília que V. idealizou para seu dormitório ou sua sala de jantar! Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surpresa: a mobília dos seus sonhos custa menos do que V. imagina e pode ser paga em suaves prestações!





RIO DE JANEIRO

Rua 7 de Setembro, 164 — Fone 43-8704
Rua 7 de Setembro, 209 — Fone 23-3430
Rua do Catete, 141-A — Fone 25-5812
Praça Saenz Peña, 65 — Fone 48-1672
Av. Princesa Isabel, 72-A — Fone 37-1533

SÃO PAULO

R. Cons. Crispiniano, 44 — Fone 35-4896
Av. Rangel Pestana, 2248 — Fone 35-4896

BELO HORIZONTE

Rua Curitiba, 569 (junto ao Cine Art-Palácio)

NITERÓI

AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas)

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder[?] o reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acantho Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pesoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da asteniações. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

Leilão Judicial Centro

COFRE, MÓVEIS E UTENSÍLIOS
RUA DO RIACHUELO, 134

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 12.ª Vara Cível, venderá em leilão, sexta-feira, 25 de junho de 1954, às 14 horas; cofre, máquina de escrever Everest, poltronas, bureaux, fichários, estante, cadeiras de braço, mesa centro etc. Mais inf. tel.: 22-3111

Calças americanas — Cr$ 65,00

Costuras duplas ilhoses etc. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos — 43-7241 — Envia-se pelo Reembôlso Postal.

ANTIGUIDADES

Compra-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de Jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (Setenta e três). — Tel.: 22-0664.

CAMPANHA DA LUZ

Em pról dos cegos no Brasil

DORYOL TABORDA

Era uma vez...

Com esta frase começam geralmente tôdas as histórias e lendas que se contam por êste mundo de Cristo afóra. Pois bem: não fugindo ao adágio, assim também vou começar uma história, há muito por mim ouvida, isto é, uma história que me foi contada na minha meninice.

Era uma vez uma moça muito linda e faceira a quem seus pais adoravam e mimavam. Era alegre e divertida e todos que dela se acercavam sentiam-se satisfeitos e contentes. Isto me veio à mente por estarmos na época de Santo Antônio e São João, época de festejos juninos, época dos balões e dos fogos.

A moça alegre e divertida da história tambem gostava de fogueiras, de festejos juninos, de balões e de foguetes. Certa vez, num dêstes folguedos uma bomba estourou-lhe nas mãos, atingindo-lhe os olhos. Pobre menina, depois de andar de médico em médico, de ambulatório em ambulatório, de clínica em clínica, cegou.

Seus pais tudo fizeram e tudo que tinham gastaram para dar visão à sua filha. Nada adiantou, porém, e a pobre menina cegou para sempre. Não perdeu ela, contudo, sua alegria e seu contentamento. E assim continuou pela vida afora.

Educou-se no meio dos cegos, com êles aprendeu a conhecer o que de amargo e doce tem a vida e, mais tarde, casou-se. Seus pais faleceram, e ficou ela só, com seu companheiro, a quem dedicava o melhor do seu afeto e todo o seu coração. Eram pobres, mas felizes.

Assim, vivia a pobre ceguinha, sempre alegre e feliz até receber do céu a benção que recebem todos os que são bons: a dádiva de um filho. Nasceu-lhe um menino que lhe trouxe ao coração uma nova alegria, um novo encantamento.

A vida continuava a sorrir-lhe, quando, mais uma vez, o destino, êste destino que nos acompanha e que dêle não podemos fugir porque vivemos, mais uma vez traiçoeiro e mau, lhe incendiou a casa.

A pobre cega estava só, gritou, pediu socôrro. Todos correram para a socorrer, e a salvaram das chamas. Salva estava ela, quando lembrou-se, aflita e angustiada, do pobre filhinho, que dormia. Desesperada, gritava, gritava; o barulho e a algazarra dêsses momentos não deixaram ouvir sua voz, que bradava: «Meu filho, salvem meu filho». Assim gritando e tateando, aproximou-se ela da imensa figueira, e louca de dor pela agonia do filho, que sabia adormecido, penetrou nas chamas, e tateando, tateando, abeirou-se do leito onde dormia o pequenino sêr, que era tôda a riqueza que possuía, agarrou-se àquêle corpinho que sentia vivo e novamente tateando e se queimando, conseguiu ganhar o pátio, sã e salva, com a alegria no coração, mas tôda queimada.

Todos a viram e dela se abeiraram. Trataram-na e com a ajuda do companheiro, que aflito chegava nêsse instante, conseguiram que ela se salvasse num hospital. Viveu ainda muitos anos, sempre cêga, mas feliz e alegre, com seu companheiro e seu filho.

Só o milagre do poderio da vontade humana salvou aquela mulher. Assim, também espero, meus amigos, que, com a vontade que tenho de ver abrigadas as cêgas por quem luto e peço, também verei coroado de êxito o meu desejo: o Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cêgos no Brasil e aí, todos vocês que me ajudaram, dirão dentro dos próprios corações: «eu dei uma migalha para minorar o sofrimento dêstes infelizes».

Levem seus donativos para que possamos ver concluida a nossa obra, levem uma pequena esmola para elas. Deixem-na na secretaria da Liga, à rua Uruguaiana 104, 1º andar.

Subscrição — Quantia já publicada: Cr$ 348.322,30. Novos recebimentos: Anônimo H. Cr$ 50,00; Adelino Teixeira, Cr$ 30,00; A. Braga de Sousa, Cr$ 20,00; sra. G. F., Cr$ 10,00; Dora Margarida, Cr$ 10,00; Osvaldo Humberto, Cr$ 10,00; Maria Sabóia, Cr$ 40,00; Jankiel Szklo, Cr$ 10,00; Mário Correia Ribeiro, Cr$ 10,00; Esmeralda Neves, Cr$ 10,00. Total da subscrição, até a presente data: — Cr$ 348.512,30.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA Nº 20|IMP., a ser realizada em 29 de junho de 1954, referente a pino de aço estanhado de canal simples para ligação entre trilhos (conf. espec. 23-40 A. A. R. e desenho nº CR-201, do Dep. Eletrotécnico, no Dep. do Material).

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, com o sr. chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material.

FEIRA DE LEIPZIG

5 a 15 de setembro de 1954

Aos Interessados em expôr neste certame, em «stand» já reservado aos produtores brasileiros, e àqueles que desejarem participar desta grande e tradicional Feira Internacional o ESCRITÓRIO BRASILEIRO DE FOMENTO DO COMERCIO INTERNACIONAL está credenciado para prestar tôdas as informações AV. PRESINDENTE WILSON, 210 — SALA 407 — RIO

RÁDIO-TÉCNICOS

ARTIGOS ALTOS POR PREÇOS BAIXOS
DURANTE ESTA SEMANA
VENHAM VER

	CR$
ALTOFALANTE AMERICANO PM 12"	450,00
BATERIA 67 1/2 VOLTS	180,00
BATERIA 90 VOLTS	200,00
CONDENSADOR ELETROLÍTICO 32x450 ..	20,00
CHAVE DE ONDA TOROTOR 4x2	13,00
CONJUNTO "TOROTOR" 5 FAIXAS	1.000,00
TUBO DE TELEVISÃO 21 POLEGADAS ...	4.750,00
VÁLVULA 6SA7 GT	52,00
VÁLVULA ECH21	90,00
UNIDADE "GE" COM 2 AGULHAS	310,00

EMCO RÁDIO LTDA
Avenida Marechal Floriano, 41

SE VOCÊ TEM



fazenda ou sítio de lavoura ou Criação tudo que necessitar, para o bom andamento e bem estar, você encontrará nos vários Departamentos da

SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano esq. Rua dos Andradas

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

CHOCADEIRAS

"SÃO PAULO"
Alta produção!
Grande economia!
Funcionamento perfeito!
...e VIRAGEM MECÂNICA DOS OVOS, EXCLUSIVA E PATENTEADA!
PRONTA ENTREGA

Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
C. Postal, 776 - End. Tel. SCALVE - Rio, D. F.

TÉD

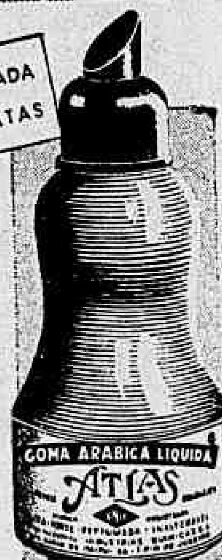
"Cursos TED de Treino Rápido" com garantia de emprêgo em escritórios

Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês, Alemão. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado. — Recorte êste anúncio, êle vale uma aula grátis

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

NO ESCRITÓRIO
GOMA ARABICA
ATLAS

NÃO É ATACADA PELAS BARATAS



Poupa tempo: é mais homogênea e cola firmemente, com mais rapidez - Protege documentos, livros e fichas, pois não é atacada pelas baratas. Não mancha - Perfumada e inalterável.

★

UM PRODUTO


USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUIMICAS S. A.
Rua B. de Itaipu, 220 e 234
Tel. 28-0947 e 58-0300 - Rio de Janeiro

geladeira
Brastemp

6,5 pés
5 anos de garantia
Assistência permanente

pelas condições mais vantajosas na

Casa José Silva
SERVE BEM
Concessionária autorizada
Miguel Couto 3 - Ouvidor 118 - Arquias Cordeiro 320, Meier

Grande liquidação de lustres de Cristal!

SÔMENTE ESTE MÊS os melhores preços da Cidade!

Grande variedade de lustres em: cristal, opalina, overlay e lustres francêses antigos "Bacarat".

diretamente do fabricante



Aproveite a oportunidade

A vista e a prazo pelo CRÉDILUSTRE (em 10 mêses) • sem juros • sem fiador

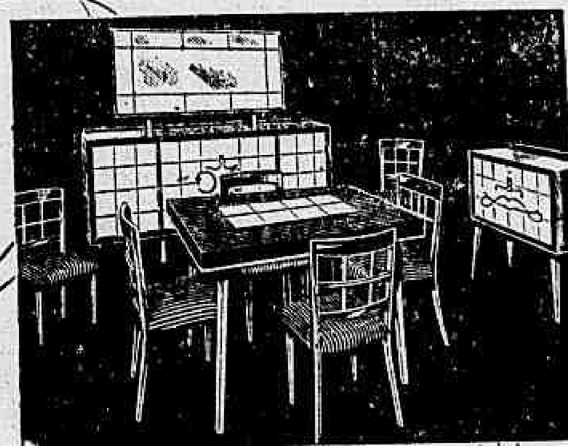
PRONTOS OU SOB ENCOMENDA

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOB. TEL. 42-7450
RIO DE JANEIRO



Também há *Moda* em móveis

Em móveis – como no vestuário – o gosto se renova, e impõe novas concepções de beleza e confôrto no arranjo de interiores. Venha buscar, na Fábrica Palermo, a inspiração para o adôrno do seu lar, examinando, numa só visita, mais de 200 sugestões de móveis de estilos variados. para todos os orçamentos – e sempre com os **preços já marcados nas etiquetas.** Enorme variedade, economia, garantia da marca, e **prazo de pagamento até 20 mêses,** são as fortes razões para uma visita à Fábrica Palermo antes de decidir qualquer compra.



Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!



Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!

Em inúmeros casos, podem ser excluídos vários peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de criança, salas de estar e grupos estofados.

Aberta, também, todas as noites, até às 10 horas, exceto aos sábados e domingos.

CASA Palermo MÓVEIS, S.A.
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)
TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITÓRIO

IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 20 de Junho de 1954

LETRAS E ARTES

FELIZ ANIVERSÁRIO

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

COMPLETA êste mês o seu quinto ano de vida um jornal que é o nosso jornal por excelência, jornal de escritores, para escritores, pelos escritores. O nosso «Jornal de Letras».

Publicar jornal ou revista de caráter literário é atividade por sua própria natureza, transitória. A publicação já nasce inviável e quando dura meses ou anos, trata-se de uma sobrevivência que, embora precária, representa um milagre de obstinação e fé. Esta é a regra. No Brasil um jornal de letras nunca viveu senão por prazos curtos. — creio que a existência mais larga foi a de «D. Casmurro» e êsse mesmo teve o seu fim, após uma luta duríssima. Revistas literárias, mesmo contando com o apoio de grandes organizações jornalísticas fecharam — como por exemplo a «Revista do Brasil». E a pequena e heróica «Revista Acadêmica», que é feito dela? O nosso querido «Boletim de Ariel», quanta saudade!

Tal vinha sendo a sorte das nossas publicações literárias — até que se meteu no assunto a trinca do Caruaru: os escritores José e João Condé e o seu mano médico, o dr. Elísio. (E' bom acentuar a importância do dr. Elísio nêsse feito memorável. Tenho comigo que êle é o elemento de equilíbrio da trinca. Apesar de todo o idealismo dos outros dois, será que o «Jornal de Letras» comemoraria hoje o seu primeiro lustro, não fôsse a contribuição do mano Elísio?).

A história foi mais ou menos assim:

José Condé, sem se contentar com as suas atividades de escritor pròpriamente ditas, que já lhe deram lugar tão importante na literatura nacional, tinha mania de fazer uma revista. (Conta o João: «Zé Condé vivia chateando a mim e ao Elísio, com um entusiasmo louco para nos metermos numa publicação literária».) E tanto amolou, que os irmãos concordaram. Reuniram um grupo: Oto Lara, Manuel Cavalcanti, Lêdo Ivo, Willy Levin, Otacílio Alecrim e outros, e meteram a cara. Prepararam o primeiro número. Deram um coquetel que reuniu a fina flor literária; um brilho louco. O jornal saiu lindo, bem escrito, bem impresso, bem ilustrado, num papel de luxo — quem não se lembra? Aliás nem precisa lembrar, porque êle continua assim, nunca baixou de padrão, antes pelo contrário.

— Mais um sonho, mais um para o revertere, pensávamos todos nós, manuseando com uma ternura meio triste aquele bonito primeiro número; estávamos tão acostumados ao massacre de inocentes obrigatório nesse ramo de jornalismo!

Cinco mil exemplares do primeiro número se esgotaram em dois dias. Um triunfo. Mas triunfo meio apertado, porque saído o jornal, vendido, festejado, verificou a direção que tudo fôra maravilhoso — mas ainda faltava pagar a oficina. E' numa hora dessas que entra com o seu jôgo o mano Elísio: pagou a oficina. E tocaram para o segundo número. Dividiram responsabilidades: a Elísio tocou a administração, a Zé Condé o trabalho gráfico e literário e a João Condé coube o encargo de obter publicidade. E o pobre João, dito «o implacável», confessa: «Não poderia haver pior gente. Desconfiado e tímido, fico de coração na mão quando tenho de fazer o meu trabalho, e assim mesmo vou arrancando migalhas para alimentar o monstro».

Contudo, não há de ser tão mau agente quanto se imagina. E a melhor prova disso é êst quinto aniversário do jornal, que ora celebramos. Jornal só se alimenta de publicidade, bebe, come, respira anúncio. Êste «Jornal de Letras», pelo que nos conta o seu maior animador, come racionado; e com tão pouco alimento, por que é que ainda não morreu? A mágica é simples: é porque os seus donos não retiram nada para si. Não têm ordenado. Não ganham coisa nenhuma fora o trabalho e as dores de cabeça. E a glória, é claro. Podem dizer batendo no peito, que o caso é mesmo para dar orgulho: «Nunca recebemos um centavo de ajuda oficial». Até pelo contrário, houve o caso engraçado de certa vez em que a turma do «Jornal de Letras» se meteu a encaminhar um memorial ao presidente da República, no qual memorial se alistavam as reivindicações de escritores e artistas plásticos (o presidente, em entrevista a um vespertino, graciosamente se oferecera para solucionar os problemas da classe; sei que o «Jornal de Letras» tomou a frente do movimento reivindicatório. Reuniu o pessoal. Anotou queixas e esperanças. Tirou retratos. Perderam nisso os Condé semanas de fadiga. Afinal foram levar o memorial ao presidente, junto com um grupo de interessados. E até hoje, faz três anos, — como é que dizia Macunaíma? — Jacaré buliu? nem o presidente... Mas à gerência do «Jornal de Letras» não faltou uma continha — cêrca de três contos de despesas com o memorial... Isso sem falar no tempo perdido e nas amolações. Das esperanças mortas não falo porque não tenho pena. Quem mandou êles terem esperança em santo tão duvidoso?

Assim tem sido a luta heróica do «Jornal de Letras» nestes seus cinco anos de vida. A nossa esperança é que depois de completar o primeiro quinquênio tenha êle atravessado a idade mais difícil e daqui para diante viva e cresça, sem tropeços.

Todos sabemos que quem aguenta um jornal literário é a publicidade das editoras e livrarias. E nota-se hoje, da parte dos nossos editores, (senão dos nossos livreiros) uma decidida tendência a romper com a rotina obsoleta de desdenhar o anúncio. Nota-se uma orientação mais moderna, a criação de um lugar amplo para a boa publicidade na direção das grandes emprêsas editoras. Há hoje uma Câmara do Livro que orienta a classe . E não é possível que os dirigentes dessa Câmara não considerem de necessidade absoluta, para a vida do seu comércio e da sua indústria, a sobrevivência de uma publicação nos moldes do «Jornal de Letras». Uma nota sôbre um livro publicada nas páginas do «Jornal de Letras» é pràticamente um atestado da classe dêsse livro. Ouso dizer que o «Jornal de Letras» deveria até mesmo ser subsidiado pela classe dos livreiros. Em vez de receber as conhecidas «migalhas», tinha o direito de ver a sua existência garantida por uma indústria que é a maior beneficiária da sua existência. Pois que o «Jornal de Letras» não é nem nunca foi uma dessas transitórias revistas de igrejinha, sem circulação e sem prestígio, traduzindo sentimentos e preferências de um grupo especial. O «Jornal de Letras» representa, realmente, o que de melhor existe na literatura nacional. Prestigiam-no os nossos maiores nomes, assinam os seus artigos os verdadeiros escritores do Brasil. Seus são todos os consagrados, e os novos que nêle aparecem são justamente os novos destinados a ficar. Livro elogiado pelo «Jornal de Letras» é, por isso apenas, um livro feito. Senhores editores, será possível que não compreendam essa verdade simples? Em vez de se dividirem as editoras, lançando cada uma a sua pequena publicação de propaganda, por que não se reunem tôdas, a fim de prestigiar e apoiar econômicamente um órgão que é delas e que é nosso, que é lido por tôda criatura interessada em letras neste país, que recebe colaboração das penas mais autorizadas da província e do Rio, cujos julgamentos o público já se habituou a aceitar como palavra definitiva?

A tôda hora se murmura que o meu amigo José Olímpio está para lançar uma revista literária que sirva de veículo publicitário às suas edições. O mesmo se diz da Civilização Brasileira; não sei por onde anda a revista de publicidade da Globo. E os demais editores, — Cruzeiro, Agir, Martins, Saraiva, tantos outros, sempre se fala que pensam na sua revista, no seu boletim, no seu jornal literário. Pois a êles todos sugiro que façam o mais fácil e o mais bonito: se reunam em tôrno do «Jornal de Letras». Gastem com publicidade no nosso Jornal o que gastariam com essas futuras revistas. Pouca gente as irá ler; por maior que fôsse a sua tiragem, teriam repercussão necessàriamente limitada — o público leitor é de saída prevenido contra o que lhe dão de graça, contra o que cheira a mero «anúncio». Anunciem pois no «Jornal de Letras», mas deixem que nas páginas do texto o jornal faça o julgamento dos livros brasileiros com a sua autoridade e a sua imparcialidade, essa segurança de boa fé e de alta qualidade que o público de todo o país, especialmente esta tão desunida classe de literatos, já se acostumou a respeitar. Todos nós, livreiros, editores, escritores, jornalistas, artistas plásticos, precisamos de um órgão de classe que defenda e prestigie os nossos interêsses comuns. Êsse órgão já existe, dirigido com coragem e amor, com desprendimento impossível num punhado de homens de letras que não quer outra coisa, senão que o jornal sobreviva sem se aviltar. Não será loucura deixá-lo morrer? Mais loucura ainda inventar um jornal novo?

A palavra de ordem de todos nós deve ser uma única: Todo poder ao «Jornal de Letras». Façamos dêle nosso porta-voz, nosso intermediário oficial perante o público. Que aquilo é terra boa, terra da melhor, pronta a pagar mil por um a quem a semeia e cultiva. Um pedaço do Caruaru, terra especial da literatura, onde até o capim brota no chão com jeito de tipo de imprensa...

AINDA O VOTO PONDERADO

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

VIMOS em nosso último artigo que o direito de votar não pode ser medido por um coeficiente proporcional à cultura porque a base dêsse direito é a pessoa humana e não o título extrínseco de general ou bacharel. Com êsse fundamento, o direito de votar é semelhante ao direito de escolher a espôsa e de educar os filhos; e embora se admita que um homem educado possua, ou devesse possuir, melhores critérios para a escolha de sua espôsa, não se infere que, por isso, possa escolher três ou quatro espôsas.

O êrro dos defensores do voto ponderado provém de uma lastimável incapacidade de distinguir os direitos essenciais da pessoa humana dos direitos acidentais, como por exemplo o de clinicar, que realmente depende de especial habilitação e de um título extrínseco. Quem acalenta essa idéia — a do voto chamado qualitativo — tem a ilusão de possuir uma rara acuidade quando realmente padece de uma obtusidade.

Vamos hoje mostrar que também é falsa a interpretação da crise contemporânea pela qual é o homem do povo, o pobre, o humilde, que está perturbando com sua ignorância a harmonia do processo eleitoral.

O momento que vivemos se caracteriza por uma recente e penosa tomada de consciência da falta de comunicação entre as diferentes camadas sociais. No mesmo século em que as comunicações físicas chegam a um espantoso desenvolvimento, arma-se o problema agudo das comunicações pròpriamente humanas. Os homens se ignoram. Não sòmente no detalhe das relações pessoais como também no conjunto das relações sociais, ignoram-se os homens; mas alguns começam a desconfiar que é impossível, ou pelo menos desvairadamente arriscado, prolongar êsse alheiamento. Houve tempo em que a descoberta do homem se identificava com a descoberta da terra, e se processava horizontalmente, por grandes movimentos de superfície, que tanto podiam ser as hordas de bárbaros invadindo Roma, como as caravelas de Colombo descobrindo um mundo.

Hoje é mais a geologia do que a geografia da humanidade que se propõe como um problema vital. E' mais em profundidade do que em superfície que se devem organizar cruzadas, missões, viagens de descoberta. Marco Polo prestou serviço trazendo aos doges de Veneza uma notícia da existência e dos costumes do Rubilai-Can dos mongóis. Hoje a humanidade espera navegantes mais audaciosos que nos tragam notícia da existência e dos costumes de nossas lavadeiras.

E' por êsse novo itinerário, por essa inquietante vertical, por essa erupção de misérias que virá a nova invasão que já se anuncia com abalos sísmicos. E é êsse fenômeno que muitos, por obtusidade ou por orgulho de casta, não vêm ou pressentem com as mesmas apreensões e repugnâncias com que os romanos viam os rústicos homens do norte. Os bárbaros de nosso século saem dos buracos trazendo nas faces, em lugar da ingênua ferocidade dos gauleses, o compêndio das seculares injustiças, a lista extensa e trágica dos desentendimentos. E nós, que sempre vivemos ao lado dêsses bárbaros, que os vimos em nossas cozinhas ou em nossos portões trazendo de madrugada o pão e o leite, nós agora nos espantamos, e descobrimos aterrados que não os conhecemos, que nunca havíamos observado com atenção os traços humanos nos rostos dêsses antigos e ignorados vizinhos.

Muita gente estremece de mêdo ao descobrir, um pouco tarde, que é vulcânico o terreno que julgara ser um antigo e tranquilo sedimento. Começam a desconfiar, ou melhor, começa a se impor aos mais desatentos olhos ou às mais obstinadas cegueiras a realidade humana que emerge da sub-humana condição e que reclama os essenciais direitos de subsistir, ter família, e votar.

Por um conjunto de circunstâncias, foi adjudicada aos novos bárbaros a participação política antes da equidade econômica, o direito de voto antes da justa participação dos frutos do trabalho, e quase antes do direito de subsistir. Diante dessa situação escandalizam-se certos indivíduos que raciocinam assim: essa gente ignorante e famélica não pode votar bem. Outro tipo de reacionário, invertendo os têrmos da questão, dirá que «voto não enche barriga» e promete encher as barrigas desde que todos concordem em abrir mão do luxo de votar.

Os primeiros acham muito razoável a fome e a ignorância devendo então a álgebra eleitoral reduzir-se dessa necessidade social; os segundos acham razoável tirar do povo o voto e deduzem as vacas gordas dessa escamoteação. Não se vê bem, no raciocínio de uns e de outros, o que nos impede de trabalhar para que o homem do povo possua os dois bens, o pão e o voto. Imaginar que os famélicos serão menos famélicos e os ignorantes menos ignorantes num regime eleitoral dirigido pelos ricos é de uma tal falta de lógica que não nos podemos furtar a uma conclusão: os defensores do voto ponderado são indiferentes à fome e à ignorância do povo.

Concordo que o indivíduo depauperado e estupidificado não esteja nas condições ideais para um bom discernimento cívico; mas não posso admitir que o abastado ou o titulado que vive indiferente ao sofrimento da maioria seja capaz de melhor discernimento. Nessa matéria, de substância ética, o egoísmo é pior que a ignorância; a indigestão é pior que a fome; a falta de formação é pior que a falta de informações. A política é essencialmente ordenada ao bem comum, e a alma do bem comum é a justiça. Como poderá então acertar em política essa espécie de gente que aceita a injustiça e que tira dela o seu confôrto?

A idéia do voto ponderado esconde esta monstruosidade: é um prêmio que se dá aos dirigentes que não dirigiram, aos bem servidos que não serviram. E' um prêmio adjudicado à injustiça.

Nesse esquema, um Lutero Vargas com seu título de médico ou de deputado, teria um coeficiente eleitoral dez ou vinte vêzes maior do que o meu honrado e competente barbeiro. Seria razoável? Pensará alguém, exceção feita das pessoas de sua família, que o sr. Lutero Vargas seja capaz de escolher um homem público melhor do que o barbeiro?

Não. Não será com letrados, titulados, instalados, pela simples fôrça de suas letras, títulos e posição, que se poderá cicatrizar as chagas da sociedade. O fútil pretexto de saber francês, e de conhecer meia dúzia de nomes de reis e de papas não basta para compensar o abismo de ignorância da senhora que não sabe senão muito vagamente quem é a sua cozinheira. Não. Não há de ser nessa gente tranquila, nessa gente vitoriosa que deseja privilégios sem obrigações, não há de ser nesse mundo que encontraremos a fôrça e o critério para dominar e ordenar a onda de lava e de fogo que se avoluma nos subterrâneos da humanidade. Os humildes se enganam porque são enganados. Que fazer? Privá-los dos instrumentos de reivindicação em favor daquêles que os conservam na ignorância e na fome — é a resposta dos aristocratas que sonham com o voto ponderado. Querem uma política sem justiça, o que é tão absurdo como querer um círculo sem raio.

Não. Não é com receitas algébricas, com privilégios, que poderemos deter o crescimento político dos povos. Mais fácil seria inventar um maquinismo para deter o curso dos astros.

"MAIS AFASTADO DA INGLATERRA, MAIS PRÓXIMO DA FRANÇA"

Notas sôbre literatura e sociedade

II

Bernardo Gerson

(Especial para o "Diário de Notícias")

LONDRES — (Pela Scandinavian Airlines System) — No artigo anterior havíamos tentado mostrar como a sociedade inglêsa relativamente integrada e sem graves conflitos de ordem social ou moral constituía antes um «handicap» para o escritor moderno, comparada com o ambiente de certo modo opressivo que dera nascimento ao enorme romance russo ou com as condições não raro dramáticas mas excitantes de criação na França contemporânea. Vejamos pois como essa atmosfera teòricamente ideal se manifesta em detalhes da vida literária inglêsa e como repercute sôbre a orientação de sua literatura. Em primeiro lugar, a ausência na Inglaterra da noção de engajamento, de participação direta do escritor nos movimentos políticos do país; em segundo, decorrente até certo ponto do anterior, essa espécie de descentralização da vida literária e da dispersão dos seus escritores, sempre invisíveis; e, em terceiro lugar, o escasso número (até há pouco a inexistência quase absoluta) de revistas literárias, sendo elas uma relativa expressão de engajamento e ao mesmo tempo de centralização, da necessidade de contacto mais direto e urgente dos escritores entre si, com o mercado de idéias atuais, e com o público.

No que diz respeito ao primeiro item, a própria palavra «engagement» não possui equivalente fiel em língua inglêsa; geralmente os críticos a transcrevem com aspas, como a indicar o seu caráter importado, produto de certa desordem funcional dentro da sociedade, com as suas consequências de sujeição apressada à atualidade desconhecidas do escritor inglês. Durante o período excepcional da guerra evidentemente os escritores inglêses puseram a pena a serviço da conjuntura histórica, seja como correspondentes de jornal, seja como redatores da B.B.C., seja como altos funcionários nos serviços ditos de informação ou de ligação. Mas isso menos como escritores do que como cidadãos. Tanto assim que, terminado o conflito, cada um voltou à sua vida privada — ao contrário do que sucedeu na França onde Sartre, findo o período da clandestinidade e da resistência, tentou fundar um partido, Malraux tornou-se ministro, Camus continuou na direção de «Combat», Aragon emergiu como um dos destacados dirigentes do Partido Comunista, Mauriac como uma das consciências do M.R.P., passando em seguida simplesmente a porta-voz do catolicismo avançado. Em outras palavras, o escritor inglês não exerce influência direta sôbre a opinião (com exceções raríssimas, como o caso de um Eliot, e ainda assim limitadíssima a certa zona de intelectuais) — como, digamos, acontece e aconteceu com frequência do outro lado da Mancha. E' isso transparece no próprio vocabulário da crítica literária, como observa um dos articulistas do número especial do «Times Literary Suplement» que serviu de ponto de partida a estas considerações, ao estudar a imensa ressonância dentro do movimento literário francês de uma palavra-chave como «consciência». Na França, dada a sua responsabilidade, o crítico tende a reivindicar o papel de diretor de consciência e de apreciar a obra em função de princípios morais e do todo social, seja êle da direita, do centro ou da esquerda.

Na Inglaterra a famosa divisão do trabalho social de Durkheim se estende à própria literatura, o crítico moderno permanecendo antes de tudo um «expert», sem desejo, a maior parte das vêzes, nem possibilidade de deixar o campo que o processo social naturalmente lhe adjudicou. Trate-se de um Leavis, de um E. I. Richards, de um Bowra, de um David Cecil, de um Epsom ou de críticos mais abertos como uma V. Woolf, um Conolly, um Mortimer, um Middleton Murry, um Nicolson ou mesmo um Edwin Muir, êles permanecem antes de tudo profissionais, homens de ofício e «especialistas» (com exceções e tendência ao alargamento da visão através da crítica de um Eliot à direita e a de um Orwell à esquerda). Ainda sintomático dessa especialização é o fato de a maioria do primeiro grupo ter realizado a sua obra à sombra de uma Universidade enquanto os do segundo grupo estavam ou estão ligados a um jornal ou uma editôra, escrevendo sob a pressão estrita das exigências de metier. Isso enquanto na França o crítico e o escritor em geral vivem aparentados a um partido político, se apoiam a um corpo de doutrina religiosa ou reivindicam as alturas de um sistema filosófico. De modo que, ao escreverem êles como que têm presente no espírito uma parte da opinião pública em nome da qual sentem falar; uma classe, uma fé, uma concepção do mundo até certo ponto estão articulados nos seus escritos. Não é pois em vão que os círculos reacionários da França puderam, logo após o armistício de 1940, falar da responsabilidade dos intelectuais na derrota, acusando autores como Gide de corromperem a juventude. Ontem era êste mesmo Gide, um Valéry, um Bergson, um Peguy, um Maurras, um Proust, hoje um Sartre, um Malraux, um Aragon, um Camus, um Béguin e um Mauriac que são assim justamente considerados como «maitres-à-penser» de zonas determinadas da opinião francesa.

Na Inglaterra dos nossos dias, tanto por tradição quanto por todo um complexo de circunstâncias históricas, nem mesmo os maiores ou mais ruidosos nomes de ontem — um Shaw, um D. H. Lawrence, um Joyce — ou de hoje — um Eliot, um Bertrand Russel, um Arnold Toynbee, um Graham Greene, um Huxley, um Evelyn Waugh — não ousariam pretender êsse título. O mecanismo lubrificado e policiado da sociedade inglêsa reparte automàticamente as funções, os partidos políticos e o leque da imprensa se encarregando então de condensar e de orientar a opinião pública. Daí essa relativa indiferença do escritor inglês em face do acontecimento internacional, a sua completa ausência da «public life», êsse seu desdém superior pela pressa em publicar e em permanecer em foco através de entrevistas e

(Conclui na 4.ª página)

SECA — pintura a óleo de Hilda Campofiorito, exposta, com sucesso, no atual Salão em Preto e Branco

O RÔSTO

Homero Homem

Passeia a tua solidão
por entre corpos e
(espelhos
neste café

Senta. Recolhe tempo
e chuva
na moeda que rola
na calçada

E êste grito vertical,
que mana da parede :
O rosto onde ficou

Êle é teu, recolhe-o
e o devaneio
dos ponteiros entre tôrres
medindo o tempo
a compasso

Passeia tua solidão
por entre corpos e es-
(pelhos

Passeia.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

COPEI

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

POUCA gente, entre nós, saberá o que significa essa sigla, mesmo quando decifrada como sendo as iniciais de: «Comitê de Organização Política Eleitoral Independente».

E' o partido «social-cristão» de Venezuela, hoje mais uma vez convertido em Partido do Silêncio, como outros que o golpe ditatorial de novembro de 1952 reduziu ao exílio ou às catacumbas, na acidentada vida política da Venezuela, desde Bolívar. E' um dos focos mais ativos e mais puros dessa democracia cristã universal, que através das fôrças ciclópicas, políticas ou militares, econômicas ou técnicas, revolucionárias ou reacionárias, desencadeadas sôbre o século XX, vai seguindo o seu caminho humilde, escarnecido, medíocre ou heróico, puro ou turvo, mas no fundo sempre fiel ao único lema capaz de nos fazer atravessar os umbrais do ano 2000 sem cair no cáos ou na escravidão: a humanização de um mundo inumano.

Copei, com o seu nome atual, nasceu apenas em 1946, de um grupo de estudantes capitaneados já pela figura que até hoje representa a sua mais pura expressão: Rafael Caldera. Mas foi em 1936, por ocasião da morte do sombrio ditador Juan Vicente Gomez, que o movimento apareceu sob o nome de «União Nacional Estudantil», organização paralela à «Federação dos Estudantes de Venezuela» (F.E.V.) que se deixara dominar pelos comunistas. Desde 1928 tinha havido em Venezuela agitações estudantis contra Gomez. No silêncio de tôdas as liberdades políticas e no clima do abastardamento geral a voz da mocidade era a única voz livre que ainda se podia ouvir. A repressão foi brutal e o resultado foi que a mocidade de então, de onde ia sair o movimento da «Ação Democrática», mais tarde encarnado no regime civil de Rômulo Betancourt e Rômulo Gallegos, ficou profundamente imbuída de marxismo ou de sovietismo.

A razão imediata da cisão na «F.E.V.» e da fundação da «U.N.E.» foi uma proposta aprovada pela F.E.V. de solicitar do govêrno que sucedeu à tirania de Gomez, a expulsão de tôdas as Ordens Religiosas, da Venezuela. Os estudantes católicos se rebelaram contra a exploração totalitária da reação democrática popular, depois da morte do velho régulo, — e daí ia nascer a terceira Fôrça.

E desde então, a vida da Copei, como sucessor da U.N.E., tem sido uma luta contínua em duas frentes, como terá sempre de suceder a todos os movimentos democrata-cristãos, sem falar nas lutas internas, entre alas direitas e alas esquerdas, que são talvez as mais mortíferas e aquelas que possìvelmente impeçam, por tôda a parte, o seu êxito.

E' preciso ter sempre em mente êsse dado da vida política venezuelana dêsses últimos decênios. Foi sempre no meio dos estudantes que se levantaram os movimentos reivindicadores da liberdade. Tive ocasião de verificar, pessoalmente, êsse temor dos estudantes durante a décima conferência.

Propus, certo dia, que se realizassem, sob o patrocínio da Organização dos Estados Americanos, seminários de estudos de estudantes, professôres e autoridades do ensino **conjuntamente**. E argumentei que estávamos numa época que se caracterizava, precisamente, por alargar o conceito de democracia, levando-o do âmbito puramente político para o de outros grupos sociais, como a emprêsa econômica ou as instituições de ensino. Pois bem, a primeira voz que se levantou para combater a minha proposta foi a do representante venezuelano. Ao qual se seguiram o argentino, o peruano, e outros, uns por motivos políticos, outros por espírito conservador, como o dos Estados Unidos, que como se sabe são hoje a nação mais conservadora do mundo, depois... da União Soviética, onde os campos de concentração siberianos estão sempre com as portas escancaradas para receber os culpados do mais leve sinal de desobediência às ordens do Kremlin. Uma declaração de voto contrário, engraçada, foi a da Guatemala. Seu representante declarou estar de acôrdo com o princípio enunciado pelo delegado do Brasil, mas votava contra por ter êle incluído no seu projeto «a educação oficial e a extra-oficial», e ser a Constituição guatemalteca «laicista» (sic!). Aprende-se ou antes confirma-se cada coisa nas conferências internacionais!

Mas voltando a Rafael Caldera e ao seu nobre gesto de protesto contra o sectarismo dos estudantes comunistas, que se tinham apoderado da Federação Universitária, foi desde então, em 1936, com a morte do velho «compadre» e traidor de Cipriano Castro, o patriota megalómano dos princípios dêste século, que a democracia cristã começou na Venezuela o seu árduo caminho político. Baseado nos mesmos princípios gerais que inspiraram o movimento em todos os países do mundo, a luta da Copei vem sendo desde então, contra a velha tradição autoritária que, sob as formas mais aparentemente contraditórias vem marcando a vida política da Venezuela desde os gloriosos tempos da independência.

A figura de Bolívar é absolutamente central na vida venezuelana, como é na da Colômbia, do Peru, do Equador e da Bolívia. Pouco antes da reunião da Conferência de Caracas houve ali um congresso de oto-rino-laringologia. Um delegado do Uruguai, nesse congresso puramente científico, fêz um discurso em que exaltava a figura de San Martin, deixando na sombra a de Bolívar e referindo-se aos homens da «Ação Democrática». Pois bem, foi «aconselhado» a deixar o Congresso e volver em 24 horas ao seu país, como o fêz...

Em nossa própria história, a figura que mais se aproxima, embora sem dúvida em plano inferior, da do Libertador e criador de cinco nações, é a de Pedro I. São ambos heróis românticos, jacobinos e napoleônicos ao mesmo tempo, e essa combinação de ingredientes heterogêneos é marcada pela tônica dominante de um personalismo autoritário, que exalta a figura do chefe.

Quando, no fim do século, um régulo andino da remota província de Tachira, nas fronteiras da Colômbia, se levanta contra o fraco govêrno do general Andrade, quando, em suma, Cipriano Castro começa a sua fulgurante e rápida trajetória, o seu sonho é renovar o «espírito bolivariano». E êsse espírito, para a política dominante na Venezuela, tem sido sempre o da **mão forte**, do herói providencial, do homem que dirige os acontecimentos. Ora, êsse espírito se transmitiu de geração em geração e foi assumindo aspectos distintos. Foi «liberal» com Guzman Blanco, e deu nascimento à teoria do «cesarismo democrático» de Vallenilla Lanz, como foi «conservador», com o feroz e heróico nacional «Mocho» Hernandez, que passou mais anos na prisão que em liberdade e foi a mais perfeita encarnação do inconformista. Êsse espírito autoritário, de tradição hispânica, chegou por vêzes a encarnar-se em figuras de extraordinária beleza moral, como êsse general Antônio Paredes, cuja história é uma lição incomparável de dignidade e de caráter e morreu fuzilado, por ordem de Cipriano Castro, exclamando aquelas palavras terríveis de vingança: «Maldito sejas, Cipriano Castro». E êste mesmo, ao mesmo tempo caudilho feroz e herói da dignidade nacional contra os canhões coligados da Inglaterra, da Alemanha e da França, e contra o «big stick» de Theodor Roosevelt ou o «imperialismo do dólar» de Wall Street, foi a própria encarnação do autoritarismo mais exaltado, envolto em sonhos miríficos de refazer a grande-Colômbia e de ser um novo Bolívar, pois «enquanto Bolívar libertou a Venezuela da Espanha, eu a libertaria das outras nações estrangeiras», como disse a um de seus últimos confidentes, no seu exílio de Puerto Rico, pouco antes de morrer, em 1924. Essa tradição autoritária veio informar o próprio movimento da «Ação Democrática» de Betancourt e Gallegos, que foi o único movimento civil com possibilidades de êxito, no meio da série sucessiva de governos militares da grande nação do Caribe, hoje em pleno «boom» financeiro e econômico. Contra essa longa tradição é que se ergueu o pequeno Davi, Rafael Caldera, em 1936, como voltaremos a ver.

UM NOVO SÃO VICENTE DE PAULO

Monsenhor J. Nabuco

(Especial para o "Diário de Notícias")

LAUSANNE — Fêz o acaso que, vindo de Paris a Lausanne, eu tivesse por companheiro de viagem, no avião da Air France, o célebre Abbé Pierre. Ontem à noite, o grande auditório de Lausanne, que comporta fàcilmente cinco mil pessoas, achava-se repleto para ouvi-lo, coisa nunca vista, segundo disseram aqui. Nenhum conferencista jamais reuniu ali siquer uma quinta parte dêste número. Mas lá estavam católicos e protestantes. Todos queriam ver e ouvir o homem que tivera coragem de enfrentar a França inteira. Devo dizer que fui tomado de emoção diante dêste gigantesco apóstolo de Paris e da França dos nossos dias. Seus recursos oratórios, verdadeiramente notáveis, supriam a falta de voz — boa, sim, mas sem o timbre de orador. Antes baixo do que alto, com sua barba patriarcal, e sua veste talar, na qual não faltavam as condecorações (que todo francês friza muito), o padre que vi no aerodromo de Orly pareceu-me um missionário em caminho da Africa, ou da China, mas quando o ouvi falar pensei que devia ser exatamente assim que falava São Paulo no Areópago e em tantos outros lugares, a judeus e pagãos indistintamente.

Para compreender o trabalho gigantesco que o Padre Pierre vem fazendo, é necessário conhecer-se o estado de coisas em Paris e também no resto da França. Não se vêem em Paris quase nenhuma construção nova. Pelo menos na parte que percorri, desde o aeroporto de Orly até o de Bourget, o que quer dizer grande parte da cidade, e especialmente dos subúrbios, foi o que verifiquei. Todos os antigos inquilinos viviam de graça, pagando aluguéis ínfimos do fim da primeira guerra de 1914 a 18, enquanto que ao operário só era permitido construir casas, mesmo que já tivesse comprado o terreno, se estivesse em condições de pagar antecipadamente grande parte do preço da construção.

O resultado prático era humanamente inconcebível. Citou o Padre Pierre um caso entre muitos, de três famílias vivendo num quarto de três metros quadrados por quatro. «Na sepultura, depois de morto, cada um dêsses moradores terá mais espaço mortal do que teve vital», exclamou em tom de protesto o pai dos sem teto. Citou o caso de uma criança morta ao nascer porque literalmente não tivera onde nascer. O pai, operário, ao voltar do trabalho, era obrigado a abaixar-se ao chegar em casa, até entrar de quatro na sua moradia, embaixo de uma escada. Citou casos de esposos recém-casados que só se viam a sós à noite no mato. «O direito de viver», exclamou o padre Pierre, «está acima de qualquer lei».

Quando êle comprou tendas velhas do exército, num leilão público, e fêz um acampamento para os sem-teto, acampamento que logo se encheu e que as autoridades quiseram fechar, êle disse: «Esta gente tem direito de viver e se os senhores me derem lugar para êles, eu os tirarei daqui hoje mesmo». Os sem-teto ficaram.

Nas noites gélidas do inverno passado, o número dêstes infelizes aumentou e o padre Pierre teve, no dia 2 de fevereiro, seu grande triunfo. Pelo rádio, pela imprensa, Paris inteiro revoltou-se contra les iníquias e contra condições de vida de sêres humanos indignas de animais, numa cidade onde não faltam nem salões de beleza para cachorros. Dêsse dia para cá o padre Pierre têm sido quase onipotente na França. A Assembléia Nacional, com a nota de urgente, reformou a lei sôbre construção de casas operárias. Hoje qualquer operário, uma vez de posse de seu terreno, pode começar, como puder, a levantar o que vai ser um dia sua casa. Em seguida o próprio govêrno passou a tratar da construção de cidades operárias. Como disse o padre Pierre, a miséria procura esconder-se. Por outro lado os ricos não querem que ela se deixe ver. Êle mostrou-a com tôda a sua rudeza. Há hoje seis anos que o padre Pierre trabalha para dar uma coberta aos sem-teto. Não procurou a luta, foi ela que se lhe apresentou e logo a aceitou. Pessoalmente já andou esmolando nas ruas de Paris para poder construir moradas para os desprotegidos. Mas a parte talvez mais admirável de sua obra foi como conseguiu, reunindo em tôrno de si, a classe talvez mais abjecta da sociedade — os chiffonniers, que vivem mais apanhar trapos e papéis velhos pelas ruas, nada menos de vinte e cinco mil dias de trabalho. Êstes homens conseguiram, só êles, alguns duzentas famílias. Mas tôdas as histórias do padre Pierre merecem ser ouvidas. Durante quase duas horas, as cinco mil pessoas do grande auditório de Lausanne, escutaram-no falar sem lhe perder uma só palavra. É sinal certo de que existe caridade na terra e de que deus suscita em cada ocasião um seu enviado para exercê-la.

Mas, a pergunta que eu me faço é outra. Como se explicar que êste homem, sòzinho, tenha conseguido em Paris aquilo que todo o partido comunista junto não podia cogitar de realizar, ou antes, não fêz, e mais ainda, o que todos os padres-operários reunidos não fizeram? É que o dedo de Deus está com o padre Pierre — o São Vicente de Paulo dos nossos dias.

REGIÃO E TRADIÇÃO

Aderbal Jurema

(Especial para o «Diário de Notícias»)

DESDE os seus artigos de jornal, de 1923 a 1925, que Gilberto Freyre vem empregando, com plasticidade invulgar, o método ecológico no estudo da formação da sociedade brasileira. A ecologia social, aplicada ao estudo de uma determinada região, como a da mata pernambucana no livro «Nordeste», amplia-se em ecologia da cultura luso-brasileira, através de «Casa Grande & Senzala», «Sobrados & Mucambos», «Interpretação do Brasil», para projetar-se mais recentemente num plano transcontinental, quando Gilberto Freyre, em «Um brasileiro em terras portuguêsas», coloca a sua experiência das ciências do homem no plano de uma «introdução a uma possível luso-tropicologia». (1)

O binômio — região e tradição — tem sido uma constante na obra de Gilberto Freyre desde os seus primeiros trabalhos de sociologia regional ou de ecologia social, publicados no «Livro do Nordeste», em 1925. Em vez de iniciar a sua análise sociológica do geral para o particular, como era a praxe adotada pelo historicismo, o genial ensaísta pernambucano partiu do exame dos valores regionais, e mesmo locais, para chegar à compreensão e a integração dêsses valores num plano universal. As suas primeiras incursões, no domínio da sociologia regional ou da ecologia social, foram, em realidade, uma aventura no desconhecido, pois nenhum outro escritor ou sociólogo brasileiro havia até então percorrido êsses mares «nunca dantes navegados». Deu-se a êsses estudos com a coragem e a imaginação de um Ulisses — o senso lírico de um Camões, sem nunca ter perdido de vista a sua Itaca, o velho Recife tão lusíaco, nem se amedrontado com as procelas do mar tenebroso que de vez em quando se levantavam para cobrir ou abafar os seus aparentemente humildes, mas seguros, métodos de pesquisa sociológica. Por isso o seu ulissismo levou-o a antecipações não sòmente em relação à cultura brasileira da época, como até em relação à cultura inglêsa, tendo-se em conta as idéias de Eliot, agora coordenadas através de um livro de 1948, sôbre unidade e diversidade em face da cultura regional. «Antes de tentar discutir os dois antagonismos da vida e da cultura brasileira, escrevia Gilberto Freyre em 1944, — unidade e diversidade regional, ou unitarismo e regionalismo — vale a pena esclarecer o mais possível a idéia de regionalismo tal como a concebem os modernos regionalistas brasileiros. Êles distinguem regionalismo de nacionalismo e também do mero seccionalismo — para usar a palavra que o professor Turner designa o regionalismo estéril ou autosuficiente. Uma região pode ser politicamente menos do que uma nação. Mas vitalmente e culturalmente é mais do que uma nação; é mais fundamental que a nação como condição de vida e como meio de expressão ou de criação humana».(2) T. S. Eliot, no capítulo sôbre — Unidade e Diversidade: a Região —, do livro que vimos pondo em confronto com as idéias de Gilberto Freyre, estabelece a diferença fundamental entre o regionalismo são, poucas vêzes contemplado em sua adequada perspectiva», e o mesquinho, estreito, de muralhas chinesas, sempre contrário à idéia de que cada zona tenha a sua cultura característica, mas que se harmonize com a cultura das zonas vizinhas.(3)

As chamadas «zonas de cultura», de que nos fala A. Carneiro Leão em sua admirável síntese do «Panorama Sociologique du Brésil». Aliás, na mesma linha do pensamento de Eliot, escreve Carneiro Leão: «Par «zone de culture» on entend une étendue de terrain ou de pays que possède des caractères spécifiques, représentes par les traditions, les coutumes, les habitudes, le régime de travail et de vie».(4) Por isso, Eliot é de opinião que os galeses continuem sendo galeses, os escoceses, escoceses e os irlandeses, irlandeses.(5) Em outras palavras, já Gilberto Freyre escrevera em 1944: «O Movimento Regionalista que um grupo de escritores, artistas e cientistas iniciaram há vinte e dois anos no Brasil e que, ao que parece, talvez, o primeiro movimento sistemático dessa espécie na América, foi e continua a ser um esfôrço para encorajar no Brasil uma vida cultural mais espontânea através de mais livre expressão de culturas regionais, que devem suas várias regiões».(6) Dai, ainda, Gilberto vê com o respeito às manifestações da cultura regional pode evitar a monotonia cultural nacional, no que Eliot parece estar plenamente de acôrdo, quando destaca a contribuição dos poetas galeses e escoceses para a variedade e beleza da poesia britânica.

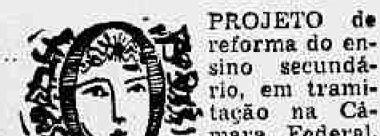
Se aceitamos o pressuposto de que cultura não é modo de vida, forçoso é também aceitar que êle é a variedade dêsses modos de vida, distribuídos pelas diversidades regionais do país, formam uma autêntica cultura nacional mais rica e mais genuína porque foge a qualquer esbôço de padronização artificial. Sociològicamente, o modo de vida de cada região guarda os valores que se transmitir através da tradição. E' a tradição, pois, que realiza essa transmissão de valores de geração a geração. Se sacudirmos as tradições regionais, ou melhor, se não respeitarmos o autênticamente regional, estaremos seccionando a cultura por outro, liquidariamos com a tradição. Não só seccionamos, como mataríamos qualquer possi-

(Conclui na 4.ª página)

Reforma ou deformação

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")



PROJETO de reforma do ensino secundário, em tramitação na Câmara Federal, divide as disciplinas em obrigatórias e optativas. Relaciona as do primeiro grupo e condicionando as do segundo à deliberações do Ministério, menciona as que não devem faltar. Ordenam-se, pois, segundo esta hierarquia: primeiro, disciplinas obrigatórias; segundo, disciplinas optativas, de caráter compulsório; terceiro, disciplinas optativas eventuais. Latim passa a figurar entre as matérias optativas indispensáveis (art. 11, § único, e art. 15, § único), tanto no ciclo ginasial como no colegial. De outra parte, o Canto Orfeônico, nos têrmos do artigo 13, é inculcado como «prática educativa de caráter obrigatório para todos os alunos». Assim, na hierarquia de valores pedagógicos estabelecida pela proposta o Latim fica abaixo de uma atividade que, na classificação adotada, nem sequer é considerada disciplina. Não esconde o legislador o propósito de eliminar o ensino do Latim. A tanto leva, implícita e explìcitamente, espírito e letra do mal inspirado projeto.

A razão invocada para justificá-lo, bem pode ser aquela que figura nas Diretrizes e Bases do Ensino Secundário, a saber, o diminuto rendimento do ensino. A proceder a especiosa alegação também as demais disciplinas deveriam ser relegadas. Aqui, como resto, o ponto está na formação do professorado, no método conveniente, na compreensão do ideal e dos objetivos do ensino secundário.

Longe é a querela acêrca do Latim no ensino secundário. Inútil tentar resumir-lhe as vicissitudes. Basta lembrar que as razões dos favoráveis à supressão ou à redução de tal ensino, até hoje não conseguiram vitória nem na Europa nem nos Estados Unidos com serem pertinazes e combativos os seus propugnadores. Mormente na terra das mais legítimas tradições humanísticas a posição não pode ser outra senão a de protesto.

• • •

Também há de merecer franca repulsa a redução das línguas estrangeiras a uma, nos dois ciclos do ensino secundário (arts. 10 e 14). Ao que parece, procede a sugestão de imitação atrasada de prática norte-americana, vigente há anos, antes do recrudescimento do ensino das línguas vivas na pátria de Roosevelt, que se fêz pregoeira do universalismo, contra o isolamento das nações. País em formação como o nosso, não pode abrir mão de nenhum instrumento de cultura. Ao contrário, há de multiplicá-los empenhadamente.

Sustentar-se-á, como já se tem visto, ser preferível aprender bem uma só língua estrangeira a aprender mais duas ou três. O simplismo de tal raciocínio opõe-se a comezinha verificação de que nem mesmo uma só língua estrangeira se aprende perfeitamente, durante a escolaridade, enquanto é possível adquirir o suficiente de um e mais idiomas como processo enriquecedor da inteligência e da sensibilidade, durante um curso regular. Tudo está, repitamos, no método escolhido pelo professor bem formado. Retirar dos programas essa ou aquela disciplina à vista de consabidas deficiências, que estranha maneira de oferecer solução ao problema!

Sim: dessa-se a dificuldade, suprimindo-se a matéria. Isso é deformar, não reformar.

Acresce que, na prática, a inovação redundaria em golpe de morte no estudo do Francês. A escolha da língua preferida só poderá ser feita ao sabor da moda e de considerações muito discutíveis que favoreceriam o Inglês. Se o estudo de só idioma estrangeiro qualquer que seja, prejudica o desenvolvimento cultural e contraria as tendências específicas ao Brasil, que dizer da ausência do Francês, a nossa tradicional segunda língua de cultura?

O Espanhol, êste, em hora de solidariedade interamericana é sumàriamente eliminado. Provàvelmente o fundamento estará na convicção de que todo o mundo conhece essa língua...

• • •

História e Geografia deixam de figurar no primeiro ciclo. Aparecem essas disciplinas no segundo faltando, porém, a divisão de História Geral e do Brasil. Em compensação, encontra-se uma novidade — Estudos Sociais.

Falta qualquer referência caracterizadora dessa disciplina, de vaga e ampla designação. As transcrições subsequentes ministrarão aproximada idéia do que se trata:

«Art. 24 — E educação moral e cívica não será dada em tempo limitado, mediante a execução de um programa específico, mas resultará a cada momento da forma de execução de todos os programas que dêem ensejo a êsse objetivo, e de um modo geral do próprio processo da vida escolar que, em tôdas as atividades e circunstâncias, deverá transcorrer em têrmos de elevada dignidade e sentimento de brasilidade. Parágrafo 1º — Para a formação da consciência patriótica, serão utilizados os Estatutos Sociais, devendo, no seu ensino, serem (o êrro de português é do texto) postas em evidência as correlações entre os problemas nacionais e internacionais. Parágrafo 2º — Incluir-se-á nos programas de Estudos Sociais, História e Geografia, o estudo dos problemas vitais do país».

Pelo visto, êsse vago sociologismo patriótico apresenta-se como sucedâneo de Geografia Geral e Geografia do Brasil, História Geral e do Brasil. Sucedâneo, digo, não substituto, pois não há como substituir o estudo amplo e seguro dessas disciplinas fundamentais.

O texto reproduzido vem patentear, igualmente, grave confusão entre o cunho educativo inerente a todo o bom ensino e a conveniência da educação moral e cívica. Essa, vale recordar, foi introduzida novamente, há poucos meses, na França, entre as matérias do ensino do segundo grau. Suscitou a decisão a experiência dos educadores quanto à baixa de civismo e de moralidade. Ninguém sustentaria ser diferente a situação no Brasil. Claro que a eficácia do oportuno esfôrço de formação cívica depende do método. Já ninguém preconiza a preleção e o emprêgo de preleções não motivadas.

• • •

Simples leitura do projeto comunica a impressão de se estar no propósito de reduzir ao mínimo a importância da cultura, com o pretexto de fazer primar a qualidade sôbre a quantidade. Ora, releva notar o valor qualitativo, inseto à mesma quantidade, no caso vertente. E' uma questão de distribuição de matérias em cada dia de trabalho e no longo do ano letivo. No projeto, ressalta manifesto propósito de reduzir o mínimo possível as aulas em cada semana, enquanto se deixa de considerar, para emenda a exígua extensão do ano letivo. Além das próprias causas sociais, que se refletem, afinal, nos próprios têrmos do projeto, essa diminuição do trabalho escolar inscreve-se entre os efeitos da mentalidade contemporânea. A planejada reforma, ainda nêsse particular, agrava-os, quando lhe competia remediá-los.

Bem feitas as contas o que se pode arguir à Lei Orgânica do Ensino é nunca terem sido executadas as suas mais significativas inovações: o exame de Estado e a orientação educacional. Pretendeu a Reforma Capanema, em parte com bom êxito, libertar-nos o ensino secundário do molesto enciclopedismo.

A proposta alteração claramente se caracteriza pelo determinismo dos que trabalham, consciente ou inconscientemente, pela desmoralização da cultura, criando facilidades onde cabe esfôrço disciplinado. A fazer-se reforma apriorística, sem partir do conhecimento objetivo da realidade, é preferível nada alterar na legislação em vigor. Dela não provém o mal-estar, antes da mentalidade de dominante que, evidentemente, não se há de aprimorar por meio de mudança para pior.

POEMA DA MORTE

Augusto de Almeida Filho

(Especial para o «Diário de Notícias»)

POR QUE a morte se aproxima tanto, agora?
— Fácil seria recebê-la
com a casa arrumada
e as honras de grande visita.
Contudo, ela vem perto e está vizinhang
grava, no vazio, o meu terror.
Por que o roer desta amargura?
Por que êste achegar de covardias?
Bem desejei ser diferente
sem ter sido outro
— o que de lamentos se cumpriu
e não vale mudar ou reagir.
Então que venha logo.
Tomaremos juntos o último drinque
e depois, tentaremos desvendar
as dobras da solene aventura.

UM LIVRO DE MEMÓRIAS

«As amargas, não» — Álvaro Moreyra e suas lembranças de 1895 até hoje — A geração do «Fon-Fon» — Ruy Barbosa — Precisa-se urgentemente de um editor

Reportagem Literária de Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

SERÁ necessário dizer ao leitor quem é Álvaro Moreyra? Não; seu nome vem de longe, de muito longe, acompanhando a vida e o desenvolvimento desta cidade. Apesar de gaúcho, Álvaro Moreyra é cidadão carioca pelo muito que ama êste pedaço de chão, esta paisagem, os problemas dêste povo, se bem que seu nome seja conhecido, amado e aplaudido do Norte ao Sul, de Leste a Oeste do Brasil. (Como vêem, fugi da fórmula tão sediça: «do Amazonas ao Chuí».) O homem Álvaro Moreyra é pai de tôda uma geração de escritores brasileiros por êle lançados na revista «Para Todos»; sua casa foi refúgio e teto para dezenas e dezenas de pessoas; sua mesa e seu coração viveram sempre abertos a tôda gente. Agora vem uma notícia: Álvaro foi nomeado para o Escritório Comercial do Brasil nos Estados Unidos, mas o govêrno dêsse país negou-se a aceitá-lo. (Que dirá disso a estátua da Liberdade?) Vai então para a Itália que terá, com certeza, grande alegria em receber êsse homem bom como uma criança, tão grande inteligência, incapaz de ferir um mosquito, mas que nunca teve mêdo a gigantes.



Uma fotografia que o tempo amareleceu: os intelectuais gaúchos em 1911. Álvaro Moreira está de calças brancas e sapatos de laços. Eram os escritores marcados pelo romantismo

O que o leitor vai ler, depois dêste introito (a repórter contou comoção, escrevendo-o) são trechos das memórias de Álvaro, um livro que êle tem pronto, esperando um editor. Chamo a atenção dos editores inteligentes dêste país: José Olimpio, Ênio Silveira, José de Barros Martins, Pongetti, ouviram o que eu disse? Álvaro Moreyra está com seu livro de memórias pronto, esperando que vocês queiram editá-lo. Resolvam depressa, porque êle está preparando as malas para partir.

Chamam-se «As amargas, não», as lembranças de Álvaro Moreyra; começam em 1895 e vem até os nossos dias. São histórias de um longo tempo, com as preferências literárias e artísticas da época, fatos sociais marcantes, coisas de teatro, anedotas. Vultos passam: Felipe d'Oliveira, Ronald de Carvalho, José do Patrocinio Filho, Jaime Ovale, muitos outros. Álvaro Moreyra viveu sempre tão profundamente que escolher trechos de suas lembranças para uma reportagem é coisa difícil. Vejamos se acertei:

A FAMÍLIA

«Quando Camelo Lampréia, ministro de Portugal no Brasil, estêve em Pôrto Alegre, em 1901 ou 1902, perguntou ao cônsul do seu país qual era o patrício mais velho de lá. O cônsul foi ver nos livros e respondeu:

— E' o sr. Manuel Pinto da Fonseca.

— Pois previna à família dêle que irei visitá-lo, amanhã.

O cônsul, José Nunes, preveniu meu pai, genro do português mais velho de Pôrto Alegre. No dia seguinte, à tarde, a casa se encheu de convidados. O ministro chegou. Conversas. Cerimônias. Vinho do Pôrto. Champanha. De taça na mão, diante de meu avô, Camelo Lampréia disse:

— Sr. Manuel Pinto da Fonseca, tenho a honra de saudar em v. exa. o mais antigo representante da nossa pátria na bela capital do Rio Grande do Sul. Em nome de sua majestade, El-Rei Dom Carlos, é com orgulho que lhe ofereço o título de barão!

E meu avô, incontinenti:

— Quanto é que me custa isso?

Estupor, silêncio. Constrangimento. E no meio de tudo, o homenageado concluiu:

— O rei o que quer é o dinheiro. Diga quanto é, que eu dou. Quanto ao título, que o ensope com batatas.

Minha mãe saiu da sala em prantos: — Que vergonha! Que vergonha! Que irá pensar o ministro?

Meu pai, para a consolar, dizia e repetia:

— Êles se entendem... deixa... êles se entendem...»

Êsse o avô de Álvaro Moreyra, que — segundo o livro de suas memórias — parecia com Emerson e «morreu com noventa e quatro anos. Sem outra doença, além da velhice».

Sua mãe prometeu-lhe, num dia em que êle estava doente, uma estrêla: «Menino ficou dependente! Tem se fui buscar a minha estrêla». Suas avós, tôdas Marias, ensinaram-lhe o bem. A mãe de sua avó Maria Angélica quando rouenva trovoada, dizia: «São os Farrapos galopando no céu»; e a de sua avó Glória declarava: «A vida é uma escada. O bom lugar é no meio da escada». Seu pai internando-o num colégio por causa de uma Isabel: «Um filho meu sem eira nem beira e já metido com mulheres!»

Explica: «O nome era vagamente comprido: Álvaro Maria da Soledade Pinto da Fonseca Velhinho Rodrigues Moreira da Silva. Reduzi a Álvaro Moreyra, com um y encarregado de representar as supressões. Isso perante o público. No intimidade fiquei sendo o Alvinho... O meu registro de batismo não muda de opinião: declara sempre que nasci no dia 23 de novembro de 1888. Quase um ano depois, aconteceu a República».

Explica mais: «Este Moreira que eu sou já foi Amoreira; é nome de árvore, em descendente de portuguêses, é um nome judeu. E então o Silva, que me acompanha nos papéis legais, não deixa a mínima dúvida de que gente minha, lá longe, no tempo e no espaço, também andou pela Terra Prometida. Nalgum neto, compareceu, talvez, perante o Tribunal da Santa Inquisição. Quem sabe se não ardeu numa fogueira, daquelas chamadas autos-da-fé?»

Álvaro chegou ao mundo com icterícia. «Fui criado por minha mãe e uma cabra. Na fazer cinco anos quando ganhei uma lanterna mágica. Nunca mais eu quis outra vida».

«Guardo um retrato meu, de 1899, em papel amarelecido, mostrando já pequenas manchas de velhice. Nêle aparece um menino nem feio nem bonito, de olhos doces, com certo ar de espanto e encanto disfarçado para a velhice, muitas vêzes estava lá, na casa enorme e soturna, junto do rio dos Sinos. E depois: «Quem eu tinha de amar Antônio Nobre! E Cesário Verde que, num verso, me descobriu o mundo: «Madrid, Paris, Berlim, São Petersburgo, o mundo!» e que morto, ainda ensinou: «Sê natural! meu amigo, sê natural!»

«E a Faculdade de Direito, mais tarde, pôs em mim, para sempre, o enjôo da justiça com que se ganha dinheiro».

«Pôrto Alegre... Foi daquele pôrto que eu parti... Minha terra... E' um céu tão azul que eu nunca vi outro céu tão azul. E' um rio chamado Guaíba, que tem uma ilha chamada Pintada».

Se não posso levar o leitor a sentir todos os detalhes da vida de Álvaro Moreyra, seus amores, suas alegrias, algumas tristezas, páginas que serão brevemente publicadas em livro (depressa, editores) quero ainda transcrever trechos importantes para a história de nossa literatura, como êste:

Geração do «Fon-fon» — A revista tinha sido fundada por Gonzaga Duque, Lima Campos, Mário Pederneiras. A êle se juntaram, quando Mário Pederneiras ficou sòzinho, Felipe d'Oliveira, Olegário Mariano, Homero Prates, Rodrigo Otávio Filho, Hermes Fontes, Ronald de Carvalho, Rui Pinheiro Guimarães, Paulo Godói, Ribeiro Couto e eu. A geração do «Fon-fon» era tida por simbolista. Na verdade era maníaca. Se dos adjetivos não qualificam o mesmo substantivo, a diferença era essa. Cada um dos iniciadores e incorporados, sem nenhuma combinação, adorava o Outono, o Poente, o Incenso, Polaire, Napierkowska, Monna Delza, os Pierrots e Willette, a Bohemia de Puccini, os Noturnos de Chopin, Bruges com todos os canais, Paris com tôdas as canções... Éramos estrangeiros exilados no Brasil. Achávamos tudo ruim aqui. Vivíamos de cor. Da geração do «Fon-fon» partiu cuidado dos sentimentos fixos, Raul de Leoni, que foi o continuador, como Marcelo Gama fôra o antecessor. Dois fenômenos. Gerações espontâneas. Foi a geração do «Fon-fon» que espalhou o verso livre pelo Rio e pelos Estados. O verso de Mário Pederneiras».

Apresento um dos perfis traçados por Álvaro Moreyra em suas memórias, onde há centenas de perfis literários e artísticos.

«Ruy Barbosa... Tem admiradores. Tem devotos. Pela fama. Pela celebridade. Não pelas idéias. Não pelo que pre-

(Conclui na 4.ª página)

JOSÉ DO PATROCINIO FILHO

(trêchos do capítulo das Memórias de Álvaro Moreyra, intituladas «Amargas, não»)

DA passagem pelo mundo, creio que foi bom o que se imaginou. O resto terá sido um exílio. José do Patrocinio Filho imaginou muito. Os que nunca puderam alcançá-lo, diziam que êle era um grande mentiroso. Era um grande ator. Um grande ator brasileiro. Nunca sabia o papel. Andava sempre improvisando. Os vários pontos que teve punham as mãos na cabeça, desanimados de soprar o texto certo. Sorria dêsses funcionários da sombra. Criava. Surprêsa. Balbúrdia. Os espectadores ficavam tontos, desvairados, não compreendiam, não compreendiam que era José do Patrocinio Filho que imaginava tudo e eram êles que estavam representando. A morte apanhou-o com covardia. Se não fôsse por uma doença que o estarreceu todo, não vê que a morte levava aquele homem mais fino que um lápis, mais rápido que uma alegria. A morte chegava. José lhe oferecia um cigarro da caixa de ouro, que lhe dera, uma tarde, em Londres, o Príncipe de Gales, um licor, presente da Rainha da Noruega, principiava a conversar, ele punha na bôca, os braços magros acabando no ar as histórias esparramadas. Enganava a morte como enganava a vida. A vida sabe que êle fôsse um homem mau. Êle foi um dos melhores homens dêste mundo.

• • •

O «Vagabundo» José. José do Patrocinio Filho não mentia. O que contava era sempre a verdade. Essa coisa duvidosa vira verdade com êle. Uma noite, José estava recordando outra noite:

— Depois do jantar, no Savoia, em Londres, fui até à beira do Tâmisa. O «fog» escondia a lua no céu; mas que claridade maravilhosa, a da lua espalhada no «fog», caindo em cheio sôbre o rio! Começou a nevar. Eu tiritava de frio, de febre, de gôzo! Tive um acesso de tosse. De repente, senti que alguém pousava a mão no meu ombro, e escutei uma voz amiga que dizia: «Seu Zeca, cuidado! Êste clima não é bom para você. Vá para o Brasil. Vá para o Brasil!» Virei-me: era o Eduardo.

— O Eduardo?
— Sim.
— Que Eduardo, Zeca?
— O Sétimo.

Mentira? Não. Nunca mentiu. Ouvi dêle muitos casos, muitas sensações de viagens, de amigos, de sonhos. Tudo certo. Com um pouco de exagêro, às vêzes. Mas, quem é que não exagera quando abre a bôca? Quem abre a bôca abre a imaginação.

• • •

Quando Jardel Jercolis estreou sua companhia de teatro ligeiro, o Zéca era o ensaiador das coristas. Só nêle elas acreditavam. Só a êle obedeciam. «Foram as primeiras coristas bonitas do Rio. — «mães» das que hoje se chamam «girls». Mas, justamente quando deviam começar os ensaios da segunda revista, Zeca adoeceu. Jardel conduziu o pessoal para a quarto particular da Santa Casa. Todos os dias e visitava:

— Melhor?
— Um pouco.
— Fica bom logo. As coristas não querem trabalhar sem estares lá.

Passavam os dias. A doença não passava.

— Zeca, a bilheteria fraquejou. Precisamos de cartaz novo. Já se puderes... Os atrizes e dos atores ficou pronta. Faltam os números de conjunto. As coristas...

— O «maestro» que as traga cá.

Jardel saiu correndo. Em menos de meia hora, o quarto se encheu de caras lindas e contentes. Recostado nos travesseiros, Zeca bateu as mãos:

— Vamos! Vamos! «Maestro», sopre a música. Vocês, coloquem-se em ordem, pelo tamanho. Vamos!

O «maestro» soprou. As coristas começaram a bailar e cantar, de braços estendidos: «Nós somos as mariposas»...

E Zeca, entusiasmado: — Mais rápido, mais alto! Sorriam! Vamos! Vamos! Vamos! Mais graça! Volúpia! Volúpia!

Aí a madre-diretora apareceu, de mãos postas, voz aflita:

— Não... não... pelo amor dei Deus!... aqui não... Silêncio! Silêncio!

Resultado: Zeca teve que ser levado para o palco do Glória. Puseram uma cama, lá êle, deitado, concluiu os ensaios das «mariposas», das «rosas», das «plumas», das «moças que fazem o footing no Flamengo», das «atrizinhas que faziam assim, assim...»

• • •

Ganhava dois contos por mês, da Emprêsa Pimenta de Melo. E os bolsos sempre vazios: — Claro! Ganho bastante, e para que se a minha mulher tem a mania de pagar contas? E' todos os meses a mesma coisa: tanto para o vendeiro, tanto para o padeiro, tanto para o quitandeiro, tanto para o açougueiro...

(Conclui na 4.ª página)



Assim era Álvaro Moreira em 1910



Em 1919, na xácara de Rodrigo Otávio (pai) depois de um almôço oferecido a João de Barros

FOLCLORE E HISTÓRIA

Cantos e Contos Populares

Manuel Diégues Júnior

NÃO é sem louvores que o cronista se poderá referir ao empreendimento de José Olímpio reeditando a obra folclórica de Sílvio Romero, em seus dois mais importantes e raros volumes: os Cantos Populares do Brasil e os Contos Populares do Brasil; e se o cronista é um apaixonado pelo folclore, um curioso pelos assuntos tradicionais e tem sobretudo o encargo de escrever sôbre êsses temas, os louvores — é claro — são ainda maiores, traduzindo a significação dêsse empreendimento, deveras valioso para a nossa cultura.

Os estudos de folclore de Sílvio Romero são obras esgotadas, raras, preciosidades que nem sempre caem das mãos dos que as apreciam ou estudam; os leitores de folclore teriam, para conhecê-los, de ir às bibliotecas públicas, ou recorrer à bondade de amigos capazes do sacrifício de emprestar um livro, e livro, neste caso, raro, ou raríssimo. Assim os Estudos sôbre a Poesia Popular Brasileira, com uma edição, de 1889; também a Etnografia Brasileira, embora não puramente ou rigorosamente folclórica, mas de interêsse para os folcloristas, datando de 1888; assim o eram também os Cantos, com edições de 1882 e 1894, e os Contos, com igualmente duas edições, de 1883 e 1894.

São êstes dois últimos que, sob o título de "Folclore Brasileiro" e incluindo-os em sua já consagrada coleção "Documentos Brasileiros", reeditou êste livreiro empreendedor, de espírito culto, e não raro ousado, que é José Olímpio. E os reuniu numa edição de três volumes com prefácio e notas de Luís da Câmara Cascudo, mestre já aplaudido do folclore brasileiro contemporâneo. O primeiro e o segundo volumes trazem os Cantos Populares; o terceiro, os Contos, volume, por sinal, mais raro que o dos Cantos.

Sílvio Romero é hoje proclamado, e sem favor, um dos pioneiros do folclore brasileiro, um dos patriarcas da pesquisa das tradições e dos temas do nosso povo, através de suas manifestações espirituais. Ainda atualmente, decorrido mais de um século do seu nascimento, sua obra cinquentenária ou mais do que isso, não se pode falar em folclore sem referir a contribuição de Sílvio Romero; sem ir beber em ensinamentos e lições, que ficaram da pesquisa, do espírito, da compreensão do pioneiro. Sobretudo no campo da pesquisa, como valem sobretudo os Cantos e os Contos, o papel de Sílvio Romero tem lugar de primazia entre os nossos folcloristas.

Não há negar que lhe mereceu a obra certa tendência para aceitar alguns preconceitos que foram principalmente de sua época; um dêles, o de isolar, ou tentar isolar, cada contribuição folclórica por sua procedência étnica, fixando o que era do negro, do branco ou do indígena. Eram as inclinações antropológicas do tempo, as preferências estão acentuadas para as teorias raciais que a moda punha em evidência. Mas a verdade é que, mesmo dentro dessa esquematização, Sílvio Romero soube compreender que nenhum daqueles elementos agia isoladamente, em compartimentos estanques; mas, ao contrário, aproximaram-se, mesclaram-se, misturaram-se.

Daí no fixar as origens dos diversos temas ou manifestações folclóricas mostrar Sílvio Romero a influência do mestiço ou as transformações por êle realizadas. Foi o que sucedeu nos romances e xácaras, que trazidos pelo lusitano aqui se transformaram sob novas influências: a do mestiço; e foi o sucedido também com bailes, chegancas e reisados, com o que êle chama versos gerais, com as orações e parlendas. Logo não houve — e Sílvio Romero mesmo anteviu — uma procedência absoluta, um domínio único ou exclusivo, de um dos grupos étnicos, quando, na verdade, se misturaram, se entrechocaram e produziram novos frutos — os frutos que aí estão legitimamente brasileiros, dentro ou sôbre o tronco fundamental da cultura lusitana, que nos serviu de base.

Nos Contos, porém, Sílvio Romero os separou por sua origem: os de origem européia, os de origem indígena e os de origem africana e mestiça. Mas o mestiço sempre presente; e mestiço justamente participando, de modo marcante, nesse processo de formação do nosso folclore. Porque, na verdade, êste folclore brasileiro, que aí temos e assim consideramos, é um folclore autênticamente mestiço, onde ao influxo de suas procedências os elementos culturais se entrecruzaram, formando novas manifestações e novas características. O que sucedeu no folclore brasileiro foi principalmente um tom próprio, expressivo, significativo, formado por águas de várias correntes, de fontes diversas. E que continua a receber novos afluentes.

A obra de Sílvio Romero se inclui entre as pioneiras na pesquisa e coleta do folclore brasileiro, ao lado de Celso Magalhães, João Alfredo de Freitas, Vale Cabral, Júlio Campina, Pereira da Costa e ainda outros, — sem esquecer o José de Alencar do "Nosso Cancioneiro", de 1874 — que primeiro desbravaram esta floresta admirável de sugestões, de temas, de manifestações, que formam o nosso populário. Sua obra, e nos de nossos dias, marcados pelo descortinamento que têm tido os estudos folclóricos, realizadas modernas pesquisas, através de técnicas novas ou aperfeiçoadas, sua obra se apresenta ainda uma fonte a que todos — estudiosos, pesquisadores, analistas, curiosos — têm de recorrer, obrigatòriamente. Daí o mérito desta reedição dos Cantos e Contos Populares, agora feita por José Olímpio, que está se transformando em benemérito de nossas letras, por iniciativas de tal porte. Uma delas a de reeditar obras fundamentais para as novas gerações, nem sempre podendo atingir a tais monumentos. O que sucedeu com D. João VI no Brasil, de Oliveira Lima; também com a História da Literatura Brasileira, de José Veríssimo; e o que sucede agora com os Cantos Populares e os Contos Populares, de Sílvio Romero; e que desejamos suceda ainda com outras obras, inclusive — se me permite uma sugestão — com outros estudos, e principalmente, os sôbre poesia popular, do próprio Sílvio Romero.

Festival Carioca

Por fôrça de Lei, já divulgada, foi instituído o Festival Carioca de Música Popular Brasileira Infantil, a realizar-se sob os auspícios do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal. De acôrdo com as normas estabelecidas, anualmente, serão distribuídos três prêmios de Cr$ 50.000,00 ao autor ou autores da melhor música, ao intérprete infantil criador da melodia vitoriosa e ao responsável pelo programa infantil em que tenha sido lançada a canção vencedora. Haverá ainda três prêmios de Cr$ 15.000,00 para a segunda música infantil classificada, seu intérprete e o responsável pelo respectivo programa. A emissora, de rádio ou televisão, que apresentar o intérprete e o responsável vencedores receberá uma medalha de ouro, havendo ainda outra destinada à firma comercial que patrocinar o programa.

Nesta data...

...em 1714 encerrava-se o célebre processo das formigas, assim conhecida a demanda promovida pelos religiosos do convento de Santo Antônio, em São Luís, Maranhão, contra as formigas, acusadas estas pelos roubos que faziam na despensa da comunidade, minando-a e ameaçando ruir o edifício, por lhe afastar as terras de fundamento. As rés tiveram curador, foram citadas com sua própria pessoa, e seguiram-se outras diligências, até o término da causa.

Teatro histórico

Tomando por tema um fato histórico — o da extinção da vila de Santo André da Borda do Campo com a transferência de sua gente para São Paulo — Antônio Callado escreveu uma peça dramática em que surgem figuras da época vivendo um momento de nossa história do episódio de 1560. E escreveu «A Cidade assassinada» com o bom gôsto literário que todos lhe reconhecem, respeitados os aspectos históricos do acontecimento que fêz a vila de 1553 perder seu título para o povoado que começara a crescer em tôrno do Colégio dos Jesuítas. João Ramalho, Rosa, sua filha, o padre Manuel de Paiva, o padre Anchieta, índios, mamelucos, fidalgos, lá estão, vivendo na peça cenas que se teriam passado no arraial fundado pelo velho patriarca das terras do Piratininga.

Correio Paulistano

A 26 do corrente o «Correio Paulistano» comemora o primeiro centenário de sua fundação. Cem anos de vida marcam a trajetória do jornal paulista, que tantos e tão assinalados serviços tem prestado a São Paulo e ao Brasil. E, sem dúvida, uma data de significação histórica, de expressão não apenas para o jornalismo, mas para as atividades culturais do país.

A UNESCO e o Congresso de São Paulo

Em relação ao Congresso Internacional de Folclore, São Paulo, agôsto de 1954, o sr. Luther H. Evans, diretor geral da UNESCO, dirigiu uma comunicação ao dr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil junto a essa organização, assegurando todo o apoio da entidade à realização daquele certame. Diz que a UNESCO não apenas deseja participar ativamente do Congresso, para êsse fim tendo designado seu representante o prof. Luis Heitor, do Departamento de Atividades Culturais, como ainda contribuirá com duas comunicações que serão apresentadas: uma relativa a «A colaboração internacional no domínio do folclore», e outra sôbre «O folclore e a educação de base». Além disso «Le Courrier», órgão da UNESCO, dedicará uma das suas próximas números à questão do folclore.

Orações

Sílvio Romero registrou, em seus *Cantos Populares*, algumas orações de que transcrevemos duas aqui: uma, a Oração do banho, outra, a oração para amarrar as sezões.

Oração do banho:

Nossa Senhora
Lavou seu filho
Pra cheirar;
Eu me lavo
Pra curar.

Oração para amarrar as sezões:

Deus te salve, laranjeira,
Que te venho visitar;
Venho te pedir uma fôlha
Para nunca mais voltar.

Reisado

Em separata da «Revista do Arquivo Municipal» está sendo divulgado o estudo do Théo Brandão sôbre *O Reisado Alagoano*, com o qual o folclorista obteve o primeiro prêmio no quarto concurso sôbre o folclore nacional, instituído em 1949 pela Discoteca Pública Municipal de São Paulo. Dêsse estudo, salienta o parecer da comissão julgadora «Gilda de Mello e Souza, Florestan Fernandes e Egon Schaden» que se distingue «pela documentação extraordinàriamente rica, segura e minuciosa, clara e objetiva». O parecer assinala ainda a precisão técnica com que se houve Théo Brandão no recolhimento e apresentação do material utilizado em seu ensaio. Trata-se, na realidade, de um substancioso estudo, o primeiro no gênero sôbre o Reisado das Alagoas, um dos folguedos mais expressivos da região, cujas características e peculiaridades que Théo Brandão registra e observa com feliz acuidade. É um trabalho que honra o folclore e o pesquisador alagoano, enriquecendo o patrimônio folclórico atual em nosso país.

Crítica Estética

Afrânio Coutinho, que vem realizando na cátedra, no livro, na tribuna e no jornal uma obra de profundo interêsse cultural visando à renovação da crítica segundo a perspectiva verdadeiramente poética ou literária, reuniu em um dos Cadernos de Cultura duas conferências, proferidas na Bahia e em São Paulo, sob o título comum de «Por uma crítica estética».

As conferências foram — «O conceito aristotélico da literatura e da crítica» e «A Poética — conceito e evolução».

Francisco Mangabeira

A Academia de Letras da Bahia editou a brilhante conferência proferida pelo acadêmico Otávio Mangabeira, ocupante da cadeira n. 40, em comemoração do cinquentenário do falecimento de Francisco Mangabeira, prosador e poeta que, morrendo muito jovem, deixou, entretanto, uma obra significativa.

A Rajada

Foi lançado na Coleção Saraiva o romance de Amadeu de Queiroz «A Rajada».

Prêmio SAPS de Literatura Infantil

Encerraram-se as inscrições para o «Prêmio SAPS de Literatura Infantil» de 1954, instituído por aquela autarquia como estímulo às atividades literárias e à campanha de educação alimentar.

A Comissão Julgadora constituída pelos escritores Augusto Frederico Schmidt, Augusto Meyer, Antônio Bento, nutrólogo A. Mendes Monteiro e jornalista Murilo Miranda, êste como representante da Divisão de Propaganda do SAPS, deverá apresentar o seu parecer até o fim do corrente mês.

O prêmio de 10 mil cruzeiros será conferido ao autor do trabalho selecionado como o melhor, reservando-se o SAPS o direito de publicar uma edição do livro.

Livro Brasileiro em Lima

O escritor Josué Montello, regente da cadeira de Estudos Brasileiros, criada pela Divisão Cultural do Itamarati na Universidade de S. Marcos, organizou, em colaboração com a Livraria Mejía Baca, uma «exposição do Livro Brasileiro» que teve lugar na sede da Associação Nacional de Artistas e Escritores (ANAE), de Lima.

Durante a sessão inaugural, que foi presidida pelo senhor embaixador Edgar Fraga de Castro, o dr. Hector Velarde, arquiteto e escritor peruano, pronunciou uma conferência sôbre o tema «Arquitetura no Brasil», ilustrada com projeções acêrca das características da arquitetura colonial brasileira em Pernambuco, Bahia e Minas Gerais.

Foram expostos livros de novelistas e escritores brasileiros de renome internacional, como Graciliano Ramos, José Lins do Rêgo, Marques Rebêlo, Guimarães Rosa e Raquel de Queiroz, e de críticos como Alceu Amoroso Lima e Álvaro Lins.

LIVROS E FATOS

Associações de jornalistas e escritores

Raul Lima

ALGUNS jovens estudantes secundários fundaram a Associação de Imprensa Estudantil. Andam entusiasmados com a idéia que já encontrou apoios valiosos.

Exercitam-se, por ora, em jornalzinhos, às vêzes apenas mimeografados, mas parecem já possuir uma consciência profissional, fundam logo sua associação de classe, através da qual hão de obter prerrogativas, direitos, vantagens, prestígio. A união, como sempre, lhes dará a fôrça.

Fico espantado. Como é diligente e prática essa juventude de hoje. Não se detém muito em aprender a fazer jornalismo, procurar escrever bem, provar a vocação. Os rapazes não perdem tempo com gremiozinhos literários. Alinhavam umas anedotinhas, duas notícias sociais, a descrição de um passeio, a apreciação sôbre um filme e declaram-se redatores, associam-se, tomam por modêlo a A. B. I. Falo assim porque entre êles está um filho meu, aliás com uma produção secreta de poesias e muita pretensão por causa de compridas provas escritas de história, sobretudo história literária.

O sr. Moses já lhes disse:

— A A. I. E. é a A. B. I. dos estudantes.

Mas, por Deus, não queiram ser tal qual a A. B. I. Esta almoça muito, telegrafa muito, aplaude muito, corteja muito — quando se zanga não há quem acredite. Queiram uma associaçãozinha independente e sóbria, a mocidade não deve trair sua condição de idealista.

Dir-lhes-ão que o dr. Moses é um prodígio. Mas não imitem seus "flashs", crônica-reportagem geralmente muito frívola e que chega a roçar o ridículo. As cartas para os sócios também. Ubíquo — mas vem sempre acordado... Sua noção de espírito democrático, procurando ser indefinidamente reeleito, tão pouco me parece bom exemplo. Quem fôr o presidente da A. I. E. não queira ser outro Moses, mesmo se por causa disso deixar de construir um palácio na Esplanada.

O movimento dos aspirantes a jornalista deve ser uma coisa respeitável. Se estimular vocações, por efeito da articulação, do esfôrço associativista, cumprirá importante papel. Parece mais digno de confiança um jornalistazinho que se revela, espontâneo, quando os conhecimentos de língua e outros necessários ainda não são suficientes, do que o doutor-jornalista, armado de um diploma que tanto poderia ser de profissional de imprensa como de professor de grego.

Mas, perdôem a êste passadista ainda moço: não *abdiquem* logo sua sociedade, mostrem um pouco de idealismo, não sejam muito imediatistas, não madruguem no utilitarismo. A vida é para ser vivida, não apenas para conquistar êxitos.

Escritores portuguêses reuniram-se em Lisboa, recentemente, e fundaram uma associação com os objetivos ordinàriamente atribuídos a sociedades de homens de letras — proteção e salvaguarda dos interêsses e direitos do trabalho intelectual.

A iniciativa foi apreciada por Joaquim Salgado, em artigo da «Gazeta Literária», do Pôrto, o qual recordou experiência anterior sem êxito.

As considerações contidas no artigo são interessantes, partindo da dúvida sôbre se o trabalho do escritor é semelhante em valor e pode ser incluído, legitimamente, no mesmo critério de igualdade, no que se refere àqueles interêsses.

A discussão, oportuna em Portugal, também o é pelo mesmo motivo — fracasso de Associação de Escritores — no Brasil.

Os comentários de Joaquim Salgado são principalmente os seguintes:

«E' admissível afirmar que os escritores constituem uma classe, no sentido de profissão? Todos sabemos que na nossa terra poucos são os homens de letras que vivem do trabalho literário. Uns são médicos, outros advogados, outros engenheiros, outros funcionários, outros jornalistas — e raros são aquêles a quem a pena dá independência franca e meios de subsistência compensadores e abundantes. O trabalho do escritor, como valor retribuído, é ainda mais variável do que o tempo. Se êle conquistou nome e fama, as dificuldades desaparecem, porque não lhe faltam editores, que aceitem as condições por êle impostas, podendo dizer-se, nestes casos, que o escritor é quem tabela o seu trabalho. Mas se a fama se nega, embora se trate de individualidades poderosas, e de produções valiosas, mas de interêsse restrito, para o grande público, o escritor passa uma autêntica via sacra para ver os seus livros publicados, sujeitando-se a tôdas as exigências do editor, que aliás, — é preciso reconhecê-lo — comprometendo-se a fazer a obra e a lançá-la no mercado, não sabe se faz um bom, ou um mau negócio. A desigualdade de interêsses, aqui, é flagrante. Que pode uma Associação fazer no sentido de resolver equitativamente êstes aspectos de vida dos que escrevem? Pugnar por uma retribuição mínima, para os livros que se publiquem, e fixar uma progressão remuneradora se êsses livros tiverem larga audiência no público? Ainda, neste caso, quem pode obrigar o editor a aceitar a obra, se êle entender que a sua venda será escassa? Surge ainda outra objeção. O escritor, pela sua formação e modo de ser, é essencialmente individualista. Os que conseguiram posição relevante no mundo editorial, se houver que tentar-se uma fórmula de remuneração regular, com caráter geral, numa base unitária, estão dispostos a sujeitarem-se às normas comuns estabelecidas, abdicando das vantagens que essa posição lhes outorga? E seria justo exigir-lhes tal sacrifício? Tôdas estas interrogativas são de ponderar, porque foram os aspectos distintivos da produção literária, a qual, pelo seu condicionalismo específico, é inteiramente diferente de qualquer outra atividade. Em regra, a função do escritor, entre nós, não se pode considerar como um título profissional. O êxito de quem escreve depende sobretudo do público; e quantos escritores há, excelentes e fecundos, que pelo seu gênero dos trabalhos a que se dedicam, não têm quem os leiam, dificilmente encontrando editores que lhos publiquem!»

5º ANIVERSÁRIO

E' um acontecimento de inegável importância, marca uma vitória singular: o "Jornal de Letras", dos irmãos Condé, está comemorando seu quinto aniversário. O único jornal apenas de letras existente no país; e um lustro, nesse caso, já significa longa vida.

Posso enfatizar bem êste registro e o meu regozijo, pois sou apenas um leitor. Não estou entre as 315 pessoas que, uma vez ao menos, já colaboraram no "Jornal". Se fôr organizado o índice onomástico dos indivíduos sequer referidos nas páginas do querido mensário, também não aparecerão minhas oito letras.

Em próximo suplemento uma reportagem de Eneida festejará o aniversário que os Condés estão assinalando com uma edição variada e rica.

HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA

E' digno de todo louvor o empenho do editor José Olímpio em lançar obras de fundo, de interêsse permanente e mesmo didático. No que se refere a compêndios de história literária, especialmente, é da maior importância a sua contribuição com o empreendimento da obra em quinze volumes sob a direção de Álvaro Lins (dois publicados) e a reedição de Sílvio Romero e José Veríssimo.

Precisamente da «História da Literatura Brasileira», de José Veríssimo, acaba de sair a terceira edição, na Coleção Documentos Brasileiros, grande serviço à cultura, sem a menor dúvida.

CORRENTES CRUZADAS

EDUCAÇÃO PARA TODOS

Afranio Coutinho

É NATURAL que, pai-corujão, venha o professor Leônidas Pôrto, defender o Projeto Padilha. Está no seu direito. E na sua obrigação. Ou, ao menos, será êsse o seu direito e obrigação. No seu artigo, porém, de domingo último neste Suplemento, êle ultrapassou a raia, pretendendo passar-me atestado de ignorância e ridículo. Adoro que, de vez em quando, me apontem o grau de minha inciência. Há tanta coisa ainda e sempre para ler e estudar que, por maior que seja a nossa capacidade de fazê-lo (consinta-me, êsse pecadilho de orgulho, e não tenho pequena!), ainda assim são necessários êsses estímulos e êsses toques de alarme. «So much the better».

* * *

Que não sei distinguir ensino médio de ensino secundário. Quem isso lê, à primeira vista julga tratar-se de algum conceito obscuro da metafísica, cujo sentido o pobre professor não logrou penetrar e continuará a ignorar, pôsto estejam em seus artigos recentes referidas as duas expressões (mal, dirá o crítico). Não estava na intenção dos artigos, é claro, definir aqueles conceitos. Como eram de todo pacíficos, não ofereciam dúvida e usaram-se com simplicidade, sem maior esfôrço, com a tranquilidade de quem não enxerga motivo para hesitação. As necessárias distinções estariam implícitas no uso. E que problemas encerra noção tão comezinha?

Não estão, como assevera enfàticamente o professor, invalidadas as minhas teses quanto ao ensino literário. Elas ficam de pé, qualquer que seja a modalidade de ensino médio onde couber o ensino de letras. Porque o que tinha em mira, ao falar de ensino médio, era o **nível** de educação, não a variedade desta. Por isso é que os inglêses procuram e têm usado expressões mais ou menos neutras para designar os diversos graus de ensino: «elementary», «post-elementary» e «further education». Portanto, letras no ensino médio, ou no ensino pós-elementar, como queira, pois em ambos os casos está corretíssimo, e não apenas no secundário, ou no clássico, ou no científico (horríveis, aliás essas últimas denominações, pelo errado sentido exclusivista que contém como se não coubessem ciência no clássico e humanidades no científico).

* * *

Mas por que essa preocupação excessiva do professor com a distinção? Quando começamos a aprender as coisas, o espírito fica de tal modo absorvido com as novidades, que não deixamos um instante de repeti-las, sem atentarmos o enfado dos circunstantes. Com êle não se trata disso, pois lhe conheço os dotes e a ciência. O mais certo é não haver entendido o que escrevi. Obcecado pelo pensamento do ensino secundário, que é a que visa o Projeto Padilha, como diz no seu artigo, não penetrou o espírito do meu, que tinha por objetivo o ensino médio em geral.

* * *

E' curial de quem padece dêsse vício impune da escrita a experiência de ver as suas palavras e pensamentos incompreendidos ou deformados pelo leitor. Acusa-me o meu contraditor de não saber definir ensino médio. O que parece, como afirmei acima, é que não entendeu o espírito geral de meus trabalhos. Com seu conceito rígido e local do ensino médio, não soube sentir a posição doutrinária do meu. Inspirado no exemplo inglês, em vigência desde a reforma de 1944, que um reformador de ensino não poderia desconhecer por se tratar do que há de mais avançado atualmente, advoguei a flexibilidade e variedade de tipos de ensino médio, que, e aqui é que está o busilis de sua incompreensão, não se limita a ensino técnico e ensino clássico, e ainda menos dá tanto predomínio ao clássico como o Projeto Padilha, mas admite tipos outros intermediários àqueles dois. O conflito é de filosofia: de um lado, a rigidez de sistema, e a redução de tudo ao secundário e um secundário humanístico; do outro a flexibilidade de currículos. Não é possível a conciliação.

* * *

Outro exemplo de incompreensão, e mais, de deformação do que leu no meu artigo, aqui está. Disse eu que o ensino médio de letras, entre outros objetivos, visava a tornar «o aluno apto, de futuro, a ler uma obra literária». Está certo, contanto que compreenda o que a frase pretendia: ensinar literatura (e o meu contraditor reconhece que não admite outro ensino literário senão pela leitura das obras) fazendo ler as obras para que, no futuro, o cidadão comum (não o professor de letras nem o escritor profissional) possa ler outras

(Conclui na 4.ª página)

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

OS POMBOS

Coelho Neto

Henrique Maximiliano Coelho Neto (Maranhão, 1864-1934), filho de um comerciante português e de uma índia, depois de concluir seus estudos secundários no Colégio Pedro II, estudou Direito em São Paulo e no Recife, sem chegar a concluir o curso. De volta ao Rio, consagrou-se ao jornalismo e à literatura, levando vida boêmia até 1890, ano em que se casou. Desde então, submeteu-se a rigorosa disciplina de trabalho, que lhe permitiu deixar volumosa produção. Foi deputado estadual e membro da Academia Brasileira de Letras.

Entre seus numerosíssimos livros figuram: *O Rei Fantasma, A Conquista, Fogo-Fátuo, Turbilhão, Miragem, Inverno em flor, O morto, O Rajá de Pendejab, Esfinge, Rei Negro,* (romances), *Sertão, Treva, Seara de Rute, Vida Mundana, Banzo, A Cidade Maravilhosa,* (contos e novelas), *Canteiro de Saudades* (reminiscências); *Conferências Literárias,* etc.

O conto seguinte pertence ao volume *Treva*. — *A. B. de H. F.*

QUANDO Joana apareceu à porta bocejando, fatigada da longa noite passada em claro, à cabeceira do filho, Tibúrcio, de pé no terreiro, firmado à enxada, olhava o pombal alvoroçado.

O sol começava a subir dourando as fôlhas úmidas; à beira do córrego esvoaçavam rôlas e os sanhaços faziam uma alegre algazarra nos ramos altos das árvores das cercanias.

O caboclo, imóvel, não tirava os olhos do pombal que ficava à sombra duma copada mangueira. Por vêzes franzia a fronte queimada acusando a luta íntima, graves preocupações que lhe trabalhavam o espírito. Um pombo abalava, outro, logo outro — êle voltava a cabeça, seguia-os até perdê-los de vista e tornava à contemplação melancólica.

As aves iam e vinham, entravam, saíam agitadas, arrulhando alto; esvoaçavam em redor da habitação, pousavam nas árvores, no sapé da cabana, baixavam à terra inquietas, fazendo roda, arrufadas.

Algumas pareciam orientar-se buscando rumo — alongavam os olhos pelo claro espaço, aprofundando a vista nos horizontes remotos; outras voavam, descreviam grandes voltas e regressavam ao pombal. Juntavam-se em rebuliço turturinando, como se discutissem, combinassem a abalada.

Algumas, indecisas, abriam as asas ameaçando o vôo, mas logo as fechavam; outras arrojavam-se, mas retrocediam sem ânimo e o rumor crescia, na atropelada excitação da faina da partida.

O caboclo não se arredava, olhando. Êle bem sabia que era a vida de seu filho que ali estava em jôgo, pendente da resolução das aves. «Quando os pombos desertam, a desgraça vem logo».

Vendo-o, Joana perguntou:

— Que é?

O caboclo coçou a cabeça sem responder. Ela insistiu:

— Que é, Tibúrcio?

— A mode que os pombo 'tão arribando, Joana.

A cabocla sorriu tristemente:

— Uai! só agora é qu'ocê 'tá dando por isso? Desne que êle caiu de cama. Eu não quis falar, mas bem que eu 'tava vendo.

O caboclo pôs a enxada ao ombro e foi-se lentamente a caminho da roça, por entre o capim molhado que exalava um cheiro picante.

Galinhas cacarejavam ocultas nas ervas altas e um fio d'água, que derivava fino e suave, lampejava aqui, ali, nas abertas do mato. Tibúrcio, sempre de cabeça baixa, enxada ao ombro, seguia impressionado com a repentina migração das aves.

Era o anúncio fatal. Êle bem ouvira a coruja noites e noites seguidas; não fizera caso — tudo ia bem: o pequeno com saúde, êles sempre robustos. Mas ali estava a confirmação do aviso — a fuga dos pombos; todos criados por êle, lá iam, abandonavam-no pressentindo a chegada da morte.

Voltou-se, levantou o olhar — as aves esvoaçavam descrevendo círculos e Joana lá estava na soleira da cabana, encostada ao umbral, braços cruzados, a cabeça pendida, decerto chorando, coitada!

Revoltou-se com uma surda explosão de ódio contra as aves ingratas. Nunca tivera coragem de matar uma só e vivia sempre a consertar o pombal, mais uma coisa, mais outra, pensando em aumentá-lo para os novos casais. E o filho? Não era êle quem pilava o milho para os borrachos? quem sempre andava pela mangueira, de ramo em ramo, a ver se havia alguma fenda no pombal por onde a chuva penetrasse? Quem sabe se era por que o não viam que os pombos abandonavam a casa?

Encolheu os ombros e seguiu, mato dentro. Ao atravessar a estiva, o coração bateu-lhe com fôrça, na emoção dum presságio. Parou. A água rebalsada refletia-o imóvel e êle olhava sem ver a sua imagem, pensando no pequeno que delirava, ardendo em febre.

Enveredou pela roça. O milharal apendoado era tão alto que o homem desaparecia seguindo os carreiros cobertos de fôlhas sêcas. Pomas de terra fôfa encobriam formigueiros que êle sempre arrasava nos dias tranquilos. Nem deu por elas. Seguia. Papagaios fugiam, chalrando, com as verdes asas luzindo ao sol; gafanhotos enormes saltavam nas fôlhas. Por vêzes um calango rastejava ligeiro.

Havia um ranchinho de palha — era ali que o filho costumava ficar arranjando as suas arapucas, ainda lá estava um feixe de taquaras, mas a erva começava a invadir o abrigo abandonado... também ia já para um mês que o pequeno ali não aparecia. Quando chegou ao mandiocal, sentou-se alquebrado — a enxada pesava-lhe ao ombro como uma carga, as pernas afrouxavam, todo o corpo ressentia-se de fadiga como se êle chegasse duma estirada viagem. Sentou-se num cômoro e pôs-se a riscar a terra com um gravêto, pensando.

Às vêzes parecia-lhe ouvir a voz da mulher ecoando; levantava a cabeça e, atento, sobressaltado, ficava à escuta. Só ouvia o crepitar das fôlhas balançadas pela viração e o zizio dos insetos ao sol. A terra transpirava, um vapor diáfano subia trêmulamente do solo aquecido, as fôlhas pendiam lânguidas e no céu, dum azul intenso, passavam urubus vagarosos demandando as malhadas longínquas.

De repente um pombo atravessou os ares, outro, outro logo depois. Tibúrcio pôs-se de pé olhando — lá iam êles, lá iam! Asas estalaram — eram outros. Aquêles não tornariam mais, nunca mais! fugiam espavoridos, sentindo a morte que devia vir perto.

Lançou um olhar largo em tôrno e só viu a verdura farta ondulando à brisa, sob a claridade cálida. Devia ter levado o filho à vila logo que êle caiu doente; mas quem podia contar com aquilo? De repente um febrão, delírio... Que fazer? Levantou os olhos para o céu e ficou contemplando o azul luminoso. Mais um pombo passou. Êle meneou com a cabeça desanimado e, atirando um murro à coxa, pôs a enxada ao ombro e deu volta tornando a casa. Quando Joana o descobriu no terreiro, como se adivinhasse o seu pensamento, disse:

— Foi mesmo melhor você voltar, meu velho. Eu aqui sòzinha nem sei que hei de fazer.

Êle olhou o pombal — estava deserto, em silêncio.

(Conclui na 4.ª página)

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e Notas de R. Magalhães Júnior)

Salvador de Rueda

NOTA BIOGRÁFICA. — A figura de Salvador de Rueda foi recordada, ainda há dois anos, pelos meios literários e jornalísticos da Espanha, por ocasião da passagem do centenário do seu nascimento. Filho de uma pequena aldeia da Província de Málaga, desde cedo revelou pendores jornalísticos e distinguiu-se na grande imprensa, como redator de "El Globo", "El Imparcial" e, depois, "La Gran Via". Novelista, contista, cronista, foi acima de tudo um poeta, cultivando especialmente o soneto. Nos fins do século passado e no começo dêste exerceu forte influência e gozou de grande popularidade, não só na Espanha como na América Latina. Entre outros livros, publicou "Costumbres populares", "Pátio Andaluz", "El Cielo Alegre", "La Parranda", "Estrelas Errantes", "Nubes de estío", "Piedras Preciosas", etc. Salvador de Rueda foi muito traduzido no Brasil, especialmente por Humberto de Campos e Venceslau de Queirós.

O SINO

(Tradução de Humberto de Campos)

Quisera ser um sino ressonante
Para dizer, quando rompesse o Dia:
Ao que vive entre lágrimas: — "Confia!"
E ao sorridente e valoroso: — "Adiante!"

Para lançar meu cântico vibrante,
Que desperta venturas e energia,
E afugentar a lúgubre agonia
Que entenebrece o coração do amante.

Para à Mulher ir segredar: — "Redime";
Ao Pecador: — "Vai reparar teu crime";
Ao Velho: — "Pensa na passada história";

Para, afinal, reconfortar o Atleta,
E, ébrio de sons, quando morresse um Poeta,
Rachar meu bronze repicando à Glória!

O ESPETÁCULO DA VIDA

(Tradução de Venceslau de Queiroz)

Ante meus olhos, com secreto espanto,
Vi desfilarem, nesta humana vida,
Seres e seres de honradez fingida,
Da hipocrisia sob o falso manto.

Quantos sorrisos contrafeitos! Quanto
Remorso na consciência corrompida!
Quanta nobrez numa cerviz erguida!
Quanta mentira no amoroso encanto!

E dos homens que tenho conhecido
Um entre mil achei que digno há sido
De ornar a fronte com virentes palmas.

Descreu por isso minha sã consciência
Ao atentar, no palco da existência,
Em tantos homens e tão poucas almas.

A FUNDA

(Tradução de Humberto de Campos)

O verso é a funda de uma idéia. A teia
Dos fios trá-la, sem calhaus, perdida;
Mas, se a tomares, que lhe emprestes vida
E a tornes digna da atenção alheia.

Funda é o verso. Faiscando, balanceia
No ígneo cérebro a pedra encandescida,
E ao futuro, de súbito impelida,
Caminhando veloz, relampagueia.

O verso é a funda que uma idéia lança.
A pedra passa pela nossa frente
E no giro dos séculos não cansa.

E tu, que és poeta e sonhador austero,
Lembra as pedras em funda resistente
Alto lançadas pela mão de Homero!

"Mais afastados da Inglaterra, mais próximo da...

(Conclusão da 1.ª página)

de manifestos coletivos, do que a escassez das revistas literárias permanece como indício. E, por paradoxal que isso pareça, num dos países mais bem organizados do mundo (na realidade é justamente por causa disso), onde todo agrupamento profissional ou qualquer conjunto de indivíduos com interêsses, gostos, ideais afins espontâneamente se agregam em clubes, associações e sindicatos — o escritor ignora as academias, se conserva longe das associações profissionais ou ideológicas, desconhece os cafés literários, os encontros nas redações das revistas ou nos periódicos «cocktails» das editôras — como acontece na França.

Em resumo: às condições geográficas e sociais peculiares corresponde assim o caráter especial da vida literária inglêsa dentro do instável panorama europeu. De forma que, para melhor sentir o drama de sua época, o escritor inglês é levado cada vez mais a «emigrar». Não sòmente em busca de ambiente mais excitantemente propício à criação autêntica: o do escritor se nem sempre em conflito com o seu meio pelo menos urgentemente solicitado e provocado por êste.

Mas também à procura de «situações extremas», de um homem ainda não inteiramente domesticado pelo complexo de instituições e de sistemas de educação e por conseguinte mais suscetível de reação fundamental em face da pressão de circunstâncias imprevisíveis. Em última análise, trata-se para o escritor inglês de permanecer do seu tempo, de visar uma literatura de caráter universal, coisas que se tornam cada vez mais difíceis através de uma perspectiva meramente inglêsa. Em apoio dessa tese ser-me-ia fácil citar o grande número de escritores inglêses em constante viagem ou estabelecidos no estrangeiro. Mas o argumento me parece pouco convincente, dadas as condições geográficas do país, os escritores inglêses sempre tendo viajado muito, a ponto de a primeira metade do século XIX, com facilidades menores de locomoção permanecer uma época cosmopolita por excelência. Prefiro pois recorrer a um testemunho mais fiel e, qualitativamente, através dos seus padrões, menos sujeito às simples flutuações da moda: o romance. Realmente, êste gênero exprime melhor do que qualquer outro as relações funcionais do escritor com o seu meio e momento. Construído sôbre uma crítica mais direta e total da vida, êle implica ao mesmo tempo o drama da criação e do criador dentro da sociedade. Por outro lado, êle constitui uma imagem fiel de todo o processo social, a sua importância dependendo em parte dessa fidelidade e, assim, indiretamente, do relêvo histórico do período que reflete.

Pois bem: no passado a Revolução Industrial e, em seguida, o seu prolongamento no plano econômico e político através da expansão Imperial, subverteram totalmente a estrutura da sociedade inglêsa. A passagem do poder efetivo das mãos da nobreza terrena às da burguesia das cidades, dos banqueiros e comerciantes, teve impactos sôbre tôda a superestrutura social e refletiu-se em todos os domínios das relações humanas. Não sòmente êsse estado de coisas deu nascimento à economia política moderna, mas a flutuação social, os conflitos, ambições e dramas individuais dêle resultantes desdobraram diante do romancista os seus férteis terrenos. De Richardson, Fielding e Defoe, a Meredith Butler e Hary, passando por Thackeray, Dickens, Jane Austen, Mrs. Gaskell e mesmo as Brontë, o grande romance inglês dos séculos XVIII e XIX brotou sob a pressão dessas circunstâncias históricas. Fundamentalmente inglês tanto pelo cunho artístico quanto pelos problemas humanos e sociais que focalizava — cada um dos aspectos garantia da autenticidade e da universalidade do outro — nem por isso um tal romance deixava de ser universal. E isto porque, ressalva feita às peculiaridades locais, os outros países iam conhecer uma fase análoga nos respectivos desenvolvimentos.

A situação modificou-se no nosso tempo, as chances sendo poucas que os problemas internos dos outros países se resolvam no estilo inglês. E isso em parte devido à tendência à polarização das economias modernas, cada país orientando a sua em função de uma ideologia e no sentido de integração num dos dois blocos que se partilham o mundo. Não bastante poderosa para influir decisivamente sôbre os destinos do mundo ou criar um terceiro bloco à sombra de sua economia, a Inglaterra permanece no entanto suficientemente forte para preservar a sua independência e, de certo modo, ficar à margem do extremo conflito ideológico. No plano interno, a passagem do poder das mãos da grande burguesia para a dos administradores, funcionários e «experts», graças à maturidade e às condições de emergência da guerra, se processou nas Ilhas sem choques nem graves conflitos. Em comparação pois com as sociedades dos outros países, o Reino Unido é assim uma terra com problemas menores, sem grandes desajustamentos individuais e sem violentas oposições de classe. De modo que o seu caso tornou-se menos representativo do que no passado da evolução histórica.

Daí essa necessidade de sua literatura de ares novos. De territórios humanos menos esgotados do que a estável sociedade inglêsa, de um clima mais conforme com o apêlo dramático da Zeitgeist. Para «viver» a atualidade e tocar as feridas da alma moderna, a solução é um passaporte. Uma simples vista de olhos sôbre o romance inglês dêste meio século nos mostra que, ao contrário do dos dois séculos anteriores, cujos expoentes foram citados acima, êle tem sido sobretudo um romance periférico. Sem falar do romance cosmopolita ou «em viagem» — um Huxley na Itália ou na América, um Maugham na Itália e nos mares do sul, um Morgan na França, na Itália ou na Alemanha, ou ainda em parte a obra de Evelyn Waugh — sem falar no romance cosmopolita que nem por isso deixa de ser sintomático de um estado de espírito, tal a freqüência, observa-se assim que quase todo moderno romancista in-glês de relêvo foi tentado por meios e personagens estrangeiros.

O mais célebre romance de I. M. Forster, «A Passage to India» estuda o conflito psicológico entre duas civilizações milenárias através das relações pessoais entre altos funcionários inglêses do Ministério das Colônias e de representantes da mentalidade hindu. Do mesmo modo D. H. Lawrence analisa em «The Plumed Serpent» as reações de refinada mulher européia em presença do inebriante clima tropical e da paixão por um exaltado general mexicano — ou, em «Kangaroo», vai a Austrália registrar o impacto de idéias políticas modernas sôbre individualidades ainda não amadurecidas. O próprio relêvo assumido pelos romances de um Conrad no panorama da literatura contemporânea inglêsa é em parte devido à ausência de um considerável romance de terra firme ligado ao complexo da sociedade e dêle extraindo muito de sua importância. Aparentemente de aventuras marítimas, o valor de obras como «Lord Jim» ou «Nostromo» reside no fato de êles repousarem sôbre êsses casos excepcionais cada vez mais raros nas Ilhas e que mobilizam as energias fundamentais da condição. E se o maior de todos os autores inglêses dêste século, James Joyce, nunca deixa a Irlanda, quiçá Dublin, na sua obra, viveu no estrangeiro a maior parte da existência, a sua cidade de origem representando nos livros a terra de exílio e de despaisamento. Além disso os dois principais personagens de «Ulisses», o judeu Leopold Bloom e o artista Stephen Daedalus, personificam dois polos da alma moderna em busca de suas raízes perdidas. Quanto ao romance poético do segundo dos grandes nomes inglêses dêste século, o de Virginia Woolf, nem os fantásticos personagens de sua obra nem a classe social a que pertencem têm a mínima importância intrínseca, não passando de meros pretextos para uma exploração alada e livre dos escaninhos da consciência».

Mais próximos de nós, três vultos se destacam no romance inglês: o de Orwell, o de Graham Greene e o de Evelyn Waugh. O primeiro foi soldado raso em Burma e a sua consciência política foi despertada pelo que lhe pareceu a iniquidade do sistema colonial inglês. No mais, as suas famosas sátiras «Animal Farm» ou o seu célebre romance de antecipação «1984» permanecem produtos diretos de sua experiência e do seu contacto com os bastidores da política moderna durante a guerra civil da Espanha. Um papel semelhante cabe à Abissínia, onde êle estêve duas vêzes como correspondente de jornal, nas pré-ocupações de ordem social refletidas em certos romances de Evelyn Waugh. Isso enquanto o livro que deu fama mundial a Graham Greene, «The Power and the Glory», tem como cenário a terra violenta do México varrida pelas paixões revolucionárias. Numa palavra, para o romancista inglês do nosso tempo trata-se de «emigrar» para domínios onde o homem, menos emancipado dos seus instintos, da natureza circundante ou do complexo econômico e social, forneça-lhe temas mais abissais e suscetíveis de revelar e simbòlicamente ilustrar a natureza trágica do nosso destino.

Os problemas do escritor francês são de outra ordem. Êle vive mais dramàticamente a conjuntura universal: tanto no plano interno da paixão política, devido à divisão da sociedade francesa em dois campos antagônicos, quanto nas suas equivalentes internacionais, levando-se em conta a situação geográfica do país e a lembrança obsessiva das experiências que isso lhe valeu nos últimos oitenta anos. Os casos de consciência do escritor francês, as perplexidades da França que êle encarna permanecem assim os do mundo moderno. Menos independente de um dos dois blocos na esfera internacional e menos unida internamente, os seus movimentos de opinião acompanham com maior sensibilidade e fidelidade as flutuações da temperatura internacional. O escritor não tem necessidade nem desejo de desertar um ambiente tão estimulante. Nem o romancista (e o romance francês, de Proust, Gide, Giono e Green, a Martin du Gard, Jules Romains, Mauriac, Aragon e Sartre, tem extraído a sua substância sobretudo de dramas e paisagens franceses, por maiores que sejam as suas ambições) nem, muito menos, evidentemente, o crítico de idéias, mostram marcada tendência à emigração. Por outro lado, a fraqueza material do país e essa sua divisão e dilaceramento moral podem constituir um «handicap» quando se trata de influenciar movimentos artísticos e correntes de pensamento de outros países, sobretudo se êstes últimos, como a Inglaterra, por exemplo, permanecem mais coesos internamente, apresentam problemas humanos de outra natureza e são mais emancipados na esfera internacional. Mas acontece que justamente êsse «back-ground» de crise e conflito dão ao movimento literário da França uma vitalidade maior e fazem com que a voz do escritor francês sôe mais alta e mais representativa das agonias contemporâneas.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Ao cair da tarde sentou-se no limiar da cabana e, fumando, ficou à espera dos pombos. As cigarras cantavam, todos os pássaros, que tinham os seus ninhos nas árvores próximas, recolhiam e, como ainda havia luz, deixavam-se ficar nos ramos, desferindo os últimos galreios.

O céu empalidecia, nublava-se de leve o fundo campo triste. A aragem da tarde espalhava o suave aroma das açucenas que abriam. Perto um cão ladrava, a espaços; por vêzes um lento mugido entristecia o silêncio. Tibúrcio não tirava os olhos do pombal senão para o alongar pelo espaço, procurando descobrir uma das aves. Talvez tornassem.

Onde achariam êles melhor abrigo? A floresta era arriscada e pombos de casa não fazem vida no mato. Que outro pombal os teria atraído? Se êle houvesse seguido a direção do vôo... Alguns tinham tomado para os lados dos campos, outros haviam endireitado para a serra. E não voltavam.

Começava a escurecer. Joana acendeu a candeia. Já os sapos coaxavam nos aguaçais. Uma estrêla luziu no céu. Tibúrcio fitou-a nos olhos e pôs-se a rezar baixinho. O silêncio era apenas interrompido pelo burburinho da água do córrego que rolava perto, nos fundos da cabana, saltando, escachoando em pedrouços. Tibúrcio suspirou e ergueu-se, encostou-se ao umbral sem ânimo de entrar. Joana chegou-se à porta.

— Então?

— No mesmo... Agora nem água. Qual!

Ela desceu o degrau de madeira, chamou-a e caminharam vagarosamente no terreiro que começava a clarear. Junto à mangueira, justamente sob o pombal, pararam e o caboclo, baixinho, como se receasse ser ouvido pelo filho, perguntou:

— Joana, você não sabe reza nenhuma pra isso?

E mostrou o pombal deserto.

— Nhá Lina é que sabe.

— E chama?

— Diz que sim.

Tibúrcio ficou a pensar. Súbito, levantando resolutamente a cabeça, disse em voz firme:

— Eu vou lá.

— Agora?

— Então... Você não diz que chama?

— Eu nunca vi, Tibúrcio. Dizem.

— Você não quer.

— Eu? eu não. Só o que acho é que é muito tarde. Você já viu como êle está? não dá acôrdo de nada. Eu ando, falo, viro e mexo no quarto e êle... nem como coisa. Ai! só Deus!

A voz ia-se-lhe travando na garganta; de repente desatou a chorar. Tibúrcio afastou-se, pôs-se a andar vagamente no terreiro. A lua subia, os campos alvejavam e as sombras das árvores, muito negras, tisnavam a claridade.

— Tem paciência, minha velha. A gente fêz tudo.

Os grilos cantavam estrídulos, um caburé passou com um grito rascante. O caboclo murmurou: «A sei». De repente Joana estremeceu, voltou-se hirta para a cabana, por cuja porta escancarada saía um feixe de luz lívida e, depois de olhar um momento, como assombrada, partiu de arranco.

Tibúrcio, imóvel, sem compreender o que fizera a mulher, esperava vê-la reaparecer tranquila, quando um grito lancinante atravessou o silêncio. O caboclo arrojou-se para a cabana, foi direito ao quarto que uma lamparina alumiava: a mulher, de joelhos junto ao catre, debruçada sôbre o filho, soluçava desesperadamente.

— Que é, Joana?

Ela rouquejou atirando os braços sôbre o corpo da criança.

— Acabou! Vê...

Êle inclinou-se: o seu rosto roçou por uma face que ardia, a sua mão trêmula pôs-se a apalpar um corpo abrasado, sentindo o peito magro ripado pelas costelas, o ventre fundo.

— Vê o coração, Tibúrcio.

Êle apenas disse:

— Acabou.

A mulher ergueu-se de ímpeto, desfigurada, com os cabelos desgrenhados, os olhos flamejantes; quis falar, estendeu os braços para o marido, mas caiu molemente numa canastra e, dobrando-se tôda, rompeu a chorar, enlaçando o nome do filho, com a ternura a coar-se pelos soluços: «Meu Luís! Meu Luizinho! Tão vivo, minha Nossa Senhora!»

Tibúrcio afastou-se e, na sala, diante da mesa em que jazia a candeia, parou com o olhar perdido, os lábios trêmulos e as lágrimas rolando em grossas gotas ao longo da face cavada. Joana rompeu do quarto cambaleando como ébria e, vendo-o, atirou-se-lhe nos braços; êle amparou-a sem dizer palavra e, abraçados, ficaram largo tempo de pé na estreita sala obscura onde os grilos cantavam.

Joana tornou para o quarto. Tibúrcio ficou encostado à mesa, de olhos fitos na luz da candeia, que oscilava com o vento. O luar entrava alvo, caleando as paredes. Êle moveu-se com um arrancado suspiro, foi até a porta, sentou-se na soleira, acendeu o cachimbo e quedou-se olhando o campo iluminado. De repente pareceu-lhe ouvir arrulhos — levantou a cabeça, olhando. As estrêlas cintilavam na altura, a copa das árvores reluzia ao luar. Seria ilusão?

Encolheu-se e, imóvel, atento, ficou à escuta: os arrulhos continuavam. Ergueu-se impetuosamente e caminhou direito ao pombal, colando-se ao tronco da mangueira. Seriam os pombos que voltavam depois da passagem da Morte? Respondendo à sua idéia, pôs-se a resmungar enfurecido: «Agora é tarde! Agora é tarde, malditos!»

Um ruflo d'asas, turturinos meigos, pios partiram do pombal. Não havia dúvida. O rosto contraiu-se-lhe em rictus. Adiantou-se e, do meio do terreiro, olhou o pombal, caminhando resolutamente para a cabana.

Joana soluçava. Êle apanhou a candeia, dirigiu-se à cozinha e, vendo o machado a um canto, tomou-o, sempre resmungando. Voltou ao terreiro e, sob a mangueira, arregaçando as mangas da camisa grossa, brandiu o machado.

Ao primeiro golpe no poste que sustentava o pombal as aves calaram-se. Tibúrcio redobrou de esfôrço, arquejando. A um estalo seco afastou-se, mas a construção continuava de pé resistindo. Encostou o machado ao tronco e, agarrando-se aos galhos, guindou-se, foi marinhando pela árvore acima, e, firmando-se numa forquilha, atirou um pontapé à grande caixa que rapidamente pendeu, ruiu, com estrondo no terreiro.

Dois pombos voaram assustados, estonteados, incertos na claridade noturna, e pousaram no teto da palhoça.

O caboclo escorregou ligeiro pelo tronco e viu dois pequenos corpos que piavam, ocultavam, arrastavam-se — eram dois borrachos. Agachou-se, tomou-os nas mãos, pôs-se a mirá-los: eram hediondos, ainda implumes, tendo apenas uma leve penugem sôbre as nervuras do corpo engelhado e mole. O caboclo virando-os, revirando-os nas mãos encoscoradas, sentia-lhes os ossos frágeis, e os animais debatiam-se movendo o côto das asas, esticavam o pescoço, piavam.

Rilhando os dentes foi-os espremendo, esmagando — os ossos tenros estalavam como gravetos, o sangue espirrou, escorreu por entre os grossos dedos, pelos punhos.

Num ímpeto de fúria arremessou-os ao chão, êles bateram fofos como frutos podres que se esborrachassem e o caboclo espezinhou-os com rugidos surdos. Os pais arrulhavam aflitos na palha da cabana, indo e vindo.

Joana, abraçada ao filho, soluçava quando Tibúrcio entrou no quarto. Quedou-se diante do catre, a olhar. Subitamente a mulher estremeceu e, levantando-se de salto, agarrou o braço do marido, os olhos muito abertos, a bôca em hiato, a cabeça inclinada como a ouvir vozes, rumores longínquos.

— Que é, Joana? Que é qu'ocê tem?

Ela murmurou apavorada:

— Os pombos, meu velho. Ocê não 'tá ouvindo?

Eram os arrulhos tristes que vinham de cima da casa.

— Estão voltando. Quem sabe?! êle ainda está quente...

E havia uma esperança imensa no coração dolorido da cabocla. Tibúrcio encolheu os ombros:

— E' chôro dêles. Estão chorando como nós. E' um casal que ficou por causa dos filhos. Eu derrubei o pombal, matei os borrachos. Olha — e mostrou as mãos ensanguentadas. Êles voaram, estão em cima da casa. Você quer ver?

Foi saindo; ela acompanhou-o. Desceram ao terreiro. Tibúrcio mostrou o pombal tombado, depois apanhou os esmagados corpos dos borrachos.

— Olha aqui...

Joana olhava sem dizer palavra. Cessara de chorar, espantada, mirando o marido cujos olhos acesos fulguravam. Êle derreou o busto e atirou o primeiro borracho ao sapé, rugindo: «E' bom?!»; atirou o segundo: «E' bom?!». Os pombos abalaram espavoridos, perderam-se nas galhadas negras. «E' bom?!». Joana não tirava os olhos do marido, muda, aterrada, vendo-o chorar aos arrancos, a olhar as mãos espalmadas, tintas de sangue.

— Vamos, meu velho. Foi a vontade de Deus. Está no céu.

E vagarosamente o foi levando.

Entraram e, diante do catre em que jazia o filho morto, as lágrimas romperam dos olhos de ambos e sôbre o teto da palhoça os pombos, que haviam tornado, arrulhavam doridamente.

CORRENTES CRUZADAS

(Conclusão da 2.ª página)

obras. O aluno não irá ler as obras sòmente no futuro, como me atribui haver dito. Nem sòmente na classe, como esqueceu de assinalar. Êle lerá as obras agora, na classe, para estar apto a, no futuro, ler outras, do mesmo ou de diversos gêneros, e então saber classificá-las, senti-las, julgá-las, «como leitor esclarecido». Tinha eu em mente ali aquele leitor esclarecido, que deve ser o homem comum de uma sociedade democrática como a nossa. Para êsse homem comum é que se deve organizar o ensino médio. Não para um cidadão ideal, que era o das sociedades aristocráticas antigas, e que constituía um pequeno grupo de privilegiados, só êle acessível à educação, e uma educação requintada. Hoje a educação é para todos, que dela necessitam, pelo papel que (todos) têm de nela exercer. O ensino não existe por si próprio, mas tem uma finalidade, que é o preparo do indivíduo para a vida. Para que se ensina Literatura? Para ler sòmente na classe, como se pode depreender da afirmativa do professor? Não, mas para tornar, pela leitura em classe, o estudante apto a ler, no futuro, obras literárias.

São duas operações distintas. Êle lê na classe, para aprender a ler, e para continuar a ler no futuro, tirando prazer da leitura, que é essa a função precípua da literatura. Quanto a dizer que eu concordarei com êle em que «não é concebível» que um aluno conclua o curso secundário sem haver lido uma obra de Machado de Assis, creio que há engano. Quem deve concordar é êle comigo, porquanto êsse tem sido o meu cavalo-de-batalha aqui e em outras oportunidades. Não é o caso do professor, mas corre mundo uma tática de polêmica municipal, que consiste em se apoderarem das nossas armas para ferir-nos com elas ou de tomarem a nossa posição para anular-nos as vantagens estratégicas.

• • •

A minha referência de passagem ao Projeto Padilha baseou-se em informação divulgada pela imprensa diária. Ainda está aqui sôbre a mesa o recorte da «Tribuna da Imprensa» (30-4-954, dia em que foi apresentado na Câmara), em que se anunciam os lineamentos do projeto. Nêle recolhi a informação que divulguei. No texto inserto no «Diário Oficial» (14-5-954), que não podia conhecer quando foi redigido o meu artigo de 16-5-54, há diferenças. De fato, não figura, aí a Literatura Comparada, que aparecia na notícia. Ainda bem. Mas continuam, como obrigatórias, as disciplinas de Teoria Literária, Literatura Brasileira, Literatura Portuguêsa e Literatura Estrangeira, além de duas disciplinas optativas, que podem ser, no clássico, outra Literatura Estrangeira, Literatura alemã ou italiana, o que perfaz um total de seis disciplinas de Literatura, excesso evidente, mesmo sòmente para o clássico. E excesso proveniente do espírito de rigidez, de um lado, e, do outro, de um falso postulado metodológico. Quando fala em Literatura Portuguêsa, Brasileira, etc., o que está subentendido, aí como na maioria dos nossos currículos, é a concepção que confunde Literatura e História Literária, isto é, a exposição cronológica, puramente informativa, das correntes e autores. Há que erradicar essa teoria enciclopédica e substituí-la, por exemplo, pelo método genológico de estudo da Literatura, que põe o aluno, através dos gêneros literários, e pela leitura explicada das obras representativas de cada um dêles, em contacto com o fato literário vivo, e não com a sua ambiência histórica e social. Dessa maneira pensa, por exemplo, o professor Clóvis Monteiro, seu e meu mestre, e que, por ser ao mesmo tempo grande professor de português e de literatura, compreende superiormente o problema. A partir dessa colocação do assunto é que julgo bastante um ano letivo, para um curso de letras autêntico, no ensino médio (qualquer que seja a sua variedade), cujo objetivo, no caso, é, como disse com apoio em Morrison, desenvolver no homem comum a apreciação, o gôsto, o senso de discriminação. Fora daí é especialização, é curso superior de letras, nas Faculdades de Filosofia. E por isso me pareceu, e continua a parecer-me, que o Projeto Padilha tem o defeito, pelo excesso de disciplinas obrigatórias de Literatura, de pretender criar no curso médio (sim, médio) especialistas em letras, coisa que não compete a êsse grau de ensino. Seria um absurdo, como disse e repito, como absurda é essa disciplina de Teoria Literária no secundário (ou no médio, como queira) e pior ainda na primeira série colegial. Ela redundaria no que hoje se faz, na mesma série, com as noções gerais de Literatura, dadas no abstrato, e que os alunos são obrigados a decorar, noções teóricas sôbre escolas, gêneros, etc., noções que, num curso orgânico de Literatura, êles apreenderiam no contacto e no estudo do fenômeno literário vivo, pela leitura das obras representativas dos diversos gêneros, quando guardariam melhor os princípios gerais que definem e caracterizam os gêneros, na sua estrutura, leis, normas, que são universais. Que se pode pretender mais no curso médio? Fazer «estudo mais demorado das criações literárias»? Para isso, como para qualquer outro aprofundamento, há as disciplinas optativas, quando o sistema fôr suficientemente flexível.

• • •

Recuso-me a ser entendido nos têrmos em que habitualmente, entre nós, os homens são julgados: em têrmos de filarmônicas das aldeias do interior, que dividem a população em duas facções contrárias. Como homem de pensamento, não me resigno a ser definido por etiquetas e a ser enfeudado a grupos ou partidos ou correntes. O que me interessa é raciocinar e meditar sôbre os fatos, os valores, os princípios, é debater os problemas em busca da melhor solução. Por isso, não sou contra nem a favor, não sou do «partido» do Projeto Padilha. Estou que ambos têm coisas boas e deficiências. O que importa nêles, acima de tudo, e ao primeiro coube a iniciativa, é que criaram o clima propício de opinião para romper a muralha de granito da Lei Orgânica, defendida pela vaidade de uns e pelo interêsse de outros. São assim benvindos e merecem o acatamento de todos os que aspiram a sair da situação caótica e miserável a que chegou o ensino médio no Brasil, todos os que, — e são a maioria dos que podem pensar desinteressadamente sôbre o assunto, além dos pais e alunos, — desejam uma reforma radical da estrutura do nosso sistema educacional. O primeiro não representa perfeitamente a fórmula moderna da educação, inclusive no que respeita à flexibilidade; enquanto o segundo é demasiado passadista (o aluno do clássico recebe mais Latim — 18 horas semanais em todo o curso, do que Português — 13 horas, o que é uma volta ao século XVIII); mais do que a Lei Orgânica, é rígido e regulamentador, em detrimento da tendência à descentralização e à flexibilidade; e é contrário ao pendor universal, consentâneo com o espírito da época, a acentuar o papel da ciência no ensino: as ciências físicas e naturais só aparecem na quarta série ginasial e não penetram no clássico, quando sabemos que o humanismo moderno, se não é totalmente de cunho científico, equilibra as concepções científica, filosófica e literária a serviço do ideal ético e espiritual da vida. Isso, de modo muito geral, porque não interesa a esta seção examinar os projetos de reforma, porém aquilo que, nêles ou fora dêles, diz respeito à Literatura e a seu ensino.

REGIÃO E TRADIÇÃO

(Conclusão da 2.ª página)

bilidades de continuidade cultural. Não é outro o pensamento de Imbelloni, quando afirma que a tradição «indica el mecanismo por el cual heredamos los bienes que fueron propios de nuestros mayores».(7) A herança dessa experiência de vida foi um dos pontos de contacto que Gilberto Freyre tentou estabelecer em «Casa Grande & Senzala», e o conseguiu com êxito formidável, quando penetrou verticalmente na formação da sociedade brasileira, procurando localizar os valores herdados, através de uma visão antropológica e sociológica dos fatos, a fim de que êles pudessem ficar culturalmente identificados. Daí ter realizado um estudo ou ensaio sem preconceitos de raça, de classe ou de casta e de religião, indo diretamente às fontes dos valores transmitidos pela tradição. Conceito de tradição que, em Gilberto Freyre, como em Eliot, Imbelloni e Carneiro Leão, é dinâmico, ulissianamente vivo, em vez de estático ou saudosista, como alguns críticos lineares e rotineiramente eruditos o consideram, julgando o sociólogo pernambucano um fetichista da frase: os mortos governam os vivos. Sem subestimar a densidade sociológica dêsse e de outros velhos provérbios, Gilberto Freyre foi mais longe, procurando identificar valores legitimamente herdados dos postiços, dos que se cobrem sociològicamente com pele de cordeiro, ou, pior ainda, dos que se fingem de mortos para dar a impressão de valores arqueológicos, quando não passam de quinquilharias falsamente velhas. Vidrilhos em vez de legítimos cristais da Boêmia; barro mal cozido em vez de autêntica louça portuguêsa.

O mecanismo da tradição foi, assim, defendido tenazmente por Gilberto Freyre ao lançar as bases do Movimento Regionalista do nordeste numa época em que, no sul, os vendavais modernistas varriam tudo indiscriminadamente, no ardor da destruição e na superficialidade de seu formalismo literário. Nessa ordem de idéias, como nos informa Gilberto Freyre em trabalho antigo, foi até à defesa da cozinha regional e da arquitetura colonial que, para os modernistas à Graça Aranha, representavam, sem dúvida, **barbarismos e melancolias** em face dos modernos produtos alimentícios enlatados e das maravilhas de cimento armado. Senso de modernidade, em vez de modernismo efêmero, possuíam os regionalistas nordestinos, quando explicavam que «há um modernismo que acha jeito de se conciliar com o tradicionalismo; um universalismo que se harmoniza com o regionalismo».(8) Em data recente, A. Carneiro Leão afirmava na Universidade de Paris: «Loin de s'opposer, le «régional» et «l'international» se combinent et se complètent».(9) Foi êste admirável senso de modernidade que deu à obra de Gilberto Freyre o seu sentido mais elevado: — o de permanência. Sentido, aliás, que se amplia agora no espaço físico com os estudos de lusotropicologia que estudarmos a seguir.

(1) Gilberto Freyre — «Um brasileiro em terras portuguêsas», Ed. José Olímpio, Rio, 1953.

(2) Gilberto Freyre — «Interpretação do Brasil», Ed. José Olímpio, Rio, 1947, pág. 140.

(3) T. S. Eliot — «Notes Towards the definition of Culture», trad. arg. Emecê Distores, Buenos Aires, 1949, pág. 81.

(4) A. Carneiro Leão — «Panorama Sociologique du Brésil», Presses Universitaires de France, Paris, 1953, pág. 67.

(5) T. S. Eliot — ob. cit., pág. 87.

(6) Gilberto Freyre — ob. cit., página 144.

(7) J. Imbelloni — «Concepto y Praxis del Folklore como Ciencia», Ed. Humanior, Buenos Aires, 1943, pág. 59.

(8) Gilberto Freyre — «Região e Tradição», Ed. José Olímpio, Rio, 1941, pág. 200.

(9) A. Carneiro Leão — ob. cit., pág. 67.

José do Patrocinio Filho

(Conclusão da 2.ª página)

ro, e a lavadeira, e a Light... Assim não é possível!

Sérgio Silba, gerente do «Para Todos», «O Malho», «Ilustração Brasileira», «O Tico-Tico», revistas para as quais Zeca escrevia, resolveu não lhe pagar mais o ordenado mensal: receberia pelas colaborações entregues. Tudo correu bem, e até melhor, no princípio. Em seguida, êle levava um trabalho e pedia a importância de dois, três, que levaria no dia seguinte. Como os dias seguintes nunca amanheciam, Sérgio Silva determinou: — Nenhum adiantamento mais ao Patrocínio; é toma lá, dá cá. Zeca chegou com uma crônica: — Você faz um «pague-se» de duzentos, que amanhã trago o que fico devendo. — Zeca, o Sérgio proibiu os adiantamentos... — E' só por uma noite. Trago cedo. — Espera aí. Fui convencer o gerente. Não convenci. — Nada feito, Zeca. — Eu falo com êle. Desceu. Falou. — Não. — Está pronto. Esqueci na pressa de sair. Sérgio, querendo acompanhá-lo: — Que é? — E' um conto para «Para Todos». — Ah! é um conto? — E'. — Então como é o conto? Zeca puxou uma longa fumada. Disse: — Chama-se «O Judeu Errante». — Como é? — E'... «O Judeu Errante», depois de séculos e séculos de caminhadas por todos os caminhos do mundo, caminhadas absolutamente de graça, conseguiu afinal empregar-se na firma de Liverpool George and Son, fabricantes de máquinas agrícolas. Para George and Son viajou pelos continentes e pelas ilhas, com grande proveito. Voltando de excelentes negócios na Índia, tomou quarto num hotel de Londres, sem elevador; andando de um lado para outro, se despiu, encheu a banheira, pôs sais de alfazema na água morna; mexendo-se todo, fruiu a delícia daquele banho. O banho, em qualquer lugar da Inglaterra, é, com a carta constitucional, o rosbife e Shakespeare, uma das quatro conquistas mais admiráveis do imperialismo britânico. Pulando da banheira, o Judeu Errante fêz massagens com a toalha, fêz ginástica respiratória, derramou perfume e talco pelo corpo, e enfim, acendendo um cigarro, pensou em repousar. Um vasto divã se oferecia, côr de vinho, à sua carne e ao seu espírito. Ia indo para o divã, o telefone tocou: Alô! — E' Asshverus? — Sim. — Fala aqui George and Son, de Liverpool. — Sim. — Siga já para o Canadá. — Obrigado. — Vestiu-se, apanhou a valise que nem desarrumara. Dirigiu-se à gerência para pagar a conta e murmurava nos degraus da escada — Jesus de Nazaré, na verdade tu eras Deus!

Zeca não escreveu jamais êsse conto. Uma vez, muito tempo passado, pedi que me desse «O Judeu Errante» que eu pretendia publicar num número de Semana Santa. Êle não se lembrava...

UM LIVRO DE...

(Conclusão da 2.ª página)

gou. Preito por informação. Culto de ouvido. Não penetrou. Ficou zunindo no espaço. Liberdade, Justiça. Tinha um enorme talento. Sabia tudo. A Constituição, que foi buscar nos Estados Unidos da América do Norte, não aprendeu a nossa língua. O Brasil ficou em frente dela quase quarenta anos, do mesmo jeito com que fica o espectador diante dos filmes de Hollywood, à espera dos letreiros, para saber o que é que estão dizendo aquelas mulheres e aqueles homens. Orador inesgotável. Subia, descia, andava de cá para lá, de lá para cá, e em volta, numa gravidade, numa severidade absolutamente fora das medidas nacionais. Claro que não se pode negar o valor dêsse homem formidável. O que se pode negar é que se saiba o que foi que êle disse. Conheci um senhor que me deu, por acaso, o melhor esclarecimento sôbre a influência e as vantagens da pregação de Ruy Barbosa. Um senhor alto, magro, cinzento, absolutamente vegetariano. Nada lhe perguntei, e êle me respondeu que o que falta ao Brasil é um grande estadista. Levantou a voz como se precisasse discutir: — Um Ruy! Um Ruy é que nos falta!» Mordeu o bigode, enfiou um dedo entre o pescoço e o colarinho, desenfiou: — Ah! mil anos que eu viva, nunca esquecerei o discurso que Ruy Barbosa fêz no Teatro Lírico, no comêço da propaganda civilista! A sala, à cunha, assim! Quando o gigante do pensamento apareceu no palco, foi uma apoteose! Todos se ergueram e durante um quarto de hora, pelo menos, o aplaudiram entusiasmados. Depois, no maior silêncio, Ruy principiou: — Minhas senhoras! Meus senhores! Porque isto, porque aqui, e patati, e patatá, e tal e coisas, e não sei que, e não sei que, e burungundum! — Continuou, sempre interrompido pelos aplausos e concluiu no meio de outra apoteose! Que discurso! que lição! que maravilha!»

Pequeno espaço dispõe esta repórter para reproduzir trechos das memórias de Álvaro Moreyra, um dos homens mais inteligentes do Brasil. Mas, para bem servir aos leitores, Raul Lima, diretor dêste Suplemento, publica, em outro lugar, um capítulo dessas memórias com referências a José do Patrocínio Filho, escritor que merece ternura e admiração, estranho homem que morreu jovem e foi amigo e companheiro de Álvaro Moreyra. «As amargas, não», quando publicadas, constituirão não só grande contribuição para a história da literatura brasileira como para a história da vida desta metrópole.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

BIBLIOTECA BRASILEIRA DE FILOLOGIA
DOIS LANÇAMENTOS AUSPICIOSOS

"GRAMÁTICA HISTÓRICA"
Por Ismael de Lima Coutinho
Obra notável e indispensável aos estudantes dos Cursos Clássico, de Letras das Faculdades de Filosofia e aos estudiosos da Língua em Geral.
1 grosso volume de grande formato com cêrca de 400 páginas de ótimo papel — Preço: Br. Cr$ 100,00.

"PRINCÍPIOS DE LINGUÍSTICA GERAL"
Prof. J. Mattoso Camara Jr.
Único livro sôbre o assunto em Língua Portuguêsa, contendo a matéria do Curso de Linguística das Faculdades de Letras, oferecendo também uma visão de conjunto do panorama atual da ciência da Linguagem.
1 grande volume, com 340 páginas, em belo trabalho gráfico. — Preço: Br. Cr$ 100,00.

DA MESMA BIBLIOTECA:
"A GÍRIA BRASILEIRA" (Dicionário)
do Prof. ANTENOR NASCENTES
O mais completo dicionário publicado até hoje sôbre a Gíria.
1 volume com 200 págs. nitidamente impressas — Preço: Brochura, Cr$ 70,00.

À VENDA NAS BOAS LIVRARIAS
PEDIDOS PELO REEMBÔLSO À
LIVRARIA ACADÊMICA
49, Rua Miguel Couto, 49 — Rio

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID — 49-9191

ARTES PLÁSTICAS

A Arte Moderna da Itália

Mario Barata

O MUSEU de Arte Moderna do Rio está expondo pinturas de Afro, Védova e Santomaso, três artistas que não se consideram **abstratos** — ortodoxamente — mas são, de modo visível, de tendência abstratizante. Como sintetizou Umbro Apolônio, no prefácio do catálogo da mostra, a obra de Santomaso é «luminosa e serena»; a de Védova «dramática» e a de Afro, «lírica».

Essa exposição despertou intensa curiosidade em tôrno do conjunto e da significação da arte moderna italiana em sua totalidade, que é das mais ricas do momento que vivemos, através de suas diversas tendências e formas de expressão.

O vigor e elan da Itália, neste após-guerra, se refletiram nas artes plásticas impulsionando movimento renovador, que se situa entre os primeiros da Europa. Foi amostra limitada disso que tivemos ocasião de apreciar nas duas Bienais de São Paulo onde, seguramente, a participação italiana era das mais homogêneas e das menos sectárias, se bem que incompleta, pela falta de muitos dos novos realistas, a começar por Gutuso (1), Mucchi Pizzinato, Zigaina e Migneco.

Neste século a cultura italiana veio, paulatinamente, assumindo conteúdo vivo e nova forma de expressão, que o fascismo tentou conter, mas não pôde destruir. Os estudos e a visão dos problemas humanísticos continuaram, subterrânea ou disfarçadamente, até a liberdade maior do após 1943. Graças ao atual equilíbrio interno de fôrças políticas, a Itália pensa mais liberta de preconceitos e de peias que muitos outros países. Daí o surto do cinema, do romance, do ensaio, da filosofia e da pintura de tendência realista e humana, nos últimos anos.

Em 1909 ou 1910 surgira o futurismo, que posteriormente foi controlado e despersonalizado pela ditadura de Mussolini. A fase «metafísica» de De Chirico e Carrá foi hiato que terminou antes da pressão oficial do novecento, relembrador do passado glorioso da península, com falso nacionalismo e preconceitos tradicionalistas.

Êsse movimento isolou a arte italiana do mundo e os jovens, em 1941 ou 42, por exemplo, eram obrigados a ver ocultamente reproduções de Picasso ou de expressionistas sociais alemães. Os «post-picassianos» em geral e alguns abstracionistas trabalharam sem vir a público até a eclosão dos primeiros no grupo **Corrente** e na revista **Il 45** de Milão.

Com Birolli, Morlotti, Trecanni um pouco Cassinari, na efervescente cidade, e Guttuso, Soldati, Pizzinato e Védova em Roma e Veneza irrompeu as novas correntes em 1948 com unidade e audácia, no **Fronte Nuovo Dell'Arte** que sacudiu a pintura na Itália e impôs-se, d e tal maneira, que hoje vários de seus componentes estão entre os maiores pintores da Europa. A partir de 49, alguns dêsses artistas criaram o movimento realista italiano e outros se aproximaram do abstracionismo.

As seleções italianas expostas na Bienal de Veneza foram sintomáticas e marcaram uma concepção ou grupo novo de valores de arte. Do 900 só sobraram quatro: Morandi, que não tinha os defeitos da escola; Carrá, o mais proeminente; De Pisis e Campigli — que se ligaram a Paris. Ficaram excluídos o saboroso paisagista Tosi e grandes nomes do 900 como Funi, Sirone e Carena.

Dos «novos» que hoje contam de 40 a 50 anos de idade, são conhecidos Birolli, Guttuso, Morlotti, Afro, Aimone, Corpora, Moreni, Santomaso, Minguzzi, Védova, Trecanni, o escultor Fabbri, Pizzinato e Mafai, dos mais fortes valores dessa geração. Pinturas recentes de três dêsses artistas estão atualmente — como dissemos — expostas no Museu de Arte Moderna de nossa cidade.

Através delas, os interessados em arte e o público em geral travarão conhecimento com uma das tendências atuais da Itália: a tendência «abstratizante», em uma feição ao mesmo tempo tipicamente italiana — característica de um dos grupos post-cubistas da península — e ligada a moldes internacionais do formalismo contemporâneo.

(1) — De Guttuso, na 2ª Bienal de São Paulo não tivemos nenhuma obra. Na primeira vieram dois estudos sumários, que não foram escolhidos pelo artista. Pertenciam a coleções particulares e não representavam a pintura do importante realista italiano.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE ARTISTAS PLÁSTICOS

Muitos dos artistas do Distrito Federal — de várias tendências — já se acham arregimentados na ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE ARTISTAS PLÁSTICOS, entidade exigida pelo Ministério do Trabalho como etapa preliminar para a criação do Sindicato de Artistas a que todos aspiram, e que já existe em São Paulo. Com o entusiasmo atual em tôrno do assunto manifestado pelos pintores, escultores, gravadores e decoradores — e com o desejo unânime de união da classe, é de esperar-se a rápida transformação da A.P.A.P. em Sindicato, com o apoio de todos. Na última reunião semanal dos expositores do SALÃO EM PRETO E BRANCO, o assunto voltou a ser ventilado.

a Vida das Artes

MARCEL GAUTHEROT regressou de Paris, onde estêve durante um mês e meio.

ANTÔNIO BANDEIRA partiu para Veneza, a fim de assistir a inauguração da Bienal. Pretende ficar cêrca de dois anos na Itália, aproveitando seu prêmio de viagem «Fiat».

CORREIO (Le Courrier) é revista mensal da UNESCO, publicada em três idiomas. O último número divulga várias reportagens sôbre o Japão e um estudo sôbre o Museu do Ouro da Colômbia.

«DIE KUNST» de abril, com sóbria e bela apresentação gráfica, inclui desenhos de Hans Von Marées, pinturas de El Greco, esculturas contemporâneas de Roland Friederichsen e belo estudo sôbre o altar-mor de Hans Peysser, feito para a Igreja de Nuremberg em 1531.

SSU PEI-HUANG, presidente do Instituto de Belas Artes e da Associação de Artistas da China, faleceu recentemente. Era excelente pintor e desenhista.

NO MUSEU DE ARTE MODERNA de São Paulo é realizado, anualmente, curso de história da arte, desde a Antiguidade. E' ministrado por W. Pfeiffer.

ART-CLUB do Rio prepara manifesto de cisão, se separando do Art-Club Central de Roma e pretendendo reiniciar sua atividade de exposições e reuniões de artistas.

VERA BOCAYUVA ofereceu a seus amigos simpática reunião, domingo passado, com típico «bobó» à baiana e muita cordialidade.

BRASIL-ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA, a conhecida revista das artes, no Rio de Janeiro, ampliou sua equipe com excelente paginadora argentina — arquiteta e pintora do grupo moderno de Buenos Aires.

OSCAR NIEMEYER colocou bom trabalho do escultor Ceschiatti, na frente de sua casa da estrada das Canoas.

Exposições da Semana

- **Vera Bocayuva e Darel** — na A.B.I.
- **Salão em Prêto e Branco** — no 1º andar do Ministério da Educação.
- **3 «abstratizantes» italianos** — no M.A.M.
- **Obras de Di Cavalcanti, Quirino Campofiorito, Sônia Lins, Harry Elsas** — na Galeria de Arte.

Exposição dos Professôres da ENBA

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes inaugurou a Exposição Artística dos Professôres, na Sala de Exposições do D.A., à rua Araújo Pôrto Alegre. A mostra ficará aberta à visitação pública até o dia 30 do corrente.

Entre outros expõem Georgina de Albuquerque, Edson Motta, Alfredo Galvão, Calmon Barreto, Gerson Pompeu Pinheiro, Marques Cavalleiro, Zaluar, Armando Schnoor, Raimundo Cela, Adolfo de Oliveira e Pacheco da Rocha.

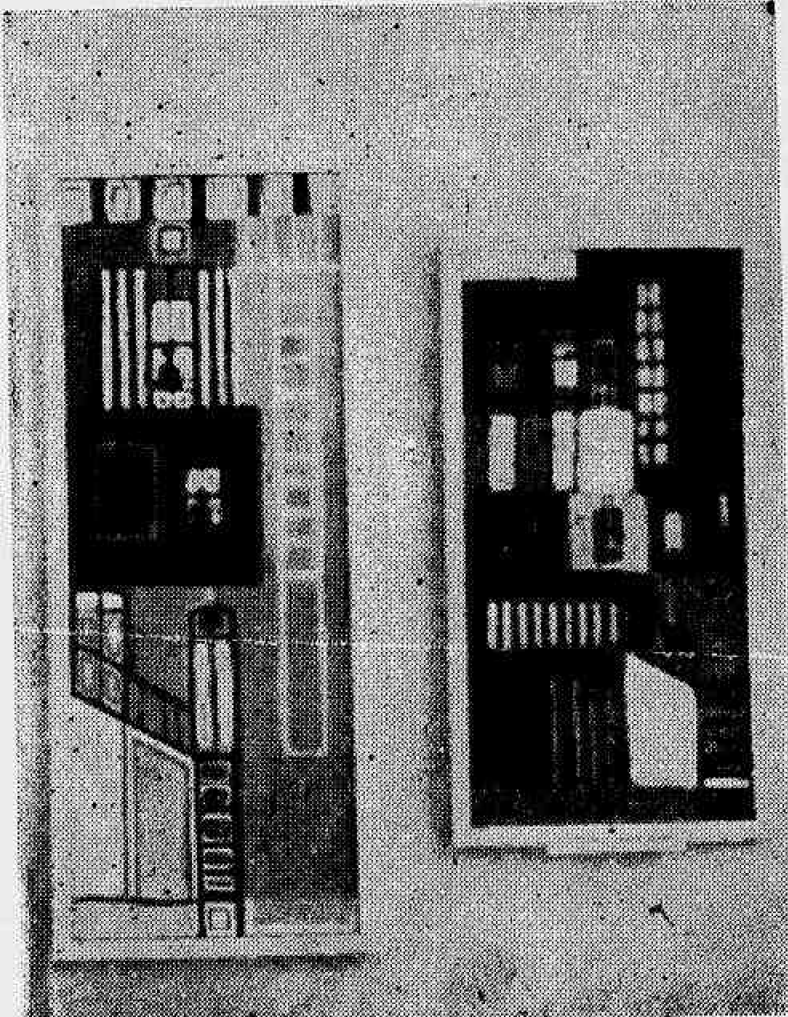
PAISAGEM — pintura a óleo de Tiziana Bonazzola, exposta no atual Salão de Arte Moderna

160 PINTURAS EM DISCUSSÃO, NO SALÃO EM PRETO E BRANCO

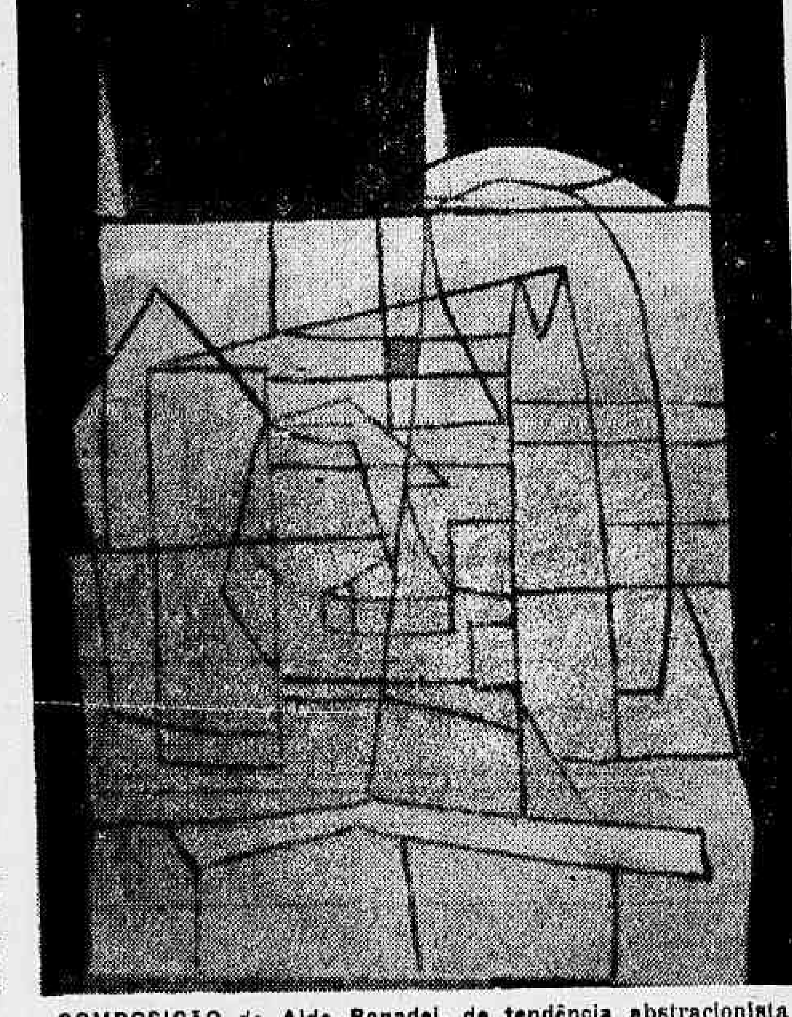
100 gravuras e desenhos — Peças de artes decorativas — Problemas técnicos e estéticos, que devem passar ao domínio público — «O SALÃO é como que um FESTIVAL, em que o artista exibe o melhor que fêz no ano» — No tempo do Império, um têrço da população da cidade visitava a grande mostra anual -- Análise das obras

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

Fotos de Armando do CARMO
(Especial para o «Diário de Notícias»)



RESIDENCIA — óleos de Yonne Saldanha, que obteve certificado de isenção de júri no atual Salão



COMPOSIÇÃO de Aldo Bonadei, de tendência abstracionista

ENTREMOS no assunto com as cartas sôbre a mesa: a frequência do atual salão está sendo pequeníssima — abaixo do que êle merece e do que deveria corresponder à publicidade feita pela imprensa do Rio.

Na época de Pedro II, quando o Rio possuía sòmente .... 60.000 habitantes, o Salão Anual foi visitado, algumas vezes, por 20.000 pessoas, que pagavam entrada. Na mesma proporção, 800.000 homens e mulheres deveriam ir ao 1.º andar do Ministério da Educação vêr o que fizeram os nossos artistas, em preto e branco.

Infelizmente, nem mesmo ... 80.000, e nem 8.000 o visitaram até agora. As obras apresentadas pelos artistas não estão sendo discutidas pelos moradores da Tijuca, do Méier ou de Copacabana. Ninguém teve tempo de ir apreciá-las, enquanto que os cinemas, os campos de futebol vivem cheios — e os aparelhos de rádio em perpétuo funcionamento.

ANALISE DO SALÃO

Para os que desejarem visitá-lo, até o dia 30, das 13 às 19 horas, inclusive aos sábados e domingos, êste jornal oferece um roteiro dos diversos recintos ou boxes em que painéis dividem a ampla sala do 1.º andar do Ministério.

Trata-se de um sistema utilizado nos jornais de arte da Itália e da França, facilitando a visita do grande público.

O público deve, cada vez mais, conhecer os aspectos técnicos e estéticos das artes, para discuti-los, para interessar-se mais vivamente, por elas.

O Salão de Arte Moderna é o acontecimento mais importante do ano, no setor cultural, no Rio de Janeiro. Não pode ser ignorado por ninguém. Todos devem percorrer o seu recinto.

Vejamos, a seguir as obras:

ALTO DA ESCADA (ENTRADA)

Painel ao centro com «**Menino de Brodósquis**», de Portinari (desenho a pincel, direto). 3 trabalhos de Geza Heller interessantes, sendo dois dêles, monotipias. Estão entre as boas cousas do salão; bem construídos. A direita: duas gravuras da última fase de José de Fayga Ostrower, resolvendo sobretudo problemas de textura e de composição. Ainda no mesmo painel uma pesquisa realista de Danúbio Gonçalves: **Ranchos** (xilografia).

Entrando à esquerda temos:

1.º RECINTO

Duas guaches de Zélia Salgado, com motivos de Copacabana, geometrizados. Dois óleos de Iberê Camargo destacando-se o 95. Três pinturas de Santa Rosa, que há muito tempo não comparecia ao **salão**. Ressurge com naturezas mortas.

2.º RECINTO

O n. 49 é de Carlos Bastos, e denomina-se **Moça**. Caráter lírico e aspecto de primitiva-granfina. Dois óleos de Sigaud, com cenas de trabalho e dois de Almes Paula Machado, de técnica refinada. A seguir vêm 3 óleos de Rebolo Gonzales, pintor paulista que obteve o prêmio de viagem à Europa.

Neles aparece, sobretudo o N. 78 certos efeitos cromáticos e de cinzas, bem sintetizadas, bem resolvidas.

3.º RECINTO

Um Bonadei n. 25 bem resolvido, com interêsse linear e harmonia de cinzas. Obteve o prêmio de viagem pelo país.

O 140 é de Maeck: Noite em cinzas, trabalho sem grande pureza, mas sensível, no estilo «deliquescente» de que Klee foi dos primeiros propugnadores. No mesmo boxe trabalhos de Saldanha. O n. 149 é uma figura humana, rico de cinzas, com pinceladas vigorosas, revelando técnica mais segura do artista. Também dêle é o 150, trabalho forte, dos melhores do salão. Ernani de Vasconcelos também expõe, aqui, boa natureza-morta de contrastes nítidos.

No mesmo Boxe pinturas (ou desenhos?) delicados de Alvim Correia, com algo de arte chinesa, sobretudo o n. 225.

Completam o recinto três obras mais fracas, de T. Ferrer e Garcia Rosa.

4.º RECINTO

Aqui brilha Hilda Campofiorito, em ótima fórma. **A fila de Água**, com seus planos largos e belos acordes de cinzas é dos melhores trabalhos do **Salão**. Bom desenho, boa composição. Obra em que se respiram valores técnicos e capacidade de realização raros em nosso meio. Ao lado, o n. 92, é extremamente sensível, tonal, rítmico.

119 é de Manuel Santiago. Bom tratamento dos valores, realçados pelo contraste dos brancos da casa. Sem a côr local, se integre melhor no salão. De Haydéa, trabalho mais ilustrativo.

Em Adyr, que deve ser jovem, influência de Portinari ainda não assinada, mas largueza e possibilidades.

O 42, de Arakon é interessante e bem feito. Lembra Toulouse Lautrec, Bonnard e os japoneses. Olga-Mary apresenta, n. 137 algo de expressão e interpretação do belga Lusor, com ritmos humanos e mistérios de máscaras.

Jacinto Morais se tem afirmado mais nos três últimos anos. Neste Salão o 102 é obra de pesquisa realista um pouco a Daumier, como observou Gramacho — mas interessante. 103, premiado, é mais harmonioso e resolvido mas menos forte.

M. Lúcia não contrastou bem a massa cinza, modulada, do centro, com o preto do fundo, que se superpõe a belo plano cinzento.

Fernand Fan precisa ultrapassar a fase atual de sua técnica expressiva, demasiado esquemática. O fundo é «frio» e ornamental.

Em Bianco, algo de Portinari. E' outro artista que deve lutar por superar-se.

5º RECINTO

Destacam-se o **Retrato de Quaglia** (111) imerso em obscuridade à Rembrandt; pesquisas realistas de Resende (133) e de Otávio (139), esta última com certos modismos no tratamento da parede do fundo, que prejudicam o conjunto; e quadro **abstrato** de Margaret Spence, melhor na composição que no tratamento pictórico, Bonart, Agostini, B. Silva, Gizah, Knoff, estão ainda fracos. Gizah necessita de melhor moldura. Maria de Lourdes é veterana, que aqui apresentou discretos trabalhos, em solidariedade ao grupo. Tereza Lara tem largueza, mas não resolveu bem os **pretos**. Ernesto Lacerda tem muitas possibilidades revelada na Composição da direita, mas está se perdendo em esquemas picassiano-surrealistas.

6º RECINTO

Aqui, Bustamante Sá apresenta boa paisagem, bem resolvida. Tiziana Bonazzola expõe três quadros que se situam em ótimo nível, pela composição e pelos valores tonais. Waston, que vem melhorando, ainda precisa dar um arranco para a frente. Fernando P. deverá procurar **a fórmula** que usa. Magalhães tem certas qualidades. Thea está um pouco preciosa, com seus tons avermelhados. Alba, aluna de Malagoli, deve continuar, mas menos adocicadas.

O alto relêvo do boxe só é compreensível em função de uma parede. Tem mais caráter de **estudo**, que de realização, por paradoxal que isso pareça.

7º RECINTO

Começamos por uma pequena pintura de Goeldi: **Duas cabeças**, que recorda suas gravuras, nos traços negros das figuras. Sorensen continua melhorando (157). O n. 123 de M. do Céu é trabalho delicado e bem feito. Toivo Suni (163, 164) tem qualidades. Noêmia Guerra, premiada com Certificado de Isenção de Júri, se apresente com dois óleos de fatura larga e bom equilíbrio de tons. A seu lado, outra premiada: Yone Saldanha, que vem progredindo de ano para ano e não precisa apoiar-se em Volpi ou nas tendências **abstratizantes**, para afirmar a sua personalidade.

Milton Ribeiro é jovem menos seguro. Zezé também está progredindo, mas o 177 é algo confuso. Ana Letícia Quadros tem personalidade e vigor.

Neste **box** ainda existem gravuras, de boa qualidade. **Trabalhadores do Café** é belo trabalho. **Espera** de Viaro é também de alto nível. **Conversação**, de Almir Gadelha, é simples, mas harmonizada.

PAINEL CENTRAL DO FUNDO

F. Reyl (76 e 77) apresenta dois bons óleos, em que as figuras humanas são desenhadas no seu arcabouço linear. A seguir dois desenhos de Zalnar, **de partido** algo frio e esquemático. As duas telas de Goldring (128 e 129) revelam grande progresso do artista, dentro do abstracionismo. Seu principal valor está na riqueza e equilíbrio tonal. Agostinelli, numa matéria brilhante, surpreende pelo desenho. 126 é algo **portinariano**, mas bem digerido.

8º RECINTO

(À esquerda, no fundo)

Neste recinto se situa o setor de artes decorativas. Pamplona domina cada vez mais os seus cenários. Com a continuidade no trabalho será dos bons artistas do gênero, entre nós.

Castelo Branco sempre refinado e inventivo, recebeu o prêmio de viagem à Europa.

Passemos, agora, à vitrina da esquerda. Três encadernações de Simone, neo-brasileirinha de talento, com técnica e gôsto ligados a Prassinos e outros encadernadores de Gallimard, em Paris. Vasos-fôrmas de Rossini Q. Perez, dos quais o 312 é interessante. Várias peças de cerâmica de diversos artistas, revelam, ainda, a melhora crescente do gôsto desta seção.

Duas esculturas estão colocadas junto à vidraça. A 19 é dos melhores trabalhos de Stockinger, até hoje. Os volumes se equilibram bem com elementos lineares. A matéria — enegrecida — ficou bela. Parabens ao jovem escultor.

Calvário, de L. Boghici, revela qualidades compositivas, mas no conjunto é sem expressão.

NONO RECINTO

A moldura, o chassis, e a assinatura de Ligia Clark, anunciam a falta de telas no mercado. 31 de Carvão e 53 de Vieira são exemplos da tendência **concretista** utilizando relações de formas geométricas.

Do outro lado, projetos de arquitetura de Alcides da Rocha Miranda e de Flávio Léo da Silveira.

DECIMO RECINTO

Os números 33 e 34 são trabalhos de Mell (Amélia Bezerra de Meneses). Jovem artista que se vem firmando. A seu lado duas guaches de Rapoport, que mereceu o prêmio que lhe foi atribuído. Rapoport está se libertando da influência direta de Portinari, mas prêso, agora, a certo formalismo linear. No recinto ainda óleos de Rescala, F. Dupaty, A. Szule, Lauro Pavane, L. Laribe e Amorim. No painel do fundo situam-se desenhos de Quirino Campofiorito, Dorota, G. M. Andrade e Lourdes Bava.

DECIMO PRIMEIRO RECINTO

Ao centro, sôbre pedestal, **Cabeça de gesso**, a escultura de José Pedrosa que recebeu o prêmio de viagem pelo país.

A direita, óleo de **Frank** Schaeffer, acentuando o caráter «nórdico» de sua arte e três pinturas de Djanira, das quais é melhor a 54: **Retrato**.

Ao fundo **Figuras** de José Morais, com forte sentimento de plasticidade, **Paisagem** vista de Santa Teresa, de Ruy Campello e óleo delicado de Vera de Santana.

Do lado esquerdo óleos de Silvia, destacando-se o n. 154; de E. Borges; de J. Szajnbrum, que melhorou bastante. De Feitosa há trabalho mais fraco.

DECIMO SEGUNDO RECINTO

Ao centro escultura de Sérgio de Camargo, demasiadamente inspirada em trabalhos de Brancusi. Nos painéis: óleos de Ramiro Martins (jôgos de formas, tendo o n. 145 bons cinzas azulado e violáceo); de Isabel Pons (com impressão viva de multidões) e de Gilberto Trompowsky, que compara como a fórmula abstracionista **introduz** fàcilmente o artista **em** novos círculos estéticos.

A pintura **abstrata** de Maria Leontina passa demasiado apagadamente neste salão, anunciando os perigos que espreitam a jovem e sensível artista, ao entregar-se a facilidades de moda. Outros **abstratos** aqui presentes são Raimundo Nogueira, Lúcia B. e Bandeira.

DECIMO TERCEIRO RECINTO

Dois trabalhos não-figurativos ou «abstratos» de Ubi Bava, das quais o melhor é o 169, pela nitidez dos acôrdes e timbres «cromáticos». Natureza-morta sensível e bem realizada de Romani, que faz progressos no domínio das tintas, se assim se pode dizer.

Três pesquisas realistas de Glauco Rodrigues, ainda não estão à altura do que se deve esperar dêsse artista gaúcho. Finalizando, três obras de Balloni ocupam um painél, destacando-se a 45.

DECIMO QUARTO RECINTO

Sheila vigorosa, confirma suas possibilidades que estão a exigir maior assiduidade ao trabalho 153 é melhor e em 154 êle se perde em procuras abstratizantes.

No painél central bom óleo de Gobbis (172), das melhores do Salão Uma pintura de Fayga e outra de D'Avila, o qual ainda têm bom caminho a percorrer.

Ao lado 3 telas de Campofiorito, das quais é indiscutivelmente melhor a de n. 142 «o Lampião».

ÚLTIMO RECINTO

Desenhos de Nolasco, de novo em franco progresso. O 249 é trabalho de bom nível. Óleos de Anna Zagor e de outros, mais fracos.

DESENHOS E GRAVURAS

No centro do Salão estão colocados os painéis com os desenhos e gravuras apresentados à grande mostra anual do Rio de Janeiro. É seção de boa qualidade, que merece ser vista demoradamente, numa segunda visita ao 1.º andar do Ministério da Educação.

Cumpre-nos destacar os belos desenhos de Anísio de Medeiros, que está se revelando senhor de muitos recursos nessa arte bela é difícil que é a do desenho. São as peças de ns. 193, 194 e 195. Vale a pena contemplá-las lentamente.

Ainda expõem, aí, Dezon Renina Katz (283, 284, 285), Poty, Nilson Pena, Vera Bocaiuva, Vera Tormenta, Rossini Perez, Newton Resende, Martim Gonçalves (264, 265, 266), Mário Carneiro, Misabel Pedrosa, Bianchetti, Scliar, Cláudio Correia e Castro, Karl Hansen, Aldemir Martins e Pedroso D'Horta.

MARCHA DA VITÓRIA DOS ARTISTAS

1 — MENSAGEM DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AOS ARTISTAS PLÁSTICOS BRASILEIROS

«TENHO a especial alegria de dirigir estas palavras de saudação, aos artistas nacionais, por ocasião da inauguração de um novo salão em que se demonstra, apesar da carência de elementos materiais, que o talento criador dos artistas brasileiros está em constante progresso e à altura de manter e elevar os níveis que o seu bom conceito já firmou na opinião dos críticos do mundo inteiro.

Aproveito a oportunidade para dizer que, longe de ter uma impressão pessimista a respeito da solução do problema das tintas e da importação do material de que necessitam os artistas para bem desempenharem as suas atribuições, acredito que, dentro de breves dias, chegaremos a uma solução harmonizadora dos interêsses em jôgo e aquela que melhor condiz com os altos interêsses nacionais. Estou certo de que as dificuldades burocráticas ou o defeituoso entendimento das regras de fornecimento de cambiais para empreendimento desta natureza, são obstáculos a ser removidos muito em breve. Conto, para isso, com a boa vontade, com a compreensão e com a inteligência do sr. ministro da Fazenda.

Estou seguro de que, atendendo ao aviso do Ministério da Educação, em que os aspectos do problema foram expostos com minúcia, s. exa. tomará as providências ao alcance da sua competência, no sentido de que tôdas essas dificuldades sejam afastadas.

E' propósito do Ministério da Educação, se houver necessidade, inclusive de marchar para a idéia de subvencionar parte do pagamento do material a ser importado, pelos artistas, para o cumprimento das suas funções e exercício da profissão. Acredito, porém, que êsse recurso de emergência não se faça necessário, e os meus votos são no sentido de que, no próximo salão, não tenhamos apenas os quadros em preto e branco, mas que o talento criador dos artistas nacionais encontre, em tôdas as côres, a oportunidade de revelar a sua capacidade de criar o belo, para enaltecer, com êle, a capacidade de criação da inteligência dos homens da arte do Brasil.

2 — AVISO MINISTERIAL DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AO DA FAZENDA

«Senhor ministro:

Por deliberação da extinta CEXIM, nos primeiros meses de 1952, ficou proibida a importação de tintas estrangeiras para pintura artística.

Verificados os graves inconvenientes daquela medida para as artes e os artistas plásticos do Brasil, a Comissão Nacional de Belas Artes solicitou os bons ofícios dêste Ministério no sentido de obter a revogação da mesma, tendo o meu antecessor enviado à CEXIM, com êsse objetivo, o aviso nº 381, de 19 de maio de 1952, reiterado, em 11 de junho seguinte, pelo de nº 460.

Não tendo sido atendidos tais pedidos, a Comissão Nacional de Belas Artes, depois de dirigir à CEXIM, sem resultado satisfatório, dois memoriais, solicitou ao sr. presidente da República, em audiência que lhe foi concedida a 2 de fevereiro de 1953, a intervenção pessoal de s. exa. para fazer cessar a referida proibição.

Êsse apêlo foi atendido à vista da Exposição de Motivos dêste Ministério nº 479, de 25 de maio de 1953, encaminhada, em seguida, ao Banco do Brasil, conforme publicação do «Diário Oficial» de 30 dos mesmos mês e ano relativa ao P.R. 39.044-53, por despacho presidencial que não chegou, entretanto, a produzir efeitos em face da adoção do novo regime vigente para as importações.

Enviei, então, a v. exa., sr. ministro, a pedido da Comissão Nacional de Belas Artes, o aviso nº 612, de 4 de setembro p. passado, recebendo, em resposta, o de nº 170, de 30 de novembro último, com o esclarecimento de que dentro do novo regime instituído pela instrução nº 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito, podem os interessados habilitar-se à aquisição dêsse material (tintas estrangeiras para pintura artística), na forma estabelecida».

Volto, portanto, ao assunto, para ponderar a v. exa. que o material em questão foi classificado na 5ª categoria da Instrução nº 70, daí resultando que os preços pelos quais poderia ser importado se tornaram excessivamente onerosos.

Assim, pois, a situação dos artistas plásticos, com relação aos meios de que carecem para exercer a profissão, pràticamente em nada melhorou, desde a primitiva proibição da importação de tintas, tendo, ao contrário, se agravado de tal modo, com o decurso do tempo, que no próximo Salão Nacional de Arte Moderna, a ser inaugurado no dia 15 do corrente, serão expostas exclusivamente pinturas executadas a branco e prêto.

Em face do exposto e considerando que as tintas estrangeiras para pintura artística têm, no Brasil, consumo muito restrito e que, por conseguinte, sua importação, em condições que possibilitem satisfazer a procura, não produzirá efeitos sensíveis sôbre a execução da nossa política cambial, venho solicitar as determinações de v. exa. no sentido de serem as mesmas incluídas em nova categoria, a fim de que sejam importadas em igualdade de condições com outros instrumentos indispensáveis à atividade profissional, de procedência estrangeira, corrigindo-se, assim, a presente situação, cujas consequências maléficas para as artes plásticas no Brasil, não podem deixar de merecer do govêrno especial atenção.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. exa. os meus protestos de elevada consideração e distinto aprêço.

ANTÔNIO BALBINO, ministro da Educação e Cultura».

3 — ASSEMBLÉIA PERMANENTE DOS ARTISTAS

Sob a presidência da sra. Georgina de Albuquerque, diretora da Escola Nacional de Belas Artes, reuniram-se, no dia 10 do corrente, artistas de tôdas as tendências (**realistas, abstratos, acadêmicos**), visando debater a situação da classe, ameaçada gravemente, no Brasil.

Por proposta de Paulo Werneck, resolveu-se eleger uma Comissão para entender-se com o sr. Luís Morais Barros, diretor da CACEX, a quem está afeto o assunto. Foram eleitos Georgina de Albuquerque, Djanira, Iberê Camargo, Osvaldo Teixeira, Santa Rosa, Quirino Campofiorito e Eduardo Alvim Corrêa. Essa Comissão pretende estar, igualmente, com os ministros da Educação e da Fazenda.

Os artistas (proposta Raul Pedrosa) vão manter-se em assembléia permanente, reunindo-se tôdas as quartas-feiras, para acompanhar as demarches da Comissão.

4 — ENTREVISTA COM MORAIS E BARROS, DIRETOR DA «CACEX»

Na quarta-feira passada a «Comissão dos Artistas Plásticos» foi recebida na CACEX. Tudo ficou, ainda, no domínio das promessas para ser realizado no decorrer dêste trimestre, ao máximo.

— Antes de mais nada, precisamos obter a reclassificação das tintas e outros materiais empregados em arte. Nosso objetivo principal deve ser a classificação das tintas, materiais de gravura e de outras artes, na primeira categoria do Plano Aranha — disseram os artistas.

Morais e Barros acolheu tudo com visível interêsse. Qual será a decisão da CACEX, do Ministério da Fazenda, do Banco do Brasil, do Ministério da Educação, das autoridades...??

5 — CÁLCULO FEITO PELO PINTOR EDSON MOTA

O total do valor das importações de tintas em tubo para pintura, no Brasil, corresponde ao custo de dois (2) «Cadillacs» pelo sistema da «Instrução nº 70». Eis o que visam economizar ao país, os responsáveis pelo seu destino, pela sua cultura, pela perpetuação de seus valores.

Coisas da vida



— Levamos uma lavagem! Mas o juiz roubou!



— Você não acha que êles já estão em idade de trabalhar?



— E' para fins de estatística. O senhor possui um quarto de banho em casa?



— Fale um pouco mais alto! Daqui não entendo o que você quer dizer.

René Clair, o célebre cineasta, e o seu encantamento pelo afamado Mercado de Saint-Ouen

René Clair

QUANDO nos aproximamos da idade madura, isto é, na época em que deixamos de considerar a existência com a excessiva gravidade mais própria da juventude, não é raro o homem fazer um b...nço de tudo quanto lastima não ter realizado. Não teria podido empregar de maneira mais satisfatória os anos decorridos desde a adolescência?

Não teria podido ser mais ambicioso, mais amoroso ou, pelo contrário menos sensível a certas tentações? Não deveria ter-se tornado mais esperto, dançarino ou ministro?

Alguns sentem não ter atingido as alturas do poder público, outros lastimam a fortuna que não ganharam, o amor que falhou, as viagens não realizadas e outros, enfim, num sentimento confuso, lamentam um pouco de cada uma dessas coisas. Chego até a pensar que todo homem conserva, em seu passado, por melhor que tenha triunfado na vida, recantos onde poderiam ter-se alojado preciosas recordações. Por isso, não hesito em confessar que tenho, também, meus ressentimentos.

Um dêles, entre os mais modestos, mas não dos menos vivos, é não ter visitado mais cedo o mundialmente afamado mercado de Saint-Ouen, êsse país de encantamento que se chama, em Paris, o Mercado das Pulgas.

Nada fazer é um difícil passatempo. Para quem não está exercitado mas que, de tempo em tempo, deseja conhecer o prazer do perfeito ócio, nada melhor do que um passeio nessa cidade de tábuas e sonhos. Por tôda parte, encontramos placas que pretendem delimitar as zonas mas que, na verdade, não o conseguem, pois estas não começam em lugar algum, pelo menos do sábado à segunda-feira, à noite, dias em que funciona Saint-Ouen.

Para os seus cidadãos, comerciantes em sua maioria,



Vemos um casal de turistas que parece muito interessado por um objeto «descoberto» no «Marché Aux Puces». O famoso mercado que funciona o ano todo em Paris e que atrai centenas de milhares de parisienses e estrangeiros. (Scoop)

essas zonas constituem uma verdadeira capital para a qual Paris não passa de um subúrbio.

Esses passeios, durante os quais objetos de tôdas proveniências e de tôdas as idades são oferecidos a todos os preços, constituem lugar de raro repouso para o espírito e alegre. O tempo e o espaço aí parecem não ter valor absoluto assim como o dinheiro que circula.

Que multidão cosmopolita nesse purgatório de ocasiões! Cada comerciante parece ter seu segrêdo e dêles não se ouve nenhum dos comentários uniformizados que estamos, agora, acostumados a ouvir pelo rádio ou imprensa, a respeito de um produto à venda e que tanto cansa nossos contemporâneos. Cada um dêsses comerciantes será capaz de pronunciar as palavras que ouvi, certa vez, numa livraria, ao examinar uma edição original de Tristan Corbiere, na qual faltava a página 16. Disseram-me:

— «Uma página 16 dos «Amours Jaunes», isto é fácil de encontrar»...

Como o que me tinha dito isso, os negociantes do Mercado das Pulgas pensam, que tudo pode ser encontrado em suas lojas; desde a Bíblia de Gutenberg até o anônimo guarda-chuva perdido. Sabem êles que os objetos vivem mais do que nós, passam de mão em mão, desaparecem e tornam a aparecer e que os que os compram só o fazem por tempo muito limitado; tendo talvez o conhecimento de nossas ilusões, adquiriram essa filosofia, cujo encanto se estende de loja em loja e nas calçadas onde vêm parar, cada fim de semana, novas marés de variados objetos.

Mas, para que falar-vos mais longamente das pessoas, dos locais e dos objetos?

E' preciso visitar essas ruas onde se faz ouvir o fonógrafo antigo, lembrando nossos dias de juventude, fragmentos do século passado, sobrevivendo nalgum bibelô de porcelana ou nalgum móvel e onde respira-se o cheiro das típicas batatas fritas dêsse Mercado, misturado ao perfume de madeiras velhas, feita à imagem de uma eternidade.



René Clair, o famoso cineasta francês, considerado um dos melhores do mundo. — (Europress)

Impermeáveis, uma encantadora necessidade

Huguette Godin



TODO um capítulo de história da moda e dos costumes, teria de ser consagrado à evolução dos meios empregados pelas mulheres para se protegerem da chuva.

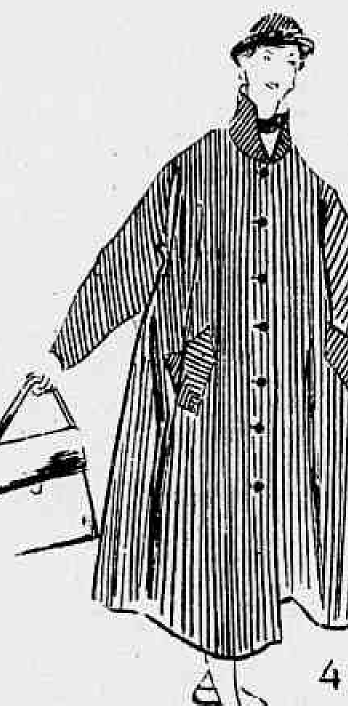
Houve tempo em que não pensavam nisso — pelo menos as mais afortunadas. E isso, por uma boa razão: é que, se chovia, presumindo-se por demais frágeis para exporem-se às intempéries ficavam em casa... Eram absolutamente obrigadas a sair? Davam, então, três passos, do limiar da sua casa à porta de seu automóvel e, ainda assim, um zeloso empregado estendia sôbre elas o monumental guarda-chuvas de que os porteiros dos hotéis ainda conservam a tradição.

Prova disso: vimos todos, pelo menos em gravura, as minúsculas sombrinhas de cabos preciosos, ornadas de franjas e babados, que usavam as elegantes do Segundo Império para impedir que o sol lhes estragasse a cutis. Alguém viu seus guarda-chuvas? De minha parte, nunca os vi.

Mais tarde, a elegância se democratizou o suficiente para que as elegantes «fim de século» possuissem um guarda-chuva, com cabo de metal, marfim ou madeira, sempre preciosos. Já não hesitam em andar a pé, mesmo que chova e não se atemorizam ante uma boa tempestade.

Mais tarde ainda, elas conquistam uma liberdade total e — tôdas as escravidões que comporta tal liberdade. Saem para trabalhar ou para passear. Andam por necessidade, por gosto ou espírito esportivo. Encontram sempre lindos guarda-chuvas, sobretudo depois que êstes foram confeccionados em tôdas as côres do arco-íris e dispõem sempre de dois ou três, para combinar perfeitamente com as várias toiletes.

Mas não gostam de levá-los



a tôda parte. Querem ter as mãos livres. Eis porque o impermeável conquistou o domínio da elegância, êle que, no início, tinha um arzinho ao mesmo tempo pobre e utilitário...

Tivemos «trench-coats» nascidos da primeira guerra mundial. Tivemos «cirés» que nos davam aspectos de pescadores de partida para Terra Nova, para a pesca do bacalhau. Temos hoje impermeáveis feitos de todos os tecidos, incluindo tecidos de cuja existência nossas mães nem suspeitavam. Temos impermeáveis de tôdas as côres e todos os estilos, tão elegantes que muita parisiense



se serve de seu impermeável de nylon ou cracknyl negro... como de uma capa para noite.

Entre êsses tecidos, a popeline é clássica. Empregada geralmente em duplo e muitas vêzes reversível, faz manteaux de meia-estação tão elegantes quanto confortáveis. Eis aqui um exemplo proposto por «Creations» (fig. 1); de aspecto esportivo, é de observar sua pala de que as mangas são continuação.

O impermeável, igualmente de popelina, assinado por Pierre Clarence (fig. 5) mostra que partidos diferentes dois criadores podem tirar de um mesmo tecido. Azul, êste «manteau» é ricamente forrado de tafetá de quadrados vermelhos e azuis. Largamente franzido em tôrno de uma pala redonda que cobre os ombros, êle evoca um tanto a capa em que se envolvia Manon, embora possua mangas, também muito amplas.

Um capuz de abas viradas, largamente atado sob o queixo, completa o abrigo.

O jersey goza de aceitação muito grande para que não se tenha pensado em impermeabilizá-lo... e Pierany fêz, com êle, um traje para chuva tão lindo quanto confortável, com pala e punhos harmoniosamente ajustados por sanfonas de tricô, bolsos fechados com fecho-eclair, imensas cavas que permitem usá-lo com qualquer tipo de vestido ou costume e o triângulo do mesmo tecido atado à cabeça, é camponesa (fig. 2).

Eis aqui um exemplo de impermeável particularmente elegante, de que falávamos há pouco e que, no guarda-roupa da mulher prática, pode ter várias utilidades. Amplo, sôlto, dotado de gola que usa levantada é feito em cracknyl negro e não tem outro ornamento senão os grandes botões que o fecham e aos punhos (fig. 3). E' uma criação de Charles Montaigne.

O veludo em listras de relêvo tem, também, seus adeptos fiéis. Presta-se perfeitamente à impermeabilização e à realização de trajes tanto elegantes quanto protetores. Calixto (fig. 4) propõe um conjunto: «manteau» e chapéu em que o tecido, não contente com suas listras naturais, é realçado por um «pekiné» dos dois tons mais em voga nesta estação: azul e branco. A grande gola reta é prêsa por uma faixa de botões; dois bolsos em que as litras se opõem em diagonal formam, com os botões da frente, todo o ornamento do modêlo. (A. F. P.)

Cuide de sua beleza

CADA ROSTO PODE SER POSTO EM VALOR

NA OPINIÃO de vários especialistas-chefes de salões de Beleza, a mulher tem «vários rostos», pois, pode, em poucas horas, mudar completamente seu tipo de beleza.

Afirmam êles que cada rosto deve ser estudado e descoberto o traço a ser pôsto em valor: por vêzes, os olhos, a boca, outras vêzes a forma do rosto ou a testa.

Não existem mais, agora, mulheres feias. Só há mulheres que se descuidam ou se ignoram e outras que se tratam convenientemente, tal é a opinião de um famoso «visagiste» parisiense. Aliás, nos salões de Beleza, todos são otimistas, asseguram ...e, em três horas, metamor...am qualquer mulher, pondo em destaque os seus dotes, transformando-a, de maneira espantosa em deslumbrante beleza.

Para as senhoras que não costumam ou não gostam de submeter-se a tratamentos de Beleza em salões especializados, indicamos o seguinte.

As pessoas cujo rosto é um pouco grande, devem evitar os penteados de cachos pesados trazidos de traz para a frente do rosto, pois o tornam maior, devido ao volume que acrescenta. Convém mais puxar uma mecha para o centro da testa, se esta fôr grande, ou ainda uma ou duas ondas nas alturas das têmporas. Dessa maneira, o rosto apresentar-se-á com forma mais oval.

Se costuma tinjir o cabelo, faça-o acentuando sua côr natural e, só mais tarde, se realmente fôr de seu gosto, modifique, pouco a pouco, a côr para uma bem diferente da do seu cabelo natural. Não passe, por exemplo, de morena para loura ou para ruiva. Os próprios especialistas assim o aconselham.

As sobrancelhas devem também acompanhar a forma da testa e a dos olhos.

Para dar uma aparência mais fina à raiz do nariz, aconselham os especialistas uma pequena sombra de «fard» de cada lado, na altura dos olhos, no prolongamento das pálpebras.

Se os lábios forem fortes, desenhe-os com baton um pouco menos do que o seu contôrno natural; se forem muito finos, desenhe-os ultrapassando levemente os traços naturais.



GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

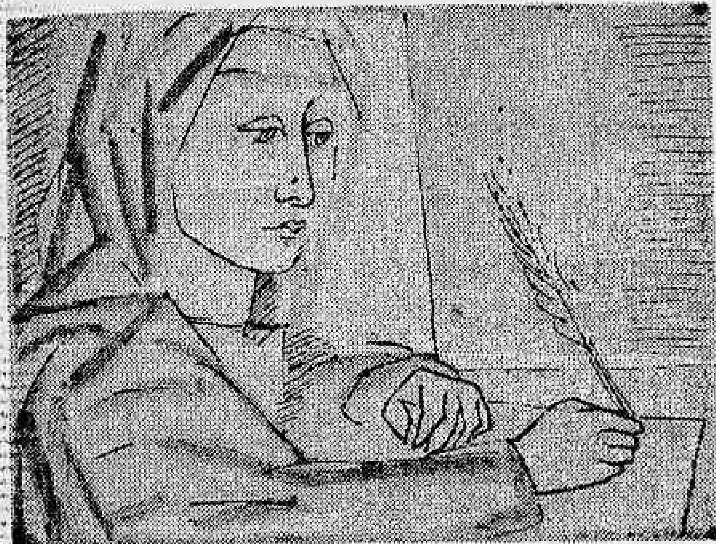


FEDOR DOSTOIEWSKI (1821-1881) nasceu na Rússia e foi um notável romancista, Jovem ingressou na carreira militar chegando ao pôsto de 2º tenente, abandonando a carreira, para dedicar-se inteiramente à literatura, estreando em 1846 com o mais auspicioso sucesso. Seu primeiro livro «Pobre gente», ou, segundo a tradução francêsa «Les pouvres gens», desde logo se tornou famoso. Escreveu depois «Noites brancas» a seguir tendo tomado parte na agitação democrática, da mocidade russa, foi prêso e condenado à morte, pena que lhe foi comutada pela de exílio na Sibéria, e, mais tarde, perdoada quando Alexandre II subiu ao trono. A prisão que teve grande importância na literatura de Dostoiewski, inspirou-lhe os célebres romances: «Memórias da casa dos mortos» (1858), e «Crime e Castigo», (1866). Escreveu ainda: «O idiota», «Humilhados e ofendidos», «Os posssessos», «O eterno mendigo», «Os irmãos Karamasof», «Bessy», «Alma de Criança», «Um clube de má língua», «A voz subterrânea», «Netochka» e ainda seu «Diário de um escritor» (1876-1881).

Dostoiewski estudou, como nenhum outro escritor, a complexa alma eslava num momento sombrio da Rússia do século passado. Com sua morte, o govêrno, conferiu uma pensão, à sua viúva e os quatro filhos do casal foram educados pelo Estado. Seus livros hoje como ontem, correm o mundo.

máquina de costura
"MINERVA"
-Mod. 122-
- Um presente para qualquer dia do ano, e sempre uma grata surpresa.
chegaram OS ÚLTIMOS MODELOS
MM
VEJA NO SEU REVENDEDOR

Mulheres de ontem e de hoje



Mariana Alcoforado

ESSA mulher, cuja figura passou à história da literatura pelas cinco maravilhosas cartas de amor que escreveu, inspiradas numa alucinada paixão que sentiu, nasceu em Beja, Portugal, de família ilustre, em 1640, e faleceu a 28 de julho de 1723, aos oitenta e três anos de idade e mais de sessenta de claustro. Foi, realmente, uma das maiores amorosas que o mundo jamais conheceu. Um dia, da «varanda donde se vêem as portas de Mértola», Mariana Alcoforado, por entre as grades de seu convento, viu e desde logo amou, Noel Bouton de Chamilly, aventureiro francês, guerreiro, nesse tempo conde de Saint Leger.

Dêsse encontro, ou melhor, dessa aparição nasceria no coração da freira portuguêsa o amor pelo militar francês, seguindo-se encontros, conversas rápidas em voz baixa, tudo que constituiu capítulos ardentes da novela amorosa que durou apenas um ano: de 1666 a 1667. Chamilly tinha trinta anos; Mariana vinte e seis. Êle era elegante e ousado, habituado naturalmente às aventuras amorosas se bem que, conforme se depreende, fôsse um homem ignorante. Mariana, doce, ingênua, inteligentíssima, não resistiu aos encantos de Chamilly: «Eu era moça, era crédula, tinha-me encerrado desde criança neste convento, não vira senão gente desagradável, nunca ouvira as lisonjas que o senhor constantemente me dizia». A paixão dominou-a. Dela diria depois a velha madre escrivã: «Ninguém teve queixa dela; era muito benigna para todos». Essa bondade está refletida inclusive nas Cartas de Amor que tornaram Mariana de Alcoforado um personagem célebre, cuja vida tem sido estudada por escritores de renome não só em Portugal como em França.

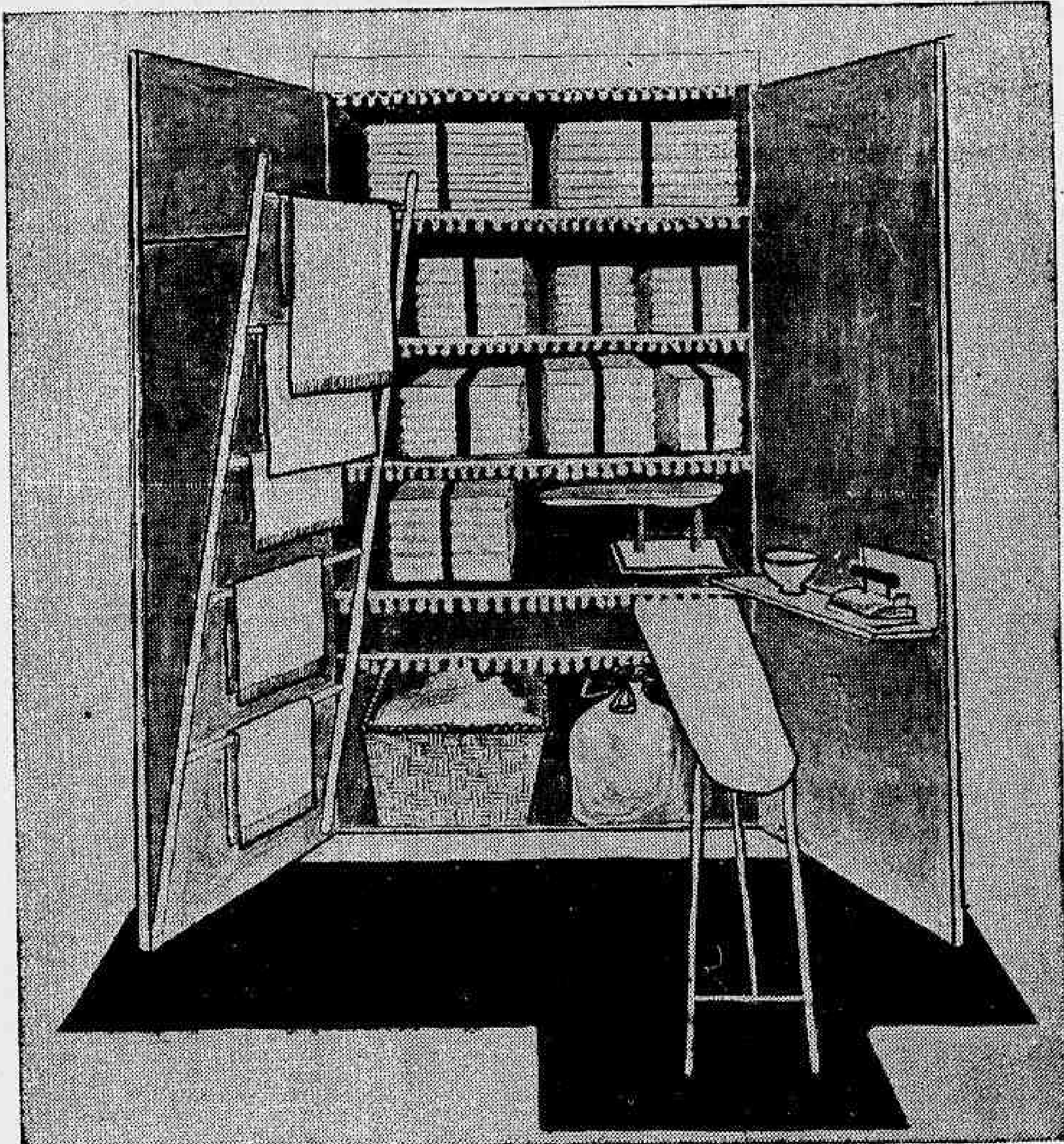
Abandonada pelo amante que partiu de Portugal para nunca mais voltar. Mariana, que recebera das freiras do convento tôda complacência, entregou-se às mais ásperas penitências. O tempo curou-a da paixão, mas seu corpo definhara demasiado. No final de sua terceira carta há esta confissão dolorosa: «Agradeço-te, contudo, do fundo do meu coração, o desespêro que me causas, e detesto a tranquilidade em que vivi antes de conhecer-te».

PARA A NOITE — Eis um bonito vestido de corpête completamente drapeado. Atrás, as pregas seguem o sentido horizontal. A blusa continua em pano franzido na saia, que tem forma de campânula. — (Apla)

PULSEIRAS
ADMIRAL
DESDE 1860
A SERVIÇO DA
elegância masculina e feminina



À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL
ISAAK LIPPEL
Rua Lib. Badaró, 488 - 5º Andar
São Paulo



DECORE O SEU LAR. — Se você tem, leitora, um armário embutido, experimente, com pouco trabalho, mandar reformá-lo de maneira a aproveitar o espaço, a fim de guardar, em boa arrumação, sua roupa e os objetos indispensáveis na "rouparia", conforme indica nossa foto. (Scoop. Exclusivo para o "Diário de Notícias").

REENCONTRO COM A ITÁLIA

(Conclusão da 8.ª página)

limites de alvoroço popular têm chegado, em muitas oportunidades, os protestos do povo italiano. No momento, êsses protestos se fazem em surdina, a meia voz e mesmo ao turista, se dizem horrores do govêrno.

Não entro em detalhes. Não me compete julgar a respeito. Direi apenas que em nenhum outro país encontrei a moeda tão desvalorizada, o dólar valendo 625 liras. Entretanto, não é pròpriamente cara a vida na Itália, muito mais cara está ela em França, com o dólar equivalente a cinquenta e poucos francos.

Seja como fôr, para mim e para todos a Itália há de ser sempre rica pelos tesouros de arte que possui e do qual é o Vaticano um dos maiores depositários, enquanto a alma popular por igual se mostra rica de pendores artísticos, permitindo vozes como aquela que ouvi no restaurante Ulpia, antigo templo pagão e onde um belíssimo tenor faz as delícias dos frequentadores.

Outro artista, e por que não dizê-lo? — é o Alfredo — o Vero Alfredo, como é conhecido, à cujo restaurante é das coisas mais populares de Roma.

«Rei do fettuttini», como se intitula, realmente constitui uma arte a maneira como o prepara e que fêz dêsse prato típico uma das boas recordações que nos ficam da terra dos Césares. Regado com um autêntico Ovieto, não há quem resista à sedução de comê-lo, enquanto Alfredo grita e gesticula, quando não canta, apertando as mãos de uns, abraçando outros da sua enorme e seleta freguesia.

Na Hostaria dell'Orso o ambiente é outro. Frequentado outrora por Byron, Dante e outros vultos da época renascentista, é hoje um centro elegante onde bem se come e se bebe, enquanto se ouve a bôa música quase exclusivamente nacional. Diga-se de passagem que a Itália conserva as suas tradições sob êsse ponto, honrando o gênero musical que brotou espontâneo e forte das bocas dos trovadores de Provença.

Quase só se ouve por tôda a parte, a canção italiana, ao passo que noutros países os programas se apresentam absolutamente cosmopolitanas.

E' que a Itália se mantém prêsa às caracteristicas da raça sem se deixar influenciar pelo elemento estrangeiro que a procura.

Lá estava no Theatro Reale, uma temporada lírica em andamento, com repertório e elenco italianos. Outra temporada se anunciava no Eliseo, com iguais propósitos nacionalistas. Entretanto, no mesmo Eliseo, Edwige, Feuillére se exibia com a sua companhia sob os auspícios da embaixada francêsa, como a pretender dar vida a uma estação artística prestes a findar com a aproximação do verão.

Assisti, pela artista em questão, «Partage du midi», de Paul, Claudel. E eu, que tanto a admiro, e de quem guardo a recordação de uma «Damme aux Camelias» notável, não apreciei-a na atuação de agora.

Edwige Feuillére teatraliza demais seu trabalho, tira-lhe o cunho de uma naturalidade necessária a fim de que melhor se assemelhe à vida. E assim agravou a fantasia da produção de Claudel, ela mesmo distante, como concepção da verdade dos fatos.

Não é isto, porém, pròpriamente Roma, que não vive das atrações do momento, nem faz vibrar pelos encantos passageiros de espetáculos, sejam líricos ou populares, em recintos teatrais, no respeitável anfiteatro das Termas de Caracala ou em «boites» e restaurantes de maior ou menor luxo.

Roma é a «Villa Borghese», são os domínios do Papa, é o Castelo de Sant' Angelo, são êsses lugares que nos transportam a remotas eras e que nos abrem no coração uma admiração que persiste a só lembrança de um Michelangelo, de um Da Vinci, de um Rafael, gênios que enriqueceram a história dos povos e honraram o próprio gênero humano.

Pensamentos

Uma grande vontade gera um grande valor.
TREMBLAY

Não tenho vergonha de confessar aquilo que não sei.
CICERO

O traidor é sempre um covarde.
GUERRA MAIO

O senso comum é muito pouco comum.
HORACE GREENLEY

Amar é deixar de viver em si próprio, para viver em outro ser.
ARISTÓTELES



— Canjica à baiana
— Cuscus do Norte
— Dôce de aipim
— Docinhos de batata dôce

Para a noite de S. João

Cangica à baiana

Ingredientes: — Meio quilo de milho para cangica — canela e cravo — amendoim torrado e moido — 1 litro de leite — meio côco ralado — açúcar à vontade.

Como preparar: — Ponha o milho de môlho, desde a véspera. No dia seguinte, leve-o ao fogo na mesma água em que ficou de môlho e junte cravo e canela. Quando estiver cozido e grôsso, acrescente o leite já fervido, o côco ralado e o açúcar. Ponha o amendoim e deixe mais um pouco no fogo. Sirva em pratos fundos, se quiser, polvilhando a cangica com canela em pó.

Cuscus do norte

Ingrediente: — Meio prato de côco ralado — 1 prato de tapioca — açúcar — 1 colher (chá) de hervadoce — leite de um côco — leite de vaca.

Modo de preparar: — Misture os ingredientes secos: coloque-os dentro de um guardanapo e ponha êsse dentro de um escorredor, no bafo de uma panela com água fervendo. Quando retirar do fogo, regue com leite de côco.

Doce de aimpim

Ingredientes: — Um quilo de aimpim — meia xicara de leite — 2 ovos — 1 colher (sopa) de manteiga — sal — noz moscada ralada — calda queimada com essência de baunilha.

Como preparar: — Primeiramente cozinhe o aimpim, depois passe-o na máquina de moer carne, com chapa fina. Adoce à vontade, ponha o leite, os ovos inteiros, a manteiga, o sal e a noz moscada. Leve ao fogo e mexa até aparecer o fundo da panela. Despeje em fôrma untada e deixe esfriar. Faça, separadamente, uma calda queimada com um pouquinho de essência de baunilha e, quando retirar o doce da fôrma, despeje-a por cima.

Docinhos de batata doce

Ingredientes: — Dois quilos de batata doce cozida — meio quilo de açúcar — canela — cravo.

Modo de preparar: — Passe as batatas pela peneira. Junte o açúcar, a canela e o cravo. Leve ao fogo, mexendo sempre até dar o ponto. Para não açucarar, tenha o cuidado de mexer o doce de um lado para o outro e não à volta da panela. O doce estará pronto, quando aparecer o fundo da panela. Pingue às colheradas em taboleiro e ponha ao sol para secar.

PEIXE SÃO E PEIXE ESTRAGADO
Como fazer a distinção

O desconhecimento das maneiras como proceder a fim de distinguir o peixe estragado daquele que está em boas condições para ser usado como alimento é, sem dúvida, um dos fatores que bastante concorre para o pouco consumo dêsse alimento entre nós, quando é sabido que o seu valor nutritivo se equipara ao das outras carnes em geral.

Entretanto, diversos aspectos nos permitem identificar, fàcilmente, qual o peixe que pode ser usado como alimento e qual o que se apresenta imprestável para o consumo. Entre os principais caractêres, simples e práticos, que nos revelarão o estado de conservação dos peixes, destacam-se os seguintes:

PEIXE SÃO: Cheiro — característico, isto é, o chamado «cheiro de peixe». Olhos — salientes e brilhantes. Guelras — vermelhas, brilhantes e quase sem cheiro. Ventre duro e pouco saliente. Escamas — brilhantes, firmes e difíceis de serem retiradas. Consistência — calcando-se com o dedo não fica a marca da pressão. Flutuação — colocado dentro de uma vasilha com água, vai para o fundo.

PEIXE ESTRAGADO: — Cheiro — de amônea. Olhos afundados e sem brilho. Guelras — escuro-acizentadas, e às vêzes esverdeadas. Ventre — — amolecido e volumoso. Escamas — sem brilho e que saem fàcilmente. Consistência — calcando-se com o dedo a marca d- pressão continúa durante alguns minutos. Flutuação — colocando-se dentro de uma vasilha com água, flutua, fica boiando na superfície.

DE TUDO UM POUCO

O DIA DE PÁSCOA DE 1955 AO ANO 2000

1955	— 10 de abril	1978	— 26 " março
1956	— 1 " "	1979	— 15 " abril
1957	— 21 " "	1980	— 6 " "
1958	— 6 " "	1981	— 19 " "
1959	— 29 " março	1982	— 11 " "
1960	— 17 " abril	1983	— 3 " "
1961	— 2 " "	1984	— 22 " "
1962	— 22 " "	1985	— 7 " "
1963	— 14 " "	1986	— 30 " março
1964	— 29 " março	1987	— 19 " abril
1965	— 18 " abril	1988	— 3 " "
1966	— 10 " "	1989	— 26 " março
1967	— 26 " março	1990	— 15 " abril
1968	— 14 " abril	1991	— 31 " março
1969	— 6 " "	1992	— 19 " abril
1970	— 29 " março	1993	— 11 " "
1971	— 11 " abril	1994	— 3 " "
1972	— 2 " "	1995	— 16 " "
1973	— 22 " "	1996	— 7 " "
1974	— 14 " "	1997	— 30 " março
1975	— 30 " março	1998	— 12 " abril
1976	— 18 " abril	1999	— 4 " "
1977	— 10 " "	2000	— 23 " "

*

As agulhas foram fabricadas primitivamente na Inglaterra e datam do ano 1560.

*

O «jiu-jitsu» é originário da China, entretanto, antes de tornar-se conhecido mundialmente, era praticado, exclusivamente, pelos nobres japoneses.



Tome nota

As massas para tortas podem ser feitas com dias de antecedência e guardadas embrulhadas em papel impermeável, no refrigerador. Uma vez geladas, são até mais fáceis para forrar formas.

*

Algumas gotas de limão nas caldas de açúcar evitarão que essas se açucarem.

*

A casca do coco soltará mais fàcilmente, se o mesmo fôr aquecido antes de ser partido.

*

Ao assar um bolo, convém colocar a fôrma bem no meio do fôrno, pois ficando encostada nas extremidades pode correr o risco de queimar o bolo antes mesmo de assado.



DOIS MODELOS ORIGINAIS. — À esquerda, original modêlo em sêda grossa ou lã, gola dupla armada. Recorte e botões dão um toque de elegância. À direita, vestido de cintura baixa, grande decote com tira que se repete nas cadeiras; saia plissada. — (Apla.)

SOBREVIVÊNCIA DA FEMINILIDADE

(Conclusão da 8.ª página)

um exemplar de "Eterna Presença". Hoje, felizmente, sei que ela me enviou o livro pelo correio e, por seu turno, estranhou o meu silêncio de amiga e de jornalista. Mais tarde, guiada por suas impecáveis maneiras, enviou-me um exemplar de outro livro de poemas — "Sob a Luz de um Novo Sol" — que, igualmente, nunca chegou até mim. Diante de tantos extravios (por que venho perdendo outras remessas de publicações), julgo que algum funcionário dos correios está colecionando livros à minha custa. E' bem capaz...

Agora, por favoráveis voltas do destino, nós duas trabalhamos num mesmo departamento da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Depois de permutadas as recíprocas explicações, chegamos à conclusão de que nem ela nem eu cometemos faltas contra o coleguismo e a amizade. E, com grande prazer acabo de encontrar, sôbre minha mesa de trabalho, um exemplar da 2ª edição de "Eterna Presença". Assim, embora atrasada por fôrça das circunstâncias, apresso-me a dizer meia dúzia de palavras a respeito da artista que se chama Beatriz dos Reis Carvalho. Tanto nos versos que dedica à memória do seu ilustre progenitor, e com os quais abre o livro, como nos restantes, que formam o conteúdo global do lindo volume, ela guarda uma impressionante harmonia de fundo e de forma. E não é de admirar, pois a sua arte é iluminada pela presença divina:

— "Ao teu amor que ao meu [amor não quis
eu tudo dei e dando fui feliz,
que a ternura ilumina os sonhos [meus,
como a lâmpada acesa, noite e [dia,
que ante o sacrário, trêmula, [anuncia
a presença de Deus"

Aderindo ao doce sofrimento amoroso da poetisa francesa Marceline Desbordes-Valmore, mais de uma vez citada em "Eterna Presença", Beatriz deixa transbordar a ternura feminina em cada poema, em cada estrofe, em cada verso. Sabendo usar o metro e a rima sem exagêros de técnica, a arte poética de Beatriz espêlha perfeitamente a sua personalidade e a sua vida. A crítica literária não pode exigir, de um artista, mais do que isto. Beatriz é, nos poemas, o que é na existência diária; nada de ostentação, de desvio, de desfiguração do EU; nenhuma pose de exaltação, nenhum sinal de neurose. Então, justamente porque a fidalguia de sua sensibilidade é autêntica e não forjada, o leitor aceita com viva simpatia o seu éstro poético. O livro está em 2ª edição, para provar, objetivamente, a aceitação que vem tendo.

Depois de lê-lo, com o lápis na mão e o cuidado de voltar atrás a fim de estabelecer comparações e firmar um conceito, a gente exclama:

— "Graças aos céus! Ainda há sobrevivência da feminilidade na mulher que trabalha fora de casa, que publica livros e que faz jus a prêmios literários!"

Condensando, pois, a minha impressão em tôrno de Beatriz, parece-me que a Academia não premiou apenas os méritos artísticos de "Eterna Presença". Premiou, simultâneamente, a sobrevivência da feminilidade, de que a autora vitoriosa é um belo atestado. Sem dúvida, isto é milagre que "anuncia a presença de Deus"!...

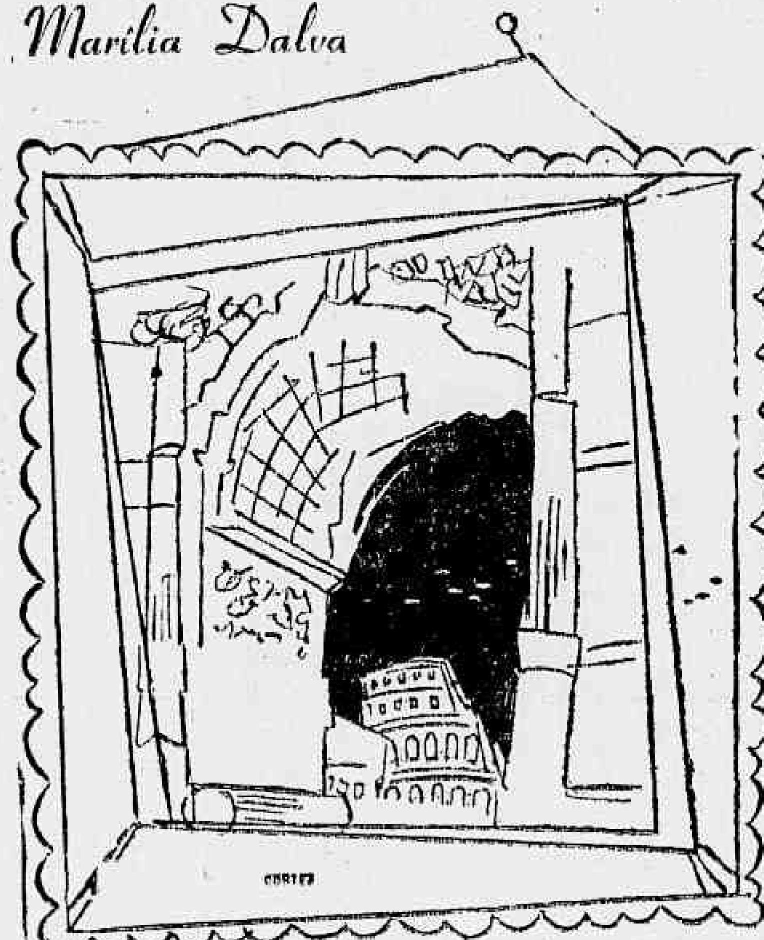
VENEZIANAS • ALUMIFLEX •
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis.
MONTADAS NO RIO POR
Sousa, Nogueira, Ltda
TEL. 43-0026
RUA SACADURA CABRAL, 291

FILOS
ARMAÇÃO INQUEBRÁVEL
Cr$ 250,00 - Otica Nova
RUA MIGUEL COUTO, 13 - (PRÓXIMO À OUVIDOR)
NOVIDADE EM BIJOUTERIA FINA

Seção Feminina — Diario de Noticias — Últimos Modelos

Reencontro com a Itália

Marília Dalva



POUCAS horas de vôo me levam à Itália num novo encontro a que não me furtarei cada vez que venho à Europa, tais as seduções que nela encontramos, as belezas de arte que nela se escondem, quebrando a monotonia de uma vida que decorre calmamente, entre as suas ruínas históricas e que nos falam, ao mesmo tempo, do desvario de loucos governantes e da suprema grandeza dos primeiros cristãos.

Não me acolheu a Itália, desta vez, com o sorriso franco e feliz da natureza desabrochando em flôres e frutos ao toque mágico da primavera. Um inverno persistente e demorado se fazia sentir na chuvinha impertinente e molhadeira. Nada, porém, detém o turista que conta as horas de sua jornada em terras alheias, tanto mais se os cruzeiros lhe fogem das mãos, convertidos em moeda estrangeira e trocados no Brasil ao câmbio assustador de 58 ao dólar.

Não houve chuva, pois que me detivesse, no hotel. Vali-me da prosaica «vitória» para percorrer em passinho lento as ruas da Cidade Eterna, ou do rápido automóvel para levar-me de museu em museu, do Vaticano ao Coliseu, do Panteon à Igreja de S. Pedro, desta às Igrejas de S. Paulo e Santa Cecília, do Arco de Constantino à Coluna de Trajano, da Escada Santa, cujos degraus se sobem de joelhos, ao monumento Anita Garibaldi, no afã de tudo rever, de reavivar lembranças e colhêr novas observações numa terra em que a gente se esquece do presente e até do futuro, porque é o passado, soberbo em suas lições de exuberância espiritual, de genealidade, de altivez cívica, ou ainda de brutais revelações de bestialidade humana, que ali está presente, falando em cada coluna tombada, em cada pedra atirada ao solo, em cada túmulo venerável ou templo magnífico, como nas imensas galerias de suas obras de arte, refletindo almas que não emudeceram, mas falam ainda nas côres de suas telas ou no mármore de suas estátuas.

Relicário de uma época áurea em que tôdas as artes sublimaram sob o impulso de uma crença em ascenção e da megalomania de cabeças coroadas oferece a Itália onde quer que se a visite, o aspecto de um museu interminável onde o turista farta a curiosidade na contemplação de obras que se espalham por tôda a parte e que os próprios trens reproduzem em gravuras como a dizer ao viajante que as suas fronteiras italianas do espírito são muito maiores do que as limitadas fronteiras do seu território geográfico.

Entretanto, Roma é uma cidade bonita? Não. E' velha, é mal calçada, tem ruelas com casas se despencando, onde mal pode passar o transeunte, tão estreitas são, contrastando com os táxis novos que por ela trafegam e que dão a falsa impressão de uma situação de bem estar geral que se dissipa, no entanto, quando vê-se a pobreza de mulheres e crianças, quando se ouvem suas queixas ou se encontram grupos daqueles que reivindicam o «direito à vida».

A polícia não as dissolve a golpes de casse-têtes ou coisa pior. Mantem-se nos locais em atitude apenas preventiva. E a caravana parte, como vi partir, depois de estacionar horas em frente ao congresso, exibindo apenas cartazes com dizeres comedidos.

Não se desconhecem a que

(Conclui na 7.ª página)

DUAS ALMAS

Alceu Wamosy

Ó tu que vens de longe, ó tu que vens cansada,
entra, e, sob êste teto encontrarás carinho:
Eu nunca fui amado, e vivo tão sozinho,
vives sozinha sempre e nunca foste amada...

A neve anda a branquear, lividamente, a estrada,
e a minha alcova tem a tepidez de um ninho.
Entra, ao menos até que as curvas do caminho
se banhem no esplendor nascente da alvorada.

E amanhã, quando a luz do sol dourar, radiosa,
essa estrada sem fim, deserta, imensa e nua,
podes partir de novo, ó nômade formosa! —

Já não serei tão só nem irás tão sozinha!
Há de ficar comigo uma saudade tua...
Hás de levar contigo uma saudade minha...

Para o inverno



Jacques Fath nos envia êste soberbo modêlo de mantô, executado em otomano prêto e branco, corte princesa, gola aberta trespassada, botões negros, mangas três quartos. — (Foto Transworld.)



LINHA "TULIPA"

Modêlo de Dior: vestido em jersey ou lã mescla, saia justa e blusa seguindo a linha "tulipa", decote em V. Uma tira abotoada forma a gola. As mangas são curtas, com punho virado. — (Foto Transworld.)

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA



Dois modelos parisienses

Pierre Balmain, à esquerda, um "robe-manteau" em lã preto-branco e cinza, guarnecido com faixa de astracan. As mangas são de comprimento abaixo do cotovelo. — Pierre Clarence, à direita, um vestido com saia "fuseau" e blusa abotoada na frente.
(Fotos Agip — Especiais para o "Diário de Notícias")

SÓ PARA SENHORAS

Também têm sua moda os vestidos de primeira comunhão

Anne Martel

OS MODELINHOS de comunhão são um pouco como os modelos para noivas: acompanham a moda, em parte, mas permanecem no fundo os tradicionais e seculares vestidinhos alvos que encantam as pequenas e as pessoas adultas.

O que mais influi, onde existem mais variações, é nos tecidos, para confeccionar os vestidos de primeira comunhão. A cambraia de linho ou de seda, e com a moda, a organza. O piquê, também, já teve a sua grande voga.

Êste ano, há diversos modelinhos em «batiste», com incrustações de renda branca. As nervuras finas ou de vários centimetros de largura são sempre o enfeite predileto para êstes tradicionais vestidos; podem ser pespontados horizontalmente ou verticalmente.

O modêlo deve ser escolhido segundo a estatura. Sua filhinha sendo baixinha e gordinha, não convém encomendar um vestido cheio de nervuras e babados que têm por efeito diminuir a estatura. Nesse caso, é mais indicado um modelinho com franzidos, e incrustações de uma renda estreita, em vertical, na saia e na blusa.

Para as meninas esguias, os modelos podem ser mais amplos com muitos franzidos e um babado na blusa, em forma de «V», pregado com uma tira de renda branca.

As meninas fortes usam as mangas franzidas ligeiramente nos ombros e nos punhos; as meninas mais esguias usam vestidos com mangas um pouco franzidas na cava sendo a parte do lado do punho muito larga, com muitos franzidos seguros por um punho e formando a manga «bouffon». Fica um encanto.

O comprimento do vestido vai até o tornozelo e o véu, quando comprido, desde até a bainha do vestido. Mas, semelhante aos modelos dos grandes costureiros para noivas, apresentados nas últimas coleções, o véu que acompanha o modelinho de primeira comunhão também é feito curto, até os ombros.

As meninas, em geral, preferem o véu comprido; isto já depende de gôsto ou de possibilidade. Êste pode ser completado por uma pequena coroa de flôres artificiais.

Desejando armar bastante o vestido, convém fazer uma combinação em tafetá. O cetim é muito bonito mas não arma tanto. Se o dia estiver fresco, é útil pensar num casaquinho, de lã ou flanela, branco, com botões de madrepérola ou matéria plástica.

Os acessórios devem ser brancos, mas para a hora da festa em casa pode-se pôr uma faixa larga, de cetim azul, sôbre o vestido branco, que realçará o encanto dêsse traje. A estrêla da festa sendo a menina, e depois as suas amiguinhas, não é indispensável às pessoas adultas apresentarem-se com trajes demasiado suntuosos.

A mamãe pode vestir um «tailleur» de seda lisa. Para essa cerimônia não é de uso apresentar-se com vestidos de grande decote, nem chapeus com muitos enfeites.

Para os meninos nenhuma frivolidade; só o indispensável. Pode ser um terno como o dos homens, em azul marinho ou flanela. A gravata será sempre branca e os sapatos pretos.



De cima para baixo e da esquerda para a direita: Em musselina e bordados inglêses incrustados na blusa e dos dois lados da saia. O véu é guarnecido da mesma renda (bordados inglêses). Em "linon" a blusa com pregas atravessadas formando capinha, a saia com pregas soltas. O véu é cosido numa boina com uma grande flor. Modêlo à moda antiga, em cambraia de linho engomada. Saia em três panos, blusa abotoada na frente por seis botões. Véu comprido, com três babados superpostos. Em organza de algodão. Blusa com corte em "V", abotoado por cima do largo cinto, que é de cetim branco. De cada lado da saia, uma faixa embutida, lembrando o corte da blusa. Outro modêlo com ampla gola ocupando tôda a blusa, terminando em ponta na cintura; saia franzida com duas pregas duplas na frente e atrás. O véu é colocado por cima de um chapéuzinho de cetim. O último modêlo é em organza, blusa com pregas "lingerie" e mangas muito largas, franzidas. Saia ampla com várias fileiras de babados estreitos. O véu até a cintura com um babado em tôda a volta.

SOBREVIVÊNCIA DA FEMINILIDADE

Else Machado

EM 1948, quando Beatriz dos Reis Carvalho obteve, com o seu livro "Eterna Presença", o prêmio de poesia "Olavo Bilac", concedido pela Academia Brasileira de Letras, vi logo que não se tratava de uma distinção de favoritismo, cuja flagrante parcialidade irrita a opinião pública. Ainda eu não havia lido os livros anteriores de Beatriz, nem conhecia o inteiro conteúdo de "Eterna Presença"; mas, pela leitura de alguns de seus poemas, e pelo aprêço que ninguém pode negar à sua personalidade marcadamente feminina, fiquei contente com o prêmio. Imaginei quão grande seria o júbilo do dr. Antônio dos Reis Carvalho, se fôsse vivo e tivesse podido acompanhar sua filha à Academia, na tarde solene e festiva em que ela recebeu o prêmio. Êle, o erudito crítico de arte — que se assinava Oscar D'Alva — decerto consideraria o triunfo de Beatriz como o coroamento de sua própria carreira de homem de letras.

Entretanto, falando em linguagem poética já trivial, declaro à querida confreira que uma nuvenzinha de dúvida toldara a minha alegre solidariedade: é que Beatriz, costumeiramente tão pronta em manifestar-me sua amizade literária, não se lembrara de obsequiar-me com

(Conclui na 7.ª página)

TURBANTE E ECHARPE DA MESMA FAZENDA

Duas linhas de pérolas prendem o franzido do turbante e êste na echarpe. O segundo toucado é formado por uma echarpe de fazenda lustrosa e um colar. — (Agip)



CLASSIFICADO O BRASIL

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1954



VIBROU NOVAMENTE O PÚBLICO CARIOCA — O público carioca viveu novamente ontem momentos de intensa vibração, quando o Brasil disputou sua segunda partida pelo Campeonato Mundial de 1954, contra a Iugoslávia. Tanto nos lares como nas praças públicas ou em casas comerciais, enfim, onde houvesse um aparelho de rádio, numerosas pessoas acompanharam atentamente os lances da partida, narrados pelos locutores, que se achavam no estádio olímpico de Lausanne. Na gravura, dois flagrantes do público aglomerado em frente à futura agência do "Diário de Notícias" na Avenida Rio Branco, 133, onde foi instalado possante alto-falante

Haverá sorteio apenas para decidir os números que serão atribuídos ao nosso país e a Iugoslávia

Persistindo, após a prorrogação, o empate verificado no tempo regulamentar da partida Iugoslávia x Brasil, ontem disputada no Estádio de La Pontaise, em Lausanne, sobreveio a dúvida sôbre se as duas equipes se clasificariam automàticamente ou se se tornaria necessária uma outra pugna, a fim de ser apurado o vencedor.

Consoante os informes colhidos pelos correspondentes brasileiros em Lausanne, o ministro João Lira Filho, chefe da delegação do Brasil, teria recebido de destacado elemento da F.I.F.A. a informação de que não haveria outro jôgo. Brasil e Iugoslávia ficaram classificados e apenas se fará sorteio para ser indicado o «cabeça de grupo», isto é, qual dos dois países será o n. 1 do grupo em que se acham brasileiros e iugoslavos.

Portanto, cabe-nos apenas aguardar o sorteio. Se a sorte nos favorecer o Brasil poderá vir a ficar como «cabeça» de grupo, o que será bem mais interessante para as nossas aspirações.

«TRANSE DIFÍCIL»

Leia hoje o comentário de José BRIGIDO, na 2.ª página dêste suplemento.

Turquia x Coréia do Sul

EM GENEBRA O ENCONTRO MAIS FRACO DE HOJE

O encontro mais fraco da rodada de hoje, das oitavas de final do campeonato mundial de futebol, será disputado na cidade de Genebra, entre as representações da Turquia e da Coréia do Sul. Ambos, foram derrotados na estréia. Os turcos para os alemães por 4-1, e os coreanos para os húngaros por 9-0.

A partida será dirigida pelo juiz uruguaio, Estebam Marino, e o início está previsto também para as 13 horas, hora do Brasil. A Turquia formará com Turgai; Ridvan e Basri; Mustafá, Cetin e Rober; Erol Suat, Feridum, Burhan e Lefoer.

Coréia do Sul — Hong Duk Iung; Park Kiu Chung e Park Jae Sung; Hang Chang Ki, Ming Biung Dae e Chu Iung Kwong; Chung Nam Shik, Sung Nak Woon, Choi Chung Min, Wu San Kwon e Park Il Kap.



Castilho, Pinheiro e Santos, o triângulo final do Brasil que brilhou intensamente

Mais de mil ingressos vendidos em Nova York

BIENNE, 15 (Por Isaac Cook, enviado do «Diário de Notícias» — Via Swissair) — Informa o Serviço de Imprensa do V Campeonato Mundial que mais de mil ingressos foram vendidos em Nova York para os jogos do certame. Mostram-se os organizadores da F.I.F.A. satisfeitos com êsse resultado, que representa, a seu ver, um amplo sucesso de propaganda suíça nos Estados Unidos, de vez que centenas de norte-americanos aqui estarão, aqui deixarão muitos dólares e daqui levarão, certamente, impressões que darão margem à vinda, depois, de outras centenas e depois, de milhares de outros norte-americanos.

Brasileiros — os mais espetaculares

BIENNE, 15 (Por Isaac Cook, enviado do «Diário de Notícias» — Via Swissair) — Num comentário inserto num jornal de Lucerna, editado em alemão, são distribuídos qualificativos pelos países mais credenciados às finais do Campeonato Mundial de Futebol. Assim é que os brasileiros são considerados «os mais espetaculares», os húngaros «os mais elegantes», os austríacos «hábeis e astuciosos» os alemães «sólidos, rápidos, rudes e perigosos», e os inglêses, «robustos, atléticos porém sem inspiração».

Castilho, Pinheiro e Santos, as maiores figuras

DO ATAQUE APENAS DIDI E JULINHO, SE SALVARAM

Na seleção brasileira, tôda a defesa estêve em plano de destaque, na partida de ontem contra a Iugoslávia.

O comportamento dos elementos, integrantes da vanguarda, foi péssimo, salvando-se Didi e Julinho, assim mesmo com restrições.

Castilho, sem dúvida, foi a maior figura do quadro brasileiro, seguido de Pinheiro, Djalma Santos e Nilton Santos.

Vejamos a apreciação dos 22 jogadores:

OS BRASILEIROS

Castilho — Espetacular foi a atuação do goleiro da seleção brasileira. Fêz defesas realmente impressionantes, salvando o arco nacional de situações perigosíssimas. Juntamente com Pinheiro, Djalma Santos e Didi foi, Castilho, figura de primeira linha entre os brasileiros.

Pinheiro — Outra grande figu-

(Conclui na 7.ª página)

TUDO FAVORÁVEL À SUIÇA

Vencendo hoje os inglêses, os promotores do Campeonato estarão classificados — Em ação o árbitro húngaro

Na cidade de Berna, capital dos patrocinadores do V Campeonato Mundial, estarão em confronto as seleções da Inglaterra e da Suiça, num jôgo que também é considerado de importância e que está sendo aguardado com grande expectativa. Os suiços venceram na estréia os italianos, por 2-1, em peleja dificílima e acidentada, enquanto os ingleses foram surpreendidos pelos belgas, com um empate, inclusive na prorrogação, de 30 minutos. Os helvéticos terão a seu favor a torcida e campo, o que constituem uma vantagem, e uma vitória, esta tarde, significará a classificação para as quartas de final, o mesmo acontecendo em caso de empate. Portanto, a situação da Suiça é excepcional para os compromissos de hoje, enquanto para os ingleses, sòmente a vitória lhes interessa.

MANTIDAS AS EQUIPES

Não sofrerão modificações as duas equipes, para o prélio desta tarde, em Berna.

A Suiça contará com Parllier, Bocquet e Neury; Kernan, Flucckinger e Cassali; Balamann, Vonlathenn, Hugi, Meier e Fatton.

A Inglaterra, com Merrick; Staniforth e Byene; Bill Wright, Owen e Dickinson; Stanley Mathews, Broadis, Lofhhouse, Taylor e Finney.

O jôgo será iniciado às 17 horas e 10 minutos, hora local, correspondendo às 13h10m (hora do Brasil), sob a arbitragem do juiz Istvan Zsolt, da Hungria.



A equipe suiça entrando em campo

Treinos da seleção juvenil

A Federação Metropolitana de Basquetebol marcou para terça-feira, 22 e quinta-feira, 24 às 20 horas, os treinos da seleção juvenil, na quadra da A.A. Grajaú e no Ginásio do Fluminense, respectivamente.

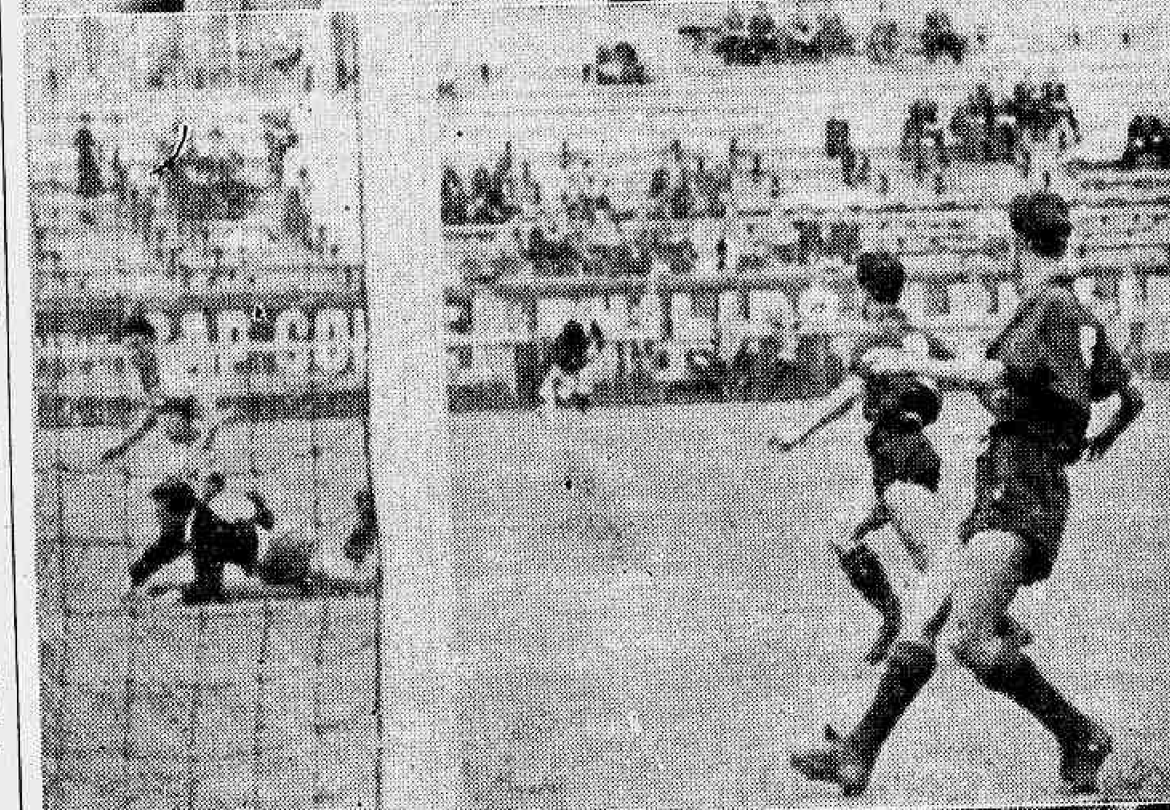
Nova partida só nas quartas de finais

Detalhes interessantes do regulamento do Campeonato Mundial de Futebol

BIENNE, 14 (Por Isaac Cook, enviado do «Diário de Notícias» — Via Panair) — Quando as dezesseis equipes concorrentes ao Campeonato Mundial de Futebol encerram seus preparativos para o certame, é oportuno recordar certos aspectos do Regulamento que o presidirá. O sistema de classificação, compreendido nos artigos 9º, 10, 11 e 12, apresenta-se com formas variadas. Assim é que sòmente nas OITAVAS DE FINAL os jogos poderão terminar sem um vencedor, determinando o art. 9º § 5, a prorrogação regulamentar de 30 minutos em caso de empate no tempo normal. Nas QUARTAS DE FINAL, é prevista a prorrogação mas, persistindo o empate haverá uma nova partida, passível igualmente de prorrogação; persistindo o empate, o sorteio designará o vencedor. O mesmo processo será observado para as semi-finais, cujos perdedores disputarão o terceiro lugar. Quanto à partida final, em caso de empate será prorrogada, realizando-se novo encontro se o empate persistir;

(Conclui na 7.ª página)

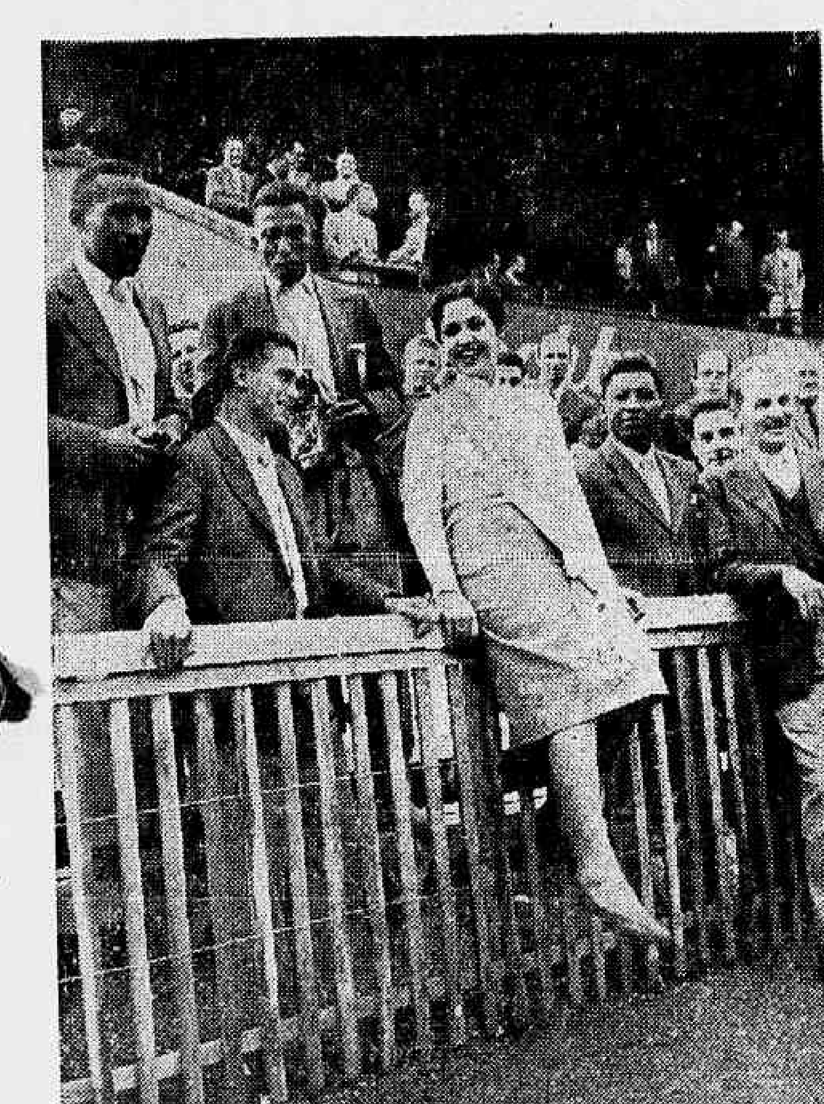






NOVOS FLAGRANTES DE BRASIL X MÉXICO — Na foto acima, Bauer capitão da equipe nacional troca cumprimentos com seu colega Naranjo, da equipe do México; ao centro, o ponta Julinho investe para o "goal" e Mota evita mais uma queda de seu arco atirando-se aos seus pés; em baixo o zagueiro mexicano Lopez rechassa um ataque de Baltazar e Pinga

Zebec abriu a contagem e Didi empatou



TORCENDO PELO BRASIL. — A senhorita Sarah Amad, embaixatriz da torcida brasileira aparece na gravura acompanhada de Rubens, Humberto, Murinho, Indio e Luis Vinhais, assistindo o prélio entre Brasil e México. (Foto Sergius, exclusividade Europress, Via Panair)

Lance por lance do prélio sensacional entre brasileiros e iugoslavos

LAUSANNE, 19 — (De Isaac Cook, especial para o «Diário de Notícias) — Depois da execução dos hinos nacionais do Brasil e da Iugoslávia, troca de flâmulas pelos «capitães» das equipes, foi iniciada a sensacional peleja com a saída dos iugoslavos, que provocam o primeiro ataque perigoso que Castilho coloca a pelota a escanteio, num chute de Vukas. Os brasileiros vão à frente, pela primeira vez, por intermédio de Didi. Mas os nacionais cometem um êro tático, cruzando bolas altas, que são fàcilmente interceptadas pela defensiva balcânica.

NERVOSOS OS BRASILEIROS

Os primeiros dez minutos da partida são de sofrimento para os brasileiros que estão nervosos, e não conseguem encontrar o seu verdadeiro jôgo, enquanto os iugoslavos apresentam-se seguros e compenetrados da responsabilidade.

PINHEIRO SENSACIONAL

Aos 15 minutos, avança o meia Mitic e coloca em pânico a defesa brasileira, com um tiro potente que quase se alinhava no fundo das rêdes, não fôsse Pinheiro saltar espetacularmente, e de cabeça, mandar a bola a escanteio, quando pintava o tento da Iugoslávia de abertura de contagem.

ESCAPA JULINHO

Logo depois, escapa Julinho pelo seu setor, e depois de passar por dois adversários, tenta o tiro que Stankovic desviou para escanteio. Retornam os iugoslavos, por intermédio de Mitic, e a meta de Castilho passa por novo perigo. Os brasileiros voltam a atacar, e Didi em notável arrancada, conseguiu manobrar muito bem, mas chutou a pelota por cima do travessão.

PRESSÃO DOS IUGOSLAVOS

Mas a pressão é dos iugoslavos, com ataques incessantes ao último reduto brasileiro. Bauer comete falta. Cobrou o ponteiro Miltinovicth, com grande perigo para a meta de Castilho. Contra-atacam os brasileiros, e Pinga chuta muito fraco, perdendo mais uma oportunidade. Mas o domínio pertence aos balcânicos, com Tchaikovski, dominando o meio do campo, e organizando as investidas dos seus.

DESCONTROLADOS OS BRASILEIROS

Aos 25 minutos, os brasileiros estão descontrolados, com os cinco ataques perigosos que sofreram e mais ainda, porque o ponteiro Rodrigues contundiu-se num choque com o seu marcador, sofrendo entorse no tornozelo.

RODRIGUES CAPENGANDO

Com a contusão de Rodrigues, êste ficou capengando em campo, e os brasileiros ficaram pràticamente com apenas quatro homens no ataque. Trava-se, então, luta titânica entre a defesa brasileira e o ataque iugoslavo, num jôgo difícil e arriscado.

ZEZÉ QUIZ TROCAR A BOLA

Numa jogada no meio do campo, a pelota sai pela lateral, nas proximidades onde estava o treinador Zezé Moreira. Este, tentou trocar a pelota que estava em jôgo, no que foi impedido pelo juiz escocês.

PRIMEIRO ATAQUE SEGURO

A primeira tentativa enérgica dos brasileiros é realizada aos 34 minutos, num ataque cerrado, por intermédio de Baltazar, que quase abre a contagem. Sòmente de quando em quando se entende o quadro brasileiro, que não repete sua atuação contra os mexicanos. A torcida é favorável aos iugoslavos.

FEZ FALTA BALTAZAR

Nova investida dos brasileiros é organizada, com troca de passes entre Pinga e Bauer, mas Baltazar cometeu falta ao receber a pelota, inutilizando assim êste avanço. Fica desguarnecido o setor esquerdo do Brasil, com a descida de Bauer, e novamente Mitic coloca em pânico a meta de Castilho, chutando, todavia, muito alto.

INVESTIDA DE JULINHO

Nova tentativa dos brasileiros, pelo setor direito, com Julinho procurando o tento de abertura da contagem, mas o tiro é descalibrado.

DIDI NA TRAVE!

O lance mais sensacional até então, verifica-se aos 39 minutos, quando Didi cobrou uma falta de Horvart em Pinga e enviou a pelota de encontro a trave, bateu em Horvart e voltou ao goleiro Beara que mandou a escanteio. Foi a primeira vez, que os defensores bal-

(Conclui na 7.ª página)

na ÁREA DE "PENALTY"

Texto e bonecos de JOCAFRA

Pequena histórí do futebol

CAPITULO II — O TÉCNICO

Técnico é aquele sujeitos infeliz que o clube contrata para ser o responsável pelas suas derrotas. Porque, quando êle vence... bem, quando êle vence, o conjunto é tão bom que joga sozinho... Precisando ser um indivíduo essencialmente concentrado, o técnico não pode prescindir de certos rudimentos culinários e grande prática de serviços de babá. Sendo, por tradição, um homem sumamente marcado, êle necessita entender muito de marcação. Essa marcação pode ser: geométrica (que os leigos denominam diagonal); bairrista (que os novos ricos chamam de por zona); alfabética (que os puritanos da linguagem intitulam WM) e, finalmente, mecânica (que os muito em moda suiços apelidam de ferrôlho). Há, todavia, técnicos que adotam um outro processo de marcação, que, embora muito utilizado, não obteve, ainda, classificação científica: a marcação... das canelas do outro lado!... As estatísticas, que não deixam mentir, asseguram, em seus números frios: usando ou não boné; sendo ou não especialista em broncas nos vestiários; dando ou não suas instruções pelo "homem que joga as pedrinhas de gêlo", o técnico, em qualquer hipótese assim ou assado, é um homem frito... O mal do técnico, na verdade, é que, seja da escola clássica, seja da escola sem classe, êle não conseguiu inventar outro resultado que não se enquadre no trio vitória, empate e derrota. Porque para o torcedor moderno, a história de vitória moral é fábula de La Fontaine ao quadrado. Fora da técnica, o técnico pode usar a tática. Quando, porém, perde parados seguidos, êle deixa de ser um tático. Fica ex...tático!

JOCAFRA

Capítulo seguinte: O JOGADOR.

Quando os fantasmas torcem... 4

Burrinho mesmo ...

O novo "crack" era burrinho mesmo. Quando o treinador lhe disse que êle precisava "adquirir cancha", respondeu irritado: "Isto é demais!" O senhor mandou que eu trouxesse chuteiras, eu trouxe; o senhor mandou que eu trouxesse calção, eu trouxe; o senhor mandou que eu trouxesse camisa, eu trouxe; o senhor mandou que eu trouxesse meias, eu trouxe; agora, quer que eu adquira "cancha"!... Fique sabendo que se eu tivesse posses para adquirir uma "cancha" eu não me submeteria a testes: contrataria o Didi para jogar por mim!...

No bonde

— Então, você, domingo, não viajou no "bonde"?

— Saturação, meu amigo! Já estou farto de ver tanto "bonde", ultimamente, no Maracanã...

Aviso

Os partidos políticos decidiram que, na "Taça do Mundo", contra ISRAEL PINHEIRO não deve jogar. Do contrário, aquilo vai virar política mineira...

Isenção absoluta

Chegou, ontem, inesperadamente, o trem da Central que transportava a "pizza" prometida aos madugreirenses. Infelizmente, porém, somos obrigados a informar aos tricolores suburbanos que ela teve de fazer baldeação, passando a viajar no SU-4, que se acha retido entre as estações de Cascadura e Quintino Bocaiuva.

Também a P. D. F. ...

Até a Prefeitura do Distrito Federal, sim, até ela, utiliza a "marcação por zona". Acontece, porém, que ela "ataca" (as obras) na zona sul e não "defende" (dos buracos) a zona norte...

BOLA Semana

(Dos jornais: "O govêrno declarou que não pretende desvalorizar o cruzeiro").

— Ué! Que "cruzeiro" será êsse que ainda tem valor?

— Deve ser o Cruzeiro F. C., de Pôrto Alegre...

Invenção maravilhosa

Bola "Pim-Pum-Pong", especial para coreanos, japoneses e outros asiáticos. Em feitio de amêndoa, acompanha o tipo dos olhos "Pong-Pum-Pim", sendo infalível nos arremessos de "esguelha"...

Torcida

Ontem, um carro subia, velozmente, a rua Sete. O rádio, a tôda fôrça, transmitia o jôgo com a Iugoslávia. No cruzamento com a rua Uruguaiana, o motorista, que ia na direção, empolgado com um ataque dos brasileiros, não reparou no sinal. No justo momento em que Didi, após driblar três contrários, dava excelente passe a Baltazar, ouve-se um apito insistente. O rapaz, furioso, exclama: "Não sei o que êsse idiota de juiz está marcando! Assim não é possível!" O companheiro, porém, calmamente, esclarece o caso: "Não é o juiz, não, "seu" palerma! É o guarda!..."

SÍMBOLOS

Provérbio

"Quem brinca com fogo, acaba-se queimando..." ah! não! tratando-se do selecionado mexicano, o refrão é assim: "Quem brinca com jôgo, acaba-se goleando..."

Expressão

No futebol não se diz "onde vai a corda, vai a caçamba". Diz-se: "onde vai a seleção, vai o Castelo Branco..."

Sete a zero!...

Depois do resultado do seu julgamento, Flávio Costa, irritado, não teve outra saída senão a desculpa do hábito: "Também, com êsses juízes!..."

Perguntinhas

— Então, era o sr. quem o chamava de Flávio Costa... quente?

— O pé de meia, do meia, vem do pé?

— O futebol, em Mato Grosso, é melhor do que em grama?

— A linha "média" recebe espíritos?

Futebol radiofônico

Em Fortaleza, Ceará, os "calouros do ar" tocaram o couro pra cima dos "astros" do Botafogo...

Antes e depois

Antes do jôgo, os mexicanos eram uns "gozados", tendo o seu chefe, inclusive, expulsado os cronistas brasileiros do reduto dos seus pupilos. Depois do jôgo, os mexicanos tornaram-se uns "Golzados"...

O sr. João Lira Filho, quando felicitava Castilho, após o jôgo com os mexicanos...

Os «cracks» e as revistas

— O Gelúlio, do Fluminense, lendo "Manchete", lembra o quê?

— "Getúlio" e "Manchete"? Bem, isso depende do jornal que estampe a manchete...

O favorito

Para o italiano "Alverto", o favorito para o campeonato da Taça do Mundo não é a Hungria não é o Brasil, não é o Uruguai, nem outro qualquer dos países disputantes. Para êle, o favorito é um time lá dêle: ENNE. Argumenta, pelo que se lê nas tôdas as correspondências nacionais mandadas dizer, antes de qualquer outra notícia: "BI... ENNE!"

ATENÇÃO!

Aguardem, breve, a inauguração do "Teatrinho Maluco" (Pelo Telefone!) aqui nestas colunas!... Não percam!...

Estava custando...

Recebemos, de Nova York, o seguinte telegrama: "Nova York, Urgente — Comunicamos-nos, de Washington, que, em face das espetaculares exibições do Olaria, nesta cidade, as autoridades norte-americanas farão seguir, para o Rio de Janeiro, imediatamente, uma comissão de jornalistas, interessados e donas de casa, a fim de investigar, "in loco", porque o nível de futebol brasileiro está tão alto..."

Coréia

Admirado, ainda, com a classificação dos coreanos para o torneio final da "Taça do Mundo", nosso repórter entrevistou-os acêrca da emoção que deveriam ter sentido antes, durante e depois da disputa das eliminatórias contra o Japão. Respondendo-lhe, à uma só vez: "Quando, emoção, qual nada! porque o adversário era o Japão! Ganhamos às eliminatórias, sabia? Nos fizemos que aquilo era já... pão ganho!..."

TRANSE DIFÍCIL

José Brígido

Estêve seriamente ameaçada a situação do selecionado brasileiro no V Campeonato Mundial de Futebol, com o empate de ontem, com a Iugoslávia. E tivemos sorte, porque, em determinadas ocasiões, tudo dava a entender que os iugoslavos sairiam vencedores do prélio, tal a maneira impressionante de seus ataques, explorando falhas da nossa intermediária, onde Bauer falhou lamentàvelmente, seguido de Brandãozinho em deficiência. Felizmente, Castilho estêve num grande dia. Pinheiro reeditou uma de suas extraordinárias atuações, seguido de Santos que, se não foi o que tem sido em outras ocasiões, foi um dos esteios da defesa.

* * *

Não era exagerado, pois, o conceito em que se tinha a equipe da Iugoslávia. Valente, dura e agressiva, pôs em cheque a defesa do Brasil, que, se não fôsse tão segura, a estas horas estaria vencida irremediàvelmente. Didi foi a maior figura do ataque, pois os demais falharam. Todos chutaram mal e nem sempre se entenderam. No segundo tempo, depois que Didi colocou o Brasil em igualdade com a Iugoslávia, a situação melhorou um pouco, mas o tempo se escoava torturantemente, deixando os ouvintes da grande peleja, no Brasil, numa inquietação crescente, pois ora era os iugoslavos que incursionavam no campo brasileiro, exigindo intervenções sensacionais e difíceis de Castilho e Pinheiro, ora eram os iugoslavos que incursionavam arriscadas defesas do guardião iugoslavo, ora perdiam oportunidades excepcionais, quando tudo parecia ditar a queda do último reduto dos «itchs».

* * *

Terminado o tempo regulamentar com a contagem de 1-1, foram os dois quadros para a prorrogação, quando os iugoslavos se limitaram a poucas reações, preferindo ficar na defensiva, talvez esgotados pelo esfôrço realizado. Não há negar que não se ganha partida com defesa, apenas. E' indispensável ataque concatenado, tenaz e rápido. Em grande parte do tempo, o nervosismo dominou diversos elementos do ataque brasileiro, o que prejudicou sensìvelmente o trabalho dos nossos atacantes. Afora isto, nada menos de quatro bolas tiveram os brasileiros nos paus da meta, sendo que duas de Julinho. Felizmente, a equipe do Brasil conseguiu refazer-se, quando parecia que tombaria diante dos agressivos e violentos iugoslavos.

* * *

Brasil e Iugoslávia estão classificados para as quartas de final. Vivemos, ontem, o mesmo drama que a Inglaterra sofreu com a Bélgica, com a diferença de que os iugoslavos são superiores aos belgas. Tudo saiu bem, porque, em uma situação como a em que se viu o selecionado brasileiro, podemos festejar o resultado como benéfico para as nossas aspirações. Se o empate não satisfaz amplamente às necessidades da equipe do Brasil no Campeonato, convenhamos que uma derrota teria sido muito pior, porque, então, nos tiraria a oportunidade de sonhar com a conquista da «Taça Jules Rimet».

* * *

Causou estupefação o ato do árbitro escocês que dirigiu o prélio. Verificado um «foul» contra os iugoslavos, dentro de sua área perigosa, o juiz apitou. Sòmente se poderia esperar a marcação de um tiro de pena máxima contra os nossos adversários, uma vez que a falta cometida não estava enquadrada nas características das que justificam «tiros indiretos». O árbitro, porém, velhacamente, não deu o «penalty», fazendo executar um tiro livre indireto, o que tirou ao quadro brasileiro a oportunidade de ganhar a partida. Dizemos — «velhacamente» — porque não podemos admitir que um árbitro internacional desconheça pormenor tão simples e fácil das leis do jôgo.

* * *

Enquanto suamos para empatar penosamente com os iugoslavos, os uruguaios esmagaram a Escócia por 7-0... Mas futebol é isso mesmo. Não temos de que nos envergonhar, porque, afinal de contas, os iugoslavos jogam bom futebol e podem fazer frente, com galhardia, a qualquer quadro que se julgue «o melhor do mundo». Se o quadro do Brasil houvesse acertado desde o início, não há dúvida que teria vencido. Entretanto, as mesmas falhas observadas nas eliminatórias e confirmadas nos treinos daqui e de Caxambu, reapareceram. São falhas de estrutura e não há tempo para eliminá-las, agora que nos achamos no Campeonato. Os adversários inteligentes farão como o fizeram os iugoslavos: buscarão tirar partido delas. Independentemente dessa circunstância, poderemos apresentar melhor jôgo, ação mais eficiente, trabalho mais produtivo. Contra o México, as mesmas falhas foram notadas, mas o adversário era fraco e nos permitiu superá-las aparentemente, mercê de uma vitória que teve a virtude de fazer esquecer os defeitos substanciais que o nosso quadro tem. Mesmo assim, confiamos em que seremos mais felizes nos próximos encontros.

Dino e Carlyle

ESTA TARDE, NO PACAEMBÚ:

Fluminense x São Paulo, em interessante peleja

Esperam os tricolores reabilitarem o futebol carioca — Reaparecerá Escurinho — Completo também o quadro sampaulino

FLUMINENSE e São Paulo, terceiro e quarto colocados do Torneio «Roberto Pedrosa», defrontar-se-ão na tarde de hoje, no Pacaembu, numa peleja das mais interessantes e que por certo agradará ao público paulista. Os tricolores cariocas, que até então se encontravam invictos, perdendo a liderança e invencibilidade para os corintianos, esperam manter a atual colocação e poderão, com uma vitória hoje, e dependendo do resultado do jôgo América x Palmeiras, — galgarem a vice-liderança do certame. Embora o compromisso seja dos mais difíceis, o Fluminense tudo fará para conquistar um triunfo, reabilitando assim o futebol carioca dos últimos insucessos ante os paulistas.

REAPARECERA' ESCURINHO

A novidade da equipe do Fluminsne, será o reaparecimento do ponteiro mineiro Escurinho, única alteração para o prélio de hoje com os sampaulinos. Formará o tricolor carioca com Adalberto, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Valdo, Robson e Escurinho.

COMPLETO O SÃO PAULO

Os sampaulinos não sofrerão qualquer modificação. Apresentarão a mesma equipe dos últimos jogos, com todos os valores que dispõem no momento. Será a seguinte a constituição do «onze» do São Paulo F. C.: Poy; Cicilio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Turcão; Haroldo, Gino, Rodrigo, Dino e Canhoteiro.

DAdalberto o arqueiro tricolor em arrojada defesa

LATORRE O ARBITRO

De acôrdo com o sorteio efetuado, o juiz do jôgo Fluminense x São Paulo, será o uruguaio, Rimel Latorre, auxiliado por dois bandeirinhas da entidade paulista.

Aula inaugural da E. O. B.

Foi nomeado para a próxima quinta-feira, às 18 horas a aula inaugural da Escola de Oficiais de Basquetebol

Botafogo e Portuguêsa lutam pela segunda vitória

Sem Gerson e Paulinho, os alvi-negros para o embate desta manhã, no Pacaembú — Completo o quadro luso — Tijolo na arbitragem

Transferida em face da irradiação do jôgo Brasil x Iugoslávia, teremos na manhã de hoje, no Estádio Municipal do Pacaembu, a peleja entre as equipes do Botafogo e da Portuguêsa de Esportes. Estarão em luta, dois clubes que nada mais aspiram no presente Torneio «Roberto Pedrosa», pois os «lusos» paulistas estão com seis pontos perdidos, e os botafoguenses, com nove pontos, e cada qual com apenas uma vitória até o momento. Desta maneira, Botafogo e Portuguêsa tentarão esta manhã o segundo triunfo, tornando o jôgo com características de equilíbrio.

DESFALCADO O BOTAFOGO

Os botafoguenses não contarão com o concurso de Gérson e Paulinho, que se encontram contundidos, e por êsse motivo não integrarão a delegação alvi-negra. Formará o Botafogo com Planowsky; Tomé e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Jaime e Vinicius.

A EQUIPE «LUSA»

Os «lusos» paulistas, estarão completos, com a mesma formação dos últimos jogos ou seja com Lindolfo; Nena e Válter; Hermínio, Clóvis e Ceci; Dido, Renato, Osvaldinho, Edmur e Ortega.

TIJOLO O JUIZ

Caberá a Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), a arbitragem do encontro matinal do Pacaembu, sendo auxiliado por dois bandeirinhas da Federação Paulista de Futebol.

Tentará o América quebrar a invencibilidade do Palmeiras

Pronuncia-se bastante interessante o jôgo entre rubros e palmeirenses, esta tarde, no Maracanã

Cacá e Ivan, da equipe do América

A peleja principal da rodada de hoje do Torneio «Roberto Pedrosa», está programada para o Maracanã, onde estarão em confronto as representações do Palmeiras e do América. Será principal, em face dos palmeirenses se encontrarem na vice-liderança do certame, com apenas um ponto perdido, portanto invictos. O América, vem de uma vitória sôbre o Vasco, e está assim credenciado para uma nova façanha, podendo quebrar a invencibilidade do Palmeiras e desbancá-lo da vice-liderança em favor do Fluminense, se êste triunfar sôbre o São Paulo. Pronuncia-se, desta forma, bastante interessante o jôgo entre rubros e palmeirenses, podendo oferecer lances de sensação, numa luta das mais movimentadas e renhidas.

A EQUIPE DO AMERICA

Os americanos não deverão contar com o concurso do centro-médio Osvaldinho, que está sem contrato, e ainda não acertou bases para a reforma. E' pensamento do treinador Martin Francisco, manter os mesmos homens dos últimos jogos, ou seja com Válter, Cacá e Osmar; Rubens, Ivan e Hélio; Wassil, Alarcon, Simões, Denoni e Jorginho.

FORMAÇÃO PALMEIRENSE

O Palmeiras apresentará o mesmo quadro de sua última apresentação no Maracanã, quando derrotou o Flamengo por 2 a 0, num jôgo acidentado. Formarão os palmeirenses com Cavani; Manuelito e Cação; Valdemar Fiume, Toca-Fundo e Dema; Nei, Moacir, Liminha, Jair e Elzo.

ARBITRAGEM E HORARIO

Alberto da Gama Malcher, que dirigiu a peleja de ontem, entre vascaínos e santistas, estará novamente em ação na tarde de hoje, orientando o prélio Palmeiras x América, auxiliado por Adelino Ribeiro de Jesús e José Gomes Sobrinho. A partida será iniciada às 15 horas e 15 minutos.

Restabelecidos os direitos do Sampaio

Por ter se quitado com a tesouraria, o Sampaio teve ontem seus direitos restabelecidos pela Federação, Metropolitana de Basquetebol.

Entregou o ponto o Riachuelo

O Riachuelo oficiou à Federação Metropolitana de Basquetebol entregando o ponto da peleja que teria de disputar com o Botafogo, pelo Torneio de Apresentação e cuja conclusão está prevista para quarta-feira.

Troco seus móveis usados por novos

Aproveite esta magnífica oportunidade para remodelar v. residência, com móveis modernos. Reformamos móveis estofados e executamos qualquer encomenda. Atende-se à domicílio, rua do Catete, 166, tel.: 25-6700

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 41 — 3º — Tel.: 22-3367.

LAPISEIRAS CANETAS
Fábrica de LAPISEIRAS FINAS, procura firma idônea no ramo como distribuidores no Território Nacional. Cartas à portaria do "Diário de Notícias", sob o título "FÁBRICA DE LAPISEIRAS".

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos do Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1.º 2.º e 3.º andares

CONSULTÓRIO MÉDICO
ALUGA-SE sala independente e modernamente instalada no melhor ponto da cidade, como também horas em dias pares e impares a colegas distintos
Informações: Tel.: 32-0424.

CONSULTAS GRATIS
DESPEJOS
Av. Rio Branco, 116 — Sala 1.302 — 13º andar — diariamente: das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

BOLOS E DOCES
LEA MENDES
Av. Heb. Dumond, 204
Apts. 6 e 7
T. 27-9921
TELEVISIONADO

Sua cozinha está se estragando...
por falta de um exaustor
Contact
Examine as paredes, o teto, os armarios, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é facil de instalar em residências já construidas
CASA MONSANTO
Rua da Assembléia n.º 85
Fone: 32-7858

SAGUIM É O FAVORITO DO "CLÁSSICO RAUL DE CARVALHO"

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas Informações e o programa em Revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma corrida da temporada hípica do corrente ano.

O programa é compôsto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio clássico «Raul de Carvalho», na distância de 1.400 metros e com 120.000 cruzeiros de dotação, que reunirá um lote de potros nacionais de dois anos em interessante confronto.

Nesta oportunidade aparecem com possibilidades de êxito SAGUIM, CADI e QUATIASSU, todos em ótimas condições de treino e que irão definir a hegemonia na turma.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — As 13h45m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ADVANTAGE, 54 quilos. — No dia 12 de junho, na areia úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou De Caldas, derrotando Silis, Dumba, Queenie, Aphrodite, Qualité, Dores do Campo, Guam, Dorme Maria e Sarça. — Vem de boas atuações. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Luís G. A. Valente.
Trat. — E. Caminha.

DORME MARIA, 54 quilos. — No dia 12 de junho, na areia úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, foi décimo para De Caldas, Advantage, Silis, Dumba, Queenie, Aphrodite, Qualité, Dores do Campo e Guam, derrotando Sarça. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Uruguaiana.
Trat. — Alexandre Correia.

QUICK ONE, 54 quilos. — No dia 29 de maio, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, escoltou Encore, derrotando Advantage, Salamana, Sica, Khanni e Dorme Maria. — Em boa forma. — Está para ganhar.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

APHRODITE, 54 quilos. — No dia 12 de junho, na areia úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi sexto para De Caldas, Advantage, Silis, Dumba e Queenie, derrotando Qualité, Dores do Campo, Guam, Dorme Maria e Sarça. — Pouco melhorou. — Somente como grande azar.
Prop. — Aloisio C. Lima.
Trat. — Sabatino d'Amore.

DUMBA, 54 quilos. — No dia 12 de junho, na areia úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, foi quarto para De Caldas, Advantage e Silis, derrotando Queeni, Aphrodite, Qualité, Dores do Campo, Guam, Dorme Maria e Sarça. — Algo melhor. — E' um bom azar.
Prop. — Fernando G. Matos.
Trat. — Moisés de Araujo.

ESQUADRA, 54 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 52 quilos, foi último para Kzarina, Gamu, Quick One e Seta. — Também melhorou. — Azar viável.
Prop. — V. Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.

QUEENIE, 54 quilos. — No dia 12 de junho, na areia úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, foi quinto para De Caldas, Advantage, Silis e Dumba, derrotando Aphrodite, Qualité, Dores do Campo, Guam, Dorme Maria e Sarça. — Outra que melhorou. — Possível como azar.
Prop. — Herminio G. Freitas.
Trat. — Valdemar Costa.

GUAM, 54 quilos. — No dia 12 de junho, na areia úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, foi nono para De Caldas, Advantage, Silis, Dumba, Queenie, Aphrodite, Qualité e Dores do Campo, derrotando Dorme Maria e Sarça. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

DORES DO CAMPO, 54 quilos. — No dia 12 de junho, na areia úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi oitavo para De Caldas, Advantage, Silis, Dumba, Queenie, Aphrodite e Qualité, derrotando Guam, Dorme Maria e Sarça. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Leopoldo Canale.
Trat. — Manuel de Sousa.

—O—

2º PAREO — As 14h10m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

QUIRINA, 56 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 53 quilos, escoltou Joniusa, derrotando Bravata, Irituia, Beleza, Bamba, Lunera, Tucumana e Dinoca. — Em ótimas condições. — Séria candidata ao triunfo.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

BELEZA, 56 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 54 quilos, foi quinto para Joniusa, Quirina, Bravata e Irituia, derrotando Bamba, Lunera, Tucumana e Dinoca. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Santa Cruz.
Trat. — J. Nascimento.

DONA CHICA, 56 quilos. — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 51 quilos, foi sétimo para Caresse, Itapema, Carapitanga, Alucie, Bravata e Bamba, derrotando Sea Furi e Vaina. — Conserva a forma. — Possível apenas como azar.
Prop. — J. J. Seabra Neto.
Trat. — Valdemar Costa.

ALUETE, 56 quilos. — No dia 20 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 55 quilos, foi terceiro para Carapitanga e Tucumana, derrotando Dinoca, Bravata, Electra, Joniusa e Dianne. — Bem preparada. — Vai chegar entre as primeiras.
Prop. — Antônio Junqueira.
Trat. — J. E. Sousa.

BRAVATA, 56 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 56 quilos, foi terceiro para Joniusa e Quirina, derrotando Irituia, Beleza, Bamba, Lunera, Tucumana e Dinoca. — Anda bem. — Poderá ser a ganhadora agora.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Nélson Pires.

CARAMBOLA, 56 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi último para Capitânea, Espiral, Bamba, Jones e Brilhantina. — Algo melhor. — Na pista gramada vai correr bem.
Prop. — Milton C. Lundgren.
Trat. — Paulo Morgado.

TUCUMANA, 56 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Fulbeto Delgado, com 56 quilos, foi oitavo para Joniusa, Quirina, Bravata, Irituia, Beleza, Bamba e Lunera, derrotando Dinoca. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Celestino Gomez.
Trat. — O proprietário.

FORJA, 56 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi sexto para En-tout-cas, Poltava, Itapema e Quirina, derrotando Brilhantina, Carapitanga e Vaina. — Em bom estado. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Derby.
Trat. — Cláudio Rosa.

BAMBA, 56 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi sexto para Joniusa, Quirina, Bravata, Irituia e Beleza, derrotando Lunera, Tucumana e Dinoca. — Seu estado é bom e aprecia o gramado. — Bom azar.
Prop. — Pedro Cunha Filho.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

—O—

3º PAREO — As 14h35m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 250 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CORREGIO, 58 quilos. — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi sexto para Oxford, Comândulo, Cheque, Pan e Duroc. — Mantém bom estado. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Stud Palace.
Trat. — F. P. Schneider.

LILIBETY, 50 quilos. — No dia 29 de maio, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 50 quilos, foi último para Pan, Nikota, Coleiro, Comandulo e Mercuri. — Tem preferência pela pista gramada. — Bom azar, contudo.
Prop. — Cláudio A. Ramos.
Trat. — Mariano Sales.

NIKOTA, 54 quilos. — No dia 12 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi quarto para Monte Vernon, Duroc e Coleiro, derrotando Comandulo, Kantar, Mon Petit, Cheque, Pan e Nagasaki. — Só melhoras acusou em seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

EDIMBURGO, 52 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Heros Lima, com 52 quilos, foi último para Sarilho, Demolidor, Fair Copy, Hacienda, Certerito, Divita e Ianti. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
Prop. — Luís Hermani Neto.
Trat. — Adair Feijó.

MONTE VERNON, 60 quilos. — No dia 12 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, derrotou Duroc, Coleiro, Nikota, Comandulo, Kantar, Mon Petit, Cheque, Pan e Nagasaki. — E' de apuro o seu estado. — Inimigo temível.
Prop. — Aloisio C. Lima.
Trat. — Sabatino d'Amore.

PAN, 54 quilos. — No dia 12 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi nono para Monte Vernon, Duroc, Coleiro, Nikota, Comandulo, Kantar, Mon Petit e Cheque, derrotando Nagasaki. — Animal de surpresas. — Muito cuidado agora.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

COLEIRO, 54 quilos. — No dia 12 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Monte Vernon e Duroc, derrotando Nikota, Comandulo e Kantar. — Em boa forma. — Inimigo temível.
Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

DUROC, 54 quilos. — No dia 12 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Monte Vernon, derrotando Coleiro, Nikota, Comandulo, Kantar, Mon Petit, Cheque, Pan e Nagasaki. — Tinindo. — E' uma das fôrças.
Prop. — J. Castilho Morais.
Trat. — A. Cardoso.

—O—

4º PAREO — As 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

QUEFIR, 54 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Sol e Learzinho, derrotando Degrau, Ijalo e Hariri. — Anda bem. — Está para ganhar.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

QUISSAMÃ, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Formasterus cujo estado é de apuro. — Vai correr muito.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

ORLOFF, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi terceiro para Hogjam e Hariri, derrotando Quibori, Quincas Borba, Sião, Degrau, Crisbam, Gêmeo e Kenny. — Só melhoras acusou. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Oiram.
Trat. — Júlio Carrapito.

DEGRAU, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 52 quilos, foi sétimo para Hogjam, Hariri, Orloff, Quibori, Quincas Borba e Sião, derrotando Crisbam, Gêmeo e Kenny. — Pouco melhorou. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Darci Cassas.

QUIBORI, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 54 quilos, foi quarto para Hogjam, Hariri e Orloff, derrotando Quincas Borba, Sião, Degrau, Crisbam, Gêmeo e Kenny. — Acusou melhoras em seu estado e há fé em seu triunfo.
Prop. — Kenneth Mac Crimmon.
Trat. — Levi Ferreira.

SOLIO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Legend of France bem exercitado. — Poderá figurar com êxito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

GEMEO, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, foi nono para Hogjam, Hariri, Orloff, Quibori, Quincas Borba,

(Conclui na 4.ª página)

Ainda o caso Valdemar Costa suspenso por 4 meses

Confirmando o que havíamos antecipado sôbre o desfêcho do "caso" JONFOR, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, depois de conhecer o relatório do dr. Carlos Chagas sôbre o recurso interposto pelo tratador Valdemar Costa, incurso no Código de Corridas como endo ministrado estimulantes ao cavalo JONFOR, resolveu suspendê-lo por quatro meses, enquanto o cavalo o foi por um.

Ao que adiantam os mais chegados ao tratador e ao Stud, os responsáveis pelo JONFOR irão bater ao Judiciário, não se conformando com o resolvido.

Como se vê, ainda vai dar o que fazer o "caso JONFOR".

JONFOR que foi proibido de correr por 30 dias, após o seu triunfo sôbre Incendiário

Despejos e Defêsas
DR. ANATOLIO WAINSTOK
ADVOGADO
RUA MEXICO, 45 Sala 901 — TELEFONE: 22-0210 — Dias 16 às 17h30m

Palpites do "Diário de Notícias"

Quick One — Advantage — Dumba
Qurina — Carambola — Bamba
Corrégio — Monte Vernon — Pan
Quibori — Quissamã — Palm Springs
Bomba H — Pirueta — La Vision
Mengo — Vigorosa — Embalo
Saguim — Cadi — Quatiassú
Pádua — Saciety — Rochester

A corrida de ontem no Hipódromo Brasileiro

Encore levantou o «Clássico Luiz Alves de Almeida»

No Hipódromo Brasileiro tivemos ontem mais uma corrida da temporada hípica do nosso turfe.

* * *

Com um programa compôsto de oito carreiras, apresentou o Jockey Club Brasileiro como principal prova da tarde o prêmio clássico Luis Alves de Almeida", na distância de 1.400 metros e com 120.000 cruzeiros de dotação, que reuniu um bom lote de potrancas nacionais

A vitória pertenceu a ENCORE bem dirigida pelo jóquei Francisco Irigoyen. A filha de ENOWELL, apresentada em excelentes condições de treino, derrotou QUINOTE e MISTINGUETE em bom

* * *

estilo.

Foi êste o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—O—

PRIMEIRO PAREO — As 13h45m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Serra Branca, 55 quilos, O. Macedo	6.318	90,00	12	11.709	26,00
2º Fast, 55 quilos, Francisco Irigoyen	43.991	13,00	13	10.659	29,00
3º Recega, 55 quilos, Luis Leiton	7.936	72,00	14	8.176	35,00
4º Cacununga, 55 quilos, E. Castillo	8.948	64,00	22	205	1.510,00
5º Rinta, 55 quilos, Ubirajara Cunha	1.597	357,00	23	2.658	115,00
6º Fayette, 55 quilos, Armando Rosa	947	612,50	24	1.702	182,00
7º Retórica, 55 quilos, Bernardino Cruz	1.590	350,00	33	519	506,00
			34	2.667	116,00
			44	361	850,00
	71.327			33.659	

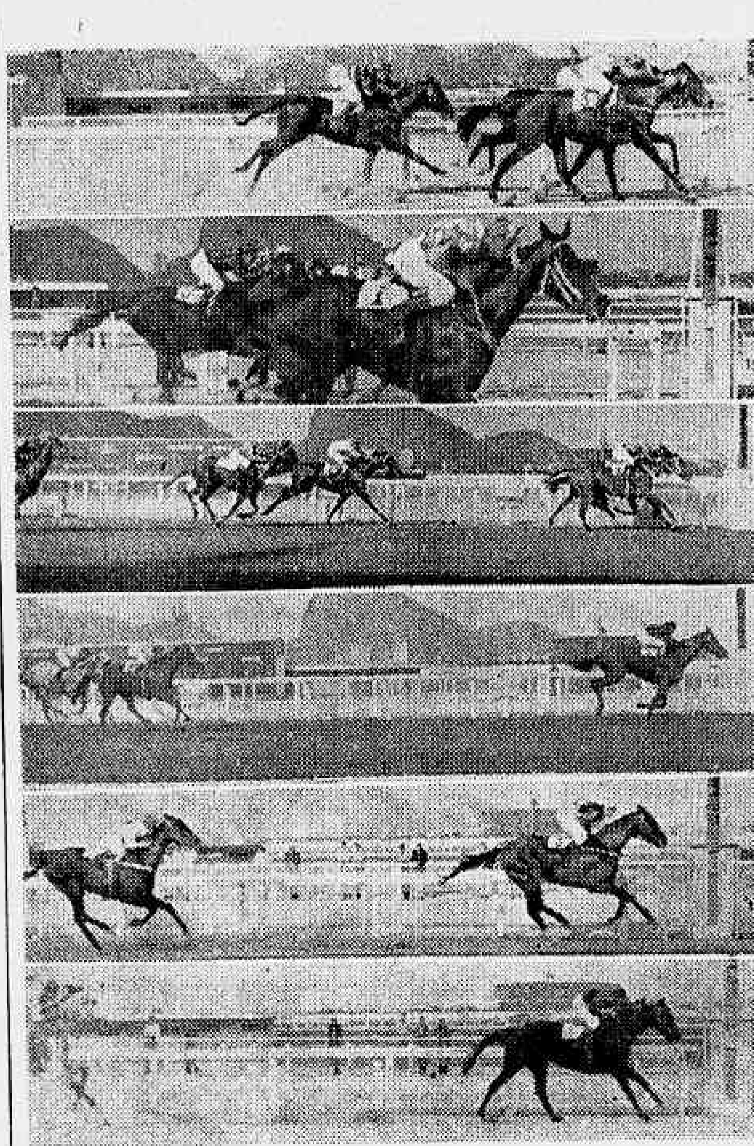
Diferenças: — Dois corpos e quatro corpos. — Tempo: — 101" 2/5. — Vencedor: (6) Cr$ 90,00. — Dupla: (14) Cr$ 35,00. — Placês: (6) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.224.160,00. — Pista de areia leve.

SERRA BRANCA — F. T., três anos — Paraná — Por Fairbland em Tocandira. — Proprietário: — Stud Serra Dágua. — Tratador: — Henrique de Sousa. — Criador: — Haras Valente.

—O—

(Conclui na 6.ª pagina)

AS CHEGADAS DE ONTEM



Fases da corrida de ontem na Gávea do 2º ao 7º páreo

Para os leitores

O nome do dia: **SAGUIM**

Falam muito: **BOMBA II**

Pode chegar o dia: **QUIBORI**

Dois favoritos: **QUICK ONE e QUEFIR**

Acredite quem quiser: **PADUA**

Um segrêdo: **MENGO**

Na Berlinda: **PAN**

Habê

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, com montarias oficiais e as nossas cotações, que oferecemos aos leitores:

—O—

1º PAREO — As 13h45m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 ADVANTAGE, L. Rigoni	3	54	30
2 DORME MARIA, D. Silva	1	54	40
2—3 QUICK ONE, O. Ulloa	6	54	35
4 APHRODITE, E. Castillo	2	54	50
3—5 DUMBA, D. Ferreira	9	54	50
6 ESQUADRA, J. Baffica	7	54	50
6 ESQUADRA, J. Baffica	7	54	50
4—7 QUEENIE, L. Domingues	4	54	40
8 GUAM, R. Martins	8	54	40
9 DORES DO CAMPO, J. Tinoco	5	54	40

2º PAREO — As 14h10m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 QUIRINA, B. Marinho	9	56	35
2 BELEZA, J. Baffica	2	56	40
2—3 DONA CHICA, M. Henrique	3	56	40
4 ALUETE, L. Domingues	4	56	35
3—5 BRAVATA, O. Ulloa	6	56	40
6 CARAMBOLA, E. Castillo	5	56	50
4—7 TUCUMANA, F. Delgado	1	56	50
8 FORJA, J. Graça	8	56	40
9 BAMBA, F. Irigoyen	7	56	35

3º PAREO — As 14h35m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 CORREGIO, F. Irigoyen	4	58	40
2 LILIBETY, G. Donato	5	50	40
2—3 NIKOTA, O. Ulloa	1	54	35
4 EDIMBURGO, P. Fernandes	2	52	50
3—5 MONTE VERNON, A. Rosa	7	60	40
6 PAN, P. Tavares	3	54	30
4—7 COLEIRO, E. Castillo	8	54	35
8 DUROC, L. Rigoni	6	54	40

4º PAREO — As 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 QUEFIR, O. Ulloa	7	54	26
» QUISSAMA, J. Martins	9	54	26
2—2 ORLOFF, L. Coelho	10	54	40
3 DEGRAU, J. Baffica	3	54	50
3—4 QUIBORI, L. Leiton	8	54	40
5 SÓLIO, N. N.	6	54	50
6 GEMEO, D. Silva	5	54	50
4—7 QUINCAS BORBA, E. Castillo	1	54	40
8 PALM SPRINGS, F. Irigoyen	4	54	35
» 9 FLAMANTE, A. Rosa	2	54	40

5º PAREO — As 15h30m. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00. — (Handicap Especial).

		Ks.	Cts.
1—1 BOMBA H, L. Rigoni	5	57	18
2 VIGOROSA, não correrá	1	54	—
2—3 LA VISION, N. N.	6	53	40
4 QUERELA, D. P. Silva	8	54	40
3—5 LA ROUGE, J. Tinoco	3	53	40
6 PIRUETA, O. Ulloa	2	54	40
4—7 REVERENCIA, D. Ferreira	4	52	35
» OFENSIVA, J. Baffica	7	50	35

6º PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 TIO CHICO, D. Silva	7	53	35
» MENGO, J. Tinoco	9	50	35
2—2 MARÇO, L. Leiton	6	53	40
3 PACTOLO, E. Castillo	8	54	50
3—4 ACCORDEON, F. Irigoyen	2	61	35
5 TÉO, A. Araujo	6	52	50
4—6 EMBALO, A. Ribas	1	56	40
7 CORRUPIÃO, J. Baffica	3	50	50
8 VIGOROSA, R. Martins	4	53	35

7º PAREO — As 16h30m. — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 SAGUIM, N. N.	11	54	25
» SOL, N. N.	8	54	25
2 OROZCO, F. Irigoyen	13	54	40
2—3 CADI, L. Rigoni	14	54	35
4 HAYO, D. Silva	6	54	40
5 DOURANDO, não correrá	5	54	—
3—6 QUATIASSU, O. Ulloa	4	54	40
7 CASTELHANO, não correrá	2	54	—
8 AIGLON, L. Domingues	12	54	40
9 HIGH RED, R. Urbina	9	54	100
4-10 DON QUINOTE, M. Henrique	1	54	50
11 TREFEGO, L. Leiton	7	54	60
12 HOGJAM, A. Araujo	10	54	40
13 ORLOFF, J. Martins	3	54	50

8º PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 SACIETY, B. Marinho	13	56	35
2 REUNO, A. Ribas	12	60	40
3 BING, não correrá	10	60	—
4 FRONDOSO, não correrá	12	52	—
2—5 ROCHESTER, E. Castillo	6	60	40
6 TIO FELIX, J. Graça	7	54	50
7 ODEMIR, P. Fernandes	8	52	50
8 GAJERU, J. Baffica	15	52	40
3—9 GANGORRA, J. Tinoco	11	50	50
10 HOLOTURIA, A. Reis	4	56	50
11 ODILON, A. Neri	3	52	40
12 BINGO, J. Ramos	9	56	35
4-13 PADUA, L. Rigoni	15	54	35
14 MELODIA PORTENHA, D. Moreira	2	56	50
15 BAIANO, A. Rosa	16	52	40
» MACABU, R. Cruz	14	60	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — VIGOROSA — (5º páreo)
2 — DOURANDO
3 — CASTELHANO
4 — BING
5 — FRONDOSO

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 45 minutos.

SACIETY forte concorrente ao páreo de encerramento

HOTEL REGINA CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preços: casal 300,00; solteiro 200 cruzeiros por dia, com refeições, à rua Desembargador Isidro 135. Praça Saenz Pena — Tel.: 48-6191

VERDADEIRO SUCESSO OS 25 ANOS!!! EM JUNHO?!!
SALDO DOS SALDOS DO ANIVERSÁRIO!!!
Silva Gomes!!!
Camisas!! — Gravatas!! — Cuecas!! — Meias!! — Lenços e artigos para presentes!!
31-33 -- Andradas -- 31-33
PREÇOS DE VERDADEIROS PRESENTES PARA PRESENTES!!

OPORTUNIDADE
Vende-se, por motivo de viagem, uma geladeira e uma televisão G. E. importada sem uso. Av. N. S. Copacabana, 40 apto. 202.

O CASO JONFOR

O STUD HAZAFER, proprietário do cavalor — JONFOR —, manteve até o presente momento uma atitude de serena expectativa, aguardando o pronunciamento da Comissão de Corridas a respeito da alegada existência de «dopping» no referido cavalo, quando de sua vitória em 22 de maio último. Agora, porém, tomando conhecimento de que aquele órgão técnico, em sua reunião de 18 do corrente, pondo de parte a extensa defesa do tratador, deliberou aplicar sanções, não só a êle, mas ainda a êste STUD, pois a tanto importa a desclassificação e suspensão do cavalo, vem a público dizer que está se pondo em contacto com a referida Comissão, a fim de conhecer os fundamentos de fato e de direito que terão motivado o seu veredictum. Assim, caso êsses fundamentos sejam, como é razoável supor, realmente convincentes, o STUD dará o assunto por definitivamente encerrado. De modo contrário, e em defesa dos seus legítimos interêsses morais e materiais, irá o STUD até o extremo que lhe permitirem os recursos da lei.

Rio, 19 de junho de 1954.

STUD HAZAFER

Lavagem no local de Salas Forradas com Passadeiras
Serviços efetuados com máquinas americanas recém-chegadas da U. S. A., as mais modernas no Brasil.
TAPETES E CORTINAS, CONSERTOS E LAVAGENS.
OFICINA: 52-2498.
Orçamentos sem compromissos.

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!
a ZYZ 22 convida-o a ouvir através das
"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"
Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
"Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil"
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos: Charutos Suerdieck, Produtos Probel e Estabelecimentos Levy de Tecido S/A
Rádio Eldorado — ZYZ-22 — 550 kcs.
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico, seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.
Fábriica de Móveis Guanabara Ltda.
RUA FREI CANECA, 67 | 69 - TELS.: 32-5397 e 32-0044

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

(Conclusão da 3.ª página)

Sião, Degrau e Crisham, derrotando Kenny. — Sem credenciais. — Não gostamos.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

QUINCAS BORBA, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi quinto para Hogjam, Hariri, Orloff e Quibori, derrotando Sião, Degrau, Crisham, Gêmeo e Kenny. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.

Prop. — J. Castilhos de Morais.
Trat. — Adolfo Cardoso.

PALM SPRINGS, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Hunter's Moon que estreará em boas condições. — Vale arriscar.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

FLAMANTE, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Bridie Path em regular estado. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Prince.
Trat. — Cláudio Rosa.

— O —

5º PAREO — Às 15h30m. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00. — Handicap Especial.

— *ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — ESTE ANO E 1 MILHÃO DE CRUZEIROS EM TODA A CAMPANHA.*

BOMBA H, 57 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 55 quilos, foi terceiro para Baltimore e Garufeiro, derrotando Impresiva, Cabaret e Accordeon. — Em excelentes condições. — E' a provável ganhadora da carreira.

Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

VIGOROSA, 53 quilos. — Não correrá.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

LA VISION, 58 quilos. — No dia 29 de maio, na areia úmida, em 1.900 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 57 quilos, foi quarto para Baltimore, Folhito e Inhulla, derrotando Gatino, Arenoso e Kameran Khan. — Está bem preparada. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

QUERELA, 51 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, escoltou Sarinha, derrotando Emonze, Only One, Ave Alta e Midday Lass. — Em boa forma e bem no gramado. — Azar viável.

Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

LA ROUGE, 53 quilos. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi terceiro para Fanfan e La Vision, derrotando Lady Wint, Vigorosa, Reverência e Rondinela. — Tinindo. — Deverá produzir boa situação.

Prop. — João C. Barcelos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

PIRUETA, 51 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 2.100 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Joiosa e Edastria, derrotando Piracema, Resoluta, Rotina, Chilita e Graná. — Está bem preparada para esta prova. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

REVERÊNCIA, 52 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 63 quilos, escoltou Bomba H, derrotando Rubrica. — Em bom estado. — E' inimiga respeitável.

Prop. — A. Teixeira e L. Cunha.
Trat. — E. Caminha.

OFENSIVA, 50 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derrotou Islândia, Capitânea, Guria, Corsária e Blond Doll. — Anda bem, mas esta turma é forte. — Não acreditamos.

Prop. — Alberto Cavalcanti.
Trat. — E. Caminha.

— O —

6º PAREO — Às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

B E T T I N G

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.*

TIO CHICO, 53 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Almeida, com 52 quilos, foi quinto para Embalo, Etânio, Vigorosa e Curare, derrotando Ravel. — Mantém o estado. — Vai correr bem.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MENGO, 50 quilos. — No dia 3 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, sob a direção de Jobel Tinoco, derrotou Tio Amaral, Manganito e Path Finder. — Tinindo e bem no gramado. — Inimigo temível.

Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MARCO, 53 quilos. — No dia 29 de maio, na areia úmida, em 1.900 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 58 quilos, derrotou Berú, Jobil, Curió, Onyx e Bororó. — Só melhorou aumentou em seu estado. — E' inimigo respeitável.

Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

PACTOLO, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Picota e Tio Gabriel, derrotando Mister Guri, Corrupião, Jaremon e Minochino. — E' bom o seu estado. — Vai correr bem.

Prop. — Luis R. Espinola.
Trat. — F. P. Schneider.

ACCORDEON, 61 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi último para Baltimore, Garufero, Bomba H, Impresiva e Cabaret. — Algo melhor. — Vai correr muito.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

TÉO, 52 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi sexto para Jonfor, Incendiário, Vigorosa, Marco e Arroz Amargo, derrotando Guaruman. — E' bom o seu estado mas achamos a turma algo forte. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Roch.
Trat. — Júlio Carrapito.

EMBALO, 56 quilos. — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sexto para Stromboli, Quasi, Fairplay, Retiro e Quinto, derrotando El Greco e Jaó. — E' de grande apuro o seu estado. — Inimigo respeitável.

Prop. — Aderbal S. Bastos.
Trat. — E. Caminha.

CORRUPIÃO, 50 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 51 quilos, foi quinto para Picote, Tio Gabriel, Pactolo e Mister Guri, derrotando Jaremon e Minochino. — Difícil aqui nesta turma.

Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

VIGOROSA, 53 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Jonfor e Incendiário, derrotando Marco, Arroz Amargo, Téo e Guaruman. — Anda bem. — Poderá terminar entre os primeiros, sendo um bom azar.

Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

— O —

7º PAREO — Às 16h30m. — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00. — Prêmio Clássico «Raul de Carvalho».

B E T T I N G

— *POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA.*

SAGUIM, 54 quilos. — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, derrotou Cadi, Aiglon, Orozco, El Valiente e Haio. — Em excelentes condições. — E' uma das fôrças.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

SOL, 54 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 52 quilos, foi sexto para Quatiassú, Hogjam, Adversaire, Luarzinho e Hariali, derrotando Castelhano, King Priam e Hariri. — Bom refôrço para o companheiro.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

OROZCO, 54 quilos. — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, foi quarto para Saguim, Cadi e Aiglon, derrotando El Valiente e Haio. — Bem movido. — E' candidato a ser cogitado.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

CADI, 54 quilos. — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Saguim, derrotando Aiglon, Orozco, El Valiente e Haio. — Em ótimas condições. — E' o principal inimigo de Saguim.

Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

HAYO, 51 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 51 quilos, derrotou Tráfego, Sagú, El Valiente e Gageiro. — Fraco para a turma. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

DOURANDO, 54 quilos. — Não correrá.

Prop. — Stud Baependi.
Trat. — F. P. Schneider.

QUATIASSÚ, 54 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, derrotou Hogjam, Luarzinho, Hariali, Sol, Castelhano, King Priam e Hariri. — Em ótimo estado. — Poderá assustar os favoritos.

Prop. — Stud L. P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

CASTELHANO, 54 quilos. — Não correrá.

Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Darci Cassas.

AIGLON, 54 quilos. — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Saguim e Cadi, derrotando Orozco, El Valiente e Haio. — Mantém o estado. — Candidato à dupla.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

HIGH RED, 51 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 51 quilos, foi quinto para Que Tal, Quefir e King Sport, derrotando Quincas Borba e Sião. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — F. A. Ramos.
Trat. — Mariano Sales.

DON QUIXOTE, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 54 quilos, derrotou Orozco, Quatiassú, King Admiral, Kameran e Donatário. — E' bom o seu estado. — E' competidor credenciado.

Prop. — Rômulo Olivier.
Trat. — Cosme Morgado.

TRÁFEGO, 54 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Sagú, Samural e Que Tal. — Em plena forma mas os adversários são fortes.

Prop. — A. H. Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

HOGJAM, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, derrotou Hariri, Orloff, Quibori, Quincas Borba, Sião, Degrau, Crisham, Gêmeo e Kenny. — Tinindo. — E' inimigo credenciado, mesmo nesta turma.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — E. Coutinho.

ORLOFF, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi terceiro para Hogjam e Hariri, derrotando Quibori, Quincas Borba, Sião, Degrau, Crisham, Gêmeo e Kenny. — Sòmente como azar para o «placé» nesta turma, apesar de estar em boas condições.

Prop. — Stud Oiram.
Trat. — J. Carrapito.

— O —

8º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

B E T T I N G

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E SETE ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

SACIETY, 56 quilos. — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 50 quilos, derrotou Gangorra, Gládio, Cangapé, Peteim, La Furia, Falcão, Iporan, Bloomi, Chafick, Orestes e Sargaço. — Vem de três vitórias seguidas. — Vai correr muito.

Prop. — Miguel Nicolitsch.
Trat. — E. Caminha.

REUNO, 60 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 52 quilos, foi quarto para Mundick, Bitter e Caipira, derrrotando Toronl, Noviço, El Matachin, Thunderbolt, Don Navarro e Cracilo. — Bem no gramado. — Inimigo respeitável.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

LING, 60 quilos. — Não correrá.

Prop. — O. P. Gonçalves.
Trat. — F. P. Schneider.

FRONDOSO, 52 quilos. — Não correrá.

Prop. — Stud Teu Amigo.
Trat. — José M. Orellana.

ROCHESTER, 60 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 60 quilos, foi terceiro para Sibelius e Pádua, derrotando Letrado, Gangorra, Big Horse, Orestes, Reuno, Welcome e Holotúria. — Gosta da pista gramada. — Vai dar o que fazer.

Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

TIO FELIX, 54 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 57 quilos, foi décimo para Montanhês, Pádua, Holômetro, Oleia, Gangorra, Gagerú, Margrave, Tangedor e Bosphorado, derrotando Filha Linda e Bosphorino. — No mesmo estado. — Serve como azar.

Prop. — Stud Tricolor.
Trat. — W. Silva.

ODEMIR, 52 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 51 quilos, foi sexto para Don Juarez, Cangapé, Odilon, Gilmar e Sargaço, derrotando Pádua, Ronon, Caimé, Peteim, Gládio, Melodia Portenha, Brunelli e Odair. — Nada tem feito. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Ogum.
Trat. — Cosme Morgado.

GAJERÚ, 52 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 58 quilos, foi quarto para Tártaro, Tarascon e Holômetro, derrotando Orácia, Moreninha, Gay Fox, Trigger, Tio Belinho, Phaleron, Algéria, Horeb, Chantecler e Happy Boy. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

Prop. — Jaques e P. King.
Trat. — W. T. de Sousa.

GANGORRA, 50 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco com 51 quilos, foi quinto para Sibelius, Pádua, Rochester e Letrado, derrotando Big Horse, Orestes, Reuno, Welcome e Holotúria. — E' bom o seu estado. — Inimigo respeitável.

Prop. — Orlando L. Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

HOLOTURIA, 56 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, foi ultimo para Sibelius, Pádua, Rochester, Letrado, Gangorra, Big Horse, Orestes, Reuno e Welcome. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — João B. Christe.
Trat. — E. Pereira Filho.

ODILON, 52 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. Neri, com 52 quilos, foi terceiro para Don Juarez e Cangapé, derrotando Gilmar, Sargaço, Odemir, Pádua, Ronon, Caimé, Peteim, Gládio, Melodia Portenha, Brunelli e Odair. — Em bom estado. — Sério adversário.

Prop. — Valdemar Atianesi.
Trat. — O proprietário.

BINGO, 56 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, foi último para Saraninha, Pádua, Rochester, Cangapé, Reuno, Suruhiú, Letrado, Sargaço e Bloomi. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.

Prop. — Stud Brejeiro.
Trat. — Carlos C. Cabral.

PADUA, 54 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi sétimo para Don Juarez, Cangapé, Odilon, Gilmar, Sargaço e Odemir, derrotando Ronon, Caimé, Peteim, Gládio, Melodia Portenha, Brunelli e Odair. — Corre bem no gramado. — Ótimo azar.

Prop. — João R. Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MELODIA PORTENHA, 56 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi décimo-segundo para Don Juarez, Cangapé, Odilon, Gilmar, Sargaço, Odemir, Pádua, Ronon, Caimé, Peteim e Gládio, derrotando Brunelli e Odair. — Também gosta do gramado. — Azar viável.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — R. P. de Carvalho.

FAIANO, 52 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 60 quilos, foi nono para Caimé, Odilon, Olinda, Serra Bonita, Brunelli, Tarascon, Itiabinha e Horeb, derrotando Chafião, Marjorie, Bola Azul, Tiberius, Gajerú e Chantecler. — Conserva o estado. — Sòmente como azar.

Prop. — Stud Bahia.
Trat. — Henrique Irilo.

MACARO, 60 quilos. — No dia 5 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino com 53 quilos, foi último para Pananal, Sobrano, Senta a Pua, Indiscreto, Guambi, Recruta e Cataguá. — Reaparece em boas condições e bem na turma. — Vale arriscar.

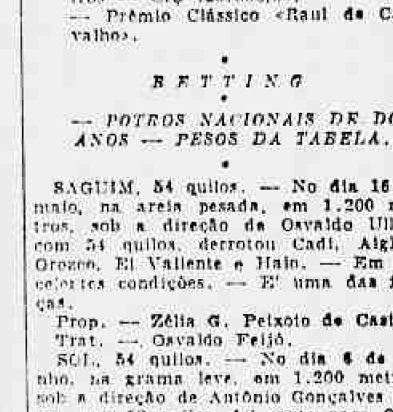
Prop. — Stud Star.
Trat. — Henrique Irilo.

Esqueça os pés!

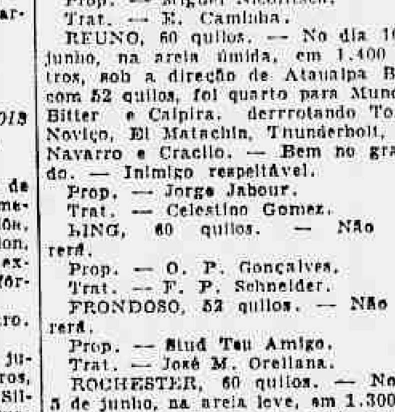


As dores nos pés podem torná-la mais velha do que realmente é...

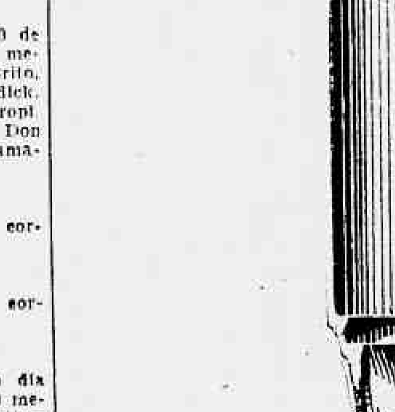
Faces sulcadas pelo sofrimento, falta de disposição, nervos abalados, fadiga, mal-estar — eis alguns malefícios que lhe pode causar qualquer mal nos pés. O Dr. Wm. M. Scholl, notável ortopedista, produziu o remédio, imaginou o tratamento e inventou o Suporte de Arco, para alívio de cada espécie de incômodo dos pés. Êstes produtos são encontrados nas drogarias, sapatarias, perfumarias e lojas de todo o mundo. Seu custo é mínimo. Procure a marca Dr. Scholl.



CALOS - DORES NOS DEDOS
Os ZINO-PADS DR. SCHOLL aliviam imediatamente as dores e extirpam suavemente os calos: eliminam a pressão do calçado e impedem a formação de calosidades, evitando as dores nos dedos e nos pés.



ARCOS DÉBEIS
Os SUPORTES DE ARCO DO DR. SCHOLL, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores na perna e pés - causados por debilidade ou queda dos arcos.



PÉS QUENTES E CANSADOS
O BALSAMO PÉDICO DR. SCHOLL, eliminando a ardência e cansaço, proporciona alívio imediato aos pés doloridos.

PÉS SENSÍVEIS
O PÓ ANTISSÉPTICO DR. SCHOLL normaliza a transpiração, refresca os pés sensíveis, e torna cômodo o calçado muito justo.

JOANETES
O REDUTOR DE JOANETES DR. SCHOLL, feito com borracha macia, elimina a dor causada pela pressão do calçado, corrige a saliência e evita que o sapato se deforme ou rompa.

Pedicuros e pratipédicos do Dr. Scholl sempre à sua disposição. Peça um teste sem compromisso.

SUPORTES DE ARCO - REMÉDIOS - CALÇADOS

Lojas Dr. Scholl
R. SÃO JOSÉ, 114 — TEL. 22-5817
R. B. AIRES, 114 — TEL. 52-6564

IA - 579

A LENTE NO OUVIDO

não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______
ESTADO ______
ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º — TEL.: 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR 507

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Lustrador -- Estofdor
E consertos de móveis em geral. Chamar Waldemar D. Oliveira — Tel.: 29-8912.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. -- Tel.: 38-8655 — ALBERTO.

CONSULTA COM RADIOSCOPIA A CR$ 50,00
Radiografias a preços populares
DR. MACHADO FILHO Rua S. José, 50 — Grupo 101|102 — Tel.: 52-2671. (Das 8 às 19 horas).

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

Dr. F. Pinto de Castro
Chefe da Seção de Endoscopia Peroral do I. A. P. I. e do Hospital Moncorvo Filho.
BRONCOSCOPIAS — ESOFAGOSCOPIAS — GASTROCOPIAS — BRONCOGRAFIAS E BRONCOASPIRAÇÕES DE URGENCIA — TEL.: 28-2525.

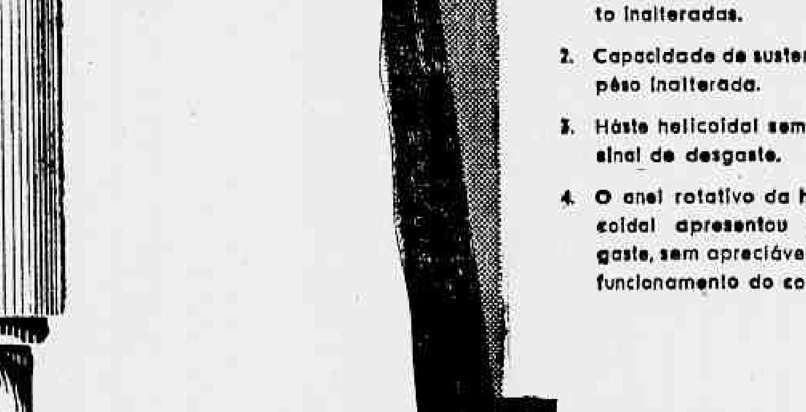
CLÍNICA GERAL — DOENÇAS DE SENHORAS
DR. JOSÉ STRATIEVSKY — Ultra-sonoterapia Ondas curtas
Infra-vermelho — Ultra-violeta. Diàriamente das 16h30m às 19 horas (exceto aos sábados). Consulta: Cr$ 100,00 e hora marcada pelo telefone: 48-4808 — Rua Uruguaiana nº 25 — 2º andar — grupo 202 — sala 3.

OS HOMENS GOSTAM DE DINHEIRO!
Mais um lugar ao sol para senhores e rapazes de qualquer profissão, que desejam triunfar e ganhar sempre mais. E daí porque «TERRA E OURO» vem de reorganizar o seu setor masculino, onde, sem horário de trabalho e nenhuma despesa, todos podem ganhar muito e com vantagem. O campo imobiliário é ainda a grande possibilidade de todos. Tratar com SR. EDUARDO, das 10 às 19 horas.
AV. RIO BRANCO, 151 — 11º ANDAR — S. 1.104.

UM FATO de FATO:

TESTE N.º 2295

COMPROVANDO A SUPER RESISTÊNCIA MATERIAL E FUNCIONAL DOS EQUILIBRADORES "UNIQUE"
(Para janelas de guilhotina)



TESTE No. 2295
LAB. PESQ. DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA
W. J. KREFELD, ENGENHEIRO DE PESQUIZAS

Teste de funcionamento

A. Método do Teste:
1. Guilhotina subindo e descendo em um caixilho, simulando o movimento de uma janela comum.
Teste continuado até perfazer 50.000 movimentos completos.

Teste de corrosão
Executado por COLLIN G. FINK, Ph. D

A. Método do Teste:
1. Játo salino durante 80 horas, segundo o estabelecido pelo Bureau Americano de Standards.

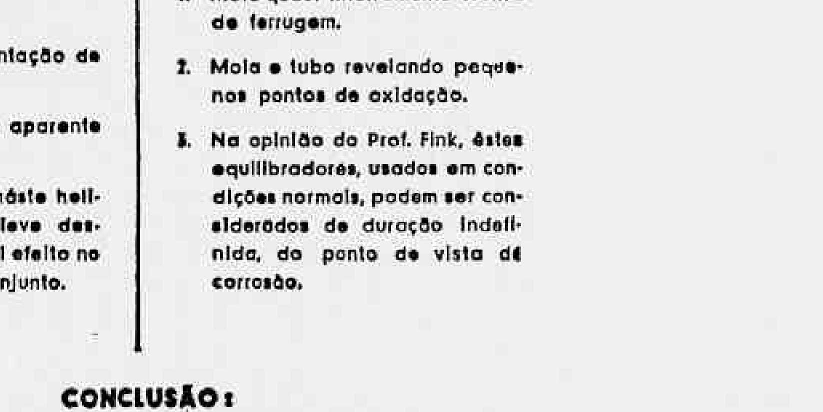
B. Resultados do Teste:
1. Características de funcionamento inalteradas.
2. Capacidade de sustentação de pêso inalterada.
3. Háste helicoidal sem aparente sinal de desgaste.
4. O anel rotativo da háste helicoidal apresentou leve desgaste, sem apreciável efeito no funcionamento do conjunto.

B. Resultados do Teste:
1. Mola quasi inteiramente isenta de ferrugem.
2. Mola e tubo revelando pequenos pontos de oxidação.
3. Na opinião do Prof. Fink, êstes equilibradores, usados em condições normais, podem ser considerados de duração indefinida, do ponto de vista de corrosão.

CONCLUSÃO:
50.000 CICLOS EQUIVALEM A ABRIR E FECHAR UMA JANELA DURANTE 137 ANOS, REALIZANDO ESSA OPERAÇÃO UMA VEZ POR DIA

EQUILIBRADORES Unique para janelas de guilhotina

Nem tudo o que se diz ou apregoa está alicerçado em fatos. Mas, dizer que os EQUILIBRADORES "UNIQUE" são os melhores do mundo é uma afirmativa fundamentada no comprovante de um fato verificado pelo teste científico da Universidade de Columbia e já constatado por milhões de possuidores no mundo inteiro, com completa satisfação por seu perfeito funcionamento e resistência de material incomparável!



FABRICADO EM:
STAMFORD, CONN. — EE. UU.
DUBUQUE, IOWA — EE. UU.
MONTREAL — CANADÁ
MELBOURNE — AUSTRÁLIA
SIDNEY — AUSTRALIA
YEOVIL — INGLATERRA
E BREVEMENTE fabricados no Brasil.

NOVAMENTE NO MERCADO BRASILEIRO
Com uma interrupção de um ano e meio, o Equilibrador "UNIQUE" volta ao Brasil, apresentando os últimos modelos, com grandes aperfeiçoamentos e nova embalagem. Grande estoque, fornecimento regular e entrega imediata.

O ÚNICO EQUILIBRADOR FABRICADO NO ESTRANGEIRO, VENDIDO NO BRASIL

Fabricado pela Organização Mundial
"UNIQUE SASH BALANCE CO. LTD."

Demonstração, Exposição e Vendas no Distribuidor
BRASIL CANADÁ S/A
Comércio e Indústria
Av. Presidente Wilson, 165 — 11º andar — salas 1101 e 1107
Tels.: 22-6562 — 32-9380 — Caixa Postal, 3628 — Rio

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Estréia do Fonseca no certame de Niterói

Prélios de hoje — Prova ciclística Niterói-Araruama — Outras notas

Finalmente, o quadro do Fonseca, campeão niteroiense dos profissionais, fará na tarde de hoje a sua estréia, no certame de futebol remunerado de Niterói enfrentando no gramado da Rua Visconde de Sepetiba o conjunto do Niteroiense. O prélio em questão vem sendo aguardado com real interêsse pelo público esportivo de Niterói pois estarão em confronto, duas boas equipes muito bem preparadas, que farão para brindar seus aficionados com bonito espetáculo futebolístico o qual será arbitrado pelo sr. Lourival Bezra.

TORNEIO DE CAMPEÕES

Terá início no próximo dia 3 de julho, em Barra Mansa, o 1º. Campeonato dos Campeões do Estado do Rio com a realização do prélio, Fonseca, campeão de Niterói que enfrentará o Barra Mansa, campeão do Vale do Paraíba; depois teremos no mesmo local no dia 8, o encontro Barra Mansa x Goitacaz, campeão de Campos e finalmente em Niterói, domingo dia 11 à tarde no Estádio de Caio Martins, o prélio Goitacaz x Fonseca.

PRÉLIOS DOS PROFOSIONAIS

Para a rodada de hoje dos profissionais fluminense foram designados os seguintes árbitros: 1ª. zona — Otavio Pereira — Comercial x Siderurgica, em Barra Mansa; 2ª. zona Anver Bilate — Central x 1º de Maio, em Barra do Piraí; Antonilho Alves de Oliveira Frigorifico x Adrianino em, Mendes; Haroldo da Rocha Tristão — Tupi x Royal, em Tairetá; 3ª zona Américo Gomes Coroados x Fluminense, em Marques de Valença.

ATRAÇÕES EM SÃO GONÇALO

Dando sequência ao certame de São Gonçalo serão realizadas hoje à tarde os seguintes prélios :, Metalurgico x Estrela Dalva na praça de esportes da rua Alberto Torres, em Neves e Nacional x Carioca, no gramado da rua Leopoldina.

NOVO CONCLAVE DOS VASCAINOS

Estarão reunidos, na próxima quinta-feira, os associados do Vasco da Gama Nilopolitano a fim de tratar de assuntos de suma importância para o reaparecimento do campeão invicto de Nilopolis de 1952.

CERTAME DE ESTREANTES

São as seguintes provas que contará o Campeonato Petropolitano de Estreantes previsto para o dia 25 de julho vindouro: corridas de 100, 400 e 800 metros; revezamento de 4 x 100 metros; arremesso de discos, dardo e pêso; salto em distância, altura e com vara Cada atleta poderá concorrer no máximo de 3 provas individuais e uma de revezamento.

ASSEMBLEIA DO CARRIS NITERÓI

Vários assuntos de suma importância serão ventilados no conclave do Carris Niterói, estando em pauta os seguintes assuntos: a) estudos sôbre os convites para os jogos amistosos; b) apreciação pelos membros do Conselho Fiscal dos balancetes, dos meses anteriores; c) elaboração do programa para festa junina a 29 do mês em curso.

EM MARICA O FLAMENGUINHO

Hoje em sua praça de esportes o Bananal de Maricá receberá a visita do quadro do Flamenguinho Júnior, de Niterói, em disputa de mais uma atraente partida amistosa.

E' a seguinte a colocação por pontos perdidos dos grêmios disputantes ao Campeonato Gonçalense de Futebol: — 1º. lugar: Tamoio com 0 p.p.; 2º. lugar: Carioca e Nacional com 2 p.p.; 3º. lugar: Estrêla Dalva com 3 p.p.p 4º. lugar: Mauá com 5 p.p.p; 5º. lugar: Forte e Eletro Quimica com 8 p.p.p; 6º. lugar: Metalurgico com 9 p.p.

REUNIAO DOS PROFISSIONAIS

A fim de discutir e aprovar a tabela para o 2º. turno do certame dos profissionais de Niterói estarão reunidos amanhã, às 17 horas na sede da Federação Fluminense de Desportos, os membros do Departamento Niteroiense de Futebol Profissional.

DEMISSÃO DO PRESIDENTE DO SERRANO

Surpreendidos ficaram os esportistas fluminenses com a demissão inesperada do sr. Renato da Silveira Lopes da direção suprema do Serrano. O dirigente em questão promoveu várias campanhas de vulto para o seu grêmio, tendo colocado aquela tradicional agremiação do Friburgo na 1º. Divisão do certame friburguense de futebol.

PRÉLIOS DA RODADA CAMPISTA

Dando prosseguimento ao Campeonato Campista de Futebol teremos hoje os seguintes encontros Campos x Futuristas e Paraíso x Americano.

VOLEIBOL FEMININO

Teremos hoje o 2º. prélio do certame de voleibol feminino de Petrópolis, pois estarão em luta os quadros representativos do Serrano e do Cruzeiro do Sul.

FUTEBOL ENTRE BANCARIOS

Será levado a efeito na próxima quinta-feira, dia 24, o Torneio Início dos Bancários Niteroienses estando programados os seguintes jogos — 1º) — às 13 horas — Banlavoura x Predial; 2º) — às 13h30m — Afber x Satélite; 3º) — às 14 horas — Mercambank x Hercules; 4º) — às 14h30m — Cefer x Costa Monteiro; 5º) — às 15 horas — vencedor do 1º x vencedor do 2º jôgo; 6º) — às 15h30m — vencedor do 3º x vencedor do 4º jôgo; 7º — às 16 horas — vencedor do 5º x vencedor do 6º jôgo.

TRÊS ATRAENTES COMPETIÇÕES

O Departamento Niteroiense de Atletismo designou para o mês vindouro três atraentes competições assim distribuídas — 10 de julho — Pentatlo interno do E. C. Olímpico em disputa do Troféu Lício Guedes Trindade; 18 de julho — Corrida rústica Barreto-Bairro Vermelho organizado pelo Humaitá como parte de seus festejos de aniversários, 24 e 25 de julho — Troféu Imprensa, torneio inter-clubes para qualquer classe de atletas.

AGUARDA A ENTREGA DAS MEDALHAS

Não tendo recebido até o momento presente, as medalhas que tem direito pela conquista do campeonato de futebol de 1952, o Tamoio dirigiu-se à Liga Gonçalense de Desportos reclamando aquelas medalhas.

PRÉLIOS DE HOJE EM PETRÓPOLIS

Constará a 3ª rodada do certame petropolitano de futebol dos seguintes prélios — 1ª Divisão — Volante x Concas, Rio Prêto x Cruzeiro do Sul, Correas, Rio Prêto x Cruzeiro do Sul, Petropolitano x Cascatinha — 2ª Divisão — D. Pedro x Icaraí, D. Isabel x Bingen Juvenil, Triunfo x Cruzeiro do Sul, Pedro do Rio x Internacional, Petropolitano x Cascatinha, Infantil — Washington Luís x Internacional e Petropolitano x Cascatinha.

CICLISMO EM NITERÓI

A prova ciclista Niterói-Araruama prevista para hoje será iniciada às 7 horas obedecendo ao seguinte itinerário: avenida Amaral Peixoto, Marquês do Paraná, São Lourenço, Ponto do Cem Reis de Santana, Alameda São Boaventura, Caixa Dágua, Tribobó, Estrada de Maricá-Araruama.

RODADA FRIBURGUENSE

Em prosseguimento ao certame de Friburgo estão programados os seguintes encontros: Friburgo x Esperança e Esperança e Filó x Conselheiro.

ESCALADOS OS ÁRBITROS

O Departamento Niteroiense de Futebol Amador designou para hoje os seguintes árbitros — Aurélio Dionísio — Cruzeiro Atlético x Espírito Santo, camdo da rua Marechal Deodoro; — Amilcar José Ferreira — Ipiranga x Canto do Rio Campo da rua São Lourenço; — Felismínio de Sousa Vieira, Paulistano x Peri, campo da Alameda São Boaventura e Marítimo x Heróis, no campo da avenida Quintino Bocaiuva será arbitrado pelo sr. Alcides da Silva.

IMPORTANTE REUNIAO

Para a posse dos novos juízes e pelo julgamento de alguns processos pendentes estarão reunidos no próximo dia 25 do corrente, os membros do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Fluminense de Desportos.

HOCKEY SÔBRE PATINS

Mais um prélio pelo certame de Hockey sôbre Patins será levado a efeito em Petrópolis com a realização do encontro Mocidade x Atlantico previsto para rinque de Rui Barbosa.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

FIQUE RICO!!!

VENDENDO jóias de fantasia garantidas a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita podem ganhar 2, 3, 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de «stock». Não comprem bijouterias sem consultar os nossos preços e condições. — EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA. — Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas; Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

L A R I D E A L
LOJA E EXPOSIÇÃO: — RUA DA PASSAGEM, 15-17, 103-A
Telefones: 26-9942 — 26-7431 — 26-9299.

GRANDE VENDA JUNINA

Dormitório Chipandale luxo 6/p a partir de	Cr$ 9.800,00
Sala de Jantar Chipandale luxo 8/p a partir de	Cr$ 8.300,00
Salas de jantar completa a partir de	Cr$ 6.400,00
Máquinas de costura c/ motor desde de	Cr$ 4.800,00
Guarda-vestidos avulsos a partir de	Cr$ 2.800,00
Rádios de várias marcas a partir de	Cr$ 900,00
Enceradeiras a partir de	Cr$ 1.900,00

PEÇAS AVULSAS DE TODOS OS ESTILOS — LIQUIDIFICADORES — TELEVISAO — VENTILADORES — PANELAS DE PRESSÃO — FAQUEIROS de diversas marcas.
TAPEÇARIAS — COLCHÕES DE MOLAS — ESTOFADOS DE TODOS OS ESTILOS — ACEITAM-SE ENCOMENDAS
F A B R I C A Ç Ã O P R Ó P R I A

Sensações de INVERNO 1954 nas Lojas DUCAL

Agora, nas lojas Ducal, "Sensações de Inverno", sensacional apresentação de novidades para a estação da elegância

JAQUETA DE COURO
Modêlo esporte com mangas compridas. Côres: Marron e havana.
CR$ 980,
À VISTA OU À CRÉDITO

CALÇA EM FINÍSSIMA MESCLA "VARAN"
Modêlo standard e Douglas.
Côres: cinza claro, cinza médio e cinza chumbo.
CR$ 590,
À VISTA OU À CRÉDITO

TATTERSALL o colete inglês que combina com todas as roupas, tem a frente em casimira xadrês é muito leve e elegante. Acondicionado em caixa especial.
CR$ 450,

CALÇA EM GABARDINE RECORD
Modêlo Douglas, bolso com portinhola.
Côres: marron, cinza e oliva.
CR$ 790,
À VISTA OU À CRÉDITO

LORD SCATAMACCHIA
em cromo estrangeiro, fôrma anatômica tipo americano, a última novidade em segurança e confôrto para os pés. Côres: havana e marron.
CR$ 600,

GUARDA-CHUVA "LYRS"
em rayon 100% impermeável armação "Fletex", cabo inteiriço, vergado, godet dourado. Acompanha capa protetora de rayon.
CR$ 295,

SWEATER TRICOT-LÃ
Em malha de pura lã australiana. Modêlo jaqueta c/botões. Côres: Cinza claro, cinza médio, azul rei, azul claro verde e beije.
CR$ 550,
À VISTA OU À CRÉDITO

PULLOVER TRICOT-LÃ
Em malha de pura lã australiana. Modêlo s/ manga e com sanfona na cintura. Côres: Azul, beije, cinza claro, cinza escuro, verde, bordeaux.
CR$ 290,
À VISTA OU À CRÉDITO

PULLOVER DE CAMURÇA
Modêlo sem manga e com sanfona na cintura. Todo forrado em superior rayon acetinado. Côres: havana marron.
C$R 690,
À VISTA OU À CRÉDITO

CACHECOL "DUPLEX"
em tecido xadrês de pura lã, padrões modernos, franjas feitas a mão.
C$ 110,

lojas DUCAL
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

As Propaganda D-18

ASSEMBLÉIA ★ TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGISTA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164

Terreno - Zona Industrial
8.000 m2. vende-se, Av. Brasil — Tel: 22-3619

MÁQUINA DE ESCREVER
Vende-se uma, em perfeito funcionamento, por preço de escritório — Ver e tratar à rua da Quitanda, n. 3, sala 309

CONSÊRTO DE RÁDIO E TELEVISÃO
Conserta a domicílio com garantia, Olímpio
Telefone: 23-5579

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 23 de junho de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Cartões para bilhetes;
Parafusos de aço com cabeça chata escariada, oval escariada, bolcada, redonda e escariada;
Fôrno elétrico vertical cilíndrico.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, a sala 706, do Edifício da Central.

REPRESENTANTES
PROCURAM-SE para as praças de Dores da Vitória, Vieiras, Santo Antônio da Glória, Rio Manso, São Francisco, Passa Quatro, Virgínia, Itanhandu, Maria da Fé e Pouso Alto, representantes residentes nessas praças para representar e vender em cada localidade o afamado óleo CASTROL — o único lubrificante contendo cromo — aperfeiçoamento que constitui a maior descoberta de todos os tempos em lubrificação, realizada pela C. C. Wakefied, de Londres. Cartas para CASTROL — Rua México, 148 — 3º andar — Grupo 305 — Rio de Janeiro.

PFAFF
Máquinas — Novas
Motores — Peças
Vendas à prazo
Av. Marechal Floriano, n. 18, sobrado — RIO.
VILHENA & CIA. LTDA.

FASANELLO
QUARTA-FEIRA VENDERÁ NOS
CLÁSSICOS
SÃO JOÃO
20 MILHÕES
1º 20 MILHÕES
2º 10 MILHÕES
3º 5 MILHÕES
4º 3 MILHÕES
5º 2 MILHÕES
40 MILHÕES EM 5 GRANDES PRÊMIOS
Quarta-feira vendeu nos Clássicos
28537 com 2 Milhões
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

CASACOS DE PELES
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Boleros de Lontra desde Cr$ 350,00.
Casacos de Pele, 3/4, desde Cr$ 1.000,00
Casacos de Lontra Pitigris e outras qualidades
Peles importadas da França e Inglaterra.
Oficina especializada em reforma e conserto
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903 E 1.915 — EDIFÍCIO DARKE — (Próximo ao largo da Carioca) — TEL.: 32-0305 — RIO DE JANEIRO.

A corrida de ontem no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

SEGUNDO PÁREO — As 14h10m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Foster, 54 quilos, Ubirajara Cunha	12.240 —	50,00	12	3.511 —	103.00
2º Minelbo, 54 quilos, Osvaldo Ullôa	20.250 —	30,00	13	2.012 —	176,00
3º Allons, 53 quilos, Luis Domingues	25.269 —	24,00	14	8.557 —	42,00
4º Key Royal, 56 quilos, Luis Rigoni	6.933 —	80,00	22	459 —	785,00
5º Horizonte, 54 quilos, Dalcino Silva	10.498 —	58,50	23	1.995 —	181,00
6º Sportsman, 54 quilos, José Martins	1.671 —	367,00	24	11.361 —	32,00
			34	3.879 —	60,00
	76.894		44	11.104 —	32,00
				43.033	

Não correram:
Bambinal e Al Gerife.

Diferenças: — Cabeça e um corpo. — Tempo: — 94'' 1/5. — Vencedor: (3) Cr$ 50,00. — Dupla: (24) Cr$ 32,00. — Placês: (3) Cr$ 19,00 e (5) Cr$ 16,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.328.800,00. — Pista de areia leve.

FOSTER — M. C., dois anos — São Paulo — Por Arrow em Missid. — Proprietário: — Stud El Bolero. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Haras V-S.

—o—

TERCEIRO PÁREO — As 14h35m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Glorialba, 55 quilos, Luis Rigoni	33.893 —	15,00	11	6.304 —	63,00
2º Morena Flor, 55 quilos, J. Baffica	4.314 —	144,00	12	18.297 —	35,00
3º Corviglia (*), 55 quilos, F. Irigoyen	6.308 —	99,00	13	3.725 —	107,00
3º Tic (*), 55 quilos, José Martins	3.341 —	187,00	14	9.654 —	41,00
5º Ibn Raza, 55 quilos, Luis Leiton	16.054 —	39,00	22	3.072 —	130,00
6º Queluzina, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	3.199 —	196,00	23	1.668 —	259,00
7º Garantia, 55 quilos, Dalcino Silva	4.851 —	129,00	24	5.149 —	77,00
8º China, 55 quilos, A. Neri.	372 —	1.654,00	33	167 —	3.721,00
9º Casa Branca, 55 quilos, J. Tinoco	5.672 —	110,00	34	1.123 —	351,50
10º Cavatina, 55 quilos, Euclides Silva	251 —	2.195,00	44	614 —	618,00
11º Guaracha, 55 quilos, Ubirajara Cunha	33.893			49.773	
	73.290				

Não correu: Glassy.

(*) — *Empatados em terceiro lugar.*

Diferenças: — Pescoço e meio corpo. — Tempo: — 83'' 4/5. — Vencedor: (1) Cr$ 18,00. — Dupla: — (13) Cr$ 107,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00; (8) Cr$ 15,00; (5) Cr$ 12,50 e (9) Cr$ 14,00. Movimento do páreo: 1.452.930,00. — Pista de areia leve.

GLORIALBA — F. C., três anos — São Paulo — Por Solar Glen em Boguira. — Proprietário: — Stud Mãrua de Fátima. — Tratador: — Silvio Morales. — Criador: — Haras Patente.

—o—

QUARTO PÁREO — As 15 horas — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de dois anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Castelhano, 54 quilos, F. Irigoyen	18.633 —	45,00	11	858 —	519.00
2º De Caldas, 54 quilos, B. Cruz	37.185 —	23,00	12	2.798 —	159,00
3º Dourando, 54 quilos, Ubirajara Cunha	5.460 —	155,00	13	4.299 —	104,00
4º Luarzinho, 51 quilos, Dalcino Silva	14.365 —	59,00	14	10.550 —	42,00
5º Pirasol, 54 quilos, Paulo Tavares	11.282 —	75,00	22	860 —	518,00
6º Lapacho, 54 quilos, J. Martins	2.772 —	317,00	23	4.053 —	109,00
7º Over Joy, 53 quilos, Osvaldo Ullôa	5.781 —	146,00	24	9.061 —	49.00
8º Gageiro, 54 quilos, Emidio Castillo	5.054 —	167,00	33	1.110 —	401,00
9º Heriri, 54 quilos, Manuel Henrique	5.26- —	161,00	34	12.849 —	35,00
			44	9.178 —	48,50
	103.823			55.676	

Diferenças: — Cabeça e dois corpos e meio. — Tempo: — 59'' 1/5. — Vencedor: (9) Cr$ 45,00. Dupla: (44) Cr$ 48,50. — Placês: (9) Cr$ 18,00; (8) Cr$ 12,50 e (7) Cr$ 24,00. — Movimento do páreo: — 1.796.680,00. — Pista de grama leve.

CASTELHANO — M. C., dois anos — Rio Grande do Sul — Por Galeon em Castelbit. — Proprietário: — Stud Florentino. — Tratador: — Darci Cassas. — Criador: — Haras Bageense.

—o—

QUINTO PÁREO — As 15h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos. — Pesos da tabela (1). — Prêmio Clássico LUIS ALVES DE ALMEIDA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Encore, 54 quilos, Francisco Irigoyen	47.624 —	12,00	12	16.153 —	28,00
2º Quinole, 54 quilos, Osvaldo Ullôa	7.607 —	76,00	13	22.771 —	20,00
3º Mistinguete, 54 quilos, E. Castillo	4.503 —	129,00	14	8.934 —	50,50
4º Kxarina, 56 quilos, Luis Rigoni	4.616 —	126,00	22	901 —	502,00
5º Courageuse, 54 quilos, L. Domingues	3.592 —	162,00	23	3.552 —	127,00
6º Kakyzuka, 54 quilos, Ubirajara Cunha	4.791 —	121,00	24	1.295 —	349,00
			33	1.268 —	356,00
	72.733		34	1.623 —	278,00
				56.497	

Não correram:
Safira e Ghiza.

Diferenças: — Três corpos e meio e um corpo e meio. — Tempo: 85'' 2/5. — Vencedor: (1) Cr$ 12,00. — Dupla: (13) Cr$ 20,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.457.590,00. — Pista de grama leve.

ENCORE — F. A., dois anos — São Paulo — Por Advocate em Endwell. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

SEXTO PÁREO — As 16 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Go Drake, 55 quilos, Luis Rigoni	41.070 —	19,00	11	910 —	812,00
2º Pafuncio, 55 quilos, Jéfferson Baffica	9.860 —	81,00	12	11.038 —	45,00
3º Creso, 55 quilos, Emidio Castillo	35.277 —	23,00	13	6.427 —	77,00
4º Guaracy, 55 quilos, José Martins	363 —	2.159,00	14	2.058 —	240,00
5º Rebelde, 55 quilos, Jobel Tinoco	688 —	1.160,00	22	2.123 —	233,00
6º Rudá, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	9.869 —	81,00	23	25.509 —	19,00
7º Bolero, 55 quilos, A. Neri	2.791 —	286,00	24	7.680 —	64,00
8º Sunkist, 55 quilos, Bernardino Cruz	369 —	2.163,50	33	458 —	1.069,00
9º Fricote, 55 quilos, Dalcino Silva	1.156 —	691,00	34	4.484 —	110,00
10º Solilóquio, 55 quilos, Paulo Tavares	3.138 —	254,60	44	1.075 —	460,00
11º Rajão, 55 quilos, Armando Rosa	468 —	1.706,00		61.762	
12º Cabo Verde, 54 quilos, L. Domingues	1.341 —	595,00			
13º Airlift, 55 quilos, Francisco Irigoyen	3.263 —	25,00			
	99.793				

Diferenças: — Doiscorpos e meio e dois corpos. — Tempo: 89'' 1/5. Vencedor: (3) Cr$ 19,00. Dupla: (12) Cr$ 45,00. — Placês: (3) Cr$ 10,00; (1) Cr$ 10,00 e (6) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.559.050,00. — Pista de areia leve.

GO DRAKE — M. C., três anos — Paraná — Por Admiral Drake em Chateau Neil Cow. — Proprietário: — Stud Vice Rei. — Tratador: — Expedito Coutinho. — Criador: — Haras Chantecler.

—o—

SETIMO PÁREO — As 16h30m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Dança, 52 quilos, G. Almeida	6.271 —	112,00	11	7.037 —	60.00
2º Falotcha, 52 quilos, Domingos Ferreira	25.737 —	27,00	12	17.446 —	21.50
3º Garçonha, 53 quilos, Benedito Marinho	7.734 —	91,00	13	5.931 —	72.00
4º Don Roberto, 57 quilos, H. Lima	11.656 —	60,00	14	8.925 —	45,00
5º Dingo, 60 quilos, Ubirajara Cunha	25.109 —	25,00	22	1.155 —	423,00
6º Grumete, 54 quilos, Jéfferson Baffica	1.704 —	412,00	23	4.071 —	105,00
7º Attacker, 52 quilos, Jobel Tinoco	2.029 —	346,00	24	5.415 —	79.00
8º Don Euvaldo, 60 quilos, E. Castillo	4.558 —	155,00	33	587 —	731.00
			34	2.400 —	179,00
	87.828		44	810 —	530,00
				53.637	

Não correram:
La Furia e Madrigal.

Diferenças: — Dois corpos e meio e dois corpos. Tempo: 101'' 3/5. Vencedor: (5) Cr$ 112,00. — Dupla (23) Cr$ 105,00. — Placês: (5) Cr$ 26,00; (3) Cr$ 13,00 e (8) Cr$ 21,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.602.690,00. — Pista de areia leve.

DANÇA — F. C., seis anos — Rio de Janeiro — Por Prince Antipas em Turava. — Proprietários: — A. Pôrto e A. Werneck, — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras São Paulo.

—o—

OITAVO PÁREO — As 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Picardo, 56 quilos, Ubirajara Cunha	19.744 —	37,00	11	6.637 —	67,00
2º Thank, 51 quilos, Jobel Tinoco	10.955 —	66,00	12	15.612 —	28,00
3º Espinheiro, 56 quilos, Emidio Castillo	16.340 —	44,50	13	2.747 —	161,00
4º Sardo, 55 quilos, Benedito Marinho	4.019 —	173,50	14	8.206 —	71,50
5º Dinon, 51 quilos, Paulo Labre	20.652 —	35,00	22	8.727 —	51,00
6º Fair Black, 54 quilos, J. Baffica	2.369 —	307,00	23	4.162 —	107,00
7º Egil, 60 quilos, A. Ribas.	20.632 —	35,60	24	7.228 —	61,00
8º El Gin, 60 quilos, J. Martins	9.075 —	80,00	33	766 —	579,00
9º Basula, 55 quilos, Heros Lima	1.503 —	454,00	34	1.855 —	235,00
10º Miro, 56 quilos, A. Rosa.	3.507 —	157,00	44	1.516 —	293,00
11º Orient Express, 54 quilos, J. Graça	1.089 —	668,00		55.186	
12º Seipr-, 52 quilos, Ataualpa Brito	330 —	2.203,50			
13º Martim Fierro, 54 quilos, A. Nahid	865 —	811,00			
14º El Negrito, 60 quilos, R. Urbina	9.075 —	80,00			
	99.898				

Não correram:
Lalau e Borlantin.

Diferenças: — Um corpo e meio e pescoço. — Tempo: — 89'' 1/5. — Vencedor: (4) Cr$ 37,00. — Dupla: (12) Cr$ 28,00. — Placês: (4) Cr$ 12,00; (2) Cr$ 23,00 e (6) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.656.900,00. — Pista de areia leve.

PICARDO — M. C., três anos — Rio Grande do Sul — Por Piccadilly em Conquista. — Proprietário: — Albino Simões Pena. — Tratador: — Anisio Neves. — Criador: — Pedro Simões Pires.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	12.378.830,00
CONCURSOS	CR$	412.070,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	12.790.900,00

• • •

Para deputado P. S. B.
FERNANDO ARRUDA
(Presidente do Sindicato dos Aeronautas)
Para Vereador
BAYARD BOITEUX
(Professor)
Células: AV. RIO BRANCO, 173 — 2º — P. S. B.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Oito ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 3.231,00

BOLO DUPLO: — Três ganhadores, com doze pontos. — Rateio: — Cr$ 6.617,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Oitenta e um ganhadores. — Rateio: — Cr$ 447,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Vinte e seis ganhadores. — Rateio: — Cr$ 5.915,00

LIQUIDIFICADORES Cr$ 780,00
WALITA Cr$ 1.230,00
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO TOTAL
RUA DA ALFANDEGA, 82

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8036 — Hora marcada.

São Lourenço — Hotel Copacabana
Passem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no Hotel Copacabana, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços: quartos simples: Cr$ 100,00; apartamentos desde Cr$ 110,00 a Cr$ 120,00. — Tel.: Rio: 38-5528 — São Lourenço: 247.

Grande Excursão Cultural e Religiosa
Ano Mariano e Ano Santo Santiago de Compostela (Espanha)
Visitando: — Itália, Suiça, França, Espanha e Portugal
Saída: — Navio «Augustus» — 19 de julho
Volta: — Navio «Giulio Cesare» — 1º de setembro
PREÇO POR PESSOA: CR$ 52.000,00
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Automóvel Club do Brasil
RIO: Rua do Passeio, 90 — Tel.: 52-4055
SÃO PAULO: — Av. Brig. Luiz Antônio, 502
Telefones: 35-7158/35-7159
BAHIA: — Av. 7 de Setembro, 240 - Tel.: 8885

BIJUTERIAS FINAS
B. FONSECA
FÁBRICA E ESCRITÓRIO:
RUA URUGUAIANA, 25 - 4º - GRUPO 401
RIO DE JANEIRO
(Por cima do Magazine Segadaes)
Avisa a sua Exma. Clientela do interior que já tem à disposição da mesma novos modelos (suas criações exclusivas) de colares e brincos, em Cristal pérola, etc., assim como a mais variada coleção de pulseiras com lindos BALANGANDANS, já famosos em todo o País. Não vendemos a varejo.

MADAME! Evite os maus resultados de uma falta de experiência de compra
VENDE-SE
FAÇA UMA
Compra de Experiência
DE NOSSAS
PEÇAS AVULSAS DE
COZINHAS AMERICANAS
Examine em detalhes a resistência do material, beleza e perfeição de acabamento! Visite a exposição em nossos escritórios, ou procure em nossos Revendedores Autorizados:
BAZAR S. LUIZ — Rua do Catete, 300
CIRB — Av. Rio Branco, 180
COBRASAN — Av. Presidente Vargas, 1051
ESTRELA BRANCA — Rua do Ouvidor, 160
GELÂNDIA — Rua da Assembléia, 111 e Av. Rio Branco, 25
JARDIM LAQUÊ — Rua do Catete, 114
M. CHERMAN & FILHOS — Praça Onze, 87-A
ORG. OLYMPIA — Rua Senhor dos Passos, 98
POLO ÁRTICO — Av. Rio Branco, 157 e 159
PONTO FRIO — Rua Uruguaiana, 134
TAPEÇARIA COLONIAL — Rua do Catete, 3
NITERÓI:
INST. AMERICANA — P. de Icaraí, 177, L. 4
MOREIRA CARNEIRO — R. Mar. Deodoro, 130
PETRÓPOLIS:
INST. AMERICANA — Praça Visc. Rio Branco, 6 Loja externa Nº 8
PINTURA REALMENTE INALTERÁVEL!
Alvura e beleza resplandescentes! O esmalte brilhante das cozinhas Rio-Móveis é resistente ao tempo, ao calor ou brisas marinhas.
RIO-MÓVEIS e Artefatos de Aço Ltda.
FÁBRICA: Rua Felizardo Fortes, 300 (Praia de Ramos) - Tel. 30-4804
EXPOSIÇÃO E VENDAS: Rua Teófilo Otoni, 117, 2º andar - Tel. 43-4230

GOLEADA DA ÁUSTRIA

Derrotada a seleção da Tchecoslovaquia pela contagem de 5-0 — Probst (3) e Stojaspal (2) os goleadores — Eliminados, também os tchecos

ZURICH, 19 (U. P.) — A Áustria classificou-se para as quartas de final da "Taça do Mundo", derrotando a Tchecoslováquia por 5 gôls a zero, em sua partida de hoje, perante 45 mil espectadores, no estádio local de Hardturm. Os tchecoslovacos, derrotados igualmente em sua primeira partida com o Uruguai, por 2 a zero, ficaram eliminados.

Nunca se havia visto antes tantos torcedores austríacos viajarem para incentivar sua equipe nacional. Centenas de bandeiras vermelhas e brancas ondeavam nas arquibancadas. A temperatura no estádio era de quase 30 graus centigrados, e os peritos receavam que a partida perdesse muito do seu brilho, pelo efeito do calor sôbre os jogadores.

O quadro austríaco entrou em campo com a seguinte constituição: Schmied; Hanapi e Barshandt; Ocwirk, Happel e Koeller; Robert Koerner, Wagner, Stojaspal, Probst e Alfred Koerner.

Por sua vez, a equipe tchecoslovaca estava alinhada da seguinte maneira: Stacho; Safransk e Novak; Trnka, Pluskal e Hartl; Hlavacek, Hemele, Kacany, Pazicky e Kraul.

Estêve na direção da partida o árbitro iugoslavo Vasa Stafanovic.

Decorridos 3 minutos, Stojaspal abre o marcador, aproveitando um bom passe de Ocwirk, para aninhar a pelota nas rêdes tchecoslovacas. Quase em seguida, com menos de 4 minutos do primeiro tempo, Probst eleva a contagem dos austríacos a dois tentos a zero, com um potente tiro, depois de receber um passe de Stojaspal. Aos 21 minutos, Probst aumentou para três o marcador de sua equipe, aproveitando um passe de Wagner, e aos 23 minutos, Probst voltou a assinalar outro gôl, aproveitando um passe de Happel.

O primeiro tempo terminou com a vantagem para a Áustria de 4 x 0. O último gôl da Áustria verificou-se aos 20 minutos do segundo tempo, por intermédio de Stojaspal, que aproveitou um passe de Koerner.

Proteção para o esporte niteroiense

NITERÓI, 19 — (Asapress) — O Governador do Estado recebeu, em audiência, as associações profissionais desta Capital, com as quais examinou a situação do esporte em Niterói, assentando bases para proteção aos mesmos, conforme esquema apresentado pelos interessados.

Ultimato ao Fonseca, de Niterói

NITERÓI, 19 — (Asapress) — Foi dado prazo de trinta dias ao Fonseca A.C. para apresentar sua praça de esportiva, para o Campeonato Niteroiense de Profissionais, do corrente ano.

Favorita a equipe do Vasco

Esta tarde, em Álvaro Chaves, o Campeonato Atlético de Principiantes

No estádio do Fluminense, será disputado esta tarde o Campeonato Atlético, de Principiantes, que reunirá as equipes do Vasco, Flamengo, Fluminense e Botafogo, com cêrca de duzentos e cinquenta futuros ases do esporte base. O Vasco é apontado como favorito, não só porque sua equipe é mais numerosa mas, também porque reune valores destacados. Seu maior adversário deverá ser o Flamengo, que também inscreveu numerosos defensores.

O programa — horário do certame é o seguinte:

15 horas — 83 metros com barreiras — s/finais: salto com vara e arremêsso do disco.

15h20m — 100 metros rasos — semi-finais.

15h40m — 300 metros rasos — semi-finais.

16 horas — 83 metros c/barreiras — final; salto em altura e arremêsso do pêso.

16h10m — 100 metros rasos — final.

16h20m — 3.000 metros rasos — final.

16h40m — 300 metros rasos — final; salto em distância e arremêsso do dardo.

16h50m — Revezamento de 4 x 100 mts. rasos — final.

17 horas — 1.000 metros rasos — final.

17h20m — Revezamento de 4 x 300 mts. rasos — final.

TENTATIVA DE RECORDE

Solicitadas pelo Fluminense, teremos nos intervalos das provas, duas tentativas de recorde, ambos na prova de 400 metros, rasos de Juniors. Os tricolores Aldo Leão de Souza e Armando Silva são os elementos inscritos para essas tentativas.

O recorde pertence a Valdomiro Monteiro com 49,s7.

Castilho, Pinheiro e Santos as...

(Conclusão da 1.ª página)

ra da partida Brasil x Iugoslávia. Firme e seguro, Pinheiro salvou situações críticas para o arco de Castilho. No final do jôgo e nos 30 minutos da prorrogação, o atlético zagueiro da seleção ditou «cátedra» dentro da área nacional.

Nilton Santos — Jogou magnificamente. Quer marcando, quer auxiliando seus companheiros, Santos brilhou intensamente. Chegou por várias vêzes a «bancar» médio de ala, já que os integrantes do trio intermediário nacional se esqueciam de auxiliar o ataque. Foi o autor do centro que proporcionou à Didi a conquista do gôl brasileiro.

Djalma Santos — O «terceiro homem» da defesa brasileira, verdadeiramente notável foi a sua atuação, principalmente no período de pressão dos iugoslavos.

Brandãozinho — Pouco auxilio prestou ao ataque nacional. Defendeu bem, mas deixou a desejar na colaboração à vanguarda. No final, cansou. Lutou sem desfalecimento no período regulamentar dos 90 minutos.

Bauer — Igual ao seu companheiro Brandãozinho. Bom defensor mas muito mal cooperador do setor ofensivo. Bauer não reeditou suas últimas exibições.

JULINHO — Atuou muito bem, no período regulamentar, mas, depois, nos 30 minutos da prorrogação, cansou incrivelmente. Muito marcado não rendeu o que realmente pode render. Além disso, estêve incrivelmente sem sorte, pois colocou duas bolas na trave.

DIDI — O melhor da linha. Sem se situar no mesmo plano dos demais elementos destacados do jôgo, Didi, mesmo assim, foi incansável. Marcou o gôl do Brasil com muito discernimento e... coragem. Os defensores iugoslavos sempre foram rudes, e, no corpo a corpo, levaram vantagem nitida sôbre os nossos jogadores. Didi, foi um dos craques do Brasil que mais sentiu o jôgo por demais viril, dos iugoslavos.

BALTAZAR — Falhou nos tiros finais, falhou no jôgo de distribuir, falhou em tudo. Baltazar, também no jôgo alto não levou vantagem, porque o zagueiro, seu marcador — Horvat — mede mais de 2 metros... Sofreu muito nas jogadas ríspidas.

PINGA — Não reeditou suas últimas atuações. Muito marcado (violentamente) e não pôde render o que sabe. Pinga não apareceu.

RODRIGUES — Outro que sofreu na marcação rude imposta pelos «itches». Contundido e jogando recuado, não apareceu.

OS IUGOSLAVOS

BEARA — Seguríssimo, o goleiro balcânico. Fêz defesas milagrosas, salvando o seu arco de situações críticas.

HORVAT — O gigante da defesa, juntamente com Beara e Tchaykowsky. Com 2 metros de altura, não basta pelo alto... Marcou ótimamente a Baltazar.

STANKOVITCH — Firme, muito firme. Não deu tréguas a ala direita brasileira.

TCHAYKOWSKY — A maior figura do seu quadro. O pequeno médio balcânico, auxiliou com incrível eficiência ao ataque e foi um defensor.

BOSKOV — Consciencioso nos passes e firme na marcação.

CNEBYOVITCH — Outra figura de valor na defensiva dos «itches».

MILUNOVITCH — Muito marcado por Santos, não rendeu o suficiente.

BOBECK — Bom meia, mas muito marcado. Não rendeu o suficiente.

MITIC — No primeiro tempo andou meio apagado. No final estêve em tôda parte, jogando como nunca. Estêve esplêndido.

VUKAS — Realizou jogadas perigosíssimas e se não fez tentos porque Djalma Santos, Pinheiro e Castilho não deixaram. Vukas, foi a figura de prôa na linha iugoslava.

ZEBEC — O autor do gôl dos balcânicos lutou muito. Centrou sempre perigosamente, mas teve em Djalma Santos um marcador implacável.

Nova partida...

(Conclusão da 1.ª página)

nesso novo encontro haverá, se necessário, uma prorrogação, cabendo à Comissão Organizadora decidir se não ocorrer o desempate.

Outro detalhe interessante do Regulamento é o que estabelece o artigo 10, em seu § 1º e segundo o qual os quadros disputantes não devem voltar a encontrar-se. Para evitá-lo, os dois vencedores de cada chave das OITAVAS DE FINAL jogarão com os dois vencedores da chave seguinte, isto é, os da chave 1 jogarão com os da chave 2, etc., disputando as QUARTAS DE FINAL. O mesmo sucederá com o vencedor de cada uma das chaves, para a disputa das semi-finais, cabendo aos dois vencedores destas disputar a final.

Zebec abriu a contagem e Didi...

(Conclusão da 1.ª página)

cânicos sentiram um ataque perigoso do Brasil.

DOMÍNIO DOS IUGOSLAVOS

As rédeas da peleja estão ainda com os iugoslavos, e Castilho é chamado a intervir em sucessivos ataques. Enquanto isso, os brasileiros esboçam um contra-ataque, mas Pinga demora muito na tentativa do tiro, sendo travado.

JULINHO, QUASE!

Voltam os brasileiros a atacar, agora em ataque organizado por Didi, que estende ao ponteiro Julinho e êste, em meia bicicleta, mandou a pelota raspando o travessão, no segundo grande perigo para o arco de Beara, quase abrindo a contagem.

CONTUNDIDO PINHEIRO

Novo ataque da Iugoslávia. Pinheiro cabeceia a bola e cai de mau geito, num choque com Vukas, sendo imediatamente atendido pelo médico Pais Barreto. O zagueiro central do Brasil se recupera ràpidamente, e o conjunto do jôgo continua com os iugoslavos.

MITIC POR UM TRIZ!

Avançam os iugoslavos, e o meia Mitic que está sempre livre no meio do campo, desfere potente tiro, o goleiro Castilho pulou e agarrou mal a bola, indo para escanteio, que é cobrado sem resultado. Mas o tento iugoslavo pintou

1º. TEMPO — 0-0

Com a pressão incessante da Iugoslávia, terminou o primeiro tempo, sem abertura de contagem.

SEGUNDO TEMPO

Reiniciada a pelêja, com a saida dos brasileiros, pelo comandante Baltazar, entregando a Pinga, mas a bola é dominada pelos iugoslavos que avançam e Vukas experimenta Castilho com um chute de longa distância.

PREDOMINIO DOS IUGOSLAVOS

Sempre seguros, os iugoslavos continuam predominando as ações, com os seus cinco atacantes se descolocando a todo instante, o que causa certo transtorno aos homens da defensiva brasileira, pelo sistema de marcação.

GOL DA IUGOSLAVIA — ZEBEC

Contra-atacavam os brasileiros, com uma combinação entre Pinga, Rodrigues e Bauer, êste chutou a bola encontrou um defensor pela frente, voltou ao ataque iugoslavo, que teve facilidade para penetrar na área brasileira, já que a defesa estava desguarnecida, e aproveitou-se o ponteiro Zebec para assinalar o primeiro tento dos balcânicos aos 4 minutos da segunda etapa. Estava inaugurado o marcador!

CONTINUAM OS IUGOSLAVOS

Voltam a atacar os iugoslavos, e Mitic desfere um pelotaço, colocando a bola nas redes pelo dado de fora. Novamente Mitic faz perigar o arco brasileiro, proporcionando a Castilho ótima defesa.

LUTA EQUILIBRADA

Nesta altura, a luta está equilibrada, com ataques de lado a lado. Pinga vai a frente, e quando arranca em direção ao arco de Beara é derrubado por Bozkov. Cobrou Didi a falta, deixando para Brandãozinho que chutou completamente fora do alvo. Voltam os iugoslavos a pressionar, e Dvornick quase aumenta a contagem para os seus, depois de bonito voleio.

DIDI PERDE DUAS VÊZES O GOL

Agora são os brasileiros quem tomam a iniciativa do ataque. Combinação de Didi e Pinga. Didi tenta driblar o goleiro Beara, êste atira-se aos seus pés e agarra a pelota. Novamente Didi, recebeu a pelota livre, completamente só e perdeu mais uma grande oportunidade para empatar a peleja, deixando que o goleiro iugoslavo lhe roubasse a bola. Foram duas grandes chances de gol perdidas por Didi!

CONTUNDIDO TCHAIKOWSKI

Registra-se agora um choque entre Tchaikowski e Baltazar; contundiu-se o notável médio iugoslavo, grande figura do campo e é atendido pelo médico de sua delegação. Reiniciado o prélio, voltaram os iugoslavos a atacar, e novamente o perigo ronda a área brasileira, com Mitic em notável manobra, defendendo Castilho sensacionalmente.

NOVAMENTE JULINHO

Nova arrancada de Julinho, conseguindo escanteio. O mesmo cobrou e Pinga quase que marca o tento de empate, não fôsse a boa colocação do goleiro Beara. A luta torna-se renhida e equilibrada, com os dois quadros procurando o caminho do gol.

JULINHO NA TRAVE!

Os ataques do Brasil nesta altura são mais perigosos. Arrancada de Nilton Santos pelo seu setor, entregou a Pinga, que cedeu a Julinho que driblou dois adversários e chutou violentamente, batendo a bola na trave, sendo a segunda pelota dos brasileiros que se choca com o travessão. Falta de chance de Julinho para conquistar o gol de empate!

DIDI EMPATA A PELEJA

Depois de um escanteio cobrado por Julinho, a pelota foi recolhida pelo zagueiro Nilton Santos que carregou pelo seu setor o balão, esticando a Didi, maravilhosamente, que conseguiu o tento de empate, vibrando a torcida brasileira com o feito. Estava empatado o encontro — 1-1.

MELHORA A EQUIPE

Animados com o tento de empate, os brasileiros melhoram de produção, embora estejam longe da atuação contra os mexicanos. Novo ataque é organizado, com Rodrigues e Baltazar, e o ponteiro desfere um pelotaço e quase assinala o segundo tento.

PINHEIRO, ESPETACULAR!

Voltam os iugoslavos ao contra-ataque. E Pinheiro salva excepcional situação que desfrutava o atacante Vukas. As duas equipes procuram a vantagem no marcador. A luta é árdua e difícil e o empate significará a prorrogação de 30 minutos.

NOVO ATAQUE DOS BRASILEIROS

Nesta altura, a pressão é dos brasileiros. Baltazar e Rodrigues, realizam incursões à área adversária, mas o ponteiro não está em boas condições físicas. Didi, a 40 metros do arco de Beara, chutou violentamente e o goleiro iugoslavo defendeu sensacionalmente.

PERIGO PARA CASTILHO

Contra-atacam os iugoslavos, e o ponteiro Multinovic quase que assinalava o segundo tento, pois se encontrava frente a frente com Castilho, e o goleiro brasileiro realizou magnífica intervenção. Faltam nove minutos para terminar o combate. A pelêja se torna dramático. Aataques dos dois bandos, sem maiores consequências.

TERMINA A PELEJA — 1-1

Os minutos finais são disputados sob intensa expectativa, com os brasileiros procurando a todo custo o tento que seria o da vitória, enquanto os iugoslavos procuram prender a bola nos seus pés. Julinho em investida individual colocou em perigo o último reduto iugoslavo. Os balcânicos vão a frente, e depois de boa manobra, Multinovic foi pilhado em impedimento. Atacam os brasileiros, Pinga entregou a Baltazar, êste chutou e Beara defendeu, colocando a pelota a escanteio. Cobrado o tiro de canto, terminou o tempo com o empate de 1-1.

A PRORROGAÇÃO

Com o empate verificado, disputa-se uma prorrogação de 30 minutos, em dois tempos de 15 minutos. Os jogadores descansaram, e voltam a campo completamente extenuados, para a prorrogação. Dada a saída por Vukas, que organiza um ataque, desfeito por Bauer, que entrega a Pinga, sendo êste dominado por Tchaikowski. O primeiro tiro à meta, pertenceu aos iugoslavos por intermédio de Vukas, mas muito alto.

EQUILÍBRIO NOS PRIMEIROS MINUTOS

Os primeiros 5 minutos da prorrogação são de equilíbrio, com ataques de lado a lado, mas sem maior perigo para as duas defesas. Apenas Baltazar e Pinga, perderam grandes chances de conquistar tentos, o mesmo acontecendo com o ponteiro Multinovich.

MELHORES OS BRASILEIROS

Dos 5 minutos até os 10, os brasileiros estão bem melhores que os iugoslavos, procurando o tento que seria da vitória. Baltazar recebe pela esquerda e quase marca. Depois foi Rodrigues quem chutou, proporcionando ao goleiro Beara ótima defesa.

TERMINA O PRIMEIRO TEMPO

Com um contra-ataque dos iugoslavos que obrigou Castilho e Pinheiro a desfazerem o perigo, ainda que afobadamente, terminou o primeiro tempo da prorrogação, com o mesmo placard do tempo regulamentar 1-1.

INSTRUÇÕES DE ZEZÉ

Os dois treinadores entram em campo. Zezé Moreira chama a Baltazar, Pinga, Rodrigues e Nilton Santos, dando novas instruções, enquanto Julinho recebe massagens. E' iniciada a segunda etapa da prorrogação, com a saida dos brasileiros. Todo o quadro está no ataque, e os iugoslavos aproveitam a situação e criam sério perigo para o arco de Castilho, complicando a situação.

PINHEIRO E CASTILHO

Os minutos iniciais da segunda fase da prorrogação, são de luta tremenda entre o ataque iugoslavo e a defesa brasileira, destacando-se Castilho e Pinheiro, que desfazem situações embaraçosas, defendendo com unhas e dentes a cidadela do Brasil. A pressão dos iugoslavos é tremenda, com ataques seguidos Multinovic e Mitic.

DECAIU A EQUIPE BRASILEIRA!

O segundo tempo da prorrogação é de feição iugoslava. O quadro brasileiro está sem fôrças, com Rodrigues capengando, e a produção que já não era boa, decai verticalmente, enquanto os balcânicos criam outras situações difíceis para o arco de Castilho.

QUASE BALTAZAR!

Nos cinco minutos, uma falta cometida sôbre Pinga, é cobrada por Brandãozinho que lançou a pelota a Baltazar, e êste entrou de cabeça, fazendo perigar a cidadela de Beara.

INDECISÃO DO JUIZ

Quase ao esgotar-se o tempo da prorrogação, Baltazar é deslocado na área iugoslava, por Horvat. O árbitro apitou e a impressão geral era de penalti. Mas o árbitro indica tiro indireto. Formou-se então certa confusão. Rodrigues e Didi preparam-se para cobrar a falta, mas quem a executa é o zagueiro central Pinheiro, que encheu o pé, com tanta fôrça, que derrubou um jogador da barreira. Horvat, ficando desacordado, indo a bola a escanteio. A seguir, encerra-se a dramática peleja, com o justo empate de 1-1.

Eliminados México e França

Os franceses venceram os mexicanos por 3-2 em Genebra — Vincent, Derendre, Lamadrid, Balcazar e Koppa (de penalidade máxima) os goleadores

GENEBRA, 19 (U. P.) — A França derrotou o México, por 3-2, na segunda rodada das oitavas de final, depois de uma penalidade máxima quando faltavam três minutos para acabar a partida.

O primeiro tempo terminou com 1-0 a favor da França.

Todavia, tanto a França como o México foram eliminados, pôsto que o empate entre o Brasil e a Iugoslávia fêz com que êstes dois países se classificassem para as quartas de final, no grupo A, com três pontos. Como se sabe, se o Brasil houvesse vencido a Iugoslávia, êste país teria que disputar ainda com a França o segundo lugar do 1.º grupo, porquanto estariam ambos — França e Iugoslávia — com dois pontos ganhos, cada um.

A França se pôs em vantagem de 1-0, aos 19 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Vincent.

Ao primeiro minuto do segundo tempo, a França aumentou sua vantagem para 2-0, quando Dereuddre chutou fracamente para o arco mexicano, e Carbajal, ao tentar repelir a pelota, empurrou-a para a rêde.

O México fêz seu primeiro gôl aos 9 minutos do segundo tempo, quando seu centro-avante, Lamadrid, atirou de 10 metros, ao achar-se sòzinho ante o arco francês. O centro-médio francês, Kaelbel, errou a pelota que havia rebotado depois de um tiro alto, o que aproveitou Lamadrid, que vinha correndo, só para fazer o tento.

Aos 40 minutos do segundo tempo, o México empatou a partida, quando seu meia esquerda, Balcazar, que estava sòzinho frente ao arco francês, consignou com um poderoso tiro baixo.

Aos 43 minutos, a França marcou o tento da vitória, ao converter em penalidade máxima, que lhe fôra concedida porque Lopez recebeu com as mãos um tiro de Vincent, dentro da grande área.

Os mexicanos puseram em movimento a pelota, pois a França, ganhou no sorteio de arcos. Desde o princípio se viu que os franceses superavam a seus adversários, em rapidez e poderio. Atacaram constantemente, atirando ao arco tôda vez que se lhes apresentava oportunidade.

Aos 9 minutos, o meia esquerda francês, Ben Tifour, quase marcou ao rematar de cabeça, porém a pelota passou sôbre o travessão. Aos 13 minutos, o médio esquerdo mexicano, Arellano, executou um potente tiro, que rebotou nas mãos do goleiro, Remetter. Quando Arellano se dispôs a chutar de novo, Remetter se lançou a seus pés e retirou a pelota.

Aos 19 minutos, Tifour, que jogou magnificamente, passou a pelota ao médio esquerdo, Vincent. Êste avançou e, pasando para o centro, marcou com um tiro rasante, que faz a pelota penetrar pelo ângulo esquerdo do arco mexicano.

Durante todo o primeiro tempo, pode dizer-se que os franceses chutaram ao arco duas vezes mais que os mexicanos. Êstes, contudo, se mostraram agressivos, embora não continuamente.

Ao terminar o primeiro tempo, o marcador era França, 1; México, 0.

Iniciada a segunda etapa, a França aumentou sua vantagem para 2-0, em gôl contra, feito pelo próprio goleiro.

Dai até os 40 minutos, parece que os mexicanos iam ser totalmente dominados, porém os últimos 5 minutos de jôgo resultaram nos mais emocionantes da jornada.

Aos 40 minutos, o México empatou a peleja, por intermédio de Balcazar.

Três minutos depois, o médio esquerdo francês, Vincent, desferiu um tiro, e o zagueiro esquerdo, Lopez, deixa-se cair sôbre a pelota, para detê-la com as mãos. O juiz concedeu penalidade máxima aos franceses, que Koppa executou, e converteu no terceiro gôl francês, para dar a vitória a sua equipe, por 3-2.

A polícia teve que intervir, para conter os partidários do México, que procuravam invadir a cancha, para agredir o juiz espanhol, Asensi, porque êste havia concedido a penalidade máxima, quando estava por terminar a partida.

Os próprios jogadores mexicanos se aproximaram do árbitro, com ar ameaçador, porém, a polícia protegeu o árbitro e o acompanhou até fora do campo.

Brioso, mas inofensivo, o quadro mexicano

Tranquilidade e confiança para os brasileiros no desenrolar da «guerra» com os astecas

GENEBRA, 16 (Por Isaac Cook, enviado do «Diário de Notícias» — Via Swissair) — A estréia da equipe brasileira no V Campeonato Mundial de Futebol, esta tarde, em Genebra, pode não ter aberto o caminho para um conceito definitivo de nossas possibilidades no certame, mas de qualquer modo suavisou bastante a quantos acompanharam os seus passos desde fevereiro. Afinal de contas, para um quadro que vinha desempenhando com altos e baixos o seu papel, primeiro nas eliminatórias, com aquelas vitórias pouco convincentes que assinalaram os três primeiros jogos — Chile, 2-0 e 1-0, e Paraguai, 1-0 (os 4-1 sôbre os guaranis, no Maracanã, ficam na parte alta...) — e depois no treinamento, do qual não contamos as «goleadas» estratégicas, a vitória desta tarde sôbre o México trouxe-nos um pouco de tranquilidade e confiança nas possibilidades da linha dianteira, setor a que a torcida brasileira dispensava especial atenção pelas dificuldades que, parecia, a «marcação por zonas» faria refletir com o recuo de elementos que, necessários para o ataque, seriam forçados a trabalhar para a defesa. Pelo menos esta tarde não faltou agressividade à ofensiva brasileira, que apenas não contou com a preseñça efetiva de Didi, escravo «exponti propri» jogador inteligente, sagaz, oportuno, mas levado ao trabalho de construção, também chamado de ligação. Pelo menos esta tarde, repetimos, porque, em poucos instantes da peleja, passados os primeiros momentos de natural nervosismo se viu que os mexicanos, bem longe daquele adversário «guerreiro», como se pretendeu fazer crer negando fotografias, despistando sôbre os treinos e escondendo a escalação do quadro — era uma prêsa fácil, presente, apenas, pela ficção, pelo amor próprio e pela aspereza do seu padrão de jôgo. De fato, pouco mais do que fibra e velocidade tinham os astecas a exibir. E' possível que a ausência do guardião Carbajal e do médio Martinez tenha produzido algum decréscimo na produção da sua equipe, mas o certo é que Mota, o guardião, e Gomez, o médio direito, não se mostraram nem mais nem menos bisonhos do que outros companheiros. Com o brio e o entusiasmo de jovens que são, puderam os mexicanos apenas exigir cuidados da nossa defesa para apontar aos olhos do público — que não chegou a lotar o estádio do Servette — Djalma Santos numa tarde de gala, Nilton Santos firme, positivo, aniquilando esperanças, Didi magnífico no seu trabalho de alimentador, Pinga impetuoso e perigoso e Rodrigues trabalhador, sempre atento à ação dos seus companheiros. Por três ou quatro vêzes, graças ao bom desempenho de Cardenas e Tôrres, um centromédio e um ponteiro direito realmente dotados de tirocínio conseguiram tirar Castilho do «dolce farniente» em que se encontrava para uma ou duas defesas mais vistosas, porém sem perigo eminente, a não ser uma cabeçada oportuna de Cardenas, aos 13 minutos do segundo tempo. E, não fôsse a conveniência de uma economia de energias, no segundo tempo, estariam os nossos amigos mexicanos amargando um resultado ainda mais expressivo do que aquêles cinco a zero da tarde de hoje. O árbitro Paul Wissling teve uma atuação imparcial. Pareceu-nos, porém, pouco enérgico, pois não advertiu, como devia, o médio-direito Gomez, que atingiu Didi e procurou fazer o mesmo a Julinho.

Ameaçado o líder pelo América

Seis partidas, esta manhã, pelo Campeonato Juvenil de Voleibol

Pelo Campeonato Juvenil de Voleibol teremos esta manhã seis pelejas. A principal será a que o Fluminense defenderá a liderança contra o América. Os jogos marcados são os seguintes:

TIJUCA x A. A. VILA ISABEL

Quadra do Tijuca

Hélio Lousada e Erasmo Batista, juizes, e Hélio Veiga Martins, apontador.

SIRIO E LIBANÊS x BRAZ DE PINA

Quadra do Sírio e Libanês

Juvenil Batista e Eurico Lira, juizes, e José Guió, apontador.

S. CRISTÓVÃO x BANGU

Quadra do S. Cristóvão

Pedro Morais Sobrinho e José Chaves, juizes, e Eduardo Cabral, apontador.

REALENGO x VASCO DA GAMA

Quadra do Grêmio de Realengo

Luciano Segismondi e José Alves de Souza, juizes, e José Pinho, apontador.

AMÉRICA x FLUMINENSE

Quadra do América

William Barbosa e Edson Fonseca, juizes, e Orlando Cunha, apontador.

FLAMENGO x BOTAFOGO

Quadra do Flamengo

Wilson de Lima e Alberto Henrique Terzi, juizes, e José Tavares, apontador.

Novamente em cotejo os estreantes do box

Amanhã a segunda rodada do certame oficial da F. M. P.

Os adeptos do box terão oportunidade de assistir, amanhã, as 21 horas, no Palácio de Alumínio, um ardoroso espetáculo pugilístico que deve primar por contendas vigorosamente disputadas, isto se tivermos em conta a dos elementos apresentados pelos concorrentes, na rodada inaugural de segunda-feira última.

Continuam em luta pelo título máximo as equipes do Vasco da Gama, Flamengo, Madureira e São Cristóvão.

Para o espetáculo de amanhã, o Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo solicita o comparecimento dos pugilistas, às 20h15m, no local de combate, para serem submetidos à revisão médica e pesagem.

O PROGRAMA

1ª luta — Peso mosca: Edésio Vinhas (Madureira) x Valdir Costa (Vasco).

2ª luta — Peso mosca: Jaime Jesús (Madureira) x Herculano Martins (Flamengo).

3ª luta — Peso galo): Pedro Freitas (Flamengo) x Antônio Silva Filho (Vasco).

4ª luta — Peso galo: Jorge Sousa (Flamengo) x Décio Silva (Madureira).

5ª luta — Peso leve: Manuel F. Oliveira (Vasco) x Joe Oliveira (Madureira).

6ª luta — M. M. Lig.: Jorge Barreto (Mad.) x Manuel F. de Paula (Flamengo).

7ª luta — Peso M. Médio: Lourival Rosa (Vasco) x Ilmo Oliveira (Flamengo).

8ª luta — Peso M. Médio: Rubens Silva (Mad.) x Válter Rocha (São Cristóvão).

9ª luta — Peso médio: José G. Silva (Mad.) x Joaquim A. Gomes F(Flamengo).

10ª luta — Peso M. Pesado: Antônio Leite (São Cristóvão) x José Pedro Leite (Flamengo).

AUTORIDADES ESCALADAS — Diretor de combate, Moacir Lopes; Assistente, Antônio V. Mendonça; Médico, dr. Caramurú Valdeck; Jurados: Altamiro Cunha, Solles Amaral, Aparicio Kissimann, Basilio Lancelotti, Henrique Batista, Teli Alfonso, Demétrio Missi, Manuel M. Monteiro, Rogério Coutinho e Ernesto Rodrigues. Juizes: Jaime Ferreira, Nicolas Davi, Carlos Pereira e Euclides Matesco; Cronometrista, José Palazzo Filho; Locutor, Jaime Ferreira.

Para incentivar o Box Amador, a entidade metropolitana resolveu cobrar preços populares: arquibancada, Cr$ 10,00; cadeiras, Cr$ 20,00.

"A Hungria não possui boa equipe"

Declarou o guardião uruguaio Máspoli acreditar que seu país será novamente campeão

HILTERFINGEN, Suiça, 19 (U. P.) — Roque Máspoli, um dos mais notáveis futebolistas uruguaios prognosticou, hoje, que os finalistas do campeonato internacional serão o Brasil e o Uruguai e que seu país reterá a cobiçada «Copa Jules Rimet». O guardião da equipe uruguaia declarou, além disso, contra a opinião geral, que a Hungria não possui uma boa equipe, como se diz, e assegurou que não sòmente não chegará a final, como também é possível que perca, domingo, em Basiléia, contra os alemães.

Máspoli disse ainda à «United Press», que o ouviu no luxuoso hotel «Bobgevue Au Lac», perto do pitoresco lago de Thun: «Sinto-me mais otimista do que nunca. Creio que conservaremos a Taça».

O jogador uruguaio, que já tem 36 anos, acrescentou: «Creio que o Brasil e a Hungria são as duas equipes mais fortes, mas os alemães também me impressionaram no jôgo de quinta-feira contra a Turquia».

Disse mais que não teve a menor surprêsa com a vitória da Hungria contra a Coréia, porque, em sua opinião, os sul-coreanos jogam um futebol muito primitivo.

Voltando a falar do Brasil, afirmou:

— «Não tenho dúvida alguma que o Brasil chegará a final. Os brasileiros têm uma defesa extraordinàriamente forte, talvez a melhor de tôdas as equipes que participam do torneio, a qual poderá frustar os ataques da linha dianteira húngara».

Segundo Máspoli, a equipe húngara não pode ser considerada «maravilhosa». Para êle, se os alemães conseguirem eliminar seu «complexo húngaro», derrotarão a Hungria, amanhã.

A maioria dos peritos havia prognosticado que a Alemanha não tem quase probabilidade alguma de ganhar os campeões das Olimpíadas de 1952.

Disse, por fim, que, uma vez terminado o torneio internacional, só deseja voltar à sua pátria, não sendo do seu agrado participar de qualquer outro jôgo na Europa.

Flávio dirigiu ontem o quadro vascaino

Foi beneficiado com o efeito suspensivo, concedido pelo CND — Compareceu ao Maracanã e não foi incomodado...

Na manhã de ontem, o treinador Flávio Costa, do Vasco, foi beneficiado, pelo efeito suspensivo, concedido pelo C. N. D., e dêsse modo, compareceu ao Maracanã, dirigindo os seus pupilos, no encontro com o Santos. Flávio, graças à ondem superior vinda do órgão máximo dos esportes, não foi incomodado por ninguém, passando pelos portões do Maracanã, com ares de conquistador...

Como se vê, o preparador vascaino ganhou logo na primeira instância, e, talvez até ganhe mesmo na C. B. D., o recurso impetrado desde anteontem.

GELADEIRA

Vende-se, elétrica, marca Crosley, 6,5 pés — Preço Cr$ 10.000,00. Ver e tratar à rua Comendador Soares, 1351 — Nilópolis, Estado do Rio

PASTAS PARA LABORATÓRIOS — Comprem diretamente na Fábrica de Malas Guanabara que é a que mais barato vende. Pastas para Vendedores Advogados e Colegiais. Malas para avião, maletas sacos de viagem etc. Rua do Lavradio, 131 esquina da rua dos Arcos — Tels.: 42-3854 e 42-3168

Blusões de cambraia — Cr$ 130,00

Fio mercerizado, acabamento ótimo, embalagem de luxo, côr firme. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — 43-7241 — Remete-se pelo Reembôlso Postal.

Blusões puro linho — Cr$ 250,00

SEM DEFEITO, ótimo artigo de revenda, margem de ser revendido a Cr$ 400,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — 43-7241 — Envia-se pelo Reembôlso Postal

Por que você não aprende rádio?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade e quantos todos os dias se desconsertam, e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra», que brevemente iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.

Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medições, conhecimentos de materiais, sistema rádiotelefônico, amplificadores, etc.

Matrículas abertas para as próximas turmas nos laboratórios de «Electra Rádios Ltda.» a maior organização nacional de ensino de rádio.

Rua Ouvidor n. 164, 3º andar, Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). — "Electra" não tem filiais. Fundada em 1939

Revendedores atenção

Tropical corte Cr$ 200,00 revenda por Cr$ 350,00, cambraia Cr$ ... 350,00 o corte revenda por Cr$ .. 700,00, tropical brilhante Cr$ ... 250,00 o corte revenda por Cr$ .. 450,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — 43-7241 — Remete-se pelo Reembôlso Postal

MEIAS NYLON

Malha 51	Cr$ 35,00
Malha 54	Cr$ 40,00
Malha 60	Cr$ 45,00
Malha 66-15	Cr$ 55,00

CASA HERMAN — Rua de Santana, 227

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA Nº 20|IMP., a ser realizada em 29 de junho de 1954, referente a pino de aço, estanho de canal simples para ligação entre trilhos (Conf. espec. 23-40 A. A. R. e desenho nº CR-201, do Dep. Eletrotécnico, no Departamento do Material).

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715 — 7º andar, do edifício da Estação D. Pedro II, com o sr. chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material.

E S C O V E X

O mais prático e eficiente distribuidor de cêra. Não é elétrico e usa cêra pastosa comum. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas. Proporciona grande economia, pois é, ao mesmo tempo, escôva e distribuidor. PREÇO: Cr$ 500,00. A venda nas boas casas do ramo. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — SALA 101 — TEL.: 23-0010.

FLAMENGO X AMÉRICA E SÍRIO X FLUMINENSE

As grandes pelejas de amanhã, pelo Campeonato de Basquetebol

Outra "rodada" sensacional apresentará, amanhã, o Campeonato Carioca de Basquetebol.

O Flamengo, que é o líder invicto da tabela, terá como adversário o América, um quadro que reune grandes valores e já obteve no atual certame grandes resultados.

Assim, admite-se que Algodão e seus companheiros poderão encontrar séria resistência.

Outro cotejo de sensação reunirá Fluminense e Sírio, um, vice-líder e outro, terceiro colocado.

Vasco, Botafogo e A.A. Grajaú são os favoritos das outras pelejas.

A resenha da "rodada" é a seguinte:

SAMPAIO X VASCO DA GAMA
FLAMENGO X AMÉRICA

No ginásio do Tijuca

Luis Marzano e Mário Newton Leal — juizes; Élcio Almeida Santos — cronometrista; Manuel Pires Dourado — apontador; e Paulo F. Henriques — delegado.

RIACHUELO X GRAJAU'
BOTAFOGO X CARIOCA

No ginásio do Fluminense

Aladino Astuto e Nélson S. Carvalho — juizes; Hélio Veiga Martins — cronometrista; Habib Dahia — apontador; e Antônio S. Lima — delegado.

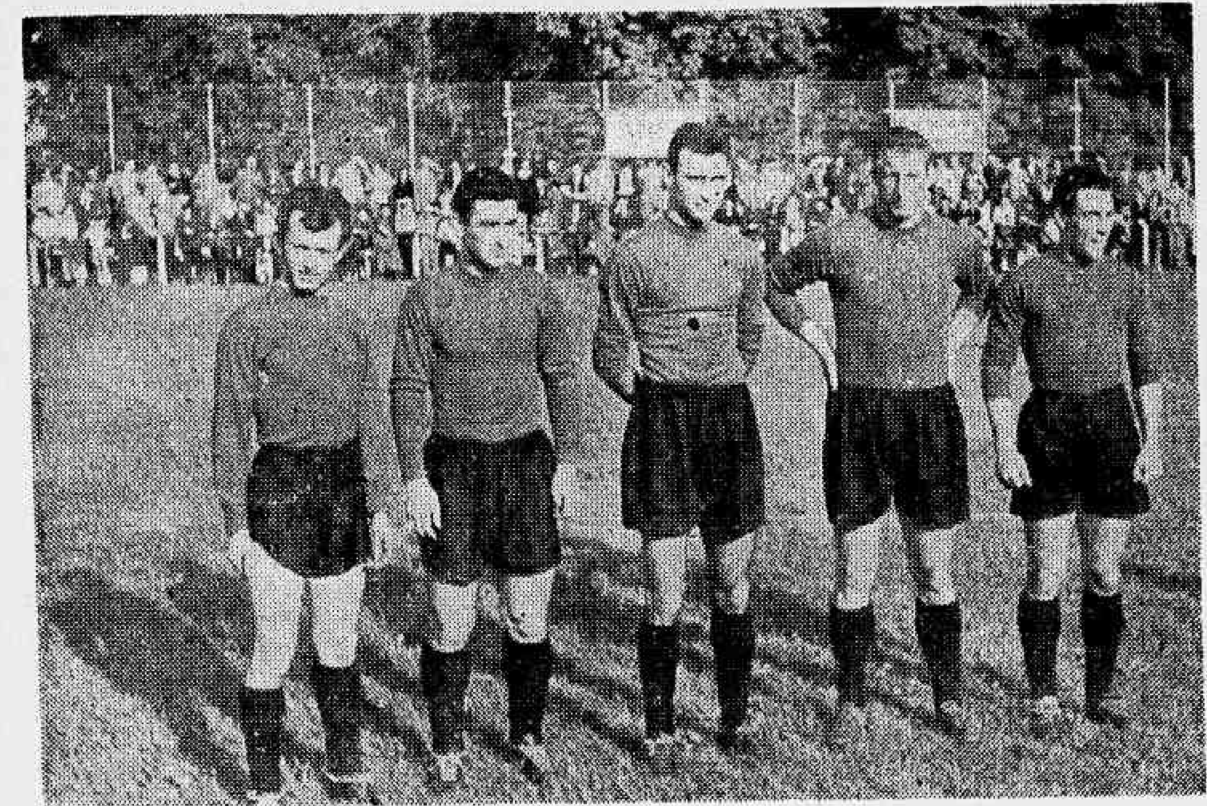
A.A. GRAJAU' X TIJUCA
SIRIO LIBANES X FLUMINENSE

No ginásio do Carioca

Nóli Coutinho e Wilson Lima — juizes; Adolfo Perez Filho — cronometrista; Rubens Santos — apontador; e Ernesto Jairo Gutteres — delegado.

Itália e Bélgica, em Lugano

O resultado poderá decidir a classificação — Ambos lutaram pela reabilitação



A vanguarda italiana

Na cidade de Lugano, sob a direção do juiz austríaco, Erich Steiner, estarão em confronto as seleções da Itália e Bélgica. Os italianos foram derrotados na estréia, pelos suiços, enquanto os belgas empataram com os inglêses. Ambos, estarão lutando, decididamente, pela classificação para as quartas de final, sendo que os peninsulares pretendem se reabilitar do revés sofrido ante os helvéticos.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes deverão formar assim:

ITALIA: — Ghezzi; Vicenti e Giacomazz; Neri, Tognon e Nesti; Mucinelli, Boniperti, Galli, Pandolfini e Lorenzi.

BÉLGICA: — Gernaei; Dries e Van Brant; Huismans, Garre e Mees; Pieter, Houf, Coppen, Anoul e Mermans.

O encontro entre italianos e belgas, será iniciado às 13 horas, hora do Brasil.

Terceira aula da E. O. B.

Concluimos hoje a publicação do comentário do juiz de basquetebol Afonso Lefever, a respeito da 3ª. aula da E.O.B., da F.M.B.

Exigiu severa fiscalização no uso de numeração diferente da ordem internacional (3 a 14), e que diante disto, também se vissem obrigados os juizes à sinalização dos mesmos para a mesa de cronometragem — de fielmente cumprirem com as sinalizações outras, do código, e que procurassem fazer tôdas as figurações esclarecedoras, porém, sem intuitos de jocosidade. Certo juiz, perguntou sôbre: os técnicos querendo saber ou pedir o tempo de jôgo, poderão vir pela lateral até a mesa ou terão de fazê-lo do próprio banco, mesmo que postados à cabeceira da quadra, o que contraria a determinação do Tribunal? Sofreriam, os clubes seus a perda de pontos, anulação da noitada ou transferência da mesma, p. estar a quadra fora do exigido por lei. Achamos interessante (!), que o sr. Montenegro, solicitando a palavra do sr. Suprte, da FMB, desse-lhe tôda a autoridade para resolver o assunto!... Catedrático de Legislação, na EOB, no entanto, não poderia se intrometer em questões de quadras já aprovadas pelo Departamento Técnico, daí convidar apenas os juizes a agirem de modo sensato. Isto é, realizando as partidas, notificando a Entidade do encontrado, evitando atitudes menos convenientes, evitando também dos técnicos virem até junto a mesa de cron. enfim, finalizando com estas palavras, mais ou menos: Notifiquem-nos das irregularidades, ao em vez de dificultarem as coisas! O sr. Montenegro previu novas vistorias em diversas quadras... Aliás, pergunto: Por que teriam sido aprovadas as quadras sem os bancos nas laterais? Seria para dar mais trabalho aos juizes do que os já existentes? Seria para se «arranjar» mais trabalho para o sr. Suprte? Disto, resultou perguntarem os juizes ao sr. Suple., se, sem a numeração de 3 a 14 seria ou não dada condição de jôgo aos jogadores? Sàbiamente, repetiu aquelas palavras acima: Notifiquem-nos, aceitando na quadra, em vez de dificultarem. Assim, pois, terminou a 4ª. e última aula do Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Oficiais de Basquetebol, da Federação Metropolitana. — Afonso Lefever.

Empatou o Olaria com o Rot-Weiss

HARRISON, Nova Jersey, 19 (United Press) — O encontro de futebol entre as equipes do «Olaria», do Rio de Janeiro, e o «Rot-Weiss», da Alemanha, terminou empatado por 1 x1. Os dois gols foram marcados no primeiro tempo. Gottschalk abriu a contagem para os alemães. E Maxwell empatou para os brasileiros. O encontro realizou-se ontem, à noite, nesta cidade.

Poderão ficar nos bancos dos reservas

A Federação Metropolitana de Basquetebol recomendou os seus filiados, que durante os jogos oficiais só poderão permanecer nos bancos de serviço as seguintes pessoas: diretor, técnico, médico, massagista e roupeiro.

Joalheria BESDIN
JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
OTICA EM GERAL
R. CARIOCA, 85

«Prova de fogo» para os húngaros:

Os favoritos da "Taça do Mundo" enfrentarão hoje na Basiléia a Alemanha

Peleja principal da última etapa das oitavas de final — A formação das duas equipes — A vitória ou o empate classificará os adversários

A peleja mais importante da última rodada das oitavas de final do Campeonato Mundial de Futebol, na tarde de hoje, será disputada na cidade de Basiléia, entre os selecionados da Hungria e da Alemanha. Os «magiares» venceram, sem dificuldade, na estréia, a Coréia do Sul, por 9-0, enquanto os germânicos conquistaram belo triunfo sôbre a Turquia por 4-1.

Desta forma, Hungria e Alemanha, estão credenciados para uma partida das mais sensacionais, sendo uma «prova de fogo» para os húngaros, que são apontados como francos favoritos do quinto certame mundial. A Hungria aparece como favorita no choque com os alemães, esta tarde, mas êstes progrediram bastante e poderão resistir, e quem sabe lá, surpreenderem o famoso selecionado húngaro, que se encontra invicto em vinte e cinco jogos internacionais. A vitória ou o empate, classificará os adversários.

QUADROS E JUIZ

Dirigirá a partida, entre Hungria e Alemanha, o árbitro inglês W. Ling. As duas equipes deverão formar assim organizadas:

HUNGRIA: Grosics; Buzansky e Lantos; Boszk, Lorant e Szojka; Sudai, Kocsis, Palotas, Puskas e Czibor.

ALEMANHA: Tureck; Lampand e Kohlemever; Eckle, Posipal e Mai; Klodt, Morlock, Otmar Walter, ritz Walter e Schaefer.



Puskas leva a bola sob as vistas de Kocsis

Vitória esmagadora dos campeões do mundo

7-0, o marcador assinalado pelos uruguaios contra os escoceses - Classificado o Uruguai para as quartas de final

BASILEA, 19 (A. F. P.) — Por 7-0, o Uruguai venceu hoje, na segunda de oitava de final, a Escócia, e qualificou-se para as quartas de final do Campeonato Mundial de Futebol.

Os quadros foram os seguintes:

URUGUAI — Máspoli; Santamaria, Martinez; Andrade, Varela e Cruz; Abadie, Ambrois, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCÓCIA — Martin; Cunningham e Aird; Docherty, Davidson e Cowie; Mac Kenzie, Fernie, Mochan, Brown e Ormond.

ARBITRO — Orlandini (Itália).

— Quarenta e três mil espectadores ocupavam o Estádio Saint Jacques, quando o árbitro italiano Orlandini apitou o inicio do jôgo Uruguai x Escócia, às ...... 16h50m. Soldados suiços, em linha, montavam guarda ao longo da estrada de ferro que domina o Estádio, e uma rêde de arame farpado fôra estendida para evitar os «penetras». A Escócia coube o tiro de inicio. Os escoceses jogavam contra o sol. Perdem logo a bola e Schiaffino lança para Abadie. O tiro dêsses último é bloqueado por Martin, o goleiro escocês. Depois dessa primeira avançada, Abadie volta à carga. Os escoceses respondem energicamente, mas de forma desordenada. Ao 6.º minuto, Máspoli não pode bloquear um tiro de Cowie e os escoceses se beneficiam, assim, do primeiro escanteio da partida. Depois de 10 minutos de jôgo, os ataques dos uruguaios se fazem sucessivamente mais incisivos, mas esbarram contra o bloco defensivo escocês, que faz abortar todos os ataques dos companheiros de Schiaffino.

Miguez, aos 12 minutos, tenta rebater um tiro de Martinez, a 25 metros. A bola chega alta e o goleiro escocês faz uma bela defesa, com as pontas dos dedos, mandando-a em escanteio. Contra-ataque escocês, depois aos 16 minutos os uruguaios penetram no campo escocês. A bola passa sucessivamente de Ambrois a Miguez que serve Borges, fora de marca na área máxima. Os uruguaios ajustam seus tiros de maneira incomparável e abrem o marcador com um tiro de Abadie. Aos 30 minutos, Miguez, recebendo um passe de Abadie, a 10 metros à direita do arco escocês, eleva a vantagem de seu quadro a 2 gols. Uma cena dramática desenvolve cinco minutos antes do fim do primeiro tempo, diante do gól de Máspoli. O meia-direita Brown, da Escócia, passa a linha dos 16 metros, com a bola no pé. E' atacado por um uruguaio, que Cal Brow e Santamaria finalseu defensor e perde a bola, quando Brown estava na iminência de levar a bola ao gól adversário. Cal Brown e Santa Maria finalmente desempede.

O dominio dos uruguaios, nos últimos momentos do primeiro tempo, é cada vez mais esmagador. Dois minutos antes de terminado o tempo, Abadie marca, de pouca distância, o terceiro goal uruguaio. E o tempo termina 3-0, favorável aos sulamericanos.



A equipe uruguaia, classificada ontem com os sete a zero sobre a Escócia

No segundo minuto do segundo tempo, Borges avançou para o goal escossês, sem que nenhum dêles tente interceptá-lo. Seu tiro bateu na trave esquerda do arco inimigo e penetrou. Gol uruguaio.

Dessa hora em diante, os escosseses fraquejam visivelmente. Especialmente os dianteiros, que parecem não mais saberem o que fazer da bola quando passam a linha dos 16 metros.

Os uruguaios, com avanço considerável, passam a fazer demonstração de futebol puro, procurando mais os efeitos estáticos que a marcação de gols. Aos 45 minutos, seu ala direita Abadie escapa do contrôle de um zagueiro contrário e marca.

Continua a demonstração. Nos 16 metros fazem «gentilezas» para permitir a Andrade acrescentar seu nome à lista dos marcadores. Mas é Borges que consegue, aos cincuenta e sete minutos de jôgo, marcar gol, depois de se livrar facilmente de dois zagueiros escoceses. Aos 75 minutos, Mochan atira, enfim, na direção do arco de Máspoli. Displicente, o goleiro uruguaio deixa escapar a bola. Esta rola para a linha de goal, mas, com um mergulho acrobático, o goleiro a apanha.

O público vaia os escosseses, que fazem cada vez mais um jôgo fraquissimo. Retiram-se da luta, visivelmente. Aos 83 minutos, Miguez se infiltra entre os zagueiros escosseses e, furtando-se ao goleiro, que vem ao seu encontro, marca o sexto gol uruguaio. Dois minutos depois, Abadie eleva o seu escore para 7.

Nos últimos momentos, os escosseses «tentam pelo menos salvar a honra», mas seus esforços são tão ineficazes que o goleiro uruguaio Máspoli não tem necessidade de intervir.

E a partida termina: Uruguai, sete; Escócia, zero.

DERROTA INESPERADA DO VASCO

Quando tudo fazia prever o empate, Tite, numa escapada, deu a vitória ao Santos

Entretanto, o Vasco jogou melhor e merecia triunfar — Nos descontos, o gôl único da partida

Positivamente, o quadro do Vasco conitnua em maré de pouca sorte. Ontem, à tarde, voltou a perder. E nos descontos da partida, na qual mantivera grande domínio técnico sôbre o rival, que foi o Santos, 1-0 foi o marcador do encontro. Marcador injusto, pois foi o Vasco o melhor quadro em campo. O Santos jogou mal, estêve à mercê do Vasco, sem exagêro, nos 90 minutos do encontro. Pois foi nos descontos que o Santos veio a colher o gôl que lhe deu o triunfo.

Pode-se dizer, o Vasco perdeu o jôgo porque foi colhido pela fatalidade — o gôl nos descontos foi mesmo uma fatalidade... — e porque não contou com um ataque realizador e com boa dose de sorte. Manga, o goleiro do Santos, também influiu muito, pois jogou demais...

MELHOR O VASCO NO PRIMEIRO TEMPO

Na primeira etapa, o Vasco estêve mais senhor das ações. O Santos bem que atacou, ora por intermédio de Nicácio, ora por Tite. Mas, a defesa do Vasco estava firme. Destacaram-se, entre os cruzmaltinos, Dario, Bellini, Laerte, Haroldo e Mirim. No Santos, Manga foi a grande figura, seguido de Hélvio, Feijó e Urubatão. Neste período, aos 8 minuutos, o árbitro Malcher marcou uma penalidade máxima contra o Santos. Sabará foi quem sofreu o penal. Batido por Alvinho, Manga rebateu, tendo o meia cruzmaltino, na recarga, colocado o couro para fora.

DOMINIO DO VASCO NO SEGUNDO TEMPO

No período derradeiro, o Vasco dominou intensamente. Jogou muito mais firme, tanto na defensiva como na vanguarda. No entanto, continuou com falta de sorte nos tiros finais. Além disso, o goleiro Manga apareceu como a maior figura do encontro, salvando tentos certos. A vanguarda vascaína também colocou várias bolas na trave, neste período.

De um modo geral, devemos acrescentar que dois ou três atacantes vascainos cansaram-se, dentre êles Ademir, que retornou em boa forma, aliás. O Vasco merecia melhor sorte, mas, o goleiro Manga e o ponteiro Tite não permitiram...

O GÔL DA VITÓRIA

O tento único da partida e que decretou a derrota do Vasco, foi marcado nos descontos (46º minuto). Tite foi o seu autor, numa escapada desconcertante. Dario permitiu a incursão do ponteiro santista, e, êste, atirou bem, iludindo Carlos Alberto. Os santistas vibraram com o tento, feito ao "apagar das luzes", e, os vascainos, desolados, abandonaram o campo.



Fase da peleja de ontem, vendo-se Manga defendendo sob a proteção de Zito

ATINGIDO VASCONCELOS

Alguns "torcedores" exaltados do Vasco, descontentes com o resultado final do jôgo, provocaram os jogadores santistas (reservas) postados junto ao túnel. Um dêsses maus elementos atirou uma pedra, que acabou atingindo na cabeça o jogador Vasconcelos, ex-meia do clube de São Januário. Vasconcelos foi medicado na enfermaria do Maracanã.

QUADROS, ARBITRO E RENDA

Os dois juadros formaram assim constituidos:

VASCO DA GAMA: Carlos Alberto; Dario e Bellini; Mirim, Laerte e Haroldo (Benito); Sabará, Ademir, Vavá, Alvinho (Naninho) e Dejair (Hélio).

SANTOS: Manga; Hélvio e Feijó; Cássio, Zito e Urubatão; Joel "Leal), Válter, Hugo (Del Vechio), Nicácio e Tite.

O árbitro do encontro foi Alberto da Gama Malcher, com atuação satisfatória.

A renda somou a quantia de Cr$ 114.345,00.

O PÚBLICO VIBROU NO MARACANÃ VAZIO...

Não houve preliminar, ontem, à tarde, no Estádio do Maracanã. Isto porque a A.D.E.M. resolveu colocar alto-falantes em tôda a extensão do estádio para que, dêsse modo, o público ouvisse, a partir das 13 horas, a irradiação do jôgo Brasil x Iugoslávia. O público vibrou com o gôl nacional e, depois, com a noticia da classificação do Brasil para as quartas de finais da "Taça do Mundo".

Fato inédito no esporte: pela primeira vez, uma "torcida" comparece ao Maracanã, vazio — acomodando-se em suas dependências — para ouvir a irradiação de um jôgo, com os ouvidos colados aos rádios, e com os olhos voltados para o céu, como a pedir a Deus outra vitória do Brasil...

Bem diferente da Taça do Mundo de 50

Muitas falhas na organização do V Campeonato Mundial — Confusão no «Bureau» de Imprensa e desconsideração para com as delegações

BIENNE, 17 (Por Isaac Cook, enviado do «Diário de Noticias» — Via Swissair) — Algo muito importante ficará a dever a F.I.F.A. aos concorrentes do V Campeonato Mundial de Futebol Referimo-nos à organização do certame, cujas falhas vem dando causa a desapontamentos no seio das delegações, que se queixam por vários motivos. Muito ao contrário do que ocorreu por ocasião do Campeonato realizado em nosso país, em 1950, encontram-se as representações por assim dizer entregues a si mesmo, assistidas, algumas por um intérprete que raramente consegue solucionar as dificuldades que se apresentam, como por exemplo a questão da hospedagem, que tem dado ensejo a reclamações e protestos, como é o caso das representações iugoslava e mexicana que exigiram a mudança do local que lhes fôra destinado. Os jornalistas e radialistas que, em número de quatrocentos, aproximadamente, vieram fazer a cobertura do certame não escaparam à incapacidade dos organizadores, que, apesar de terem iniciado o serviço de contrôle há cêrca de seis meses, não haviam conseguido, na manhã de anteontem — véspera da inauguração do Campeonato — liquidar o registro individual, repleto de complicações. Basta assinalar que, para poder funcionar, nos campos, recebe cada cronista um distintivo, uma caderneta, mais um cartão de identidade, ambos com fotografia e depois de preencher interminável interrogatório em vários impressos — mas não pode ingressar nos campos de jogos senão... com o ingresso fornecido pelo «Escritório de Imprensa», que funciona em Berna, para onde o interessado tem de se dirigir três ou quatro vêzes por semana até conseguir liquidar o seu registro. Depois de receber os ingressos para as OITAVAS DE FINAL terá de lá voltar para obter os das QUARTAS DE FINAL, e mais tarde ainda o das semi-finais e finais. Tudo resumindo trabalho e tempo perdido, quando se sabe que um único ingresso permanente seria o suficiente para que a reportagem pudesse, a exemplo de 1950, desenvolver fàcilmente a sua missão.

INCIDENTE

A desconsideração com que vêm sendo tratadas as delegações, por outro lado, deu ensejo a um incidente, ontem, na praça de esportes de Genebra. Não se conformando com a localização da representação da C.B.D. numa extremidade das sociais do Servette F. C. o tesoureiro da delegação, sr. Gaspar Labarthe Silva resolveu solicitar a um dos membros da Comissão Organizadora, da F.I.F.A., uma providência, sendo pelo mesmo tratado descortezmente. Mais tarde, terminado o jôgo, foram os chefes da delegação impedidos por um policial de se dirigirem para o vestiário dos jogadores brasileiros, surgindo então novo atrito, sanado com a intervenção de um dirigente da F.I.F.A. Tais fatos serão levados, por determinação do chefe da delegação, sr. João Lira Filho, ao conhecimento da F.I.F.A., com um pedido de providências para que as delegações desfrutem pelo menos um pouco da consideração que merecem.

A situação na Taça do Mundo

BERNA, 19 (AFP) — Resultado técnico de hoje, terceiro dia do Campeonato Mundial de Futebol, disputas das segundas das oitavas de final. Atuaram os grupos I e III.

GRUPO I — Em Lausanne: Brasil, 1 x Iugoslávia, 1 (na prorrogação). Em Genebra: França, 3 x México, 2.

GRUPO III — Em Zurique: Austria, 5 x Tchecoslováquia, 0. Em Basiléia. Uruguai, 7 x Escócia, 0.

CLASSIFICAÇÕES: Grupo I — Brasil e Iugoslávia, 3; França, 2; México, 0 (eliminado). Grupo III — Uruguai e Austria, 4; Escócia e Tchecoslováquia, 0 (eliminados).

Ficaram qualificados para as quartas de final: Grupo I — Brasil e Iugoslávia. Grupo III — Uruguai e Austria.

Encerrado o Campeonato Noturno de Tênis

Luci Maia e Celso Bomborato, os vencedores dos títulos individuais

Estão de parabéns o Country Clube e a F. M. T. e por consequência o tênis carioca, pelo magnifico sucesso registrado no «Álvaro Osório» dêste ano. As finais àrduamente disputadas, lograram atrair as quadras de Ipanema numerosa assistência, que não regateou aplausos aos lances emocionantes que se sucederam.

A final de simples de cavaleiros reuniu os favoritos Bombonato e Luis Carlos de Almeida, sorrindo o triunfo ao tijucano no 5º «set», por 6-0. O resultado completo foi 6-6, 0-6, 6-1, 6-4 e 6-4: A final de simples de senhoras marcou a vitória de Luci Maia sôbre Inã Ferraz, por 6-2, 2-6 e 8-6: A mineira Iris Mendonça e Cecília Stramandinoli vitoriaram-se na prova de duplas de senhoras, sôbre as irmãs Maia, por 6-1, 2-6 e 8-6. O par do Country, Maria Helena Amorim e Pedro Moacir, confirmando o favoritismo, derrotaram Inã e Paulo Ferraz, por 3-6, 6-1 e 8-6, e finalmente, J. Rasgado e Sadi Gontam só conseguiram abater Torok e Brito Cunha, no 5º «set», levantando a prova de dupla de cavaleiros. O «score» foi o seguinte: 1-6, 4-6, 8-6, 6-4 e 6-3.

O patrono da prova e os monitores da entidade Metropolitana, após o término do Campeonato, procederam a entrega dos prêmios.

TORNEIO, INTERCLUBES DA 2ª CLASSE FEMININA

Ontem foi realizada a primeira rodada do Torneio Interclubes da 2ª classe feminina, que apresentou o seguinte resultado: O Calçaras derrotou ao Tijuca por 3-0 e o Fluminense ao Country Clube por 2-1.

OPINIÃO DE ZEZÉ:

"Não jogou o que sabe a equipe do Brasil"

LAUSANNE, 19 (De Isaac Cook) — Ao contrário do que aconteceu por ocasião do jôgo com o México, o vestiário dos brasileiros não se apresentava festivo depois do jôgo de hoje, com o empate diante dos iugoslavos. A principal preocupação era saber se haveria ou não outro jôgo, pois ninguém sabia ao certo, como a questão seria decidida, para efeito de classificação.

A respeito do empate, ouvimos o treinador Zezé Moreira, que declarou que a equipe brasileira não jogou o que sabe, e além disso perdeu inúmeras oportunidades. Sôbre os contundidos, Paes Barreto, adiantou que o único que requer maiores cuidados é o ponteiro Rodrigues que sofreu entorse no tornozelo, aos 25 minutos, e continuou em campo demonstrando espirito de luta.

ÔLHO MÁGICO

Invisivel, instalado já em sua porta, por apenas Cr$ 160,00. diàriamente, inclusive domingos. Tels.: 22-7078 e 26-9637. REP. HELUZAMAR LTDA.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR